DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1937

N. 12.988
ANNO XXXVI

O GOVERNO DE VALENCIA FAZ GRAVES ACCUSAÇÕES Á ITALIA, EM GENEBRA

A VIDA DA SRA. SIMPSON NO CASTELLO DE CANDE

Nada de certo sobre a data de seu novo casamento

Monts (França), 13 (Por Mary Fentress, da United Press) — Os continuos aguaceiros e o frio e humido vento, de março têm conservado a senhora Simpson dentro de casa, impedindo assim que ella percorra em todos os sentidos os terrenos que cercam o Chateau de Cande, no qual pretende residir durante os proximos mezes. Mal restabelecida de um ataque grippal quando iniciou a longa viagem de Cannes a esta localidade, no domingo ultimo, a senhora Simpson não tem se arriscado a contrair novo resfriado.

Entretanto, hoje á tarde o tempo melhorou um pouco, de sorte que a noiva do duque de Windsor, fazendo-se acompanhar do casal Rogers e da senhora Charles Bedaux, proprietaria do castello, realizou um pequeno passeio pelo parque. Todavia, uma subita chuva obrigou o grupo a correr para o castello, onde se abrigou.

Entrementes, a bella americana continúa a manter demoradas palestras telephonicas com o duque de Windsor, que se encontra em Vienna. Ao que se diz, o ex-soberano britannico acha-se bastante nervoso e insomne, por motivo do isolamento em que vive e da separação forçada. O interminavel dia de Chateau de Cande sómente foi interrompido pela chegada dos cabelleiros e manicures que vieram de um instituto de belleza de Tours para applicarem massagens, ondularem os cabellos e tratarem das unhas das tres americanas que ora residem no castello.

De quando em vez um chauffeur uniformizado dirige um caminhão do castello até á cidade de Tours, onde adquire flores no valor de milhares de francos.

As flores predilectas da senhora Simpson são as orchidéas e as hortensias, de sorte que a senhora Cedaux, proprietaria do castello ordena que aquellas flores, sempre frescas, sejam collocadas no quarto de sua distincta hospede. Muito frequentemente, a senhora Simpson auxilia o arranjo das flores na vasta e confortavel bibliotheca do castello, onde as damas passam a maior parte do tempo, junto a uma imponente lareira de pedra lavrada, na qual constantemente ardem grossos tocos.

A maior parte das noites são dedicadas ao grande orgão electrico que ha poucos dias foi installado na bibliotheca do castello. Nenhuma das pessoas que no mesmo residem é musicista consummada, mas, juntamente com o orgão, chegou ao castello uma grande collecção de rolos de musica, e além do mais os proprietarios do castello escreveram para Londres e Paris encommendando nova collecção.

O facto da senhora Simpson não ter sido vista em publico desde a sua chegada a Monts, tem dado motivo a varios rumores divulgados pela imprensa franceza. A historia segundo a qual o ex-soberano e sua noiva se ligarão pelos laços matrimoniaes em um castello proximo a Rouen dez dias após a coroação de Jorge VI, foi desmentida, assim como o rumor de que o duque comprou a Villa Portratt, do pintor Jean Gabriel Doumergue, villa essa situada nas proximidades da Villa Lou Viell, em Cannes.

O NOVO LOCARNO

Commentarios e conjecturas em Paris

Paris, 13 (U. P.) — A noticia de que a resposta do Reich á nota britannica de 19 de novembro, relativa a um novo "tratado de Locarno" fôra entregue hontem ao Foreign Office, despertou muito pouco interesse nos circulos politicos francezes.

O gesto do Reich é considerado geralmente como uma "tregua" na sua dynamica politica estrangeira, e acredita-se que a resposta de Berlim não servirá senão para alimentar vagas esperanças, o que a politica do Reich em relação a um futuro pacto entre as potencias occidentaes não se differenciará fundamentalmente da linha geral de conducta adoptada no passado.

Diz-se por certo que mais uma vez o Reich levantará a questão da incompatibilidade do pacto franco-sovietico com qualquer accordo contratual no occidente da Europa. Provavelmente o governo allemão pedirá uma revisão radical do pacto, exigindo como preço a sua participação no novo tratado de Locarno, a eliminação das clausulas pelas quaes a França e a Russia se tornaria automaticamente effectiva, em caso de uma guerra em que se encontrasse empenhada uma ou outra das duas nações, sem especificação de aggressor.

Naturalmente, com a eliminação dessas clausulas, que a Allemanha considera automaticas, o pacto franco-sovietico tornar-se-ia um documento esteril.

No entanto, varios observadores acreditam possivel que o Reich volte a insistir num accordo puramente das quatro grandes potencias occidentaes — Allemanha, França, Grã-Bretanha e Italia — com a exclusão da Russia Sovietica.

Consta que durante a palestra de uma hora, realizada hontem no Quai d'Orsay, o titular das Relações Exteriores da França, sr. Yvon Delbos, e o embaixador allemão von Welczek, discutiram detalhadamente todos os problemas expostos acima.

Recorda-se que ha quasi um anno — no dia 19 de março de 1936 — a França, a Grã-Bretanha e a Belgica concluiram um accordo temporario, em substituição ao tratado de Locarno, violado pela Allemanha, em consequencia da reoccupação militar da Rhenania. Desde então a Belgica mudou a sua orientação, declarando que em vista da sua posição geographica, só póde ser um estado garantido pelas outras potencias, não podendo, por sua vez, garantir nenhuma potencia em troca.

Consta ainda que o governo italiano informou, extra-officialmente o governo de Bruxellas, que estaria prestes a offerecer-lhe qualquer garantia, sem nenhuma reciprocidade. Já em 1925 o governo de Roma tomara uma attitude semelhante em relação á Belgica e a França.

Segundo todas as indicações, a Belgica favorecerá agora preliminares do futuro "Locarno".

O DUCE NA LYBIA

Dois mil kilometros de rodovias estrategicas

Darna, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Pela segunda vez depois da sua viagem á Lybia, em 1926, o sr. Mussolini visita terras africanas. A sua viagem é a consagração da politica seguida pelo marechal Balbo, nessa região, durante a campanha da Ethiopia, politica que o Duce sanccionou.

A estrada que o sr. Mussolini começou a percorrer hontem de manhã cobre 1.822 kilometros e une o Egypto á Tunisia, atravessando desertos de areia e pedras. Essa estrada apresenta, principalmente, valor estrategico. Com ella se articulam os caminhos estrategicos que estabelecem a ligação com o interior do paiz. Tobrouk é a unica base fortificada que se encontra sobre a costa desolada entre Bizerta e Alexandria. Essa cidade maritima foi edificada ha pouco tempo, num local onde ha alguns annos havia apenas algumas miseraveis construcções arabes. Foram lançadas pontes, levantados quarteis, construidos armazens e depositos, alguns dos quaes subterraneos. Foram installadas estações de radio e parques de automoveis. Infelizmente falta agua. Foram feitas sondagens, mas as fontes dagua só foram descobertas a 1.000 metros de profundidade. Por isso cogita-se de construir um aqueducto de Darna a Tobrouk, com 180 kilometros de extensão.

A população da Cyrenaica acolheu com enthusiasmo a visita do Duce.

PIO XI

Sua Santidade retorna as actividades pontificias

Cidade do Vaticano, 13 (Joseph B. Ravotto da United Press) — Continuando as suas actividades normaes, Sua Santidade recebeu em audiencia os cardeaes Pacelli, Lauri, o confessor-chefe Rossi, monsenhor Sbarretti, secretario do Consistorio, o secretario do Santo Officio, e monsenhor Borgongini-Duca.

A tarde, o Papa conservou-se sentado por longo tempo e em seguida foi para a "Loggia", banhada de sol.

Um dos secretarios do Pontifice informou-o de que chegaram ao Vaticano por volta do meio-dia mais de duzentos peregrinos hungaros, informação que muito agradou ao Chefe da Egreja.

Depois, soube que no Sabbado de Alleluia serão ordenados os seminaristas americanos do Collegio de Buffalo, Joseph Cieslukowk e Francis J. Flynn.

Foi annunciado que o ministro da Nicaragua em Londres representará doravante aquella republica junto ao governo britannico e a Santa Sé, substituindo o fallecido Conde Maggiorino Capello, ex-representante no Vaticano.

A rosa de ouro que foi benta pelo Pontifice no domingo ultimo, poderá ser entregue á Rainha Helena no dia cinco de abril vindouro, ou envez do dia quatro. A festa da Annunciação da Virgem cáe este anno no dia cinco, dia favorito da familia real italiana, de sorte que os elementos do Vaticano consideram aquelle dia o mais propicio para a entrega da rosa á soberana. Geralmente, a Annunciação da Virgem é no dia vinte e cinco de março, mas como coincidiria com a Quinta-Feira Santa, foi decidido adiar de uma semana a festa da Annunciação.

Procedentes de Pamplona e Victoria, na Hespanha, chegaram quatro volumes contendo algumas dezenas de milhares de postaes e gravuras destinadas a receber o autographo do Summo Pontifice, para serem mais tarde distribuidos aos fieis hespanhoes.

A caminho do Rio o novo ministro do Paraguay

Buenos Aires, 13 (U. P.) — Seguirá por o Rio de Janeiro a quinze do corrente, o sr. Isidro Ramirez, membro da Conferencia de Paz no Chaco e novo ministro paraguayo junto ao governo do Brasil.

Aço em vez de esponjas

Vicena, 13 (Havas — Noticia-se que um pescador de esponjas ao mergulhar a trinta metros de profundidade nas vizinhanças da ilha Lista descobriu os destroços de um submarino meio enterrado na lama. Acredita-se tratar-se de algum submarino posto a pique durante a grande guerra.

Imminente a quéda de Guadalajara

BARCELONA FOI NOVAMENTE BOMBARDEADA DOS ARES

Os primeiros actos de contrôle da não-intervenção partiram das autoridades francezas

Na fronteira franco-hespanhola, 13 (U. P.) — Noticia de fonte rebelde informa qeu proseguiu hoje o avanço nacionalista no sector de Guadalajara, quebrando a resistencia da defesa legalista e tomando a aldeia do Torija. Entretanto duas columnas occupam o ponto mais avançado dos rebeldes, a cincoenta kilometros do ponto basico de onde iniciaram a offensiva.

Durante o avanço rapido e regular, os nacionalistas capturaram Cogolludo, Trijuegue, o mosteiro de Veguilla e Membrillera.

Realizou-se um violento combate no parque do palacio Ibarra, situado na estrada que parte de Brihuega, passando por Torija, e oito kilometros adeante se liga á estrada de Aragão.

Em virtude da terrivel rapidez do avanço rebelde sobre Guadalajara, estão sendo enviados milicianos de Madrid para aquella frente, como tambem material de guerra. O seu "stock" de munições está bastante reduzido e muitos legalistas foram aprisionados por causa da falta de cartuchos.

Um relato pormenorizado da captura da bem fortificada e estrategica cidade de Brihuega affirma que os rebeldes tiveram vantagem por terem envolvido a cidade ás escuras, emquanto os governistas acreditavam que elles estivessem a dez kilometros de distancia. A cidade foi tomada depois de pequeno tiroteio, sendo aprisionados o commandante, officiaes e praças e apprehendido bastante material de guerra. Consta que foram aprisionados dois officiaes italianos do batalhão Garibaldi.

As ultimas noticias governistas informam que o general Miaja, no primeiro dia de batalha, escolheu o local para o encontro decisivo, sendo que esse local está situado apenas á poucas milhas dos arredores de Guadalajara, e tem sido fortificado com a collocação de canhões e metralhadoras, bem como guarnecido por milhares de soldados, emquanto um pequeno grupo procura deter o avanço nacionalista, dilatando a sua chegada e dando opportunidade a que se completem os trabalhos de fortificação.

Parece que os rebeldes estão agora no ponto de desfechar um ataque que poderá decidir dos destinos de Madrid e Guadalajara. Os governistas dizem que os rebeldes encontrarão uma "nova linha de Marne" em Guadalajara, e acreditam que o actual avanço rebelde é o mais perigoso e o mais sério de toda a guerra. Reina forte tensão nos espiritos, esperando-se a grande batalha para amanhã ou depois.

O Marrocos hespanhol envia constantemente novos contingentes com os seus melhores guerreiros. A photographia representa o desembarque de cavalleiros marroquinos em Almeria

O texto official da reclamação do governo de Valencia em — Genebra —

Genebra, 13 (U. P.) — O telegramma enviado á Liga das Nações pelo sr. Alvarez del Vayo, ministro das Relações Exteriores do governo de Valencia, protestando contra a participação de forças italianas na guerra civil hespanhola diz:

"Os depoimentos dos officiaes aprisionados no sector de Guadalajara nestes ultimos dias, confirmam, sem possibilidade de desmentido, que forças regulares italianas têm sido enviadas a lutar no sólo hespanhol, em flagrante violação das determinações do artigo 10 do Pacto da Sociedade de Genebra que obriga a Liga a respeitar e garantir seus membros contra aggressões externas, a proteger a integridade territorial e a manter a independencia politica de seus componentes!

"As declarações feitas em presença das autoridades hespanholas, indicam que em 6 de fevereiro e nos dias seguintes, numerosos italianos das forças regulares, munidos de armas e supprimentos desembarcaram no porto de Cadiz de bordo do vapor italiano "Sicilia" e de outros navios. Elles foram concentrados no porto de Santa Maria e subsequentemente conduzidos á frente de Guadalajara, afim de tomarem parte na actual offensiva, da qual participam quatro divisões regulares do exercito italiano, a primeira, segunda e terceira divisões de camisas pretas, sendo commandada a ultima pelo general Nuvolini, cujo quartel general está installado em Brihuega, e a primeira divisão Littoria sob o commando do general Bergonzoli, com quartel general em Almadrones. O commandante em chefe desse corpo de exercito é o general Mangini, com quartel general em Algora.

As forças atacantes foram completadas com duas brigadas especiaes, uma de forças regulares italianas e allemãs e outra de tropas regulares germanicas, e quatro companhias motorizadas de carabineiros italianos. Cada divisão tem dois regimentos de tres batalhões de 650 homens, composto de quatro companhias, tres de infanteria e de fusis automaticos e uma de metralhadoras Fiat. Cada regimento tem uma secção de morteiros de 45 millimetros e uma bateria de canhões de 65.17 millimetros, uma de 75.27 millimetros e uma de 100.17 millimetros, sendo cada uma das tres baterias, quatro peças, a primeira sobre caminhão e as outras em tractores; e uma bateria anti-aerea de peças de 20 millimetros, capaz de disparar 200 tiros por minuto; uma secção de 50 tanks de diversos typos; alguns armados de metralhadoras Fiat e metralhadoras contra tanks, outros têm ainda canhões de 47 millimetros; uma companhia de lança chammas e gazes; a primeira de seis pelotões e a ultima de dois. Finalmente, tropa de sapadores para construcção de pontes e estradas de ferro, operarios technicos, enfermeiros, corpo de abastecimento e radio-telegraphistas.

Cada batalhão tem 70 caminhões, e cada divisão tem ainda um parque de reserva. Entre os batalhões em acção encontram-se os numeros 500, 624, 824, 835 e 840.

As forças aereas comprehendem tres esquadrilhas de combate, allemãs, quatro italianas de caça e uma de bombardeio. Os aviões são dos typos Fiat, Savoia e Romeu. Esperam-se duas divisões mais.

Os planos do quartel-general consistem em tomar Madrid, emquanto as divisões navaes italiana e allemã, a pretexto de guarda a costa, atacariam Barcelona e Valencia.

Os detalhes acima expostos, constituem um resumo das declarações de Antonio Luciano major do exercito regular italiano em serviço activo, commandante da companhia de metralhadoras da primeira divisão Littoria; Achilles Sacchi, tenente na lista do serviço activo do exercito regular italiano, da terceira divisão de camisas pretas; Giuseppe Moretti, da primeira companhia do primeiro batalhão 835; Andréa Capone, do pelotão de morteiros do batalhão 835; Francesco Lodo, fuzileiro do batalhão 835, Giovanni Marotto do batalhão 835; e Giuseppe Rosotto, da segunda companhia do batalhão 624.

Esses factos, além de constituirem um assalto á "integridade territorial e independencia politica" da Hespanha, reproduzem, com circumstancias aggravantes, a situação incompativel com o direito internacional, creada na época recente pelos paizes totalitarios e equivale ao estado de guerra sem previa declaração, audacioso procedimento denunciado pelos representantes da Hespanha na assembléa de setembro da Liga das Nações.

O governo da Republica é de opinião que nunca desde a fundação da Liga foram tão escandalosamente violadas as obrigações impostas a seus membros em virtude do pacto, e inspirado em um espirito de lealdade á instituição a que pertence, pede que o conselho realize uma sessão extraordinaria afim de denunciar a situação "que affecta as relações internacionaes e ameaça perturbar a paz".

Levando ao conhecimento de v. ex. os factos acima expostos, peço sejam os mesmos communicados a todos os membros da sociedade."

Combates aereos em Guadalajara

Valencia, 13 (U. P.) — O commando geral das forças aereas deu a publico um communicado informando que a divisão italiana que combate na frente de Guadalajara foi terrivelmente punida pela aviação governista, fugindo em desordem após ter soffrido enormes baixas, as quaes, certamente, foram superiores ás de hontem.

O contra-ataque governista na Cidade Universitaria

Tenerife, 13 (U. P.) — A emissora local noticia que em um novo ataque ás posições nacionalistas na Cidade Universitaria, os governistas tiveram cento e oitenta e oito mortos e setenta e quatro feridos, que foram recolhidos pelos nacionalistas. Foram apprehendidos 59 fuzis, vinte e oito supportes, cinco fuzis-metralhadoras, e material diverso.

Cada vez maior a violencia dos nacionalistas a N. E. de — Madrid —

Madrid, 13 (Havas) — O conselho de defesa communica que os ataques rebeldes no sector de Guadalajara continuam com violencia sempre crescente. Hontem, o inimigo fez entrar em acção importantes reservas de homens e material. O exercito republicano, prosegue o communicado, depois de heroica resistencia, desfechou um contra-ataque, que obrigou os assaltantes a recuar na estrada de Madrid, levando as suas linhas avançadas até perto de Tripuaque. Foram aprisionados nesta operação nove italianos e apprehendidos varios canhões e abundante material. Apezar do mão tempo, a aviação republicana cooperou dnrante o dia, com efficacia, na resistencia e no ataque das tropas legalistas. Foram jogadas mais de 500 bombas sobre as linhas inimigas, nos diversos sectores de Guadalajara.

Barcelona novamente atacada dos ares

Barcelona, 13 (U. P.) — Segundo um communicado dado a publico ás 7.10 horas de hoje, o raid aereo dos apparelhos rebeldes resultou na morte de um homem e de uma mulher, e em ferimentos em tres outras pessoas.

Os aviões atacantes arremessaram oitenta bombas incendiarias sobre San Adrian, a usina electrica e o aeroporto de Sabadell (cidade dez milhas a noroéste de Barcelona).

Os apparelhos das forças aereas do governo deram caça ás machinas rebeldes.

O communicado nocturno de Salamanca

Salamanca, 13 (Havas) — O grande quartel general forneceu á imprensa o seguinte communicado:

"A situação ás 20 horas era a seguinte: na frente de Guadalajara, em virtude das chuvas e das tempestades que varrem a região, as operações tornaram-se difficilimas. Apezar, avançamos em certos sectores dois kilometros.

A divisão reforçada de Madrid desencadeou um ataque ás nossas linhas tm Aravaca, que repellimos energicamente. O inimigo abandonou no campo sete mortos com o respectivo armamento.

No sector de Jarama, a despeito do mão tempo, avançamos mais 3 kilometros, occupando as posições inimigas de El Pigaron. Fizemos numerosos prisioneiros com as respectivas armas.

Nos exercitos do sul a neve e a chuva tornam toda operação impossivel."

Os governistas confiam na resistencia de Guadalajara

Madrid, 13 (U. P.) — Depois de ter presenciado na manhã de hoje os combates travados na frente de Guadalajara, o general Miaja, chefe da Junta de Defesa, ordenou que tres batalhões das suas forças fossem retirados das linhas para que a acção dos aeroplanos governistas fosse facilitada. O communicado official divulgado ao meio-dia informava: "As linhas governamentaes foram ligeiramente rectificadas para evitar o bombardeio das tropas fieis pelos proprios aeroplanos do governo."

Outras fontes informam que as tropas governamentaes avançaram durante a manhã de hoje, na frente de Guadalajara, em uma profundida de cinco kilometros. Este informe, porém, ainda não foi confirmado.

As tropas rebeldes, acompanhadas por duas secções de carros de assalto, reiniciaram a offensiva no sector de Aruma, hoje pela manhã. Ambos os exercitos se canhonearam, emquanto os esquadrões de cavallaria rebelde participaram da batalha do Rio Tajuna.

Ao meio-dia, o quartel-general governista communicou ao Estado-Maior: "Repellimos alguns ataque rebelde ao longo de todas as nossas linhas. A cavallaria rebelde regressou á sua base ao meio-dia, depois de ter soffrido pesadas baixas."

Um vapor governista posto a pique

Cordoba, 13 (U. P.) — Informa a radio local que os navios nacionalistas "Almirante Cervera" e "Baleares", zarpando do porto de Algeciras, perseguiram um vapor governista, pondo-o a pique porque se recusou a parar.

A's portas de Guadalajara

Fronteira franco-hespanhola, 13 (Por Harrison Laroche, da United Press) — Uma duzia de aldeias no sector central da frente de Guadalajara, entre Espima de Henares e Utande, caiu hoje em poder dos nacionalistas, quando o exercito do general Franco continuou a avançar a despeito da chuva de granizo e de neve e do frio excessivo. As columnas nacionalistas mais avançadas estão entrincheiradas a cincoenta e dois kilometros do ponto onde começou a investida ha cinco dias. O governo affirma que os mineiros asturianos lutam heroicamente fazendo uso da dynamite, de accordo com a tactica que adoptaram em todas as frentes, quando é necessario destruir para impedir o avanço do inimigo. Elles conseguiram inutilizar quarenta tanks rebeldes.

Noticias chegadas hoje á fronteira dizem que a Junta de Defesa de Madrid reuniu-se hoje afim de estudar a situação militar e decidiu em vista do rapido avanço dos nacionalistas ao longo da estrada de Saragoça, fazer um appello ao governo de Valencia. Segundo as mesmas informações a Junta decidiu ordenar a retirada geral de todas as frentes de Madrid afim de encurtar as linhas, fazendo recuar os pontos avançados afim de formar nova orla de defesa mais approximada da capital, no caso de não responder o governo de Valencia favoravelmente ao pedido de auxilio da Junta.

A principal columna dos nacionalistas movimentava-se hoje á distancia de quatro milhas e meia de Guadalajara, emquanto outra columna marchava sobre Utande. A terceira columna que opéra no valle de Tajuna em Brihuega passou o dia consolidando a posição e avançará só quando as columnas que lutam mais para o oeste, entre Cogolludo e Hunares, se reunirem ás de Brihuega.

O Quartel General de Salamanca annunciou hoje que a confusão continua nas fileiras das forças governamentaes, entre Guadalajara e Madrid, pois muitos legalistas observam o avanço dos nacionalistas e se retiram sobre Madrid desorganizando assim as mais avançadas defesas da capital.

O radio de Salamanca tambem noticia que a aviação nacionalista abateu quatro aviões governamentes nessa frente.

O Quartel General de Madrid diz que as suas forças aereas desenvolveram maior actividade, organizando oito raids sobre as concentrações nacionalistas sobre as quaes deixaram cair quatrocentas e cincoenta bombas.

Informam tambem os legalistas que tomaram uma bateria de artilheria aos revolucionarios e destruiram tres outras por meio de fogo de canhões.

O communicado do governo noticia que durante as batalhas travadas nessa frente, os voluntarios italianos que lutam com o exercito governamental e fazem parte do Batalhão Garibaldi, falando através de auto-falantes recommendaram a seus compatriotas alistados no exercito nacionalista que não façam fogo contra os outros italianos, embora anti-fascistas, incitando-os a desertar.

Os legalistas dizem que diversos cabos e praças italianos abandonaram as fileiras em consequencia do pedido de seus compatriotas levando o armamento.

Fazendo inventario dos cinco dias da offensiva os observadores neutros acharam que os nacionalistas effectuaram um avanço de cincoenta e sete kilometros e occuparam quarenta e tres cidades e aldeias em methodica collaboração com uma das principaes columnas centraes motorizada, flanqueada por duas columnas ligeiras que operam a quinze kilometros de quaesquer dos lados da estrada de Aragão. As columnas ligeiras estão encarregadas de limpar as montanhas dos dois lados da rodovia principal afim de garantir a segurança da columna motorizada central que avança e então esperar para uma varrida ulterior. Isso explic o facto de achar-se a principal columna estacionaria hoje, á vista de Guadalajara, porque a ala direita da columna ainda combate nas montanhas a cerca de doze milhas atraz da columna motorizada, emquanto a ala esquerda da columna encontra-se a duas milhas atraz das forças atacantes de Franco que marcha em forma de flecha e está parada nas proximidades de Brihuega.

O ministro das Relações Exteriores do governo de Valencia, sr. Alvarez del Vayo dirigiu um protesto official á Liga das Nações, declarando que a columna de Brihuega é composta de camisas pretas, regulares italianos da primeira, segunda e terceira divisões, sob o commando do general Bergonzoli, as quaes lutam com a ala direita da columna, cuja base foi installada em Almadrones.

Na luta de hoje a columna da ala esquerda completou a tomada e occupação de Gogollulo e depois capturou Carrascosa, Espinosa, Copernal e Padilla de Hita. A columna do sul estava nas montanhas de Alaminos ao longo do rio Tajuna, sendo Tendilla e Armuna os seus grandes objectivos immediatos. A quéda dessas localidades cortará a ultima estrada que conduz a Valencia.

A evacuação dos asylados cubanos para a França

Paris, 13 (Havas) — Depois das longas negociações entre o ministro de Cuba em França, sr. René Morales, e o governo francez, sobre a evacução de cerca de 200 asylados que se encontram na legação de Cuba em Madrid, o governo francez acceitou recolhel-os em França.

O governo de Cuba effectuará a retirada daquelles asylados, logo que o sr. Pichardo, encarregado de negocios cubanos em Madrid, tiver combinado os ultimos pormenores com o governo de Valencia e uma vez que o governo dos Estados Unidos designe um dos seus cruzadores para transportar os asylados, de Alicante para Mraselha.

Cinco dias de offensiva nacionalista

Siguenza, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As operações do 5º dia de offensiva desenrolaram-se a oeste da estrada de Aragão. Proseguindo a manobra iniciada na vespera, os nacionalistas ampliaram a linha no sector de ataque.

E' a columna apoiada sobre Henares que deve fornecer os maiores esforços, na offensiva actual, conseguindo, apezar da natureza hostil do terreno, tomar 4 aldeias e 3 picos. A nova linha do sector passa deante das aldeias de Espinosa de Henares, ou seja ao sul de Cogolludo, Copernas, Val de Grudas, terminado a seis kilometros de Brihuega, sobre o rio Tajuna. — *Jean d'Hsopital.*

O general Franco recebeu uma reliquia historica

Sevilha, 13 (U. P.) — A estação emissora desta cidade divulgou hoje as seguintes informações:

O bastão de commando com que o general Pavia dissolveu o Parlamento hespanhol no anno de mil oitocentos e setenta e quatro foi offerecido por seu possuidor, sr. Baltazar Ferreira, ao generalissimo Francisco Franco, chefe do actual movimento nacionalista da Hespanha.

O general Serrador distribuiu o seu primeiro ordenado de general entre os paes e os filhos dos soldados que succumbiram em Alto de Leon.

Devido ao mão tempo reinante, foi interrompida a navegação fluvial no canal Gernardino, situado em Guadaquivir.

A população da cidade de Taracena, recem-occupada pelas forças nacionalistas e situada a seis kilometros de Guadalajara, recebeu seus conquistadores com grandes acclamações de regosijo. Daquella posição a artilheria nacionalista bombardeia incansavelmente Guadalajara, preparando terreno para a occupação definitiva da cidade. As brigadas motorizadas e os esquadrões de cavallaria rebeldes começaram a occupar os suburbios de Guadalajara.

A pressão legalista contra — Oviedo —

Hendaya, 13 (U. P.) — Tendo tido exito na captura de duas novas posições, ou sejam Neuve e Fresno, após a consolidação das mesmas os legalistas continuam a exercer forte pressão contra o centro de Oviedo.

Dizem os legalistas que as tropas rebeldes soffreram grandes perdas de soldados, e que grande numero de seus reductos fortificados encontram-se no momento, debaixo de fogo incessante.

As informações procedentes de fontes governistas indicam que a desmoralização final das tropas rebeldes está por pouco. Os mouros, dizem ainda as mesmas informações, que chegaram a Oviedo após o ataque de outubro afim de reforçarem as tropas do general Aranda, foram dizimados nas batalhas destas duas ultimas semanas, estando pois os rebeldes apenas com poucos homens para resistirem á pressão constante exercida pelos governistas.

Os batalhões da Legião Estrangeira, continuam as mesmas informações, que vieram de Cadiz para reforçarem a cidade antes do inicio desta ultima offensiva, tambem já foram destroçados em grande parte.

Dizem as fontes governistas, que as suas tropas estão avançando vagarosamente e cuidadosamente devido a necessidade de fazer voar pelos ares muitas casas ao longo do caminho, as quaes constituem ninhos fortificados dos rebeldes, de onde seus homens resistem ao avanço. A occupação principal dos dynamiteiros é destruir estes ninhos.

A milicia avançou tambem consideravelmente no bairro de Villar e no Cemiterio Velho, emquanto baterias de artilheria governistas continuaram a alvejar o convento da Adoração, o qual está quasi reduzido a ruinas, mas dentro do mesmo ainda se encontram diversos ninhos importantes de metralhadoras.

Os rebeldes continuam a resistir em uma secção da fabrica de armas, que constitue hoje um posto avançado importante para a defesa de uma grande parte da cidade.

Os legalistas agora estão de posse de todas as casas em torno da fabrica, de modo que submettem os rebeldes a um terrivel fogo directo.

Os mineiros asturianos realizaram um novo avanço rapido pela rua Perez Sealas, onde se encontram o Hospital e o Convento Santo Domico, que tambem constituem fortes posições de defesa dos rebeldes. Tanto o Hospital como o Convento estão no momento completamente cercados, de modo que se acredita que os mesmos se rendam em breve.

Após um ataque violento no sector da Praça de Touros, os legalistas encontraram quarenta e sete mouros mortos, capturaram uma metralhadora, tres fuzis-metralhadoras, sessenta fuzis e grande quantidade de munições.

Todos os ataques rebeldes contra as tropas que cercam Oviedo foram rechassados.

A possivel transferencia do governo de Valencia para Gerona

Perpignan, 13 (U. P.) — Noticia-se que está tomando vulto um movimento entre os republicanos hespanhoes, no sentido de transferir a capital de Valencia para Gerona.

Assignala-se que o bombardeio de Valencia demonstra a vulnerabilidade da cidade, emquanto se acredita que Gerona é protegida tanto contra os bombardeios, quanto contra o desembarque de tropas pelas suas fortificações de costa. Semelhantemente, a sua situação geographica a protege contra os bombardeios aereos, sendo facil a installação de baterias anti-aereas nas elevações em torno.

Suggere-se tambem que Valencia seria menos bombardeada, provavelmente, se o governo a abandonasse. Gerona poseue varios edificios que poderiam servir para installação dos serviços do governo, especialmente a casa de Pastor, a casa do duque de Cardona, a casa da Côrte, e a Prefeitura.

Alguns vereadores de Gerona se oppõem á idéa, sob o fundamento de que o governo deve permanecer em Valencia mesmo em caso de perigo; mas a proposta tem muitos defensores dentro do Gerona, os quaes desejam ver a cidade converter-se em capital da Hespanha, mesmo por ligeiro tempo.

NOTICIAS DA ARGENTINA

Promovido o secretario Eduardo Vivot

Buenos Aires, 13 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores elevou á categoria de conselheiro, o actual secretario da embaixada argentina no Rio de Janeiro, sr. Eduardo Vivot.

Buenos Aires, 13 (Havas) — Adheriram á homenagem que vae ser prestada ao extincto aviador Jorge Newbery cujo monumento será inaugurado a 4 de abril proximo, as principaes instituições desportivas do paiz, em numero que vae além de uma centena.

Buenos Aires, 13 (Havas) — Chegaram a Constitucion, ás 2 horas da tarde, os restos do dr. Wenceslau Paunero, morto a tiros, em Mar del Plata durante uma questão que teve com o dr. Cossio Salas.

Os funeraes tiveram a presença de numerosas personalidades.

Buenos Aires, 13 (Havas) — Chegou a esta capital, a bordo do "Cap Arcona", o principe Frederico Leopoldo, da Prussia, parente do ex-kaiser, que permanecerá alguns dias em Buenos Aires.

Pelo mesmo vapor chegou o tenente Walter von Rentell, addido naval á embaixada argentina no Rio de Janeiro.

Buenos Aires, 13 (Havas) — Communicam de Dolores que o juiz Araco decretou hoje a prisão preventiva de José Gancedo, que sequestrou e assassinou o menor Eugenio Iraola, mandado pôr em liberdade as pessoas que ainda se achavam detidas.

Buenos Aires, 13 (Havas) — Partiu para o Brasil, a bordo do "Neptunia", o delegado brasileiro á Conferencia do Chaco, sr. José Roberto Macedo Soares.

Entre as pessoas que foram ao cáes para se despedir, notavam-se o pessoal da embaixada, os membros da conferencia e outras personalidades.

DESASTRE FERROVIARIO EM CORQUOY, NA FRANÇA

Dezeseis victimas

Bourges, 13 (Havas) — O expresso Paris-Montdoré descarrilou ás 13 horas e 10 na proximidade da aldeia de Corquoy. A locomotiva, o tender e um vagão tombaram sobre a linha. O accidente foi devido á violenta tempestade. Uma arvore foi lançada sobre os trilhos no momento da passagem do trem e o machinista não póde evitar o obstaculo.

Bourges, 13 (Havas) — Annuncia-se, sem confirmação, que no descarrilamento do expresso Paris-Mont Doré houve mortos e feridos.

Bourges, 13 (Havas) — Segundo as primeiras informações, no desastre ferroviario de hoje houve tres mortos e varios feridos.

Bourges, 13 (Havas) — Segundo as ultimas informações, os operarios que trabalham nos serviços de soccorro e desobstrucção da linha no accidente ferroviario de Corquoy, retiraram dos escombros 8 mortos e 8 feridos, sendo dois gravemente.

O engavetamento foi violentissimo. Os tres primeiros vagões da composição entraram uns dentro dos outros.

Os russos abandonam Madrid

Tenerife, 13 (U. P.) — Divulga a radio desta cidade que, em virtude de uma ordem do embaixador da Russia em Madrid, sr. Haikiss, todas as pessoas de nacionalidade russa estão abandonando a capital.

Quasi dentro de Guadalajara

Rabat, 13 (Havas) — A Radio Verdad annuncia: "As columnas nacionalistas continuaram o avan na frente de Guadalajara, tendo a ala esquerda consolidado as posições conquistadas.

A ala direita, depois de tomar importantissimas posições na região montanhosa, atacou a segunda linha da resistencia vermelha.

A occupação de Hita, na estrada de Guadalajara, perto de Aldea Nueva, permittiu ás columnas motorizadas recomeçar o avanço. Ao cair da noite, estavam nos arrabaldes de Guadalajara.

No sector de Madrid, as forças nacionalistas concentram-se em El Pardo, de onde, provavelmente, desfecharão, em breve, violento ataque para estabelecer o contacto entre as tropas de Somosierra e as do Manzanares.

Os vermelhos já se aperceberam do perigo e por isso o general Miaja transportou o quartel-general para Chinchon, zina que ainda não foi ameaçada pelo exercito nacionalista."

Pedras preciosas

O monopolio regulamentar — é o caso de assim chamal-o — que o Ministerio da Agricultura creou para o commercio de pedras preciosas não é analogo a nenhum outro, fóra do paiz.

Na Africa do Sul, por exemplo, a producção e o commercio de diamantes constituem objecto de monopolio natural, favorecido por leis especiaes e de excepção, que permittem a consolidação das companhias de mineração e limitam a seis ou sete as minas exploradas — mas tudo isso, é claro, no interesse do proprio paiz.

No Brasil, faz-se o contrario. A exploração das minas e o simples trabalho da garimpagem subordinam-se, pelos preceitos da administração, aos exportadores. São estes que detêm, em ultima analyse, o privilegio da compra das pedras preciosas e até das semi-preciosas, como as aguas marinhas, as turmalinas e os topasios, que o regulamento do Sr. Odilon Braga equipara aos diamantes.

O monopolio subsiste, portanto, de dentro para fóra: é creado pela autoridade nacional em beneficio do commerciante estrangeiro.

Tempo houve — já lá vão setenta annos — em que a mineração de diamantes era vedada no Brasil aos estrangeiros. Esse regimen de prohibição foi revogado com a idéa de attrahir capitaes para a industria — idéa que ficou sem objectivo, porque se descobriu logo depois o diamante na Africa do Sul. O interesse brasileiro está, por isto mesmo, em facilitar a producção e alargar o commercio de nossos diamantes.

Não o comprehende o regulamento que o Ministerio da Agricultura expediu, não só quando lança as bases do monopolio aqui analysado como quando restringe ao Rio e á Bahia os portos onde a exportação deve ser feita.

No Brasil, as zonas diamantiferas conhecidas abrangem os Estados do Paraná, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, o nordéste da Bahia, a região do Rio Branco, no Amazonas, e as fronteiras das Guyanas. Basta considerar a carta geographica para vêr que a producção bahiana e de Minas Geraes procurará os portos do Rio e da Bahia, podendo ser este ainda o caminho da producção de Goyaz e de Matto Grosso. Ha, porém, a perfeita possibilidade da sahida por Santos dos diamantes destes dois ultimos Estados e dos do Paraná. O regulamento prescreve, entretanto, nesta hypothese, uma licença especial da Directoria das Rendas Internas, repartição com séde no Rio, da mesma fórma que torna dependente de licença tambem especial — quer dizer adstricta a formalidades e embaraços — a exportação por Manáos das pedras do Amazonas que não forem trazidas até á Bahia.

E não é tudo, pois as pedras semi-preciosas, existentes em todo o Brasil, equiparadas pelo regulamento ás preciosas, deverão procurar o Rio e a Bahia. As do Rio Grande do Sul e as turmalinas e aguas marinhas do Espirito Santo e da zona fronteiriça de Minas Geraes encaminhar-se-ão para o Rio e não para Victoria ou Porto Alegre. Os despachos por outros portos, excepto os do Rio e da Bahia, dependem, pelo regulamento, (arts. 12, § 1º e 13, § 1º), de autorização especial da Directoria de Rendas Internas, da audiencia da Fiscalização Bancaria e da avaliação official — exigencias penosas, capazes de desanimar os mais tenazes, sujeitas que são a renovar-se em cada despacho, e por onde se accentua o espirito do monopolio creado pelo regimen das autorizações ao comprador e ao exportador.

Dir-se-á que não ha monopolio, mas zelo fiscal.

O zelo fiscal, constituindo embora preoccupação elevada, propicia, porém, de facto, o monopolio. Figure-se o caso de uma partida de pedras mostradas a qualquer dos poucos exportadores do Rio ou da Bahia. Não vendida immediatamente, é fatal que a conheçam os demais exportadores, todos muito unidos na troca de informações sobre a qualidade, a quantidade e o preço, donde a fixação virtual, em nivel identico, das offertas subsequentes, contra as quaes o productor nada póde, porque o regulamento o impede de negociar directamente com os mercados estrangeiros, tudo podendo, por outro lado, o exportador autorizado, uma vez que a limitação da exportação normal aos portos do Rio e da Bahia lhes offerece uma especie de funil que lhes gradua os negocios. Assim, não haverá vendedor que lhes escape.

O monopolio existe, ainda quando pareça existir apenas o zelo fiscal. E' este, em summa, o problema que os productores propuzeram ao estudo do Conselho de Commercio Exterior.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A alma dos nús

Falando sobre a sua colonia nudista de Alma (California), o casal Spray declara que apenas as pessoas desejaveis podem ficar no acampamento; quanto aos habitantes da cidade, acham que a colonia veiu augmentar o movimento dos negocios incrementando o Turismo. (Dos jornaes)

Para o Carioca que ferve
Nesta caldeira infernal,
Esta noticia só serve
De aggravação ao seu mal.

Viver como Eva querida
Num paraiso moderno
Deve ser optima vida
No verão e até no inverno!

As austeras leis da Alfandega,
Nesse Eden, são bem notaveis;
Só podem entrar na pandega
Os "artigos" desejaveis.

E a Colonia leva a palma
Entre as estações mundiaes,
Porque, dando lucros a "Alma",
O corpo é quem lucra mais....

ALVARO ARMANDO

* * *

No seu depoimento, Antonio Marcondes, investigador da Commissão de Repressão ao Communismo, declarou que só andava armado quando levava o revólver do deputado Adalberto Corrêa, que o não carregava por soffrer dos rins.

— Dos rins ou do figado?

* * *

O mesmo Marcondes declarou ainda que, como porteiro da tal Commissão, recebia a gratificação de 700$000, apezar de só ir lá para assignar o ponto.

— Por que precisava, a Commissão, de porteiro?

— Para fechar as portas por dentro, evitando assim que os communistas invadissem a Commissão.

* * *

Falando na Camara, o sr. Humberto Moura, deputado por Pernambuco, discorreu sobre o passado historico de Olinda e acabou pedindo um voto de congratulações pelo 4º centenario de sua fundação.

Isto é golpe. O Humberto é cearense legitimo; mas quer provar agora que é pernambucano ha quatrocentos annos!

Cyrano & Cia.

Actos assignados no Ministerio das Relações Exteriores

Na pasta das Relações Exteriores, em 9 do corrente, foram assignados decretos: promulgando o Protocollo de revisão do Estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional, firmado em Genebra, a 14 de setembro de 1929;

fazendo publico, o deposito do instrumento de ratificação, por parte do governo de Honduras, da Convenção Geral de Conciliação Inter-americana, firmada em Washington, a 5 de janeiro de 1929;

fazendo publico, os depositos dos instrumentos de ratificação, por parte do governo da Polonia, á Convenção Internacional para a limitação da responsabilidade de proprietarios de navios no mar e Protocollo de assignatura, firmados em Bruxellas, a 25 de agosto de 1934, e á Convenção Internacional para a unificação de certas regras relativas aos privilegios e hypothecas maritimas e Protocollo de assignatura, firmados em Bruxellas, a 10 de abril de 1926;

fazendo publica a adhesão dos Estados do Levante sob mandato francez (Syria e Libano) ao accordo para o estabelecimento de uma Repartição Internacional de hygiene publica, com séde em Paris, firmado em Roma, a 9 de dezembro de 1907.

Manhã movimentada no gabinete do ministro da — Guerra —

Conferenciaram com o general altas patentes do — Exercito —

Agitada, a manhã de hontem, no gabinete do ministro da Guerra.

Para conferenciar com o general Gaspar Dutra, alli estiveram altas patentes do Exercito, permanecendo alguns militares em demorada palestra com o titular da pasta da Guerra, deixando outros de avistar-se com o ministro, ficando, no entanto, a palestrar com os officiaes que servem no gabinete.

Entre os generaes que conferenciaram com o ministro Gaspar Dutra, offerecendo, por essa occasião, a impressão de que se debatiam graves problemas, notavam-se os srs. Collatino Marques, commandante interino da 1.ª região militar; Daltro Filho, director de Engenharia; Silva Junior, commandante da 2.ª brigada de infantaria; Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito; Coelho Netto, director da Aviação Militar; e Horta Barbosa, chefe interino do Estado Maior do Exercito.

Não foram poucos egualmente, os coroneis que alli estiveram, sendo de destacar os srs. Pedro Reginaldo Teixeira, commandante interino da 1.ª brigada de artilheria; Isauro Reguera, director da Escola do Estado Maior; Heitor Peres Carvalho Albuquerque, commandante interino do districto de artilheria de costa da 1.ª região militar; Ramiro Noronha, commandante do 2.º regimento de artilheria montada; Faria Junior, director de Intendencia do Exercito e Boanerges Lopes de Souza, chefe do Estado Maior da 1.ª região.

Esteve tambem no gabinete do ministro da Guerra, o sr. Antenor Mayrink Veiga.

MAIS DE 20 MILHÕES DE LITROS DE AGUA PARA O CARIOCA

Obras realizadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal

O Ministerio da Educação e Saude, por intermedio do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal, trata do importante problema do abastecimento á capital do paiz. Além das obras projectadas e contratadas com Dahne, Conceição & Cia., que virão resolver em definitivo, o problema, o Serviço se esforçará com os elementos de que dispõe, por augmentar sua efficiencia. Assim é que vem procurando tirar de suas actuaes installações, o maior rendimento possivel, com obras complementares, que muito têm contribuido para attenuar, immediatamente, a deficiencia de agua na cidade até á solução definitiva.

Ainda agora, com a conclusão das obras do systema "Acary", acabam de ser incorporados ao abastecimento, mais 20.000.000 de litros diarios approximadamente, que, sommados ao reforço já assegurado pelo mesmo systema, eleva a cerca de 40 milhões de litros o augmento obtido de 1934 a esta data, ao se completarem as obras referidas.

O systema "Acary", como já é do conhecimento publico, foi projectado, inicialmente, para melhorar as condições de funccionamento de duas grandes adductoras (rios Xerem e Mantiquira), sujeitas a interrupções frequentes, em prejuizo do publico.

Teve sua finalidade ampliada ao aproveitamento de sobras que se verificavam nos ditos mananciaes e no rio São Pedro e não eram adduzidos por deficiencia de capacidade das canalizações.

Tudo isso está agora conseguido com a conclusão do plano organizado pelo Serviço de Aguas e ora executado com a incorporação da linha de São Pedro ao systema.

As experiencias para verificação da efficiencia, deram resultados tão animadores que, com a garantia do exito, foram os melhoramentos desde logo incorporados ao systema. Já agora, os effeitos beneficos se fazem sentir em grande parte do bairro de Copacabana e se estenderão, em poucos dias, a todo elle. Tambem já reflectiram sobre os bairros abastecidos pelos reservatorios de Pedregulho, Francisco de Sá e Engenho de Dentro. De um modo geral, pode-se dizer que o beneficio ainda se reflectirá sobre outros bairros da cidade.

Taes melhoramentos foram feitos sem grandes despesas, amplamente compensadas pelos resultados obtidos.

Vão ser cobrados judicialmente os impostos federaes

A secção da Cobrança Amigavel da Divida Activa da União — Sala dos Cobradores — Recebedoria do Districto Federal — continúa a remetter diariamente para a cobrança executiva as relações dos impostos do exercicio de 1934.

Entretanto, poderão ainda ser attendidos os contribuintes que accorrerem promptamente aos guichets da alludida repartição, desde que esses contribuintes ainda não tenham sido incluidos nas ditas relações a serem remettidas á Procuradoria da Fazenda Publica.

Melhoramentos na Assistencia aos Psycopathas

Esclarecimentos do Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação

Relativamente á parte final de uma nota publicada a 9 do corrente, sob o titulo acima, o Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação colheu, na Directoria de Assistencia a Psychopathas a Prophylaxia Mental os seguintes esclarecimentos, cuja publicidade nos solicita:

"A Directoria de Assistencia a Psychopathas, em vista das novas construcções na Colonia Juliano Moreira, não tem descurado da parte relativa a pessoal e material.

Para o novo nucleo Franco da Rocha, (Colonia Juliano Moreira) foram até á presente data, transferidos da Secção Pinel do Hospital Psychiatrico, cerca de 500 doentes.

Para a Colonia de Psychopathas "Juliano Moreira", transferiu e admittiu esta Directoria, 38 empregados, entre guardas, enfermeiros, cozinheiros, etc.

Para a referida Colonia, foram tambem transferidos os medicos Ignacio Cunha Lopes, Francisco Sá Pires e Sylvio Aranha Moura.

O total da verba material da Colonia "Juliano Moreira", no exercicio de 1936, foi do valor de 840:000$000, sendo que para o exercicio de 1937 foi a mesma elevada a 1.454:000$000, como se verifica do orçamento vigente. No orçamento em vigor, ainda figura a dotação de 50:000$000, que até então nunca existira, para gratificação aos doentes que prestam serviços."

Assim, pois, se verifica que o pessoal, ora em funcção, não é o mesmo que existia ha tres annos atrás."

Vae passar o cargo a seu substituto

Amanhã, segunda-feira, á 1 hora da tarde, o contra-almirante Antonio Augusto Schort, que acaba de obter licença de um anno, passará a Directoria de Aeronautica Naval a seu substituto, o capitão de mar e guerra Raul Bandeira, vice-director.

EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA

O seu regresso á Europa depois de amanhã

Após algum tempo de permanencia no Brasil, onde não vinha ha varios annos, embarca para a Europa depois de amanhã, a bordo do "Astorias", o sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil em Londres. O illustre diplomata, que é uma das figuras mais distinctas e respeitaveis da representação brasileira no exterior, teve a gentileza de apresentar ao "Correio da Manhã" as suas despedidas. Acompanham-no os noso melhores votos de bôa viagem.

Attentado politico no Uruguay

Montevidéo, 13 (U. P.) — Informam de Durazno que uma bomba foi encontrada a bordo do trem no qual viajavam o ministro das Finanças, sr. Cesar Charlone, o ministro da Agricultura, sr. Cesar Guttierez e varios agricultores proeminentes, os quaes se dirigiam para Paso de Los Toros afim de participar do Congresso da Federação Rural.

A divisão dos cartorios

[U]ma emenda apresentada [a]o projecto em curso na Camara dos Deputados

Ao projecto de desdobramento dos cartorios, o sr. Bandeira Vaughan, deputado pelo Estado do Rio, offereceu a seguinte emenda:

"Accrescente-se:

Artigo — Fica extensivo aos serventuarios titulares dos officios da justiça local do Districto Federal e do Territorio do Acre, e aos respectivos sub-officiaes, escreventes juramentados e officiaes de justiça, o direito á aposentadoria, conforme as disposições desta lei.

Artigo — O tempo de serviço será contado e apurado nos termos do decreto n. 18.848, de 16 de julho de 1929, observada a legislação propria para o calculo dos vencimentos, concessão e processo da aposentadoria.

Paragrapho unico — Servirão de base para o calculo de que trata esta disposição, os vencimentos dos directores geraes, directores de secção, e terceiros officiaes da secretaria de Estado do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, respectivamente, na ordem que se segue:

a) — Tabelliães privativos de notas, officiaes dos registros do immoveis, de titulos e documentos, de protestos, de interdicções e tutelas, registro maritimo, escrivães das varas federaes, administrativas, civeis, feitos da fazenda municipal, registro publico, pretorias civeis, distribuires, contadores, partidores e avaliadores;

b) — Escrivães de varas criminaes, accidentes no trabalho, de menores, pretorias criminaes e porteiros dos auditorios;

c) — Sub-officiaes, escreventes juramentados e officiaes de justiça.

Artigo — Como compensação pelas custas que deixam de perceber por effeito da aposentadoria, os serventuarios e escreventes que já recebem vencimentos pagos pelos cofres publicos, serão tambem aposentados com as vantagens da equiparação estabelecida no artigo 2º paragrapho 2º, letras *A*, *B* e *C*.

Artigo — Aos serventuarios que não tiverem tempo de serviço que lhes assegure, no minimo *dois terços*, respectivamente, dos vencimentos estabelecidos no paragrapro 2º, artigo 2º, letras *A*, *B* e *C*, fica facultado, nos casos de invalidez e aposentadoria, o direito de optarem pela indicação de "successores", observando o decreto n. 18.848, de 16 de julho de 1929.

Artigo — Para a execução das resoluções acima, as despesas correrão por conta da verba orçamentaria propria — "Novas Aposentadorias".

S. S. da Camara dos Deputados.

Rio de Janeiro, de março de 1937.

Justificação — A aposentadoria compulsoria está consagrada na Constituição vigente para todos os servidores civis da nação. Mas, aos serventuarios da Justiça não se poderia presentemente applicar o preceito constitucional, á mingua de lei que o regulamente ou prescreva as condições, visto que, em regra, os serventuarios alludidos não têm vencimentos fixos no orçamento, percebem custas e emolumentos.

Ora, os serventuarios da Justiça exercem um serviço publico por excellencia. E sendo mantida pela União a justiça local do Districto Federal, não se póde negar aos serventuarios respectivos as mesmas garantias asseguradas aos demais funccionarios. O facto de não perceberem vencimentos pelos cofres publicos, a quasi totalidade desses serventuarios, não lhes tira a qualidade de funccionarios publicos, já agora reconhecida pela nova Constituição (art. 170, n. 1).

Accresce que o governo, como se deprehende da mensagem de que se originou o projecto ora emendado, está empenhado, nobremente, em reintegrar os servidores da justiça local demittidos pela revolução.

A emenda vem, assim, em auxilio da louvavel iniciativa do presidente da Republica, por isso que, concedida a aposentadoria tambem para os serventuarios da justiça local, mais algumas vagas immediatamente se abrirão, não só com as aposentadorias compulsorias, como com as aposentadorias dos serviços que já tenham tempo de serviço sufficiente e que possivelmente prefiram ir descansar.

Estamos em que a providencia prescripta por esta emenda será tão bem recebida no fôro carioca, que sem duvida, dentro em breve, será o Poder Legislativo solicitado a extendel-a, tambem, á justiça federal."

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso

Pelo ministro da Fazenda foi dado provimento ao recurso do representante junto ao Conselho Superior de Tarifa para, reformando o accordão nº 1.436, restabelecer a decisão da Alfandega de Porto Alegre referente ao despacho de carros de tracção electrica importadas pela Companhia Carril Porto Alegrense.

A policia de Alagoas apprehende documentos compromettedores

Maceió, 13 (Havas) — Foram apprehendidos pela policia documentos que compromettem o bacharel Arentino Ribeiro, preso por suspeita de exercer actividades communistas.

Desastre de aviação na — Bolivia —

Seis mortos e dois feridos

La Paz, 13 (Havas) — Occorreu grave accidente de aviação em Ayata. Morreram seis pessoas e duas ficaram feridas. O avião "Sajama" ficou inteiramete destruido.

Trata-se do mesmo apparelho que já tinha soffrido um accidente na região de Rio Grande quando conduzia o sr. Jorge Prado, então embaixador do Perú no Rio de Janeiro e candidato á presidencia da Republica, e o sr. Ugartheche.

Castro Alves

Arte é emoção possuida de belleza. Ser artista é ter o dom de transmittir essa emoção. Não importa de onde ella provenha: de um espectaculo da Natureza, da formosura de uma mulher, de uma acção nobre e heroica, da sublimidade do soffrimento; mesmo do horrivel, do que apavóra.

Se emociona "em belleza", é Arte.

Ella é uma. Variam os instrumentos de que se serve o artista para transmittir a emoção recebida; e teremos, então, a poesia ou a musica, a pintura ou a esculptura, o canto ou a dança.

Não sómente — como queria Hugo — *Le poète est ciseleur, le ciseleur est poète*. Poeta é o musico, pintor é o poeta.

Sons, palavras, fórmas, côres, são utensilios diversos, destinados a plasmar a emoção, tornando-a accessivel aos sentidos.

O Moysés é um poema, como a Nona Symphonia, ou o Juizo Final, ou a Divina Comedia.

A arte está em tudo em que ha belleza. Surprehender essa belleza, apossar-se della, "manipulal-a", transformando-a em verso, em musica, em quadro, em estatua, — eis a obra do artista. Se este consegue communicar integralmente a sua emoção e, com ella, todo o sentimento de belleza que o empolgou; se é capaz de communical-a perfeita, homogenea, através dos tempos, alcançando espiritos das mais variadas gradações, "bons e máos conductores", então este artista excelle, destaca-se da humanidade: chama-se genio.

* *

Castro Alves é, por isso, poeta-genio. As suas emoções heroicas, lyricas, pantheistas, elle as irradiou, em belleza perfeita, por espaço e tempo em fóra. Não ha perda de intensidade na transmissão da sua arte. A distancia, no tempo, não diminuiu o vigor da sua poesia.

Declamando-a aos contemporaneos, nas platéas ou nos comicios de Recife, S. Salvador e S. Paulo, elle fazia delirar o auditorio. Mas o poeta era um encantador.

Joven, bello e forte, o seu olhar, a um tempo doce e penetrante, a sua cabelleira basta e negra, as suas roupas sempre pretas, contrastando com a pallidez morena do rosto, davam-lhe um irresistivel fascinio romantico tão do gosto da época.

Tinha a voz quente e harmoniosissima, rica de côres e nuanças, indo do rosa-claro de um voto de amor ao rubro-negro das apostrophes fulminantes.

Depois, o esplendor daquella mocidade em febre — febre de amor á patria, á arte, e ás mulheres; febre de todos os amores — ainda mais augmentava o prestigio de Castro Alves deante da multidão que o ouvia, empolgada, encantada de assombro.

Os seus coévos eram, além do mais, testemunhas da tragedia escrava, motivo primacial da sua obra poetica.

Assistiam como elle a todo o horror anti-humano da escravatura. Apenas não o "sentiam" como só o artista póde sentir; mas recebiam de perto, directamente, a grande emoção, a "emoção possuida de belleza", a Arte, em summa, que o poeta lhes communicava de viva voz, com todos os attributos pessoaes de semi-deus.

Pois bem, passam-se 70 annos, a contar do zenith da sua acção social e o látego de chamma dos seus versos ainda vibra no espaço com o mesmo cortante fulgor, despedindo chispas, incendiando, mas illuminando.

Não vimos a escravidão. O barco negreiro, a senzala, o eito, o tronco, o chicote do feitor, os filhos arrancados ás tetas das mães esquálidas, todo esse negror da vida do negro é, para nós, como um distante pezadelo, ou um film ha muito visto e de que a memoria conserva apenas lembranças descontinuas, ennevoadas, cheias de hiatos.

Falta-nos o ambiente, falta-nos a suggestão da presença, e comtudo, ao lermos Castro Alves, trememos de horror, arrepiamo-nos, chegamos a odiar o passado.

E ouvimos o escravo exclamar:

"Oh minha mãe! ó martyr africana
Que morreste de dôr no captiveiro!"

E ouvimos a mãe escrava disputar ao senhor o filho que vae ser vendido:

— Perdão, senhor, perdão! meu filho [dorme.
Inda ha pouco o embalei, pobre innocente,
Que nem siquer pressente
Que ides... — Sim, que o vou vender!
Por piedade, matae-me! E' impossivel
Que me roubem da vida o unico bem
Apenas sabe rir... é tão pequeno
Inda não sabe me chamar... Tambem
Senhor, vós tendes filhos...
....
Deixae á noite que chora
Que espere ao menos a aurora,
Ao ramo secco uma flôr!
Deixae o passaro ao ninho,
Deixae á mãe o filhinho,
Deixae á desgraça o amor!
Seu riso é minha alvorada
Sua lagrima dourada
Minha estrella, minha luz!
E' da vida o unico brilho
Meu filho E' mais... é meu filho!
Deixae-m'o em nome da Cruz!

E vemos, positivamente vemos, o "quadro dantesco" no navio negreiro:

Presa nos élos de uma só cadeia
A multidão faminta cambaleia
E chora e dança alli!
Um de raiva delira, outro enlouquece,
Outro, que de martyrios embrutece,
Cantando geme e ri.
....

E passam-nos, deante dos olhos, as mulheres desgraçadas que trazem

Filhos e algemas nos braços
N'alma lagrimas e fel.

e, no navio infame,

...o porão negro fundo
Infecto, apertado, immundo,
Tendo a peste por jaguar...
E o somno sempre cortado
Pelo arranco de um finado
E o baque de um corpo ao mar.

* *

O genio de Castro Alves está principalmente no immenso poder de transmissibilidade de suas emoções. Elle nol-as dá, inteiras, perfeitas, completas. O seu pensamento, ao lermos os seus versos, encarna-se em nós, no sentido espiritualista do termo.

As suas imagens deslumbram pela perfeição, pela unidade intangivel. Não ha o que se lhes pôr ou tirar.

A Africa é Prometheu atado ao rochedo:

Qual Prometheu tu me amarraste um dia
Do deserto na rubra penedia,
Infinito galé!
Por abutre me déste o sol ardente
E a terra de Suez foi a corrente
Que me amarraste ao pé.

Em seis versos está toda a tragedia de Prometheu vis-à-vis do martyrio do Continente Negro. Nada falta á justeza absoluta da imagem: o semi-deus castigado, o rochedo, a corrente, o abutre. Admiravel!

E' ainda das "Vozes d'Africa" este "instantaneo" como diriamos hoje:

"De Thebas nas columnas derrocadas
As cegonhas espiam, debruçadas,
O horizonte sem fim,
Onde branqueja a caravana errante
E o camelo monotono, arquejante
Que desce de Ephraim."

Dizia o meu saudoso Goulart de Andrade que nos dois ultimos versos desta estrophe elle "via" perfeitamente a corcova do camelo, em passo tardo, descendo de longe, de muito longe... de Ephraim.

E Goulart affirmava, convencido:

— Ephraim é longe como o diabo!

Esse poder de suggestão pela imagem manifesta-se em muitas das poesias do cantor dos Escravos.

Na "Queimada", por exemplo:

E a chamma lavra qual giboia informe
Que no espaço vibrando a cauda enorme
Ferra os dentes no chão
....
O incendio, leão rubro, ensanguentado
A juba, a crina, atira desgrenhado
Aos pampeiros dos céos

Em "Mocidade e Morte":

Ver minh'alma adejar pelo infinito
Qual branca vela na amplidão dos mares

Em "Aves de Arribação"

quando o sol nas mattas virgens
A fogueira das tardes accendia

Em "Sub Tegmine Fagi"

E á tarde quando o sol, condor sangrento,
No occidente se aninha somnolento

ou

Do céo a cupula azulada,
Como uma taça sobre nós voltada

ou, ainda, nos "Jesuitas"

Grandes homens! Apostolos heroicos
Elles diziam mais do que os estoicos:
— Dor, tu és um prazer
Grelha, és um leito! Braza és uma gemma,
Cravo és um sceptro! Chammas — um [diadema
O' morte — és o viver."

* *

Nota-se, incontestavelmente, na obra heroica de Castro Alves uma evidente influencia hugoana. Era impossivel fugir-lhe aos vinte e poucos annos de edade. Hugo não foi sómente um poeta genial; não foi apenas uma escola.

Foi uma revolução no dominio do pensamento humano. Os effeitos dessa revolução fizeram-se sentir, avassaladoramente, em todo o mundo civilizado.

Entretanto Castro Alves soube adaptar as hyperboles de inspiração hugoana ao clima e ao ambiente brasileiros.

E nenhum poeta foi tão nosso. A sua poesia, a lyrica principalmente, está cheia do perfume das nossas flores, do sabor das nossas frutas. Banha-se na agua das nossas cachoeiras e embala-se ao canto dos nossos passaros.

Elle é, por excellencia, o poeta do Brasil.

Nenhum, melhor do que elle, podia invocar, como naquella bellissima apostrophe ao "brigue immundo", o

Auri-verde pendão da minha terra
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que á luz do sol encerra
As promessas divinas da esperança!

Amemos Castro Alves! Elle é digno do nosso apaixonado amor: porque foi elle verdadeiramente um "poeta", creador e irradiador de belleza; e foi um justo e um bom, pregador de justiça e de bondade!

Amemos o poeta joven, que foi a propria juventude! nos éstos de paixão, na linda loucura dos seus amores, nas bohemias noitadas na Paulicéa, cantando

"Os pyrilampos que trazeis nas coifas
O' bellas filhas do paiz do Sul!"

Amemos o compatricio, nosso irmão, brasileiro que cantou o Brasil, e sómente o Brasil: as suas mattas que a queimada devóra, as suas cachoeiras que se derramam rugindo; manhãs luminosas, noites de luar; e cantou os seus heroes e pediu para os orphãos e viuvas dos que jaziam victimas da guerra

"do vasto pampa no funéreo chão"

Amemos o apostolo da libertação dos negros; o poeta dos escravos que foi, de facto, o poeta da patria, porque era a patria a mais escravizada, presa como vivia á sordida vergonha da escravatura.

Amemos Castro Alves! que todos os annos o dia 14 de março seja, em todo o Brasil, uma data super-nacional: ella marca o nascimento de um genio que realizou, em cinco annos, a obra espiritual de uma geração. Que, morrendo aos vinte e quatro annos de edade, foi como se arrancassem á patria um pedaço de seu coração.

Morte injusta, roubo iniquo do Destino que nos faz perguntar a nós mesmos: — Será possivel que Deus tivesse, assim, tanta necessidade de poetas, no céo?

Ninguem delle disse melhor, numa synthese maravilhosa, que o seu irmão Guilherme de Castro Alves:

"Elle era grande e bom; passa para [deuses."

Bastos Tigre

MISSÃO ECONOMICA HOLLANDEZA

Exhibição de films documentarios

A Missão Economica Hollandeza, que ora nos visita, teve opportunidade de divulgar, hontem, em sessão especial do Cinema Metro, através de dois magnificos films documentarios, o quanto tem realizado a Hollanda para a conquista ao mar, de extensas áreas de seu territorio, graças á capacidade da sua technica desenvolvida, alliada ao espirito laborioso e constructivo do seu povo.

Apresentada a uma assistencia selecta, formada pelos elementos mais representativos da engenharia brasileira, tal documentação encontrou o ambiente proprio para uma apreciação na devida altura das obras filmadas.

Entre as maiores obras que despertaram a attenção mundial nestes ultimos annos, figuram, sem duvida as de fechamento e dessecamento do Zuyderzee, na Hollanda, filmadas nos seus menores detalhes de execução, levando o proprio technico a se enthusiasmar gradativamente em proporção crescente, culminando ao se maravilhar com o trabalho do fechamento final do dique contra os elementos hostis da natureza o que lhe interessa o valor do trabalho de sacrificio alliado a uma elevada competencia technica.

Com muita clareza e succinta exposição foi feita uma explicação sobre as obras filmadas pelo dr. Willen van Ballen, secretario da Missão, que embora não sendo, como declarou, um technico no assumpto, preencheu, sem falta alguma o objectivo que almejou.

Do pleno successo da valiosa apresentação desses films technicos, foi testemunha sufficiente a demonstração de enthusiasmo unanime da culta assistencia que esteve presente, estando assim, de parabens a Missão Economica Hollandeza, pela brilhante demonstração da capacidade do seu povo, apresentada de modo tão feliz.

CONTRA A MÃO

Os taxis de Lisboa...

Supponhamos que o governo decretava amanhã que todo o trafego aereo do Brasil deveria regular-se de conformidade com as ordenações filippinas. Não haveria quem não gritasse, — e com justa razão, — que elle transpuzera os limites da excentricidade normal, isto é, — da excentricidade que é de uso, entre nós, permittir a quem manda ou é mandado.

De facto, nem sequer o avô do padre Bartholomeu de Gusmão nascera ainda quando Filippe III promulgou as suas ordenações. Como poderia portanto o governo regular o movimento aereo do Brasil de accordo com os titulos dessas velhissimas leis?

Pois isto que lhes parece um contrasenso e que effectivamente o é, existe no Districto Federal. O trafego de auto-omnibus rege-se por um decreto de 1912, expedido quando não havia, ainda, auto-omnibus no Rio de Janeiro! Quer dizer que se ainda ha por ahi alguns cariocas vivos que chegaram inteiros á edade provecta de vinte ou trinta annos, isso se deve, em grande parte, ao dr. Edgar Estrella e á Inspectoria do Trafego.

Poucas cidades haverá no mundo em que as passagens de auto-omnibus sejam mais caras do que no Rio de Janeiro. Se levarmos em conta o preço dellas e a média dos salarios dos passageiros, não ha duvida alguma de que o bom carioca vive escorchado pelas emprezas que o transportam (muitas vezes, — para o outro mundo!) e enriquecem á sua custa.

Poderosos são, porém, os donos de taes emprezas, arbitros do nosso conforto e das nossas vidas. Tão poderosos que conseguiram suster o novo Regulamento do Trafego, elaborado pelo chefe da Inspectoria. Embora a sua adopção seja de necessidade urgentissima, elle encalhou ha longo tempo no Ministerio da Justiça dentro da pasta de algum burocrata, e não anda mais...

Se, para os passageiros, muitos auto-omnibus são um verdadeiro flagello, para os pedestres e para os que dirigem automoveis são um cataclysmo! Fechado o transito, apostam corrida entre si, pintam o sete! Accrescente-se que o Rio é uma cidade monumental [?] e a unica dentre as grandes capitaes que ainda mantém linhas de bondes no centro, tal e qual como ha vinte ou trinta annos. Dir-me-ão que em Berlim tambem ha bondes no centro da cidade. Sim, mas elles correm num leito cercado de grade em toda a extensão, — e não ha a brigada [?] de motorneiros com o beiço empinado de bigodes negros e retorcidos, cujo maior prazer consiste em espatifar automoveis, rebentando-os por trás ou apertando-os em sandwich sempre que podem fazel-o. Raro deixam escapar a minima opportunidade!

Regulamentar o trafego dispondo de uma lei archaica, numa cidade onde todos os que dirigem vehiculos parecem apostados em se exterminar uns aos outros, é francamente, uma tarefa mais difficil do que os doze trabalhos de Hercules reunidos.

Quando passo de tarde pela Avenida Beira-Mar ou por algumas ruas da zona sul (Mangue, Haddock Lobo, Praça da Bandeira, Conde de Bomfim), e vejo a ancia com que todos os conductores de vehiculos — omnibus, bondes, taxis e carros particulares — se atiram uns contra os outros, cada qual procurando passar á frente embora com risco de vida, é que noto que effectivamente vivemos em estado de guerra. De guerra ou de loucura... Afinal de contas essa gente corre tanto para quê? Para chegar a casa e dizer que veiu em dez ou quinze minutos, com ares de Pintacudas, assombrando Yayá [?]! Geralmente não fazem nada depois que chegam. Vão para a mesa. Jantam, conversam e jogam a bisca.

Perguntaram uma vez ao celebre corredor Von Stuck, qual a maior impressão que tivera em toda a sua vida de automobilista. Respondeu elle que a sua mais perigosa aventura fôra andar num taxi, em Lisbôa.

Venha ao Rio e ande num auto-omnibus, num taxi ou num carro particular qualquer (mesmo no meu!) e verá como os automoveis de aluguer em Lisbôa são carrinhos de bebê.

Gondin da Fonseca

PARA ISENTAR OS PHAROLEIROS DA OBRIGATORIEDADE DO VOTO

O ministro da Marinha dirige-se ao Tribunal Eleitoral

Em officio dirigido ao presidente do Tribunal Eleitoral, o ministro da Marinha fez vêr que o pessoal encarregado do serviço de pharolagem, em logares distantes das sédes eleitoraes, dada a difficuldade material de fornecimento de meios de transporte e dos grandes riscos que adviriam para a navegação o abandono dos pharoes, fica praticamente impossibilitado de votar.

E em vista das disposições do Codigo Eleitoral sobre a obrigatoriedade do comparecimento de todo eleitor ás urnas, o ministro submette o assumpto á consideração do presidente do Tribunal Eleitoral, para que seja emittido parecer a respeito.

O presidente da Republica mandou visitar os generaes Paes de Andrade e Góes Monteiro

O presidente da Republica mandou o sub-chefe do seu gabinete militar, capitão de mar e guerra, Americo Pimentel, visitar os generaes Paes de Andrade, chefe do seu estado maior, e Góes Monteiro, inspector de regiões, que se acham enfermos.

DEZ CONTOS PARA UM LIVRO DE LEITURAS BRASILEIRAS

Um concurso da Liga da Defesa Nacional

No principio do anno passado, a Liga da Defesa Nacional pretendeu realizar um concurso para a confecção de um livro de leituras, de feição nacionalista, que pudesse representar no Brasil o que o *Coração*, de Edmundo de Amicis, representa na Italia. A idéa foi lançada e agora aquella instituição civica cuida de executal-a, havendo um premio de 10 contos de réis para o melhor trabalho apresentado.

As condições de inscripção e entrega dos originaes estão sendo elaboradas de maneira a facilitar a inscripção de autores de todo o Brasil, e serão conhecidas dentro de breve dias.

Partiu, hontem, o "Columbus"

Partiu, hontem, ás 6 horas da tarde, o "Columbus", que realiza, como noticiámos, um cruzeiro de turismo.

A seu bordo viajam cerca de 600 turistas norte-americanos e canadenses.

No palacio Rio Negro

O presidente da Republica recebeu em conferencia, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o ministro da Fazenda.

O incidente entre o sr. Waldyr Niemeyer e o deputado Martins e Silva

O ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, designou os directores geraes Edgard Mello, Edmundo Perry e Costa Miranda para procederem a um inquerito administrativo sobre o incidente verificado na porta do Instituto de Previdencia, em cujo quarto andar funcciona hoje aquelle Ministerio, entre o sr. Waldyr Niemeyer e o deputado Martins e Silva.

O sr. Waldyr Niemeyer espontaneamente procurou hontem o ministro do Trabalho pedindo-lhe para afastar-se do seu gabinete, do qual é assistente technico, durante o tempo que durar o referido inquerito.

A SITUAÇÃO POLITICA

No correr da semana entrante será decretada a intervenção no Districto Federal

Já está fundamentado o decreto de intervenção no Districto Federal, com a extincção da Camara Municipal, por não ter cumprido dispositivos constitucionaes e da Lei Organica. No decorrer da semana entrante, a medida será posta em pratica. E' mesmo possivel que isso aconteça quarta ou quinta-feira, estando a depender sómente de demarches que estão sendo feitas no sentido de não haver grandes resentimentos por parte de politicos cariocas, que estão solidarios com o governo.

De qualquer maneira, porém, a intervenção virá.

O presidente da Republica já approvou os fundamentos do decreto respectivo.

Feita a intervenção, immediatamente o governo enviará uma mensagem ao Senado submettendo o acto á sua approvação, conforme prescreve a Constituição Federal.

O INTERVENTOR

A principio, era pensamento escolher para interventor um carioca, alheio á politica e que fosse portador de um nome capaz de inspirar confiança ao povo metropolitano. Agora, porém, o sr. Getulio Vargas teria mudado de idéa a esse respeito. Ao que sabemos, dada a perspectiva de luta politica que se desenha, o presidente da Republica estaria disposto a nomear mesmo para interventor o conego Olympio de Mello.

OS SENADORES CARIOCAS NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Os senadores Jones Rocha e Cesario de Mello estiveram sexta-feira em Petropolis, conferenciando com o sr. Getulio Vargas sobre a politica do Districto Federal. O presidente da Republica lhes teria communicado francamente seu desejo de fazer intervenção nesta capital, pedindo-lhes que comparecessem ao Ministerio da Justiça, afim de se entenderem com o ministro Agamemnon Magalhães. E' isto o que ambos vão fazer, afim de serem devidamente *coordenados*.

A CASSAÇÃO DA AUTONOMIA

Decretada a intervenção no Districto Federal, estará dado o primeiro passo para a cassação da precaria autonomia que a Constituição lhe outorgou, numa disposição transitoria de ultima hora.

Sabemos, de facto, que não tardaria a chegar á Camara dos Deputados mensagem do governo em tal sentido. Aliás, o "leader" da maioria, sr. Pedro Aleixo, já tem a questão convenientemente estudada, na conformidade do pensamento do governo.

VAE A GOYAZ

O senador Nero Macedo segue hoje para Goyaz. Vae fazer uma excursão pelo interior do Estado.

O PORTO DO CEARA'

Do governador do Ceará, o senador Edgar Arruda recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que, nesta data, despachei o processo de concorrencia do porto do Ceará, de accordo com o parecer da commissão julgadora. Mandei lavrar o contrato nos termos da minuta redigida pela commissão alludida, já acceita pelo concorrente vencedor, tudo dependendo da approvação definitiva do governo federal. Saudações attenciosas. — governador *Menezes Pimentel*."

CONGRATULA-SE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA A ALLIANÇA MATTOGROSSENSE

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Corumbá*, 10 — O directorio da Alliança Mattogrossense tem a honra de congratular-se com v. ex. e com o povo mattogrossense pelo auspicioso acontecimento da posse do interventor federal neste Estado, hontem realizada, que veiu integrar Matto Grosso no regimen da ordem, paz e justiça, tão necessario ao seu desenvolvimento e progresso. Respeitosas saudações. — Capitão Manoel Pereira da Silva, Joanna Bacchi, Rodrigues Britto, Teixeira Mendes, João Balbino Fernandes de Barros, Antonio Leite Figueiredo e Jossuy Mangabeira Netto."

REGRESSOU UM DEPUTADO

Passageiro do "Aurigny" regressou da Bahia, hontem, o deputado Pedro Calmon.

SOLIDARIOS COM O GOVERNADOR FLUMINENSE

Divulgámos ha dias os nomes de dezesete municipios, cujas Camaras protestaram solidariedade ao governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães, que acaba de receber ainda moções das Camaras Municipaes de São João Marcos, Cachoeiras, Casimiro de Abreu, Bom Jardim, Angra dos Reis, Itaperuna e Valença.

O CONEGO OLYMPIO NAO ESTEVE EM PETROPOLIS

Ao contrario do que se noticiou, o conego Olympio de Mello não esteve ante-hontem em Petropolis, em conferencia com o presidente da Republica.

Tendo o prefeito saido numa viagem de inspecção a serviços da municipalidade, dahi se originar aquelle boato.

O SR. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES ESTA' EM S. PAULO

São Paulo, 13 (Havas) — O sr. José Carlos de Macedo Soares chegou inesperadamente, de automovel, hontem á noite, a São Paulo.

Entrevistado pela imprensa, o sr. Macedo Soares declarou que nada sabe de politica e que veiu a São Paulo em viagem de repouso, em visita á sua progenitora e para tratar de interesses particulares, pretendendo permanecer na Paulicéa o tempo estrictamente necessario.

NAO FOI AO SUL TRATAR DE POLITICA

São Paulo, 13 (Havas) — O sr. Antonio Mendonça, que regressou hontem, da sua viagem ao sul, foi entrevistado, á noite, pela imprensa e declarou: "Não levei qualquer missão politica. Sou simples soldado do meu Partido e não occupo cargo algum agora. O Partido Constitucionalista tem directores. Elles, sim, são competentes para agir. Desembarcando do avião em Porto Alegre, rumei immediatamente para Pelotas, afim de visitar uma irmã que se encontra doente."

Como o reporter insistisse sobre politica, o sr. Antonio Mendonça proseguiu: "Hoje, mais do que nunca, os olhos do Brasil, estão voltados para a politica. O Rio Grande, sobretudo, pois, o gaúcho se interessa muito por ella. Como gaúcho, filho de familia radicada naquelle Estado, tenho alli innumeros amigos, politicos ou não. Era dever de cortezia visital-os e foi então que me avistei com os srs. Flores da Cunha, Raul Pilla, Lindolfo Collor, Barros Cassal, Francisco Simões, Bruno Lima e outros, não para entendimentos politicos, mesmo porque não teria credenciaes para tal. Conversamos como amigos. Posso dizer que vi no Rio Grande inexcedivel sympathia por São Paulo e pelo nome do sr. Armando de Salles Oliveira. Em todos os sectores essa sympathia é patente. A opinião publica do Rio Grande está com visivel tendencia para apoiar São Paulo, para acabar, de uma vez, com os malentendidos oriundos da revolução de 1930."

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando projectos e orçamentos: na importancia de réis 1.042:376$307, para a construcção de novas pontes de atracação para o "ferry-boat", entre Vallongo e a ilha do Barnabé, no porto de Santos; na importancia de réis 10:200$853 para a construcção de uma caixa dagua, de concreto armado, na estação de Itauna, da linha de Garças a Bello Horizonte, da Rêde Mineira de Viação; na importancia de 99:908$973 para calçamento do pateo da estação de Caxias, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; na importancia de réis 13:187$057, para a construcção de um desvio e girador, na estação Maritima, da linha de Cacequy a Rio Grande, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; na importancia de 10:488$500 para modificações em parte do edificio da estação de Jaguara, na linha de Catalão da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro; e na importancia de 3:258$722 para a construcção de um "mata-burros", na linha de Sapucahy, da Rêde Mineira de Viação; e approvando a justificação das despesas feitas, na importancia de réis 513:666$022, com a nova rêde telephonica e de avisos de incendio, no porto de Santos.

Promovendo, por merecimento, a engenheiro da classe N, da Inspectoria Federal das Estradas, o engenheiro Joaquim Licinio de Souza Almeida.

Nomeando: Rubens Cunha, thesoureiro da classe E, dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, em exercicio na agencia postal-telegraphica de Cataguazes; e agentes do correio: de Morro Alto, Antonio Duarte; de Thebas, Maria Pereira Avila; e ajudante da agencia do correio de Providencia, Maria Domingues de Souza, todos na jurisdicção dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; e nomeando agente postal de Santa Maria de Campos, Eizy Barreto Lubanco, no Estado do Rio de Janeiro.

Readmittindo o ex-agente especial da E. de F. Central do Brasil, Cicero José de Azevedo, no cargo de agente da classe K, da mesma via-ferrea.

Aposentando compulsoriamente, o engenheiro Alberto Gaston Sangês, engenheiro da classe N, da Inspectoria Federal das Estradas; Maria Eugenia Amorim, agente postal de Monte Caseros, no Estado do Rio; Sylvestre de Souza Pereira, pratico de engenharia da classe H, da Inspectoria Geral de Illuminação; e Antonio de Medeiros Paz, guarda-fios da classe D.

Exonerando, á vista do que consta do processo, Manoel Barbosa do Nascimento, agente da classe G, dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre e Maria José de Macedo, ajudante postal da agencia de Ribeirão Bonito, em São Paulo; por ter acceitado outro emprego, João da Fontoura e Souza, escripturario da classe E, dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte; por abandono de emprego, Eduardo de Araripe Sucupira Filho, escripturario da classe E, dos Correios e Telegraphos de São Paulo e Bernardino Santos, escripturario da classe E, dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; e, a pedido, Sebastião Adolpho Carneiro da Fontoura, official administrativo da classe K, do cargo que exerce interinamente, de official administrativo da classe L; e o telegraphista da classe K, do Departamento dos Correios e Telegraphos, Carlos Augusto da Silva Lisbôa, do cargo em commissão, de superintendente do trafego telegraphico do mesmo Departamento.

Tornando sem effeito os decretos: de promoção, por merecimento, a conferente-telegraphista de 1ª classe da Rêde de Viação Cearense, o de segunda Julio Fernandes; e de nomeação do operario em disponibilidade da E. de F. Central do Brasil, Orlando Machado, para servente do Departamento de Portos e Navegação.

Na pasta da Guerra

Mandando reverter ao serviço activo o capitão de infanteria Paulo Francisco Torres, por ter cessado o motivo determinante da aggregação.

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª linha, os seguintes aspirantes a official: Francisco Nelson Chaves, Octavio Reis de Cantanhede Almeida e Brenno de Abreu Sodré, da artilheria para servirem na 1ª região militar e Bruno Puccini, tambem da artilheria para servir na 2ª região; e Junio Pereira da Gama, da infanteria, para servir na 2ª região militar.

Demittindo Zenith Chaves de Souza de auxiliar de 3ª classe da Fabrica de Cartuchos de Infanteria.

O caso do "Campos"

Recebemos a seguinte communicação, enviada pela "United Press":

"A proposito do telegramma distribuido pela United Press, no dia 9 do corrente, no qual se refere á *interdicção* do vapor brasileiro "Campos" pelas autoridades de Rosario, Republica Argentina, o qual foi desmentido numa entrevista publicada por um matutino de hontem, convém esclarecer que o juiz argentino, realmente decretou a "interdiccion y embargo del S|S "Campos", conforme confirmação que acabamos de receber de nosso escriptorio em Buenos Aires."

O INCIDENTE DA COMMISSÃO DE SAUDE PUBLICA DA CAMARA

Uma carta do deputado Abelardo Marinho

A proposito de um topico em que commentámos o incidente havido na Commissão de Saude da Camara entre o ministro da Educação e o deputado Abelardo Marinho, recebemos deste ultimo a seguinte carta:

"Rio, 13 de março de 1937 — Sr. redactor — O brilhante orgão que obedece á vossa direcção, relatando a sessão de ante-hontem da Commissão de Saude Publica, a que compareceu o illustrado e douto titular da pasta da Educação, attribue-me a autoria de critica desfavoravel aos serviços federaes de prophylaxia da lepra.

Ha, no caso, engano evidente, porquanto os conceitos que externei foram, na essencia e na fórma, em sentido inteiramente inverso. E, para mais perfeito esclarecimento da materia, permitti-me sr. redactor, relatar o *incidente* com o sr. ministro da Educação, tambem imperfeitamente contado no vosso conceituado jornal.

Em meiados de janeiro ultimo, os jornaes desta capital publicaram que o sr. presidente da Republica approvara o plano de combate á lepra, apresentado pelo Ministerio da Educação. O feitio uniforme da noticia em todos os jornaes e o destaque que lhe deram os orgãos sympathicos ao director da Saude Publica não deixavam duvida, nem quanto ao cunho officioso da publicação nem quanto á origem da mesma: o palacio da rua do Rezende.

Precedentes varios, dos quaes o ultimo fôra o de pretensas "medidas energicas tomadas contra portadores de germens de terriveis doenças contagiosas, que, do interior, estavam invadindo esta capital", — precedentes varios têm feito com que desconfie eu da veracidade dos "informes" que a repartição da rua do Rezende manda á imprensa. *Scismei* que no caso haveria mais uma pequena fita, para embelecar pataus e commover as mais altas autoridades administrativas do paiz e até alguns dos nossos embaixadores.

Por esse motivo e tambem porque se elabora na Commissão de Saude, por força da Constituição o plano de combate ás grandes endemias, conseguiu que dito orgão technico da Camara solicitasse ao ministro a copia do plano que teria approvado o sr. chefe do Poder Executivo. Minhas suspeitas tinham inteira procedencia como acaba de mostrar o sr. ministro da Educação que revelou á Commissão de Saude Publica, não ter o governo approvado o plano de combate á lepra mas sim um plano de *distribuição de dinheiro* para construcção de leprosarios no paiz!

Mas, o pedido de informações não tendo sido respondido a Commissão desejando ouvir o honrado titular da Educação acerca de coisas do leprosario do Estado do Rio, convocou s. ex. tambem para dar esclarecimentos sobre o já referido plano.

Discorrendo com absoluto conhecimento de causa e brilhantismo, teve s. ex. opportunidade de dizer que, quando assumira a pasta, no tocante ao combate á lepra nos Estados não tinha o Ministerio qualquer plano; que, quanto á acção contra o mal de Hansen, nesta capital, essa se fazia de modo escasso; e que na falta de plano do caracter já alludido, o Ministerio determinára a feitura de um e, emquanto esse se elaborava, promovera o inicio da construcção, a ampliação e a melhoria de diversos leprosarios.

Fazendo um pausa nas suas considerações, mostrou o sr. ministro desejo de ouvir a commissão. Falaram alguns collegas. Chegando a minha vez, depois de proferir palavras de justiça á intelligencia, á operosidade e á dedicação de s. ex., mostrei á surpresa que me havia causado sua revelação relativa aos serviços da lepra nesta capital; affirmei que até 1930, época em que perdera eu o contacto com a Inspectoria respectiva, taes serviços eram bons e muito efficientes; realcei que, comparada a situação que eu conhecera com a revelada por s. ex., se verificava incontestavel decadencia dos serviços da lepra. Quaes os responsaveis pelo descalabro? Suggeria ao ministro a conveniencia de annotar os nomes desses responsaveis para jámais lhes incumbir de serviços technicos de vulto. Passando á construcção de leprosarios que se está fazendo sem que haja scientificamente elaborado plano de campanha contra a lepra, puz em fóco o desacerto que existe em se adoptar, em materia de prophylaxia da lepra soluções apressadas e empiricas. Nesse sentido disse, quero advertir v. ex. da inconveniencia das soluções de emergencia da prophylaxia da lepra. Tomando a palavra advertir na significação de "reprehender censurar", s. ex. protestou. Como decorre do que acima expuz outro, muito outro para o sentido em que a empregara eu. Esclarecido isto, encerrou-se naturalmente o incidente.

Como se vê, longe de maldizer dos serviços locaes contra a lepra, fiz-lhes eu a devida justiça. Nem poderia partir semelhante critica de mim que, além de testemunhar da capacidade technica e funccional dos encarregados desses serviços, sómente posso explicar a situação revelada pelo sr. ministro como consequencia da suppressão da Inspectoria de Lepra antes de se pôr, em funccionamento integral, o apparelho que a devia substituir.

Essas as rectificações que vos pediria a bondade de dar á publicidade.

Muito agradecido pelo grande obsequio o admor e creado. — *Abelardo Marinho*."

A VOLTA DO MUNDO EM AVIÃO

Amelia Earhart está preparada

Oakland, 13 (U. P.) — A aviadora Amelia Earhart está prompta para partir em seu vôo ao redor do Mundo domingo á noite. O seu avião, que custou noventa mil dollars, está passando hoje pelos tests finaes.

Calcula-se que o raid custe cem mil dollars, sendo que o marido de Amelia fornecerá metade da importancia necessaria e a Universidade de Purdue fornecerá o restante.

O navegador capitão Harry Manning acompanhará a aviadora até a Australia, e dahi em deante a mesma viajará sozinha.

O equipamento a bordo do avião — appellidado laboratorio voador — inclue apparelhos transmissores de radio de ondas curtas e longas.

Para ficar de quarentena na ilha Grande

O "Koscuiszko" deixou a Guanabara hontem pela — manhã —

O "Koscuiszko", de accordo com a noticia que publicamos, deixou a Guanabara, hontem, pela manhã, com destino á ilha Grande, onde ficará de quarentena, segundo determinaram as autoridades do Departamento de Saude Publica.

Este paquete polonez aqui chegára, na noite de quinta-feira, em pessimas condições sanitarias, o que motivou medidas rigorosas da Saude do Porto.

Durante a viagem de Dakar para o Rio, como demos noticia, falleceram dois passageiros, ambos victimados pela variola, segundo o attestado do medico de bordo. Foram elles Karke Agrodmph, polonez, de 25 annos, que se destinava a Buenos Aires, e Mesfo Seztiglic, de 7 annos, que viajava para o Rio com sua mãe e tres irmãs. A morte de Mesfo verificou-se sete dias antes do navio aportar á Guanabara.

No "Koscuiszko", que tem a bordo crescido numero de immigrantes polonezes, seguiram os agentes da Policia Maritima Oswaldo de Almeida e Joaquim Pereira da Silva, bem como guardas da Alfandega e funccionarios da Saude do Porto.

Assembléa Internacional dos Antigos Combatentes de 15 nações

Reuniu-se, em Berlim, sob a presidencia do glorioso mutilado italiano Carlo Delcroix, uma assembléa de antigos combatentes de 15 paizes, para concluir um pacto de paz. Será o resultado da attitude delineada pela F. I. D. A. C., que grupa 10 milhões de adherentes, todos antigos combatentes dos paizes alliados. Desde muitos annos que a federação tenta agrupar sob seu estandarte todos os velhos combatentes dos paizes, que tomaram parte na Grande Guerra. Será preciso recordar a visita que fizeram á Paris os antigos combatentes allemães, as conversações preliminares, em vista de uma reconciliação, formuladas por diversas opportunidades e ainda em setembro ultimo?

Pela occasião do recente congresso de Varsovia, os delegados da F. I. D. A. C. tomaram em consideração a creação de uma commissão permanente internacional, e o projecto foi approvado por unanimidade, um mez mais tarde pelas Associações dos combatentes de 15 nações. E' para a organização dessa Commissão permanente que será consagrada essa visita a Berlim, onde os alliados se acharão resolutos para esboçar uma formula de entendimento. Os delegados internacionaes se encontrarão com os grandes chefes das Associações allemãs; dr. Hans Oberlindober, dr. von Cossel, dr. Dick, com quem os francezes já tiveram frequentes relações. A delegação franceza é composta de: Pichot, presidente da U. F., um representante da U. N. C.; Jean Desbons, presidente da F. I. D. A. C.; Levêque, da A. G. M. G., e Chattenet, da U. N. M. R. C. O fim da Commissão Internacional será, sem supprir de modo algum, as relações diplomaticas, de crear uma união moral entre todos os antigos combatentes, mesmo ex-inimigos; os delegados partiram animadissimos para assegurar essa missão de concordia tão util para a paz mundial. Foram estas as ultimas palavras pronunciadas pelo general Goering:

"Não ha melhores campeões da paz do que os antigos soldados do "front"; só os que não conhecem os horrores da guerra é que pódem falar de uma guerra fresca e alegre; o meu desejo ardente é que o Congresso contribua á fundar uma paz sincera da honra e da egualdade dos direitos para todos; á vós, meus camaradas, cumpre traçar o caminho; e sinto-me feliz por ver que escolhestes a Allemanha para esse Congresso, porque a Allemanha deseja tão ardentemente a Paz quanto os outros paizes."

O caso da Commissão de Repressão ao Communismo

Como o ministro interino da Justiça respondeu a um pedido de informações da Camara

Ha poucos dias, quando surgiu o caso das importancias gastas pela Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, foi approvado pela Camara, um requerimento de informações a ser encaminhado ao ministro interino da Justiça. A resposta não demorou. No expediente da sessão de hontem, foi lido o seguinte officio do sr. Agamemnon Magalhães:

"Sr. 1.º secretario da Camara dos Deputados — Attendendo á solicitação contida no officio n.º 259, de 9 deste mez, tenho a honra de enviar as seguintes informações:

I) — As importancias recebidas pela Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, desde a data da sua installação, até 31 de dezembro de 1936, foram, respectivamente de 100:000$ e 200:000$, ambos postos á disposição do respectivo presidente, no Banco do Brasil, em os mezes de fevereiro e julho. Estão juntas copias dos officios competentes, deixando de ser enviadas as dos recibos, por não terem vindo a este Ministerio;

II) — até á presente data, não consta neste Ministerio haveres sido prestadas contas do emprego daquellas duas importancias.

III — Depois que assumi o exercicio do cargo de ministro do Estado, interino, da Justiça, foi solicitada pelo presidente da mencionada Commissão a importancia de 200:000$, não tendo sido, porém, satisfeita a solicitação, por lhe faltar fundamento legal e não existir verba orçamentaria por onde possa correr a despesa.

Reitero a v. excia., os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. O ministro da Justiça, e Negocios Interiores — *Agamemnon Magalhães*."

Os officios a que o ministro faz menção, foram os seguintes:

Copia — "Commissão Nacional de Repressão ao Communismo (Ministerio da Marinha — 7.º andar) Rio de Janeiro, 5 de junho de 1936. Officio s. n. — Exmo. sr. ministro da Justiça. Rogo a v. excia. providencias no sentido de ser collocada á minha disposição no Banco do Brasil, a importancia de duzentos contos de réis (200:000$000), destinada aos pagamentos mensaes do pessoal da secretaria da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo e ás demais despesas exigidas pelos serviços da mesma Commissão. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. excia. os protestos da maior estima e consideração — (a) Adalberto Corrêa."

Copia — "Commissão Nacional de Repressão ao Communismo — Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1936. Officio n.º 17 — Exmo. sr. ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores. Rogo a v. excia. se digne providenciar no sentido de ser collocada á minha disposição, na qualidade de presidente da Com. Nac. de Repressão ao Communismo, num estabelecimento bancario desta capital, a importancia de 100:000$ (cem contos de réis), destinada, uma parte, aos pagamentos mensaes do pessoal da Secretaria da Commissão e gratificações aos secretarios particulares dos membros da Commissão, destinando-se outra parte a despesas indispensaveis, exigidas pela multiplicidade de serviços deste departamento, as quaes vão augmentando á medida que os referidos serviços se ampliam. Aproveito a opportunidade para apresentar a v. excia. os protestos da minha maior estima e consideração. — (a) Adalberto Corrêa, presidente."

O BRASIL EM PARIS

Mais uma conferencia do prof. Deffontaines

Paris, 13 (Havas) — O professor Pierre Deffontaines, da Universidade de Lille e da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, realizou a tarde de hoje, em Nancy, perante a Associação Lorena de Estudos Anthropologicos uma conferencia, sobre "o homem e a floresta do Brasil", cujo texto será publicado numa revista de Paris.

Outro trabalho do mesmo professor sobre "o homem e a montanha no Brasil", será publicado no Boletim de Geographia da Sorbonna.

MAIS UMA FACULDADE DE DIREITO

Inaugurado um instituto desse genero em Goyaz

Goyania, 13 (Do correspondente) — Realizou-se, hontem, sob a presidencia de honra do dr. Pedro Ludovico, governador do Estado, presentes todos os secretarios e altas autoridades estaduaes e federaes, inclusive o presidente da Côrte de Appellação e a elite goyaniense, a installação das aulas da Faculdade de Direito de Goyaz, instituto official do Estado, equiparado aos congeneres federaes, recentemente transferido de Goyaz para esta capital.

Estavam presentes quasi todos os membros da congregação e todos os alumnos.

A aula inicial foi dada pelo desembargador Dario Cardoso, professor de direito constitucional, que proferiu magnifica prelecção.

Os corpos docente e discente prestaram homenagem ao governador Pedro Ludovico, como principal bemfeitor da Faculdade.

O Centro Academico votou, unanimemente, uma moção de contentamento, pela transferencia da Faculdade para esta capital.

Reina grande enthusiasmo no seio da classe estudantina.

Apprehendida grande quantidade de livros communistas

Uma deligencia da secção de Segurança Politica, na rua Primeiro de Março

A Segurança Politica, secção da Policia, realizou hontem, importante diligencia.

Tendo recebido informações de que numa livraria da rua 1º de Março havia grande quantidade de livros de propaganda vermelha, varios investigadores foram encarregados de realizar diligencias para apurar a communicação recebida.

Positivada esta, hontem, á tarde, teve logar a diligencia definitiva.

Na livraria da firma Draudt & Cunha, á rua 1º de Março, 110, os investigadores realizaram rigorosa busca, apprehendendo cerca de 20 mil livros communistas.

Detidos varios empregados da casa, declararam queesses livros pertenciam á firma editora Calvino Filho, estabelecida á rua do Senado, 269.

Todo o material foi removido para a Policia Central e novas diligencias estão sendo effectuadas.

AS NOVAS ALTERAÇÕES NOS PREÇOS DOS GENEROS

Providencias tomadas pela Commissão Reguladora do Tabellamento

A Commissão Reguladora do Tabellamento reunida no dia 12 do andante, resolveu modificar os preços em kilo dos seguintes generos: Arroz agulha, especial de 1$800 passou para 1$700, arroz agulha de 1ª qualidade de 1$700 para 1$600, arroz agulha de 2ª qualidade de 1$600 para 1$500, arroz agulha de 3ª qualidade de 1$400 para 1$300, arroz japonez, especial de 1$600 para 1$500, arroz japonez de 1ª qualidade de 1$500 para 1$400, arroz japonez de 2ª qualidade de 1$400 para 1$300, arroz japonez de 3ª qualidade de 1$200 para 1$100, arroz quebrado (sanga) de $900 para $800, carne de vacca, fresca de 1ª qualidade (alcatra, chã de dentro, filé, commum, com aba, lagarto, pá e pato) de 2$100 para 2$000, carne de vacca, fresca, de 2ª qualidade (assem) de 1$600 para 1$500, carne de vacca, fresca de 3ª qualidade (peito e costelleta) de 1$200 para 1$100.

Arroz agulha, especial, sacco de 60 kgs., de 96$000 passou para 90$000, arroz agulha, de 1ª qualidade, sacco de 60 kgs., de 92$000 para 86$000, arroz agulha de 2ª qualidade, sacco de 60 kgs., de 86$000 para 80$000, arroz agulha de 3ª qualidade, sacco de 60 kgs., de 78$000 para 72$000, arroz japonez, especial, sacco de 60 kgs., de 82$000 para 76$000, arroz japonez, de 1ª qualidade, sacco de 60 kgs., de 78$000 para 72$000, arroz japonez de 2ª qualidade, sacco de 60 kgs., de 74$000 para 68$000, arroz japonez de 3ª qualidade, sacco de 60 kgs., de 66$000 para 60$000. Milho mesclado, sacco de 60 kgs., de 19$000 para 15$000, carne fresca de vacca de kilo de 1$460 para 1$360.

Esta modificação entrará em vigor a partir de amanhã, dia 15.

Reunião dos prefeitos fluminenses

Decisões tomadas pela Comissão Especial

A Commissão nomeada para emittir parecer sobre as suggestões que forem apresentadas pelos prefeitos municipaes fluminenses, composta dos srs. Yedo Fiuza, de Petropolis; Xavier da Silveira, de Iguassú; commandante Miguelote Vianna, de Nictheroy; Oswaldo Terra, de Valença; Mario Quintanilha, de Cabo Frio; Sebastião Erthal, de Bom Jardim; Dante Laginestra, de Friburgo e Arthur Costa, de Barra do Pirahy, deliberou eleger seu presidente, o sr. Humberto de Castro Pentagua, director geral do Departamento Estadual da Administração Municipal.

Ficou ainda deliberado que a referida Commissão receberá até o dia 30 do corrente, as suggestões e thses dos prefeitos e immediatamente as distribuirá, por cópia, a cada um dos seus membros, que, até o dia 14 de abril vindouro, se reunirá na Directoria Geral do Departamento das Municipalidades, afim de emittir o seu parecer e convocar, então, uma nova reunião dos prefeitos na capital do Estado.

Deante do que foi deliberado, o director geral do Departamento das municipalidades e presidente daquella Commissão, dr. Humberto de Castro Pintagua, dirigiu aos chefes dos executivos municipaes, a Circular seguinte:

"Illmo. sr. prefeito municipal. — De accordo com o deliberado na reunião dos prefeitos municipaes, hontem realizada, solicito a v. s. a fineza de encaminhar a este Departamento, até o dia 30 do corrente, as suggestões dessa Prefeitura, para que possam ser estudadas pela commissão designada e submettida a plenario na proxima reunião a ser opportunamente convocada. Cordiaes saudações."

CONTRA AS TARIFAS DO "DIARIO OFFICIAL"

O prefeito Antonio Olyntho Torres, do municipio de Rio Claro, apresentou á Commissão Especial, a seguinte proposta:

"Considerando que o "Diario Official" está cobrando uma cifra exagerada para as publicações officiaes das Prefeituras, cifra essa que augmentou em mais de 400 % a taxa exigida a começar de julho do anno p. findo para Rio Claro;

Considerando que se torna necessario que o referido "Diario", por equidade, organize uma tabella que vise sanar a irregularidade de ser cobrada taxa equivalente para os municipios de pouca renda em relação aos de grande rendimento;

Considerando que o D. E. A. dos Municipios, sendo um orgão de maior raio de acção, apenas exige a quota de 1 ½ %;

Considerando que em relação a diversos municipios o augmento, a começar de julho, foi de mais de 400 % sobre as publicações de junho;

Proponho que na presente reunião seja resolvida uma cobrança equitativa, tomando-se por base o que ficou deliberado em relação ao D. E. de A. dos Municipios".

SOFFRIMENTOS MORAES LEVARAM-N'O AO DESESPERO

O DR. ZOPYRO GOULART SUICIDOU-SE HONTEM NUMA CASA DE APARTAMENTOS DE COPACABANA

Os circulos sociaes cariocas foram vivamente abalados, na tarde de hontem, com uma noticia dolorosa e surprehendente. Em Copacabana, no edificio Apa, onde residia, fora encontrado morto, intoxicado por gaz, o dr. Zopyro Goulart.

A nova correu promptamente, principalmente no meio medicos e tambem nos circulos municipaes, onde o morto occupava cargo de destaque.

As causas do facto não são bem conhecidas. Suppõe-se, com mais fundamento, que o dr. Zopyro, minado pela neurasthenia,

Dr. Zopyro Goulart

tenha procurado a morte, sendo quasi inadmissivel a supposição de um accidente, a principio acceitavel.

No primeiro caso, o desapparecimento do conceituado clinico é, talvez consequencia de rudes golpes que vinha soffrendo, na sua vida particular, principalmente a perda de dois filhos, na mesma occasião, e, mais recentemente ha menos de um anno a destruição da vida conjugal, pois se separára da esposa.

De qualquer modo, porém, a morte do dr. Zopyro Goulart é uma perda a ser lamentada, quer pelo seu valor como clinico, especialista de molestias da pelle, quer pela sua actuação, como superintendente de Educação, Saude e Hygiene Escolar da Prefeitura.

ENCONTRO DO CORPO

O dr. Zopyro Goulart residia no edificio Apa, á rua Nove de Fevereiro, 83, apartamento 14, em Copacabana.

Vivia só, desde que se separára da esposa, d. Maria de Moraes ha cerca de 6 mezes.

Ahi, levava vida modesta e isolada.

Tinha por habito levantar-se antes do meio-dia, afim de cuidar de seus affazeres habituaes.

Hontem, o porteiro do edificio, Guilherme de Lemos, que encarregado de chamal-o, todos os dias, estranhou que não fosse attendido.

Ainda depois de meio-dia, Guilherme bateu, insistentemente, á porta, sem obter resposta.

Já suspeitando, o empregado, utilizando-se de uma das chave, resolveu entrar no apartamento.

Uma surpresa lhe estava reservada. No quarto, o morador não foi encontrado. Indo mais para o interior, entrou o porteiro na cozinha.

INTOXICADO

Já então, Guilherme tivera sua attenção despertada pelo forte cheiro de gaz que se espalhava pelo apartamento.

E, ao abrir a porta da cosinha, que estava apenas fechada pelo trinco, foi obrigado a recuar, dada a intensidade do gaz ambiente.

E, antes, elle poude visiumbrar o corpo do dr. Zopyro caido ao sólo.

Aspirando fortemente gaz puro, Guilherme entrou no comodo, com a respiração presa fechou o bico de gaz, e abriu a janella, para haver renovação de ar.

Outras janellas e portas do apartamento foram abertas e só depois de fazer isso, com o louvavel intuito de combater a influencia toxica, o porteiro deu alarme.

AVISO A' POLICIA

Varias pessoas accorreram ao local, vizinhos, conhecidos e a administração do edificio.

Desde logo, foi constatado que o dr. Zopyro estava morto.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario Joel, de serviço no 2º districto, e que, incontinente, seguiu para o local.

Ahi, a autoridade tomou as providencias preliminares pediu o comparecimento dos peritos da D. G. I. e de um medico legista.

O commissario Joel examinou logo todo o apartamento não encontrando qualquer declaração do morto.

VIVIA SO'

O morto de hontem, que, como já dissemos, morava no edificio Apa, ha cerca de seis mezes, residia só tendo a autoridade encontrado varias malas, que ainda não foram examinadas, nellas havendo bastante roupa, e objectos de uso, ainda não arrolados.

SEPARADO DA ESPOSA

Data á pouco antes da ida do dr. Zopyro para o apartamento Apa o facto que abalou profundamente o clinico, e que, talvez, tenha concorrido para aggravar-lhe a neurasthenia. Foi a sua separação da esposa, com a qual vivera muitos annos, tendo tido, dessa união, varios filhos, alguns dos quaes moças, sendo que, ainda bem recentemente, uma dellas se casou.

Todos os amigos do infeliz clinico observaram que elle sentiu fundamente o golpe, passando, mesmo, por uma transformação sensivel em seus habitos.

Ha mais de 20 annos o dr. Zopyro Goulart vinha exercendo a medicina. Seu consultorio medico estava, actualmente installado á rua S. José, 110.

A par da clinica medica, o dr. Zopyro occupava, como já dissemos, logar de destaque na Prefeitura Municipal, exercendo a direcção da Superintendencia de Educação, Saude e Hygiene Escolar.

Num e noutro meio, soube o morto grangear reaes sympathias e sinceras amizades.

Já exercera o cargo de presidente da Associação dos Professores Primarios do Districto Federal, fazendo, tambem, parte do Syndicato Medico e da Associação dos Empregados do Commercio.

UM RUDE GOLPE

O dr. Zopyro, como já assignalámos, fôra profundamente abalado no seu systhema nervoso com a dissolução do seu lar.

Anteriormente, porém, elle passára por outro golpe bastante rude, tendo perdido, ao mesmo tempo, dois filhos.

Ambos tinham sido attingidos por grave enfermidade, que zombou de todos os esforços medicos empregados para salval-os.

O EXAME MEDICO LOCAL

Pouco mais tarde, chegava ao edificio Apa o dr. Attila Neves, medico legista da Policia, e chamado pelo commissario Joel.

Foi levada a effeito, então, a pericia demorada e meticulosa.

Segundo conseguimos saber, a impressão daquelle facultativo é de que se trata, de facto, de suicidio.

A hypothese de accidente ficou afastada, e, ainda mais, a de se tratar de um crime.

Todos quantos conheciam o dr. Zopyro e observavam o abatimento em que o mesmo vivia nestes ultimos tempos, acham plausivel o suicidio, como meio de fugir ao soffrimento.

QUADROS TRISTES

As autoridades completavam as diligencias formaes, quando, ao apartamento 14 do edificio Apa, chegaram as filhas do dr. Zopyro Goulart, acompanhadas de outros parentes.

Tinham recebido aviso do triste fim de seu pae, e immediatamente se tinham deslocado para lá.

Seguiram-se scenas pungentes que emocionaram quantos ali se achavam.

O ENTERRAMENTO

Parentes do infortunado clinico procuraram, para evitar o retardamento do enterro, abreviar a autopsia no necroterio do Instituto Medico Legal, a qual foi feita hontem mesmo, á tarde.

Effectou-a o dr. Newton Chaves.

Recomposto o corpo, foi, então, removido para a séde da Associação dos Professores Primarios, á rua Almirante Barroso n. 1, 2º andar, de onde, hoje, sairá o enterro, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu a condessa de Affonso Celso

Na casa de sua residencia, á rua Machado de Assis, n. 35, falleceu hoje á 1,5 da madrugada a condessa de Affonso Celso.

Enferma havia longos annos, em virtude de um insulto cerebral que a tornara hemiplegica, a condessa de Affonso Celso descendia de um velho e illustre tronco mineiro, sendo filha dos barões de Itahype, e sobrinha dos viscondes de Lima Duarte.

Ha cincoenta annos, nesta cidade, ligou-se ao primogenito do visconde de Ouro Preto, o então deputado por uma das circumscripções de Minas, terra de ambos (elle de Ouro Preto, ella de São João d'El Rey) Affonso Celso de Assis Figueiredo Junior, do cujo consorcio vivem os seguintes filhos: d. Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, esposa do dr. Adolpho Carneiro de Mendonça e nossa illustre collaboradora; capitão de fragata Affonso Celso de Ouro Preto, d. Maria Elisa de Figueiredo Parreiras Horta, viuva do dr. Affonso Celso Parreiras Horta; e o ministro Carlos de Ouro Preto.

O enterro será feito no cemiterio de São João Baptista, saindo o corpo da casa onde occorreu o obito, ás 5 horas da tarde.

O que ha sobre a representação diplomatica dos EE. UU. no Rio

Washington, 13 (U. P.) — Relativamente as noticias publicadas nos jornaes sobre a remoção do actual embaixador dos Estados Unidos em Cuba, sr. Caffery, para o Brasil em substituição do sr. Hugh Gibson, que seria transferido para Bruxellas, um funccionario do Departamento de Estado declarou que as informações são especulativas, accrescentando que nenhuma noticia official sobre as eventuaes alterações nos principaes postos da diplomacia podia ser fornecida ainda. Como a United Press noticiou hontem, boatos não confirmados indicam que o sr. Caffery irá ao Rio, não sendo provavel, porém, que seja nomeado immediatamente, pois assim perderia cinco mezes de férias a que tem direito.

AINDA A VISITA DO DUCE A' LYBIA

Junto á caravana do sr. Mussolini em Cyrene, 13 (Por Stewart Brownda U. P.) — Os colonos de Ily, Calabri, e Apulia assistiram os arabes e os nativos enthusiasticamente dar as boas vindas ao Duce. Quando Mussolini visitou Lages, alguns dos nativos estavam chorando de alegria.

Em toda a parte, o Duce visitou os mosteiros, sendo homenageado pelos leaders religiosos, o que confirma a impressão geral que um dos principaes motivos da visita de Mussolini a Lybia era augmentar a sympathia mahometana pela Italia.

A caravana, constituida por setecentos automoveis e caminhões, os quaes transportavam viveres, parou ao meio-dia nas montanhas perto do mar, onde os membros da caravana almoçaram, comendo o que haviam trazido em cestas, como se estivessem realizando um *pic-nic*.

Ao chegar a Cyrene, Mussolini visitou as ruinas romanas.

Amanhã, a caravana seguirá para Bengassia, onde visitará outras colonias agricolas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .. .. 60$000
Semestral .. .. 35$000

EXTERIOR

Annual .. .. 160$000
Semestral .. .. 80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Interior

Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-0100
Publicidade 22-2100
Contabilidade 42-3827
Director-proprietario 42-2701
Redacção 42-1080
Reportagens 42-1089
Secretario 42-1088
Redactor de plantão 42-2700
Redactor-chefe 42-3025
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

Succursaes no estrangeiro

EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street

EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35

EM LONDRES
14 Cockspur Street 5, W.

EM PARIS
21 Rue de Berri

EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616

Succursal de Minas
Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arickson Corporation, Sino S. A. Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda

O divino Platão

Os povos europeus agitam-se. Exasperam-se os nacionalismos. Multiplicam-se os armamentos. Os problemas politico-economicos apresentam-se ás chancellarias com uma acuidade dramatica. Nunca, talvez, foram tão grandes as inquietações da consciencia européa perante os perigos imminentes da civilização e da cultura. E, entretanto, os sabios — sobretudo os humanistas — creadores de uma sciencia que não destroe e não mata, antes constroe e vivifica, trabalham placidamente nas Academias, nas Bibliothecas, nas Universidades, desviando os olhos das realidades actuaes e voltando-os para o esplendido passado da cultura mediterranea.

Agora mesmo, no momento em que escrevo, acabo de receber da Union Académique Internationale — que tem a sua séde, como se sabe, em Bruxellas — uma interessante nota acerca da obra monumental que se propõe realizar a British Academy, de Londres, ou seja da organização de um *Corpus Platonicum Medii Aevi*, no qual se integra, systematiza e commenta tudo quanto respeita á influencia exercida pelo "divino" Platão no espirito medieval e, consequentemente, pelo vasto movimento néo-platonico como factor importante na historia da civilização européa. Com effeito, o "platonismo", que se manifestou sob aspectos diversos, desde a antiguidade classica até á eclosão deslumbrante da Renascença, contribuiu de maneira notavel — não tanto, aliás, como o "aristotelismo" — para a formação do pensamento scientifico e da consciencia religiosa da humanidade. A principio, a existencia, na Edade-média, de uma forte corrente "platonica" foi menos considerada e, até, contestada; á medida, porém, que o estudo das "linhas de força" determinantes da civilização medieval se tornou mais attento e mais profundo, as relações e as connexões entre o pensamento de Platão e as especulações philosophicas das varias épocas appareceram com uma evidencia que o professor Nicholson, um dos organizadores do *Corpus Platonicum*, considera "luminosa".

O programma desta obra, communicado pela Union Académique Internationale, assume proporções monumentaes, comprehendendo tres partes correspondentes ás tres grandes correntes da tradição "platonica": a tradição latina, a tradição bizantina e a tradição arabe. Ou seja: o *Plato latinus*, o *Plato byzantinus* e o *Plato arabus*, accrescidos de dois appendices em que se estudam as correntes de menor influencia syriacas e hebraicas, isto é, de um *Plato syrus* e de um *Plato hebraeus*. Embora as realidades politicas da hora presente se revistam de maior interesse — pelo menos de interesse mais immediato — do que os estudos philosophicos em que se compraz o erudito labor da British Academy, não deixarei de consagrar algumas palavras a este bello emprehendimento, que se integra no mesmo espirito systematico a que obedeceu, ainda ha poucos annos, a edição do *Aristoteles latinus*.

A tradição latina de Platão inclue, em primeiro logar, as versões latinas classicas e medievaes de obras completas ou de fragmentos platonicos: traducção de partes do *Timeu*, por Cicero, Macrobio e Chalcidio; traducção do *Menon* e do *Phedon*, por Aristippus; a parte do *Parménide* transcripta no commentario de Proclos; os fragmentos trasladados em obras classicas ou patristicas, como, por exemplo, parte do *Phedon* no *De statu animae*, de Claudianus Mamertus. Em segundo logar, os commentarios classicos e medievaes: de Chalcidio, de Guilherme de Conches, do *Anonymus Oxoniensis* e de Petrarcha, ao *Timeu*; de João Dogget, no *Phedon*; selecção dos commentarios ineditos sobre as versões de Macrobio (*Commentaria Abricensia* e *Commentarium Bambergense*). Em terceiro logar, as traducções medievaes dos commentarios gregos: de Proclos sobre o *Parménide*; notas marginaes de Nicolau de Cusa no manuscripto procliano. Como complemento, o Platão pseudepigrapho: os versos attribuidos ao philosopho nos manuscriptos da Edade-média; o *Liber Vaccas*, no códice *Corpus Christi*, de Oxford, que o apresenta como magico e alchimista. De todos os dialogos subsistentes de Platão, foi, porém, o *Timeu*, na traducção e nos commentarios latinos de Chalcidio, o mais conhecido no Occidente e aquelle que maior influencia exerceu no pensamento da alta Edade-média christã, sobretudo porque neste dialogo se encontra uma tentativa de synthese da cosmodicéa religiosa e theologica, incluindo a explicação racional da Creação, ponto de partida dos esforços medievaes tendentes á instituição de uma cosmologia scientifica. Esta tendencia, definida no commentario chalcidiano — o programma o accentúa — culminou, no seculo XII, no movimento néo-platonico da escola de Chartres, o qual, por seu turno, influenciou Nicolau de Cusa, o grande pensador da Renascença, que tanto contribuiu para a formação da moderna cosmologia, assegurando assim, nesta cadeia de influencias, a continuidade do espirito platonico medieval. Os partidarios da "Nova scientia", que escolheram Platão como guia, obedeceram a uma corrente de idéas que nunca foi esquecida no mundo latino.

A tradição bizantina de Platão, ligada á tradição pré-christã do alexandrino Philon — *aut Philao platonizat aut Plato philonizat* — que pretendeu conciliar Platão e Moysés, póde considerar-se ininterrupta desde que em 519 Justiniano mandou encerrar a escola de Athenas (nome por que era conhecida, desde o fim do IV seculo, a escola de Alexandria), até que o illustre Gémisto Pléthon, installando-se na Florença dos Médicis, onde ensinou a philosophia platonica segundo o espirito alexandrino, inspirou a fundação da Academia florentina. Foi Byzancio que mandou para a Italia os textos de Platão e dos néo-platonicos pagãos e christãos. Em Byzancio resplandeceu a erudição critica do néo-platonista Phocios. Mas é sobretudo a influencia de Plethon sobre o platonismo occidental que o *Plato byzantinus* estudará e, em particular, as relações entre o movimento platonico do tempo de Psellos e de João, o *Italiano*, e a actividade dos traductores sicilianos e italianos do seculo XII. O primeiro traductor medieval de Platão, o siciliano Aristippo, tinha sido embaixador junto do imperador bizantino Manoel Comneno. A dedicatoria da sua versão do dialogo *Phedon* ao sabio inglez Roberto de Crickalde, prior do mosteiro de Santa Frideswide, em Oxford, mostra-nos — segudo o autor do porgramma — como a influencia platonica proveniente de Byzancio póde, por intermedio da Sicilia, espalhar-se no mundo occidental. O plano não inclue Marsilio Ficino, traductor infatigavel de Platão cujas doutrinas pretendeu conciliar com as de Pythagoras, Proclos e Jamblico, espirito mais alexandrino do que christão, — naturalmente porque Ficino pertence já á grande Renascença.

Finalmente, a tradição platonica arabe é muito interessante, não só porque conservou fragmentos de tratados gregos sobre Platão, hoje perdidos, mas ainda porque offerece ao exame dos eruditos paráphrases de dialogos platonicos e pseudo-platonicos, extractos da obra do philosopho incluidos em manuscriptos de Al-Kindi, Gabir e outros, listas das obras de Platão contidas nas encyclopedias arabes, e uma vasta pseudepigraphia sobre Platão alchimista. O *Plato arabus* reproduzirá duas obras platonicas de Galeno e uma de Averroes: as obras de Galeno são a paráphrase do *Timeu* e os fragmentos subsistentes na *Synopsis Dialogorum Platonicorum*; a de Averroes é uma imitação da *Republica* (versão hebraica, porque o original arabe perdeu-se). Semelhantes monumentos, que documentam a influencia de Platão no pensamento arabe, exerceram, por seu turno, uma acção consideravel sobre a especulação latina.

As simples notas que ahi ficam — muita gente as julgará fastidiosas — dão-nos a impressão das proporções e do interesse da vasta obra em via de publicação pela British Academy. Na hora de inquietação e talvez de catastrophe que o mundo atravessa, os sabios compiladores e commentadores do *Corpus Platonicum Medii Aevi*, indifferentes ao tumulto das paixões e aos bramidos da féra humana, lembram-me aquelles dois officiaes de Luiz XIV, heroes da *Guerre en dentelles*, que, debaixo de um bombardeamento terrivel, — jogavam tranquillamente a sua partida de xadrez.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

ABSURDOS

No caso da successão, sabe-se, do sr. Getulio Vargas, apenas um facto — a candidatura do sr. Armando de Salles — o irrita. O presidente da Republica, democraticamente, pensa como a grande maioria do paiz.

Do sr. Salles Oliveira conhecem-se as intenções. Será lançado o seu nome aos quatro ventos, e annunciado pelo radio, pela imprensa, pelo cartaz, como se annuncia alguma droga inventada em laboratorio de charlatães: muita promessa de cura mas, no fundo, só agua com assucar — e pouco assucar.

Por emquanto, não ha rompimento. O governo federal, é certo, collocou o P. C. na mais humilhante das posições no caso do café. O P. C. a supportou, como supporta as alfinetadas que leva, aqui e acolá, sob a fórma de nomeações que não lhe podem ser agradaveis. O sr. Getulio Vargas parece medir sua amigavel hostilidade. Havia dois assumptos a resolver. Foi votada a prorogação do estado de guerra. Resta o caso do Districto Federal.

Suppõe-se que a bancada governista de São Paulo, ainda ali, acompanhará a maioria, na esperança de afastar o perigo de uma decisão favoravel ao recurso do P. R. P. — verdadeira aza negra da rodinha do sr. Oliveira.

O raciocinio é absurdo. Não se póde negociar agora a decisão do Tribunal Eleitoral, nem este se prestaria a tal manobra.

E' mais razoavel imaginar que o governo federal e o de São Paulo não têm pressa de abrir luta, e esperam, ainda, que se componha a situação. Note-se que não dizemos P. C., e sim "governo de São Paulo". O sr. Cardoso de Mello, que sabe ser homem de bom senso, ha de lamentar a aventura em que o desejam envolver o seu Estado. Deve estar trabalhando. E um indicio desse trabalho se encontra justamente na pressa de noticiar o lançamento do sr. Armando, que tencionava abrir só em agosto a sua campanha.

Mas, ao par desse boato, corre outro, segundo o qual elle estaria decidido a abandonar a partida.

Nesta ultima hypothese, o proprio P. C., empenhado em evitar qualquer pronunciamento pelas urnas, teria a audacia de inspirar uma fórmula para a prorogação do mandato do sr. Getulio Vargas e dos governadores estaduaes.

* * *

E o Brasil não continuaria... Ou não mereceria continuar.

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom nublado. Trovoadas locaes possiveis. Temperatura elevada. Ventos de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom nublado. Trovoadas locaes possiveis. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo bom nublado. Trovoadas esparsas. Temperatura elevada. Ventos de norte a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 12 ás 13 horas do dia 13):

O tempo foi bom todo o periodo. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 28º5 e minima 21º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 28º6 e minima 23º1, respectivamente, ás 11 horas e 10 minutos, e ás 6 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos, por vezes, reinando calmaria entre zero e 8 horas.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom nublado, trovoadas locaes. Visibilidade boa. Ventos de norte a léste, com rajadas frescas.

São Paulo - Campo Grande - Corumbá - Cuyabá — Tempo bom nublado; trovoadas locaes. Visibilidade boa. Ventos de norte a léste, com rajadas frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom nublado; trovoadas locaes. Visibilidade boa. Ventos de norte a léste, com rajadas frescas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo bom nublado; trovoadas locaes. Visibilidade boa. Ventos de norte a léste, com rajadas frescas.

Rio-Recife — Tempo bom nublado. Visibilidade regular. Ventos de nordeste a suéste, frescos.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom nublado. Visibilidade boa. Ventos de norte a léste, com rajadas frescas.

Previsões optimistas

A Commissão Reguladora do Tabellamento — divulgou-se hontem — recebeu telegrammas dando boas noticias sobre as safras de cereaes, tanto ao norte como ao sul do paiz. Essa perspectiva deixa presuppôr a possibilidade de valores baixas nos preços correntes no mercado. E ainda com optimismo mais accentuado a Commissão prevê que, possivelmente até meados de abril, os preços voltarão ao nivel em que estavam em principios do anno passado.

Em relação á carestia da vida é sempre difficil opinar. Estamos fartos de saber como se processam as medidas que visam favorecer o consumidor ou, se não favorecer, collocal-o ao abrigo da especulação dos intermediarios, por sua vez victimas das manobras dos atacadistas, formadores de *stocks*.

Já se diz, por exemplo, não obstante o optimismo a que alludimos, que as boas previsões ficarão condicionadas a eventualidades, não referentes á falta de transportes ou á regularidade das colheitas, mas a uma *exportação exagerada*. Exactamente a eventualidade mais remediavel! O governo póde equilibrar a exportação com as necessidades do consumo interno, e sem precisar recorrer a legislações especiaes, como fez com o café.

A legislação cafeeira, tão farta quanto incongruente e contraproducente na maior parte de seus imperativos, não foi elaborada para nortear — talvez fosse mais adequado o composto "desnortear" — o equilibrio estatistico?

Pois nenhum equilibrio mais necessario, á economia interna do paiz, do que o que deve existir entre o consumo e a exportação de generos de primeira necessidade. A não ser assim, o barateamento da vida será sempre uma ficção ou um jogo sophistico de tabellas.

Quanto perdeu!

Entre as muitas coisas que se cochicham, em circulos cafeeiros, a respeito do escandaloso caso da Bolsa de Santos, corre esta versão: o D. N. C., poucas horas antes da quéda brusca das cotações, no periodo da "crise", em consequencia do abandono do mercado pelo mesmo apparelho, havia comprado 600.000 saccas na base de 25$000.

Com a baixa dos preços, o Departamento soffreu o prejuizo de alguns milhares de contos. Quanto seria, ao certo, a somma arrastada na voragem, dinheiro alli tão da lavoura, como o que foi sacrificado pelo Instituto do Café?

A lei do Reajustamento

Não cessam as surpresas da lei do Reajustamento. A ultima, o Tribunal de Contas encarregou-se de denuncial-a: negou registro á distribuição, ao Thesouro, do credito para pagamento do ordenado devido aos directores do Thesouro e das Recebedorias Federaes do Districto Federal e de São Paulo.

Qual o fundamento da decisão daquelle Instituto? Ter sido illegal o recente decreto do Executivo, dando ordenado para aquelles directores.

A lei do Reajustamento considerou os referidos cargos em "commissão", dando-lhes apenas gratificação, consubstanciada em quotas. Mas a mesma lei estabeleceu que os funccionarios que exercerem cargos em commissão, com vencimentos fixos, perceberão esses vencimentos, perdendo os dos seus postos effectivos. E nessas condições ainda consideraram aquellas quotas não como gratificação, mas como vencimentos.

Por isso, o governo expediu novo decreto dando ordenado para os referidos cargos, afim de normalizar a situação. Esse decreto, porém, não teve fundamento legal, por isso que a lei do Reajustamento estabeleceu como remuneração daquelles directores apenas as quotas. E com esse fundamento o Tribunal de Contas fulminou o decreto do Executivo.

Pergunta-se agora: quem induziu o presidente da Republica a expedir tal decreto? Teria sido o Conselho Federal do S. P. Civil, o mesmo que, como confessou, adulterou a publicação da lei 284, para lhe conferir a attribuição de propôr as nomeações para os empregos publicos?

Boato, apenas

Noticiou-se que teria havido um movimento desusado, hontem, no Ministerio da Guerra. As "conclusões" ficavam para quem escutasse o boato.

Absolutamente nada de fóra do commum occorreu, porém, naquelle Ministerio.

E' necessario ao publico precaver-se contra essas boatadas em torno das forças armadas e tão communs nos momentos em que se discutem candidaturas presidenciaes, quanto naturaes entre os individuos que têm interesse em estabelecer confusão.

O imposto do sello

O director das Rendas Internas poz termo, afinal, á teimosia da Directoria da Despesa Publica. Expediu e fez publicar, no *Diario Official*, uma circular declarando ás repartições da Fazenda que o augmento de vencimentos consignado na lei de Reajustamento não está sujeito a sello. E o fez dizendo porque: por incidir no sello sómente o augmento consequente de "promoção, transferencia, reintegração ou nova nomeação", consoante os termos expressos e claros do art. 34 do actual Regulamento do sello.

Em outros tempos, não teria sido precisa essa circular. Porque, então, na Despesa Publica ia-se tudo muito bem, com acerto e com criterio, e tudo se dizia ás repartições pagadoras, para orientar-as.

Agora, á falta dessa orientação, não só as repartições de Fazenda como as dos demais Ministerios se sentem em difficuldades para resolver certos assumptos.

Nesse caso do sello, por exemplo, a Casa da Moeda e o Instituto de Providencia, aquella do Ministerio da Fazenda e este do Ministerio do Trabalho, cobraram de seus funccionarios aquelle imposto.

O Instituto de Providencia e a Casa da Moeda vão agora restituir o sello cobrado, pois não pódem deixar de fazel-o. O grande trabalho que terão, a perda de tempo, o consumo de papel e tinta, tudo isso, afinal, teria sido evitado se a Despesa Publica ainda tivesse aquella antiga maneira de administrar.

Livramento condicional

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. director do *Correio da Manhã*:

Relativamente ao topico de hoje sobre *Livramento condicional*, venho informar que nenhum liberado precisa recorrer ao presidente da Republica nem a nenhuma autoridade para obter emprego. O Conselho Penitenciario do Districto Federal tem tido especial cuidado, por occasião de opinar pela concessão desse livramento, de verificar se o preso tem emprego já promettido, na conformidade de declaração com firma reconhecida do empregador. Em caso de não o ter, providencia o presidente do Conselho, obtendo sempre collocação em serviços publicos, como sejam os da Estrada de Ferro Central do Brasil, do Cáes do Porto e da Prefeitura Municipal, e em estabelecimentos particulares.

Posso assegurar que nenhum dos seiscentos e dezesete liberados condicionaes, aos quaes foi até agora concedida a liberdade vigiada e protegida, deixou de ter garantidos o amparo social e a effectiva protecção. Attenciosas saudações. — *Dr. Candido Mendes de Almeida*, presidente do Conselho Penitenciario e inspector geral penitenciario."

O povoamento e a Constituição

A Constituição de 16 de julho de 1934, ainda em vigor, deixou patente o proposito de seus autores de encaminhar a solução do problema do povoamento do solo, dando-se preferencia para isso a elementos nacionaes. Inspirava-os um nacionalismo então exaggerado, e que via no estrangeiro uma entidade de fauces hiantes para engulir o Brasil. Hoje, serenada a paixão momentanea, resta, gravada em lei, uma série de estorvos ao desenvolvimento economico do paiz.

No seu capitulo "Da Ordem Economica e Social" ha um artigo do qual quatro paragraphos se propõem a regular a immigração e o povoamento. O artigo é o 121, com os paragraphos quarto, quinto, sexto e setimo. Não os repetiremos, mas recordaremos o que nelles existe de essencial. Primeiramente cuida-se ali de regulamentar o trabalho agricola e de fixar o homem no campo, procurando-se garantir ao trabalhador nacional a preferencia na colonização e aproveitamento das terras; dá-se á União o encargo de organizar colonias agricolas, povoando-as com os habitantes das zonas empobrecidas. Finalmente a entrada de immigrantes é limitada pela percentagem especifica de estrangeiros fixados no paiz, vedando-se a concentração de immigrantes.

Se a Constituição possue dispositivos como os acima citados, é porque dominou, na Assembléa Nacional que a votou, a convicção de que se deveria reservar o Brasil para os brasileiros, podendo-se apenas transferil-os das zonas onde elles vivessem mal por falta de trabalho para outras, onde pudessem prosperar á custa de sua actividade. Em outras palavras, os Estados do sul, que recebem immigrantes estrangeiros, dariam preferencia aos habitantes do norte, que, flagellados pela secca e em condições de penuria, poderiam renascer, graças a essa mudança de habitat economico. E com isso ainda teriamos a vantagem de preservar a nacionalidade, no que ella possue de mais genuino e mais puro, evitando-se a infiltração estrangeira que, onde se fizesse sentir, alteraria a propria estructura ethnica e social da região — pensaram os constituintes.

Desse modo a Constituição, resolvendo assumpto de ordem pratica, perdeu-se entre idéas preconcebidas e erroneas. Em primeiro logar esse perigo de absorpção pacifica não existe, e sómente espiritos eivados de theorias e divorciados da propria verdade nacional, poderiam receial-o. Ahi está o exemplo de São Paulo mostrando que os italianos, na sua segunda geração, são tão brasileiros quanto os que mais o sejam.

Além disso, os factos se encarregaram de mostrar, muito mais cedo do que poderiamos imaginar, o erro essencial de duas medidas adoptadas pela Constituição: a limitação da entrada de estrangeiros e a emigração de brasileiros do norte para o sul.

O primeiro desses preceitos já tem motivado sérios protestos num Estado onde a necessidade do braço se faz sentir como a da agua nos logares crestados pelo sol. Esse Estado é São Paulo. Ali se carece actualmente de braços, porque, tendo a Constituição limitado a dois por cento, especificamente, dos estrangeiros fixados no paiz as novas entradas annuaes, e succedendo que paizes de grande corrente emigratoria para cá, e com percentagem elevada, restringiram as saidas de seus naturaes, como fez a Italia, não ha onde buscar colonos destinados á lavoura. Praticamente fechado á immigração estrangeira, São Paulo espera que uma revisão constitucional venha cortar os grilhões que manietaram sua economia.

Que restava áquelle Estado nessa contingencia? Recorrer aos brasileiros de outras zonas, realizando o que a Constituição formulou entre as suas medidas theoricas para povoar o Brasil de brasileiros. Mas, conforme é publico e está divulgado, ao invés da attracção de trabalhadores para São Paulo, o que se viu foi um exodo de famintos cujos organismos, antes de iniciar sua actividade productiva, careciam de longo periodo de restauração. Não existindo, porém, sanatorios, para refazer a miseria organica dos inanidos, foram elles abruptamente atirados ao labor agricola, no qual não tardaram a dar demonstrações de sua incapacidade. A esta hora, victimas de um equivoco constitucional, do espirito theorico que presidiu á elaboração da lei fundamental, encontram-se, de um lado, a lavoura sem braços, de outro pobres brasileiros que se transferiram de uma para outra zona do paiz, emigrando á procura do Eldorado com que lhes acenou a Constituição, e que voltam agora para suas palhoças, mergulhados na mais profunda e penosa decepção.

Os factos, como se vê, empenham-se em demonstrar que a lei das leis, ultimada em 16 de julho de 1934, foi, nesse capitulo, obra de visionarios; e para que o Brasil, bem como os brasileiros, não tenham seus passos definitivamente presos na teia espessa de suas incongruencias, a Constituição precisa ser revista, desde que essa revisão se faça, como ali se preceitua, com medidas capazes de garantir a integral collaboração do povo, num acto que lhe diz respeito, mais do que a ninguem.

Commerciarios

Os commerciarios já contribuiram para o respectivo Instituto talvez com a importancia de cerca de cem mil contos de réis e as contribuições crescem consideravelmente. A directoria resolveu, de accordo com os estatutos, crear a carteira de emprestimos e predial. Regulamentada a carteira, foram os papeis entregues ao Conselho Nacional do Trabalho. Foi isso ha mais de tres mezes. O Conselho, sem que se saibam os motivos, até hoje não emittiu parecer, retendo o regulamento que lhe foi enviado com o pedido de solução urgente.

Uma delegação de directores de associações interessadas procurou saber, no Conselho, porque não eram despachados os papeis. A resposta foi a que é muito cultivada pela burocracia nacional: a questão estava sendo estudada e... não havia pressa.

Mas, acima do Conselho Nacional do Trabalho não ha mais ninguem?

Com os Correios

Pelo ultimo avião do norte, chegou ante-hontem do Ceará uma carta expressa, sob o numero 2.278, tratando de negocios urgentes, de interesse commercial.

A mala postal foi recebida logo á chegada do aeroplano. Entretanto, a carta, apezar de expressa, e talvez por isto mesmo, só foi entregue 24 horas depois.

Nesta altura da vida, em que, graças ao progresso, as distancias foram grandemente encurtadas — o espaço cedendo logar ao tempo — o transporte da correspondencia é feito com a maior rapidez. A entrega, porém, não acompanha ainda a celeridade da época, e dahi o facto que relatamos.

Não é possivel exigir-se que o serviço de distribuição, dos Correios, na cidade, se faça em autogyro. Mas seria para desejar que não se fizesse no tardo carro de bois...

As palmeiras do Mangue

Escreve-nos o sub-director de Jardins, em commissão:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã".

O vosso conceituado jornal, na edição de 11 do corrente, tornou publico um commentario no qual lamentava estivessem sendo abatidas "algumas palmeiras do Mangue" que, "pelo aspecto, não pareciam doentes".

Cumpre-me esclarecer, rectificando o que ha de infundado na referida nota, que as "palmeiras do Mangue", que foram vistas tombar sob a acção dos machados, estavam reduzidas a simples caules mortos, desprovidos da copa vital pela violencia do tufão de 5 de fevereiro ultimo, representando, apenas, ameaça á segurança publica. E' bem possivel que a espiritos menos cautelosos, pudesse se afigurar — pelos troncos caidos — tratar-se de arvores sadias. Bastaria, porém, que o observador do vosso jornal se apercebesse da completa ausencia de folhas ou palmas entre os destroços, para comprehender não estar se defrontando com um espectaculo de vandalismo. São frequentes, aliás, os registros dessa natureza, sempre que a Directoria de Trabalho de Mattas e Jardins é forçada a abater qualquer velho fuste de palmacea. Se, todavia, as inspecções se fizessem mais ponderadamente, dado que nenhum motivo existe para julgar-se aquella repartição — responsavel pela expansão e conservação da arborização publica — desafeiçoada das lindas e tradicionaes palmeiras, poderia verificar-se que, ao contrario, essa repartição insiste, mão grado o sólo tornado ingrato pelas emanações provenientes da fabricação do gaz, em fazer vingar novos e identicos specimens nas falhas que se vão registrando.

Prestando-vos esses esclarecimentos necessarios em vista da referida nota, colloco-me inteiramente á vossa disposição para quaesquer outras informações que porventura possam interessar ao vosso jornal para conhecimento do publico.

Sem mais, subscrevo-me, atto. admo. e obro. — *Henrique de Vasconcellos*, sub-director de Jardins, em commissão."

Frutas brasileiras

A exportação de laranjas attingiu, em 1936, a apreciavel cifra de 3.216.712 caixas, no valor de 75.350:674$000. Ha nove annos a exportação não fôra além de 350.837 caixas, que produziram pouco mais de 5.000 contos. Em 1935 já as remessas tinham alcançado 2.640.420 caixas, no valor de 61.989:983$066. O augmento, do anno passado para o corrente, foi, portanto, de 576.292 caixas e em valor mais de 13.000 contos.

O Rio ainda detem o primeiro logar, na exportação, com a remessa, em 1936, de 2.114.029 caixas, cabendo a Santos a parcella de 1.054.695 caixas. A exportação é feita para 16 paizes europeus, actualmente, sendo a Inglaterra o maior consumidor, com a importação de 1.870.960 caixas, na importancia de 43.436:132$000. A Hollanda, que occupava o 4º logar, em 1935, como mercado das frutas brasileiras, passou para 3º logar em 1936.

O anno lectivo

Iniciou-se o anno lectivo de todas as escolas, salvo as excepções regulamentares. A mocidade, que não descansára das lides do estudo, sobraçando livros para o curso de ferias para exames de segunda época, de admissão e finaes do quinto anno, retorna á actividade intensa da vida escolar.

Nos dias de hoje, com os grandes progressos pedagogicos, as intelligencias infantis devem possuir um desenvolvimento tal capaz de corresponder ao que dellas exigem os actuaes methodos de aprender. Em tempos idos era um estudo de capacidade, de vez que o alumno ponderava o grão de suas aptidões para a matricula das disciplinas que podia vencer no anno e, em face do resultado de sua pesquisa intima, dedicava-se ás lides que na maioria dos casos coroavam o esforço emprehendido, de que são provas vivas os talentosos homens de letras que fizeram o curso de preparatorios parcellados. O desenvolver dos povos de certo modificou em muito o ensino, creando-lhe em cada reforma embaraços grandes para o estudante, sobretudo o estudante pobre, embaraços que fazem perder muitas vezes moços de forte mentalidade, que dest'arte ficam inhabilitados para maiores conhecimentos scientificos. O analphabetismo, que tanto envergonha o pimpolho de Cabral, tende a crescer, quando tempo seria de desapparecer "in totum", em futuro não longinquo. Quem poderá affirmar o numero de jovens que como brilhantes estão occultos nas dobras das jazidas de suas difficuldades economicas e que poderiam brilhar nas artes, nas letras e nas sciencias? O Brasil, para desanalphabetizar os seus milhares de filhos, precisa tornar mais simples, mais baratos, e sobretudo, mais efficientes o ensino e o modo de aprender para attingir a desejada finalidade.

Adeantou-se ao Brasil

O legislador constituinte de 1934, ainda sem coragem para romper com a tradição e o anachronismo, manteve a instituição do jury. Por mais um pouco, e prestando um serviço á justiça, teria abolido o tribunal popular, contra o qual ha provas que o incompatibilizam com a evolução politica e social do paiz. Mutilam-no á vontade, alterando-lhe o habito externo, mas o peor tem sido conservado. O peor é a sua espinha dorsal intangivel.

Uma nação européa, a Polonia, segundo refere um telegramma, extinguiu o jury. Emenda-se frequentemente a carta fundamental, ainda tão nova, e em muitos de seus preceitos não cumprida, mas essas emendas obedecem, em regra, a razões de ordem exclusivamente politica. Nas velharias vulneraveis ninguem toca.

O jury, por exemplo...

A nacionalização das usinas Schneider-Creusot

Paris, 13 (Harold Ettlinger, da United Press) — Em consequencia da promulgação do decreto de nacionalização, publicado hoje no jornal official, os chefes do corpo de engenheiros do Exercito da secção de Dijon, começaram a elaboração dos planos para assumir o controle da secção de manufactura de armas dos famosos estabelecimentos Schneider-Creusot.

Quando fôr terminada a tarefa dos technicos do Exercito, será dado á publicidade outro decreto, fixando a data em que serão entregues ao governo, aquelles antigos estabelecimentos, que contam mais de um seculo de existencia.

Ainda não ficou estabelecido em que proporção se effectuará o traspasse ao Ministerio da Guerra, das fabricas Schneider-Creusot — avaliadas em cem milhões de francos, approximadamente — pois é necessario completar o elaborado procedimento de expropriação, antes de que seja possivel fazer qualquer calculo exacto. Sabe-se no entanto que o actual decreto de nacionalização comprehende unicamente os estabelecimentos situados na cidade de Creusot, não affectando as fabricas Schneider, situadas noutras partes da França ou no estrangeiro, nem incluindo as secções daquelles estabelecimentos que não produzem directamente materiaes de guerra.

Um funccionario do Ministerio da Guerra explicou hoje á United Press que quando o Estado assumir o controle dos estabelecimentos, a producção continuará a ser a mesma de antes, accrescentando que provavelmente muitos dos actuaes technicos continuarão a desempenhar seus cargos.

Interrogado acerca da maneira em que a nacionalização affectaria a exportação de armas — os estabelecimentos Schneider têm muitos clientes estrangeiros na Europa, Asia e America do Sul — aquelle funccionario do Ministerio da Guerra disse que a exportação de armas continuaria, mas que o governo francez exerceria um controle directo sobre todos os materiaes a serem exportados, submettendo todos os pedidos a um exame minucioso, antes de effectuar a venda.

A expropriação do estabelecimento Schneider reveste-se de uma importancia psychologica além de material. Durante dezenas de annos, os nomes dos dirigentes das fabricas Schneider, a cuja frente se encontravam Eugene Schneider, o marquez de Chasseloup — Laubat, o conde Robert de Vogue, o almirante Lacaze, Jacques de Neuflize e o barão de Saulces de Freycinet, foram usados pelos esquerdistas que auspiciavam a campanha de nacionalização, como symbolos de "mercadores de canhões". Esses nomes são além de tudo entre os mais conspicuos das duzentas maiores familias da França.

O facto que os estabelecimentos Schneider se dedicam em maior parte a obras de paz, como a construcção de locomotoras e outros productos da industria do aço, diminuiu a intensidade da campanha em prol da nacionalização, entretanto não é provavel que diminua os effeitos psychologos do actual decreto.

Os acontecimentos de hoje marcam um grande passo a caminho da realização do programma de nacionalização emprehendido pelo Ministerio da Guerra, mas até agora quem vae na frente a este respeito é o ministro do Ar, sr. Pierre Cot, o qual espera antes do fim deste mez completar o seu programma de nacionalização, collocando todas as fabricas de aviões de guerra sob o controle do governo, embora em varios casos os estabelecimentos continuem sob a direcção de technicos, como Louis Breguet, a soldo do Estado.

O ministro Pierre Cot expropriou até agora doze fabricas, emquanto o ministro da Guerra assumiu o controle de sete, e o titular da Marinha de uma.

A fabrica de tanques "Renault" foi a mais importante acquisição do Ministerio da Guerra antes da expropriação dos estabelecimentos Schneider, e agora o titular daquella pasta tenciona iniciar a construcção de mais uma fabrica de carros de assalto, cujos planos foram elaborados pelo proprio engenheiro Louis Renault.

A fabrica de metralhadoras "Hotchkiss" é outra importante acquisição do Ministerio da Guerra, além das fabricas "Brandt", as "officinas mecanicas de Normandia" e a "Companhia Pyrotechnica Franceza".

O ministro da Marinha só nacionalizou até hoje a fabrica de torpedos de Saint Tropez. O ministro Edouard Daladier conseguiu um notavel successo depois da nacionalização das fabricas: por exemplo os estabelecimentos Brandt, desde a nacionalização, produziram diariamente mil unidades mais do que anteriormente, emquanto que o coefficiente de producção da fabrica de tanques Renault, se elevou de dois a quatro e continua em augmento.

O ministro Pierre Cot affirma que, até fim do anno em curso, augmentará a producção de motores para aviões de quarenta por cento, e espera que este augmento será de setenta por cento antes do fim de 1938.

Contrariamente ao que esperava, os varios Ministerios informam que acharam a melhor bôa vontade e cooperação por parte das firmas privadas cujas fabricas foram nacionalizadas. O ministro da Guerra manifestou publicamente seu apreço pelo auxilio que lhe foi dispensado pelo engenheiro Louis Renault, na elaboração dos detalhes relativos á nacionalização da sua fabrica de tanques.

O fechamento do "Stock Market" em Nova York

Nova York, 13 (U. P.) — As transacções do "Stock Market" fecharam hoje com as cotações irregulares e com tendencias para baixa. As cotações dos titulos fecharam tambem irregulares e com tendencias para baixa. Foram vendidos 1.130.000 titulos.

O mercado de cereaes fechou hoje irregular.

O algodão teve a sua cotação augmentada, subindo de seis a oito pontos. Houve grandes liquidações de negocios afim de se realizarem os lucros. Houve tambem grande procura de algodão por parte das fabricas.

A cotação do assucar subiu de dois a seis pontos.

A libra foi cotada no fechamento a 4.88.50.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Logo que começou a sessão, o sr. Matta Machado fez uma rectificação á acta: havia comparecido na vespera e o seu nome figurára entre os dos ausentes.

O sr. Bandeira Vaughan tambem tinha uma rectificação. Seu discurso sobre a opposição do povo de Itaborahy á installação do leprosario do Iguá, naquella localidade, fôra publicado. Nelle se referiu á carta do governador Protogenes Guimarães ao deputado federal João Guimarães, carta em que o signatario dizia que o leprosario devia ser mantido onde estava e que consideraria uma hostilidade ao seu governo qualquer attitude em contrario. O orador estranhou esse gesto do governador fluminense, porque sabia que 15 dos 17 deputados do Estado do Rio são favoraveis á mudança da villa de morpheticos para outro ponto, sendo aproveitado o Iguá para uma estação de pomicultura. E, então, o sr. Vaughan protestou contra o facto de estarem sendo coagidos os seus collegas a prejudicar o interesse publico e a hostilizar o municipio de Itaborahy, para satisfação de falsos melindres do governo.

*

No expediente, houve uma homenagem ao deputado Henrique Lage, pela passagem do seu anniversario. Falou, exaltando a acção e a operosidade do homenageado o deputado classista Aniz Badra, que, ao terminar, foi applaudido pelos seus collegas e pelas galerias, que estavam repletas.

*

Houve, depois, uma homenagem funebre. Dois requerimentos haviam sido apresentados, por motivo do fallecimento do desembargador Joaquim Ferreira Chaves, ex-governador do Rio Grande do Norte e ex-ministro de Estado.

Fizeram o elogio do estadista desapparecido os srs. Café Filho, José Augusto e Domingos Vieira, este da bancada de Pernambuco, Estado onde nasceu aquelle brasileiro.

*

Mas tinha que haver uma agitação. O sr. Pedro Aleixo, solidario com as homenagens pedidas: voto de pezar, commissão para assistir ao enterramento e suspensão dos trabalhos. Propoz, entretanto, que, suspensos os trabalhos, recomeçassem quinze minutos depois, sem onus para o Thesouro.

O sr. Barreto Pinto era o proponente da suspensão. Reclamou, censurando o "leader" pelo que suggerira. Agitou-se, como era natural que fizesse e disse que, interrompida a sessão e reaberta depois, não haveria votação. A reabertura seria inutil.

*

Os requerimentos foram approvados. O presidente nomeou os srs. Café Filho, Arnaldo Bastos, José do Patrocinio, Aureliano Leite e José Augusto para representarem a Camara nos funeraes. E suspendeu os trabalhos pelos quinze minutos.

*

Retomados os trabalhos, o sr. Adalberto Corrêa falou, para justificar o seu requerimento de urgencia para o pedido de informações ao governo sobre o incidente Martins e Silva — Waldyr Niemeyer. Atacou mais uma vez o ministro da Justiça, dizendo que o sr. Agamemnon anda rebuscando documentos para dal-o como prevaricador, com o emprego de dinheiros illicitamente recebidos. O ministro, porém — disse — não tinha autoridade moral para accusal-o nem accusar o porteiro Antonio Marcondes, da Commissão de Repressão, de quem estava muito abaixo.

O requerimento de urgencia foi posto a votos. Tornou-se necessaria a chamada, para a votação nominal. Resultado: 152 a favor.

*

Para discutir o requerimento cuja urgencia se approvara, falou o sr. Pedro Aleixo, que propoz um substitutivo, pedindo informações ao ministro da Justiça — e o do sr. Adalberto era ao presidente da Republica — sobre as responsabilidades na aggressão do deputado Martins e Silva e as providencias a serem tomadas e que se impõem.

O sr. Barreto Pinto apoiou, da tribuna, o substitutivo, pois considerava o requerimento primitivo anti-regimental. E disse da justiça do pedido, embora o caso da aggressão nada, nada tivesse com o serviço publico.

O substitutivo foi approvado e o sr. Raul de Bittencourt fez uma declaração em nome do sr. Adalberto Corrêa, pelo facto de não haver sido submettido a votos o pedido do deputado ausente da nomeação de uma commissão que se entendesse com o presidente da Republica sobre o incidente.

*

O sr. Nilo Alvarenga havia pedido preferencia para o projecto que isenta do imposto de consumo os saccos de acondicionamento de sal. Pedida verificação, o autor desistiu da preferencia e o sr. Barreto Pinto entendeu que a desistencia já não era possivel. Mas conformou-se com a affirmação do presidente de que o regimento a permittia.

Mas o sr. Barreto tambem tinha uma preferencia, de que desistiu, como o fez tambem quanto ao proposito de requerer verificação para a primeira materia votada.

*

Ao ser discutido o projecto n. 115, que manda revigorar um credito de 10.000 contos, o sr. Gomes Ferraz se congratulou com a Camara, por haver, por intermedio de duas das suas commissões, defendido as suas prerogativas, ao apresentar o mesmo projecto, em substituição a um outro do Senado, elaborado ali, com desrespeito á Constituição. Quando o revigoramento foi objecto de uma proposição elaborada por um senador, o sr. Gomes Ferraz protestara, dizendo que a abertura de creditos e o seu revigoramento eram da alçada da Camara. As commissões reconheceram a justiça do seu protesto, não tomaram conhecimento da proposição vinda da outra Casa e formulára nova, que foi hontem approvada, como aconteceu, aliás, a todo o resto da ordem do dia.

*

O sr. Barros Penteado pediu fosse approvada a redacção final do projecto de encampação do Lloyd. Assim aconteceu, bem como com relação ao projecto que autoriza a indemnização ao Estado da Bahia pelas obras da estrada Almas-Ipirá, requerimento do sr. Alfredo Mascarenhas.

Senado

A sessão foi levantada, a requerimento do sr. Costa Rego, em homenagem ao ex-senador Ferreira Chaves, ante-hontem fallecido, á noite, nesta capital. O representante de Alagoas precedeu o seu requerimento de algumas considerações sobre as actividades do morto, salientando o traço que mais o caracterisava, que era a sua natural inclinação para a magistratura. Realmente, magistrado desde moço, Ferreira Chaves conservou-se como juiz toda a vida. O seu governo no Rio Grande do Norte revestiu-se dessa caracteristica. Como ministro, na presidencia Epitacio Pessôa, juiz foi, pois sempre procurou fazer justiça. O mais curioso em Ferreira Chaves está em que, tendo sido governador duas vezes, duas vezes ministro e senador federal mais de quinze annos, morreu, desembargador aposentado, na maior pobreza, com a circumstancia de ter sido sempre um homem profundamente methodico e nada perdulario!

Além do levantamento da sessão, o Senado designou, a pedido tambem do sr. Costa Rego, uma commissão de tres membros para representar-o nos funeraes do morto, sobre cujo esquife a mesa daquella casa mandou depositar uma corôa.

*

Figura na ordem do dia de amanhã o projecto sobre os vinhos, regulando o respectivo commercio interestadual, adoptando regras no tocante á circulação, producção e consumo dos mesmos e seus derivados. Trata-se, segundo o relator, de um meticuloso estudo technico-scientifico das condições actuaes da nossa industria vinicola a que se impõem normas geraes de fiscalização dos vinhos e derivados da uva, desde as suas fontes de producção até aos seus distribuidores ao consumo publico, afim de controlal-os qualitativa e quantitativamente, evitando-se, ou, pelo menos, restringindo-se, desse modo, as fraudes e falsificações, tão communs em nosso commercio de vinhos nacionaes e importados do exterior.

Crea, por essa razão, o serviço necessario, com o respectivo pessoal, composto de um laboratorio central de enologia, nesta capital, tres estações de enologia, dez sub-estações e doze postos de analyse, distribuidos em diversos Estados da União.

Unifica os processos de controle qualitativo, pela analyse dos productos vinicolas, determinando-lhes, pela regulamentação, a verificação de seus elementos constitutivos; e confere ao Ministerio da Agricultura os poderes necessarios ao fiel cumprimento de suas prerogativas: assistencia technica, fomento, experimentação e fiscalização da producção, circulação e distribuição dos vinhos nacionaes e bem assim fiscalização e distribuição dos importados.

Estudos e lutas contra a Tuberculose

"Como complemento ás informações que prestei em 31 de outubro de 1934 e em 16 de agosto de 1935, tenho a accrescentar o seguinte:

Prosegui as observações iniciadas naquella época applicando as "PEROLAS TONKA" e "TONKINJECTOL" (este oleoso e aquoso).

Os resultados colhidos foram tão impressionantes que permittem conclusões definitivas, pois enfermos accommottidos de tuberculose pulmonar, desde as formas iniciaes ás mais graves — alguns com extensas lesões destructivas — apresentaram melhoras tão rapidas que permittiram a volta ao trabalho.

Entre as melhoras desde logo observadas podem-se mencionar: — o desapparecimento completo das dôres toraxicas, a modificação sensivel da tosse e da expectoração, intensificação do appetite e augmento de peso.

Em casos já adeantados, a expectoração passa em poucos dias, de mucopurulenta á mucosa, extinguindo-se depois com notavel rapidez.

Possuo observações de cicatrizações completas de cavernas, em prazo relativamente curto, com a restituição da saude do paciente ao seu estado normal.

Além de casos de cura obtidos em praças da corporação, tratadas exclusivamente com as "PEROLAS TONKA" e "TONKINJECTOL", tenho outros em parentes dessas praças, cujo tratamento foi feito sob minha orientação.

As injecções, quer as oleosas de applicação intra-muscular, quer as aquosas de applicação intra-venosa, são perfeitamente toleradas pelos pacientes, não causando absolutamente irritação ou reacção, local, nem acarretando lesões renaes.

Em certos casos, as injecções intra-venosas facilitam rapidamente o somno e modificam extraordinariamente o estado de depressão nervosa, tão commum nos pacientes intoxicados pela infecção tuberculosa.

Em face das observações colhidas, apresento as conclusões seguintes:

I — A applicação do "TONKINJECTOL" (oleoso e aquoso) em injecções respectivamente, intra-musculares e intra-venosas, são perfeitamente toleradas pelos enfermos, sem produzir lesão alguma local ou geral.

II — Não surgem perturbações hepaticas ou renaes nos pacientes em tratamento, por uma ou outra fórma.

III — As modificações radiologicas, com o desapparecimento das lesões, muitas vezes em curto prazo de tempo (cinco mezes), foram observadas em diversos casos.

IV — A applicação contemporanea das injecções de "TONKINJECTOL" com o uso por via oral das "PEROLAS TONKAS", constitue associação magnifica de inegualavel valor para o tratamento da tuberculose pulmonar.

V — Deante dos resultados obtidos e criteriosamente observados, durante dois annos, sou de opinião que deve ser adoptado nesta Policia Militar o OLEO DE FAVA TONKA, apresentado em perolas gelatinosas (PEROLAS TONKA) e em injecções oleosas (TONKINJECTOL) por ser medicamento de grande valor na luta contra a tuberculose.

Rio de Janeiro, outubro de 1936 — *Dr. Carlos da Motta Rezende*.

(Transcripto da "Cruzada Brasileira).

(38599)

CORREIO MUSICAL

DOIS MORTOS: JENO HUBAY E CHARLES WIDOR

Com intervallo de poucas horas trouxe-nos o telegrapho a noticia de duas mortes de artistas que devem ter enchido de pezar os meios musicaes: a do grande violinista e compositor Jeno Hubay e a do eminente organista Charles Marie Widor. Ambos foram, no seu campo de acção, verdadeiras notabilidades.

Jeno Hubay nasceu em Budapest a 14 de setembro de 1858. Como todo hungaro que se preza não podia deixar de ser um maravilhoso violinista. Estudou com seu pae Karl e depois com Joachim, em Berlim. Sua estréa, em 1876, na terra natal, constituiu um acontecimento. Hubay apresentou-se, logo a seguir, ao publico parisiense, tocando num dos concertos Pasdeloup, com recommendação expressa de Liszt.

Em 1882 foi nomeado professor de violino do Conservatorio de Bruxellas, cargo que exerceu por espaço de cinco annos, tendo depois passado, nas mesmas funcções, para o Conservatorio de Budapest, de que tambem foi director.

Jeno Hubay fundou um Quartetto de cordas em collaboração com Herzfeld, Waldburn e David Popper.

Como compositor gozava de merecido prestigio.

Entre as suas principaes obras podemos assignalar um ""Concerto" para violino, "Sonata Romantica", "Scenas de Czarda", uma "Symphonia", algumas operas, muitos "lieder", e o celebre "Hulamzó Balaton", que se tornou, até os nossos dias, a indefectivel peça de resistencia de todos os violinistas e uma das mais celebres obras do repertorio desse instrumento. Nem talvez a "Campanella", no que diz respeito ao piano, lhe tira o record das execuções.

O desapparecimento de Hubay tornar-se-á, de certo, sensivel.

— Charles Marie Widor venceu Hubay na edade. Se este tinha setenta e nove annos, Widor conseguiu alcançar noventa e dois e, como Planté, parecia candidatar-se ao centenario. Ambos com 92 annos.

Widor nasceu em Lyon, capital do Departamento do Rhône, a 22 de fevereiro de 1845. Matriculou-se no Conservatorio de Bruxellas, onde estudou orgão com Lemmens e composição com Fétis, o celebre pedagogo que tinha o topete de corrigir os erros de Beethoven... A sua influencia, porém, não foi malfazeja para o joven aspirante á compositor. E' o que vale.

Widor foi organista primoroso, primeiro em Lyon, sua terra natal, depois em Paris, na egreja de Saint Sulpice. Em 1890, succedeu a Cesar Franck como professor de orgão no Conservatorio de Paris.

Deixa uma bagagem musical de algum valor: duas "Symphonias" para orgão, a "Symphonie Antique" para orchestra, um "Concerto", uma "Fantasia", um "Coral com variações", a "Symphonia Sacra", "Une nuit de Walpurgis", Quintettos e Quartettos de cordas, o bailado "La Korrigane", etc.

Além de musico, admiravel era tambem Widor um sabio verdadeiro. Deixou dois livros que serão sempre consultados com o maximo proveito: "La musique grecque et les chants de l'église latine" e "Technique de l'orchestre moderne".

Fazia parte do Instituto de França.

O facto de Widor ter sido o successor de Cesar Franck nos seus dois postos de honra, na cathedra do Conservatorio e no côro de Saint Sulpice prova o alto valor do artista desapparecido. — *JIC*.

TEMPORADA LYRICA NACIONAL DO MUNICIPAL

Os tres primeiros espectaculos da Temporada Lyrica Nacional do Theatro Municipal serão as operas "A Vida de Jesus", "Mme. Butterfly" e "Rigoletto".

O primeiro, "A Vida de Jesus", musica do nosso patricio Assis Republicano e libreto do excelso brasileiro conde de Affonso Celso, inaugurará a temporada, no proximo dia 25 e terá a interpretal-o os seguintes artistas: Aizira Ribeiro, Antonietta Caringi, Diló Mello, Machado Del Negri, Asdrubal Lima, Ernesto De Marco e José Perrota.

Para o segundo espectaculo, "Mme. Butterfly", já foram determinados os artistas que o desempenharão: Théa Vitulli, Annita Fittipaldi, Salvador Paoli, Asdrubal Lima, Ernesto De Marco, José Perrota e Stefano Pol.

O espectaculo seguinte, isto é, o "Rigoletto", terá como protagonista o apreciado barytono nacional Asdrubal Lima e servirá para a apresentação de dois novos elementos: a soprano ligeiro paulista sra. Ida Alencar Equizetto e o tenor Antonio Salvarezza.

A venda cumulativa, desses tres primeiros espectaculos e a dos tres Concertos Symphonicos, estará aberta amanhã, na bilheteria do Theatro Municipal, conforme já foi noticiado.

TRANSPONDO O PACIFICO

Acontecimentos aeronauticos dos tempos modernos

Tendo concluido, recentemente, com o governo portuguez, as negociações para o aproveitamento de sua possessão de Macáo, na China, como base aerea no Extremo Oriente, a Pan American Airways acaba de ennunciar para o dia 24 do corrente, a extensão de sua linha de São Francisco da California-Manilla até o continente asiatico, transpondo assim, com as azas poderosas de seus "Clippers", toda a immensa amplitude do Oceano Pacifico.

Trata-se da realização de um dos mais difficeis problemas que enfrentavam a aeronautica, desde que os pioneiros conseguiram cruzar, entre mil peripecias, os grandes mares. Esse motivo transforma o acontecimento annunciado pela empresa norte-americana num facto que marca uma étapa definitiva na historia da aviação mundial. Depois de longos annos de estudos, de provas, de tentativas, de experiencias, a industria aeronautica, alliada a uma empresa de transportes aereos consegue, afinal, realizar esse objectivo, demonstrando o progresso alcançado na technica aeronautica pelo esforço persistente dos sabios, pelos sacrificios dos pilotos e pela audacia dos homens de negocio.

Transpondo o Pacifico em toda a sua extensão, a Pan American Airways o faz depois de operar durante dois annos com a maior segurança a linha São Francisco-Manilla, transportando regularmente malas postaes e conduzindo, ha quasi um anno, passageiros entre os Estados Unidos e as Filippinas. Prolongando agora, até Macáo a grande linha transpacifica, aquella empresa consagra-se definitivamente como a maior organização de transportes aereos do mundo, quer por sua estructura como pela extensão de sua rêde aeroviaria.

O percurso transpacifico abrange quasi a metade da circumferencia terrestre, pelo equador, pois enquanto esta é de 40.000 kilometros, o trajecto de Nova York á China attinge á cifra de 18.664 kilometros.

A realização dessa iniciativa vale por uma affirmação categorica de que a navegação aerea entrou definitivamente em uma phase de estabilização technica, pois a travessia do Pacifico representa um dos maiores objectivos a que poderia aspirar um systema de transporte que conta pouco mais de 30 annos de existencia.

Do primeiro vôo de Santos Dumont á primeira travessia da Mancha por Blériot e desta aos vôos do "China Clipper", vae toda uma importante phase da historia humana e uma das grandes conquistas da especie.

O conductor foi imprensado entre o bonde e um caminhão

O conductor da Light nº 2.158, Jayme Pereira da Rocha, morador no morro da Favella, procedia hontem, á cobrança de passageiros de um bonde da linha "Barcas", quando foi victima de um accidente. E' que, ao passar o electrico pela rua Primeiro de Março, Jayme, distrahido com a cobrança, não percebeu que, junto ao meio-fio, achava-se estacionado um auto-caminhão. E, em consequencia dessa sua distracção, foi elle imprensado entre os dois vehiculos, soffrendo luxação do escapulo humeral, além de contusões e escoriações diversas.

Depois de pensada no posto central de Assistencia a victima foi internada no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

As alfaiatarias da cidade e a alfaiataria d'"A Capital"

A cidade está cheia de alfaiatarias, mas uma verdadeira alfaiataria com um enorme e variadissimo sortimento de brins, casemiras, etc., com uma duzia de bons contra-mestres, vendendo tudo por preços reduzidos e ainda a longo prazo em pequenas prestações mensaes sem exigir fiador, só a grande alfaiataria d'"A Capital", matriz, Avenida, esquina Ouvidor. (34772)

Tres mil contos para a cidade de Santa Maria

Porto Alegre, 13 (Havas) — Noticia-se que a Prefeitura de Santa Maria fará um emprestimo de 3.000:000$000 ao prazo de 20 annos e juros de 9 °|°, destinado a varias obras municipaes.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

O dr. Severiano Queiroz, procurador do Instituto do Assucar e Alcool, recebeu na séde da Prefeitura a escriptura do terreno onde será construida dentro de breves dias, no districto da cidade, a grande usina de alcool anydro do Instituto, um emprehendimento do maior alcance economico para esta região do Estado.

O acto revestiu-se de solennidade, tendo ao mesmo presenciado numerosas pessoas gradas. Assignaram a escriptura, como testemunhas, os drs. Octavio Martins Soares, prefeito do municipio, e José dos Reis Costa, presidente da Camara Municipal.

De Mesquita. — Acaba de ser descoberta uma mina de ouro de 22 quilates, em pepitas de duas a tres grammas, a 6 kilometros da séde deste municipio. Ao simples auxilio de picaretas essas pepitas estão sendo extraidas em profusão, nas divisas do municipio de Mesquita com o de Ferros. Ha opiniões seguras e bem fundamentadas de que outro desta mesma especie e do mesmo quilate se encontra nos terrenos de propriedade do coronel João Manoel de Sá, nas cordilheiras de Cumieiras, Cocaes e Barra Grande, que contornam o sudoeste, sul e sudeste do municipio. Essas cordilheiras, sendo um reservatorio aurifero, garantem o futuro deste rincão de Minas.

— A natureza dotou ao municipio de Mesquita inegualavel flora; são luxuriantes suas reservas florestaes, onde se encontram, em abundancia, todas as madeiras de lei empregadas no Brasil. A leste do Rio Doce, em Ipatinga, Cachoeira e Inhapim, estações da Estrada de Ferro Victoria a Minas, encontram-se madeiras até de 150 centimetros de raio, em mattas densas.

— Existem no municipio de Mesquita quedas dagua de impressionante situação. Dentre ellas destaca-se a dos "Brittos", a 8 kilometros da séde do municipio, em altitude de 250 metros, com capacidade de mais de 300 cavallos vapor. Além desta, muitas outras convidam, pela sua bella situação, á installação de fabricas de tecidos ou outros estabelecimentos industriaes. Para montagem de uma fabrica de tecidos muito concorrerá a cultura algodoeira do municipio.

— O municipio de Mesquita produziu no anno passado 42 mil arrobas de algodão em caroço. Todo o algodão foi beneficiado no municipio e foi remettido ás fabricas de Gabiróba, Pedreira Alvinopolis, etc. Esses productos poderiam tomar outro rumo, se o municipio fosse ligado ás tres grandes estações da E. F. Victoria a Minas, que estão dentro de seu patrimonio, por boa estrada de automovel. Nessa hypothese, o escoamento se faria com muito mais rapidez por caminhões até as referidas estações.

— A exportação de toucinho tem attingido a 5 mil arrobas mais ou menos e se faz por essas estações que distam da séde do municipio nada mais de 42 kilometros. Com um pouco de espirito emprehendedor, o municipio de Mesquita será o primeiro do nordéste. Para isto, urge ainda que os governos lancem os seus olhos para esta unidade do Estado, que é um relicario de riquezas naturaes. Num ultimo espaço de tempo, a Prefeitura evidenciará francamente todas as riquezas do municipio.

— A renda total no municipio em 1936 foi de 163:366$600 nas tres repartições: Federal, Estadual, e Municipal, assim discriminadas: Prefeitura — 41:640$300; Collectoria Federal — 36:080$200; Collectoria Estadual — [illegible]:646$100.

De Araxá. — O dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Nacional de Estatistica, dirigiu ao dr. Fausto Alvim, prefeito de Araxá, o seguinte officio sobre a cooperação prestada e a organização daquelle municipio-estancia de Minas: "Ao sr. prefeito municipal de Araxá, Estado de Minas Geraes. Tenho a grande satisfação de chegar ao vosso conhecimento que a assembléa geral do Conselho Nacional de Estatistica, reunida nesta capital, de 15 a 31 de dezembro proximo findo deliberou unanimemente [illegible] em "resolução" especial um voto de congratulações com esse municipio, "pelo censo respectivo, que levou a effeito ultimamente, em collaboração com a Directoria de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura.

Conhecida a circumstancia de que aquella assembléa reuniu os representantes technicos da estatistica do Brasil, e relembrando o facto de que nella estiveram representados, por delegados technicos, todos os Ministerios Federaes, bem como as 22 Unidades Politicas da União, tal voto exprime um legitimo pronunciamento que muito deve honrar a cultura brasileira, que é hoje, sem sombra de duvida, uma força nacional em franca actividade e realizando para a administração publica, uma tarefa eminentemente constructiva.

Sirvo-me da opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de apreço e consideração. — *José Carlos de Macedo Soares* — presidente".

Côrte de Appellação. — *Julgamentos* — Habeas-corpus — Relator, o presidente da Côrte de Appellação.

4.970, Viçosa. Paciente, João Baptista de Lima — Concederam o h. c., salvo nova pronuncia.

4.980, Rio Casca. Paciente, Alvino Claudio da Silva. Negaram o h. c., por estar prejudicado.

4.982, Jacuhy. Paciente, dr. João Lopes Guimarães. Negaram o h. c., unanimemente.

Recursos — 10.455, Mar de Hespanha. Recorrente, o juizo. Recorrido, Francisco Jeronymo da Silva. Negaram provimento.

10.456, Curvello. Recorrente, o juizo. Recorrido, Eduardo Marques da Silva. Negaram provimento.

10.457, Itabira. Recorrente, João Monteiro de Oliveira. Recorrido, o juizo. Julgaram prejudicado o recurso.

Appellações — 19.131, Camanducaia. Appellante, a Justiça. Appellado, Pedro de Paula. Negaram provimento.

19.169, Bambuhy — Appellante, a Justiça. Appellado, Benjamin Pereira de Araujo. Negaram provimento.

19.330, Rio Branco — Appellante, a Justiça. Appellado, Agnaldo Cesario de Amorim. Cassaram a absolvição.

19.333, S. Domingos do Prata. Appellante, a Justiça. Appellado, José Ezequiel de Godoy. Cassaram a absolvição e mandaram reformar o libello.

19.336, Mirahy. Appellante, a Justiça. Appellado, Marcos Theotonio da Silva. Cassaram a absolvição.

19.343, Camanducaia. Appellante, a Justiça. Appellado, Jair Ferreira Dantas e outro. Annullaram o julgamento.

19.345, Camanducaia. Appellante, Luiz Marzani. Appellada, a Justiça. Negaram provimento.

19.349, [illegible]. Appellante, a Justiça. Appellado, José Marcellino de Souza. Converteram o julgamento em diligencia.

19.350, Guanhães. Appellante, a Justiça. Appellado, José Dias da Silva. Annullaram o julgamento.

19.351, Guanhães. Appellante, a Justiça. Appellado, Paulo Galdino da Silva. Annullaram o julgamento.

19.354, Cambuhy. Appellante, Antonio Marcolino. Appellada, a Justiça. Annullaram o julgamento e mandaram reformar o libello.

19.356, Juiz de Fóra. Appellante, a Justiça. Appellado, Israel Carlos da Fonseca. Negaram provimento.

POR TER PEDIDO TRANSFERENCIA PARA A RESERVA DE 1ª CLASSE

Vem ao Rio o commandante da guarnição de Alegrete

O ministro da Guerra chamou a esta capital o coronel Oswaldo Villa Bella e Silva, que se achando no Rio Grande do Sul acaba de solicitar sua transferencia para a reserva de 1ª classe.

Esse official foi recentemente nomeado para o cargo de commandante da 3ª Brigada de Cavallaria, em Alegrete, no citado Estado.

A "limousine" foi colhida por um bonde

Um menor ligeiramente ferido

Dirigindo a "limousine" nº 2.582, de sua propriedade, subia hontem, á tarde, a rua General Camara, o sr. José Luiz Prado morador á rua Conde de Leopoldina nº 43, que levava, em sua companhia, seu filho Adalberto de 7 annos de edade.

Ao chegar á esquina daquella rua com a avenida Passos, foi a "limousine" colhida por um bonde.

Em consequencia do desastre soffreu o menor Adalberto contusões lombar, sendo, por esse motivo, medicado no posto central de Assistencia.

O auto soffreu, tambem, ligeiras avarias.

As autoridades policiaes do 8º districto tomaram conhecimento do facto.

POLITICA CAFÉEIRA

As intervenções do D. N. C. nos mercados do Rio, Santos e Victoria

Publicámos ante-hontem, sob o titulo acima, uma materia paga, assignada por "Fasanello".

E' verdade que a assignatura como está não envolve a responsabilidade de nenhuma pessoa, mas por causa das duvidas, que poderão estabelecer confusão, o sr. Ricardo Fasanello solicita-nos a declaração de que não é o autor do trabalho referido.

A unica politica do creador do "Fasanello e nada mais", segundo nos declarou, é o seu commercio de venda de bilhetes de loterias.

Noticias do Chile

Santiago do Chile, 13 (U. P.) — Seguirá amanhã para Buenos Aires, por via aerea, o novo addido naval chileno junto á embaixada no Brasil, commandante Gustavo Carvallo. Da capital argentina aquelle official embarcará para o Rio de Janeiro, a quinze do corrente.

Santiago do Chile, 13 (Havas) — Parte no dia 23 para o Perú o ministro do Equador, sr. Zaldumbide.

Santiago do Chile, 13 (Havas) — As companhias frigorificas de Magallanes vão fornecer carne para o abastecimento desta capital e da zona central durante o inverno.

Santiago do Chile, 13 (Havas) — O vapor fluvial "Rahue" naufragou no rio Bueno. A tripulação foi salva.

Santiago do Chile, 13 (Havas) — As chuvas têm prejudicado grandemente as colheitas no sul.

Santiago do Chile, 13 (Havas) — No dia 16 do corrente será festejado o 120º anniversario da fundação da Escola Militar.

Santiago do Chile, 13 (Havas) — Estão sendo activadas as obras da estrada de ferro de Antofogasta até á fronteira com a Argentina.

4º Congresso Pan-Americano de Tuberculose

Os quatro paizes organizadores da "União Latino-Americana de Sociedades de Tisiologia" já designaram os themas e relatores officiaes encarregados dos diversos informes a tratar nesse importante certamen, que se realizará em dezembro proximo em Santiago do Chile, e cuja lista completa é a seguinte:

Thema medico-social: — "Organização da luta anti-tuberculosa para a America do Sul".

Relatores: — Drs. G. Araoz Alfaro e Rodolpho A. Vaccarezza (Argentina).

Relatores: — Drs. M. A. Nogueira Cardoso, Genesio Pittanga e Pereira Filho (Brasil).

(Correlactores: — A. C. Fontes, P. Souza Lima, Agenor Romfim e Ary Mianda).

Relatores: — Drs. Cruz e Sotero del Rio (Chile).

(Correlactores: — Castanón e Pereda).

Relatores: — Drs. C. M. Murguia e Héctor Cantonnet (Uruguay).

"La atelectasia na tuberculose pulmonar".

Relator: — Dr. Alejandro A. Raimondi (Argentina).

Correlactores: — Drs. Julio Palacio e Egidio S. Mazzei (Argentina).

Drs. José Silveira e Cezar de Araujo (Brasil).

Drs. Calderón Paul, Hevia, Gundelach e Castanón (Chile).

Drs. Raul Piaggio Blanco, A. Artagaveytia e F. Garcia Capurro (Uruguay).

"Diagnostico da actividade e da evolutividade da tuberculose pulmonar".

Relactores: — Drs. Fleury de Oliveira, R. de Paula Souza e Ruy Doria (Brasil).

Correlactores: — Drs. Carlos Mainini e Raul F. Vaccarezza (Argentina).

Drs. Reyes, Berr e Zamorano (Chile).

Drs. J. C. Negro, J. C. Benitez, J. L. Vilar del Valle e A R. Ginés (Uruguay).

"Intervenções que completam ou substituem o pneumothorax artificial".

Relactores: — H. Orrego Puelma, Alonso Vial e G. Corbalán (Chile).

Correlactores: — Dr. Florencio Etcheverry Boneo (Argentina).

Drs. — O Marques, Lisboa, O. Mello Campos, R. Josetti e Tisi Netto (Brasil).

Drs. Vigorena, Diaz e Berr (Chile).

Drs. V. Armand Ugon, J. Reca Esteves e Hugo Brugnini (Uruguay).

"Formas infantis da tuberculose pulmonar do adulto".

Relatores: — Drs. Fernando D. Gómez e Nicolas Gaubarrere (Uruguay).

Correlactores: — Drs. Gumersindo Sayago e T. de Villafane Lastra (Argentina).

Drs. A. Mac Dowell, Reginaldo Fernandes, Clemente Ferreira e Nelson d'Avila (Brasil).

Drs. René Garcia, Peralta e Pastene (Chile).

Dr. Pedro Cantonnet (Uruguay).

Permanecerá a mesma a tabella dos preços do — leite —

O sr. Raphael Xavier presidente da commissão reguladora do tabellamento resolveu prorogar até deliberação ulterior a tabella de preço de leite adquirido pelas usinas e egualmente do pagamento do entreposto ás usinas.

O problema da alimentação mundial

Informações recebidas pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, annunciam a primeira reunião, em 22 de fevereiro deste anno, na cidade de Genebra, dos Comités nacionaes para os problemas de alimentação.

Essa reunião foi corollario da resolução adoptada pelo Conselho da Liga das Nações, a 22 de janeiro de 1937, prevendo uma troca de vistas entre os representantes dos Comités nacionaes sobre os diversos problemas ligados á alimentação do mundo.

Os differentes paizes nos quaes foram creados Comités nacionaes para a alimentação, foram convidados a que mandassem representantes. Entre esses paizes, attenderam ao appello do Conselho da Liga das Nações: a Belgica, a França, Grã-Bretanha, Dinamarca, Italia, Lettonia, Noruega, Hollanda, Suecia, Estados Unidos da America do Norte, U. R. S. S., e Yugo-Slavia. A ordem do dia da reunião encerrava as seguintes questões:

a) — Estatuto e composição dos Comités nacionaes de alimentação;

b) — trabalhos em curso: methodos seguidos para:

1 — determinar o estado alimentar da população nacional;

2 — diffundir os principios de uma alimentação melhorada.

Essas discussões marcaram uma nova étapa na obra emprehendida pela Liga das Nações, no outomno de 1935, data em que a Commissão Mixta de Alimentação foi creada, de accordo com uma resolução da Assembléa.

Essa Commissão apresentára á Assembléa da Liga, em 1936, um relatorio preliminar, cujas observações attingiam unicamente os aspectos sanitarios da questão da alimentação, deixando de lado, no momento, o exame dos aspectos agricolas e economicos do problema.

O objecto da reunião de fevereiro deste anno, era permittir um confronto das experiencias desses Comités nacionaes, visto como o problema varia, de accordo com condições geographicas, e sua solução deve comportar multiplas faces. Occupando-se do problema, declara a Liga que não tem intenção de propor um methodo uniforme de passadio; deseja unicamente focalizar um problema sério.

Os technicos presentes á reunião de fevereiro descreveram detalhadamente os processos empregados em seus respectivos paizes, para o estabelecimento de inqueritos sobre o estado de nutrição e os habitos alimentares nos diversos agrupamentos de população.

QUANDO SOLDAVA UM CARRO

O maçarico explodiu, queimando o bombeiro

Quando fazia hontem a solda de um cano, num predio á rua Nove de Fevereiro, foi victima de um accidente o bombeiro hydraulico Benedicto Rosa dos Santos, viuvo, de 51 annos, morador á rua Conselheiro Galvão nº 114, casa 5. E' que, tendo havido uma explosão com o "maçarico", soffreu elle queimaduras no rosto.

A victima, conduzida ao Hospital Miguel Couto, recebeu, ali, os curativos necessarios, retirando-se, em seguida, para a respectiva residencia.

MAIS UMA VICTIMA DOS AUTOS

Hontem, á noite, foi colhido por um auto na avenida Marechal Floriano o empregado no commercio Antonio de Almeida, solteiro, portuguez, de 45 annos, domiciliado á rua Saccadura Cabral nº 139.

A victima, que soffreu um ferimento contuso no couro cabelludo, foi pensada no Posto Central de Assistencia.

Noticias de Portugal

Lisboa, 13 (Havas) — Continue reinando o máo tempo. Hoje é o terceiro dia de chuvas, vento e garôa. O Tejo inundou os campos da região de Villa Franca de Xira, aggravando a situação dos trabalhadores agricolas. A violencia da corrente destruiu a barragem construida por occasião da enchente do anno passado e as aguas inundaram toda a região de Ribatejo. A inundação condemnou á inactividade numerosos trabalhadores agricolas. A municipalidade de Villa Franca de Xira votou um credito para distribuição de uma sopa aos trabalhadores inactivos. No estuario do Tejo, a violenta tempestade que sogra sobre o Atlantico paralysou, parcialmente, a navegação. Os navios fundeados deante de Lisboa reforçaram as suas amarras e os rebocadores mantêm-se em estado de alerta. O pequeno vapor "Voador" collidiu com uma chalupa que soffreu importantes avarias. O cargueiro hespanhol "Ulla" que vinha de Cadix, soffreu avarias em virtude da tempestade que sopra ao largo do Atlantico, e teve que se refugiar no porto de Lisboa. Na embocadura do Guadiana uma chalupa hespanhola foi sériamente avariada e rebocada para Ayamonte. Em Alcantara as aguas do mar inundaram o leito da via ferrea, damnificando-a. Em consequencia descarrilou a locomotiva do trem que faz a linha Lisboa-Cascaes, que soffreu um grande atrazo.

Lisboa, 13 (Havas) — Falleceram: em Covelos a proprietaria Amelia Andrade, com 82 annos de edade e em Caminha Manoel Alves Pinto, com 73 annos.

Lisboa, 13 (U. P.) — A administração do porto desta capital inaugurou hoje um serviço combinado de radio-telephonia que permitte aos rebocadores, navios e pilotos em geral manter communicações constantes com as repartições maritimas, afim de receber informações e instrucções de terra. Durante qualquer trabalho de salvamento ou assistencia maritima no mar ou dentro da barra, os rebocadores do porto poderão sollicitar com urgencia a remessa de material necessario para a sua missão, e, egualmente, estarão aptos para fornecer informações acerca da marcha dos trabalhos e receber instrucções com a maxima brevidade.

Lisboa, 13 (U. P.) — Foram hoje detidos e postos a disposição das autoridades vinte e um individuos sem meio de vida ou antecedentes policiaes, um dos quaes tem na espadua uma tatuagem com o emblema communista.

Lisboa, 13 (U. P.) — O sr. Arthur Cupertino Miranda annunciou hoje que a commissão de defesa dos titulos de credito do Estado da Bahia, Brasil, será recebida pelo sr. Oliveira Salazar, chefe do governo de Portugal, a quem será exposta a situação prejudicial dos possuidores portuguezes dos titulos em questão.

O anniversario do Centro dos Carteiros

Commemorando o seu 27º anniversario de fundação, o Centro dos Carteiros realizou em sua séde, no Centro Gallego, uma sessão solenne que se revestiu de grande brilhantismo.

Organizada a mesa, sob a presidencia do sr. Octaviano Freire, vice-presidente em exercicio, ficou a mesma organizada com os srs.. João Clemente da Silva, 1º secretario, Antonio Carvalho de Abreu, 2º secretario, Oscar José Luiz de Castro, thesoureiro, João Lopes de Castro, procurador, e orador official, sr. Manoel Durval Telles de Faria. Varias pessoas gradas foram convidadas a integrar a mesa, figurando entre ellas o representante do Director Regional dos Correios e Telegraphos, o sr. Austiquiniano Mourão dos Santos, chefe dos Serviços Economicos da mesma repartição, o vereador Tito Livio de Sant'Anna, o dr. Juvenal dos Santos e um representante dos jornalistas presentes.

Usaram da palavra o presidente da mesa, o orador official, o dr. Juvenal Santos, o sr. Antonio Augusto de Almeida e o representante dos jornalistas, os quaes se referiram, em termos elevados, aos ideaes do Centro, a seus fundadores e grandes protectores e á alta funcção que cabe aos carteiros em suas vastas e penosas tarefas.

Depois da sessão solenne, houve o sorteio de premios aos filhos de associados fallecidos, premios esses que a actual administração augmentou de dois para quatro, com a instituição de dois novos premios extraordinarios.

Depois de haver o presidente agradecido o comparecimento dos presentes, entre os quaes se viam varios representantes de sociedades irmãs, seguiu-se um animado baile, que durou até alta madrugada.

A seus convidados e a todos os presentes a directoria do Centro dos Carteiros offereceu uma farta mesa de doces e bebidas finas.

(38551)

Anarchistas hespanhoes presos na França

Perpinhão, 13 (Havas) — Foram presos os anarchistas Giuseppe Pasoti, italiano, e Melchior Molina, hespanhol, natural de Barcelona. São ambos accusados de violação de correspondencia e falsificação de passaportes. Conseguiam, desta forma, fazer atravessar a fronteira os elementos que desejavam e guardavam correspondencia a elles confiada para ser enviada á Hespanha.

CASA FLORIDA

A Casa Florida, conhecido estabelecimento da Cinelandia (praça Floriano, 55) vae promover uma sensacional liquidação de sedas finissimas, imprimés modernos, linhos, lãs, etc.

A sua direcção está participando á sua clientela que reabrirá as suas portas, amanhã, segunda-feira, com todos os preços remarcados, sendo que alguns abaixo do custo da mercadoria.

Vae ser, assim, iniciada a primeira e real liquidação desse conceituado estabelecimento de modas.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Já são sem conta as reclamações feitas em favor dos agentes de 3ª classe e outros serventuarios dos Correios que, apezar de servirem ha varios annos, devem viver a passar necessidades e a trabalhar como sempre, sem que da sua sorte se condoam os responsaveis por uma tal situação. O clamor é geral; mas ninguem explica a razão pela qual tanta gente vae ficando sujeita a tamanha injustiça. A carta que vae logo depois é mais um grito de angustia, que se perderá em écos, sem resposta:

"Sr. redactor: — Confiante na attitude de defesa das causas justas que o "Correio da Manhã" sempre tem mantido, venho collocar sob a sua valiosa protecção, a sorte de uma pobre e infelicissima classe que, por não ter meios efficazes de conseguir qualquer coisa, de natureza administrativa ou legislativa, é victima indefesa da innominavel iniquidade e clamorosa injustiça.

Trata-se dos agentes dos Correios de 3ª classe, cujos vencimentos ainda são de oitenta mil réis mensaes! Cabe-lhes, além do mais, pagar o aluguel da casa para a repartição de que são chefes!

Até haver a "regeneração" da outubrada, elles recebiam, parece, mais vinte mil réis por mez para casa. O governo provisorio suprimiu isto e certamente a migalha tirada a cada um foi formar um todo para beneficiar ainda mais os que já vivem nababescamente.

O reajustamento augmentou vencimentos de muita gente que já vivia em sacrificio e de outros que nadavam em fartura. Os de vida miseravel, como os agentes de 3ª classe, não foram lembrados e quando o foram como está dito acima, melhor seria que os tivessem esquecido.

Exponho, apenas, factos conhecidos, sem commentarios que importariam em verdades mui fatigantes. E para tão lamentavel situação peço o apoio do "Correio da Manhã".

Grato — *Um constante leitor.*"

CAIXAS DE APOSENTADORIA

A carta a seguir trata da situação em que se encontra a Caixa de Aposentadoria da Imprensa Nacional. E' assumpto que deve merecer a attenção e as providencias dos dirigentes dessa importante repartição federal:

Sr. redactor: — Saudações. — Grande favor prestaria o illustre jornalista se nas columnas deste combativo orgão da imprensa carioca chamasse a attenção das autoridades competentes para o descalabro e a desorganização da Caixa de Aposentadoria da Imprensa Nacional.

Depois de pagar a contribuição de um dia de trabalho e recentemente 3 % sobre os seus vencimentos, os contribuintes da Caixa ficaram estarrecidos com o parecer dum *gros-bonnet* do Ministerio do Trabalho, em que se diz que os contribuintes não tem aposentadoria (porque a tem pelo Thesouro), nem ao morrer deixarão pensão ou qualquer beneficio á familia.. ainda por que são aposentados pelo Thesouro!

E para isso concorreram ás vezes, durante 30 ou mais annos, com suas contribuições!

Uma directoria que nada fez nem faz que a recommende pediu um interventor para a Caixa ao Ministerio do Trabalho. E' este um protegido daquelle Ministerio, e, segundo consta, tem por ahi varias "interventorias".

Que paguem os contribuintes de taes Caixas para darem um bom ordenado ao interventor profissional.

A Caixa da Imprensa Nacional não presta conta aos seus contribuintes; augmenta os seus empregados; não presta aos contribuintes qualquer dos serviços prescriptos no Regulamento; está mandando consertar as cartas de fiança, que tinham sido expedidas, não emittindo outras, mas o interventor achou melhor cassar as cartas.., sobrepondo-se assim ao Regulamento da Caixa.

As pensões e aposentadorias antigas são pagas com 20 % de desconto, mas o ordenado do interventor e o dos empregados são integraes e já foram augmentados. Agora ha dinheiro (!) para comprar apolices, emquanto não ha para pagar integralmente as pobres viuvas que recebem com 20 % os minguados beneficios da Caixa!

Esta manobra é já sabida e sabido o effeito que visam, com ella os "donos" da Caixa!

O que aqui fica, sr. redactor, é a expressão da verdade, e os contribuintes da Caixa estão agindo por todos os meios para que o governo tome uma providencia a respeito, e visto a Caixa de Pensões só existir para os empregados, vão pedir ao governo a dissolução da mesma, para que os actuaes contribuintes possam ter futuramente algum beneficio para suas familias, inscrevendo-se no Instituto de Previdencia. — Agradecem — *Os prejudicados.*"

COMO SEMPRE, O REAJUSTAMENTO

Ainda sobre as injustiças e as confusões do reajustamento, recebemos a carta a seguir:

"Sr. redactor: — As disposições transitorias da lei n. 284 de 28 de outubro do anno passado (Reajustamento Civil) determinam que os funccionarios tabellados com importancia menor do que a que recebiam com o abono, continuarão percebendo em folha supplementar a differença, e isso para evitar que o detentor do cargo seja prejudicado com a dita lei.

Até ahi está certo e é o que se vem executando.

Disse, porém, que essa differença é a titulo precario, pois o funccionario que se licenciar ou se aposentar, perderá integralmente essa differença, e o objectivo do legislador que não era em hypothese alguma, prejudicar o detentor do cargo só porque tirasse licença ou se aposentasse.

Além disso, a propria lei no seu artigo 3º § 2º das disposições transitorias diz qual é o caso em que o funccionario perde a differença, é o seguinte — "Esse regimen de excepção (a percepção da differença) cessará desde que, a qualquer titulo, o funccionario por elle beneficiado venha a perceber a remuneração egual ou superior á que estiver percebendo."

E' claro que sendo promovido, o funccionario deixa de receber a differença, pois a simples promoção já lhe traz vantagens.

Assim sendo, penso que aos detentores dos cargos ao tempo da lei referida, deve ser assegurada, para todos os effeitos a differença do vencimento, devendo ella acompanhar os vencimentos tabellados em todas as suas phases.

O sr. redactor, pelos seus meios technicos, poderia provocar a manifestação do sr. ministro da Fazenda sobre o assumpto que interessa a grande numero de funccionarios. — *Um funccionario.*"

A COLLECTORIA DE MACAHE'

Sobre a situação de acephalia em que se encontra a Collectoria Federal de Macahé, Estado do Rio, facto que o "Correio da Manhã", se referiu, recebemos daquella cidade fluminense o esclarecimento que se segue:

"Sr. redactor. — Ha dias, esse grande diario publicou um topico sobre a collectoria federal desta cidade. E', em todos os pontos, verdadeiro o que ali se argue: o collector federal está ausente desde maio do anno passado, deve a todo o mundo e, realmente, os moveis da Collectoria foram levados á praça pela firma commercial Vieira & Cia., para cobrança de divida do collector, que não cumpre seus deveres.

E' de justiça, porém, salientar os esforços e a dedicação do escrivão sr. Joaquim Cardoso Guimarães e da funccionaria Judith Brasil, graças aos quaes póde funccionar a collectoria.

Grato pela gentileza da publicação, sou constante leitor — *Macahense.*"

A PREDIAL DOS COMMERCIARIOS

Sobre a promettida creação da Carteira Predial e Hypothecaria do Instituto dos Commerciarios, escrevem-nos:

"Sr. redactor: — Quem vos dirige a presente carta é um commerciario que representa oitenta e dois collegas, inclusive dois jornalistas que tambem têm direito aos beneficios do Instituto dos Commerciarios. Todos nós estamos ansiosos pela execução da carteira predial e hypothecaria pomposamente annunciada pela direcção do Instituto. Todos nós vivemos a sonhar com um pedacinho de terreno para que possamos construir nossa casinha, abrigo do futuro.

Pois bem. Esse regulamento entregue ha mais de dois mezes ao Conselho Nacional do Trabalho, ainda não foi assignado porque existem sérias divergencias entre os membros do Conselho Nacional do Trabalho e a direcção do Instituto. Querem os membros do Conselho incluir clausulas pelas quaes poderão empregar parentes e amigos, oppondo-se a tal, a direcção do Instituto.

Resultado: ficamos nós sem terreno e sem predios, o Instituto a recolher milhares de contos de réis, sem applical-os em beneficio dos commerciarios e a assistirmos a essa teimosia ou capricho entre o Departamento Nacional e a Directoria do Instituto.

Com estima e consideração — *Alvaro Marques Filho.*"

A RIQUEZA MINERAL

A proposito do que guarda, inexplorado, o sub-solo brasileiro, escreve-nos um leitor de Bananal:

"Sr. redactor. — Peço de sua benevolencia de sempre guarida a estas poucas linhas. Ha dias, li em um conceituado folha referencias a nossas riquezas do sub-solo, ainda inexploradas, primeiro por um descuido da administração, da alta administração, segundo, pelos poucos recursos de seus proprietarios!

Temos em nossa pequena "Fazenda" diversos minerios, com especialidade o cobre-malaquito (ou malachito) que segundo opiniões de mineralogistas, é o melhor que existe no genero, essa jazida, que é immensa, desde o começo, com abundancia de veios enormes. Estão nossas propriedades lutando com as maiores difficuldades em fazer vendas desses minerios! ! Temos uma areia, não especificada (vejo por esses dizeres nossa lista). Mas ha um engenheiro, que se offerece para a compra por 1.000$0 o k°., bruto, extracção por conta propria, etc, sendo, areia, terra, pedra, emfim, o minerio bruto. Vê-se pela offerta, que é coisa de grande valor. No emtanto, está tão effeito, tudo paralizado, por falta de uma boa iniciativa. A estrada de rodagem Rio-São Paulo, passa por cima da nossa propriedade um kilometro da mesma.

Faltam-nos, porém, quem nos oriente para explorar essa riqueza.

O constante leitor e assignante. — *Joaquim Francisco de Paula.*"

COM O INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Sobre o sorteio promettido aos contribuintes facultativos do Instituto de Previdencia, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor: — Solicito-vos ugualmente, no vosso conceituado jornal, defensor de todos os interesses legitimos e justos, para o que exponho e que certamente interessará aos meus collegas contribuintes facultativos do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União.

O decreto n. 24.563, de 3 de julho de 1934, deu ao Instituto nova organização, mudando-lhe a denominação e regulando-lhe os serviços.

No capitulo XII, art. 71, tratando do sorteio de premios: "O Instituto Nacional de Previdencia poderá promover sorteios de premios entre os contribuintes facultativos, exonerando-os do pagamento das prestações a vencer". E no paragrapho unico do mesmo artigo está dito: "No Regimento Interno serão estabelecidos os planos e condições dos sorteios a que alludo este artigo."

No artigo 120, capitulo XXII em que se encontra este artigo, está dito, taxativamente: "O Conselho Deliberativo, dentro do prazo de cento e vinte dias, contados da publicação deste decreto, deverá organizar o Regimento Interno do Instituto, que só entrará em vigor depois de approvado pelo Ministro do Trabalho, Industria e Commercio".

Ora, sr. redactor, como até hoje ainda não foi organizado o plano e condições para o sorteio, urge, nesse sentido, uma providencia por parte do Conselho.

Grato pela publicação. — Um contribuinte facultativo do Instituto."

A SINGULAR HISTORIA DE SOROR PILAR

Superiora das carmelitas del Limonar e "miliciana" da F. A. I., empunhou uma espingarda e ergueu gritos de morte, no meio da allucinada turba malaguenha, para salvar vidas e minorar soffrimentos

Malaga, Fevereiro (Do nosso enviado especial) — Ao vel-a, fraca, empallidecida, o busto miudo, envolto nas pregas amplas e severas do habito, o rosto fino emmoldurado pela touca negra, irradiando, uma ternura infinita, ninguem diria que ella andou cinco mezes no meio da horda sanguinaria, a juntar sua voz aos clamores de morte da turba enraivecida. Ninguem diria a vigorosa alma que palpita naquelle corpo franzino, quasi de creança; poucos acreditariam que seus olhos muito azues reflectiram, sem chorar, scenas monstruosas. E, no entanto, levou a cabo uma obra enorme, submetteu-se a um sacrificio admiravel, animada pela fé, inspirada pela subtileza do seu espirito de mulher, caminhando pelo meio das féras dispostas a tudo, ardendo num immenso amor a quantos soffriam.

Ao encontral-a na alva enfermaria infantil de um improvizado hospital, em Malaga, afagando os orphãos que a rodeavam, espalhando a suave graça de um sorriso, leve como pennugem, ousei falar-lhe dos dias terriveis em que, vestindo o "mono" das milicias, ouviu os estertores dos agonizantes, viu correr o sangue dos innocentes e amordaçou a sua dôr serena, longe do rancor dos homens, fitou-me em silencio, e acabou por ciciar brandamente: — "Deus permittiu que eu salvasse a vida de alguns infelizes! Que o seu nome seja bemdito!".

Soror Pilar... Falaram-me della, assim que cheguei a Malaga. Referiram-me os seus gestos heroicos, num enthusiasmo vibrante. Descreveram-me scenas em que fraquejariam os nervos mais varonis e que os della supportaram, a frio, numa impressionante demonstração da sua tempera de aço.

Quantas vidas arrancou a ex-"camarada" Pilar das mãos dos algozes do "comité" e do sinistro Francisco Millán? Não sei, não consegui apural-o. Foram muitas, mais de uma centena — velhos, mulheres, sacerdotes, creanças, Sem dormir, mal alimentada, sempre inquieta, sempre angustiada pela sorte dos desgraçados submettidos á tortura "vermelha", baixou ás cavernas onde bramiam os monstros, prompta a morrer em holocausto á nobre missão de salvadora, elevando-se ás culminancias da abnegação humana, murmurando preces nas horas de maior pavor.

O assombroso exemplo de soror Pilar, carmelita e miliciana da tenebrosa F. A. I., constituiu só por si, uma das paginas mais emocionantes da historia do dominio anarchista em Malaga.

E ninguem tal diria, ao vel-a fraca, empallidecida, o corpo miudo envolto nas pregas amplas e severas do habito...

COMO A SUPERIORA DO CONVENTO DEL LIMONAR SE TRANSFORMOU NA "CAMARADA" PILAR, DA F. A. I.

Quando a vaga destruidora se levantou e varreu as ruas de Malaga, até ahi tranquillas e risonhas; quando se ergueu das moradias confortaveis e das casas humildes o alarido desesperado das victimas do odio tigrino dos milicianos, soror Pilar era madre superiora no Convento das Carmelitas, del Limonar. A multidão corria, desvairada, disparando a esmo, por praças e ruelas. Já andavam pelo chão os pedaços do cadaver do ex-ministro Estrada; já as labaredas devoravam muitos dos predios aristocraticos de La Calleta.

Lambusados de sangue, "El Metralla" e "El Raya" chefiavam a horda, apontando nomes, alvitrando novas torturas. Uma banda tocava a "Internacional". As mulheres de má nota, com os trajes luxuosos roubados dos armazens de moda, riam e dansavam, na rua de Larios. Dos bairros miseraveis, surgiam alcatéias de individuos de rostos ferozes, arrepanhados em esgares de bestial alegria. Chegara a hora ambicionada do crime impune — a hora de saciar instinctos, sem receio de punição.

Das janellas grudeadas, a fremir de pavor, soror Pilar assistia ao passar da turba, que arrastava mulheres pelos cabellos e commettia, em plena rua as mais ignobeis e repugnantes façanhas. O clarão das chammas enrubescia o céo. Os marinheiros da esquadra "vermelha", chegada horas antes, alliavam-se aos facinoras, dando-lhes o braço, a cair de bebedos, a uivar imprecações. O clamor feroz alastrava pela cidade a saque: — "Tudo é nosso! Tudo é nosso!".

A madre superiora soffreou o terror que a tomava; reuniu as religiosas e falou-lhes em tom sereno. A multidão allucinada não tardaria a atacar o convento. Seria imprudencia continuar ali. Pondo em pratica qualquer ardil, talvez se conseguisse a salvação. As que tal quizessem poderiam sair. Havia roupas seculares no deposito.

Espavoridas, as monjas soluçavam. Soror Pilar reconfortou-as, esquecida de si propria. Entoaram em côro, por entre lagrimas, um hymno religioso. Todas se despediram, lavadas em lagrimas, da superiora que as abençoava: "Que Deus vos proteja, na sua infinita misericordia! Confiae nelle! Pedirei por vós!"

E ficou só. Só, não. Raphael Cuéllar — o sacristão — criado desde pequenino no convento. Sem familia, sem casa, permaneceu a seu lado, resolvido a correr os mesmos riscos. Ao alvorecer, ambos sairam do convento, disfarçados. Por poucas pesetas compraram dois "monos" de ganga e os emblemas da F. A. I. Vestiram-no, e envolveram-se na massa delirante de furia.

— Que vamos fazer? — pergunta Raphael Cuéllar.

— Salvar quantos desgraçados pudermos! — redarguiu a superiora.

No "paseo" Affonso XIII, crepitava o tiroteio. Multiplicavam-se os incendios. "El Metralla", á frente de numeroso grupo, massacrava os proprietarios dos principaes "cafés".

E soror Pilar — a "camarada" Pilar — encetou a sua bella obra de salvação, no meio do fogo, do odio e da morte.

UMA MULHER ENTRE A MATILHA SANGUINARIA DE "EL ANGUITA" e "EL RAYA"

A "camarada" Pilar tornou-se conhecida pelo ardor com que tomava parte nas manifestações. Seguida pelo fiel Cuéllar, acompanhava, noite e dia, o bando do "El Anguita" e "El Raya" e entrava com elles nas casas assaltadas. Assim, logrou salvar numerosas creanças e corria a confial-as a pessoas amigas, residentes perto do burgo malaguenho. Informou-se onde estavam presos os "malditos padres". Dirigiu-se até junto delles, graças á facilidade dada aos elementos anarchistas. Levou-lhe palavras de conforto e trajes civis. Dahi a dias visitou uma das prisões e pediu a liberdade de dois "irmãos" seus, detidos — dizia — por engano. Ninguem duvidou. Foram os primeiros sacerdotes salvos pela abnegada religiosa. Installou-os numa casa de gente dedicada que, no sotão, arranjára improvizado refugio. Depois, ora na egreja transformada em carcere, ora na cadeia, ora no lugubre "Marquez de Chavarri", a "camarada" Pilar apparecia, de quando em quando, armada até aos dentes, ao lado do "miliciano" Cuéllar, dizendo que lhe entregassem tal e tal detido, para darem o fatal "paseito."

Tratava-se de fuzilar e os carcereiros não oppunham obstaculos. Deante delles, a carmelita falava aos prisioneiros em tom brusco: — "Ides saber a sorte que reservamos aos exploradores do povo! Vamos para a frente! Pagareis tudo duramente!" E erguia o punho branco, eivado de veiasinhas azuladas, na saudação do odio: — "Salud, camaradas!".

A' noite, soror Pilar visitava os pontos de reunião dos "rojos", pistola e navalha á cinta, espingarda a tiracolo, um lenço rubro em volta do pescoço bem lançado. "Que tal o dia de hoje?" — perguntavam-lhe." — Magnifico! Levei a passear dois padres e tres phalangistas!".

Em volta, explodia o enthusiasmo das féras. Levantavam-se copos á saude da "camarada". E ella, reprimindo as nauseas, recebia, a sorrir, as felicitações daquelles homens cujas mãos estavam tintas de sangue innocente. Entoava-se a "Internacional" e o hymno anarchista. Aproveitava a menor distracção e saia, a cuidar dos refugiados, a tranquillizal-os com extremosos carinhos de mãe: "Tende confiança em Deus! Elle não nos abandonará!".

Mas "El Raya", o mais sanguinario do bando, teve, em certa noite desconfianças... E seguiu de longe a extraordinaria mulher, disposto a abatel-a á tiros, se as suspeitas se confirmassem.

"EL RAYA" VENCIDO POR UM ARDIL DA CARMELITA DEL LIMONAR

De ha muito que soror Pilar temia o cruel dirigente do "comité" de salvação publica. Sabia-o desconfiado e conhecia como elle se desfazia, pela calada da noite, de quantos lhe caiam em desgraça. Por isso, a corajosa carmelita tomava mil e uma precauções convencida de que, mais tarde ou mais cedo, "El Raya" a vigiaria. Desta vez, percebeu que o chefe anarchista lhe ia no encalço. Sentiu um medo terrivel, mas logrou dominar-se. Empunhou a pistola, ciciando preces, ao mesmo tempo que percorria a "calle" dos Esparteros. Engolfou-se na escura "calle" Sebastian Souviron, onde existia um dos seus refugios. A' esquina parou. Perto, soavam, no silencio da noite os passos rapidos do miliciano "rojo". Ao avistar-lhe o vulto soror Pilar decidiu-se.

— Qien viene?

O outro redarguiu e não cessou de avançar. A religiosa alongou o braço e repetiu a pergunta. Só o éco lhe respondeu. Então, premiu o gatilho por duas vezes e bradou, lançando o alarme:

— Um fascista! Um fascista! Soccorro!

Dos bêcos e ruelas proximas logo surgiram, a correr, varios milicianos armados. "El Raya" percebeu de ser fuzilado, antes de se dar a conhecer. Fugiu, perseguido de perto pelo bando deante do qual soror Pilar, radiante por se sentir salva da ameaça, não deixava de gritar: — Um fascista! — Cerquem-no! Soccorro!

Na tarde seguinte, "El Raya" interpellava a "camarada":

— "És perigosa! Hontem estive quasi a ser morto por tua causa!"

— Como?

— Na "calle" Sebastian Souviron...

— Pois eras tu, camarada?

Dahi para o futuro, o criminoso elemento do "comité" evitou encontrar-se com soror Pilar e, na roda dos sequazes, dizia que se tratava de uma "exaltada".

Nos ultimos tempos, a "camarada" Pilar conseguiu arrancar das garras do tribunal popular setenta e seis homens, mulheres e creanças, mas pouco antes da victoriosa entrada em Malaga das tropas de Queipo de Llano, "El Anguita" teve uma denuncia contra ella. Procurou prendel-a. Era tarde. A dedicada e valente carmelita refugiara-se num edificio destroçado da "calle" de Larios. Ali se conservou quatro dias, entre as ruinas, sem comer, bebendo apenas a agua das chuvas já estagnada na latária dispersa pelos escombros.

Na soalhenta tarde em que os soldados vencedores desfilaram pelo antigo *paseo* Affonso XIII, uma mulher surgiu arquejante, a chorar convulsivamente, esfarrapada, cabellos em desalinho, a cair de fome e de commoção. Era soror Pilar. Reconheceram-na. Acclamaram-na. Beijaram os restos do seu disfarce — o *mono* azul das milicias "rojas".

E agora, serena, carinhosa, como se não houvesse vivido intensas paginas de tragedia, como se não tivesse arriscado a vida pela dos seus semelhantes, a carmelita de Limonar — santa mulher de alma cheia de fé e de amor á humanidade soffredora — cuida, extremosamente, dos orphãos dos algozes.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A guerra civil na Hespanha

Iniciado o controle internacional

Paris, 13 (Ralph Heinzen, da United Press) — O controle neutro internacional ás costas e fronteiras hespanholas foi iniciado á meia-noite de hoje, mas a fiscalização pratica do commercio externo com as duas facções belligerantes, tornar-se-á effectivo, realmente, na proxima semana, quando os navios de guerra das quatro potencias — Grã Bretanha, Allemanha, Italia e França — iniciarem fastidioso patrulhamento ao longo das costas, os fiscaes dinamarquezes, hollandezes e escandinavos seguirem para a fronteira franceza dos Pyreneus, e os agentes britannicos se postarem ao longo da fronteira luso-hespanhola.

O governo francez, por um decreto assignado hoje pelo presidente da Republica, durante a reunião do Conselho de Ministros, destinou a importancia de dez milhões de francos para pagar a contribuição da França nas despesas do controle, as quaes são calculadas em um maximo de novecentas mil esterlinas durante um anno.

O primeiro contingente de navios de guerra francezes destinado a patrulhar as costas hespanholas, tomou posição hoje á noite, para iniciar uma fiscalização provisoria antes que todo o plano de controle seja posto em execução.

A oitava e a decima segunda divisões de torpedeiros da esquadrilha do Mediterraneo, que se achavam de serviço nos portos do Marrocos Francez, seguiram para as costas mediterranea e atlantica do Marrocos Hespanhol.

O destroyer "Kersaint" foi encarregado da vigilancia ao largo das Baleares; e o "Fantasque", unidade do mesmo typo mas pertencente á esquadrilha do Atlantico, foi destacado para a costa gallega.

A presença daquellas unidades é puramente symbolica, de vez que ellas foram encarregadas, unicamente, de communicar a Paris os nomes e nacionalidades de todos os navios que entrarem ou sairem dos portos hespanhoes. Entretanto, o "Kersaint" e o "Fantasque" deverão navegar fóra das aguas territoriaes hespanholas. Este ultimo, por exemplo, patrulhará sómente quinhentos kilometros da costa gallega — de Vigo a Gijon — até que a elle se juntem, na proxima semana, as demais unidades da frota de fiscalização.

Sob as condições actuaes, seria impossivel estabelecer um controle efficiente, de vez que aquelle destroyer necessitaria de vinte horas para percorrer de uma extremidade á outra a zona que lhe foi designada.

Ao mesmo tempo, o Ministerio da Marinha da França ordenou que o aviso de guerra "Arras" patrulhasse as aguas fronteiriças entre a Hespanha e a França, ao largo de Saint Jean de Luz, e o torpedeiro "Intrepide" cruzasse ao largo de Port Vendres.

Simultaneamente, os postos semaphoricos de Socoa e Cabo Cerbère receberam ordens no sentido de cooperarem na fiscalização e informarem os nomes e nacionalidades de todos os navios que entrarem nos portos hespanhoes proximos.

Entrementes, a Allemanha notificou ás demais potencias que cinco dos nove trawlers, armados, que patrulharão a zona ao seu cuidado — de Almeria a Alicante — zarparam para o Mediterraneo, e que quatro outros seguirão na semana vindoura. Quando os referidos trawlers chegarem aos postos que lhes foram designados, a Allemanha fará regressar ás suas bases os cruzadores e destroyers que se encontram presentemente em aguas hespanholas.

Até agora não chegou um só dos fiscaes de fronteira que deverão iniciar o controle dos Pyreneus hoje á noite, mas o contingente francez está mantendo uma severa vigilancia por meio dos gendarmes, os quaes impediram todas as estradas conhecidas e as trilhas dos contrabandistas, de vez que lá estão fiscalizando a fronteira ha tres semanas.

Sómente quatro fiscaes de controle, inglezes, — Lyster, Gill, Danvers e Almeida — chegaram á fronteira luso-hespanhola, na qual passaram todo o dia de hoje percorrendo e estudando as regiões que deverão ser vigiadas.

O grupo de sessenta observadores inglezes, dirigido pelo capitão Smyth, e que terá o seu centro de operações no Porto, deverá chegar a Portugal no proximo sabbado.

O contra-almirante Olivier, da Marinha Real da Hollanda, que será o administrador-chefe da fiscalização naval, e o coronel Lund, do Exercito dinamarquez, que exercerá as funcções de administrador-chefe do controle ao longo da fronteira franco-hespanhola, chegarão a Londres, sómente, na proxima segunda-feira, afim de serem empossados pelo administrador-geral de todo o plano de controle, o vice-almirante hollandez, reformado, Van Dulm, antigo commandante em chefe das forças navaes de seu paiz nas Indias Orientaes Neerlandezas.

O almirante Van Dulm permanecerá em Londres dirigindo o controle e os esforços das vinte e sete potencias signatarias do pacto de não-intervenção na guerra civil da Hespanha.

O coronel Lund, ao partir de Copenhague para a capital britannica, declarou hoje aos correspondentes dos jornaes francezes que ainda não tinha concluido os seus planos a serem applicados á fiscalização da fronteira franceza, mas que os daria a conhecer na semana proxima. Tendo sido addido para fins de treinamento a um regimento de artilheria franceza estacionado em Tarbes, no anno de mil novecentos e vinte e cinco, o coronel Lund já está familiarisado com a região dos Pyreneus, assim como com o idioma francez. Elle exerceu tambem as funcções de fiscal internacional do repatriamento de prisioneiros alliados, na Silesia, foi o sub-commandante da commissão dinamarqueza que delimitou a fronteira germano-dinamarqueza em mil novecentos e vinte — quando a Allemanha entregou a provincia de Sleswig á Dinamarca — e de mil novecentos e vinte seis a trinta foi um dos membros da commissão que fixou a fronteira entre a Turquia e a Syria, região que recentemente deu motivo á questão do sandjak de Alexandreta, entre a França e a Turquia. Desde então aquella alta patente do Exercito da Dinamarca permaneceu em Holbeak, como commandante do Segundo Regimento de Artilheria.

Os aviões tinham distinctivos dos governistas

Barcelona 13 (Havas) — Segundo informações recebidas pelo Conselho de Defesa, dois aviões tri-motores insurrectos appareceram hoje, ás 9 horas, sobre a planicie de Besos. Pouco depois dois outros tri-motores se juntaram aos primeiros e lançaram 90 bombas incendiarias sobre a usina central electrica sem comtudo attingir esse objectivo. A seguir os aviões se dirigiram para Sabadell com o objectivo de bombardear o campo de avião. Na aldeia de Gramanet foram destruidas duas casas pelas bombas lançadas por aquelles aviões. Em Cruxbel falharam os seus objectivos, mas 3 creanças foram feridas pelas bombas. Houve ainda um morto e duas casas foram destruidas. Os aviões lançaram ainda 2 bombas sobre um navio sem attingil-o. Os referidos aviões traziam sob as asas as côres republicanas."

Barcelona appella para as ultimas reservas

Barcelona, 13 (Havas) — "O Conselho de Defesa resolveu intensificar a incorporação de todas as classes recentemente chamadas ás armas e resolveu, egualmente, que todas as armas das forças da rectaguarda sejam recolhidas aos quarteis dentro de 48 horas. A apprehensão das armas não entregues voluntariamente será feita por força sob a minha dependencia", declarou o sr. Torradellas, primeiro conselheiro da Generalidad, em reunião consagrada, exclusivamente, ás questões da guerra.

O sr. Torradellas informou, ainda, que o conselho tomou outras decisões importantes, que não pódem ser dadas á publicidade.

O communicado official de — Madrid —

Madrid, 13 (Havas) — O comité de defesa de Madrid irradiou o seguinte communicado:

"Frente do Centro — Hoje foi um dia de gloria para as tropas republicanas. Não sómente tomamos a iniciativa das operações na frente de Jarama e na de Guadalajara como tambem, durante as ultimas horas, obtivemos os mais favoraveis resultados: Trijueque caiu em nosso poder e tomamos doze peças de artilheria, dois caminhões de munições, fuzis-metralhadoras, sessenta metralhadoras e canhões anti-aéreos, grande quantidade de granadas de mão, dois caminhões de viveres, caixas de munições de fuzil e uma cozinha de campanha. Fizemos egualmente 17 prisioneiros.

Na frente de Jarama a nossa artilheria bombardeou uma concentração inimiga que se preparava para atacar as nossas linhas.

Escrevemos hoje uma pagina gloriosa da defesa de Madrid.

Nos outros sectores nada houve a assignalar."

Os governistas annunciam a retomada de Trijueque

Madrid, 13 (Havas) — As tropas republicanas acabam de retomar Trijueque durante uma contra-offensiva victoriosa, declara um communicado do Conselho de Defesa.

O communicado de Valencia sobre a aviação

Valencia, 13 (U. P.) — O ministerio do Ar deu hoje a publicidade o seguinte communicado:

"Hoje, em varias frentes de Madrid, nossas forças aereas levaram a effeito repetidos vôos de reconhecimento e de bombardeio, atacando a tiros de metralhadoras as tropas inimigas, e combatendo com aviões insurrectos.

Em um dos mais intensos bombardeios, nossos aviadores observaram claramente como os soldados das divisões italianas batiam em retirada ao longo da estrada de Guadalajara. Elles seguiam sob o intenso fogo das metralhadoras de nossos aviões, que lhes causaram grandes perdas.

Os bombardeios causaram tambem grandes estragos no material bellico das columnas estrangeiras, incendiando-se muitos de seus caminhões.

Um dos aviões de nossa esquadrilha deu combate a tres "Junkers" rebeldes que procuravam bombardear nossas linhas, forçando-os a afastar-se e evitando assim a realização do designio dos apparelhos inimigos.

O piloto de um dos aviões governistas que fôra attingido por um bala inimiga, lançou-se de paraquedas, mas este não se abriu e o aviador caiu morto em nossas linhas.

O commandante do Esquadrão Republicano tem a impressão de que uma das divisões aereas italianas foi destruida."

Livrando a rectaguarda

Valencia, 13 (Henry Boloten, da U. P.) — O governo tomará as mais severas medidas no sentido de limpar a retaguarda de todos os elementos contrarios, de reforçar a segurança publica e de enviar para os campos de batalha todos os homens validos.

Todas as armas longas e explosivos em poder de qualquer pessoa, exceptuando, naturalmente, as das forças de segurança publica e de membros do exercito nacional, deverão ser entregues ás autoridades dentro de quarenta e oito horas, segundo estipula o decreto a ser promulgado hoje.

Todas as armas e material bellico entregues serão postos á disposição do governo.

No caso das armas curtas, porém, todas as organizações politicas proletarias deverão fazer uma revisão das licenças concedidas aos respectivos membros, retirando aquellas que não servem para fins especificados. O mesmo decreto estipula que se proceda a uma completa investigação — no mais curto tempo possivel, dos quadros de membros das organizações politicas e proletarias a partir de dezeseis de julho do anno ultimo."

Os representantes dos comités nacionaes e de varias organizações politicas e operarias deverão reunir-se amanhã sob a presidencia do ministro do Interior, afim de discutirem as medidas ordenadas pelo governo. São previstas severas penalidades contra todos os que não respeitarem o decreto em questão.

As investigações em torno dos quadros dos membros do partido e dos syndicatos são consideradas uma medida necessaria, de vez que visam afastar os elementos contrarios ao governo que se aproveitaram da sua inclusão em taes organizações para praticarem actos de sabottage, espionagem e se entregarem a actividades contra-revolucionarias. A obrigação de entrega de todas as armas longas é uma sequencia de toda uma série de decretos approvados desde o principio do anno, os quaes estabelecem a dissolução do serviço de vigilancia nas estradas, fiscalização das forças de policia pertencentes aos partidos e syndicatos, e finalmente as columnas politicas dos syndicatos que combatem na frente de batalha.

Estas organizações, principalmente, foram dissolvidas ou estão sendo, de sorte que a posse de armas por parte dos antigos elementos não serve agora, segundo se verificou, para nenhum fim util.

"Depois da Hespanha a Tchecoslovaquia"

Paris, 13 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Hespanha, sr. Alvarez del Vayo, numa entrevista concedida hoje ao "Petit Journal", declarou que a eventual derrota dos legalistas hespanhoes poderia ter as mais graves consequencias para a França.

"Se nós perdermos esta guerra", disse o sr. Del Vayo ao representante da folha parisiense, "o vosso paiz ficará cercado por tres lados e separado das suas posições coloniaes pelas bases do inimigo, das Ilhas Canarias a Santander, e das Baleares a Malaga. A França não poderá resistir aos invasores.

"Para evitar essa catastrophe, tudo o que pedimos é a liberdade de commercio e o retorno ás leis internacionaes."

O sr. Alvarez del Vayo, protestando emargamento contra o controle neutro de não-intervenção, disse:

"Existem dois problemas a serem considerados. No caso de uma guerra civil, a não-intervenção poderia ser justificada, mas esta phase do conflicto da Hespanha passou ha muito tempo. A nossa já não é uma guerra civil, mas uma invasão estrangeira que, ameaçando a independencia da Hespanha, ameaça tambem as fronteiras francezas.

Vs. querem evitar a guerra? Mas a guerra já começou! Está sendo combatida actualmente no sólo hespanhol, mas tanto está e estará sendo combatida contra vós, como contra nós.

A attitude da França é incomprehensivel, como o teria sido a sua indifferença perante a invasão da Belgica em 1914. A situação é a mesma, sómente os methodos são differentes. Agora já não se declara a guerra. O Japão não declarou guerra á Mandchuria, mas occupou-a. A Italia não declarou guerra á Abyssinia, membro da Liga das Nações. Levou a cabo uma chamada "expedição policial" que, no emtanto terminou com a proclamação do imperio italiano na Ethiopia.

Ultimas Sportivas

NO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

A Argentina venceu o revesamento de 4 x 200

Montevidéo, 13 (U. P.) — A prova de revezamento 4x200, disputada pela Argentina, Brasil, Chile e Uruguay, terminou com o seguinte resultado:

1° — Argentina — 9'43"; 2° — Chile — 9'43" 2|10; 3° — Uruguay — 9'56"; 4° — Brasil.

As ultimas collocações nos 100 metros de costas, para damas

Montevidéo, 13 (U. P.) — Prova de cem metros, nado de costas, para damas. Terceiro logar, Isa da Silva (Brasil) 1'29" 4|10. Quarto logar, Ursula Fric (Argentina). Quinto logar, Edméa da Silva. Suzana Mitchell não competiu.

A final dos 200 metros, de peito, para homens

Montevidéo, 13 (U. P.) — A prova final dos duzentos metros nado de peito, para homens, terminou com o seguinte resultado:

1° — Jorge Berroeta (Chile) — Tempo 2'53" 3|10.
2° — Juan C. Roncoroni (Argentina) — Tempo 2'55.
3° — Martinez (Argentina) — Tempo 2'56" 1|10.
4° — Carlos Reed (Chile.
5° — Carlos Sos (Argentina).
6° — Conrado Kuhn (Perú).
Hector Sapell, não competiu.

Piedade Coutinho em 2.° nos 100 metros de costas

Montevidéo, 13 (U. P.) — Na prova final de cem metros de costas, para damas, Elena Tuculet, da Argentina, chegou em primeiro logar fazendo o tempo de 1'25" 3|10 record sul-americano. Em segundo classificou-se Piedade Coutinho, do Brasil, com 1'26" 8|10.

Os argentinos venceram os uruguayos no basketball

Santiago de Chile, 13 (U. P.) — Urgente — O match de basketball disputado esta noite entre as equipes da Argentina e do Uruguay terminou com o score de 29 a 20, em favor dos argentinos.

A prova de cem metros para moças

Montevidéo, 13 (U. P.) — A prova de cem metros, nado de costas para moças, desenrolou-se da seguinte forma:

Dado o tiro de sahida, Elena Tuculet, da Argentina, tomou a deanteira, seguida por Piedade Coutinho, do Brasil, Ursula Frick, da Argentina, Isa da Silva e Edméa Silva, do Brasil.

Ao fazer a virada, Elena Tuculet continuou na ponta, seguida sempre por Piedade Coutinho. As nadadoras continuavam na mesma ordem acima. Nos ultimos vinte metros, Isa da Silva consegue passar Ursula Frick, conseguindo collocar-se em terceiro logar.

A prova terminou com a victoria de Elena Tuculet, da Argentina, e o segundo posto foi obtido por Piedade Coutinho.

Isa da Silva chegou em terceiro, com apenas 4|10 de segundos de differença sobre Ursula Frick que chegou em quarto logar.

O resultado final de nado de peito

Montevidéo, 13 (U. P.) — Urgente — Resultado da prova final de duzentos metros, nado de peito, para damas:

1.° — Margarita Talamona (Argentina) — Tempo: 3'21"3|10.
2.° — Ohertmann (Argentina) — Tempo: 3'30".
3.° — Irene Blasque (Brasil) — Tempo: 3'43"4|10.
4.° — Renata Roamber (Brasil — Tempo: 3'46"4|10.

Match de water-polo entre o "Neptuno" e o "Bigua"

Montevidéo, 13 (U. P.) — Urgente — O match de water-polo, disputado esta noite entre os representantes dos clubs "Neptuno" e "Bigua", ambos desta capital, terminou pelo score de 3x1, em favor do primeiro.

Foi esse o unico match de water-polo disputado esta noite, em vista de terem sido desclassificados os clubs "Gimnasia y Esgrima", de Buenos Aires, e "Gurua", de Montevidéo, por motivo dos incidentes verificados a 11 do corrente.

O primeiro tempo do match de basketball

Santiago de Chile, 13 (U. P.) — Urgente — O primeiro tempo do match de basketball disputado esta noite entre os teams do Chile e do Brasil terminou com o score de 22 x 3, em favor dos chilenos.

Resultado da prova final dos 200 metros para senhoras

Montevidéo, 13 (U. P.) — Na prova final dos duzentos metros, nado de peito, a srta. Margarita Talamona, argentina, triumphou desde o inicio da prova até o fim.

A srta. Talamona saiu na frente seguida pelas srtas. Irene Blasque e Renata Roamber, ambas brasileiras, e por ultimo pela srta. Ohertmann, que effectuou uma má saida.

Ao chegar aos cento e cincoenta metros da competição, a srta. Ohertmann alcançou as nadadoras brasileiras, e em seguida collocou-se em segundo logar, mas em nenhum momento fez perigar a posição da sua compatriota, a nadadora Talamona, que venceu facilmente por dez metros.

As nadadoras brasileiras passaram a linha de chegada a consideravel distancia.

Esta prova que figurava em quarto logar foi levada a cabo antes do revezamento.

Rectificação de tempo da prova de 100 metros

Montevidéo, 13 (U. P.) — Urgente — Na prova dos cem metros de costas para damas, o tempo realizado pela nadadora argentina, Helena Tuculet, que foi de 1'. 25" e 3|10 não constitue o record sul-americano como fôra erroneamente annunciado pois a mesma nadadora marcara anteriormente o tempo de 1' e 23" em Buenos Aires.

Os chilenos venceram os brasileiros

Santiago do Chile, 13 (U. P.) — Urgente — A partida de basketball disputada esta noite entre as equipes do Brasil e do Chile terminou pelo score de 34 a 18, em favor dos chilenos.

O desenrolar do 1.° tempo do jogo

Santiago do Chile, 13 (U. P.) — Durante o primeiro tempo do match de basketball realizado esta noite entre brasileiros e chilenos, a velocidade dos brasileiros não teve opportunidade de manifestar-se frente ao jogo rythmico, combinado com a pontaria dos chilenos, como ficou demonstrado pelo score de 22 a tres em favor dos players locaes.

Os brasileiros marcaram unicamente um doble, de vez que os chilenos marcavam pontos atirando do centro da cancha. Os brasileiros solicitaram dois descansos de dois minutos, e realizaram alterações na sua equipe, sem que as mudanças effectuadas resultassem productivas. Os brasileiros terminaram a prova esgotados.

As equipes se apresentaram á prova na seguinte fórma:

Chilenos — Kapstein, Palacios, Salamovich, Gonzalez e Enrique Ibaceta.

Brasileiros — Bertuli, Macedo, Chacon, Celso, Meyer e Souza.

Arbitro foi o uruguayo Carro.

Os scores foram os seguintes: Salamovich, 4; Gonzalez, 3; Ibaceta, 9; Kapstein, 2; Palacio, 4; Souza, 2; Macedo, 1.

PRESO O CHEFE DOS INVESTIGADORES DO SR. ADALBERTO CORREA

Detido pela Segurança Social, "Barbicha" ficou incommunicavel

Ha dias, investigadores da Segurança Social vinham realizando diligencias para deter os individuos que faziam parte do corpo de investigadores organizado pelo deputado Adalberto Corrêa para servirem pela Commissão de Repressão ao Communismo.

Já fôra detido um dos investigadores dessa policia extra e clandestina, como noticiamos, bem como suas declarações na Policia Central.

Todavia, quem mais interessava á Policia era o chefe desse serviço.

Tendo, por fim, conseguido, informações precisas, hontem, á noite, investigadores levaram a effeito uma diligencia, na qual conseguiram deter o referido individuo.

E' elle advogado e conhecido pela alcunha de "Barbicha", sendo pessoa bastante conhecida nos meios politicos e mesmo no fôro.

Recolhido á Segurança Social, "Barbicha" ficou, ahi, em rigorosa incommunicabilidade.

ULTIMA HORA

Dr. Luiz Bellizzi

(7° DIA)

Maria Villas Bôas Bellizzi e filhos, Dr. Domingos Bellizzi, senhora e filhos, Amadeu Bellizzi, senhora e filhos, Eugenio Bellizzi, senhora e filhos, Dr. Victor Bellizzi e senhora, Maria G. Villas Bôas e filhas, Joaquim Villas Bôas e filhos, Manoel Ito Villas Bôas, senhora e filhos, Julio Villas Bôas e senhora, Luiz de Castro Villas Bôas, senhora e neto, Nicolino Bellizzi, Dr. José Pedro Saragoça Santos, senhora e filhas, Luiz Villas Bôas e senhora, agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, tio, genro, cunhado, sobrinho e primo DR. LUIZ BELLIZZI, e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que em intenção á sua bonissima alma, mandam celebrar quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do S. Sacramento (Av. Passos), confessando-se desde já eternamente gratos. (Q 03158)

Condessa de Affonso Celso

A desolada familia desta queridissima finada, cujo enterro se realisará hoje, domingo, 14, ás 17 horas, sahindo da rua Machado de Assis 58, para o cemiterio de S. João Baptista, convida, antecipadamente agradecida, os parentes e amigos para o piedoso acompanhamento. (Q 03155)

Installa-se amanhã a primeira sessão ordinaria do Jury de Nictheroy

Os processos que serão julgados

Conforme divulgámos installam-se amanhã, ao meio-dia, os trabalhos de primeira sessão ordinaria do Tribunal do Jury de Nictheroy, que será possivelmente, presidido pelo dr. Affonso Rozendo da Silva, juiz da vara criminal, que, ora em férias, reassumirá o exercicio do cargo.

Funccionará o respectivo promotor de Justiça sr. Americo Herculano de Oliveira.

Os processos já promptos para julgamentos, são os seguintes:

Alberto José Ferreira e Mariett Cimento, processados pelo crime de latrocinio.

Antonio Francisco da Costa, Thiers Teixeira Leite e Maximiano Bernardes Carneiro, mandante e mandarios do barbaro assassinio do jovem Osmar Soáré, occorrido em Itaquahy e cujo processo foi desaforado; João Francisco dos Santos, Octacilio Monteiro, Manoel Joaquim Tavares de Almeida, João Gimenez e Pedro Ignacio de Souza homicidas; Orestes Gonçalves e Umberto Bandeira, processados por tentativa de homicidio.

REPATRIADO PELO CONSUL BRASILEIRO EM LISBOA

Um menor chegou hontem, a bordo do "Aurigny"

Deu entrada na Guanabara, hontem, pela manhã, o "Aurigny", vindo de Hamburgo e Antuerpia, e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Quando da visita regulamentar da Policia Maritima, o commissario do paquete francez apresentou ás autoridades policiaes o menor Frederico Antonio Mussa, repatriado pelo consul do Brasil em Lisboa.

Frederico, que tem 19 annos, foi desembarcado e conduzido para a séde daquella inspectoria, tendo sido, depois, entregue aos seus paes, que residem nesta capital.

Para examinar as tintas de fundo que a Marinha vae comprar

Da commissão incumbida de emittir parecer sobre as tintas de fundo que vão ser experimentadas no navio-hydrographico "Rio Branco", foi dispensado, pelo ministro da Marinha, o capitão de mar e guerra engenheiro naval Heitor Alves de Moura, sendo designado para a mesma commissão o capitão de corveta engenheiro naval Manoel da Silveira Carneiro.

Quando procurava defender-se da bicycleta foi atropelado por um bonde

A victima soffreu fractura da base do craneo

O menino Noracy, de 8 annos de edade, filho de Frederico Candido de Lemos, domiciliado á Alameda São Boaventura, hontem á tarde, proximo á sua residencia, quando pretendia fugir de se atropelado por um cyclista, foi colhido por um bonde.

Na quéda, Noracy soffreu fractura da base do craneo, sendo removido, em estado de choque, para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Caiu da bicycleta

José Carneiro Terra, commerciario, residente á rua Saldanha Marinho n. 177, victima de quéda d uma bicycleta, soffreu escoriações no ante-braço esquerdo, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Dispensas na Aviação Naval

Ao director geral do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha communicou haver dispensado o capitão de fragata aviador naval Fabio de Sá Earp, e o capitão de corveta tambem aviador naval Antonio Azevedo de Castro Lima, respectivamente, das funcções de commandante e immediato do 1º Grupo Mixto de Combate, Observação e Patrulha, da Aviação Naval.

Mais um sabbado sem "quorum", no legislativo fluminense

Hontem, terceiro sabbado após a sessão de installação da sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, ainda uma vez faltou numero regimental para a votação da ordem do dia, que foi, por essa circumstancia adiada para amanhã.

Os julgamentos da Côrte de Appellação do Estado do Rio

Vae ser apurada uma falta grave praticada no presidio

A 2ª Camara da Côrte de Appellação do Estado do Rio, reunida em sessão extraordinaria, sob a presidencia do desembargador Medeiros Corrêa, julgou o "habeas-corpus" n. 2.860, da comarca do Carmo, impetrado pelo sr. Egard Guilherme Pahl, em favor da ré Claudina Gomes de Moura. Foi concedida a medida para que a paciente seja, immediatamente posta em liberdade, ordenando ainda a 2ª Camara, que fosse apurada a quem cabe a responsabilidade do attentado contra ella praticado durante o tempo de sua prisão e do qual lhe resultou o nascimento de um filho.

Foram julgados mais os "habeas-corpus" seguintes:

N. 2.856 — Cantagallo — Impetrante: Paulo Bittencourt Mello. Paciente: João Eleuterio. Relator o juiz Barreto Dantas, substituto. Julgaram prejudicado o pedido, unanimmente.

N. 2.857 — Itaócara — Impetrante, O advogado Carlos Moacyr de Faria Souto. Paciente: Annibal Machado Linhares. Relator o dezembargador Henrique Jorge Rodrigues. Rejeitada a preliminar da concessão do julgamento em diligencia, *de meritis*, deferem o pedido e concedem a ordem impetrada para que o paciente seja posto em liberdade. Usou da palavra o proprio impetrante.

N. 2.859 — Campos — Impetrante: o dr. José Herdy Garchet. Paciente Manoel José Machado. Relator o dezembargador Oldemar Pacheco. Negaram a ordem impetrada e mandando-se tambem que fosse apurada a responsabilidade da autoridade policial, unanimemente.

N. 2.861 — Nictheroy — Impetrante: Rubens Martins dos Santos, assignado a rogo por Theodoro Fraga. Paciente o mesmo. Relator o juiz Barreto Dantas, substituto. Converteram o julgamento em diligencia para que fossem solicitadas informações ao juiz de direito até a proxima sessão, unanimemente.

N. 2.862 — Campos — Impetrante: o dr. Claudio Borges Costa. Paciente: Euclides de Souza Abreu. Relator o dezembargador Oldemar Pacheco. Concederam a ordem impetrada, contra o voto do dezembargador Henrique Jorge Rodrigues. Uzou da palavra o proprio impetrante.

Os demais feitos constantes da Pauta deixaram de ser julgados por falta do comparecimento do relator.

Os vizinhos brigaram e foram acabar na policia

São vizinhos os operarios Marbas de Mattos, de 26 annos e João Lopes de Carvalho, de 42 annos de edade.

Residem, ambos, á rua Ennes de Souza. O primeiro no n. 101 e o segundo no n. 86.

Hontem, á noite, tiveram elles uma desintelligencia, discutindo acaloradamente. Em meio á troca de insultos, atracaram-se em luta corporal. E, terminada a contenda, estavam ambos feridos no frontal.

Os *valentes*, que foram presos e conduzidos á delegacia do 17º districto, receberam os soccorros da Assistencia Municipal.

Victima de atropelamento foi hospitalisada

Na rua Carolina Machado, onde reside, no n. 922, foi colhido hontem, á noite, por um auto, soffrendo fractura do braço direito além de cantusões e escoriações generalizadas, o foguista José Pereira de Souza, casado, brasileiro, de 44 annos de edade.

Depois de pensado no posto de Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

TITULOS DO EMPRESTIMO EXTERNO DE 1928

Santa Catharina vae incinerar mais de um milhão de dollares

O Estado de Santa Catharina vae incinerar os titulos do emprestimo externo de 1928 que foram adquiridos em mil réis.

Pelo avião da Condor que parte hoje ás 5 horas da manhã seguem para Florianopolis os srs. Ayrton Aché Pillar, assistente do secretario technico da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos e Daniel Del Rio, representante do Central Hanover Bank, que vão presenciar a incineração dos titulos que o Estado de Santa Catharina adquiriu em mil réis e que importam em dollares 1.298.800.

Assim, ficará sensivelmente diminuida a responsabilidade externa da mencionada entidade da Federação.

Hospital Pró-Matre

Realiza-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no Hospital Pró-Matre, uma assembléa de socios para a leitura do relatorios biennal (1935 e 1936) e eleição da directoria dessa instituição para o novo biennio.

Para essa reunião foram convocadas todas as socias.

Foi negado provimento aos recursos

O ministro da Fazenda negou provimento aos recursos interpostos pelo representante junto ao Conselho Superior de Tarifa das decisões constantes dos accordãos ns. 2.012 e 2.088, do anno passado, referentes a D. U. Berudo e á S. A. Marinho Santista.

Vae servir na Faculdade de Medicina

Designado um official medico do Exercito para assistente de ophtalmologia

O ministro Gaspar Dutra, approvando a indicação do director de saude do Exercito, designou o 1º tenente medico Oswaldo Furtado do Campos para exercer o cargo de assistente da cadeira de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade.

Ruas da Tijuca abandonadas pela Limpeza — Publica —

O aspecto desagradavel da praça Gabriel Soares

Não sabemos o que ha na Limpeza Publica quanto a seus serviços na Tijuca. Ruas que eram periodicamente capinadas estão abandonadas por completo de cuidados dessa repartição municipal. Talvez que, por uma questão de economia, tenham sido reduzidas as turmas de "garys". As ruas General Roca, Bom Pastor, José Hygino e o antigo largo da Fabrica estão apresentando desagradavel aspecto. A praça Gabriel Soares, junto á ponte, foi transformada em monturio. Atiraram alli um monte de latas velhas e lixo, que se vae accumulando diariamente. O capim vae crescendo e com elle o flagello dos mosquitos.

O director dos serviços da Limpeza Publica, bem precisava mandar fazer uma inspecção áquelles logradouros e apurar a causa de tanto abandono. Talvez haja motivo para essa situação, mas a presumpção é que ha apenas descuido e só descuido do districto local da Limpeza Publica encarregado do serviço, que precisa ser feito regularmente.

A TAXA DE ENERGIA HYDRAULICA

Empresas que reclamam contra o pagamento

Diversas empresas de energia electrica estabelecidas em Minas Geraes reclamaram contra o pagamento da taxa de energia hydraulica. Tal reclamação, porém, não procede, segundo declarou o director das Rendas Internas á Delegacia Fiscal naquelle Estado, á vista do art. 12 das Disposições Transitorias da Constituição. Declarou ainda que a allegada inconstitucionalidade do Codigo das Aguas não póde ser motivo para sustar a cobrança aludida, pois só pelo Juizo competente poderá ser declarada essa inconstitucionalidade, condicionada ao pronunciamento do Senado, ex-vi do art. 91, IV, ultima parte, da mesma Constituição.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

A' secretaria do Lyceu Literario Portuguez continuam a ser enviados donativos destinados á acquisição do mobiliario e decorações do novo edificio em construcção á rua Senador Dantas.

No mesmo local da antiga séde do Lyceu, cujo edificio foi consumido por um pavoroso incendio, desapparecendo com elle uma das mais notaveis bibliothecas desta capital, e quadros artisticos de alto valor, está sendo construido um verdadeiro monumento de linhas architectonicas magnificas e elegantes a par do estylo manuelino que adaptado a um arranhacéo, desde já deixa prever o que será a grandiosa séde da benemerita casa de instrucção gratuita, em vias de conclusão.

A's quantias já publicadas, e cuja importancia total já se eleva a 144:030$000, ha a mencionar mais as seguintes: Cia. Couza Cruz, 1:000$; Victorino Moreira, 200$; Adriano Mauricio & Cia., Limitada, 350$; e Charles Hue, 500$000.

Designações na Marinha

Por acto de hontem, o ministro da Marinha designou os officiaes abaixo, para as seguintes commissões: capitão-tenente Alberto Jorge Carvalhal, para ajudante de ordens do chefe do Estado-maior da Armada; capitão-tenente Lauro de Freitas, para commandante do rebocador "Heitor Perdigão"; capitão-tenente Jatyr de Carvalho Serejo, para immediato do contra torpedeiro "Alagôas" e o capitão-tenente medico e o 1º tenente pharmaceutico Amadeu Monteiro Jacome e Paulo de Miranda Souza Gomes, para exercerem, respectivamente, as funcções de instructores de clinica medica e pratica de pharmacia do Curso Geral de Revisão do pessoal subalterno da Armada.

Na mesma data o ministro designou o capitão de fragata Sylvio de Noronha para servir no Estado-maior da Armada e o capitão de corveta José Coutinho, para servir na Directoria de Armamento da Armada.

Medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy

Foram medicados hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— Anna de Jesus Martins, portugueza, residente á rua Vinte e Dois de Novembro n. 103, apresentando dor abdominal e nervosismo, em consequencia de aggressão a soccos e ponta-pés.

— Marcellina dos Santos, residente no morro da rua Padre Anchieta s|n, apresentando ferida contusa no indicador da mão direita, produzida por uma dentada.

— Antonio Martins Ferreira, lavrador, domiciliado na fazenda São Miguel, em São Gonçalo, victima de quéda apresentando fractura sub-cutanea completa dos ossos da perna direita.

— O menino Edesio, filho de José Ferreira Novaes, de 4 annos de edade, residente á rua Dr. March n. 263, victima de quéda sobre uma lata de lixo, apresentando ferida contusa ao nivel da região mentoriana.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A proposito da inconstitucionalidade da eleição do governador do Estado

Entrevistado pela "Gazeta", o procurador Mac Dowell da Costa responde ás criticas feitas ao seu parecer — Os proprios constitucionalistas de São Paulo reconhecem a inconstitucionalidade do texto da carta de 9 de julho em que se firmaram para a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto — A competencia da Justiça Eleitoral — Recordando o passado — A these defendida pela bancada da "Chapa Unica" na Constituinte Federal

Rio, 26 (Da succursal da "Gazeta") — O parecer do procurador geral da Justiça Eleitoral, sr. Mac Dowell da Costa, conforme já mandamos dizer, é inteiramente favoravel ás allegações do Partido Republicano Paulista, concluindo pela nullidade da eleição do sr. Cardoso de Mello Netto.

Esse trabalho, porém, ainda não foi divulgado, o que não impediu que alguns jornaes da corrente do situacionismo paulista, sem conhecimento dos fundamentos do parecer, o acoimassem desde logo de obra partidaria, procurando envolver o nome do procurador e a respeitabilidade do seu cargo em commentarios deselegantes e até mesmo aggressivos.

E foram justamente esses commentarios da imprensa constitucionalista que nos levaram até o Tribunal Superior, onde procuramos ouvir o procurador sobre a importante questão.

O sr. Mac Dowell estava no momento muito occupado no estudo de numerosos autos. Na sala de espera, tambem, muitas pessoas aguardavam o momento de falar a s. s.

Após pequena demora, o sr. Dowell passa a attender a todos e chega a nossa vez.

OUVINDO O PROCURADOR GERAL

O procurador geral da Justiça Eleitoral recebe o representante da "Gazeta" com fidalguia. E' mesmo do seu feitio attender a todos com gentileza, não se negando a falar á imprensa quando por ella procurado.

Dissemos a s. s. o motivo de nossa visita e o sr. Mac Dowell foi logo falando:

— Tenho lido os commentarios feitos por alguns jornaes e estranho a classificação de "parecer politico" dado ao meu trabalho, quando ainda não são conhecidos os argumentos, os fundamentos da these que sustento.

Não resta a menor duvida que a justiça é politica, pois que trata de eleições, diploma, candidatos e legitimos mandatos, mas nem por isso um trabalho puramente juridico, como o que elaborei, póde ser classificado com intenção tão desprimorosa.

Dizem, por exemplo, que dei um parecer contra o Partido Constitucionalista de São Paulo.

Mas, como? — indago eu.

Por acaso pleiteio a annullação do sr. Cardoso de Mello Netto para dar a presidencia do Estado a qualquer elemento do Partido Republicano Paulista?

Claro que não.

A COMPETENCIA DA JUSTIÇA ELEITORAL

E logo depois o sr. Mac Dowell prosegue:

— O que se procura saber é se a eleição realizada ha pouco tempo, em São Paulo, em consequencia da renuncia do sr. Armando de Salles Oliveira, é constitucional e se a Justiça Eleitoral é competente para della tomar conhecimento.

Ora, o artigo 83, da Constituição Federal, declara que a Justiça Eleitoral tem competencia privativa para o processo das eleições federaes, estaduaes e municipaes, inclusive — attende bem — a dos representantes das profissões, exceptuada apenas a de que trata o artigo, 52, paragrapho 3º, que é a eleição indirecta do presidente da Republica.

O paragrapho 4º, por sua vez, determina que nas eleições federaes e estaduaes, inclusive a de governadores (e elle não fala em eleição directa ou indirecta), "caberá recurso para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral da decisão que proclamar os eleitos".

A THESE DEFENDIDA POR SAO PAULO NA CONSTITUINTE

Mas a bancada da Chapa Unica, de São Paulo, na Assembléa Nacional Constituinte, manifestou-se muito mais radical no seu ponto de vista sobre a materia e, com a assignatura de vinte e dois deputados, inclusive dos srs. Cardoso de Mello Netto, Henrique Bayma e Alcantara Machado, para só citarmos os que pertencem ao Partido Constitucionalista, apresentaram uma emenda á Carta Constitucional na qual era attribuida COMPETENCIA ABSOLUTA aos tribunaes eleitoraes para examinar e apreciar TODAS E QUAESQUER ELEIÇÕES.

RECORDANDO O PASSADO

— Mas se voltarmos os olhos para o passado — continuou o sr. Mac Dowell da Costa — vamos vêr que já em 1911, ou 1921, se me não falha a memoria, numa das reformas constitucionaes em São Paulo, tentou-se fazer a eleição do governador do Estado pelo Congresso, isto é, pelo voto indirecto. Essa these, porém, foi rejeitada por muitos jurisconsultos que, chamados a dar parecer, inclusive o eminente sr. Clovis Bevilacqua, acoimaram-na desde logo de inconstitucional.

E é preciso que accentuemos que isso occorreu num regime constitucional que reconhecia aos Estados competencia para legislar em materia eleitoral, no que dizia respeito ás proprias eleições, o que agora não acontece.

A CONSTITUCIONALIDADE DA ELEIÇAO DO SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

O sr. Mac Dowell fala com serenidade, não demonstrando mesmo nenhum resentimento. Sente-se que o procurador está tranquillo e confiante no trabalho que elaborou. Tanto assim que elle indaga:

— Mas que allegam os que defendem a constitucionalidade da eleição do sr. Cardoso de Mello Netto?

E é ainda s. s. quem responde:

— Que os Estados apenas são obrigados a respeitar o que determina o artigo 7º, n. 1, da Constituição.

A proposito, porém, faço no meu parecer cerca de vinte perguntas, cujas respostas deixo aos meus contradictores.

Nellas indago, por exemplo, se os Estados podem fazer emprestimos externos sem o consentimento do Governo Federal; se as policias dos Estados podem violar, depois das 18 horas, o lar de qualquer cidadão, a não ser em casos excepcionaes, etc. Entretanto, esses casos não estão previstos no artigo 7º, n. 1, mas em outros artigos da Carta Politica de 16 de julho.

A ELEIÇAO DIRECTA E A CONSTITUIÇAO FEDERAL

Continuando em sua palestra, o sr. Mac Dowell lembra que tambem se allega que não ha nenhum dispositivo constitucional que mande que a eleição seja directa. Mas tambem não ha — observa — nenhum outro que diga seja ella indirecta. Logo, devemos seguir a regra geral.

— Ha, porém, um dispositivo que trata de eleição directa, e que me parece applicavel, é o artigo 4º, das Disposições Transitorias, que diz no seu paragrapho unico:

"O actual Districto Federal será administrado por um prefeito, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal, ambos eleitos por suffragio directo, excepto a primeira eleição, que será feita pela Camara e em escrutinio secreto".

— E é sabido — accentua o procurador geral — que o Districto Federal é equiparado a um Estado.

Como se vê, na unica opportunidade que a Constituição teve para tratar do assumpto demonstrou logo a sua preferencia.

OS ESTADOS PODEM LEGISLAR SOBRE MATERIA ELEITORAL?

A uma allusão que fizemos, de passagem, aos pareceres que estão sendo publicados, o sr. Mac Dowell respondeu:

— Ora, os pareceres publicados na imprensa não fazem distincção entre a verdadeira eleição indirecta, como se faz nos Estados Unidos, e que é o mesmo processo, mais ou menos, das eleições classistas no Brasil, e esta impropriamente chamada indirecta, pois que só é compativel com o regime parlamentar, e aquella com o regime presidencial.

O que resta verificar é se no systema brasileiro actual os Estados podem, legislando sobre materia eleitoral, adoptar outro systema de eleição differente da lei federal.

E é justamente o que se dá no caso presente.

— Esta é a minha these, que defendo apoiado nas maiores autoridades na materia. Cito mesmo opiniões de jurisconsultos estrangeiros e nacionaes e dentre estes os paulistas em grande numero, inclusive o sr. Henrique Bayma, actual presidente da Assembléa Legislativa. Lembro mesmo o que disse esse illustre parlamentar na Assembléa de São Paulo, por occasião de ser votada a Carta Politica do grande Estado bandeirante. Accentuou nessa occasião o sr. Henrique Bayma que a Constituição não estava perfeita, pois a premencia do tempo, conhecido o desejo de todos os constituintes, de que a Constituição fosse promulgada a 9 de julho, não permittiu que elle, sr. Henrique Bayma, com seus amigos, evitasse taes imperfeições e inconstitucionalidades. E s. exa., cita, a proposito, o caso da eleição indirecta do governador do Estado, classificando-a de inconstitucional.

E, sorridente, o sr. Mac Dowell accrescenta:

— Como vê o amigo, não estou em má companhia...

NÃO SOU POLITICO E NADA TENHO COM OS PARTIDOS

Em seguida o procurador geral alludе aos que o accusam de haver dado um parecer favoravel á opposição, dizendo:

— Attende bem na injustiça dessa accusação. Victoriosa que seja a minha these, o governo não será entregue ao P. R. P.. Far-se-á, como determina a lei, nova eleição, esta, então, pelo systema directo.

Ora, se o Partido Constitucionalista declara que conta com a maioria do eleitorado paulista, nada lhe custará eleger o proprio sr. Cardoso de Mello Netto ou outro qualquer da mesma corrente para o cargo de governador do Estado.

Como se sabe, não existem em jogo dois govenadores, mas apenas um. Não opino, portanto, por este ou aquelle. O que defendo no meu parecer é que o governador de São Paulo, ou de qualquer outro Estado, seja eleito de accordo com o preceito constitucional.

Não sou politico, nada tenho com os partidos em luta e nenhum interesse me move que não seja, tão sómente, o do cumprimento da lei.

APENAS AS CONSTITUINTES PODEM ELEGER PRESIDENTES

E logo depois, concluindo sua palestra com a "Gazeta" o sr. Mac Dowell diz:

— A Constituição Federal é clara. Apenas os constituintes, em virtude do mandato imperativo que receberam do eleitorado, tinham competencia para eleger os presidentes, quer o da Republica quer os dos Estados. As assembléas constituintes desappareceram e as Camaras actuaes são todas ordinarias. Não lhes compete portanto, arrebatar do povo o direito sagrado e inalienavel que lhe é conferido pela Carta Politica do paiz, isto é, de eleger directamente o governador do Estado ou o presidente da Republica.

Esta é a these que defendo e que a breve divulgação de meu parecer melhor esclarecerá.

(Transcripto da "Gazeta" de São Paulo, de 26-2-37").

(34788)

Uma residencia assaltada na Tijuca

Na manhã de hontem, na residencia do medico, dr. Luiz Cerqueira, á rua Almirante Cockrane, 202, na Tijuca foi constatado que a casa fôra assaltada por ladrões.

Indo ao consultorio daquelle senhor os ladrões carregaram 55 apolices do Estado de São Paulo e 400$000 em dinheiro.

O lesado apresentou queixa ás autoridades do 177º districto.

Vae ser revogado o imposto sobre a chuva...

Fortaleza, 13 (Do correspondente) — Um jornal local estampa um telegramma procedente de Morada Nova, nos seguintes termos: "Devido ao imposto sobre a chuva, creado pelo prefeito Eduardo Sobrinho, nesta cidade, deixou de chover quinze dias.

O prefeito, acanhado com os commentarios dos jornaes, parece disposto a levantar o imposto, pelo que já hontem choveu".

O soldado foi colhido por bonde

Na praça dos Lazaros, hontem, á tarde, o soldado João Leite Lima, da 1ª Formação da Intendencia da Guerra, foi colhido por um bonde linha "São Luiz Durão", soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

Medicado pela Assistencia, foi removido, depois para o H. C. E.

Foi commemorado o centenario de Olinda

Recife, 13 (Havas) — Decorreram com excepcional brilhantismo as festas commemorativas do 4º anniversario da fundação da cidade de Olinda.

A procissão dos Passos foi acompanhada de grande massa e de autoridades estaduaes.

Vae ser organizado o Instituto Nacional do Vinho

Porto Alegre, 13 (Havas) — Foram realizadas varias reuniões para organização do Instituto Nacional do Vinho. Nellas tomaram parte institutos de diversos Estados da Federação.

Campeia o banditismo no Interior de Sergipe

Aracajú, 13 (Do correspondente) — Tem surgido, ultimamente, grupos de bandidos entre a villa do Carmo e a cidade de Rosario, saqueando os engenhos situados nessa zona. Em Divina Pastora e Siriry os malfeitores causaram os maiores prejuizos. Na cidade de Laranjeiras, que fica a 5 leguas desta capital, mora o terrivel facinora conhecido por Papinha, sem ser aborrecido pela policia. A situação, em todo o Estado, é de terror.

Victima de auto, na rua Conde de Bomfim

O operario José Paulo Quiterio, morador á rua Jardim Botanico, 206, hontem, foi colhido por um auto, na rua Conde de Bomfim, em frente ao nº 656. Tendo recebido ligeiras contusões, a victima foi medicada pela Assistencia.

Um acião atropelado

Na rua dos Artistas, foi victima de auto, o septuagenario Wagner Louvam, morador á rua Ribeiro Guimarães nº 167.

Medicado pela Assistencia, voltou para a residencia.

O P.C. na Opposição ?!...

"IL A MERITÉ CELA" — O AZAR DO AURELIANO — OS PEDIDOS DO PROFESSOR WALDEMAR FERREIRA E A "TAXA D'AGUA" EM SÃO PAULO

O sr. Octavio Mangabeira, que tambem foi beneficiado com o exilio, pois aprendeu a falar francez e viu a Europa, "il a merité celá", abriu o jogo do P. C. tecendo aquellas intriguinhas em que procura se especializar, na falta de outro objectivo para a sua actividade... Já está desistindo de derrubar o dr. Getulio Vargas.

No seu ultimo discurso, fazendo um appello aos seus futuros companheiros do P. C., aos presentes amigos do Rio Grande, e á bancada do Estado do Rio, (qual dellas?) para que votassem contra o Estado de Guerra, o cabecel dos descontentes só conseguiu reforçar a cavallice do Aureliano com aquella desastrada verificação de votação: 25 a 155! Viu-se, coisa rara nesta legislatura, mas esperada: — a Camara unida contra o P. C.

Ante-hontem, o sr. Mangabeira, bancando o leader do P. C., na ausencia do sr. Waldemar Ferreira que estava pedindo nessa hora, uns empregos ao sr. presidente da Republica, incide em novo desastre: fez com que o Aureliano — sempre elle, infeliz na literatura, nefasto na politica — confessasse que o armamento do P. C. era perfeitamente normal e que fôra importado dentro das mais rigorosas normas e disposições legaes e administrativas. Então, porque entregam? Pusillanimidade, fraqueza, covardia? Qualquer dessas razões, justifica a repulsa do P. R. P. em fazer alliança com essa gente, que não aguenta.

* * *

Mas, o P. C. está em opposição? Sim, e, não! Sim, quando sabemos das actividades de seus agentes de ligação, aqui e pelos Estados, preparando a revolução. Sim, quando lemos no "Estado" as intrigas do Lulú Piza e do Azarico contra o sr. ministro da Fazenda, quando procuram, na Bolsa de Santos, elevar, novamente, os preços do café, para empurrar mais umas quinhentas mil saccas no D. N. C.!

Entretanto, temos o P. C. "governista" sabendo que, ha tres dias, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o sr. Waldemar Ferreira solicitando auxilio financeiro em beneficio das victimas do proprio P. C. de Santos, pedindo mais uns empregos e quando tomava compromissos de por um paradeiro nas "notas" do "Estado"; quando procurava desmentir que tivesse mandado pagar, a um jornal desta capital, o discurso do sr. Octavio Mangabeira, publicado na integra e, realmente, pago pelo V. Cy.

O P. C. é "governista" aqui no Rio, quando os deputados de sua bancada, pelos gabinetes ministeriaes, intrigando, procuram liquidar casos de advocacia administrativa, bancarios ou, então, defendendo os interesses dos Numas, Azaricos e Pizas.

* * *

O sr. Vicente de Almeida Prado, por exemplo, se diz rompido com o sr. Armando de Salles, mas, tem, ao lado do dr. Cardoso de Mello, seu filho e os Vidigaes, ameaçando ao governo do Estado, com seu eleitorado de Jahú, caso perca os negocios da praça de Santos, como está perdendo, com grande satisfação para a lavoura.

O sr. Luiz Piza, tem sido o numero de maior attracção, das reuniões realizadas, todas as noites, na residencia do "governador n.° 2". de São Paulo. E' uma delicia ver e ouvir o "batativa" de Pirajuhy contar como o Ráo conseguiu arrancar o decreto que suspendia o Estado de Guerra para a "nomeação" do sr. Cardoso de Mello! As suas intrigas contra o seu "grande amigo" ministro da Fazenda, são gozadas pela Familia Carretel. Mas, o Lulú não conta, por coisa alguma deste mundo, as suas aventuras no D. N. C. e isso porque, mesmo esperto e intelligente como é, deixou uma cauda de palha, ou de juta, que lhe causa sérios pesadellos. Se o "seu Numa" soubesse...

Alguns negocios de saccarias ainda estão sendo liquidados. Os seus ex-secretarios, o Lahir e o José Roberto, é que não dizem nada...

* * *

Ao lado do "Krach" de Santos, o sr. Armando de Salles presenteou os paulistas, no seu "testamento" de Governador "Effectivo", procurando reforçar a "caixa" para sua propaganda, na presidencia, com a "taxa de Agua". Sabem os leitores que significa o novo imposto que está sendo cobrado na Paulicéa?

Trata-se, nada mais nem menos, de um imposto de 5% — cinco por cento — sobre o valor locativo dos predios, lançado sobre todos os immoveis que produzam renda ou não! Mesmo que o proprietario não tenha requerido a ligação de agua, pagará a taxa, desde que o immovel esteja situado dentro do perimetro onde exista canalização.

Até os predios, em construcção ou em reforma, estão sujeitos a taxa dos 5%!

São com taes innovações, com tamanho sacrificio para os contribuintes, que se está arrecadando dinheiros, em São Paulo, para que "o Brasil continue"...

O augmento de impostos, na interventoria civil e paulista e no governo do sr. Armando de Salles, foi tamanha calamidade, prejudicou de tal fórma toda a população do grande Estado, que, precisaremos de muito espaço para poder apreciar-os convenientemente.

Nos discursos lidos pelo sr. Armando de Salles, a arrecadação foi uma belleza... Entretanto, nos cartorios, innumeros titulos do Estado de São Paulo, estão em protesto!

BORBA GATO

(34768)

GRAVEMENTE FERIDO SOB AS RODAS DE UM AUTO

O operario, Daniel Branco, casado, italiano, de 37 annos, morador á rua Francisco Eugenio n. 325, quando hontem, á tarde, atravessava a praça Onze de Junho, foi colhido por um auto, soffrendo fractura da base do craneo, além de contusões generalizadas.

Conduzida ao posto central de Assistencia, a victima recebeu ahi os curativos de urgencia, sendo logo em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O peso era excessivo para o menor

Por isso, a carrocinha foi detida em Copacabana

Na avenida Atlantica, hontem, pela manhã, o guarda-civil n° 810, deteve, no posto 3, o menor José Ferreira, de 15 annos de edade e residente á rua Bento Ribeiro n° 79.

Deu motivo a esse gesto do policial estar o menino puxando uma carrocinha de tres rodas, da firma Herminio Paiva, do Armazem Atlantico, sito á rua Bento Ribeiro, esquina de Siqueira Campos.

O peso era excessivo para José Ferreira, o que é anti-regulamentar, o que foi confirmado pelo commissario Manoel Lopes, de serviço no 2° districto.

A caroça foi enviada para a Inspectoria do Trafego.

ASSUMPTOS MUSICAES

O artigo sobre a "Natividade de Jesus" e seus problemas de mise-en-scene, que publicamos hoje, no supplemento, é da autoria do maestro Salvatori Ruberti, cuja assignatura foi omittida.

Exposição de Architectura no Ministerio da Viação

Encerra-se amanhã, impreterivelmente a Exposição de Architectura que se acha aberta no 1° andar do Ministerio da Viação, á Praça 15, relativa aos ante-projectos para a construcção da Estação de Passageiros de Hydro-aviões, ante-projectos esses premiados no concurso ultimamente aberto no Departamento de Aeronautica Civil, do referido Ministerio.

no Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Pirata dansarino, film da RKO com Charles Collins e Steffi Duna.

BROADWAY — "Cuidado, pequenas", film da Paramount com Lew Ayres, Mary Carlisle e Buster Crabbe.

GLORIA — "O grande jogo" film da RKO com Philip Huston, James Gleasson e Bruce Cabot.

IMPERIO — "Por culpa alheia" film da Paramount com Mary Boland.

METRO — "Mulher sublime", film da Metro, com Joan Crawford, Robert Taylor e Lionel Barrymore.

ODEON — "Meu filho é meu rival, film da United com Edward Arnold e Joel Mc Crea.

PALACIO — "Nona symphonia" film da Ufa com Lie Dagover e Willy Brigel.

PARISIENSE — "Obra de titans", "Perigo á frente" e "Imperio dos fantasmas".

PATHE' PALACIO — "Quando cupido quer", film da Metro, com Robert Montgomery e Madge Evans.

PLAZA — "Caprichos de estrella", film da Warner, com Dick Powell e Joan Blondell.

REX — "Jardim de Allah", da United, com Marlene Dietrich e Charles Boyer.

RIO — "A decidida", film da RKO, com Anne Shirley.

PARIS — "Viva o amor", "Mysterio entre grades", "Imperio dos fantasmas" e "Nacional".

S. JOSE' — "Os tempos modernos", film da United com Carlitos.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A mulher do meu irmão", "Dr. Socrates", "Imperio dos fantasmas" e "Nacional".

IPANEMA — "Céo prohibido" e "Um passado do futuro".

MASCOTTE — "Diabo branco" "Viva o Casino" e "Imperio dos fantasmas".

NACIONAL — "Furia", film da Metro, com Spencer Tracy e Sylvia Sidney.

PIRAJA' — "Andando no ar" com Gene Raymond e Ann Sothern e desenho.

POPULAR — "Dr. Socrates", "A queima roupa", "Charles Chan no Circo" "Imperio dos fantasmas" e "Nacional".

PRIMOR — "Condemnados ao inferno", Perigo á frente" e "Nacional".

VARIETE' — "A mulher do meu irmão", "Nas garras de velludo", "Nacional" e "Imperio dos fantasmas".

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Pirata dansarino", film da RKO com Charles Collins e Steffi Duna.

BROADWAY — "Quasi casados", film da Paramount, com Joan Bennet, Gary Grant e George Bancroft.

GLORIA — "Accusada", film da United com Douglas Fairbanks Jr. e Dolores del Rio.

IMPERIO — "15 annos depois", film da Universal, com Ralph Morgan e Judith Barret.

METRO — "Mulher sublime", film da Metro, com Joan Crawford, Robert Taylor e Lionel Barrymore.

ODEON — "O homem do dia", da Ufa, com Maurice Chevalier e Elvire Popesco.

PALACIO — "Ramona", film da Fox com Loretta Young, Don Ameche e Ken Taylor.

PARISIENSE — "Daria a propria vida", "Boulevard de Hollywood", "Imperio dos fantasmas" e "Nacional".

PATHE' PALACIO — "Astucia de criminoso", film da Metro, com Edmundo Leme e Virginia Bruce.

PLAZA — "Mulher sem alma", film da Columbia, com Rosalind Russel e John Boles.

REX — "O mundo é meu", film da United, com Nino Martini, Ida Lupino e Léo Carrillo.

RIO — "Coragem de mulher", film da R. K. O., com Sally Cilers e Robert Armstrong.

PARIS — "Obra de titans", "Mulher de gangster" e "Nacional".

S. JOSE' — "Andando no ar", da R. K. O., com Ann Sothern.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Suzy", "Mysterio entre grade" e "Nacional".

IPANEMA — "Felicidade perdida" e "Fogueira de ouro".

MASCOTTE — "Boccacio", "Diabos da fronteira" e "Nacional".

NACIONAL — "Caçando féras", com Barbosa Junior e "O dever acima de tudo".

PIRAJA — "Mulher de medico", da Warner, com Pat O'Brien.

POPULAR — "O ultimo romantico", "Amor e dever", "Elisia, "Paraiso de nudismo" e "Nacional".

PRIMOR — "Bonequinha de seda", "Desforra de fugitivo" e "Nacional".

VARIETE' — "Suzy", "Desenho" e "Nacional".

TRIBUNA JURIDICA

O jogo de interesses e as transacções commerciaes, não admittem razões de caracter sentimental

Todo o mundo sabe que nas questões nas quaes estão em jogo interesses capitalistas, não cabem razões de ordem sentimental. A sabedoria dos povos, consagrou esta grande verdade em aforisma lapidar: "negocios, negocios, amigos á parte".

Deste ponto de vista torna-se facil apreciar e commentar os problemas economico-financeiros, que nos assoberbam e verificar até que ponto são procedentes e razoaveis as queixas dos donos de dinheiros em relação ás prevenções ora correntes, quando exaltadas tendencias perturbam um raciocinio claro e isento de paixões.

Na vida privada todos acham justo e razoavel que as transacções de negocios se processem de accordo com o interesse de cada um. E ninguem admittiria, por absurdo sequer, que um homem normal empenhasse os seus haveres em transacções duvidosas, sem garantias bastante. Quem assim procedesse na vida particular seria, desde logo, acoimado de pouco sensato ou de prodigo e, a opinião unanime dos que o cercassem, se formaria no sentido de ser necessaria a sua internação em hospital de alienados ou a sua internação legal.

No scenario mais amplo da vida publica, porém, é muito commum ouvir-se dizer que, os nossos capitalistas ou os capitalistas estrangeiros, nada podem ou devem oppôr ás medidas ou providencias contrarias a seus interesses, porque quem emprega capitaes deve ficar sujeito aos riscos do negocio.

Mas, "riscos de nogocio", sempre foram aquelles que independessem da vontade e do controle normal dos homens.

No numero destes, porém, não podem, nem devem ser incluidos os prejuizos e os onus creados pela intervenção do poder arbitrario do Estado. Não são riscos do negocio, as leis inspiradas em criterio unilateral, que attentam contra as normas e praxes existentes, quando da inversão dos capitaes em emprehendimentos de grande vulto.

Como já antes frizamos, nestes assumptos não ha logar para sentimentalismo. E, se não levarmos em conta os legitimos e justos interesses dos capitalistas, sejam elles nacionaes ou estrangeiros, veremos os mesmos se retrairem progressivamente e cada vez mais deixando estiolar a flôr do nosso desenvolvimento e progresso.

Por isso, aquelles que se batem pela adopção de leis equitativas respeitadoras dos direitos adquiridos e dos direitos legitimos dos capitaes, praticam verdadeiramente antes a defesa da collectividade do que, a defesa dos capitalistas. Será em um ambiente sereno que se desenvolverá o progresso de nossas innumeras riquezas, que jazem inexploradas a espera do capital e, consequentemente, do trabalho.

E para se ter uma impressão exacta da procedencia destes commentarios, bastará observar com senso critico imparcial, o que occorre com o nosso principal producto de exportação: o café.

Na verdade, sempre que cae a nossa exportação cafeeira, surgem de todos os lados suggestões e mais suggestões preconizando a excellencia de imaginosos planos salvadores, capazes de restabelecer em um abrir e fechar de olhos a supremacia da preciosa rubiacea indigena, nos mercados consumidores do mundo. E' de notar porém, a uniformidade de orientação de todos elles, visando sempre o barateamento do preço de offerta, como que objectivando um "duping" de café brasileiro, capaz de, por esse modo, desbancar a concorrencia de outros paizes productores, no numero dos quaes hoje se encontram possessões ou colonias das nações européas. A nosso vêr, no entretanto, ante a lição dos factos reaes da vida hodierna, semelhante procedimento não logrará maior exito, pois, ha que se admittir a hypothese mais que provavel, da elevação das tarifas alfandegarias dos paizes empenhados em defender a producção de suas colonias.

Porque, como já antes dissemos, em assumptos de interesse não ha logar para razões sentimentalistas: *negocios, negocios, amigos á parte...*

Nós, aliás, seremos os ultimos a ter o direito de estranhar semelhante pratica pois, em cada dia que passa, mais e mais nos empenhamos por defender as nossas industrias com o dique das barreiras alfandegarias. E, assim, como taxamos prohibitivamente a importação de artigos confeccionados no estrangeiro, em beneficio da nossa industria, tambem o estrangeiro tem o mesmo direito de elevar as suas pautas alfandegarias, em defesa de productos cultivados e produzidos em suas colonias.

Por isso mesmo dissemos e voltamos a insistir: não devemos de modo algum menosprezar os justos e legitimos interesses alienigenas radicados no paiz, para não darmos margem a que o estrangeiro de desinteresse de transaccionar comnosco. Tal proceder nos levaria a um isolamento progressivo no mundo das trocas internacionaes, com graves e prejudiciaes consequencias para a economia nacional.

Quem com visão superior olha o panorama brasileiro, reconhece sem maior esforço que o aproveitamento e o desenvolvimento das nossas incommensuraveis reservas de riquezas jacentes, ainda precisam e precisarão por muito tempo do braço e do capital estrangeiro, para se transformar em riqueza dynamica, util e benefica á collectividade.

Na hora presente, quando a Europa vive inquieta e em sobresalto sob a ameaça de um conflicto armado, nos será facil attrair o capital estrangeiro que para cá se transporte, applicando-se em iniciativas de grande vulto e concorrendo por tal modo, decisivamente, para incrementar e activar o nosso desenvolvimento e progresso.

Sobre o trucidamento de civis em Bella Vista

O major Ribeiro da Costa, o principal accusado, deverá comparecer amanha ao S. T. M.

Noticiamos já a denuncia offerecida pelo representante do Ministerio Publicco da auditoria de Guerra da 9ª Região Militar contra o major Benjamin Constant Ribeiro da Costa e sete praças, accusados do trucidamento a machado de civis em Bella Vista.

O ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, determinou, em virtude da denuncia que o major Ribeiro da Costa compareça amanhã ao Supremo Tribunal Militar, afim de que perante aquella alta côrte de Justiça faça a defesa das accusações que lhe são imputadas.

Incrementado os serviços agricolas no Amazonas

Assignado um accordo no Ministerio da Agricultura

Entre os muitos accordos que vêm sendo assignados pelos Estados com o Ministerio da Agricultura o do Amazonas se reveste de maior importancia, de vez que os serviços federaes ali localizados, em consequencia da distancia em que se encontram do centro, donde partem as ordes e os recursos para o trabalho, offereciam reduzida efficiencia.

Esta circumstancia forçava o governo estadual a iniciativa de medidas communs para a assistencia á lavoura. Dava-se o parallelismo de funcções e de serviços, com despesas que não eram compensadas. Articular, pois, os serviços estaduaes e federaes de fomento agricola, dando-lhes uma só direcção, representa para o Amazonas uma das mais proveitosas iniciativas ao mesmo tempo em que se vae operando a concretização de todos os objectivos da Conferencia dos secretarios de Agricultura realizada por iniciativa do ministro Odilon Braga no anno passado e á qual o governador Alvaro Maia deu tal importacia que deliberou representar pessoalmente, em todos os seus trabalhos, o Estado que vem governando.

Os accordos hontem assignados pelo senador Cunha Mello no gabinete do ministro da Agricultura, com a presença de varios directores de serviço e politicos do Amazonas, são os seguintes: fomento dos serviços agricolas em geral; ensino superior de agronomia; conselho nacional de Pesquisas e Experimentação e a creação da Junta Nacional de Combate á Saúva.

Tratando da execução do Codigo de Caça e Pesca

Esteve hontem á tarde no gabinete do ministro Odilon Braga, conferenciando com o titular da pasta da Agricultura sobre o Codigo de Caça e Pesca e sua execução por parte do Estado de S. Paulo, o sr. Oscar D'Utra e Silva, que se encontra no Rio presentemente a serviço da Secretaria de Agricultura daquelle Estado.

O Seu Cuidado e o Seu Desvelo

Serão inuteis

O seu desvelo na fiscalização dos alimentos servidos em sua casa e mesmo o particular cuidado dedicado á alimentação do seu filhinho, serão muitas vezes annullados pela elevada temperatura ambiente, pela falta de gelo e pelo descuido mais facil.

Tendo uma nova FRIGIDAIRE em sua casa, poderá esquecer-se dos seus cuidados. FRIGIDAIRE é o apparelho scientifico que permitte o zelo efficiente da saúde no seu lar.

Procure ver a nova FRIGIDAIRE e examinar as provas de superioridade que ella lhe offerece. Uma congelação rapida com abundante producção de gelo, o maior numero de utilidades e, além da longa protecção dos fabricantes, uma excepcional economia, graças á exclusividade do apparelho "poupa-corrente".

Unicos Agentes no Rio de Janeiro
COPANEMA S. A. Rua Buenos, 12 - (Tunnel Novo)
WILLMANN, XAVIER & Cia. Ltda. Rua Uruguayana, 41
CASA PRATT S. A. Rua da Quitanda, 46

É um producto da GENERAL MOTORS

NOTAS RELIGIOSAS

S. RAPHAEL E OS MOTORISTAS

Ao bispo de Detroit, na America do Norte, diz o jornal catholico de São Paulo "La Fiamma", dirigiu-se ha tempos uma corporação religiosa, "Detroit Catholic Guild", no sentido de obter uma oração preventiva contra os desastres automobilisticos, cuja estatistica registrava um numero alarmante de mortos e feridos cada dia.

Com razão convinha tomar-se providencia, porquanto, no correr de 1934, só o numero de mortos, por accidentes automobilisticos, foi de 35.765, com um augmento para 1935 de 36.100, excluidos os casos de simples ferimentos, que chegam, normalmente, a exceder de um milhão por anno. E' curioso o calculo que se faz de baixar ao hospital um sinistrado de 30 em trinta segundos. Dirigida, ultimamente, uma nova supplica a um sacerdote, por um official da policia, que inquiria sobre se não teria o clero algum meio ou não poderia fazer alguma coisa para impedir uma catastrophe desse genero, teve como resultado o reapparecimento de uma formula de oração antiga, proposta e recommendada por monsenhor Gallagher, chefe espiritual daquella metropole automobilistica. A mencionada oração é latina, em versos simples de cunho medieval e em inglez, e diz assim:

Sanctus Joseph cum Maria
Sanctus Raphael cum Tobia
Sanctus Michael cum coelesti [hierarchia
Sint vobis cum in via.

Traduzida a parte do inglez, assim diz: "Santa Maria e S. José, guardae-nos neste dia — S. Raphael e S. Miguel sêde os protectores da nossa jornada — Orae por nós e guardae-nos de que mal nos succeda. Conduzi-nos sãos e salvos ao termo da nossa viagem. P. N., A. M., e G. P. — S. Christovam, rogae por nós".

No Brasil, paiz catholico, cremos que quasi todos os motoristas se valem de uma devoção contra os accidentes e desastres. E' muito commum se verem, ao mostrador dos carros, placasinhas ostentando effigies religiosas, ora de Nossa Senhora, ora de S. Geraldo, ora de Sta. Therezinha, conforme a preferencia de cada motorista. Bem pouco conhecida entre nós era, até 1930, a devoção ao Archanjo S. Raphael, que a Santa Egreja apontou desde as mais remotas éras, como o protector dos que viajam. Appenso ao Breviario dos seus sacerdotes está o itinerario, cuja antiphona inicial é uma tocante e fervorosa oração, invocativa da sua valiosa e particular protecção em favor dos que emprehendem qualquer genero de viagem. E' a seguinte: "No caminho da paz e da prosperidade, dirija-nos o Senhor, Deus Omnipotente e Misericordioso, e o Anjo Raphael nos seja companheiro desta viagem para que, em paz, com saude e alegria, regressemos ao nosso lar". E' esta devoção approvada, não isoladamente, nesta ou naquella região, por este ou aquelle bispo, mas para toda a christandade, pela suprema autoridade da Santa Egreja. Deante disto, confiamos em que não virá muito longo o dia em que veremos, em todos os carros de viação e transporte automobilisticos, assim como nos navios, nos dirigiveis aereos, nos carros ferroviarios e até nas lanchas e canoas, e mesmo nos carros de bois, uma placasinha artistica.

Ahi fica a suggestão a todos quantos desconheciam de uma devoção tão antiga, restando-lhes sómente consagral-a pela experiencia que virá authenticar, com grande jubilo, renes os numerosos milagres.

MATRIZ DE INHAUMA

Os actos da Semana Santa serão celebrados com toda a solennidade de accordo com o seguinte programma:

Dia 21, domingo de Ramos — ás 8 horas, missa com benção de ramos e procissão interna, de que participarão todas as associações religiosas; ás 19.30 horas, Via Sacra. Dia 23, terça-feira — ás 19,30, procissão do Encontro, com sermão na praça Botafogo, pelo vigario, padre dr. Joaquim Lucas; após a procissão, exposição das imagens á veneração dos fieis. Dia 24, quarta-feira — durante o dia os sacerdotes estarão á disposição dos fieis para as confissões; ás 19.30 horas, Via Sacra, e em seguida confissão para os homens. Dia 25, quinta-feira Santa — ás 8 horas, missa solenne, procissão do Deposito e adoração do SS. Sacramento, que será velado durante o dia pelas associações femininas e durante a noite pelas associações masculinas; ás 19.30, cerimonia do Lava-pés, com sermão pelo padre coadjutor. Dia 26, sexta-feira Santa — ás 8 horas, missa dos Presantificados; ás 20 horas, procissão do Enterro, sendo que a imagem do Senhor Morto ficará exposta á veneração dos fieis desde ás 15 horas. Dia 27, sabbado da Alleluia — missa de Alleluia, precedida da cerimonia da benção do Fogo e da Agua; ás 19.30 horas, cerimonia da coroação de Nossa Senhora, pelas creanças do Cathecismo, e benção do SS. Sacramento. Dia 28, domingo de Paschoa — ás 5 horas, procissão da Ressurreição, com todas as creanças do Catecismo, seguindo-se a missa com communhão geral das associações, ás 6 horas; ás 7 horas, missa das creanças; ás 8 horas, missa festiva; ás 10 horas, missa rezada; ás 16 horas, grandioso jantar offerecido aos pobres da parochia, para o qual o vigario pede a todas as familias a sua valiosa cooperação com a offerta de um prato de alimento para tão bello acto de caridade christã. Os vales para esta offerta já se acham á disposição das familias catholicas na egreja matriz.

MATRIZ DA GAVEA

Hoje haverá missas ás 7, 8 e 10.30 horas, sendo esta ultima a parochial, com sermão pelo padre Manoel Cruz. A's 15 horas, Via Sacra.

EGREJA DE STA. THEREZINHA

Haverá missas, hoje ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas. A's 19.30 horas, ladainha de São José e benção do SS. Sacramento.

CHRONICA ESPIRITA

EM FAVOR DO BRASIL

Houve no tempo do Imperio um homem que pelo jornal criticava a maneira de se conduzir as finanças publicas. Esse homem, que por signal era de côr, chamava-se Salles Torres Homem.

Tendo o imperador lido essas criticas, chamou-o um dia á sua presença e disse-lhe: vou nomear você ministro das finanças: acho que você tem razão.

O resultado foi que dentro de um anno o sr. Torres Homem poz em ordem as finanças do Imperio. Como recompensa, ao deixar o Ministerio, recebeu o titulo de visconde de Inhomirim.

Este mesmo homem, que ao que parece continúa a ser brasileiro no mundo espiritual, aproveitando a mediumnidade de Francisco Candido Xavier, enviou aos governantes do nosso paiz a mensagem que se segue, e para ella chamo a attenção do exmo. sr. Getulio Vargas:

"Amigos. — Dirigindo-me aos vossos corações esclarecidos, de cidadãos do mundo, pelos sentimentos da fraternidade mais pura, é-me grato falar-vos uma palavra, breve, com respeito ao Brasil e os seus elevados destinos no concerto dos povos. Quem contempla o descaso dos nossos homens publicos pelo patrimonio immenso das economias nacionaes, por certo ha de alimentar o desgosto, em verificando esse delirio demagogico que inflamma os homens palavrosos de nossa politica administrativa, autora de tratados, de octologos, de documentos, como se o paiz fosse um grande ajuntamento de regições feudalistas, sob o imperio do caudilhismo dominador. O problema é um só. Paiz essencialmente agricola, como temos repetido tantas vezes, urge a reforma de nossas leis agrarias e, sobretudo, que se opere um largo movimento de associação entre as classes, entre o capital e o trabalho, beneficiando as populações brasileiras. O estado actual do mundo moderno, complicando-se todos os phenomenos da balança do commercio, internacional, tendente a estabelecer a mais rigorosa autarchia em todas as nações, do globo terrestre, é um symptoma das lutas que se approximam, no immenso organismo da civilização em crise, na qual desenvolveis as vossas actividades individuaes. Não é em vão que temos affirmado a nossa fé no Brasil, como patria da fraternidade e do Evangelho. Todas as nações do mundo tiveram a sua hora historica no relogio infinito que marca os grandes instantes da evolução da humanidade. O Egypto teve o seu momento na direcção do mundo. A Grecia e a Roma da antiquidade tiveram, cada qual, no momento opportuno, a sua hora de significação expressiva no concerto dos povos. A França enunciou os principios liberaes com a declaração dos direitos do homem. A Peninsula Iberica teve o seu momento deslumbrante de gloria e de ouro dominando os thesouros economicos do continente americano. A Inglaterra vive hoje a sua situação de maior Imperio do mundo, conduzindo a sua cultura a muitos povos. Futuramente, porém, o relogio da evolução no planeta assignalará á hora do Brasil como patria do amor fraterno e dos principios christãos.

Não queremos dizer com isso que estejamos abraçando ideologias extremistas no conceito internacionalista, mas, reconhecendo no futuro a grandeza espiritual da missão da Terra que foi nossa. Todo o desenvolvimento de sua geographia politica tem se verificado sem sangue.

Os factos mais fundamento historicos de nossa evolução collectiva foram assignalados pela serenidade absoluta em confronto com os profundos abalos sociologicos que se verificaram nos factos politicos dos outros paizes. Os brasileiros, são visceralmente pacifistas e nossas palavras posthumas objectivam acordar os homens publicos dos bastidores da administração, afim de que se interessem com mais valor pela organização de nossa economia malbaratada pela sêde de dominismo de politicos inescrupulosos que se julgam o centro de gravitação de todos os interesses nacionaes. Que se organizem as nossas possibilidades para que o paiz enfrente dignamente as situações mais difficeis, no terreno economico. Os brasileiros, nossos irmãos, pelos mais santos laços de solidariedade fraterna, não fazem questão de muitas liberdades publicas. Antes do direito de voto é necessario que se julgue o direito de posse a uma consciencia esclarecida para exercel-o sabiamente.

Nossas populações precisam pois mais do livro, do pão, da hygiene, afim de que deixem de constituir os zeros economicos no computo de nossas possibilidades. Que se approximem todas as classes num movimento largo de cooperação para que se integre a mentalidade do paiz no conhecimento dos seus grandiosos deveres dentro do mundo. Voltemos nossos olhos para a Europa, atormentada pelos mais graves problemas, em virtude da sua nefasta politica de isolamento, e congreguemos esforços para que a Terra Brasileira produza o sufficiente para alimentar e vestir confortavelmente, não só aos seus filhos como aos filhos de todas as terras do planeta que as bandeiras isolaram umas das outras, operando o triste movimento da separatividade humana. O paiz não necessita das correntes extremistas na direcção nacional para que se opere o seu progresso economico e social. Todo o extremismo é symptoma de decadencia e de desorganização conduzindo aos desvarios da força que arruinam o espirito constructivo de todas as gerações.

Que o Brasil se integre no conhecimento da sua missão de terra da fraternidade humana. E que, neste momento, em que elle não póde contar com os capitaes estrangeiros para reerguer o monumento de sua grandeza economica, em vista dos dispositivos absurdos de todos os codigos de legislação financeira da grande maioria de nações do mundo, que a Terra do Cruzeiro possa contar com o ouro da boa vontade, do trabalho e do coração fraterno de seus filhos, para desenvolver o seu papel de celleiro material e espiritual do mundo esgotado de vossos dias, preparando os homens para a abastança na cooperação e na fraternidade, e preparando as almas para a vida immortal. — *Torres Homem.*

Fred. Figner

A VIDA SOCIAL

As peores viuvas

Anatole de Monzie achou para o seu livro um titulo suggestivo: "Viuvas abusivas".

E' uma série de viuvas que elle passa ali em revista: Maria Luisa, que foi casada com Napoleão; as viuvas de Rousseau, de Augusto Comte, de Michelet; a condessa de Tolstoi, a viuva de Claude Bernard e algumas outras.

As que procedem mal depois que os maridos morreram, essas que Anatole de Monzie denomina de "veuves fragiles", não se classificam entre as peores. As horriveis são as que matam frequentemente o esposo, já depois delle morto, fazendo verdadeira exploração de sua memoria.

Deixemos, assim, de lado, essa Maria Luisa, que o autor considera "a mais detestavel viuva da historia". E fixemos, por exemplo, a viuva de Augusto Comte. Durante varios annos ella fez a infelicidade do philosopho. Desapparecido o grande homem, ell-a como um côrvo sobre o seu cadaver, inventando coisas, fazendo reclamações, armando escandalos. Horrivel! Ignobil!

A viuva de Jean Jacques foi outra. Ruim com o marido. Mas, em face da França, era, afinal, a que havia sido a mulher legitima de Rousseau. Teve como "viuva", nessa qualidade, apezar da vida leviana que levava, os seus melhores proveitos.

A viuva de Claude Bernard, recorda Monzie no seu requisitorio, o menos que fez foi violar ostensivamente, acintosamente, os seus desejos mais ardentes e as suas recommendações mais formaes. A condessa de Tolstoi, diz o autor quando chega a sua vez, foi um "prodigio de hypocrisia". E a viuva Michelet uma authentica mercadora dos livros e dos manuscriptos do immortal historiador.

E' uma praga horrorosa, a dessas "donas" de cadaveres, "proprietarias" da memoria de um homem que, se pudesse, seria, sem duvida, o primeiro a protestar e a reagir. O sr. Anatole de Monzie fixou-as bem. Algumas vezes foi cruel demais. E' possivel que tenha sido, tambem, injusto em alguns pontos. Mas a reacção que elle inicia era uma coisa necessaria.

Heitor Moniz

Associação Athletica Banco do Brasil

Afim de tomar parte nas grandiosas festas sportivas e sociaes do 9º anniversario da A. A. Banco do Brasil, embarcará com destino a esta capital em maio proximo, uma delegação de bancarios argentinos do Banco de La Provincia de Buenos Aires, cujo club é uma das maiores potencias da capital argentina.

Miscelanea

Jasmin, Accacia e Rosa rubra, Flor do Oriente, do Brasil e Granadá. São tres irmãs da *Fonte encantada.* Até parecem *Bois Dorment* ou *Flores do Bração* ou *Bruxaria da Sevilha.*

Mas não — são tentações.

Perfumes agradaveis da Casa Cinelandia, rua Alcindo Guanabara n. 26.
(34236)

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, das 8 ás 12 horas um jantar dansante. O jantar, será servido no gymnasio e terá um programma artistico.

Haverá sorteio de um mimo para senhoras. Tocará um jazz band.

Conselhos da Saude Publica

A paralysia infantil tambem chamada Poliomylite ou doença de Heine Medin, é uma infecção que embora possa occorrer em qualquer edade ataca de preferencia as creanças, de 1 a 3 annos, manifestando-se pelos seguintes signaes iniciaes: dôr de cabeça, vomitos, febre, estado de somnolencia, irritabilidade, diarrhéa, dôr e rigidez da nuca e da columna vertebral.

Não tratada logo sobrevem a paralysia. A' menor suspeita, procure o medico.

Não sabendo ao certo qual o meio de transmissão da paralysia infantil, convem sempre isolar o doente. Não permittir visitas, maxime de creanças. Desinfectar urinas, fezes. Ferver a roupa do corpo e da cama. Escaldar pratos, talheres e copos usados pelo doente. Não fazer varredura secca no quarto. Mesmo na convalescença, não permitta o contacto com outras creanças.

Itapirú A. Club

Realiza-se hoje mais uma encantadora festa neste club, promovida pela nova "Ala dos Teimosos" esforçada sempre pelo brilho das diversões internas deste club, orientado por uma directoria de moços experimentados e correctos.

Realizando, mais um encantador baile de seu programma, a "Ala" não poupou esforços para que tudo corra a contento.

No intervallo das dansas haverá um chocolate e torradinhas. Tocará uma alegre jazz.

Resfriados de verão

Sendo o nosso clima tão variavel nada estranho é que haja actualmente tantas pessoas grippadas e encatarrhadas. Porisso devemos prevenir-lhes que o resfriado de verão não é menos perigoso que o de inverno e que acarreta quasi sempre debilidade dos orgãos respiratorios.

O systema melhor para combatel-os quando acompanhados de tosse é recorrer ao Xarope São João, de agradavel sabor e de efficacia extraordinaria.

O Xarope S. João possue uma intensa propriedade antiseptica, tonica e expectorante. Aconselha-se tanto para os adultos como para as creanças que o tomam com particular agrado. Os medicos são os seus mais enthusiastas consumidores porque conhecem sua excellente formula.
(xxx)

Concursos no Itamaraty

Ficam ainda vagas algumas matriculas do "High School" do Collegio Anglo Americano que habilita as senhoritas para participarem com vantagem dos concursos periodicamente abertos no Itamaraty, para a carreira diplomatica e consular.

Como é notorio, no "Itamaraty", existe um brilhante nucleo de distinctissimas senhoritas, das melhores familias, que obtiveram os seus cargos por concurso, além de outras senhoritas com funcção diplomatica ou consular no estrangeiro. E' uma nova e admiravel carreira profissional aberta para as senhoritas da elite brasileira.

O High School, de conformidade com as exigencias do concurso, comprehendo o ensino de portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, direito, publico constitucional, direito internacional publico e particular, noções de direito commercial e administrativo e arithmetica.

O curso do "High School" habilita tambem, para outros concursos publicos e particulares.

As aulas abrir-se-ão no dia 15 do corrente, com o horario diario de 9 até 12 horas.

Matriculas, informações e estatutos, á Praia de Botafogo, 374, tel. 26-1321. (P 28231)

Conferencias

O coronel Juarez Tavora, fará segunda-feira, ás 5 horas da tarde na Escola Polytechnica, uma conferencia commentando os actuaes codigos de Minas e de aguas, que foram promulgados pelo governo provisorio.

Fluminense F. C.

Realiza-se hoje, no bar da piscina, ás 17,30 horas, o sorvete dansante que o Fluminense F. Club offerece ao seu quadro social, e que, certamente, alcançará o mesmo brilho e o relevo das outras reuniões do tricolor.

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Mercados estrangeiros

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press) (13 DE MARÇO DE 1937)

	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chemical	240	239
American Can	111,25	111,37
American Foreign Power	12	12,12
American Metals	63,87	66,25
American Radiator	26,87	26,62
American Smelting and Refining	102,75	103,50
American Tel. and Tel.	174,12	173,87
American Tobacco "B"	84	83
American Woolen	12,50	12,12
Anaconda Copper	67	67,25
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	—	110,50
Armour Illinois Prior A	12,25	12,12
Armour Illinois Prior P	98,75	98,75
Atlantic Refining	35,50	35 ½
Atlas Corporation	18,25	18,25
Bendix Aviation	26,75	26,50
Bethlehem Steel	101,25	102
Canadian Pacific	16	16
Chase Trecking Machine	158	159,50
Cerro de Pasco	81,50	81,50
Chile Copper	77	77
Chrysler Motors	128	129,75
Columbia Gas Electric	18,75	18,75
Consolidated Gas of New York	40,12	40,37
Continental Can	61,50	61,50
Cuban American Sugar	13	13,37
Corn Products	68 ¾	68 ¾
Dupont de Nemours	170	171
Eastman Kodack	166,50	166,50
Electric Power and Light	23,50	23,87
General Electric	59,50	60
General Foods	42,50	42,87
General Motors	62,25	62,50
Gillete Safety Razor	18	18,12
Goodyear Rubber	46	46,12
Hudson Motors	20,62	20,87
Internat. Business Machines	—	—
International Harvester	107,50	107
International Nickel	71,50	71,75
International Tel. and Teleg.	14,12	13,62
Kennecott Copper	66,50	66,25
Kroger Grocery	23	22,75
Lambert Corp.	21,75	21,75
Lehman Corp.	134,50	135
Loew's Inc.	78,25	78
Lone Star Cement	73,25	72,50
Montgomery Ward	67,37	67,62
National Cash Register	37,25	37,25
National Lead Co.	42,87	43
New York Central	51,87	52,25
North American Corporation	28	27,75
Otis Elevator	42	42
Pacific Gas Electric	33	33,50
Paramount Pictures	25	25,25
Patino Mines	22,25	22,50
Pennsylvania Railroad	48,37	48
Public Service of New Jersey	48,25	48,50
Radio Corporation	11,87	12
Standard Brands	15,25	15,12
Standard Oil of California	48,50	46,80
Standard Oil of Indiana	48	48
Standard Oil of New Jersey	75,75	75,75
Socony Vacuum	19	19,12
Swift International	31,62	31,50
Texas Corporation	58,25	58,25
Texas Gulf Sulphur	39,62	39,50
Union Carbide	108,50	108
Union Pacific	144,50	144,00
United Aircraft	32,87	33
United Fruit	83,25	83,25
United Gas Improvement	14,50	14,50
U. S. Leather	13,75	15
U. S. Smelt. and Refining	99,62	100,50
U. S. Steel	122,75	124
Warner Brothers	15	15,50
Warren Brothers	8,62	8,75
Westinghouse Electric	147,75	149
Woolworth	55,12	54,75
N. Y. P. Y. F.	53	53
Swift and Co.	27,87	27,87
CURB:		
American Gas Electric	36,75	37,62
Brazilian Traction	27,12	27
Electric Bond and Share	25,62	25,87
Niagara Hudson and Power	15,75	15,87
Pan American Airways	61	61,87
United Gas	12,50	12,75
BANCOS:		
Bankers Trust	77,50	77,50
Chase National Bank of Boston	59	59,50
First National Bank of New York	59	55,50
National City Bank of New York	56,50	55,50
Royal Bank of Canadá	—	224
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1925	44	46 %
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	44	44 %
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	45 ¼	46 %
Rio Grande do Sul 6 % 1968	38	39 %
Municip. de São Paulo, 1952	35 ½	—
Municip. do Rio de Janeiro 6 %, 1958	30	—
BONDS:		
Empr. Reino da Italia, 7 %	87 ½	87 %
Brasil Fed. 8 %, 1941	—	50 %
Rio Grande do Sul 8 % 1946	—	34 %
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	—
Titulos do Estado de São Paulo 7 %, 1940	94	90
Titulos do Estado de São Paulo 8 %, 1936	38 ½	35 %
Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ %, 1957	—	31 %
Bonus de Minas Geraes 6 ½ %, 1950	29	—
Bonus de Minas Geraes 6 ½ %, 1956	30 ½	30 ¼

O fechamento do café em Nova York

Nova York, 13 (U. P.) — O mercado de café fechou firme, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
Rio, typo 7, á vista	9,25	9,21
Santos, typo 7, á vista	11,27	11,37
Colombia Medellin Excelsior	13	13
Cacáo, á vista	11,42	11,50
Rio, typo 7, para entrega em maio	7,82	7,05
Rio, typo 7, para entrega em julho	7,44	7,44
Santos, typo 4, para entrega em maio	10,57	10,57
Santos, typo 4, para entrega em julho	10,60	10,60

A VIDA SOCIAL

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos os srs. Luiz Vinhaes, Renato Pfahler Vinhaes, João Coelho Netto, Raul de Godoy, Alfredo de Almeida, João Baptista Siqueira, Roberto Cunha, Otto Willmann, Affonso Guimarães Silva, Euclydes de Aguiar, Aloysio de Souza Bastos, Luciano de Souza, Fernando Ferreira Botelho, Eurico Viveiros de Castro, Alberto Lyra de Lemos e dr. Oswaldo Gomes.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Guaracy" do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Guilherme Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos o sr. Alfredo Lebkuchen; para Florianopolis os srs. Henrique Stolleck, Daniel A. del Rio, Ayrton Aché Pillar e dr. Joaquim Neves; para Porto Alegre os srs.: dr. Paulo Fróes da Cruz, Paulo Souza e senhora; para Buenos Aires, os srs. Heinrich Stoef, Sylvio Signorini, Franz Brandt, e dr. Ernst Hackemann.

Fallecimentos

— Falleceu hontem em Nictheroy a sra. Francisca de Souza Baptista da Cruz. O enterro será feito hoje ás 10 horas, no cemiterio de Maruhy, saindo o corpo da casa n. 56 da rua Commendador Queiroz, Canto do Rio.

— Na casa n. 117 da rua Uruguay falleceu hontem a sra. Ermelinda Barbosa Masson, sendo o sepultamento feito hoje ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Rezam-se amanhã ás seguintes, por alma de Juanita Ginestra, ás 9 1|2, na Boa Morte; Henriqueta da Cunha Henrique, ás 9 horas, na Cathedral;

Commendador Francisco José da Silva Rocha, ás 10 horas, em S. Francisco de Paula;

Alzira Clara dos Santos Lima, ás 11 horas, em S. Francisco de Paula.

"CORREIO" ESPIRITA

O CIATO

Entre os utensilios de fabricação grosseira, vemos o ciato sem perfeição de linhas, na despretenciosa situação de grande copo de baixo preço, e que por isso mesmo é preparado em vidro de ultima qualidade. Mas um ciato assim, tão desprotegido pela esthetica primorosa da industria do vidro, não treme de vergonha ao defrontar sua pretenciosa companheira, a taça. Talvez o ciato saiba que o seu conteúdo não é vinho caprichosamente feito, é bebida que recebe appellidos depreciativos como o de zurrapa, não deixando, todavia, de comprehender que o excesso dessa zurrapa, trará o mesmo resultado de descontrole que trouxéra o espumante vindo de França.

A embriaguez mais cara ou mais barata, é sempre embriaguez, actuando nos centros nervosos, perturbando a synchromia funccional, e para essa embriaguez não existe a hierarchia, sendo decerto por isso que o ciato não tremeu ao defrontar a taça.

Os embriagados, a descrever sinuosos, irmanam-se no desequilibrio quer saiam de uma taberna de uma viéla duvidosa, ou se afastem de um Casino elegante, amparados por um porteiro gentil, na proporção da gorgêta recebida.

Ha vezes em que o ciato não recebe a zurrapa alludida, que vae arrastando comsigo a propria azia de esophago abaixo, porém, acolhe a cachaça, cheia dos vestigios metallicos do alambique que lhe déra origem, e mais de agua que vem recebendo desde o alambique, até o instante do retalhe na taberna, e que por isso mesmo vae ser mais funesta ao organismo do que vinhos em excesso, mesmo que sejam do ultimo degrão da escala de classificação da vinicultura.

A demais, o que recorre ao ciato, com aquella "agua que passarinho não bebe" é um desnutrido pela razão mesma de sua precariedade financeira, que lhe não permitte pedir a taça que a satisfaça e desalcore, estando assim mais preparado para a desgraça immediata do que aquelle outro bem alimentado, de quem apenas as farras arrancam os calcios e os phosphatos.

Taças e ciatos, entretanto, pousam nos mesmos "pannos verdes", que nos casinos ou nas alfurjas, receberão as cartas de jogar.

Jacy Rego Barros

CONFERENCIAS

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Rua Ibituruna, 53

Hoje, ás 4 hora sda tarde, sob a presidencia do estimado confrade Ignacio Bittencourt, a seu convite occupará mais uma vez a tribuna do Abrigo o redactor desta secção, dr. Luiz Autuori, que lá irá defender a seguinte e importante these: "Os baptisados e casamentos em face do espiritismo". Sendo assumpto de grande interesse, a directoria do Abrigo convida toda a familia espirita, indistinctamente.

ORPHANATO ESPIRITA THEREZA CHRISTINA

A' rua Torres de Oliveira numero 537, séde deste, haverá hoje, ás 4 horas da tarde, mais uma conferencia doutrinaria a cargo do orador conhecido da familia espirita e amigo de todos, dr. João Carlos Moreira Guimarães. Dados os dotes moraes do orador, e, ainda o seu valor intellectual, é possivel ficar repleto o salão de palestras do Orphanato. Todos são convidados.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Em sua séde propria, á avenida Passos 28-30, haverá hoje, ás 4 horas da tarde, a costumada reunião publica de estudos.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Rua da Conceição n. 13, sobrado

Sob a presidencia de João Torres, illustre presidente da Casa dos Espiritas, haverá hoje, como sempre acontece aos domingos, ás 6 horas da tarde, uma reunião de estudos. Entrada franca.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA OBREROS DO BEM

(Hospital Espirita) — Rua da Quitanda, 10, 1º andar

No "Ambulatorio Allan Kardec", o horario dos medicos que ali dão consultas gratuitas aos pobres, soffreu pequena alteração que passou a ser o seguinte:

A's segundas, quartas e sextas-feiras: dr. Cunha Ferreira, clinica medica, das 9 ás 10 horas — Dr. Ovidio Pereira, clinica medica, das 2 ás 3 horas e dr. Levindo Mello, clinica medica, das 3 ás 4 horas.

A's terças, quintas e sabbados — Dr. Gonçalves Maia, clinica medica cirurgica, das 2 ás 3 horas; e dr. Fernando Valle, clinica medica e peditrica, ás 3 ás 4 horas.

A Catalunha chama ás armas cinco classes

Barcelona, 13 (U. P.) — O Conselho da Generalidad em sua reunião de hoje decidiu convocar a mobilização rapida dos reservistas das classes de 1932, 33, 34, 35 e 36. Resolveu tambem que todas as armas deixadas na retaguarda fossem recolhidas no prazo de 48 horas. Adoptaram tambem outras medidas que o momento actual requer.

INCENDIADO NO PACIFICO

Fogo a bordo do navio inglez "Silver Larch"

São Francisco, 13 (Havas) — Os oito passageiros do vapor britannico "Silver Larch", a cujo bordo irrompeu incendio, desembarcaram em escaleres de salvamento. Permanecem a bordo 40 homens da tripulação, que combatem as chammas. O cruzador "Louisville" dirige-se em marcha forçada, para o local do sinistro. O commandante do navio informou pelo radio que o fogo estava circumscripto, mas redobrára, depois, de intensidade.

SALVOS OS PASSAGEIROS

San Francisco, 13 (U. P.) — O navio americano "Louisville" partiu de Hawaii a toda a pressa para auxiliar o vapor inglez "Silver Larch", que se encontra incendiado a 26º 45' de latitude norte e 152º 10' de longitude oéste.

Um radio emittido pelo "Silver Larch" e interceptado nesta cidade declara que oito passageiros do referido navio estavam sendo transferidos para botes salva-vidas em alto mar, emquanto a tripulação, constituida por 45 pessoas, permanecia a bordo lutando contra as chammas que augmentavam de intensidade.

JORNALISTA E HERÓE

Para poderem manter os seus leitores sempre ao par do que realmente se passa, só Deus sabe as proezas que praticam os jornalistas modernos!

Os acontecimentos da Hespanha têm sido objecto de desafio para todos elles. Os chronistas demonstram uma audacia tranquilla que assombra a todos os combatentes. O valor e a coragem dos jornalistas são tradicionaes.

Nas salas de redacção francezas, conserva-se a lembrança de Mathieu Danzelot, cuja carreira terminou em um formidavel conflicto que estalou em uma praça de Paris. Minuto a minuto, sem ouvir aos que aconselhavam a que se afastasse, anotava elle as phazes do combate.

Enviava, depois, apressadamente as notas á redacção de seu jornal, a medida que se desenvolvia a luta.

De repente, caiu ao chão. Um cirurgião quiz socorrel-o e prestar-lhe os primeiros auxilios.

— Está ferido? — perguntou-lhe.

— Sim, pois já não posso escrever.

— Então vou tratal-o.

— Não! Escreva, antes o seguinte: "Em consequencia de uma descarga de mosqueteria, houve nas fileiras populares três feridos e um morto".

— Qual é o morto?

— Eu! — murmurou.

E expirou.

Natalicios

Faz annos amanhã, d. Maria Luiza Fleiuss, esposa do professor dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e secretario honorario da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Bento De Winton Morgado, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, que, dado o grande numero de amizades que desfruta, terá occasião de receber abraços e felicitações.

— Faz annos hoje o sr. Masson Thompson, despachante maritimo da nossa praça.

— Faz annos hoje o joven Waldyr Pinho Alves do Valle, alumno do 3º anno da Escola de Agronomia.

— Faz annos hoje a senhorita Mathilde Francisca Teixeira, filha do casal Francisco Teixeira-Antonia Teixeira.

Casamentos

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Beatriz Constant de Mello e Silva, filha do fallecido capitão do Exercito Benjamin Constant de Mello e Silva, com o dr. Alberto Amadeu Lohmann, filho do professor dr. Carlos Ernesto Julio Lohmann, professor cathedratico da Escola Polytechnica desta capital.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o dr. José Benedicto de Moraes Lacerda, e sua esposa d. Consuelo Constant Lacerda, do noivo, o sr. Udo A. Brandts, chefe da Contabilidade do Banco Hollandez Unido, e d. Bertha Schuldt Delduque.

No acto religioso, que terá logar, ás 5 horas da tarde, na egreja Evangelica Allemã, á rua Carlos Sampaio, 46, serão padrinhos, da noiva, o dr. C. E. Julio Lohmann e senhora; do noivo, o dr. J. B. de Moraes Lacerda e senhora.

— Realizou-se quinta-feira o enlace matrimonial da senhorita Aldina Conconi, filha do sr. Fritz Conconi, negociante desta praça, e de d. Deolinda Conconi, com o dr. Wellington Cavalcante de Albuquerque, filho da viuva d. Eulalia Cavalcante de Albuquerque.

Viajantes

— Destinando-se a Santos, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Maipó" do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Carlos Erler.

Repellidos os governistas em Oviedo

Cordoba, 13 (U. P.) — Em virtude das derrotas soffridas, os governistas adoptaram uma nova tactica que consiste em atacar isoladamente por varios pontos. Actualmente estão atacando o di-sector de Escamplero, e outras por Buena Vista.

No sector de Escamplero, precedidos por cinco tanks, os governistas atacaram as posições dos rebeldes, chegando a romper a defesa das primeiras linhas; porém, foram repellidos e postos em fuga, tendo os rebeldes se apoderado dos tanks. Os governistas tiveram quinhentas baixas entre mortos e feridos.

Os primeiros actos de controle

Paris, 13 (UTB) — Os guardas da fronteira franco-hespanhola detiveram hoje varias pessoas que pretendiam transpol-a para se incorporarem ás forças em luta na Hespanha.

Num pequeno bosque, situado a cerca de cem metros da fronteira, os guardas puderam descobrir cerca de dez individuos, de varias nacionalidades, que procuravam atravessar a linha divisoria entre os dois paizes.

De Perpignan communicam a prisão de dois anarchistas — um italiano e outro hespanhol — os quaes estavam exercendo intensa actividade no recrutamento de voluntarios ou mercenarios que desejassem seguir para a Hespanha afim de se incluirem nas fileiras legalistas.

Desde o fechamento da fronteira, são esses os primeiros actos de exercicio, por parte de agentes francezes, dos poderes da não-intervenção.

ZARRE'-ELZA-DELORGES, NO RIVAL THEATRO — A Companhia Cazarré-Elza-Delorges, que hoje realiza vesperal ás 15 horas, e sessões á noite ás 20 e 22 horas, no Rival Theatro, com a admiravel peça "Folies Bergere", despede-se amanhã do publico carioca, partindo terça-feira para S. Paulo onde occupará o Theatro Apollo. Os espectaculos de amanhã no Rival Theatro, a hora e preços do costume, são realizados em recita de Elza Gomes, Cazarré e Delorges e em homenagem a Carmen Gomes e a Reis e Silva, os grandes cantores patricios que acceitando a homenagem tomarão parte nos dois espectaculos cantando trechos de opera, como "André Chenier", "Manon", etc. etc. Será representada, nas duas sessões "Folies Bergere", a peça de maior successo na temporada que amanhã encerrada com esses dois espectaculos sensacionaes, para os quaes, a Companhia foz questão de que não fossem augmentados os preços das localidades.

Hoje e amanhã, portanto, Cazarré-Elza e Delorges fazem suas despedidas ao nosso publico.

"O RIO FAZ LEMBRAR UM POUCO NOVA YORK"

Godofrey Winn escreve para o "Daily Mirror" um artigo sobre o Brasil

O Serviço de Imprensa do Departamento de Propaganda tem divulgado ultimamente numerosos artigos e reportagens sobre o Brasil, publicados pelos jornaes e revistas estrangeiras.

Agora temos um de Godfrey Winn, jornalista da Inglaterra e que o publicou no "Daily Mirror", de Londres, um dos magazines de maior tiragem da Europa. A reportagem de Godfrey Winn é a seguinte:

"Ao entrar na bahia do Rio de Janeiro não se póde mais comprehender a razão pela qual elogiam tanto a bahia de Napoles. Agora que já avistei ambas, de bordo, sei que não póde haver comparação entre a belleza e majestade do scenario.

Faz lembrar um pouco Nova York, porquanto os architectos americanos construiram, durante os ultimos annos, tantos arranha-céos, que o panorama do Rio se transformou completamente.

Mas, Nova York não possue uma sentinella de montanhas que reluzem como aguas marinhas brasileiras ao sol do meio dia, nem extensões de areia tão branca que chega a ferir a vista com a sua alvura.

Estamos em pleno verão. Fomos avisados que deveriamos cuidar de encobrir o rosto e perder a cabeça nos folguedos do grandioso Carnaval.

Por emquanto uma aragem fresca do mar afugenta o calor.

O Rio é resplandecente como Marlene Dietrich, impressionante como uma cidade futura creada por H. G. Wells. E a vida é tão barata quanto em Blackpool. Graças ao cambio favoravel, frutas e legumes adquirem-se quasi de graça. Póde-se comprar um excellente par de sapatos por 10 shillings e mandar fazer um terno de verão, no melhor alfaiate, por 2 libras.

No Brasil, as mulheres espontaneamente julgam que o seu posto é no lar. Não pedem aos paes a chave da casa. Não querem occupar o logar dos homens nem no Parlamento nem nos auto-omnibus. Não é por sentimento de inferioridade mas porque descobriram que a egualdade dos sexos é apenas synonymo de indifferença ao sexo. Em outras palavras, o mysterio continúa sendo a maior attracção para o amor em todo o mundo.

O homem brasileiro não está sempre em contacto com as mulheres como na Inglaterra, onde rapazes e moças trabalham e se divertem juntos o dia inteiro. E' necessario um esforço para se approximar e essa conquista é preciosa.

Sómente depois do noivado é que os paes permittem que a joven sáia só em publico acompanhada do rapaz. Entretanto, existem quatro dias durante o anno em que esta regra é violada e em que os preconceitos sociaes são atirados ao vento. São os quatro dias e noites do Carnaval.

Nós, que habitamos a Europa não podemos fazer idéa do que significa o Carnaval para os paizes do sul. No Rio, o Carnaval domina a cidade.

Não ha meio termo. E' uma loucura que se apodera do cerebro, do coração, dos pés, não deixando um momento de descanço.

Cantos e dansas carnavalescas fazem com que os velhos se sintam jovens, transformando a noite em dia.

Todos os clubs, tanto particulares como publicos, cafés e restaurantes abrem suas portas ao mundo. Sem percebermos dansamos com estranhos pela rua abaixo, entrando num e noutro baile.

E isto durante quatro dias e noites. Imaginem! A musica nunca cessa. Veem-se bandeirolas por toda parte, lampadas illuminam os pés de acacia das grandes avenidas. Todas as lojas têm as portas abertas. Todas as barreiras de classe desapparecem. Um espirito de alegria une os individuos; ficamos intoxicados, não pelo vinho, mas pelo sentimento de solidariedade e contentamento que reina.

Vi coisas maravilhosas no Rio...

Borboletas do tamanho da palma da mão de um homem, lindas orchidéas crescendo como hera nos troncos das arvores, que pódem ser adquiridas por 3 d. cada ramo.

Ao regressar para casa na ultima madrugada de Carnaval, ao encher os pulmões com o ar fresco matutino, levantei os olhos e avistei a gigantesca imagem do Christo Redemptor, de braços estendidos como a abençoar.

Pensei que é uma pena não termos um Carnaval na Europa para podermos deixar nossos pés serem dirigidos por aquelles sons em logar de outros tambores tão differentes!

Lembrei-me da tarde em que galguei o Corcovado até a grande estatua de pedra illuminando a noite como um pharol de esperança para os navios do mar. Lembrei-me do Christo dos Andes, a immensa imagem que se ergue nas fronteiras entre o Chile e a Argentina como symbolo da Paz. Foi construida com a importancia que os dois paizes haviam arrecadado para dispender em armamentos, para se protegerem contra a guerra. Um dia, os chefes da egreja formularam este plano de paz. Os dois governos acceitaram o plano e desde então houve paz entre a Argentina e o Chile.

Parece demasiadamente simples para ser uma realidade, não acham? Mas quando estamos abrigados á sua sombra todos os temores da vida e da morte se afastam. Renasce-se.

E' por isto que amanhã quando o navio se afastar, meu ultimo olhar se dirigirá para o alto do Corcovado, emquanto o Rio desapparece no horizonte."

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O DOMINGO DE PROCOPIO, COM "ANASTACIO". NO THEATRO REGINA — Procopio proporciona hoje no Theatro Regina ao seu numeroso publico, em vesperal ás 15 horas e sessões ás 20 e 22 horas, tres espectaculos com a grande peça de Joracy Camargo, "Anastacio". A' tarde, e á noite, portanto, o theatro da rua Alcindo Guanabara, na Cinelandia terá tres vezes as suas lotações esgotadas pelo publico de Procopio e todos aquelles que ainda não tiveram a opportunidade de apreciar o illustre artista na peça nova de Joracy Camargo. "Anastacio", está fazendo, no Theatro Regina, uma carreira apenas comparavel aquella que fez em S. Paulo quando ali apresentada por Procopio.

Amanhã, inicia-se nova semana de representações de "Anastacio", no Theatro Regina.

—:—

O 1º DOMINGO DE ALDA GARRIDO, NO CARLOS GOMES, COM "SINHO DO BOMFIM" — Hoje, em matinée, ás 15 horas, e á noite, nas duas sessões, ás 20 e 22 horas, Alda Garrido e sua companhia representam no Theatro Carlos Gomes, da empresa Paschoal Segreto a burleta-revista de Paulo Orlando, "Sinhô do Bomfim". Dado o successo da peça, em que Alda Garrido tem um de seus maiores e mais completos successos, e o preço popularissimo de quatro mil réis a poltrona, tudo indica que o Carlos Gomes esgote hoje 3 vezes as suas lotações.

Amanhã, ás 20 e 22 horas, "Sinhô do Bomfim" inicia nova semana de seus espectaculos.

—:—

COMEÇA HOJE NO RECREIO A SEMANA DA "A MENINA DE OURO" — DOMINGO ULTIMO DE "MAMAE EU QUERO..." — Entramos hoje na semana da "A menina de ouro". Quinta-feira, 18 ás 8,30 em espectaculo completo, será apresentada ao nosso publico, a peça que desperta neste momento a attenção da cidade inteira, que é a burleta fantasia que Freire Junior destinou para fazer a consagração definitiva da talentosa menina Iza Rodrigues, a revelação paulista que encarnará a figura interessante e querida de Shirley Temple, num fio de enredo ingenuo e engraçado, ornada por uma musica muito bonita e da autoria de Freire Junior e J. Cabral. A empresa, confia plenamente no successo desta peça, dando-lhe uma montagem digna da sua fama e a companhia Luis Iglezias-Freire Junior, na qual estréa o actor Manoel Vieira.

Hoje é o ultimo domingo de "Mamãe eu quero..." que será levada em matinée das senhoras ás 15 horas e á noite ás 8 e 10 horas.

—:—

CARMEN GOMES E REIS E SILVA, AMANHÃ, NOS ESPECTACULOS DE DESPEDIDA DE CA-

Posto em liberdade o investigador do sr Adalberto Corrêaê

Antes, porém, elle prestou declarações na Segurança Politica

Na secção de segurança politica, na Policia Central, foi ouvido pelo chefe, Emilio Romano, o detido Antonio Marcondes que, como foi noticiado, desempenhava as funcções illegaes de investigador da Commissão de Repressão ao Communismo, estando encarregado de vigiar o ministro da Justiça, sr. Agamemnon Magalhães.

Em suas declarações, Marcondes adeantou que era empregado do deputado Adalberto Corra, no seu escriptorio. Mais tarde, com a creação da Commissão de Repressão ao Communismo foi nomeado porteiro.

Negou que estivesse vigiando o ministro da Justiça, por si ou por ordem de alguem.

Quanto á arma que conduzia, disse que pertencia ao sr. Adalberto Corrêa e que elle era encarregado de conduzir o revolver daquelle parlamentar do escriptorio para o Jockey Club ou para a Camara dos Deputados.

A' tarde, Antonio Marcondes foi posto em liberdade.

Uma garotinha colhida por auto

A pequena Dulce, de 2 annos, filha de Eloy Santos Lima, moradora á rua São Luiz Gonzaga n. 455, foi colhida por um auto, hontem, á noite, na esquina das ruas D. Anna Nery e Liciano Cardoso.

A infeliz garota, que soffreu ferimento contuso na rotula esquerda, foi soccorrida no posto de Assistencia do Meyer.

Transferido, pelo ministro da Guerra a séde da Escola da Intendencia

O titular da pasta da Guerra, em aviso dirigido ao chefe do Estado-maior do Exercito, transferiu a séde da Escola de Intendencia da avenida Pedro II para o predio que serviu de residencia para o director da Intendencia da Guerra, na praia de São Christovão.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO HIPPODROMO PAULISTANO

Será realizado o grande premio Quatorze de Março

No hippodromo da Mooca, na capital paulista, será realizada esta tarde, a 10ª corrida da temporada, para a qual o Jockey-Club de S. Paulo, organizou um programma de dez provas, cuja principal, o grande premio Quatorze de Março, na distancia de 3.000 metros e dotação de 25:000$000, reuniu as inscripções de Formasterus, Salpetre, Dunil e Papary. O recente triumpho conquistado pelo filho do Asterus, em 3.200 metros, onde ganhara nada menos de Salpetre e Papary, cobrindo facilmente a distancia em 211 2/5 segundos, faz-nos acreditar que novamente ha de tornar-se tarefa difficil a estes seus adversarios, avantajarem-se-lhe na chegada. O descendente de Pulgarin, que o secundou a cinco corpos, no grande premio Jockey-Club, é a nosso ver o candidato mais perigoso que deverá enfrentar o defensor das côres da Coudelaria Paula Machado.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Premio Consolação — 1.450 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
25	Mandy — E. Silva	55
70	Pantheon — J. Canales	55
80	Xixue Xique — L. Benitez	55
60	Festa — W. Andrade	55
100	Litoria — J. Fernandes	53
40	Jubá — P. Spiegel	55
40	Lagranjo — J. Escobar	57

Premio Internacional — 1.450 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
25	Pachuca — L. Benites	53
40	Doradinha — J. Nascimento	52
18	Garla — T. Batista	55
150	French Corn — O. Palacci	47
50	Deliah — J. Fernandes	48
60	Dama Duende — G. Feijó	57

Premio Initium — 800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
15	Saphinha — L. Gonzalez	53
20	Nabab — G. Feijó	52
40	Dragão — E. Gonçalves	55
150	Mancenilha — A. Henriques	53
100	Litoral — W. Andrade	55
100	Pinhal — E. Silva	55

Premio Hippodromo Paulistano — 1.650 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
11	Preludio — J. Canales	55
11	Predilecta — A. Henriques	53
100	Rosinette — W. Andrade	55
100	Mecenas — A. Rosa	55
100	Ugeré — C. Fernandez	53

Premio Extra — 1.650 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
30	Zermatt — J. Nascimento	53
30	Taguá — A. Nappo	54
35	Cambuhy — B. Garrido	54
100	Maynas — M. Ribeiro	54
50	Juiz — J. Fernandes	51
70	Tendorê — W. Andrade	54
60	Salmon — C. Fernandez	55
40	Cambronia — L. Gonzalez	57

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
30	Deportada — E. Moya	57
50	Caruna — M. Ribeiro	53
50	Randera — J. Montanha	51
35	Cheuannerie — J. Fernandes	50
50	Taladro — J. Escobar	57
25	Pickles — L. Gonzalez	54

Premio Combinação — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Chochita — J. Montanha	57
20	Dime — A. Nappo	53
40	Effectivo — C. Fernandez	55
25	Abeja — T. Batista	55
60	Elynor — B. Garrido	50
35	Marujita — J. Escobar	55
40	Taster — L. Gonzalez	55

Premio Excelsior — 1.650 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
15	Fleur d'Amour — J. Canales	57
25	Arauto — T. Batista	57
150	Licury — S. Bezerra	57
60	Fundling — J. Nascimento	51
50	Ouro Velho — A. Henriques	55

Grande premio Quatorze de Março — 3.000 metros — 25:000$.

Cot.		Ks.
15	Formasterus — L. Gonzalez	57
50	Salpetre — J. Escobar	57
50	Dunil — C. Fernandez	57
50	Papary — T. Batista	48

Premio Excelsior B — 1.650 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
100	Nhandi — J. Escobar	49
100	Betania — J. Fernandes	48
40	Flexa — G. Fernandes	52
20	Sussed — S. Bezerra	52
50	Ducca — T. Batista	51
70	Zanaga — E. Moya	57
25	Alter Ego — A. Rosa	57

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O grande premio Princeza do Sul

Será disputado hoje, no hippodromo de Tres Vendas, em Pelotas, o grande premio Princeza do Sul, na distancia de 2.100 metros e 20:000$000 ao ganhador, para animaes de qualquer paiz. Deverão comparecer ás ordens do starter para a conquista da victoria da prova maxima do turf pelotense; Vanidoso 57 kilos, M. Bentancour; Confesion 48, L. Vieira; Quedi 51, J. Marques; Kesses 50, A. Pereira; Mariano 54, G. Preto; Bon Ami 48, duvidoso; Marcolito 45, J. Quadros; La Salve 60, A. Falcón; Asis Brasil 51, M. Oliveira; Artillero 49, E. Machado; Baguna 55, A. Moreno; Pipeta 60, M. Corrêa; Beirute 44, A. Machado; e Zarcillo 54, A. Oliveira. A importante reunião será iniciada com a realização do classico Assis Brasil, em 800 metros e dotação de 3.000$, reservado aos productos de dois annos.

Apromptu de um concorrente ao grande premio Quatorze de Março

O cavallo Dunil, um dos concorrentes ao grande premio Quatorze de Março, esteve ante-hontem, no hippodromo da Mooca, havendo trabalhado forte a distancia de 800 metros, ao lado de Não Póde, em 50 segundos. Depois do exercicio o cavallo platino apresentou-se bem disposto.

Deixou a profissão de jockey para abraçar a de entraineur

Oswaldo Mendes, que durante longo tempo foi um dos bons jockeys do turf paulista, acaba de abandonar a profissão, pretendendo exercer a sua actividade doravante como entraineur.

Realiza-se hoje em San Isidro o primeiro classico para potros de 2 annos

Depois da realização em domingos anteriores dos classicos Iniciacion, para potros e potrancas, e Carlos Casares, para potrancas, cabe a vez hoje, do classico Guillermo Kemmis, para potros nascidos desde 1 de junho de 1934. Nessa prova, em 1.000 metros e dotação de 8.000 pesos, serão apresentados apenas Lang Fang 55 kilos, A. Lhuillier; Faterno 55, J. Canal; Rotundo 55, E. Antunez; e Moquete 55, P. O. Alvarez, dos 140 potrinhos que foram inscriptos na primeira chamada.

Reencetou o entrainement a egua Star Light

A egua Star Light, depois de um longo periodo de cura, encontra-se completamente firme, faltando-lhe apenas alguns exercicios para poder reapparecer em publico, numa das proximas reuniões do Hippodromo Paulistano.

Voltou para vila hippica o cavallo Nó Cego

Já se encontra alojado nas cocheiras do entraineur Euclydes Ferreira da Silva, o cavallo Nó Cêgo, de propriedade do sr. J. L. Ferreira Souto, que esteve em tratamento no Hospital Veterinario do Exercito.

Em Maroñas será disputado hoje o classico America

O classico America, handicap para todo cavallo ganhador, limitado entre 60 e 45 kilos, na distancia de 1.600 metros e 2.000 pesos ao vencedor, será disputado hoje, no hippodromo de Maroñas, em Montevidéo, por Coty, com A. Perez; Rescate, com C. S. Gada; Caballista, com A. Lopez; Fapap, com N. Lulinde; Quimericlero, com F. A. Bulfda; Pendenciero, com M. Tapia; Sweet Girl, com J. Donnerume; e Splanto, com B. Quesada, sendo duvidosa a presença de Sortendor, Barbara e Funcas.

As condições de uma concorrente ao premio Internacional

São excellentes as condições da egua Doradinha, que tem sido a companheira de trabalho de Formasterus. Pela fórma que apresenta, a pensionista do entraineur A. Olmos, só deverá temer a estreante Garla, no premio Internacional, da corrida de hoje, na Mooca.

Nesta capital um antigo director de corridas

Acha-se desde ante-hontem, nesta capital, chegado de sua propriedade em Barbacena, o sr. J. M. Moura Costa. O antigo director de corridas do Jockey-Club Brasileiro, pretende demorar-se ainda alguns dias entre nós.

*

FOOTBALL

O 30º ANNIVERSARIO DO CARIOCA S. C.

No dia 16 de março de 1907 foi fundado, na Gavea por um numero reduzido de sportmen" um club que hoje se denomina Carioca Sport Club e que é, sem favor, um dos orgulhos da nossa cidade sportiva.

Pois bem, depois de amanhã, dia 16 de março de 1937, completa este gremio o seu passado tradicional, que ha 30 annos luta com denodo e dedicação por uma posição cada vez mais e mais elevada, o seu 30º anno de productiva vida.

Em commemoração desta data que, não é do Carioca e sim, da cidade, o valoroso club fará realizar um importante jogo de basket-ball contra o Vasco da Gama seguido de dansas.

Será pois, uma noitada cheia e festiva, a de depois de amanhã no club da rua Jardim Botanico.

De portões abertos nos será dado a assistir um jogo de importancia bem grande dado o valor e a classe dos contendores.

Se de um lado temos nomes a destacar, no outro os nomes a serem focalizados se não grandes, são da mesma forma. Deante disso só nos resta ir a Gavea depois de amanhã.

*

NOTAS DO C. R. DO FLAMENGO

O director do Departamento avisa, por nosso intermedio, que é obrigatoria a presença de todos os athletas inscriptos aos treinos que vêm sendo realizados ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20,30 em deante, no rink do C. R. Boqueirão do Passeio. Os athletas faltosos reverterão automaticamente para o quadro de socios contribuintes.

Departamento de Xadrez — Continuam abertas as inscripções para o 1º torneio-campeonato de Xadrez do corrente anno. Além de grande numero de socios já inscriptos, o Departamento conta com as seguintes adhesões: Hans H. Walter e Alfredo Elpidio Schulz. Para maior brilhantismo do certamen que se approxima, o distincto consocio e proprietario, sr. Sebastião Ribeiro Loures, num gesto captivante offereceu medalhas de prata e bronze, em vermeil, ao 1º e 1º e terceiro collocados. O Departamento avisa, outrosim, aos interessados, que está funccionando normalmente ás segundas, quartas e sextas, das 20 horas em deante.

Departamento da Creança — O professor Carlos Maggiolo, recem contratado pelo Club, está diariamente de manhã no campo da Gavea e na séde á tarde, especialmente para attender a todas as creanças que queiram participar das aulas de educação physica, em caracter gratuito, offerecidas pelo Club de Regatas do Flamengo. Meninos e meninas, indistinctamente, podem, até a edade de 15 annos, pedir inscripção ou no campo da Gavea ou então na secretaria do Club, á praia do Flamengo, 66|68.

Escoteiros do Mar — Hoje domingo, 14 do mez, o Departamento realizará uma excursão até a piscina do dr. Lafayette Ribeiro. Os que queiram tomar parte neste passeio deverão comparecer ás 7,30 da manhã na Galeria Cruzeiro, devidamente munidos de merenda e roupa de banho para as provas de natação. O regresso á casa será ás 19,30.

Pesos e Alteres — Para os necessarios treinos, estão sendo chamados todos os athletas inscriptos no Departamento, ás segundas e sextas-feiras, das 20 horas em deante.

A noite sportiva do dia 18 — No rink armado no salão principal do Club de Regatas do Flamengo, será realizado no proximo dia 18 do corrente, ás 21 horas, um formidavel programma sportivo com numeros interessantissimos de luta livre, com os campeões Pinocchio (invicto), Heleno (o irresistivel), Maia (o dengoso) etc.; torneios violentos de box, com Gaucho, Percout e outros mais, além de uma sensacional Batalha Real, competição inedita para o Rio. Finalizando o interessante programma os alumnos de Carlos Gracie e Jeo Omori (jiu-jitsu) darão cumprimento aos desafios feitos.

*

CHEGOU A PORTO ALEGRE A DELEGAÇÃO PARANAENSE

Porto Alegre, 13 (Havas) — Chegou a esta capital sendo carinhosamente recebida a delegação sportiva do Athletico Paranaense.

Os jogadores fizeram uma viagem accidentada em virtude de terem tombado quatro carros da composição em que viajavam.

Apesar de todas as peripecias os jogadores mostram-se dispostos esperando com confiança o match de amanhã com o gremio portoalegrense.

*

O SR. LUIZ LIMA NÃO FOI AFASTADO DO FLAMENGO

Deante do que foi publicado hontem por um matutino, segundo o qual o sr. Luiz Lima, technico amador, teria sido afastado da direcção technica do Flamengo e substituido pelo sr. Ismael Cordovil, fomos procurados pelo director de sports do rubro-negro, que nos declarou não ter fundamento a noticia em apreço.

Adeanta-se mesmo que o sr. Cordovil, quando entrou para o Flamengo, entregou o preparo de Neusa e Lygia ao sr. Luiz Lima.

*

O AMERICA REGRESSOU HONTEM NA BAHIA

Duas victorias, dois empates e uma derrota

Procedente da Bahia, onde realizou cinco partidas, chegou hontem a esta capital a delegação do America. Pelo trem das 6 ½ da noite, os mineiros seguiram para Bello Horizonte, onde devem chegar ás 10 horas da manhã de hoje.

A delegação é a seguinte: chefe: major Pedro Paulo Penido; medico, dr. Paulo Penido; juiz, Thristão Braga; jogadores effectivos: Raymundo, Luna, Juvenal, Jacyr, Moacyr, Rafa, Alberto, Celeste, Rebolo, Nelson e Alcides; reservas: Romeu, Raul, Adibe, Juca, Miro e Dedão.

OS RESULTADOS CONSEGUIDOS NA BAHIA

Quando estivemos no hotel, não se encontrava o major Pedro Paulo Penido, chefe da delegação.

Attendeu-nos Romeu, arqueiro reserva, que nos disse o seguinte:

— No primeiro jogo, empatamos com o Bahia por 1x1; no segundo, vencemos o Victoria por 4x2, nor terceiro, empatamos com o Gallicia por 1x1; no quarto, perdemos para o Botafogo por 3x2, e no ultimo vencemos o Ypiranga por 4x0.

Quanto ao jogo com o Botafogo, Romeu esclareceu:

— Perdemos por minha causa. Raymundo não jogou e eu "cerquei um frango" em bola facil. Tambem o keeper do adversario contribuiu para a nossa derrota, pois o homem defendeu como um leão...

*

NOTAS DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA INDEPENDENTES

Para o jogo de hoje contra as turmas representativas do "Jornal do Brasil" em nosso campo, a direcção de sports, pede o pontual comparecimento dos amadores abaixo designados.

2º team — Abel — Malveira — Heitor — Djalma — Decio Moreira — Decio Costa — H. Corrêa — Fernando — Fernandes — Callado — Nilton Cunha — Antenor — Bolão — Gutierrez — Gilson — Francisco.

1º team — Alvaro — Nelson — Darcy Feitiço — Jaburu' — Lólô — Carlos — Evaristo — Wilson — Carlinhos — Cecy — Chateau — Bebeto — Odilon — Mendes — Cid — Ramiro.

— Realiza-se hoje á noite, das 20 ás 24 horas, uma "dominguei ra", commemorando a entrada desta Associação para a Sub-Liga Carioca de Football.

Ingresso — Carteira Associativa e recibo n. 3.

— O Director de Basket, avisa aos clubs congeneres que acceita com grande satisfação convites para treinos.

Hippismo

PROSEGUE A TEMPORADA DE VERÃO DE PETROPOLIS

No ultimo domingo realizou-se a annunciada "Caçada á Raposa". O tenente Geraldo de Menezes Côrtes — o enthusiastico animador das provas — foi a "raposa", tendo opportunidade de demonstrar suas habilidades equestres montando o seu "Baby" e dando muito trabalho aos seus perseguidores.

A caçada iniciou-se na descida da Capella do Bingen, com varios obstaculos a serem transpostos, o primeiro dos quaes era um rio.

21 cavalleiros e 9 amazonas tomaram parte nesse percurso, que esteve interessantissimo pelas innumeras peripecias defrontadas em caminho.

Coube a victoria á sra. Ida Manzzollo, no seu "Astro", a qual recebeu muitas felicitações. Tiveram acção destacadas os cavalleiros dr. Carlos Costa, montando o "Guaporé"; 1º tenente Gumercindo Pinto Barreto, com o "Pirajá", capitão Alfredo Pinheiro, montando o "Dragão".

A caçada foi filmada pela Companhia "Cinédia" e constituiu mais uma animada reunião de sportmen, em Petropolis.

No proximo domingo, dia 4, terá logar, no Campo do Petropolitano Foot-ball Club, uma prova extra-programma da temporada hippica, sendo esta organizada em beneficio da Semana Pró-Lazaro.

Constará o programma de tres interessantes provas, tendo inicio ás 9 horas da manhã.

Essa festa está sendo anciosamente esperada, e, dada a sua finalidade, terá, por certo, completo exito.

*

Automobilismo

UMA EQUIPE ALLEMÃ NO CIRCUITO DA GAVEA

Von Stuck será o chefe

Já está assegurada a presença de uma equipe allemã no Circuito da Gavea. Uma fabrica da Allemanha acaba de participar ao seu representante que, attendendo ao convite do Automovel Club do Brasil, resolveu enviar a sua representação para a maior prova automobilistica do continente. O chefe da equipe será o famoso corredor Hans von Stuck, que já participou da disputa da "Subida da Montanha", em 1932.

Von Steuk é o 3º corredor da Europa.

A victoria da disciplina

Terminou satisfactoriamente o incidente que agitou o America F. C. — A nota official da Directoria e a retratação do sr. Alberto Martins

Conforme noticiamos, teve um desfecho feliz, o incidente que trouxe em agitação o quadro social do America F. Club e em grande espectativa o sport metropolitano.

O sr. Alberto Martins, socio antigo e membro do conselho deliberativo daquelle grande club, em entrevista á imprensa, expendeu conceitos desprimorosos para o sr. Pedro de Magalhães Corrêa, presidente do seu club, transgredindo dispositivos dos estatutos sociaes e praticando acto de flagrante indisciplina.

Na defesa da ordem e do bom nome do club, a directoria, por unanimidade, eliminou o sr. Alberto Martins do quadro social, convocando o conselho deliberativo para homologar ou não esse acto extremo.

Na reunião do conselho, realizada ante-hontem e cujo resumo noticiamos em nossa edição de hontem, o sr. Alberto Martins compareceu e retratou-se, declarando não ter proferido as palavras publicadas, o que levou o conselho, num gesto altamente honroso para o sr. Magalhães Corrêa, a entregar a esse sportsman, a solução final do caso.

Confirmando o que declarara perante o conselho deliberativo, o sr. Alberto Martins firmou a seguinte declaração:

"Com o intuito de traduzir fielmente o conceito que formulo sobre a pessoa do sr. Pedro de Magalhães Corrêa, presidente do America F. Club, venho de publico declarar, attendendo ao appello hontem feito pelo conselho deliberativo, na sua mais memoravel assembléa, que não tive a intenção de offender nem desprestigiar o digno presidente do America, ao qual sempre me achei ligado por laços de estima e consideração, desaggravando-o deste modo das palavras que, por ventura, o molestaram, consequentes de informações menos verdadeiras.

Reduzindo ás justas proporções o mal entendido que poderia trazer ao nosso club graves consequencias felicito-me de ter proporcionado o congraçamento da

Sr. Pedro de Magalhães Corrêa, presidente do America F. C.

familia americana, na vibração e enthusiasmo verificados no seio do conselho deliberativo.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1937. — *Alberto Martins.*"

O pivot do incidente foi a declaração do sr. Alberto Martins, sobre o bandeiramento do America para os postes da Confederação, o que teve a directoria do gremio rubro, logo após eliminar aquelle socio, a redigir a seguinte nota official, que põe um ponto final no caso:

"America F. Club — Nota official — O conselho administrativo do America F. Club, em sua sessão extraordinaria realizada em 8 do corrente, tomando conhecimento de publicações feita em varios orgãos da imprensa desta capital, sobre o bandeiamento do America para as hostes da Confederação Brasileira de Desportos, resolveu, de uma vez para sempre, tornar publico que não ha fundamento nas noticias divulgadas, sendo que a sua directoria, interprestando o sentir geral do quadro social, dos poderes que superintendem o club, se mantem fiel á causa que, desde o primeiro dia, esposou para a moralidade dos sports, expurgando do verdadeiro amadorismo a parte maisã e creando o profissionalismo sob os principios universaes e ainda cooperando para uma organização modelar dos sports patrios, segundo os ensinamentos dos povos de maior cultura physica.

Desnecessario seria accentuar ainda que, dentro dos principios de honra, dignidade e sobretudo de lealdade para com os seus co-irmãos das especializadas, o America, não tendo motivo até agora para modificar sua desassombrada attitude, continua impavido e sobranceiro na sua conducta para o bem geral dos sports, sendo que nem uma paz poderia propôr que não estivesse dentro dos principios de absoluta dignidade, egualdade e sobretudo de cordial solidariedade para com os seus pares. Secretaria do America F. Club, em 10 de março de 1937. — *A directoria.*"

Remo

A FESTA DE HOJE NO REMO CLUB DO BRASIL

Remadores da L. C. R. irão á séde do novel club

Proseguindo nos festejos da campanha aurea, o Remo Club do Brasil homeneagerá hoje, pela manhã os clubs filiados á Liga Carioca de Remo, da qual o Remo Club é o "benjamin".

Ás 9 horas, guarnições dos clubs Flamengo, Botafogo, Internacional, Boqueirão e Gragoatá, irão ao Cajú, onde a directoria do Remo Club fará servir um chocolate.

No proximo domingo será levada a effeito a homenagem do Remo Club á imprensa sportiva.

*

O CALENDARIO DA F. A. R. J. PARA 1937

As susa provas de remo

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro, em reunião do seu conselho technico de remo approvou o seguinte calendario para as regatas do corrente anno:

Maio, 9 — Regata de Novissimos na enseada de Botafogo.

Junho, 277 — Regata promovida pelo Vasco da Gama, na enseada de Botafogo.

Agosto, 22 — Regata promovida pelo São Christovão, na enseada de Botafogo.

Otubro, 24 — Regata de Campeonato promovida pela F. A. R. J., na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Novembro, 155 — P. C. Estados Unidos do Brasil, de Willegagnon á praia Vermelha.

NÃO PÓDE HAVER EMPATE NO JOGO VASCO x MADUREIRA

Como os dois quadros pisarão hoje o campo do Andarahy

NAS DUAS CONCENTRAÇÕES, NINGUEM CRÊ SER DERROTADO

Os jogadores do Madureira em flagrante tomado hontem na concentração, vendo-se os srs. Adhemar Pimenta e Costa Junior.

Depois do preparo dictado pelas direcções technicas dos adversarios de hoje, Vasco e Madureira concentraram os elementos effectivos e reservas do quadro principal.

Os cruzmaltinos ficaram em São Januario, sob a fiscalização de Welfare e os tricolores vieram para a cidade, concentrando-se em um hotel.

NO REDUCTO VASCAINO

Estivemos em São Januario, ondeencontramos os integrantes do quadro vascaino entregues a absoluto repouso.

A' entrada, falámos com Welfare, que preferiu não dizer coisa com coisa sobre o jogo de hoje. Informou, todavia, que não é a primeira vez que o Vasco entra em campo para decidir um campeonato e a maioria dos jogadores é constituida por homens acostumados a partidas de importancia.

— E Feitiço?

— Póde jogar — responde Welfare.

Logo em seguida, avistamos Rey e Zarzur, que se manifestaram confiantes quanto ao resultado do jogo com o Madureira.

Zarzur faz uma observação interessante sobre o team vascaino. Diz elle:

— Todos dizem que temos defesa, mas não possuimos offensiva. Pois os elementos da defesa confiam plenamente no ataque. Jámais pensamos em vêr os quinteto falhar. Temos Feitiço no centro, ladeado por Gama e Kuko. Nas pontas, Orlando e Luna inspiram confiança.

E concluindo:

— Depois, em materia de football, melhor anda quem deixa o seu "palpite" para depois do jogo.

E Rey apoia:

— E' isso mesmo.

NA CONCENTRAÇÃO DO MADUREIRA

O primeiro que encontramos foi Bahia, que informou logo em seguida:

— O pessoal está no segundo andar. O sr. Pimenta está encarregado da fiscalização dos jogadores e eu estou incumbido de fiscalizar o nosso technico.

— Mas, quem lhe deu essa incumbencia?

— Os jogadores, que estão jogando "sete e meio"... Quando o sr. Pimenta sae do quarto, eu dou aviso e o baralho some como que por encanto...

— E sobe o jogo de amanhã?

— Vae ser uma boa partida e, se não estou enganado, deve vencer o quadro que jogar mais.

— Na sua opinião, quem vae jogar mais?

E Bahia responde:

— O Madureira.

COM O SR. ADHEMAR PIMENTA

Dentro em pouco, estavamos no quarto 304, onde se hospederam os srs. Adhemar Pimenta e Costa Junior.

O technico do Madureira conversa longamente, mas sem tocar no jogo com o Vasco.

Inicialmente, falou mal do sr. Tejada, juiz do primeiro jogo Brasil x Argentina, passando a lembrar os melhores tangos em voga em Buenos Aires. Nesse momento, o sr. Pimenta inicia a cantar "Nostalgias":

"Quiero emborrachar mi corazón
Para apagar un loco amor
Que más que amor
Es un sufrir."

O sr. Costa Junior não se contem e exclama:

— Você quer comprometter o exito financeiro do jogo!...

— Como? — contesta-lhe o sr. Pimenta, interrompendo o canto.

— Você não vê que se chover ninguem vae sair de casa!

Pouco depois, o quarto estava cheio de jogadores.

Foi deante de Pintado, Norival, Damasco e Bahia que o technico do Madureira falou:

— Raramente tenho tanta confiança no meu team.

E se perdermos (no que nem posso pensar) é porque não ha mais justiça, logica, nem bom senso em se tratando de football.

Observamos que os tricolores, como os camisas negras, estão plenamente confiantes.

OS QUADROS

O quadro vascaino deverá entrar em campo assim constituido:

Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcelino; Orlando, Gama, Feitiço, Kuko e Luna.

O Madureira, por sua vez, iniciará o jogo com o seguinte team:

Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Moraes e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

Damasco, no segundo tempo, jogará no logar de Moraes.

A PRELIMINAR

Caberá aos quadros do Bemfica e S. . Vallim disputar a preliminar de hoje.

O inicio dessa prova está marcado para 1,15 da tarde, pois o jogo principal deverá ser iniciado antes de 3,15 da tarde, pois, no caso do tempo regulamentar terminar empatado, serão ordenadas prorogações, afim de que um dos adversarios marque vantagem.

*

O JUIZ DE HOJE

Deante da excusa do sr. Virgilio Fredighi, não foi feito sorteio para saber quem seria o juiz do jogo de hoje, sendo essa incumbencia dada ao sr. Loris Cordovil.

*

POR VIA AEREA

Partiu hontem para Santos a delegação do Olympico

O Olympico, querendo compartilhar das homenagens posthumas que o Santos está prestando a Urbano Caldeira, resolveu ir enfrentar o gremio paulista sem que para isso recebesse qualquer auxilio monetario.

Hontem, a delegação do club da Cinelandia seguiu, de avião, para Santos ,onde hoje jogará com o Santos F. C.

*

A CORRIDA RUSTICA DO VASCO

O percurso da interessante prova

Realiza-se hoje, pela manhã, a corrida rustica do Vasco da Gama.

Pouco antes de ter inicio a interessante lprova rustica, será feita a escalação definitiva das equipes que a disputarão, recebendo as denominações de "Ernesto Ferreira" e "Augusto da Silva Lopes", já para contar pontos para a disputa da "Taça Commandante Euzebio Queiroz", de accordo com o programma traçado pelo sr. Mario Marques, director de athletismo do Vasco da Gama.

A's 8 horas precisamente terá inicio esse grande Cross Country, cujo percurso será o seguinte:

Portão central (saida) — rua Abilio — rua Ricardo Machado — rua Bella — rua Bomfim — rua São Januario — rua General Argollo — Campo de São Christovão — rua Figueira de Mello — avenida Pedro Ivo — Quinta da Boa Vista — rua da Quinta — Cancella — rua São Januario — rua D. Carlos — rua Abilio — Portão central (chegada).

Aos cinco primeiros collocados serão offerecidas medalhas, de prata e de bronze, havendo ainda um rico trophéo, que será offerecido ao vencedor pelo sr. Ernesto Ferreira, patrono de uma das provas.

TRANSFERIDO O INITIUM DA FEDERAÇÃO DE ESGRIMA

Esse certamen sómente terá logar amanhã

A Federação Carioca de Esgrima durante á semana distribuiu á imprensa varias notas, annunciando a disputa do "Torneio Initium" das tres armas para hoje, pela manhã, na séde do Botafogo F. C.

Porém, hontem, já tarde(essa entidade mandou aos jornaes uma nova nota, transferindo esse certamen, não só de data como de local, a qual está redigida nestes termos:

"Em proseguimento do seu calendario, a F. C. E. fará realizar nos dias 16, 19 e 23 do corrente, o Torneio de estreantes nas armas de Florete, Espada e Sabre.

As provas serão realizadas na sala de armas do Club de Regatas do Flamengo, das 20 ½ horas em deante".

PARA A "TRAVESSIA DE S. PAULO"

Havellange segue terça-feira

Afim de aclimatar-se a realizar alguns trenos no proprio percurso da prova, segue depois de amanhã para a capital bandeirante, o excellente nadador carioca João Havellange, que ali vae tomar parte na "Prova Travessia de São Paulo", marcada para 21.

Havellange que em 1934 teve a decisão official de empatar a prova com Max Deffine, no anno seguinte venceu-a bem, e agora espera novamente fazer boa figura ,frente a Nelson Reis, o franco favorito dos paulistas.

*

*

O ARGENTINO JOGARA' HOJE EM BARRA MANSA

O Argentino F. C., de Cascadura, jogará com o Barra Mansa F. C. na cidade que lhe dá o nome.

A delegação do Club Carioca, que partirá hoje ás 4,30 da manhã, está assim constituida:

Chefe — Harvey Valnysio, secretario — Joaquim Pinto da Silva, thesoureiro — José Arthur Lima, technico — João Ferreira, roupeiro — Honorio Ferreira.

Jogadores: Jayme, Tinduca, Heitor, Edgard Sylvio, Nininho, Advar, Reynaldo, Zeca Mundinho, Chona, Gonzaga e Pedro.

O quadro do Barra Mansa F. C. entrará em campo com a organização seguinte:

Domingos — Lulu' e Cicero — Geraldo, Amadeu e China — Bugin, Bãozinho, Americo, Jair e Anatole.

*

NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

As autoridades para os jogos de hoje

Em proseguimento ao campeonato da Federação Suburbana, serão realizados os seguintes jogos:

Engenho de Dentro x Mackenzie — Primeiros teams, Moacyr Pereira Machado. — Segundos teams, Alfredo M. Oliveira; — Chronometrista, Oscar Bernardes da Silva; representante, do Abolição.

Central x River — Primeiros teams, Oldemar Pinheiro — Segundos teams, Isaac Mendes de Almeida. — Chronometrista, Joel de Souza Meirelles; representante, do Adelia F. C.

Magno x Del Castillo — Pri-

meiros teams, Manoel da Silva Barbosa. — Segundos teams Waldemar Rodrigues. — Chronometrista, José Rosas; representante do Engenho de Dentro.

*

PARA O RAID MONTEVIDÉO-RIO DE JANEIRO

O encerramento das inscripções

Encerram-se, amanhã, ás 5 horas, as inscripções no Raid Montevidéo-Rio de Janeiro, a realizar-se no dia 4 de abril proximo.

O Touring Club do Brasil offerecerá ao vencedor do raid uma artistica medalha de prata.

O Centro Automobilistico do Uruguay, que promove o Raid Montevidéo-Rio de Janeiro, por se tratar de uma prova visando incentivar o turismo, o intercambio commercial e cultural entre os paizes sul-americanos, obteve dos governos do Uruguay e dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e São Paulo, auxilios em dinheiro, que distribuirá em premios pelos vencedores.

Solicitado esse auxilio á Prefeitura do Districto Federal, o sr. C. Tavares Bastos, secretario do prefeito, communicou que a municipalidade não dispõe de verba para attender á despesa decorrente do auxilio pedido, mas que podia collaborar com o pessoal a seu serviço e as peças ornamentaes — coretos, gambiarras, etc. para o exito da chegada dos concorrentes a esta capital.

Julio de Moraes, veterano automobilista, segue no dia 24 para Montevidéo, afim de tomar parte na importante prova.

producto exclusivo de uma campanha de approximação bancaria, ha longo tempo incentivada pela agremiação dos funccionarios de nosso principal estabelecimento de credito.

Em setembro proximo, uma delegação de cerca de 50 associados da AABB retribuirão tão honrosa visita, viajando todos por conta propria e talvez em caracter official, o que será pleiteado junto ao presidente do Banco do Brasil, tal a repercussão que teve essa iniciativa nas rodas bancarias dos dois paizes.

Uma acolhida fraternal, será proporcionada aos visitantes, a que, naturalmente, se alliarão todos os bancarios cariocas.

Conjuntamente com a delegação virão varios directores da Tribuna Bancaria, orgão official de classe da capital platina, bem como representações de varios sports que pelejarão com as turmas do Banco do Brasil.

Os athletas das secções de football, baskketball, natação, water polo, tennis, xadrez e snooker da Associação Athletica Banco do Brasil, já iniciaram um rigoroso programma de trenamento, para poderem epresenta dignamente o spot bancario brasileiro.

Não ha duvida que essa approximação é das mais uteis para a politica de confraternização argentino-brasileira, em tão bôa hora activada pelo actual governo do paiz.

*

união da directoria do grande club platino, foi resolvida a concessão do titulo de socio honorario ao nosso patricio, a entrega de uma medalha de ouro e de um pergaminho, como recordação da excursão do Atlanta ao Brasil.

Levando mais longe a sua amabilidade, a directoria do referido club telegraphou ao sr. Irineu Chaves, convidando-o a ir a Buenos Aires e pondo á sua disposição, uma passagem num dos aviões da Condor.

Basketball

INICIA-SE DEPOIS DE AMANHÃ O TORNEIO ABERTO DA L. C. B.

Os jogos que marcam a abertura da temporada

A Liga Carioca de Basketball já tem marcado para depois de amanhã, terça-feira, em varios rinks dos seus filiados, os seis jogos da 1ª secção, que vão inaugurar a sua temporada official, com a realização do IV Torneio Aberto, o qual promette ser animadissimo.

Como temos noticiado, os clubs inscriptos, que representam a expressão maxima do basketball carioca, ficarão divididos em dois grupos, iniciando o certamen os teams secundarios dos clubs filiados e os pequenos grupos, formando, assim, a 1ª secção do Torneio.

Após o termino deste, o vencedor passará para a chave formada pelos gremios que já fazem parte da L. C. B., que constituirão a secção final, de onde sairá o campeão.

Os seis jogos iniciaes serão distribuidos dois por campo, que vão ser designados amanhã.

A tabella, excluindo os encontros consequentes da eliminação e classificação dos concorrentes será a seguinte:

1.ª SECÇÃO — (CLUBS AVULSOS)

Dia 16 — Club dos 21 x "Flu"; Grajahu'-B x Riachuelo-B; Cruz Bahia x Guanabara; C. A. Independentes x Calouros do G. T. C.; Rubro Negro x I. Praia Club; Peteca Americana x Tricolor.

Dia 18 — Universitario x Lanceiros do Villa; Imperial x Triangulo Vermelho; Bola Preta x Cajuti; Camiseiro x Millionarios; Bola Verde x A. A. Independentes; F. F. C. x C. A. Nacional.

(Seguem-se, depois os entre vencedores e os vencidos entre si).

2.ª SECÇÃO — (CLUBS FILIADOS)

Dia 2 de abril — Santa Heloisa x Alliados; Fluminense x Boqueirão; America x Grajahu', Villa Isabel x Flamengo.

Dia 6 de abril — Bomsuccesso x Vencedor da 1.ª secção; Mackenzie x Tijuca; Riachuelo x Vencedor do Santa Heloiza-Alliados; Botafogo x Vencedor do Villa-Flamengo.

(Segue-se a mesma norma da secção anterior).

*

SOMENTE ATE' AMANHÃ A ENTREGA DAS LISTAS

Por ser hoje, domingo, o ultimo dia do prazo marcado para a entrega das listas dos amadores inscriptos no IV Torneio Aberto de Basketball do Brasil, foi o mesmo prorogado, de accordo com o paragrapho unico do art. 37, da Organização Interna, até amanhã, 15, do corrente, ás 6 horas da tarde, e consequentemente transferido fica para terça-feira, até ás 6 horas da tarde, o prazo para a opção dos amadores, a que se refere o art. 12.º do Regulamento, que se tenham inscripto por mais de um club ou grupo.

*

BENEFICIANDO OS AMADORES QUE SE ENCONTRAM NO CHILE

A L. C. B. permittiu que os amadores que se acham actualmente no Chile, representando o basketball brasileiro, no Campeonato Sul Americano de Basketball, assignem as listas de inscripções, até 48 (quarenta e oito) horas após o seu regresso a esta capital.

O CARIOCA IRA' HOJE A PETROPOLIS

Hoje, a hora que estivermos circulando, os basketballers do Carioca estarão zarpando desta capital, com destino a Petropolis. E' que na linda cidade de verão, os membros do departamento de bola ao cesto do veterano club da Gavea, terão dois importantes compromissos a cumprir.

O primeiro é o jogo de basketball contra o Collegio Plinio Leite no campo do Tennis Club. O segundo que é o que interessa mais vivamente aos "gastronomos" é a suculenta "feijoada" que o director de basketball offerece aos membros do Departamento de Sport da moda do Carioca.

A feijoada terá logar na rua Alfredo Schlick, 464, e o jogo será no campo do Tennis Club, estando escalado o seguinte team para o match desta manhã:

Adantino e Menas: Barquinha, Helio e Perazzo.

Reservas — Betinho, Irineu e Marino.

Water-polo

SOMENTE UM JOGO HAVERA' NA TARDE DE HOJE

Boqueirão x Internacional (2.ª divisão)

Na piscina do Club de Regatas Botafogo será realizado hoje, ás 4 horas da tarde, mais um interessante encontro de water-polo entre as équipes secundarias do Boqueirão e do Internacional.

Dada a rivalidade sportiva que sempre existiu entre os dois gremios nauticos de Santa Luzia, o encontro acima será caracterizado por cunho de cordialidade e de grande enthusiasmo. Para o contrôle technico foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitro — José Ferreira Mendes.

Apontador — Francisco Calixto Bezerra.

Chronometrista — José Albano da Nova Monteiro.

Delegado — Mario Moitinho Neiva.

OS JOGOS DE TERÇA-FEIRA

Depois de amanhã, ás 9 horas da noite, serão realizados dois importantes "matchs" de water-polo entre os quadros secundarios e principaes do Flamengo e do Internacional. Para esses encontros foram escalados os seguintes sportistas:

Arbitro — Robert Karl Scheeneweiss.

Apontador — Theodomiro Vaz.
Chronometrista — João Drummond Filho.
Delegado — Almir Pacheco.

O "PENALTY" NOS JOGOS DE WATER-POLO

Proseguindo na divulgação das regras officiaes approvadas pela Federação Internacional, e adoptadas pela Liga Carioca de Natação, publicamos hoje o capitulo que trata da pena maxima.

— Uma pena maxima será concedida ao jogador victima de uma falta intencional, dentro da zona de quatro metros da meta adversaria e este jogador terá a escolha do logar sobre a linha de 4 metros, onde elle se collocará para arremessal-a. Não será necessario que um outro jogador tenha manejado a bola para que um tento seja valido, mas todo o jogador que se encontrar na zona dos quatro metros pode interceptar a bola.

O jogador beneficiado com a pena maxima deve aguardar o signal do apito do arbitro e arremessar, a esse signal, immediatamente, á meta; se a bola resaltar no campo de jogo, depois de ter tocado a barra transversal ou os montantes da méta, ella será considerada como em jogo.

Se o jogador não joga a pena maxima conforme o Regulamento do presente artigo, um golpe livre será concedido ao seu adversario mais proximo. (Se um jogador adversario intercepta, de uma maneira irregular uma pena maxima, o arbitro deverá por o culpado fóra da agua e fazer arremessar novamente a pena maxima.

A PROXIMA TEMPORADA INTERNACIONAL DA A. A. BANCO DO BRASIL

Uma delegação argentina virá á nossa capital

Afim de tomar parte nas grandes festas sportivas e sociaes do 9º anniversario da A. A. Banco do Brasil, embarcará com destino a esta capital em maio proximo, uma delegação de bancarios argentinos do Banco de La Provincia de Buenos Aires, cujo club é uma das maiores potencias da capital argentina.

Pela primeira vez na historia sul-americana será levado a effeito uma visita desse genero

O ATLANTA VAE HOMENAGEAR O SR. IRINEU CHAVES

E mandou-lhe passagem para ir a Buenos Aires

Durante toda estadia do Atlanta, na sua recente excursão, a sua delegação teve a assistencia carinhosa do sr. Irineu Chaves, o deligente director technico da Confederação Brasileira de Desportos.

Regressando a Argentina, os rapazes do Atlanta relataram aos seus dirigentes a attitude do sr. Irineu Chaves, e na ultima re-

Hippismo

O SEGUNDO MEETING DE "STEEPLE-CHASE"

Programma do certamen de hoje, no Derby Club

Em proseguimento da temporada de hyppismo, o Jockey Club fará realizar hoje, na pista do hippodromo Itamaraty, o 2.º concurso de corridas com obstaculos.

Um bem elaborado programma contribuirá, certamente, para a maior concorrencia e animação no velho prado.

O programma da reunião de hoje, é o seguinte:

1.ª carreira — "Club Sportivo de Equitação" — 1.800 metros — 7 sébes — 2:000$000 ao proprietario, 500$ ao piloto, 500$ ao "entraineur" e 2 por cento aos segundos collocados (amadores).

1 — Koran, 66 kilos; 2 — Nioac, 66; 3 — Malandro, 60; 4 — Klinger, 65; 5 — Pirajá, 60; 6 — Fumaça, 66.

2.ª carreira — "Centro Hippico Brasileiro" — 1.800 metros — 7 sébes — 2:000$ ao proprietario, 500$ ao piloto, 500$ ao entraineur e 20 por cento aos segundos collocados (amadores).

1 — Guaporé, 70 kilos; 2 — Gaillard, 70; 3 — Avante, 70; 4 — Sterlina, 70; 5 — Campo Alegre, 69.

3.ª carreira — "Club Hippico" — 1.800 metros — 7 sébes — 2:000$ ao proprietario, 500$ ao piloto, 500$ ao entraineur e 20 por cento aos segundos collocados — (Profissionaes e amadores).

1 — Marujo, 64 kilos; 2 — Urano, 70; 3 — Thebibi, 64; 4 — Amock, 64; 5 — Tarzan, 52;

6 — Cangussu', 60; 7 — Bahiano, 70.

4.ª carreira — "Federação Carioca de Hippismo" — 2.500 metros — 11 sébes — 4:000$ ao proprietario, 1:000$ no Jockey, 1:000$ ao entraineur e 20 por cento aos segundos collocados (profissionaes).

1 — Silencio, 70 kilos; 2 — Maracanã, 56; 3 — Gravatá, 67; 4 — Lambary, 65; 5 — Ulysses, 63; 6 — Jaçatuba, 62; 7 — S. Sepé, 69; 8 — Rex, 56.

5.ª carreira — "Jockey Club Brasileiro" — 2.600 metros — 11 sébes — 4:000$ ao proprietario; 1:000$ no Jockey, 1:00$ ao entraineur e 20 por cento aos segundos collocados (profissionaes).

1 — Xenon, 74 kilos; 2 — Beef, 70; 3 — Martillero, 60; 4 — Rogerio, 65; 5 — Kobelick, 66; 6 — Cancaneiro, 64.

Premios do "Betting": — "Club Hippico", "Federação Carioca de Hippismo" e "Jockey Club Brasileiro".

O primeiro pareo será corrido ás 3 horas da tarde.

Athletismo

O CAMPEONATO DE S. PAULO

198 athletas inscriptos nas provas de hoje

O calendario da Federação Paulista de Athletismo marca para hoje o inicio do XI Campeonato Estadual de Athletismo, certamen que será levado a effeito na pista do Club Athletico Paulistano.

Para as provas de hoje, que serão as da primeira parte, estão inscriptos 198 concorrentes, dos seguintes clubs:

	Athletas
Club Campineiro de Regatas.	5
Associação Allemã de Sports.	7
Corinthians Paulista	11
Club Esperia	54
Germania	13
Light and Power	9
Palestra Italia	15
Paulistano	33
Tieté	40
Syrio	16
Saldanha da Gama	2

Pelo enthusiasmo reinante no meio athletico paulista, o campeonato que hoje se inicia promette resultados magnificos.

Tennis

.NO TIJUCA TENNIS CLUB.

Inicia-se hoje a temporada tennistica tijucana

O Tijuca Tennis Club iniciará, hoje, domingo, as suas actividades tennisticas deste anno, fazendo realizar um torneio de duplas de cavalheiros sorteadas na occasião. Cerca de quarenta duplas estão inscriptas no interessante certamen que, a julgar pelo enthusiasmo reinante pela sua realização, promette revestir-se de grande animação. Um lauto almoço será offerecido aos disputantes, após a terminação dos jogos, na Casa do Tennista, em meio ao qual será levantado um brinde aos chronistas de tennis.

Ainda para este mez o departamento de tennis levará a effeito o Torneio Pae com Filho e o Torneio de Classes, cujas inscripções estarão abertas, na secretaria, a partir de amanhã, segunda-feira.

*

NO ICARAHY PRAIA CLUB

O torneio de duplas de cavalheiros marcado para hoje

Iniciando as actividades tennisticas do corrente anno, o Icarahy Praia Club realizará na manhã de hoje, um interessante torneio de duplas de cavalheiros que promette optimo desenrolar entre os "ipeces".

O torneio será disputado no melhor de onze "games", e contará com a participação dos seguintes tennistas:

Cecyl Tinoco, Octavio Willemsens, Joaquim Loureiro, Sylvio Mello, A. M. Coutinho, A. Simas Magalhães, Schmidt Junior, A. Barreto, Felix Dupuy, Thomas H. Croos, Sergio de Carvalho, Carlos Couto, Ewaldo Mirado e Alfredo Ambrigi.

Após a realização do torneio, será servido aos tennistas uma succulenta peixada.

*

(34562)

*

TENNIS INTERNACIONAL

Uma competição entre tennistas francezes e belgas

Uma equipe de tennistas francezes, constituida por Borotra, Jamim, Petrá, Destremau, Pelizza, Rodel, Simone e Goeldschmidt, bateu em Bruxellas, uma equipe belga formada por Lacroix, Embank, Nayrt, Geelhand, Moreau, Monnet e Ponillard, por 8x2, numa competição disputada em court coberto.

Natação

SERÃO HOJE E AMANHÃ AS ELIMINATORIAS DO PROXIMO CONCURSO DA L. C. N.

Com o brilho que costuma caracterizar as competições da Liga Carioca de Natação, será realizado, em 17 e 19 do corrente, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 4º Concurso de Verão que será patrocinado pelo Grupo de Regatas Gragoatá. Flamengo e Fluminense são os mais cotados para o 1º logar. A differença em pontos será diminuta.

A SCENA DE PUGILATO DEANTE DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Foi ouvido, hontem, na 1ª delegacia auxiliar, o sr. Waldyr Niemeyer

Hontem, á tarde, compareceu na Policia Central o sr. Waldyr Niemeyer, autor da aggressão do deputado paraense Martins Silva.

Levado á presença do dr. Frota Aguiar, o accusado prestou longo depoimento.

Declarou que o sr. Martins Silva se prevalecia das suas immunidades parlamentares para lhe mover perseguição, accusando-o de communista. E essa sua actuação chegou a ponto de enviar telegrammas ao presidente da Republica.

Todavia, quem verdadeiramente vinha desenvolvendo acção communista era o dr. Martins Silva, como elle iria provar opportunamente.

Sobre a scena de pugilato adeantou que, tendo se encontrado com aquelle deputado, no Instituto de Previdencia, o interpellou sobre as accusações que elle lhe vinha fazendo.

Ao se retirarem, a conversa tomára feição mais grave, passando a discutirem sobre o assumpto de actuação communista.

Já na calçada, o deputado Martins Silva deu-lhe um empurrão e elle, revidando, tentou dar-lhe uma bofetada, sendo, então, mordido na mão, pelo seu contendor.

Occorreu, assim, a luta.

As declarações do sr. Waldyr Niemeyer foram tomadas por termo e o dr. Frota Aguiar vae envial-o, amanhã, a exame de corpo de delicto.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 18 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores,

no dia 20 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 12º dia util: Diversas pensões da Guerra, de L a Z; Meio soldo, de A a Z; Montepio militar da Guerra, de A a Z.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ
Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, sr. José Vieira da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Escola, Galdino; 1º G. R., Bastos; 2º, Gilberto; 3º, Alberto; 4º, Levy; 5º, Lopes; 6º, Dutra; 8º, Machado; 9º, Prisco; 10º, Marino.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Hilderico Cassilhas de Souza.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Escola, Erasmo; 1º G. R., Feital; 2º, Leonel; 3º, Tiburcio; 4º, Affonso; 5º, Fructuoso; 6º, Carvalhaes; 8º, Couto; 9º, Alcino; 10º, Petit.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

SEM FIO

PROGRAMMA PARA HOJE DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS W — 2 — X-A-F, DE SCHENECTADY — N. Y. — U. S. A.

Onda 31,48b — 9,530 kc.

A's 6 — Penthouse Serenade. A's 6,30 — Musica de camera. A's 7 — Soprano, Marion Talley. A's 7,30 — Smilin' Ed Mc Connell. A's 8 — Hora catholica. As' 8,30 — O conto do dia. A's 9 — Jack Benny e Mary Livingston. A's 9,30 — Recital Fireside. A's 9,45 — Sunset Dreams. A's 10 — Do You Want To Be An Actor? A's 11 — Manhattan Merry-Go-Round. A's 11,30 — Album familiar de musicas americanas. A' meia-noite — Orchestra symphonica, Erno Rapee. A' 1 — Harvey Hays, When Day Is Done. A' 1,15 — Orchestra Vincent Travers. A' 1,30 — Novidades pelo radio. A' A' 1,35 — El Chico, revista hespanhola. A's 2 — Shandor, violinista. A's 2,08 — Despedida.

PROGRAMMA PARA HOJE DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS W — 2 — X-A-D-, DE SCHENECTADY — N. Y. U. S. A.

Onda 19,56 m — 15,330 kc.

Ao meio-dia — Radio Pulpit. A's 12,30 — Music and American Youth. A' 1 — Novidades pelo rado. A' 1,05 — Ward e Muzzey, piano, duetto. A' 1,15 — Trio Pearless. A' 1,30 — The World Is Yours. A's 2 — Southernaires. A's 2,30 — Discurso da Universidade de Chica.o A's 3 — Soprano, Dorothy Dreslin. A's 3,30 — Matinée Melodiosa. A's 4 — Beneath the Surface. A's 4,30 — Thatcher Colt, mysterios. A's 5 — Opera Metropolitan. A's 5,30 — Grasde Hotel. A's 6 — Despedida.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional

(Onda de 306 metros)

Do meio-dia ás 2,30 — Programma paar o almoço. A's 2,30 — Transmissão do jogo de football entre o Vasco da Gama e o Madureira. A's 7,30 — Programma de studio.

Radio Educadora

(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet com programma varaido. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Lunch sonoro. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Supplemento musical. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Ministerio da Educação

(Onda de 384,6 metros)

A's 3 — Hora certa e programma variado. A's 8 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 9 — Transmissão da opera "Fausto" de Gounod.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 221,9 metros)

Das 10 ás 11 — Programma variado. Ao meio-dia — Supplemento da Hora da Broadway. A' 1,20 — Programma allemão. A' 1,45 — Intervallo. A's 6 — Programma portuguez. A's 8 — Hora do calouro. As' 9 — Supplemento sportivo e discos. A's 9,30 — Rêde amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento e programma em homenagem a Castro Alves. A's 10,30 — Boa noite da rêde verde amarella e programma dansante.

Radio Inconfidencia

Das 7,30 ás 8,30 — Aula de gymnastica. Das 8 ás 9 — Informações e discos. Das 11 ás 2 — Discos e informações. Das 5 ás 6,15 — Discos. Das 6,15 ás 6,45 — Hora do fazendeiro. Das 6,45 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,30 — Informações. Das 8,30 ás 11 — Programma de musicas para dançar.

(xxx)

Em pról do desenvolvimento da pecuaria brasileira

Será facilitada pelo Ministerio da Agricultura a importação de reproductores puro sangue

Está despertando grande interesse entre os criadores de gado o plano que o Ministerio da Agricultura estabeleceu para a importação de reproductores neste anno.

De 19934 até agora, as importações eram feitas especialmente para attender aos serviços officiaes de monta, pois o Ministerio deixára de comprar animaes de alta qualidade durante varios annos. Os plantéis estavam desorganizados e degenerados. Fazia-se, pois, necessaria uma nova onda de sangue puro para que os rebanhos nacionaes reconquistassem seu indice de qualidade. Ao mesmo tempo em que se vae realizando este programma, promove-se a installação de fazendas de selecção. Os criadores voltaram a se interessar pela industria pastoril. Fazendeiros que exploravam o gado de côrte ou de leite começaram a solicitar reproductores por emprestimos, mandar seus animaes aos postos de monta e comprar padreadores.

O Ministerio da Agricultura vem attendendo a estes interessados com relativa difficuldade porque os animaes são comprados para fins determinados; nem por isso, no entanto, pódem deixar de ser emprestados já que ha interesse e conveniencia para o desenvolvimento da pecuaria. Os criadores não encommendam animaes porque não querem correr os riscos de importação, os perigos da adaptação no nosso meio e as grandes despesas de transporte. Estas difficuldadas acabam de ser removidas no plano deste anno com a eliberação do Ministerio no sentido de comprar, por conta do interessado, os reproductores de que elle necessitar, correndo por conta do governo federal as despesas de escolha, transporte e os riscos de immunização. E' um seguro indirecto. Os fazendeiros que tiverem interesse em reproductores de paizes europeus, como das raças "Schwyts", "Simental", "Hollandez" "Jersey", "Normando", etc., devem se dirigir immediatamente ao Ministerio porque, dentro de poucas semanas, embarcará á Commissão encarregada das compras. Os fazendeiros que ainda não foram inscriptos no "Registro de Lavradores e Criadores", que é absolutamente gratuito, devem providenciar as suas inscripções para que possam ser attendidos. Em todas as Prefeituras do paiz, ha as formulas proprias para este registro.

As mesmas concessões feitas aos fazendeiros o Ministerio estende aos governos Estaduae, tendo já e interessado pelo plano os Estados do Ceará, São Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

MISTURE E MANDE

216 - 4 737 - 10

858 - 15 904 - 1

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem, as receitas ns. 4.789 — 2.746 — 1.436 6.124 — 1.685 — 779 — 595.

CONSTANTINO

085
850
956
542
533

PERDERAM-SE (10) das apolices do typo uniformizado do valor nominal de um conto de réis Rs. 1:000$000 cada uma, juros de 5% ao anno de ns. 279.864 a 279.873 averbadas na Caixa de Amortização em nome de Durval Gonçalves de Azevedo, brasileiro, solteiro.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1937.
Durval Gonçalves de Azevedo, rua 1º de Março, 80, 1º. (Q 926)

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Juros de apolices

Na Delegacia do Thesouro do Estado do Espirito Santo, á rua Theophilo Ottoni 44 — 3º andar do dia 9 do corrente em deante, pagam-se os juros vencidos das apolices de 6%, das 10 ás 15 horas, todos os dias uteis, excepto aos sabbados. (P 29778)

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

2.ª assembléa geral ordinaria

(2.ª convocação)

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. associados quites e em gozo dos direitos sociaes a se reunirem em Assembléa geral ordinaria (2ª convocação), no proximo domingo, 14 do corrente, ás 11 horas, na séde social, á rua Visconde de Itaúna n. 25, para, na fórma do § 2º do art.º 76 dos Estatutos, proceder-se á leitura do relatorio biennal da Directoria e do parecer da Commissão Fiscal de Exame de Contas discutil-os e votal-os.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, 8 de Março de 1937.

João Baptista de Britto
1º Secretario
(P 29888)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

40, rua do Carmo, 40

EDIFICIO PROPRIO

1ª convocação

Os snrs. associados são convidados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 22 de Março do corrente anno, ás 14 horas, na séde da Companhia, á rua e n. acima, para lhes serem apresentados o relatorio e contas da Directoria, relativos ao anno social de 1936, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal e proceder-se na mesma Assembléa, a eleição annual dos membros para aquelle Conselho e seus supplentes para o exercicio até Março de 1938. Rio de Janeiro, 5 de Março de 1937. **Pedro José Sebastiany Junior**, director. (35950)

FIQUEI COM RECEIO DE QUE ME ARRANCASSEM O ESTOMAGO...

Eis a carta que recebemos do sr. Alvaro Bocci, residente em S. Paulo, á rua Djalma Dutra, 6:

Prezados srs.:

Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio de que me arrancassem o estomago, fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro. Para cumulo da felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me a tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal, receitou-me os papeis "Bankets", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre, desde que iniciei este tratamento, a molestia foi cedendo aos poucos, de maneira que em tres mezes eu estava radicalmente curado. A azia, tonturas, ansias de vomitar, colicas, peso no ventre, tudo, tudo, desapparecera como por encanto. Hoje considero-me são como qualquer mortal graças ao prodigioso remedio "Bankets". Como de tudo e nada me faz mal. Apenas por curiosidade, mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Seria um egoista inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro-duodenaes. Póde v. s. fazer o uso que lhe convier desta declaração, e, de minha parte, estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido — ALVARO BOCCI. (xxx)

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 434, extraida em 13 de março de 1937:

14.789	500:000$	São Paulo
2.745	30:000$	Recife
21.436	10:000$	Rio
6.124	5:000$	Rio
18.774	2:000$	Rio
12.910	2:000$	Rio
1.685	2:000$	São Paulo
3.449	2:000$	São Paulo
15.003	2:000$	São Paulo

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 70$000.

Declarações

AGRADECIMENTO

Tendo a minha senhora soffrido durante longos annos de uma molestia de fundo nervoso tida como incuravel, venho pela presente agradecer ao distincto Dr. Alipio de Salles, Rua José Hygino, 79, telephone 48-2494, medico da Estrada de Ferro Leopoldina, por tel-a medicado, e hoje se achar completamente curada apenas com um tratamento de 8 mezes.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1937.

(Assig.) Lourival Antonio de Sá. (P 28152)

A' PRAÇA

Titulos extraviados

1) Promissoria na import. Rs. 14:000$000 vencim. 4|4-1937 com acceite de José Flor. Motta Vasconcellos, aval da Dª. Bened. Flor. Motta Vasconcellos á ordem e com endosso do Santiago & Kiritchenco; 2) Promissoria na import. Rs. 10:000$000 com acceite de Santiago & Kiritchenco com nome de portador e vencim. em branco. 3) Promissoria na import. Rs. 10:000$000 com acceite de Isidor Hazan de 18 de Dezembro de 1936 com nome de portador e vencimento em branco. Foram tomadas providencias legaes necessarias para cancellamento e substituição dos titulos mencionados. Telephone 23-5570. (Q 04085)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 15, DAS 13,30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 5 %: — Até n. 186.

"COUPONS" de 9 %: — Até n. 4.006.

RIO, 14|III|1937.
OCTAVIO VIEIRA BRAGA.
Pelo Superintendente
(P 28236)

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(Convocação)

Nos termos do art. 27º dos estatutos da sociedade e de conformidade com o disposto no art. 20º, dos mesmos estatutos, convido os senhores socios de qualquer categoria, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, para leitura do relatorio da directoria que terminou o seu mandato em 31 de Dezembro ultimo e eleição da commissão de tres membros que tem de dar parecer sobre o mesmo relatorio, e contas apresentados.

A reunião terá logar na séde da instituição, á rua de Santo Amaro n. 80, na proxima segunda-feira, 15 do corrente mez, ás 20 horas, (oito horas da noite) e considerar-se-á valida se, á hora designada, estiverem presentes, pelo menos, 25 associados, inclusive os membros da directoria e do conselho deliberativo.

Os socios effectivos deverão assignar no livro de presença mencionando o numero de seus diplomas ou carteiras.

Francisco de Souza Costa, presidente. (Q 03147)

Outros Pequenos Annuncios

COLLEGIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Zopiro Goulart

A Associação dos Professores Primarios do Districto Federal, o Syndicato Medico e a Associação dos Empregados do Commercio, communicam, dolorosamente surprehendidos, o fallecimento do seu digno associado DR. ZOPIRO GOULART e convidam parentes, amigos e admiradores do illustre morto para acompanharem o enterro que sairá da séde da Associação dos Professores Primarios, á rua Almirante Barroso, n.° 1, 2.° andar, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, antecipando agradecimentos aos que se associarem a tão justa homenagem. (P 28321)

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

CONVITE

Dr. Honorio Rangel de Moraes

7.° DIA

O Conselho Administrativo da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes prestando homenagem ao membro do mesmo Conselho e 2.° Procurador da Sociedade, Dr. HONORIO RANGEL DE MORAES fallecido em 7 do corrente, convida a Exma. familia do extincto e todos os associados para assistirem á missa que, pela passagem do 7.° dia do seu fallecimento, manda rezar na Egreja S. Francisco de Paula, altar N. S. da Conceição, ás 9 ½ horas do dia 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1937 — Dr. Olympio de Oliveira Chaves, 1° secretario. (P 04179)

Henriqueta da Cunha Henriques

(30° DIA)

Sua familia, mais uma vez agradece todas as demonstrações de pezar recebidas e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de mez que, em intenção á sua bondosissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, a todos expressando o seu reconhecimento. (Q 03145)

Davina Moreira Moscoso

Dr. Alexandre Moscoso e filha, Dr. Eduardo Moscoso e senhora, Maria Augusta Moreira da Silva e filho, Carlos Moreira da Silva e familia, Alexandrino Boavista Moscoso e familia e demais parentes, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de mez de sua adorada esposa mãe, nôra, irmã, cunhada e tia, DAVINA, que fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas.

Desde já agradecem penhorados e pedem dispensa de pezames. (P 28133)

Commendador Francisco José da Silva Rocha

(30° DIA)

Judith Limoeiro Rocha José Carlos da Silva Rocha, senhora e filhos, Dr. Cesar Salamonde, senhora e filhos, Odette e Stella Rocha, Paul van Roosmallen e senhora (ausentes), Manoel de los Rios, senhora e filha, viuva, filhos, genros, nôra e netos do COMMENDADOR FRANCISCO JOSE' DA SILVA ROCHA, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 30° dia que farão celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas. Desde já, gratos a todos que comparecerem a esse acto. (P 28136)

Dr. Zopyro de Moraes Goulart

A familia de ZOPYRO DE MORAES GOULART, participa o seu fallecimento e convida para seu enterro hoje, ás 4 horas da tarde. O feretro sahirá da séde da Associação dos Professores Primarios, á avenida Almirante Barroso 1-2° andar, para o cemiterio de São João Baptista. (Q 04204)

Dr. João José de Andrade Pinto Jr

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30° dia que será celebrada no dia 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. da Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula. (P 28237)

Carmen Hecksher de Drummond Alves

(AGRADECIMENTO)

Na impossibilidade material de agradecer pessoalmente a cada uma das pessoas que acompanharam o enterro, assistiram á missa de setimo dia, enviaram condolencias e flores, sua familia penhoradissima vem, por este meio, aqui deixar a expressão do seu profundo reconhecimento. (Q 04147)

Ermelinda Barbosa Masson

Nestor Filgueiras Lima e senhora, Veridiana Masson Pereira de Andrade e filhos, Orminda Masson, Emilia Cunha Masson e Reginaldo Silva, [illegible] e senhora, participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, D. ERMELINDA BARBOZA MASSON, e que o feretro sahirá hoje, ás 17 horas, da rua Uruguay 117, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (Q 04215)

Juanita Ginesta

(MONTEVIDEO-URUGUAY)

Arnaldo C. Costa e senhora, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento daquella sua distincta amiga, esposa do sr. A. Ginesta, durante [illegible] annos residentes nesta capital, participam que mandam celebrar na egreja de São Bento, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, missa em intenção de sua alma, para a qual solicitam o comparecimento dos amigos da familia Ginesta. (Q 03140)

Aurelia Perdigão

(30° DIA)

Fenelon Guilherme Perdigão e familia, José da Costa Martins e familia, Laura Bomilcar de Miranda e Horta, Eponina Evers, Alvaro Bomilcar da Cunha e familia, Fenelon Bomilcar da Cunha e familia Guilherme Paul Perdigão e familia, Augusto Perdigão e familia, Argens do Monte Lima e familia e Iza Horta Chaves — filhos, genros, nôras, irmãos, netos e sobrinha da inesquecivel AURELIA E. PERDIGÃO, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30° dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na egreja de N. S. do Parto desta cidade, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã. (Q 02228)

Viuva José Verissimo

(MARIA VERISSIMO)

(1° ANNIVERSARIO)

As familias José Verissimo, Nilson Guimarães, Dr. Jocelin Fraga e Feliciano Motta, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa de anniversario de sua sempre querida e lembrada mãe, sogra e avó, MARIA VERISSIMO, que se celebrará na capella de N. S. das Victorias da egreja de São Francisco de Paula, dia 17, quarta-feira, ás 10 horas. (P 28135)

Alzina Clara dos Santos Lima

(VIUVA DR. AZEVEDO LIMA)

(1° ANNIVERSARIO)

Clara de Azevedo Lima Rocha, seu marido, Luiz Soares da Rocha e sua filha, Lucia de Azevedo Lima Rocha, convidam seus parentes e amigos e da sua inesquecivel mãe, sogra e avó, a missa que fazem celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, data do primeiro anniversario do seu fallecimento. Desde já agradecem. (Q 04023)

Alzira de Lima Leal

(2° ANNIVERSARIO)

Francisco Leal, Alvaro Leal e familia, Romeu Leal e familia, Mario Leal e familia, Alzira Leal e Silva, convidam seus parentes e amigos, para assistir a missa que mandam celebrar por alma de D. ALZIRA DE LIMA LEAL, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, terça-feira, ás 9 horas, nos altares-mór e Nossa Senhora dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bomfim, 474. (Q 04092)

Francisca de Souza Baptista da Cruz

O Dr. Arnaldo Tavares e Amalia Cruz Tavares, filhos, Arnaldo Cruz Tavares, Julião Duarte Cruz, senhora e filha, Dr. Elzio Diniz, senhora e filhos, Dr. José Duarte Cruz, senhora e filhos, noras e neta, Dr. Carlos Duarte Cruz, senhora e filhos, Benedicto Duarte Cruz, senhora e filhos, Carlos Duarte Cruz, senhora, filhos e netos, Antonio da Cruz Cardoso, filhos e netos, Genoveva de Souza Barros senhora e filhos, Dr. Gotofredo de Souza Barros senhora e filhos e suas irmãs e Maria de Lourdes Queiroz, 55, convidam a todos os seus parentes e amigos a missa que pelo eterno repouso da alma de sua [illegible] FRANCISCA DE SOUZA BAPTISTA DA CRUZ [illegible] ... (Q 04069)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE À VISTA

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, tendo os bancos estrangeiros fornecido cambiaes sobre Londres a 79$550, sobre Nova York a 16$340 e sobre Paris a $750.

O papel particular, em libra, foi cotado a 79$250 e em dollar a 16$240.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	79$800 a	78$850
Dollar	—	16$340
Marcos registermark	—	3$800
Marcos (verrechnungsmark)	—	5$200
Marcos (Reichmark)	6$570 a	6$580
Franco francez	$750 a	$752
Franco suisso	—	3$730
Peso argentino	4$925 a	4$930
Lira	$890 a	$900
Peso uruguayo	—	8$050
Pesetas	—	—
Let	—	—
Zloty	—	3$120
Yen (Japão)	—	4$680
Shilling austriaco	3$070 a	3$080
Corôas slovaquias	$571 a	$572
Escudos	$728 a	$745
Corôas dinamarquezas	3$580 a	3$590
Corôas suecas	4$130 a	4$140
Belgica (ouro)	2$755 a	2$760
Belgica (papel)	$551 a	$552
Peso chileno	—	—
Florim	8$940 a	8$950
	90 d|v	
Libras	79$700 a	79$750
Dollar	—	16$310
Francos	$747 a	$749
	CABO	
Libras	79$900 a	79$950
Dollar	—	16$310
Francos	$753 a	$755

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d|v	
Londres	—	—
	A' vista	
S/Londres	—	78$850
" Nova York	—	16$340
" Paris	—	$755
" Hollanda	—	8$940
" Allemanha	—	5$200
" Allemanha	—	—
" Portugal	—	$725
" Italia	—	$895
" Suissa	—	3$730
" Belgica	—	2$755
" Buenos Aires	—	4$900
" Montevidéo	—	9$000
	Dinheiro	a 11 1 v
Para libras	—	79$950
Para dollar	—	16$200

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 17$800 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino a quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	19.077,045
Dia 1 a 12	264.312,413
Até o dia 13	283.380,458

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	—	—
Escudos	$750	$735
Peso uruguayo	9$000	8$800
Liras	$850	$780
Franco francez	$770	$730
Franco suisso	3$750	3$600
Franco belga	$560	$530
Gulden (Hollanda)	9$000	8$800
Kronerr Norwega)	4$000	3$800
Kronerr (Suecia)	4$100	3$900
Kronerr Dinamarca)	3$700	3$800
Dollar americano	16$300	16$100
Dollar canadense	16$000	15$700
Yen (Japão)	5$100	4$800
Marcos	4$200	3$500
Marcos (prata)	4$800	4$000
Shilling austriaco	2$900	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$600	$500
Lei (Romania)	$120	$080
Dinar (Servia)	$400	$300
Marcos Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$000	2$800
[illegible]	$100	$600
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$050	4$850
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libras (Inglaterra)	80$500	79$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 12

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	56$250	79$767
Paris	—	$753
Italia	—	$883
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$815
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$577	$5200
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$858
Portugal	—	$736
Suissa	—	3$781
Belgica (ouro)	—	2$757
Belgica (papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$570
Hespanha	—	2$300
Nova York	—	16$336
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$039
Hollanda	—	8$950
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$602
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Yugo Slavia	—	$330
Austria	—	—

Dia 12

Libras esterlinas	80$019
Escudos	$741
Dollar americano	16$301
Peso argentino	4$929
Lira	$800
Franco francez	$758
Peso uruguayo	8$900
Franco suisso	3$650
Franco belga	$560
Peso chileno	$560
Libra peruana	40$300
Reichsmark	4$900
Peseta	$808
Zloty	3$100
Florim	7$800

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

		90 d|v
Londres	—	55$350
Nova York	—	11$330
		A' vista
Londres	—	55$450
Nova York	—	11$350
Paris	—	$510
Italia	—	—
Hollanda	—	6$200
Hespanha	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	8$500
Suissa	—	2$590
Buenos Aires	—	3$300
Montevidéo	—	6$150
Belgica	—	1$910
		CABO
Londres	—	55$500
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil para vendas no mercado official não affixou tabella.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 13.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 55$450 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 13. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York a vista por £	$ 4.88.59	$ 4.88.44
" Genova á vista por £	L. 92.81	L. 92.78
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 106.44	F. 106.47
" Lisbon á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.14 1|2	M. 12.14 1|4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8 93 3|4	Fl. 8.94 1|4
" Berna á vista por £	F. 21.45	F. 21.44
" Bruxellas á vista por £	B. 28.99 3|4	B. 29.01
" Barcelona (Nominal)	P. 84 00	P. 84.00

LONDRES, 12. Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.88.55	$ 4.88.44
" Genova á vista por £	L. 92.81	L. 92.78
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 106.44	F. 106.47
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.14 1|2	M. 12.14 1|4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.93.87	Fl. 8.94 1|4
" Berna á vista por £	F. 21.44 3|4	F. 21.44
" Bruxellas á vista por £	B. 28.99	B. 28.99 1|2
" Barcelona (Nominal)	P. 84.00	P. 84.00

LONDRES, 13. Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockolmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19 90
" Copenhagen á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 12. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por $	$ 4.89 9|16	$ 4.88 3|8
" Paris, tel., por F	c 4.59 3|16	c 4.58 1|4
" Genova, tel., por L	c 5 26 1|4	c 5 26 1|4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54.65	c 54.64
" Berna, tel., por F	c 22.79 1|2	c 22.80 1|2
" Bruxellas, tel., por F	c 16.85	c 16.86
" Berlim, tel., por M	c 40.21	c 40.25

NOVA YORK, 13. Abertura:	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por $	$ 4.88 5|8	$ 4.88 9|16
" Paris, tel., por F	c 4.50 1|8	c 4.50 3|16
" Genova, tel., por L	c 5 26 1|4	c 5 26 1|4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54.67	c 54.65
" Berna, tel., por F	c 22.78	c 22.79 1|2
" Bruxellas, tel., por F	c 16.85	c 16.85
" Berlim, tel., por M	c 40.22	c 40.21

BUENOS AIRES, 13. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £:		
Taxa de venda	F. 16.00	F. 16 00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15 00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38 9|16	d 38 9|16
Taxa de compra	d 39 13|16	d 39 13|16

Telegramma financial

LONDRES, 13. Fechamento. TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes		
Taxa de compra	1/8 %	1/8 %
Taxa de venda	3/16 %	3/16 %
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 28.99 1|2	F. 28.99 1|2
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 92.80	L. 92.80
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 87.20	L. 87.05
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (taxa de compra), por £	Esc. 102 20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (taxa de venda), por £	Esc. 110.00	Esc 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 13 de março de 1937.
Movimento do dia 12:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
Do Rio	—
De Minas	—
Pela Maritima:	
Do Rio	—
De Minas	—
De São Paulo	—
Cabotagem:	
De Minas	—
Regul. Fluminense (Rio)	—
Regulador Es. Minas Geraes	—
Regulador Espirito Santo	—
Total	—
Idem o anno passado	—
Desde 1 do mez	101.624
Média	8.465
Desde 1 de julho	1.809.816
Média	7.069
Desde 1 de julho do anno passado	2.305.680
Café retirado do stock desde 1 de julho	23.023

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	8.352
Africa	—
Asia	—
America do Sul	—
Cabotagem	300
Total	8.652

Idem o anno passado	9.330
Desde 1 do mez	82.441
Desde 1 de julho	1.379.865
Idem o anno passado	2.256.241
Stock em 11	688.171
Consumo do dia 12	500
Café doado	5
Café para propaganda	—
Café de bonificação	—
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	—
Existencia em 12 de março de 1937	687.676
Idem o anno passado	693.343
Pauta dos dias 8 a 15 de março (cafés communs)	1$820
Pauta dos dias 8 a 15 de março (cafés finos)	1$970

Hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em posição calma, com procura de pouca monta e preços inalterados. Os negocios realizados foram de 2.103 saccas, na base de 18$300, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	20$300
Typo 4	19$800
Typo 5	19$300
Typo 6	18$800
Typo 7	18$300
Typo 8	17$300

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Março	18$500	18$450	
Abril	18$300	18$225	
Maio	18$250	18$150	
Junho	18$125	18$050	— $050
Julho	17$950	17$850	+ $050
Agosto	17$825	17$850	+ $050

Vendas: 2.000 saccas.
Mercado, calmo.

NOVA YORK, 12.

Fechamento Novo contrato Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	—	7.34
Café para entrega em maio	—	7.35
Café para entrega em julho	7.40	7.44
Café para entrega em setembro	7.46	7.51
Café contrato velho, entrega em março	4.30	—

Estado do mercado: hoje, calmo anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 13.

Abertura Fechamento Novo contrato Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.31	7.34
Café para entrega em maio	7.32	7.35
Café para entrega em junho	7.41	7.44
Café para entrega em setembro	7.47	7.51
Café contrato velho, entrega em março	4.32	—
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

HAVRE, 13.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	227	228 ¾
Café para entrega em julho	232 ½	234
Café para entrega em setembro	238 ¼	239 ¾
Café para entrega em dezembro	242	244
Vendas do dia	12.000	32.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/2 a 2 francos.

LONDRES, 13.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	48/6	48/6
Preço do typo 6, Rio, prompto por embarque	39/6	39/6

SANTOS, 13.
Contrato "B" — Typo 5, duro.

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Março	20$225	20$300
Abril	20$300	20$300
Maio	20$500	20$500
Junho	20$675	20$675
Julho	20$700	20$700
Agosto	21$000	21$000
Setembro	21$275	21$275
Outubro	21$250	21$250
Novembro	21$000	21$000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Vendas: hoje, não houve; anterior, não houve.

SANTOS, 13.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Março	23$700	23$725
Abril	24$150	24$150
Maio	24$275	24$275
Junho	24$475	24$475
Julho	24$575	24$475
Agosto	24$575	24$475
Setembro	24$575	24$575
Outubro	24$500	24$500
Novembro	24$475	24$475

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Vendas: hoje, não houve; anterior, não houve.

SANTOS, 13.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$800; anterior, 22$800; mesmo dia no anno passado, 16$700.

Entradas: hoje, 18.893 saccas; anterior, 10.478 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.462 saccas.

Embarques: hoje, 9.646 saccas; anterior, 34.272 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.343 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.271.358 saccas; anterior, 2.262.11 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.183.261 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	1.326
Para os Estados Unidos	35.628
Total	36.954

S. PAULO, 13.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	8.000	8.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	4.000	4.000
Total	12.000	12.000

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MARÇO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Estados Unidos - Belém do Pará	14	Panair	—	
Buenos Aires	14	Pan American Airways	15	Estados Unidos
Estados Unidos	15	Panair	16	Porto Alegre
	—	Panair	17	Belém do Pará
Estados Unidos - Manáos	18	Pan American Airways	19	Buenos Aires
Porto Alegre	18	Panair	19	Manáos - Estados Unidos
Belém do Pará	21	Panair	—	
Buenos Aires	21	Pan American Airways	22	Estados Unidos
Estados Unidos	22	Panair	23	Porto Alegre
	—	Panair	24	Belém do Pará
Estados Unidos - Manáos	25	Pan American Airways	26	Buenos Aires
Porto Alegre	25	Panair	26	Manáos - Estados Unidos
Belém do Pará	28	Panair	—	
Buenos Aires	28	Pan American Airways	29	Estados Unidos
Estados Unidos	29	Panair	30	Porto Alegre
	—	Panair	31	Belém do Pará
Chile	14	Air France	14	Europa
Europa	16	Air France	17	Chile
Chile	21	Air France	21	Europa
Europa	23	Air France	24	Chile
Chile	28	Air France	28	Europa
Europa	30	Air France	31	Chile
	14	Condor-Lufthansa	—	
Europa	—	Condor	14	M. Grosso/Bolivia
	—	Condor	14	Chile
	15	Condor	—	
Buenos Aires	—	Condor	15	Porto Alegre
Porto Alegre	17	Condor	—	
	—	Condor	17	Buenos Aires
	18	Condor	—	
Bolivia/M. Grosso	18	Condor	—	
Chile	—	Condor	18	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	18	Europa
	19	Condor	—	
Porto Alegre	19	Condor	—	
Belém e Floriano	—	Condor	20	Belém e Floriano
	21	Condor-Lufthansa	—	
Europa	—	Condor	21	M. Grosso/Bolivia
	—	Condor	21	Chile
	22	Condor	—	
Buenos Aires	—	Condor	22	Porto Alegre
	24	Condor	—	
Porto Alegre	—	Condor	24	Buenos Aires
	25	Condor	—	
Bolivia/M. Grosso	25	Condor	—	
Chile	—	Condor	25	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	25	Europa
	26	Condor	—	
Porto Alegre	26	Condor	—	
Belém e Floriano	—	Condor	27	Belém e Floriano
	28	Condor	—	
Europa	—	Condor	28	M. Grosso/Bolivia
	—	Condor	28	Chile
	29	Condor	—	
Buenos Aires	—	Condor	29	Porto Algere
	31	Condor	—	
Porto Alegre	—	Condor	31	Buenos Aires

LIVERPOOL, 13.

Abertura	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	7.43	7.66
Pernambuco Fair	7.48	7.41
Maceió Fair	7.48	7.41
Am. Fully Middling	8.01	7.94
American Futures, para maio	7.75	7.69
American Futures, para julho	7.75	7.69
American Futures, para outubro	7.44	7.38
American Futures, para janeiro	7.37	7.31

Mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
Disponivel americano, alta de 7 pontos.
Termo americano, alta de 6 pontos.

NOVA YORK, 12.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	14.47	14.45
American Futures, para maio	13.87	13.85
American Futures, para julho	13.68	13.60
American Futures, para outubro	13.17	13.18
American Futures, para janeiro	13.08	13.14

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos e baixa de 1 a 6 pontos.

NOVA YORK, 13.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	13.88	13.87
American Futures, para julho	13.68	13.68
American Futures, para janeiro	13.19	13.17
American Futures, para outubro	13.14	13.08

Mercado, de caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 6 pontos.

S. PAULO, 13.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em março	67$200	67$900
Algodão para entrega em abril	68$000	69$000
Algodão para entrega em maio	68$000	68$600
Algodão para entrega em junho	68$000	68$400
Algodão para entrega em julho	67$900	68$200
Algodão para entrega em agosto	66$900	67$500
Algodão para entrega em setembro	66$000	67$400
Algodão para entrega em outubro	66$000	66$800
Algodão para entrega em novembro	65$500	—

Vendas: 1.000 arrobas.
Mercado, estavel.

RECIFE, 13.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	63$000	63$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	3.600	1.900
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	209.600	—
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para portos da Europa	3.300	—
Existencia	43.600	47.709

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, firme, com regular procura e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	11.790
MOVIMENTO DO DIA 12	
De Santos	174
Do Maranhão	282
Do Rio Grande do Norte	169
Da Parahyba	257
Total	882
Desde 1 do mez	7.293
Saidas	675
Desde 1 do mez	6.512
Stock actual	12.003

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$000 a 54$500
Typo 4	— 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 5	48$500 a 49$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$000 a 46$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 45$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	— —
Typo 3	— —

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, sem modificação nos preços e com regular procura.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	152.080
MOVIMENTO DO DIA 12	
Entradas:	
De Campos	5.200
De Pernambuco	5.000
Total	10.200
Desde 1 do mez	79.589
Saidas	11.200
Desde 1 do mez	60.586
Stock actual	151.080

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	Nominal
Demeraras	— 60$000
Mascavo	48$000 a 51$000
Mascavinho	Nominal

LONDRES, 13.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	6|6	6|8 ¼
Assucar para entrega em maio	6|7	6|8 ¾
Assucar para entrega em agosto	6|7 ¾	6|8 ½
Assucar para entrega em setembro	6|7 ½	6|8 ½

NOVA YORK, 12.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.59	2.56
Assucar para entrega em maio	2.50	2.49
Assucar para entrega em julho	2.52	2.49
Assucar para entrega em setembro	2.51	2.49

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 13.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	—	2.59
Assucar para entrega em maio	2.50	2.50
Assucar para entrega em julho	2.52	2.52
Assucar para entrega em setembro	2.54	2.51

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 3 pontos.

RECIFE, 13.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.

Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.

Crystaes: hoje, 58$; anterior, 58$000.

Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 8$000; anterior, 8$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	2.700	400
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	1.390.100	1.896.400
Exportação:	Saccos 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	—	1.000
Para Santos	—	12.500
Para portos do norte do Brasil	1.000	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	738.600	737.100

A BOLSA

Funccionou a Bolsa, hontem, sem maior movimento de negocios, com as apolices da União em declinio ainda muito accentuado. Baixaram as apolices da divida publica Uniformizadas e diversas emissões e se mantiveram em situação estavel as municipaes e estaduaes. As Obrigações do Thesouro regularam calmas e as de Minas em melhoria, tendo tambem melhorado as apolices do Reajustamento. As sorteaveis da Prefeitura e do Estados ficaram em boa posição, mantendo-se os outros valores como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom. 7, 8, 18, 10, 19, 20, a	760$000
Ditas port. 1, 2, 5, 20, 30, 30, a	783$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 14, 15, 5, 7, 9, 39, 11, 10, 6, 11, 10, a	803$000
Dito c/ juros de 6 semestres 8, a	897$000
Dito idem, 18, a	898$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port. 100, a	1:045$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port. 5, 5, a	170$000
Ditas idem, 2, a	174$000
Apolices Estaduaes:	
São Paulo de 200$000, 5 %, port. 1, 5, a	194$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 9, a	930$000
port. 3, a	159$000
Minas Geraes de 200$, 5 %.	
Ditas idem, 30, a	160$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.246, 9, 8, 18, a	730$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port. 10, a	871$000
Ditas idem, 2, 10, 3, a	877$000
Ditas idem, 9, 10, a	878$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 47, a	94$000
Acções de Companhias:	
Mestre e Blatgé, preferenciaes 100, a	204$000
Docas de Santos, port. 200, a	250$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:010$
Ditas (1930)	—	1:047$
Ditas (1932)	1:045$	1:040$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	—	1:047$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5%, nom.	800$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	768$000	750$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	775$000	750$000
Div. Emissões, port.	787$000	784$000
Emprestimo de 1903.	785$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	830$000	—
Dito c/ 5 coupons	—	870$000
Dito c/ 4 coupons	—	880$000
Dito c/ 6 coupons	900$000	897$000
Dito c/ 2 coupons	802$000	801$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	815$000	—
Ditas port.	—	590$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	781$000	729$000
Ditas (cautela)	—	700$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 200$, 5 %. port. (1934)	160$000	159$500
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	878$000	876$000
Rio de 500$, 8 %	—	425$000
Ditas de 6 %, nom.	—	800$000
Ditas de 1:000$, 8% port.	—	845$000
Rio (Popular), 4 %	—	118$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	820$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	600$000
Ditas do Paraná de 100$, 5 %	130$000	118$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	94$500	94$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	926$000
Ditas de 200$, 5 %, port.	194$500	193$500
Bonus Rotativos São Paulo	—	94 %
Municip. £ 20, port.	610$000	—
Ditas nom.	—	440$000
Ditas de 1914, port.	150$00	145$000
Ditas de 1906, port.	—	150$000
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1917, port.	150$000	145$000
Ditas de 1931	160$000	158$000
Ditas (lotes miudos)	170$000	169$000
Ditas de 1920, port.	148$000	140$000
Ditas decreto 1.535 (Lagon)	170$000	168$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	165$000	162$000
Ditas decreto 1.099 (Castello)	—	166$000
Ditas decreto 1.988 (Lyra)	—	199$000
Ditas decreto 2.083 (Lyra)	191$000	—
Ditas decreto 3.284	170$000	166$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	165$000	162$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 2.339	167$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	723$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	176$000
Ditas de Porto Alegre, 8 ½ %	51$500	—
Bancos:		
Brasil	380$000	372$000
Portuguez do Brasil	96$000	—
Ditas, nom.	90$000	—
Commercio	—	205$000
Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	465$000
Funccionarios Publicos	53$500	51$000
Boavista	600$000	—
Regional	—	200$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	200$000	190$000
Progresso Industrial	210$000	208$000
Nova America	265$000	—
America Fabril	260$000	250$000
Alliança	103$000	100$000
Manuf. Fluminense	—	220$000
Corcovado	85$000	65$000
Brasil Industrial	340$000	330$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	60$000
Internacional de Seguros	—	180$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	98$000
Comp. diversas:		
Paulista	—	205$000
Docas de Santos portador	251$000	250$000
Ditas, nom.	230$000	225$000
Mercado Municipal	—	238$000
Mestre Blatgé, pref.	—	202$000
Terras e Colonização	—	5$000
Brasil, Diamantifera	—	4$000
Hoteis Palace	—	800$000
Docas da Bahia	11$000	8$000
Debentures:		
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	202$000
Nova America	—	1:055$
Docas de Santos	190$500	185$000
Manuf. Fluminense	205$000	—
Tecidos Alliança, 1ª série	200$000	—
Cotonificio Gavea	—	195$000
Mercado Municipal	—	210$000
Edificadora	—	115$000
Antarctica Paulista	197$500	—
Progresso Industrial	—	193$000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 13 DE MARÇO DE 1937:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
Não houve liberação.					
Sommas das entradas	—	—	—	—	—
De 1 do mez até o dia 12	—	—	—	—	—
Até esta data	13.074	58.160	24.482	5.800	101.624
Existencia anterior — dia 12					687.676
Entradas de hoje					—
					687.676

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	125		
Cabotagem — Norte	200		
Somma dos embarques	325	325	
De 1 do mez até o dia 12	82.441		
Até esta data	82.766		
Retirado do mercado	2.000	2.000	
De 1 do mez até o dia 12	12.000		
Até esta data	14.000		
Consumo local diario	500	500	2.825
Existencia ás 6 horas da tarde			684.851

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.179:993$000
Renda de 1 a 13 do corrente	14.360:906$900
Em egual periodo de 1936	20.852:542$500
Differença para mais em 1936	6.491:630$600

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.

Fechamento Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em março	12.38	12.40
Para entrega em maio	12.28	12.31
Para entrega em junho	12.31	12.40
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	12.50	12.55

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, apenas estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:

Para entrega em maio	1.35.75	1.37.25
Para entrega em julho	1.19.87	1.20.62

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	—
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	760$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	13.221:770$500
Idem em 13 do corrente	1.375:348$500
Total	14.597:119$000
Em egual periodo de 1936	11.956:465$800
Differença para mais em 1937	2.640:653$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 13 de março de 1937	71.874:400$900
Em egual periodo de 1936	64.060:699$300
Differença para mais em 1937	7.813:701$600

MOVIMENTO DO PORTO

SAIDAS DE HONTEM

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Uruguay".

De Penedo e escalas, paquete nacional "Itassucê".

De Hamburgo e escalas, paquete francez "Aurigny".

Do Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquera".

De Imbituba (directo), vapor nacional "Aratuú".

De Baltimore e escalas, vapor nacional "Cabedello".

De São Matheus e escalas, motor nacional "Araim".

ENTRADAS DE HONTEM

Para Havre e escalas, paquete francez "Lipari".

Para Lazareto da Ilha Grande, paquete polonez "Kosciuszko".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itaquicê".

Para Buenos Aires (directo), vapor dinamarquez "Ulla".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Norma".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Norma".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Merity", rebocando para Macáu o pontão nacional "Araguary".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Recife e escs. "Cte. Capella"	14
Amsterdam e escs. "Amstelland"	15
Londres "Highland Princess"	15
Genova e escs. "Augustus"	16
Rio da Prata "Asturias"	16
Manáos e escs. "Rodrigues Alves"	16
Rio da Prata "Argentina"	17
Porto Alegre e escs. "Cubatão"	17
Portos do norte "Camaragibe"	17
Rio da Prata "Monte Olivia"	18
Hamburgo e escs. "General Artigas"	18
Nova Orleans e escs. "Taubaté"	18
Rio da Prata "Eastern Prince"	18
Rio da Prata "Neptunia"	18
Portos do sul "Olinda"	18
Paranaguá e escs. "Cuyabá"	18
Rio da Prata "Cap Arcona"	19
Manáos e escs. "Duque de Caxias"	19
Nova York "Southern Prince"	19
Rio da Prata "Campana"	20
Genova e escs. "Alsina"	20
Porto Alegre e escs. "Lages"	20
Rio da Prata "Montevidéo Maru"	20
Santos "Parnahyba"	21
Southampton e escs. "Almanzora"	22
Rio da Prata "Avila Star"	22
Belem e escs. "Cte. Ripper"	23

VAPORES A SAIR

Manáos e escs. "Campos Salles"	14
Porto Alegre e escs. "Itassucê"	14
Antonina e escs. "Vesper"	15
Belem e escs. "Mogy"	15
Rio da Prata "Amstelland"	15
Rio da Prata "Highland Princess"	15
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	15
Cabedello e escs. "Itaquera"	15
Imbituba e escs. "Aratuú"	15
Laguna e escs. "Anna"	16
Rio da Prata "Augustus"	16
Iguape e escs. "Itaipava"	16
Southampton e escs. "Asturias"	16
S. Matheus e escs. "Ipanema"	16
Porto Alegre e escs. "Itaboré"	16
Polonia e escs. "Argentina"	17
Tutoya e escs. "Tres de Outubro"	17
Porto Alegre e escs. "Itapé"	17
Porto Alegre e escs. "Bury"	17
Porto Alegr ee escs. "Camaragibe"	17
Hamburgo e escs. "Monte Olivia"	18
Nova York e escs. "Eastern Prince"	18
Porto Alegre e escs. "Cte. Capella"	18
Trieste e escs. "Neptunia"	18
Rio da Prata "General Artigas"	18
Cabedello e escs. "Ararangua"	18
S. Francisco e escs. "Rodrigues Alves"	18
Parnahyba e escs. "Olinda"	18
Bahia e escs. "Cannavieiras"	18
Belém e escs. "Manáos"	19
Rio da Prata "Southern Prince"	19
Porto Alegre e escs. "Aratimbó"	19
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"	19
S. Francisco e escs. "Jupiter"	19
Antuerpia "Indier"	20
Finlandia e escs. "Herakles"	20
Hamburgo e escs. "Cuyabá"	20
Rosario e escs. "Taubaté"	20
Rio da Prata "Alsina"	20
Genova escs. "Campana"	20
Cabedello e escs. "Tibagy"	20
Japão e escs. "Montevidéo Maru"	20
Rio da Prata "Alsina"	20
Maceió e escs. "Cubatão"	21
Cabedello e escs. "Arary"	21
Londres e escs. "Avila Star"	22
Rio da Prata "Almanzora"	22
Recife e escs. "Annibal Benevolo"	22
Caravellas e escs. "Araguá"	23

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro, para o fornecimento de trilhos e accessorios.

Dia 15 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para o fornecimento de fardamento ao pessoal da portaria, continuos e serventes.

Dia 15 — Quartel General da Segunda Brigada de Artilharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 15 — Fabrica de Estojos e Espoletas de Artilharia, para o fornecimento de rações preparadas para o effectivo da fabrica.

Dia 16 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 4, 28, 16 e 14.

Dia 15 — Parque Central de Aviação, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 16 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de mobiliario, moveis diversos, ferramentas, postes, fios, accessorios para linhas telegraphicas e telephonicas, machinas, motores, apparelhos, instrumentos, ferramentas, utensilios, materiaes para preparação de material rodante e de tracção.

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 5ª vara civel, foi requerida, hontem, por Salvador Marques, credor da quantia de 10:000$000, a fallencia do negociante Alvaro Ramos, estabelecido á praça 15 de Novembro n. 30, com o negocio de transporte de carnes.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis as seguintes assembléas: na 1ª, J. Borges & Cia. Ltd; e na 6ª, Antonio Baptista Lopes.

ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia da materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 28-7024, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

RADIOS

Vende-se um lote regular pela melhor offerta. Descontos especiaes e facilidade de pagamento. A. G. de Souza, R. São Paulo, 120, tel. 29-2534. (Q 03059)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 69. (xxx)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(xxx)

O. K.

Grande stock de tacos para assoalho: peroba rosa, ipê, peroba de Campos, etc. Madeira compensada em grande escala. Folhas de madeira. Esquadrias compensadas. Portas desde 23$000, o m2. para quantidade.
EDUARD M. RODRIGUES & CIA.
Rua Camerino n. 87 — 43-0088 (xxx)

COFRES FORTES "INTERNACIONAL"

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO N. 148
M. J. DE ALMEIDA & CIA. (xxx)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (xxx)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 131
Reformas na Fabrica
Conceição n. 168 — Tel. 43-2485 (xxx)

EDIFICIO HELENO
Av. Atlantica — Posto 6

ALUGAM-SE apartamentos pequenos de fino acabamento com todo o conforto moderno á 20 metros da praia. — Rua de Copacabana n. 1.318. Trata-se no local. Tel. 27-0916 e á rua do Ouvidor n. 90 - 1º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (xxx)

ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Perú 71 e 73. Telephone 23-9664. (xxx)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349 (xxx)

APARTAMENTOS PLAZA

Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000. (xxx)

PARA INDUSTRIA

Aluga-se boa area e tambem vendem-se machinas modernas de carpintaria e marcenaria entre as quaes: um desengrosso Pesant de 0m80, um engenho de pinho Siemens, uma lixadeira Raiman, uma machina de abrir rasgos de venezianas, serras etc. á rua da Conceição 168. (34741)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA. Canções 2º vol. Canto.
TH. LIMA. Canções. Canto.
C. OLIVEIRA. 5 Canções. Canto. CASA MOZART — Avenida 118. (34505)

V. S. é proprietario ?

Adeanta-se dinheiro para pagamento de impostos, reforma e conservação de predios entregues á nossa administração. Serviço modernissimo. Taxas minimas. Maxima segurança. Carteira de Administração de Bens da C I T A. S. A. — S. Pedro, 33, 1º andar. (xxx)

CASA M.me SARA

Cinta plastica desde 30$000 — Grande sortimento de Soutiens finos, cintas, modeladores e cintas Lastex.
Fazendas, elasticos e todos aviamentos para cintas e soutiens — Casa Mme. Sara. Ouvidor 147 Tel. 22 - 7091. (Q 01913)

Machinas de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se; orçamentos gratis; preços antigos. Telephone 23-0667.
Rua Buenos Aires. 182 (Q 00560)

APARTAMENTO DE LUXO

ALUGA-SE immediatamente por motivo de VIAGEM, um completamente mobilado, com linda vista sobre a bahia.
Edif. Plaza — 10.º andar Apt. 108 — Rua do Passeio 78 — Chave c. Porteiro. (Q 02209)

CINELANDIA

Optimo 1º andar para commercio com residencia ou para escriptorio com residencia á avenida Rio Branco 245. Aberto diariamente. Tratar General Camara 120 Tel 23-4425. P 29975)

1º E 2º ANDAR

Alugam-se completamente reformados, o 1º serve para escriptorio de grande empresa e o 2º para pensão; tem doze quartos e demais dependencias. Ver e tratar á rua 1º de Março, 151. (Q 01909)

Massagem medicinal

Especialidade: nevralgias, sciatica, rheumatismo lumbago, figado, fracturas obesidade, paralisia infantil, massagem geral, tratamento da pelle. Attestados medicos, effeitos garantidos. Chamados d. Olga 25-2918. (P 29893)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204-206 — exclus. familiar tem quartos para casaes ou peq. familia, agua cor. cozinha internacional. (P 29916)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa. 106. Tel. 22-1224 (Q 00525)

APARTAMENTOS

Alugam-se bons na rua Copacabana, 1098. (Q 00975)

APARTAMENTO "Edificio Urca"

Aluga-se optimo e lindo, para casal ou pequena familia de tratamento, com vista deslumbrante elevadores garage e banhos de mar em frente á rua Marechal Cantuaria 386, defronte do Casino da Urca. (Q 03013)

GAVEA

Aluga-se optima casa de 2 pavimentos, acabada de construir, com todo o conforto moderno, boas accommodações banheiro completo, garage e mais dependencias á rua Frederico Eyer 45, proximo á rua Marquez de S. Vicente — Gavea. Chaves no local e tratar á rua Custodio Serrão 50 — Telephone 26-1768. (P 29896)

GAVEA

Alugam-se casas de 2 pavimentos, bem situadas, com todo o conforto moderno e acabadas de construir á rua Frederico Eyer 43, proximo á rua Marquez de S. Vicente, Gavea.
Tres quartos, duas salas, optimo banheiro, cozinha, quarto para empregados e pequeno quintal. Chaves no local e tratar á rua Custodio Serrão 50 — Telephone 26-1768. (P 29896)

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS
Na Alfandega ou fóra da Alfandega

Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso
ABELARDO DE LAMARE
Rua de S. Bento, 10 — Tel. 23-4744.
Rio de Janeiro (Q 00487)

CASA COPACABANA

Siqueira Campos, 10, junto a praia. Aluga-se pequena casa. (Q 00915)

Casamentos

Civil e Religioso, mesmo sem certidões e com urgencia. — Registros — Justificações — Naturalizações — Inventarios — Desquites — Casamentos no estrangeiro — Negocios na Argentina, Uruguay, etc. — Tratar com FONSECA LIMA, á rua da Carioca n. 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7555. (Q 773)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça recebida. — A. Pereira. (Q 01188)

APARTAMENTOS á Rua S. Clemente

Alugam-se confortaveis apartamentos á rua São Clemente ns. 259 e 259 A no melhor ponto residencial da rua. Podem ser visitados durante o dia e trata-se á rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar, sala 5, das 11 ás 12 e das 15 ás 17 ½ horas. (Q 01800)

Ficus Benjamin, pé 1$

E grande collecção de plantas, que estamos forçados a vender. Pedidos á Horticultura Monteiro. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 48-3152. (Q 1915)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia. Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (Q 00900)

Palacete Avenida Epitacio Pessoa

Vende-se o n. 134, junto ao Edificio Vianna do Castello. Será construido muro divisorio um metro além do actual, fechando toda altura áreas desse lado. (P 26788)

Medicina Positiva

Seus males são considerados incuraveis? Não desanime! Escreva detalhando os symptomas á caixa postal 3.625, e receberá indicações que lhe restituirão a saude. (Q 01928)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603 rua Santanna n. 100. (P 29914)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (Q 01636)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta Companhia mesmo que estejam perdidos ou as mensalidades muito atrazadas; á rua do Ouvidor. 55, 1º andar. (P 27953)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 48-0693. (P 29781)

CASA - VENDE-SE

Moderna com 8 peças e garage na rua Haddock Lobo, n. 232 por 115 contos. Tratar com o proprietario á rua Eurico Cruz, n. 20, perpendicular á rua Jardim Botanico. (Q 03046)

CASAS RECEM-CONSTRUIDAS

Alugam-se, na Villa Maria da Gloria, á Rua S. Clemente n.º 250, pelo preço de 600$000, para primeiros inquilinos, casas inteiramente novas, de 2 pavimentos e com todo o conforto. Trata-se no Edificio Odeon, — sala 1201. (P 29893)

Casa — Petropolis

Vende-se casa mobilada, com todo conforto moderno, para grande familia — garage piscina, agua nascente; ver e tratar á rua Fonseca Ramos 410 — Facilita-se o pagamento. (Q 04011)

FRIBURGO

Vende-se o confortavel predio da rua General Camara n. 133, em centro de terreno de 10 x 70 com bonito jardim na frente, boa entrada de lado ajardinada, que serve para auto, linda varanda e grande quintal bem tratado, com muitas arvores frutiferas. Preço 40 contos. Reside a propria, com quem se trata. (Q 03004)

CASA
195$000

Com essa importancia e 2:000$ DE ENTRADA INICIAL, v. s. poderá adquirir immediatamente um lindo e magnifico bungalow, acabado de construir, com todo conforto moderno, no melhor local da ILHA DO GOVERNADOR, servido por omnibus.
Não perca tempo, compre hoje mesmo uma linda casa residencial para pagar em prestações mensaes menores do que o aluguel.
Trata-se á Travessa Ouvidor n. 9, 2º andar. Telephone 23-1526. (Q 3079)

Residencia em Petropolis

Aluga-se a familia de trato, casa mobilada no principio da R. Silva Jardim. Informes no n. 83 da mesma rua. (Q 03060)

Consultorio dentario

Aluga-se 3 dias por semana,
Uruguayana, 22 — 5º andar (P 29987)

Apartamento mobilado

Aluga-se um pequeno apartamento mobilado no Leme, por oito mezes pelo aluguel de 600$000 mensaes. Informações pelo telephone 27-5930. (P 28107)

MOVEIS LAMAS
(Interessam aos economicos)

A fabrica de moveis LAMAS é a melhor organizada e que mais produz no Brasil, fornecedora dos mais lindos modelos de mobiliarios para residencias ás principaes familias e para escriptorios ao commercio, aos principaes bancos e empresas desta capital e Estados e toda a especie de installações onde seja exigido gosto e perfeição; possue optimos desenhistas, autores dos melhores e mais modernos modelos, e agentes com catalogos e orientações em 92 cidades do paiz, para onde vende, para pagamento no destino, a prazo limitado, ficando esses agentes solidarios na responsabilidade offerecida pela fabrica sobre a qualidade e bom gosto dos seus moveis, cabendo-lhe por isso mais da metade da exportação total de moveis do Districto Federal. Orientações pelos telephones 28-4478 e 28-7024. — Fabrica e amplo mostruario annexo: — Rua Mello e Souza, 100 a 108. (xxx)

CASA
137$500

Com essa importancia e 4:000$ DE ENTRADA INICIAL, v. s. poderá adquirir immediatamente um lindo e magnifico bungalow, acabado de construir, com todo conforto moderno, no melhor local da ILHA DO GOVERNADOR, servido por omnibus.
Não perca tempo, compre hoje mesmo uma linda casa residencial para pagar em prestações mensaes menores do que o aluguel.
Trata-se á Travessa Ouvidor n. 9, 2º andar. Telephone 23-1526. (Q 3078)

JACARÉPAGUÁ
FREGUEZIA

Em terreno de 40x50 todo murado, vende-se confortavel bungalow, de primoroso acabamento, construido para residencia propria com as seguintes disposições: 3 quartos, 2 salas, quarto de vestir, tudo com tacos parquet paulista e portas de madeira compensadas, com ferragem chromadas, copa, cozinha com excellente fogão Berta e boa distribuição de agua quente; banheiro moderno com peças de côr, sendo estes tres ultimos com azulejos brancos nas paredes até ao forro; varanda nos fundos com 40 m 2 e na frente com 18 m 2 toda fechada com basculantes de ferro; telephone, bôa installação electrica, com tomadas em todos compartimentos; quartos, privada, e chuveiro para empregadas; casa para chacareiro, garage, bom gallinheiro, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua com magnifica distribuição para todo predio. Informações e photographia Optica Lux, avenida Rio Branco, 169. (Q 4031)

Optima residencia

Aluga-se por 460$ todos os requisitos modernos 3 quartos 2 salas jardim em centro terreno R. Emancipação n. 18. — (Ponto S. Januario). (Q 02232)

COPACABANA

Alugam-se confortaveis apartamentos, no elegante predio da rua Toneleros, 131. Trata-se á rua 1.º de Março n.º 98. Tel. 23-5637. (Q 03076)

TORRADOR DE CAFE'

Vende-se um moderno a preço de occasião. Ver e tratar no Café Ypiranga — Rua Copacabana, 911 — Das 8 ás 22 horas. (Q 03096)

ESCRIPTORIO

Aluga-se, de frente, no 1.º andar do predio á rua do Carmo n.º 66. Trata-se á rua 1º de Março 98. Tel. 23-5637. (Q 03076)

APARTAMENTO

Aluga-se, comprehendendo todo o 2º andar, com garage o da rua Dias da Rocha 76, á pequena familia de alto tratamento sem creanças. (Q 03123)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. — Tel. 23-5583. (Q 03150)

Terreno — Gavea

Vende-se o da rua Jardim Botanico n. 611, prompto á construir com 11,20 x 28 metros. Tratar na rua Rodrigo Silva 7, sobrado. (Q 03124)

HERNIADOS!

Depois de 20 annos de soffrimentos, pessoa radicalmente curada sem operação, sem dor, sem repouso, por gratidão deseja indicar o caminho certo para a cura.
L. MOURA
Rua de São José, 35 — 1º andar
Rio de Janeiro (Q 03094)

ESCADA DE LEQUE

Vende-se uma em peroba de Campos — Rua Visconde Silva 22 — Botafogo. (Q 03065)

Terrenos para laranjal Estação de Belém

Vende-se optimos com 10, 20 ou 30 alqueires, planos ou com elevação. Facilita-se pagamento. Trata-se com sr. Medeiros em frente á estação. (Q 03070)

DANSAS MODERNAS

De salão; ensinos rapidos e particulares. D. Emilia, unica preços baratos. Tel. 26-2800; rua Fernandes Guimarães n. 4, Botafogo — preços 10$000 á hora; 6 horas, 50$000. (Q 03073)

Avenida Atlantica

Vende-se pequeno terreno de esquina com 14 metros para á avenida — occasião. Não se attende a intermediarios. Tratar na avenida Atlantica 832 das 15 ás 17 horas. (Q 00977)

GAVEA

Aluga-se confortavel casa com bello jardim e piscina; 870$000 mensaes e taxas. Rua João Borges, n. 88. Tratar á mesma rua, n. 84. (Q 03154)

Geladeira electrica

Marca "Crosley Shelvador" vende-se uma quasi nova com 2 mezes de uso por 2:800$000. Motivo da familia voltar para U. S. A.
Pode ser visto das 9 ás 12 horas na rua Bulhões de Carvalho 91 — apart. 20 ou combinar pelo tel. 27-5866. (Q 04017)

SEGREDOS DO PANNO VERDE
Quarenta !

Methodos para ganhar na Roleta — Quadros demonstrativos. Preço 8$000. A venda: Livraria Odeon.
AV. RIO BRANCO n. 157 (Q 03080)

Terreno 12 x 47

Vende-se este magnifico lote situado á rua Santa Amelia junto ao n. 49 perto da esquina de Mattoso. Tratar com Moacyr na Drogaria Pacheco. (Q 03092)

Industria Rendosa

Vende-se excellente industria dando grande lucro mensal e dando um lucro immediato de cincoenta contos de réis. Facilita-se o pagamento á pessoa idonea. Cartas para a caixa 38 neste jornal. (Q 03074)

Copacabana - Ipanema

Terminado de reconstruir — Aluga-se o confortavel predio da rua Gomes Carneiro 62, com amplos quartos, sala, banheiro e demais dependencias. Informações com o Banco do Commercio — Tel. 23-4593. (Q 03097)

AOS PLANTADORES DE VIDEIRAS

Bacellos importados directamente de Portugal e Bordeus, qualidades, Ripastre — Ripari — Salonis, os melhores cavallos para boas plantações de vinhas. Vendem-se, trata-se com o sr. Pedrosa, á rua Paulo Bregaro 12, 1º (antiga rua do Mercado, tel. 23-5743. (Q 03093)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos e salas bem mobiladas com pensão de 1ª para familias e cavalheiros; á rua Marquez de Abrantes, 26 (Q 03090)

CASA — POSTO 6

Aluga-se mobilada ou não a casa da rua Francisco Octaviano 56 com tres quartos, tres salas, banheiro, quarto de empregada, garage e quarto em cima da garage. (Q 04039)

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobilada no bairro de Valparaizo com omnibus á porta. Trata-se á rua José Bonifacio 250-A. (Q 03108)

SITIO

Chacara ou fazendola, compra-se, em logar de altitude maxima de 600 metros, e que disponha de boa agua. Deseja-se coisa modesta; distancia maxima do Rio 2 horas de auto. Cartas para a caixa postal. 97. (Q 04042)

Terreno Botafogo

Vende-se esplendida area de terreno, propria para duas casas de apartamentos ou residencias, distante poucos metros da praia de Botafogo, em ruas de primeira categoria asphaltadas; á réis 5:500$000 o metro de frente.
Tratar com o proprietario, av. Rio Branco 91 — 8º sala 2 das 13 ás 16 horas. (Q 03099)

Magnifica residencia (S. Salvador)

Aluga-se uma, amplas accommodações para familia de tratamento. Inf. telephone 25-2796 das 8 ás 13 horas. (Q 04041)

Apartamentos Posto 6 Copacabana

Alugam-se dois, conforto moderno — preço modico. Inf. tel. 25-2796 das 8 ás 13 horas. (Q 04041)

VENTILADORES

Dos melhores fabricantes, vendem-se, usados. Trata-se com o sr. Jayme, á rua Pedro I n. 11. (Q 02250)

CINEMA

Vendem-se dois apparelhos completos R. C. A. em optimo estado de funccionamento; projectores "Simplex" e todos os accessorios para cabine. Trata-se á rua Pedro I n. 11. (Q 02251)

Pianos — Precisam-se

Compra-se 4 ou 5 pianos em regular estado para o interior. Tel. 22-3655. Marca e preço. (Q 02248)

LEBLON

Vende-se um terreno 10 x 30, á avenida Delfim Moreira, esquina de D. Pedrito — Tratar com o sr. Paschoal; á rua D. Pedro I n. 11, 1º andar, das 10,30 ás 12 horas. (Q 02252)

MEDICO

Cirurgião e Gynecologista, tendo horas livres, acceitaria trata com pharmacia ou polyclinica bem situada e de futuro. Cartas neste jornal para a caixa 24. (Q 02245)

HOTEL

Vende-se, bem localizado, com optima clientella; proximo ás praias de banhos no Flamengo. Cartas neste jornal a caixa 23. (Q 02242)

RESIDENCIA

Aluga-se o magnifico predio da praia de Botafogo 322. Vende-se uma bella mobilia de quarto e duas optimas de sala de visita.
Trata-se diariamente das 10 ás 12. (P 28246)

Calafate e lustrador

José Gomes — encarrega-se de qualquer serviço de assoalhos, raspa, betuma e encera; serviço feito a mão ou a machina, assim como tambem pinturas de predios e assentamentos de tacos e pequenos serviços de pedreiro. Recados para á rua Evaristo da Veiga 125, telephone 22-5578. (P 28296)

SALA DE JANTAR

Linda sala de jantar para apartamento de luxo, fabricação Laubisch & Hirt, completamente nova. Vende-se — Phone 42-3944. (Q 04127)

SÃO LOURENÇO

HOTEL LONDRES, acabado de construir, com maximo conforto, para familias de alto tratamento. (Q 04131)

Terreno em Copacabana

Vende-se no melhor ponto da rua Joaquim Nabuco, com 10m,00 de frente e 35m,00 de extensão. Tratar e informar com Durval — á rua do Rosario, 115, loja — Tabellião Roquette. (Q 04120)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie á caixa postal 1.058 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e envelope sellado para a resposta. (Q 02290)

GUARDA MOVEIS

Guardadora Geral Conservação de luxo. R. Buenos Aires 62 — Telephone 28-0552. (Q 02289)

Optimo apartamento

No melhor local da cidade, á praia do Russell 164, "Edificio Milton", vagou-se um optimo e confortavel apartamento, com linda vista sobre a bahia, e onde nunca se sente calor. Preço modico. Tratar na portaria. (Q 02280)

LOJA NO CENTRO
Rua 7 de Setembro

Faz-se contrato de um predio com boa loja e 2 andares, vendendo-se vitrines, armações e balcões. Ver e tratar á rua S. José n. 70, loja. Tel. 22-4421. (Q 03277)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça obtida. Carmen. (Q 02285)

LOJA OU PREDIO

Precisa-se alugar uma, no perimetro comprehendido entre as ruas Buenos Aires, Uruguayana, Carioca e Avenida Passos.
Informações para o sr. Carvalho, no Syndicato dos Logistas de 9 ás 12 e de 14 ás 17. (P 28287)

JOCKEY CLUB

Vende-se um titulo — carta á caixa 3 nesta redacção. (P 28252)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça alcançada. America. (P 28255)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a grande graça. — America. (P 28255)

CONFORTAVEL RESIDENCIA

Aluga-se á rua Saddock de Sá 109. Construcção esmerada, feita para o proprietario. Todo o conforto moderno, agua em abundancia, proxima ao mar e á Lagôa. Ver somente das 3 ás 6 horas. (P 28286)

TERRENOS

Proximo á Escola Normal, em ruas novas em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos, vendo esplendidos lotes approvados pela Prefeitura, com 12 x 30, 14 x 28 e 16 x 24 facilita-se pagamento. Tratar com Carlos Souza, á rua Buenos Aires, n. 41, 1º andar. (P 28288)

APARTAMENTO 350$

Traspassa-se o contrato de um com vista para o mar e de frente somente a quem ficar com os moveis. Rua Sá Ferreira, 23 — Apart. 51. (Q 04099)

EDREDON DE SEDA

Reforma-se pelo menor preço. Unica fabrica no Rio de Janeiro. Remettem-se amostras á domicilio. Telephone 48-6334. (Q 04101)

Stores para escriptorio

Só na fabrica a partir de 25$000 collocados. Tel. 48-6334. (Q 04101)

Fixador de pó de arroz

Excellente, fino, perfumado serve para todas as pelles amacia, e clareia bem tambem para as mãos. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59. (Q 04102)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia, fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias, 59, CASA CIRIO á rua 7 de Setembro n. 82. (Q 04103)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, á rua São José 16, telephone 42-0237, concertá qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 04105)

Construcções e Reformas

Pinturas de predios por constructor idoneo com facilidades no pagamento, disque para 27-8086. (Q 02374)

PALACETE EM COPACABANA

Aluga-se ricamente mobilado, prompto para diplomata ou familia de alto tratamento, centro de grande jardim, garage para 3 carros etc. Telephone 27-1828. (Q 04114)

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS
Vendem-se por preços baratissimos na
Livraria J .Faria
Rua Buenos Aires 156 — Tel. 23-6398 (P 28311)

LIVROS ESCOLARES USADOS

Compram-se qualquer quantidade e sobre todos os assumptos. Paga-se bem e attende-se a domicilio.
LIVRARIA J. FARIA
Rua Buenos Aires 156 — Tel. 23-6398 (P 28311)

Vende-se — Laranjeiras

Optima casa (grande) centro de terreno, medindo 16,60 x 55,00. Sem intermediarios. Tel. 27.3800 das 13 ás 16 horas ou das 20 ás 21 horas, com o sr. Alvaro. (Q 03068)

PIANO DE CLASSE

Vende-se um importante piano allemão da marca Steinweg em perfeito estado. Preço de occasião. Rua de São Christovão, 39 — H. Lobo (Q 02276)

PIANO CRAPEAU

Vende-se um extraordinario piano Pleyel de 1|4 de cauda extremamente luxuoso, que é uma verdadeira maravilha. Preço baratissimo. R. de São Christovão, 39. H. Lobo. (Q 02275)

ZEFIR, CAMBRAIAS

Gravatas e meias, importação directa, padrão exclusivos, offerece, "Rose" chemisier. Avenida 136-II. Elevador. (Q 02288)

CABELLOS BRANCOS

Desapparecerão em poucos dias com o uso de preparado á base de vegetaes. Unico isento de nitratos. Unico inoffensivo á saude. Não é tintura. O laboratorio restituirá a importancia do frasco se o exito não fôr completo. Remetta iniciaes do nome e endereço para a caixa n. 2 deste jornal. (P 28248)

Bungalow Mobiliado Gavea

Aluga-se finamente mobiliado com 2 quartos, 2 salas, quarto para empregado, demais dependencias, jardim, etc. Rua Marquez de São Vicente n. 209, casa 8. (Villa Nova). Trata-se na mesma Villa no n. 7. (P 28249)

NATURALIZAÇÃO

4:200$000 sem mais despesas. Rua do Carmo 62-1º. Tel. 23-3775. (Q 04141)

APARTAMENTO

Vende-se, luxuoso, em predio em construcção, com garage, no posto 6. 4 quartos, sala saleta, etc. Modica entrada e 490$ mensaes após a entrega das chaves. São José 64 sobrado — 2ªs, 4ªs, e sextas, de 3 ás 5 horas. (P 28213)

Que Lindos Predios . . .

Esta será a sua exclamação ao visitar os encantadores predios de variados typos: bungalow, hespanhol, moderno, colonial, normando, etc. edificados alguns com jardins, outros com terraços, em magnifica rua particular bem calçada e illuminada. Bairro Grajahu', á rua Botucatu' n. 27 casas V a XIX (esta rua começa defronte ao n. 908 da rua Barão de Mesquita). Tem varanda, bôa sala, dois quartos, banheiro moderno, cozinha, W. C. de creada e entrada de serviço. Todos comnodos já tem bons lustres. O preço varia de 32 a 36 contos, sendo metade a vista e restante a se combinar. Mais informações no local na casa XII. (P 28303)

OPTIMA RENDA

Vende-se cinco predios acabados de construir com todo capricho pelo dono, alugados por 1:850$ mensaes. Preço 170:000$. Para ver á rua Botucatu' n. 27, chaves na casa XII. (P28303)

"AFFONSO PENA — ESQUINA"

Vende-se a unica esquina dessa rua, 16 x 28, optima para apartamentos. — Ourives, 36-1º. (P 28300)

CASA MOBILIADA

Aluga-se a familia de alto tratamento, casa distinctamente mobiliada, 2 salas, 4 quartos. Todo o conforto: 1 minuto da praia de Icarahy. Por 6 e mais mezes. Tratar Walter, rua 1º de Março, 9-1º, andar, rua Maria e Barros, 78 — Icarahy. (Q 04116)

LABORATORIO

Vende-se conceituado Laboratorio com installações completas para fabricação de medicamentos em ampolas, machinas comprimidos, drageadores, estufas, etc. Varios productos nas principaes praças do paiz. Preço 95 contos. Informações C. P. 3587. — Rio. (Q 04110)

APARTAMENTOS

Vende-se á avenida Atlantica mediante pequena entrada paga durante a construcção, já em meio e o restante a longo prazo. Informações, largo da Carioca, 5, 1º andar, sala 105, depois das 14 horas. (P 28201)

ELEGANCIAS

Vestidos chapéos carteiras, preços de reclame quinze dias.
Acceita fazer copias modelos.
OUVIDOR n. 175 (P 28197)

ENGENHO DE CANNA
Grande caldeira e motor. Alambique a 3 panellas. Dornas, toneis, etc.

Particular "torra" ou acceita socio. Tratar rua do Rosario, 159 — 1º. (P 28207)

APARTAMENTOS x AUTOMOVEL

Troca-se apart. á av. Atlantica por automovel; ultimo typo largo da Carioca 5 sala 105 depois das 14 horas. (P 28203)

PETROPOLIS

Vende-se o predio da rua Dr. Sá Earp n. 861, ricamente mobilado, com terreno de 35 ms. de frente por 600 ms. de fundos, por preço modico. Trata-se com o proprietario no mesmo predio. (Q 04062)

COUNTRY CLUB

Compram-se titulos a 1:200$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (Q 04062)

JOCKEY CLUB

Vendem-se titulos a 3:700$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (Q 04062)

AUTOMOVEL CLUB

Vendem-se titulos a 1:100$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (Q 04062)

MACHINAS FERRAMENTAS PARA SERRALHARIA

PRECISAM-SE: — Tesourão, Calandra, Viradeira respectivamente para cortar, curvar e virar chapa de ferro até 3,5 milimetros o minimo, e 1,500 M. de comprimento mais ou menos. Telephonar para 48-0418 ou 48-2468 dando indicações para serem vistas. (Q 04066)

AVENIDA

Vende-se uma, com 7 casas, dando boa renda. A casa de frente para a rua tem 3 quartos, 1 sala, cozinha, quarto de banho com banheira, agua quente e fria, varanda e 1 quarto para empregada. As demais casas têm 2 quartos 1 sala quarto de banho, cozinha e quintal. Ver á rua Duque Estrada ns. 34 e 36. Tratar pelo telephone 3076, com Otto S. Portugal, á rua Martins Torres 606, Nictheroy. (P 28210)

GRANJA

Vende-se uma boa granja na zona rural, clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, agua nascente, casa de construcção moderna com todo conforto, dando boa renda com a producção de leite, ovos e aves seleccionadas. Cartas para G. C. na redacção de "O Estado" — Nictheroy. (P 28209)

LIMOUSINES

Particular vende Stutz 7 e Nash 5 logares perfeito estado e facilita pagamentos. Ver e tratar rua Conde Bomfim, n. 866. (Q 04067)

VERANEIO

Casal educado residindo só em optimo sitio rua Barão n. 20 Jacarépaguá tendo regular conforto e bastante frutas. Acceita duas a 4 pessoas tambem educadas. (Q 04056)

Dinheiro — Tijuca

Grande, optimo e confortavel predio de luxo, em local de destaque, precisa-se para terminar a sua construcção de 50:000$000, a juros modicos com garantia do mesmo. Não se quer intermediarios. Resposta por favor: caixa postal n. 3.012. — Rio. (Q 03139)

APARTAMENTO EM COPACABANA

Av. Atlantica entre posto 3 e 4 Edificio recentemente construido. Traspassa-se contrato de 10 mezes, vende-se todos os moveis, 1 sala de jantar, 2 quartos, bem mobilado, 1 quarto para empregada.
Trata-se na Agencia Allemã de Copacabana, Praça Serzedello Corrêa 33, Tel. 27-7210 e 27-7135. (Q 03138)

GRATIS

V. s. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á caixa postal 1.035. Rio. (Q 03142)

Optimo emprego de capital 20 °|° ao anno

Vende-se no centro de Nictheroy, predio commercial, por preço a dar uma renda de 20 °|° ao anno; está alugado. Trata-se com Ramalho, Delegacia Fiscal. (Q 03144)

STOZEMBACH & CO.
SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana n. 87, 5º andar

EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA, de S. Bernardo, E. de S. Paulo, de contratar e promover o fornecimento dos tecidos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 21.044, da qual é concessionaria a SOCIETE' POUR LA FABRICATION DE LA SOIE "RHODIASETA". (Q 03146)

PHARMACIA

Vende-se uma no centro, informações com os srs. Simões ou Alfredo na Drogaria Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59. (Q 03149)

Guilhotina Poirier

Vende-se trabalhando manual ou electrica optimo estado. Rua do Senado 53. (Q 03150)

POLIDORA MARELLI

Vende-se com 3|4 de cavallo e pedestal de ferro. Rua do Senado 53. (Q 03150)

POSTO 6

Aluga-se apartamento mobilado em casa de 2 unicos aparts. 27-5573. (P 28130)

SITIO

Vende-se o das Andorinhas, cinco kilometros abaixo de Pedro do Rio, com tres alqueires de terras cercadas, com bella matta, duas boas moradas com conforto moderno, luz electrica e mobiladas, proprio, para sanatorio á margem da linha da Leopoldina e em frente á Estrada União Industria. Informações á rua Conselheiro Saraiva n. 29, Rio. (P 28132)

JOVEN ALLEMÃ

Ensina o seu idioma por methodo facil tambem fala francez, faz traducções. Referencias á disposição. Offertas sob. Professora Allemã, neste jornal a caixa n. 18. (P 28134)

OPTIMO NEGOCIO

Empresa já organizada e com possibilidades de negocios em todo o Brasil admitte para facilitar seu desenvolvimento um socio com o capital de oitenta contos que será applicado parcelladamente podendo mesmo assumir a gerencia e tendo garantias, de retiradas compensadoras. Negocio directo. Cartas para esta redacção a caixa 26. (P 28141)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.825, Rio com envelope sellado para a resposta. (P 28163)

Sanatorio e Loteamento

Grande chacara no Engenho Velho (Tijuca) limitada por 3 ruas, prestando-se para diversos fins, vende-se, cartas a Caixa n. 1, deste jornal, Horacio Silva, não se attende a intermediarios. (P 28212)

URUCU'

Compra-se a dinheiro qualquer quantidade. Pagam-se os melhores preços. J. Affonso de Albuquerque. Rua Leandro Martins, 80. (Q 04117)

GELADEIRA ELECTRIC

Compra-se, á dinheiro, General Electric ou Westinghouse. Cartas neste jornal a Caixa n. 4. (Q 04111)

Avenidas — Compra-se

para renda compra-se, duas avenidas, sendo uma para 220 contos, outra para 130 contos, pagamentos á vista, sendo modernas ou novas. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º S. 6. (P 28223)

Casa em Copacabana

Aluga-se um para familia de alto tratamentoá melhor que qualquer apartamento de grande luxo. Tem garage. Chaves — Copacabana, 955 — Armazem Oceano. Ver rua Sá Ferreira, 101. (P 28140)

Terreno — Flamengo — Venda

Junto da Praia do Flamengo, vende-se, um terreno, com 37 metros de frente por 62 de fundos, com deslumbrante Guanabara em frente. Tratar rua Ouvidor 45, 1º S. 6. (P 28223)

CASA NO LEBLON

Aluga-se, contrato até 2 annos, a partir de março, 16, sem mobilia a casa n. 48 da rua Acarahy, no centro de pequeno jardim, com 2 pavimentos, hall, 3 quartos, garage, quarto para empregada, 2 banheiros, varanda, etc. Póde ser vista, por favor, de 14 ás 16 horas. Informações com Mr. Rodrigues, casa Crashley, Ouvidor 58. (P 28226)

TIJUCA

Vende-se uma villa moderna de construcção sólida com 7 predios, podendo construir mais casas. Dando de renda 2:800$ mensaes. Fica situada em rua perto da Praça Saenz Pena. Tratar á Av. Rio Branco, 147, sala 14 - 3 ás 4 hs. (Q 04087)

Apartamento — LEME

Distincto, calmo, silencioso: á rua Susano n. 1, sala dois quartos, etc. (P 29999)

VENDE-SE

1 locomovel 12 cavallos, 1 machina pentendo com capacidade de 500 arrobas — classificador, repassador e catador de pedras, vende junto ou separado. Theophilo Ottoni 87 sob. 21-1001. A Campos. (Q 00979)

A SAUDE E' A ALEGRIA DO LAR!

Obtenha-a escrevendo para a Caixa Postal 1408. Rio. Envie nome, edade, estado civil, residencia e um envellope sellado para a resposta. (Q 02271)

APARTAMENTO — Copacabana

Aluga-se á rua Santa Clara 214, sala 3 quartos, cozinha, 2 banheiros. 430$ e 20$ de taxas. Chaves nos aptos. 1 e 2, ou á rua Sta. Clara 117, armazem. (Q 02270)

DR. W. FARIA ROCHA
Advogado

Avenida Rio Branco, 183, 10º, s. 1003. Tel. 22-5252. (P 28239)

APARTAMENTO

Aluga-se na Urca, rua Candido Gaffrée 73, n. 3, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiros, varanda, etc. Chaves no 1. Preço 460$, phone 28-0997. (P 28237)

Desce — Petropolis!

O Expresso Castello confirma aos seus freguezes, os seus preços reduzidos para o transporte de moveis e bagagens de volta de Petropolis. Tel. para 42-3679 que o Miguel lhe dará informações sem compromisso. Carros e pessoal apparelhados para serviço de mudanças e transportes a preços reduzidos. (P 28320)

V. Exa. vae mudar-se?

Tel. para 42-3679, que o Miguel do Expresso Castello lhe mandará um empregado tratar sua mudança pelo menor preço. Carros e pessoal apparelhados, competentes e responsabilisados pela Empresa; nossos preços são sempre os mais baratos. (P 28320)

ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL

Vende-se a Lavanderia e Tinturaria Moderna, situada na Avenida Mem de Sá n. 50, com machinismos completos, seccadores electricos, machinas de lavar, lustrar e engommar, machina Offemann para tecidos e casemira, Caldeira com 4 cavallos, secção completa para tingir, a vapor, grandes depositos dagua tudo em optimas condições, a casa tem grande freguezia, vende-se por motivo de viagem, trata-se com o proprietario no local. (Q 04184)

BANHOS

De chuveiro. . . . . 2$000
De banheira. . . . . 3$000
QUENTES OU FRIOS
a qualquer hora do dia, nas Thermas Cariocas, á rua Teixeira de Freitas n. 27, em frente ao Passeio Publico. (P 04182)

FAZENDA

Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua da Misericordia, n. 59, com o sr. Marcos, das 8 ás 9 e das 4 ás 5. (Q 04178)

CALISTA

N. Nascimento e G. Brasil. Attende a domicilio. Rua 7 Setembro n. 92-1º. Tel. 22-1510. (Q 04174)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! sendo antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (Q 04176)

DYNAMOS

VENDEM-SE
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99. (P 28167)

Agitador de Ferro

Vende-se um agitador de ferro para industria chimica.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99. (P 28167)

FIOS ISOLADOS

Vende-se fio isolado grande quantidade para illuminação de fazendas.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99. (P 28167)

Caldeiras Usadas

Vendem-se caldeiras usadas maritimas.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99. (P 28167)

Transformadores

VENDEM-SE
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99. (P 28167)

MESA VIBRATORIA

Vendem-se intermediarios para mesa vibratoria grande capacidade para mineração.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99. (P 28167)

EMPREGO

Precisa-se de moça activa e de boa apresentação para serviço da praça. Ordenado e optima commissão. Escrever dando referencias para "Publespa", á caixa postal 1566. (P 28168)

Ao glorioso Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio

Maria Helena e Carmen de joelhos agradecem. (Q 04057)

Ao glorioso Frei Fabiano de Christo

Sinceramente agradeço grande graça concedida. — SYLVIA. (Q 01979)

Terreno Superior

Duas frentes de 13,80, para avenida Atlantica e Domingos Ferreira. Victorino, rua Alfandega 47. 1º das 11 1|2 ás 13 1|2. (Q 04058)

ITAIPAVA

Compra-se pequeno sitio com casa para casal. Parte á vista e o restante em prestações. Escreva á Jorge — caixa postal 977 — Rio. (P 28117)

Bello terreno na Gloria

Vende-se um com magnifica vista lado da sombra 11 x 39,50 — Antiga rua Cassiano 35). Tratar com o dr. Silva Lima — Telephone 23-2681. (Q 04046)

CASAMENTOS

Naturalizações, inventarios, carteira de identidade, desquites, registros de nascimento, sem multas. Trata-se á rua dos Invalidos 28, com Salgueiro. Telephone 43-0658. (Q 04082)

Carteira Perdida

Em 6 do corr. contendo 470$000, tres promissorias já annunciadas, talões de cheques da Caixa Economica e Banco Boavista e recibo do deposito deste. Gratifica-se a pessoa que entregar somente as promissorias e outros documentos com 500$000. Rua 1º de Março n. 9 — 4º andar, sala da frente. Telephone 23-5570. (Q 04086)

Machina photographica

Vende-se com lente Zais 13 x 18 com estojo, pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (P 28241)

Bull-Dog Inglez

Vende-se lindo casal, optimo vigia, com 22 mezes e de puro sangue. Tratar com João Lutterbach — Est. Rio — Carmo. (Q 04080)

Consultorio medico

Traspassa-se um com as divisões e mobiliario. Trata-se á rua Uruguayana 32 — das 2 ás 4 horas no 3º andar. (P 28244)

SÃO LOURENÇO

Hotel Monte Azul, novo e confortavel asseio absoluto. Trajecto ao Parque todo calçado. Informações na Passadeira Radium com sr. Muniz, Rosario 131 — Tel. 23-5610. (Q 04075)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida

Apartamento para familia, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda n. 33, Loja dos Filtros, tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. SANTOS. (Q 04078)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas com ou sem motor, cozer e bordar pouco uso, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 de Setembro. (P 28240)

Machina de costura Pfaff

Vende-se 1 moderna, 3 mezes de uso, occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574 — Maracanã. (P 28239)

SALA NO CENTRO

Aluga-se uma perto ao elevador, bem arejada, em predio novo, á rua da Quitanda n. 163 — Tratar no local ou á rua Theophilo Ottoni n. 141. (P 28235)

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos, cento 10$
Margaridas, cento 8$

A domicilio ou no deposito de cravos, á rua de S. Christovão, 189, telephone 28-7093. (P 28234)

Talheres Christofle

Vende-se 150 peças com trinchantes, talheres para peixe, etc., preço occasião. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (P 28243)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 double phaeton 6 cyl. optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, proximo av. 28 Setembro. (P 28242)

FORD 1937

V 8, sedan 4 portas luxo. Inteiramente novo, sem matricula, com Radio Philco. Pessoa agora chegada da America vende um. Ver e tratar rua Copacabana, 375 de 7 ás 8 manhã ou 7 ás 8,30 noite. (P 28222)

Casa em Botafogo

Vende-se á rua Ipú casa nova com todo conforto moderno, dispondo de 4 quartos, duas salas, garage quarto para creado, por 140 contos, tel. 26-6297. (Q 04090)

Cambraia de linho e zephir

Importação directa, padrões exclusivos vendem-se a metro á rua Gonçalves Dias 67 2º com Rebouças. Tel. 23-3902 (Q 04093)

MOVEL DE LUXO

Vende-se um armario com prateleiras 12 gavetas e tres portas de correr completamente novo preço de occasião. — tratar com CELSO á rua Gonçalves Dias n. 67 — 3º andar. (Q 04093)

Sala na rua Gonçalves Dias

Aluga-se em predio novo, com elevador e entrada pela Casa Flora, uma sala muito areiada; tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (Q 04093)

Aos gloriosos Santo Antonio e Frei Fabiano

Agradeço de joelhos o feliz exito da operação do meu marido. — Clarinda. (Q 04081)

FREI FABIANO

Gratos pelas graças obtidas.
LYGIA E ANTONIO CARLOS. (P 28143)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, de 4m50 e 4m30, a partir de 150$000, no predio novo á rua Primeiro de Março, n. 85. (P 28145)

AOS SOFFREDORES DE TODOS OS MALES
Consultas espiritas

Com a insignificancia de 2$000 em sellos do correio, tereis, além de uma grande publicação illustrada o diagnostico e receita para qualquer molestia, por meio de consulta mediunica de reputado medium — para qualquer ponto do paiz. Bastará enviar o nome, edade, residencia, estado civil e dia do nascimento. Cartas para Cruz, á rua do Ouvidor 164 — 2º andar sala 8 — Rio de Janeiro. (P 28146)

Socio — 50:000$000

Acceita-se como socio em negocio no centro, já bastante desenvolvido, com uma renda annual á dinheiro de 120 contos, deixando a mesma um resultado liquido de 10 a 15 °|°, pessoa que disponha da quantia supra na especie. Cartas neste jornal á caixa n. 27. (P 28147)

Construcções e reformas

Construimos a vista ou a prazo, a partir de 20 contos mesmo nos suburbios em terrenos valorizados. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. R. Theophilo Ottoni, 164, 1º tel. 23-4117. (P 28150)

Financiamentos a longo — prazo —

Para serem pagos em prestações mensaes inferiores ao valor locativo, construimos a partir de 100 contos. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. Rua Theophilo Ottoni n. 164 — 1º Tel. 23-4117. (P 28150)

Avenida Rainha Elizabeth 252 — Casa II

Aluga-se casa, duas salas, tres quartos e mais dependencias. Aluguel Rs. 550$000, taxas incluidas. (Q 04098)

Casa para vender

Na rua Campos de Carvalho, n. 70 entrada pela rua Carlos Góes, Leblon, vende-se uma boa casa tendo tres quartos e apparelhos sanitarios no andar terreo, e tres quartos com banheiro completo no sobrado. Tem garage com quarto para empregada, e apparelho sanitario tambem para empregada no quintal. Informações na Casa Crashley, com o sr. Rodrigues. A casa pode ser vista em qualquer occasião. (P 28154)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão residencia e um envelope subscriptado selado para resposta. Cartas para a Caixa postal n. 1916. Rio de Janeiro. (P 28156)

SOCIO 20 CONTOS

Pessoa do commercio deseja associar-se numa industria ou commercio limpo já funccionando, onde tambem possa trabalhar. Trocam-se amplas referencias — Respostas confidenciaes neste jornal para á caixa 29. (P 28160)

ANTIGUIDADES

Restauração de mobiliarios de jacarandá, objectos de arte antiga e moderna e por preços modicos só no "Ao Rio Antigo". Riachuelo 98, tel. 22-5590. (P 28194)

Vicente de Carvalho

Vende-se um bom terreno de 8 x 40 na Estrada Vicente de Carvalho, servida por omnibus e bondes electricos. Tratar pelo telephone 22-5590. (P 28194)

LANCHA PEQUENA

Vende-se uma pequena lancha equipada com motor Penta 10 H. P. Propria para pescaria e passeio. Procurar Elyseu no Fluminense Yacht Club. (P 28174)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se de um que escreva bem a machina. Ordenado 200$000. Exige-se referencias. Cartas para a caixa postal. 94 — Rio. (P 28176)

SANTA THEREZA

Vende-se no Curvello esplendido predio com 2,500 m2. de terreno, com frente para tres ruas e optima vista para o mar. Para tratar á rua Dias de Barros n. 75 ou tel. 22-6935. (P 28175)

PHARMACIA

Bem situada, fazendo bom negocio vende-se por motivo de ter que se ausentar seu proprietario.
Tratar com o sr. Santos na drogaria V. Silva á rua da Assembléa 64, das 16 ás 17 horas. (P 28177)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto qualquer quantia sobre hypothecas, no centro, bairros até Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. Tratar á rua da Quitanda n. 87 — 1º andar. Das 10 ás 17 horas. — Com S. BOSELLI. (P 28184)

INDUSTRIA PEQUENA

Precisa-se de pessoa idonea para vender nas casas de armarinho e fazer as resp. cobranças. Capital necessario 5 contos. Dão-se garantias.
Cartas p. f. a este jornal, n. 33. (P 28192)

LOJA NA URCA

Aluga-se grande loja propria para bar ou armazem de comestiveis finos. — Preço modico. Rua Candido Gaffrée 205 esquina Av. João Luiz Alves, frente para a bahia e ponto terminal de omnibus. Logar de grande futuro. — Tratar rua Rodrigo Silva 30, 2º andar. (P 28186)

Apartamento de luxo

Aluga-se um, ainda não habitado, em edificio recentemente construido, com 3 salas e 3 quartos. Rua Candido Gaffrée 205, esquina av. João Luiz Alves, Tratar na rua Rodrigo Silva, 30, 2º. (P 28186)

PREDIO IPANEMA

Vende-se em rua transversal á av. Vieira Souto e proximo ao Country Club. Terreno de 16 x 30, lado da sombra e a 50 m. da praia. Construcção moderna e em centro de terreno, tendo no 1º pavimento: varanda, saleta, sala, escriptorio, hall, sala de jantar, saleta de costura, banho, sala de almoço, despensa, copa e cozinha. No 2º pavimento: varanda, 6 bons quartos, 3 quartos de banho e rouparia. No sotão ou 3º pavimento: grande terraço, 1 sala, 2 quartos e serviço sanitario. Fóra tem garage, 3 quartos e quarto de banho para empregados, tanques etc. Negocio directo. Preço 270 contos. Cartas a caixa 30 neste jornal. (P 28172)

BRITADOR PEQUENO

Vende-se um britador pequeno usado para 0,8 m2. hora ver e tratar
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99. (P 28167)

MOTOR ELECTRICO 1.200 HP.

Vende-se um motor electrico de 1.200 H. P. Fabricante General Electric.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99. (P 28167)

ESTUFA A VAPOR

Vende-se grande estufa a vapor rotativa para industria e lavoura.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99. (P 28167)

TURBINAS

Vendem-se turbinas hydraulicas para quéda de agua typo Francis e roda Pelton.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99. (P 28167)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ ?

O mecanico gazista Baptista concerta limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões economizando 30 °|° do seu capital; tel. 29-1328. (Q 04165)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas, sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (Q 04164)

Imposto sobre a Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas; procure dr. Pedro. Rua Sete n. 140, 2º andar, sala 217. Tel. 42-2802. (Q 04154)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chame tel. 43-3959. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 135. (Q 04156)

HYPOTHECA-SE POR 120:000$

Seis predios acabados de construir que valem 316:000$. Pago 12 °|° de juros — Situados em Grajahu' moderna rua. Só interessa negocio com o capitalista, sendo excusado intermediario, tratar com o dono á rua dos Ourives n. 36, sob. (P 28301)

Esquina - Grajahu'

Vende-se lote de 10 x 11,60 á av. Julio Furtado esquina de Marechal Joffre, impar de ambos os lados — Preço 11:000$ — Com o dono Ourives, 36 — sob. (P 28301)

Consultorio - Medico

Subaluga-se ou vende-se completo — Installação moderna. S. José, 118, 2º — Tratar com dr. Alberto. Das 16 ás 18 horas. (P 28298)

CINELANDIA

Optimo 1º andar para commercio com residencia ou para escriptorio com residencia á avenida Rio Branco 245 — Aberto diariamente. Tratar General Camara 120. Tel. 23-4425. (Q 04161)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado tel. 48-0393. Gelsa (Q 01994)

LEILÕES

A MUTUANTE S. A.

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

Dia 18 de março, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 de março de 1937

A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

MATRIZ:

HENRY, FILHO & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

A T T E N Ç Ã O — O LEILÃO SERÁ EFFECTUADO NA NOSSA FILIAL, Á RUA SETE DE SETEMBRO N. 165. (xxx) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES

R. 7 DE SETEMBRO, 187

Leilão em 23 de março

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (28597) 77

LEILÃO DE PENHORES

CASA JOSE' CAHEN

RUA SILVA JARDIM, 7

17 de março de 1937

(Q 1760) 77

EM 20 DE MARÇO DE 1937

MEIO DIA

CASA DIAS & MOYSES

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 11, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio".

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124 Catumby

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos rua Occidental, 124, Catumby

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 135

Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 137.

Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cega e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão

Carlota da Costa Pinto, viuva com 10 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú 264, fundos Cascadura

Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.

Maria Baptista [illegible] rua Athayde [illegible]

[illegible]

Sevlia Cabral

Edith Figueiredo, rua Cornelio [illegible] S. Christovão, aleijada.

Maria Eugenia, viuva, com [illegible] annos, rua Barão de Iaguy, 207 barracão 7, Cascadura.

Ulrica Muril

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um apartamento com 2 peças no Edificio Visconde de Moraes e quartos com café pela manhã, no Edificio Marechal Pilsudski, 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo (xxx) 1

ALUGA-SE no posto mais central da cidade, uma optima sala, n. 123 da rua 7 de Setembro n. 92, altos da Perfumaria Carneiro. Servida por elevador. (Q 3182) 1

ALUGAM-SE dois optimos gabinetes para medico, dentista, etc., na rua Assembléa n. 121, junto ao largo da Carioca. Tem elevador. (Q 4140) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara á Av. Presidente Wilson, 164. Trata-se no proprio local ou na Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1014-15. Telephone 23-1793. (P 28165) 1

ALUGA-SE quarto a senhor distincto. Rosario n. 88, 2º. Tel. 23-9612. Amanhã. (Q 4177) 1

ALUGA-SE excellente sala de frente com todo conforto, mobiliada, a senhor de respeito. Rua Riachuelo, 261, ap. 69, 6º. Tem telephone. (Q 3151) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59. (35818) 1

EDIFICIO Boqueirão — Avenida Calogeras n. 18 — (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Alugam-se apartamentos optimos, modernos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. rua do Ouvidor, 59. (35818) 1

SOBRADO MORADIA CENTRO — Aluga-se sobrado com 4 quartos, a casal ou senhoras. Aluguel 600$000. (Q 03104) 1

TRASPASSA-SE apartamento com moveis, á rua Senador Dantas, 4º andar. Tratar [illegible]. (Q 3131) 1

RUA DOS ANDRADAS, 130 — Optimo apartamento para casal, desde 250$ com luz e gaz incluidos. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 03110) 1

RUA 1.º de Março n. 17 — Edificio Giffoni. Optimas salas, independentes, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (33149) 1

RUA BUENOS AIRES, 79 —

Alugamos a sala da frente do 2º andar deste edificio, servido por elevador. Propria para escriptorio de firma commercial. Aluguel 500$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (34765) 1

Andarahy-Grajahú

URUGUAY — Aluga-se á rua Uruguay 71 apto. 4. Casa nova, moderna com jardim, aluguel 415$ inclusive as taxas. (Q 02243) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO sem rival em 2º pavimento de predio nobre; familia de respeito sem creanças, cede 3 peças de frente com amplas janellas e varanda, sem moveis, a casal de pessoas educadas e de tratamento; 6 x 7, 5 x 4, 4 x 3, trocando-se referencias, proximo do Collegio da Immaculada Conceição com a Irmã Vicencia e pelo tel. 26-4912. (Q 04018) 4

ALUGA-SE a casa da rua Diniz Cordeiro n. 18. — Botafogo. (Q 00906) 4

ALUGA-SE optima casa á rua Osorio de Almeida n. 34. Trata-se proximo á rua Ramon Franco n. 74-94 com o porteiro. (Q 4100) 4

ALUGAM-SE 2 optimos apartamentos, á rua das Palmeiras, 57 (Botafogo), c/ 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, por 370$ e 420$ e taxas. Com Mendonça, á rua General Camara, 41, loja, pessoalmente. (Q 4063) 4

APARTAMENTO. Aluga-se o 1º andar de frente do novo predio n. 1 da rua Paulino Fernandes esquina de Voluntarios da Patria, com 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, copa, cozinha, banheiro para empregados e tanque, aluguel 1000 e 10$ de taxas. Chaves á rua Voluntarios da Patria n. 132. (P 28131) 4

ALUGA-SE á rua Voluntarios da Patria n. 292, optimo apartamento, aluguel 500$ inclusive as taxas. Informações rua Gomes Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51. 3º andar. Tel. 23-2051. (Q 4068) 4

ALUGA-SE uma boa sala de frente a senhoras ou casal sem filhos, em casa de familia. Á rua da Passagem, 169. (Q 4090) 4

APARTAMENTO. Com sala, quarto, copa, cozinha, banheiro completo, pequena area descoberta, 5º pavimento. Edificio Lutecia, por tratar com o porteiro, informações rua Paulino Fernandes n. 3, junto Voluntarios da Patria. (Q 4070) 4

RUA VISCONDE DA SILVA 156 — Agradavel vivenda em logar socegado, com 2 pavimentos, bom jardim, espaço para automovel, 5 salas, 5 quartos, 2 espaçosos banheiros modernos e porão habitavel. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 03145) 4

ALUGA-SE uma loja propria para mercearia fina ou negocio semelhante. Preço modico. Rua Candido Gaffrée, 205, esquina Av. João Luiz Alves, ponto terminal omnibus, logar de grande futuro. -- Tratar Ad. Immobiliaria. Rua Rodrigo Silva 30, 2.º (P 28188) 4

ALUGA-SE novo apartamento com sala, 3 quartos e dependencias, na sobre-loja do edificio da rua Candido Gaffrée, 205. Urca, por 950$000. Tratar na Ad. Immobiliaria, rua Rodrigo Silva, 30-2.º (P 28188) 4

EDIFICIO TABAJARAS. - Apartamentos os mais frescos da cidade ainda não habitados, vista deslumbrante s/a bahia, construcção moderna e esmerada. Alugam-se espaçosos com 2 salas, 3 e 4 quartos. Rua Candido Gaffrée, esquina Av. João Luiz Alves. Urca. Tratar na Administração Immobiliaria rua Rodrigo Silva, 30-2.º andar — Tel. 22-8966. (P 28189) 4

APARTAMENTO — Rua Octavio Correia, 45. Urca — Aluga-se um optimo apartamento, occupando todo um andar, em edificio novo e confortavel. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 28277) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca, á Av. Portugal, 252, situação magnifica com vista para o mar. Aluga-se os ultimos apartamentos vagos nesse edificio, proprios para casal. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 28273) 4

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS, annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina), expõe innumeros Modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda por desenho, qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Pelos telephones 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 4

ALUGA-SE predio de fino acabamento, c/ 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dispensa, W. C., g. de criado, [illegible] rua Ipiranga [illegible]. 27-5006 e 22-0973. (Q 4137) 4

ULTIMA — Aluga-se os ultimos apartamentos de luxo, do Edificio Carmen, á rua Octavio Correa, 4. Trata-se [illegible] 17 e tratar c/ Veltin. (Q 03018) 4

CONFORTO, Commodidade, Distincção — Aluga-se a casal ou pessoa de distincção [illegible] Senador Vergueiro, 77. Tel. 25-1528. Junto á Embaixada Argentina. (Q 3141) 4

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTO — Rua Henrique Morize, 26. Grajahu' — Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha, tomada para radio, etc. Aluguel 350$000. Tratar — F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 28274) 3

ALUGA-SE 2 apraziveis casa n. 840 da rua [illegible]. (Q 2268) 3

Botafogo e Urca

CASA — Rua Marquez de Olinda, 26 — Aluga-se confortavel residencia, com dois pavimentos, cinco quartos, jardim, amplas salas, quarto de empregado e demais exigencias para familia de alto tratamento. Chaves na confeitaria a mesma rua n. 81-B. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 28284) 4

URCA — Edificio Marajó — Avenida João Luiz Alves 82 apartamento n. 1 preço 480$. Chaves no local. Informações. Tel. 48-4626. (Q 03125) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO — Gloria. Aluga-se por 330$ e taxas, pequeno e confortavel, á rua Benjamin Constant, 141. Apar. n.º 1. Chaves por obsequio no apart. n.º 3. Tratar LOCADORA PREDIAL S/A — Av. Rio Branco 109-5.º andar — Telephone 23-6257. (Q 04009) 5

ALUGA-SE casa acabada de construir com todo o conforto moderno, á rua Candido Mendes n. 80-B 1, por 700$000 e taxas. As chaves estão em frente, travessa Candido Mendes n. 1. (Q 01091) 5

ALUGA-SE uma bonita sala muito vistosa, com ou sem moveis para casal de bom tratamento, sem filhos pequenos, com mesa de primeira ordem, em casa de familia honesta, á rua Corrêa Dutra n. 57, Cattete. (P 28262) 5

ALUGAM-SE os pavimentos, terreo e sobrado do predio á rua Barão de Guaratiba n. 55. Chaves por favor no 57. Informes rua 1º de Março, 107, 2º. Teleph. 23-3415. (P 28218) 5

CATTETE — Rua Santo Amaro, 110. Aluga-se um quarto mobiliado bem arejado, para moço solteiro em casa de familia estrangeira. Tem telephone, agua não falta. (P 28120) 5

CATTETE — Aluga-se em casa estrangeira á rua Corrêa Dutra um quarto para garçonnière. Resposta neste jornal a B. B. (Q 4015) 5

FLAMENGO — Ladeira da Gloria n. 14 — casas 8 e 9 — Alugam-se com accommodações para familia de tratamento. Estão abertas — Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59. (34778) 5

Rua Conde de Baependy, 135

— Alugamos predio amplo e confortavel proprio para grande familia. Póde ser visto á qualquer hora. Aluguel na base de 900$000. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. Tel. 23-2772. (34763) 5

Catumby

ALUGAM-SE excellentes e confortaveis predios recentemente construidos á rua Marquez de Sapucahy n. 239, tendo excellentes accommodações para familias Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE uma casa para familia de alto tratamento, está completamente nova, á rua Sá Ferreira, 101, chaves no armazem Oceano, á rua Copacabana, 955. (P 28130) 8

ALUGA-SE bom quarto mobiliado á rua Salvador Corrêa 42 Cx preço 130$000 — Leme. (Q 04024) 8

ALUGA-SE a casa n. 34 da rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana; 2 salas, 4 quartos, garage; aluguel 800$. Ver hoje. (Q 4085) 8

PALACETE MIRAMAR á rua Barata Ribeiro. Aluga-se optimo apartamento, occupando todo um andar, fino acabamento. Muita agua. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 28268) 8

PALACETE GUARANY — Rua Duvivier, 50 — Aluga-se o apartamento 14, com todo o conforto moderno e optimos commodos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 28272) 8

APARTAMENTO — á rua Santa Clara, 251. Optimas accommodações chaves no apartamento 2. Aluguel 430$000. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 28269) 8

VERÃO DE PETROPOLIS NO RIO. — Aluga-se soberba residencia á Av. Rainha Elizabeth 248, com dois pavimentos, em centro de jardim, amplas salas e terraços installações unicas no Rio, com ar condicionado em todas as dependencias, proporcionando temperatura amena, conforto completo, garage para dois carros e todas as demais dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 28275) 8

Copacabana e Leme

PALACETE S. PAULO — Em frente ao Lido — Posto 2. Aluga-se amplo e confortavel apartamento á rua Haritoff, 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 28270) 8

EDIFICIO MANHATTAN -- A' Av. Atlantica, 156. Leme, acabado de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, duas salas, tres dormitorios com armarios embutidos, installações sanitarias modernissimas agua quente canalizada, garage e quarto para empregado, deposito para malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. -- Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 28270) 8

CASA — Rua Frederico Eyer 57, em 'estylo Missões, com dois pavimentos e garage, installações finissimas para familia de alto tratamento. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 28280) 8

EDIFICIO FERREIRA DIAS — Rua Hilario de Gouvêa, 19. — Alugam-se optimos apartamentos muito bem acabados, bôas installações, proprios para solteiros, ou casaes sem filhos, a partir de 280$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-4038. (P 28281) 8

APARTAMENTO. — Rua Djalma Ulrich, 84. — Aluga-se optimo apartamento, com dois quartos, uma sala, banheiro e cozinha, etc. — Aluguel 550$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 28282) 8

EDIFICIO SINCORÁ. á rua Julio de Castilhos n.º 15. — Ultimos vagos, bôas accommodações. Alugueis, 420$000 á 450$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 28283) 8

EDIFICIO VENEZA. A' Av. Atlantica, 434. Alugam-se modernos, optimos, e confortaveis apartamentos nesse edificio. Fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 28285) 8

APARTAMENTO — Aluga-se, no Edificio Willmann, á Av. Rainha Elisabeth. 79. Tratar na ADMINISTRADORA URBS S. A. Rosario n.º 129 - 1.º (P 28144) 8

ALUGA-SE mobiliada optima casa á rua Sá Freire 189, 4 quartos, 2 salas, etc. Póde ser vista. Informações: — Tel. 48-4626. (Q 04143) 8

ALUGA-SE confortavel predio rua Santa Clara, 238. Tem garage. Tratar sr. Guimarães, Rua Visc. Inhauma, 23 e 25, das 16 ás 17 1/2 horas. (Q 4096) 8

ALUGA-SE em casa de familia quarto mobiliado com optimo passadio. Preço razoavel. Avenida Atlantica, 1034, Posto 6. (Q 4077) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Posto 4 — Aluga-se á familia de tratamento, no edificio Bolivar, proximo á Avenida Atlantica, á rua Bolivar n. 35. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (34781) 8

ALUGA-SE em casa de familia espaçoso quarto, com ou sem moveis e pensão, a casal ou cavalheiros distinctos. Unicos inquilinos. Avenida Atlantica n. 326 apto. 16. Fone. 27-1975. (Q 03117) 8

ALUGA-SE bom predio com garage para familia de tratamento na Praça Cardeal Arcoverde n. 19 Copacabana. Trat-se com o sr. Alberto na Rua Theophilo Ottoni n. 88-1º. (Q 03062) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobiliada a cavalheiro distincto. Rua Bolivar, 20 posto 4 — (Copacabana). (Q 0402.) 8

ALUGA-SE apto mobiliado a pessoa de tratamento 208, rua Copacabana apto 15. (Q 04012) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE magnifico predio com oito quartos e tres salas, rua Francisco Octaviano n. 80, perto do posto 6 e do Casino Copacabana. Trata-se rua Bulhões de Carvalho, 15. Copacabana. (Q 01993) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua 9 de Fevereiro 8, aluguel mensal 580$ e 650$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º, Tel. 23-2051. (P 29934) 8

ALUGA-SE por 1:200$000 para familia do tratamento o moderno predio á rua 5 de Julho 33, tendo 3 salas, 6 quartos, grande garage, jardim e quintal. Esta sendo todo pintado de novo. Trata-se á rua Sá Ferreira 148, Tel 27-4356. (Q 03053) 8

ALUGA-SE o apartamento n. 3 com 4 peças do Edificio Guayra, preço 470$; 60, rua Siqueira Campos. (Q 03045) 8

ALUGA-SE bem mobiliado optimo apartamento posto 2, proximo Lido. Rua Duvivier 28. (Q 00992) 8

ALUGA-SE com contrato e fiador a da Rua Xavier da Silveira n. 87. Trata-se no n. 86. (Q 03015) 8

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, no melhor local do Leme, perto do Lido logar muito socegado, só a familia de tratamento, á rua Ministro Viveiros de Castro n.º 46 . (Q 03069) 8

COPACABANA — Apartamento. Posto 6 — Aluga-se mobiliado por 7 mezes, tem 3 quartos sendo 2 de frente, sala de jantar, banheiro completo, copa e cozinha. Preço 650$. Rua Francisco Octaviano, 33, apart.º 1. (Q 4108) 8

COPACABANA — A' rua Sá Ferreira n. 139, optima casa mobiliada. 4 quartos etc. Chaves no local. Informações: tel. 48-4625. (Q 3126) 8

COPACABANA N. 1.150 (Rua) — Alugam-se quartos grandes com agua corrente e mesa optima. Preços modicos. (Q 3064) 8

COPACABANA — Aluga-se lindo e confortavel apartamento proprio para casal, á rua Copacabana, 249, aparto 61. Tratar com sr. Lima, Edificio ODEON, sala 707. (Q 3137) 8

COPACABANA — Aluga-se um optimo sobrado com 3 quartos, sala etc. posto 6, á rua Copacabana n. 1434. (P 28182) 8

POSTO 4 — Aluga-se uma boa sala mobiliada á rua Figueiredo Magalhães, 110, Tel. 27-2274. (P 28247) 8

POSTO 5 — Salas e quartos para familias e solteiros com agua corrente e mais todo conforto, mesa excellente a preços razoaveis; tem garage; rua Copacabana 1150, antigo 962. (P 28322) 8

FAMILIA estrangeira dispõe de quarto com fina pensão, bem mobilado; á rua Santa Clara n. 18, Copacabana. (Q 3084) 8

PREDIO — Aluga-se por 850$ á rua Julio de Castilhos 58, com 5 quartos, 3 salas, etc, grande quintal. Chaves na Padaria Rainha Elizabeth. Tratar com Jorge, depois do meio dia, rua Sachet n. 9, 1º. Tel. 23-0730. (Q 3121) 8

QUARTO com agua corrente perto da praia todo conforto, mesa farta a preços modicos especialmente para familias e residentes. Hotel Balneario-Copacabana. Rua Siqueira Campos 43 antigo Barroso. (Q 03012) 8

QUARTO c/ saleta, Av. Atlantica, 106, ou G. Sampaio, 71. Bem mobilado, boa comida, muita ordem. (Q 4203) 8

COPACABANA — ALUGA-SE apartamento moderno, para familia de tratamento, com todo conforto e optimas accommodações, no EDIFICIO CASTRO ARAUJO, á rua Bolivar n. 61, Copacabana Chaves no local com o encarregado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 8

LEME — ALUGA-SE o optimo apartamento n. 24 do EDIFICIO TIETE', sito á Av. Atlantica n. 24. Trata-se no local ou á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (8575) 8

EDIFICIO JARAGUÁ — Avenida Atlantica, 558. Majestoso apartamento guarnecido de luxuosa entrada, ampla janella de 4 metros descortinando a mais bella vista de Copacabana, agua quente, confortaveis banheiros, tres dormitorios e espaçosa cozinha. Administradora Nacional Ouvidor 76. (Q 03111) 8

POR MOTIVO de viagem aluga-se, com urgencia por 1:400$000, — luxuoso apartamento mobiliado. Ver e tratar Edificio Itaoca, ap. 41. Rua Duvivier 43. (P 29911) 8

RUA SANTA CLARA, 39 —

Alugamos predio confortavel para familia de tratamento. Aluguel 650$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, Tel. 23-2772. (34766) 8

LOJAS DE LUXO — ACCEITAMOS PROPOSTAS para locação das magnificas lojas do Edificio Tieté, optimamente situado á Avenida Atlantica, 24, dotadas de amplas terrasses e proprias para bar, restaurante ou varejos de luxo. Offertas para LOWNDES & SONS, LTDA., Rua Alfandega, 81-A, Tel. 23-2772. (34766) 8

APARTAMENTOS NOVOS —

EDIFICIO ASSU' — AVENIDA ATLANTICA, 566 — Alugamos apartamentos com 3 quartos, sala, quarto empregado e mais dependencias, usufruindo magnifica vista para o mar. Edificio de construcção moderna prestes a terminar. Aluguel de 800$000 até 850$000. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA, Rua Alfandega, 81-A. Tel. 23-2772. (34766) 8

Flamengo

ALUGA-SE um apart. por 450$ e taxas á praia do Flamengo, 84, c/ 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha. Com Mendonça, á rua General Camara, 41, loja, pessoalmente. (Q 4064) 10

ALUGA-SE uma grande sala, com ou sem moveis, agua corrente e boa pensão, a um casal de tratamento, em casa de familia e perto dos banhos de mar; á rua Marquez de Abrantes n. 100. (P 28263) 10

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto com agua corrente e optima pensão a um casal ou senhor de tratamento, á rua Silveira Martins, 26. (Q 4083) 10

ALUGASE um bom quarto mobiliado para casal e outro para solteiro com optima pensão, em casa de familia, perto dos banhos de mar. Rua Senador Vergueiro, 86. (Q 04040) 10

ALUGA-SE optimo apartamento composto de 2 peças mobiliadas com optima pensão, agua corrente a casal com ou sem filhos. Perto dos banhos de mar. Rua Senador Vergueiro n. 86. (Q 04040) 10

ALUGA-SE uma grande sala ou quarto, com agua corrente, com ou sem moveis, para casaes de fino tratamento, em casa confortavel e socego; podem ser tratados como familia e boa mesa. Rua Marquez de Abrantes n. 100, casa de familia. (Q 2178) 10

ALUGA-SE quarto para casal com pensão, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (P 29732) 10

FLAMENGO — Aluga-se em pensão familiar dois bons quartos mobiliados com pensão Rua Senador Vergueiro, 116. (Q 4200) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto mobiliado para solteiro. Rua São Salvador 48. (Q 4025) 10

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se em magnifico predio, excellentes salas de frente e bons quartos, mobilados, optima pensão, garage, a casaes cavalheiros de tratamento. Praia do Flamengo, 402. (P 28304) 10

FAMILIA de tratamento aluga sem moveis e sem pensão sala e quarto, ambos de frente, unico inquilino a pessoa que trabalhem fóra e de fino tratamento. Rua Esteves Junior, 13. Omnibus S. Salvador á porta. (P 28125) 10

Apartamento Aluga-se com todo conforto moderno, esquina, situação privilegiada, rua Fernando Osorio, 2, esquina de Marquez de Abrantes. (Q 4002) 10

FLAMENGO — Aluga-se um grande e luxuoso apartamento no 5º andar do majestoso arranha-céo n. 17 da rua Barão do Flamengo. Tel. 25-2003. (Q 3087) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se sala com mob. e com pensão a casal de trato. Omnibus á porta, rua Paysandu' 225, Tel. 25-2750. (Q 3134) 10

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Proximo á Praia do Flamengo — Rua Machado de Assis, 16. Alugam-se magnificos apartamentos acabados de construir — Fino acabamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 28278) 10

LOJA PEQUENA. — Aluga-se, junto ao Flamengo, no Edificio Amapá, á rua Senador Vergueiro n 23, esquina de Paysandu', optimo local para radios, modista, chapeleira, armarinho e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (34782) 10

PRECISA-SE alugar, nos bairros do Flamengo, Botafogo ou Jardim Botanico, confortavel divenda com amplas accommodações, grande jardim e garage, para pessoa de alto tratamento. Offertas á Caixa numero 31 deste jornal. (28190) 10

EDIFICIO LAPORT — RUA BUARQUE DE MACEDO, 5 — Esquina da praia do Flamengo. Transpassa-se o contracto de um dos apartamentos com linda vista para a bahia e completamente mobiliada. Aluguel 950$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (34761) 10

Gavea

ALUGA-SE em magnifica casa, logar fresco e saudavel, 2 aposentos com boa mesa, grande jardim e garage. Tel. 26-6197. (Q 4211) 11

ALUGA-SE o predio da Av. Niemeyer n. 134, com garage para dois carros, tratar á Av. Henrique Valladares n. 148, loja. Telephonar 22-9255. (P 28224) 11

Ipanema

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Redemptor n. 294 (Ipanema), com duas salas, dois quartos, e demais dependencias. Entrada independente. Apartamento II. Ver a qualquer hora no proprio local e tratar com Marques, á rua da Alfandega n. 53. Aluguel modico. (Q 4128) 12

APARTAMENTO. Ipanema. Aluga-se por preço modico o da rua Alberto de Campos, 88 (pavimento superior), com 3 quartos e todo o conforto. Chaves por obsequio no n. 86. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar, Telephone 23-6257. (Q 4007) 12

ALUGA-SE o predio novo á rua Garcia d'Avila n. 194, esquina de Nascimento Silva, omnibus á porta, com cinco quartos, duas salas, banheiro completo, todas as dependencias, garage e pequeno jardim. Chaves armazem esquina Redemptor, 175. Informações 27-1727 e 23-4508. (P 28157) 12

ALUGA-SE casa em centro de quintal, c/ 3 q. 2 s. garage c/ quarto, e outras dependencias, ver sabbado e domingo depois das 12 horas. Tratar no local. Aluguel 707$. Rua Annibal de Mendonça n. 56. (P 28200) 12

ALUGA-SE apartamento com dois quartos, sala, banheiro e cozinha, á rua Prudente de Moraes, 386, em Ipanema. Aluguel 360$000. Condições especiaes para contrato longo. (Q 4007) 12

ALUGA-SE a pequena casa I da rua Nascimento Silva, 92. Chaves por favor na casa 1-A. Aluguel 235$. Tratar com A. Leite. Alfandega 26-3º Telephone 23-3368. (Q 03043) 12

APARTAMENTO PEQUENO — Aluga-se á Avenida Henrique Dumont, 158, esquina da rua Redemptor, para solteiro ou casal sem filhos. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (34780) 12

APARTAMENTO — Rua Alberto de Campos n. 234, esquina de Joanna Angelica, para pequena familia de tratamento. Aluguel 400$. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (34780) 12

APARTAMENTO NOVO - 550$ e taxas — Com 5 quartos, 2 salas, quarto p. empregado — Peças amplas. Visconde de Pirajá n. 644. Tratar apto. 5. (Q 03066) 12

AV. HENRIQUE DUMONT N.º 131. Optimo predio com 2 salas, 4 quartos, cozinha e banheiro. Está aberto. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 03109) 12

APARTAMENTOS — Em Ipanema proximo ao Country Club, alugam-se novos, optimos, com maravilhosa vista para o mar e lagoa. Avenida Epitacio Pessoa n.º 70. Desde 500$, inclusive taxas. Informações com o porteiro. (Q 03095) 12

APARTAMENTOS — IPANEMA. — Alugam-se á Avenida Epitacio Pessoa n.º 128, no luxuoso Edificio Vianna do Castello, acabado de construir e servido por dois elevadores, confortaveis apartamentos desde 330$000. Ponto dos omnibus, vêr a qualquer hora. Tratar LOCADORA PREDIAL S/A — Av. Rio Branco 109, 5.º andar — Telep. 23-6257. (Q 04008) 12

Ipanema

APARTAMENTO — A' Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Aluga-se o ultimo e moderno desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar F. R. DE AQUINO & LTDA. Av Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 28279) 12

EDIFICIO LELLIS — Rua Ipanema, 8, esquina da Av. Atlantica. Posto 4 — Alugam-se optimos e finos apartamentos nesse bello edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO. & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 28271) 12

IPANEMA — Aluga-se para familia de tratamento por 8 mezes, optimo predio, construcção moderna, bem mobiliado com salas espaçosas, varandas, quatro grandes dormitorios garage e demais dependencias, em centro de terreno. Rua Nascimento Silva, 555. (P 28198) 12

ALUGA-SE para casal de alto tratamento pequeno e lindo bungalow com garage por 750$; contrato de 20 mezes e deposito de 2:250$. Pode-se ver todos os dias das 13 ás 17 horas. Rua Barão da Torre n. 426, Ipanema. (Q 4185) 12

IPANEMA — To let a nice house with sitting room, dining room and 4 bedrooms etc. Rua Prudente de Moraes, n. 282 apply at 260. (P 28171) 12

IPANEMA — Aluga-se uma casa nova com todo conforto, omnibus á porta, perto da Lagoa, rua Saddock de Sá, 73; aluguel 500$000, esquina de Montenegro. Vêr todos os dias, informações: telephone 27-3248. (P 28118) 12

IPANEMA — Aluga-se 1 apart.º de luxo a casal sem filhos á rua Prudente de Moraes, 420. (Q 3128) 12

IPANEMA — Aluga-se o 1º andar do palacete da rua Prudente de Moraes n. 424 com 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo e quarto de criada. (Q 3129) 12

IPANEMA — Aluga-se bôa e confortavel casa moderna de 2 pavimentos, banheiro completo, garage e mais dependencias, com fartura dagua. Rua Barão da Torre, 500. Vêr entre 10 e 18 hs. Tratar: tel. 27-2293. (Q 4029) 12

IPANEMA — A' rua Montenegro, aluga-se predio de 2 pavs. construcção recente em estylo Normando e com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Tels. 22-4132 e 42-0470. (Q 1926) 12

IPANEMA — Aluga-se mobilada linda e moderna casa. Redemptor, 295. (Q 3052) 12

RUA PRUDENTE DE MORAES, 100. Aluga-se boa casa de um só pavimento, 2 salas, 4 quartos, jardim e grande quintal. (Q 4115) 12

VENDE-SE em Ipanema um optimo terreno, á rua Montenegro de esquina com 15 x 20. Preço 90 contos. — S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (Q 04060) 12

Rua Barão da Torre, 266 —

Alugamos bungalow confortavel com 3 quartos, salas amplas, jardim, quintal, garage, etc. Chaves na rua Visconde de Pirajá n. 325, por favor. LOWNDES & SONS, LTDA. R. Alfandega, 81-A, 23-2772. (34764) 12

Jardim Botanico

AFFONSO PENNA — Esquina — Vendo, nessa rua, o unico lote de esquina, 16x28, entre a praça e Mariz e Barros. Ourives, 36-1º. (P 28302) 14

ALUGA-SE o unico novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças, á rua Eurico Cruz 28; começo da rua Jardim Botanico, aluguel 500$000. (P 29095) 14

GARAGE PARTICULAR — Aluga-se para um automovel, com luz e agua, á rua Alexandre Ferreira n. 170 (fundos). Tratar no proprio local. (Q 1923) 14

Lapa

APARTAMENTOS de luxo, alugam-se com frente para a Praça Paris; avenida Augusto Severo n. 74. Edificio Oliveira Lopes. (Q 00996) 15

ALUGAM-SE juntos ou separados os 2 andares do novo edificio á rua Joaquim Silva, 49, divididos em 4 optimos aparts. completos. Serve para pensão com 10 ou 11 quartos. Chaves no botequim. Tratar teleph. 23-3199. (Q 4054) 15

ALUGAM-SE salas e quartos mobiliados, com optima pensão, agua corrente, e todas as commodidades, no Edificio Thermas Carioca, á rua Teixeira de Freitas n. 27, defronte ao Passeio Publico. (Q 4153) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE a cavalheiro quarto independente e bem mobilado, em casa socegada. Rua Pinheiro Machado, 36. (Q 4120) 16

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se á rua Ypiranga 102, com 4 e 5 peças, de 450$ a 550$. Ver no local e tratar com Jorge depois do meio dia. Rua Sachet, 9-10. Tel. 23-0730. (Q 03122) 16

Leblon

ALUGAM-SE optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage, á Av. Epitacio Pessoa numero 1.034, Lagôa, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 17

LEBLON — Aluga-se a casa da rua Acarahy, 36, com ou sem mobilia, para casal de tratamento ou pequena familia. Tem jardim e garage. (Q 3020) 17

LEBLON — Aluga-se bellissima residencia completamente nova de maximo conforto moderno á rua Campos de Carvalho n. 197 esquina de General Venancio Flores. Informa-se pelos tels.: 27-3023 ou 23-3874. Chaves no n. 189. (Q 4010) 17

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS 259 — Vila frente á Sta. Therezinha, aluga-se optima casa c. 3 q., 2 s. quartos de banho e para empregada Rs. 430$. Prohibido cachorro. Proprietario casa 2, mas só de 9 ás 16 horas. (P 29937) 19

Saude e Cáes do Porto

ALUGA-SE a excellente loja, á rua João Alvares n. 18 (Saude), completamente reformada. Chaves no sobrado, por obsequio. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, salas 5 e 6. (P 28138) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes e outro menor para 1 rapaz, ambos com pensão. Optimo jardim: temperatura agradavel. Rua Santa Alexandrina, 181. Phone 28-7842. (Q 4047) 22

Santa Thereza

PRECISA-SE nos bairros de Santa Theresa, Laranjeiras, Ipanema de casa com 5 dormitorios, todo o conforto moderno, jardim, garage — Telephonar para 28-3405 (Q 04005) 23

São Christovão

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro com aquecedor, varanda, quintal e 3 quartos fóra com toda commodidade a rua Capitolino, n. 21, esq. r. Dr. Garnier Rocha. (Q 02244) 24

ALUGAM-SE apartamentos acabados de construir para pequenas familias ou aluga-se todo o edificio composto de oito apartamento, sito á rua José Christino n. 31, São Christovão. Tel. 25-4740. (P 29763) 24

Tijuca

ALUGA-SE casa moderna, com 3 quartos, 2 salas, dependencias e jardim. Logar fresco e saudavel, dentro da matta. Vêr a rua Itacurussá n.º 119 (rua Particular n.º 6). Só se aluga a familia de tratamento. Visitas das 8 ás 18 horas. (04113) 27

ALUGA-SE 400$. confortavel, toda pintada, 3 quartos, 2 salas, quarto e W. C. empregada, etc. Rua fresca: João Alfredo, 7, chaves no 3. Tratar Benedictinos n. 27, Escriptorio. (Q 4071) 27

ALUGA-SE esplendido apartamento, construcção nova, com 3 quartos, duas salas, garage e mais dependencias, sito á Avenida Maracanã n. 1,522. Tijuca. Accesso pela rua Radmacker, chaves no mesmo numero, apartamento 4. (P 29060) 27

ALUGA-SE o bom predio da rua Conde de Bomfim, 475, com dois grandes pavimentos proprio para hotel, pensão, collegio ou casa de saude. Está aberto e trata na rua do Ouvidor 55 — sala 3. (P 29672) 27

RUA FELIX DA CUNHA, 24 —

Alugamos predio amplo e confortavel proprio para grande familia. As chaves se encontram por favor na garage em frente ao predio. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (34762) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio á rua Souza Dantas n. 21, S. Francisco Xavier, 2 pavimentos, com sala, 2 quartos, installação completa de banho, cozinha e garage. Está aberto, "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (34779) 29

ALUGA-SE o moderno predio á rua Magalhães Couto, 184, proximo á rua Dias da Cruz (Meyer), 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha a gaz jardim varanda e entrada para automovel, aluguel 280$ mensaes. ver e tratar no mesmo, ou com Ferreira. Teleph. 22-7847, rua Carioca n. 10, 1º andar. (Q 4079) 29

ALUGAM-SE as casas recem-construidas da rua Pedro de Carvalho, ns. 96 e 100, com 3 quartos 2 salas, banheiros, etc. Aluguel 300$. E mais as casas ns. 9, 11 e 12 da Villa n. 98. Trata-se com A. S. Macedo, á rua 1º de Março, n. 80, sala 6. (Q 03041) 29

VENDE-SE espaçoso predio, 2 minutos, Sampaio, terreno 11x75, permittindo construir na frente outra casa. Facilita-se pagamento. Tel. 28-1437. (P 29930) 29

ALUGA-SE, com amplo quintal bôa casa para familia. Rua Paraguay n. 136. — Meyer. (Q 03135) 29

Nictheroy

ALUGA-SE quartos em predio confortavel a casaes, ou moços de alto tratamento, com ou sem pensão. Icarahy. Gavião Peixoto, 250. (P 23205) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre bons e confortaveis pequenas casas para alugar. Trata-se na Administração. Praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (Q 1683) 33

Petropolis

ALUGA-SE, para o resto do verão, em casa de familia distincta, um quarto mobiliado para casal ou duas senhoras. Rua Ermitagem, 105, Valparaizo, Petropolis. (P 28151) 35

PETROPOLIS — Familia que se retira passa casa com todos moveis, muito perto estação, casa grande confortavel. Tel. Petropolis 3245. (P 28120) 35

PETROPOLIS — Vende-se o predio da Av. Barão Rio Branco 115, com 2 salas, 3 quartos, jardim etc. terreno de 11x200. Trata-se Rosario, 129, 1º Urbs. (P 29025) 35

Venda e compra de predios e terrenos

ANDRE' CAVALCANTI — Vendem-se 2 predios nesta rua cujo terreno faz frente tambem para rua Joaquim Murtinho. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4168) 91

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se luxuoso palacete em centro de grande terreno. Preço de occasião. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4168) 91

ANDARAHY — Vendem-se 6|7 partes do predio á travessa Vasconcellos n. 23, quasi esquina da rua Leopoldo, em leilão pelo Palladio, dia 18 de março de 1937, ás 16 horas. (Q 00970) 91

ANDARAHY — Terreno — Vende-se, rua Caçapava, 11x40, por 18 contos. Ourives, 36-1º. (P 28302) 91

AVENIDAS — Vendem-se em Botafogo e Andarahy, dando boa renda, por 180 contos, 270 e 450 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4168) 91

BOTAFOGO — Vendem-se dois bons lotes de terreno para construcção de avenidas, 22x45 e 26x60. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4168) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos terrenos para residencias e predios de apartamentos, bem localizados. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47, 1º. (Q 4168) 91

BOCCA DO MATTO — Vende-se predio moderno em bom terreno por 15 contos de entrada e o restante a longo prazo. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4168) 91

BOTAFOGO — No melhor ponto da praia, vende-se optimo terreno proprio para a construcção de grande edificio; tambem um bonito palacete com amplas accommodações para familia de tratamento. Preço razoavel — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98, 1º. S. 19-A. (34770) 91

BOTAFOGO — Vende-se lindo bungalow recem-construido e de acabamento luxuoso, com 2 s. 4 q., dep. de criados garage, etc., jardim e peq. quintal, por 140 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98, 1º. S. 19-A. (34770) 91

BRAZ DE PINNA — Vende-se área 7.200 m.2 com 3 frentes: 47 metros para a Estrada Vicente de Carvalho, 35 metros para a praça Marco Aurelio e 74 metros para a rua Apia. Bonde Penha-Madureira á porta. Trata-se á Av. Rio Branco, 77, 3º andar, sala 1. Telephone 23-4918. (Q 4150) 91

BOTAFOGO — Vendo por 75 contos na rua Sorocaba, magnifica residencia. Av. Rio Branco, 183, sala 802, das 12 ás 18 horas (Q 4172) 91

BUNGALOWS — Grajahu — Acabados de construir para pequena familia de trato e de gosto apurado. Lindissimas fachadas. Preço variando de 32 a 36 contos, facilitando-se parte do pagamento. Para vêr rua Botucatú n. 27, casa XII. (P 28209) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 175:000$ predio moderno junto á rua Marquez de Abrantes.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd. — Largo da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 4132) 91

VENDE-SE aprazivel e confortavel residencia á rua Joaquim Murtinho n. 268, Sta. Thereza. (P 28155) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 18:000$ bem localizado lote de terreno á travessa João Affonso, junto ao largo dos Leões.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd. — Largo da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 4132) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se por 240:000$ dois predios muito bem situados á rua Alvaro Chaves.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd. — Largo da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 4132) 91

BOTAFOGO — Vende-se luxuosa residencia recem-construida, em centro de terreno de 12 x 45 e com 3 s., 4 q. dep. de criados, garage,, etc., por 220 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º. S. 19-A. (34770) 91

BOTAFOGO — Em rua transversal e muito proxima de S. Clemente vende-se residencia de 2 pav., com 2 s., 5 q., dep. de creados, garage, etc., e quintal por 85 contos. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º. S. 19-A. (34770) 91

BOTAFOGO — Na rua São Clemente e optimamente situado, vende-se amplo terreno, proprio para a const. de grande edificio por preço razoavel. Varios outros para residencias ou apartamentos, a partir de 50 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º. S. 19-A. (34770) 91

CATTETE — Proximo do Largo do Machado, vende-se residencia de 2 pav. em centro de terreno e com 2 s., 5 q., dep. de criados, etc. jardim e quintal, por 120 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º S. 19-A. (34770) 91

CATTETE — Proximo do Largo do Machado, vende-se optimo terreno de 2 frentes e mais de 1.000 m2, por 180 contos. Varios outros de menor e maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º. S. 19-A. (34770) 91

COPACABANA — Proximo do Lido, vende-se lindo predio de 2 pav. e com 2 res. indep. compostas de sala, 3 q., dep. de criados, etc., e jardim, por 125 contos. Grande facilidade de pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º. S. 19-A. (34770) 91

COPACABANA — Vende-se res. de 2 pav. em terreno de 11 x 25 e com 2 s., 6 q., etc., por 75 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOM — Assembléa, 98-1º. S. 19-A. (34770) 91

COPACABANA — Muito proximo da praia, vende-se confortavel res. de 2 pav. e com 2 s., 3 q., dep. de criados, etc., por 125 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98-1º. S. 19-A. (34770) 91

COPACABANA — Em rua parallela e muito proximo da praia, vende-se confortavel res. de const. recente e em centro de terreno de 12 ms., composta de 2 s., 4 q., dep. de criados, garage, etc. por 155 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º. S. 19-A. (34770) 91

COPACABANA — No posto 2, vende-se luxuosa residencia de 2 pav. const. em centro de grande terreno e com 2 salões, 5 q., dep. de criados, garage para 2 carros, etc. por 400 contos. — HALLANDA MAIA ou CAMPOS — Assemblé, 98-1º. S. 19-A. (34770) 91

COPACABANA — Vende-se explendida res. de 2 pav., maravilhosamente situada e composta de 2 s. 5 q., dep. de criados, garage, etc., em terreno de 12 x 45, por 160 contos. Pequena entrada e o restante pela tabella Price a longo prazo. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º. S. 19-A. (34770) 91

COPACABANA — Terrenos para residencia ou apartamentos em pontos privilegiados e de 100 a 500 contos, alguns para pagamento a longo prazo, vendem -- HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98-1º. S. 19-A. (34770) 91

CASA — Vende-se por 85:000$000 em centro de terreno 11x66 com todo conforto moderno em perfeito estado de conservação proximo á Fonte Nazareth. Tratar pelo tel. 29-3811. Vende-se um terreno de 11x66 por 11:000$ no mesmo local. (P 28217) 91

COPACABANA — Vende-se a 110:000$ lotes de terreno de 12x45 muito bem localizados á rua Francisco Octaviano, junto á praia.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd. — Largo da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 4132) 91

COPACABANA — Vende-se por réis 85:000$ bem localizado lote de terreno á rua Joaquim Nabuco, no posto 6.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd. — Largo da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 4132) 91

COPACABANA — Vende-se por réis 270:000$, no Lido, bem localizado lote de terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd. — Largo da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 4132) 91

COPACABANA — Vende-se por réis 1.300:000$, no Lido, predio de apartamentos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd. — Largo da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 4132) 91

COPACABANA — Na rua Barata Ribeiro, lado da sombra, vendo optima residencia por 75 contos. Av. Rio Branco, 183, sala 802, das 12 ás 18 horas. (Q 4171) 91

COPACABANA — Vende-se magnifico predio á rua Paula Freitas, proximo á Avenida Atlantica, com bom terreno. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (34733) 91

COMPRO predio moradia, até 40 contos, mais ou menos, na Gavea. Edif. Rex, sala 727, de 16 ás 18 horas. (Q 4072) 91

COPACABANA — Vende-se bom lote terreno esquina Av. Rainha Elisabeth, 18x47. Preço 350 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4168) 91

COPACABANA — Vende-se terreno á rua Toneleros com 13 metros frente. Preço 100 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4168) 91

CATTETE — Vende-se terreno á rua Pedro Americo proximo á rua do Cattete, 8x48. Preço 80 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4168) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se por 30:000$ optimo lote de terreno muito bem localizado á rua Carvalho de Azeredo, com linda vista para a Lagoa.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd. — Largo da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 4132) 91

FAZENDA de criar e de cultura. Com 4.000 hectares; excellentes mattas. Cultura. Magnificos campos de criar. Abundantes mananciaes. Situações vantajosas e proprias para a edificação de moradias para familias. A séde, no centro das terras, está situada em logar aprazivel, á margem de rio piscoso, distante 5 leguas da cidade de Goyaz pela optima estrada de automovel denominada Araguaya. Toda a região é muito saudavel. Preço, inclusive 200 cabeças de gado, 80:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd. — Largo da Carioca, 5, 2º andar (Edificio Carioca). (Q 4132) 91

FLAMENGO — Vende-se terreno á rua Buarque Macedo 11x27. Preço 150 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4168) 91

FAZENDA — Proximo, precisa-se comprar. Informações detalhadas a Ed. Dale. Uruguayana, 104-1º. (P 28220) 91

FLAMENGO — Vende-se predio residencial á rua Almirante Tamandaré. Preço 200 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 4168) 91

FAZENDA — A 10 minutos da Estação de Mendes, bons laranjaes, casa confortavel, charrete, agua abundante, animaes, lavoura. Vende-se por 150 contos. Ed. Dale, Uruguayana, 104-1º. (P 28219) 91

GRAJAHU' — Vendem-se predios e terrenos a partir de 36 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º. S. 19-A. (34770) 91

GLORIA — Vende-se amplo terreno, proprio para const. de grande edificio a poucos metros desta praça. HOLLANDA MAI ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º. S. 19-A. (34770) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CONDE DE BOMFIM — Vende-se por 250 contos, optima casa de 2 pavimentos, esmerado acabamento, para familia de tratamento, 3 optimas salas, 4 bons quartos, banheiro completo, copa, cozinha, lindas varandas. — Terreno de 15,40x140. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

BOTAFOGO – Vende-se em rua transversal á Voluntarios da Patria, optima casa de recente construcção com 4 quartos, 2 salas, hall, banheiro em côr, copa, cozinha, garage com quarto em cima e dependencias. — Preço 130 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

BOTAFOGO – Vende-se optima casa em terreno de 20x33. 2 pavimentos, 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, terraço, dependencias. Preço 240 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

CENTRO. — Vende-se optimo terreno de esquina, medindo 20x14, em rua transversal á Av. Rio Branco, preço: 380 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se optimo terreno de 15x33,50, com duas frentes e projecto para um edificio de 10 andares. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

COPACABANA - Vende-se terreno de esquina á rua Djalma Ulrich, medindo 18x22,10. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

LIDO — Vende-se, por 820 contos, optimo predio composto de 20 apartamentos, todo alugado com contrato, rendendo 123 contos annuaes. Construcção solida e recente. -- Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

S. CLEMENTE - Vende-se pelo preço de 180 contos, optimo terreno de 20x31,60 na melhor rua transversal a S. Clemente e muito proximo desta. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

APARTAMENTO. — Vende-se optimo predio de recente construcção, com 12 apartamentos, rendendo 80 contos annuaes. Preço 500 contos, facilita-se o pagamento. Negocio urgente optima opportunidade. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

IPANEMA — Vende-se magnifico terreno de esquina no melhor ponto de Ipanema, 22 x 21. Proprio para edificio de apartamentos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

FLAMENGO -- Vende-se numa das melhores ruas transversaes á praia do Flamengo e muito proximo desta, excellente terreno de 16,50 x 23,00 — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS - Vende-se optima casa de recente construcção, 2 pavimentos, centro de optimo terreno, 3 salas, hall, copa, cozinha, 4 quartos, optimo banheiro, garage para 2 carros e dependencias. Preço 300 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

BOTAFOGO -- Vende-se na melhor rua transversal á S. Clemente, e proximo desta, magnifico terreno de 20x31,50. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

GLORIA — Vende-se, no principio da rua Candido Mendes, optimo terreno de 13,65x42. Tem uma casa antiga; preço de occasião. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

JOCKEY-CLUB - Vende-se casa de 2 pavimentos em terreno de 10x55, com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, 2 quartos empregados, garage e dependencias. Preço 110 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

BARATA RIBEIRO — Vende-se bôa casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, banheiro e dependencias. Preço: 90 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

MARQUEZ DE S. VICENTE — Vende-se pequena casa em terreno de 10x25. 3 quartos, 2 salas, quarto de empregado, copa e cozinha. Logar saudavel e proximo ao bonde. Preço 50 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

FLAMENGO -- Vende-se optimo terreno de 20x43 muito proximo da praia, optima situação para um edificio de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

VENDE-SE — Casa de 1 só pavimento na rua General Polydoro, em terreno de 11x66, pelo preço de 120 contos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

APARTAMENTOS A' VENDA — Av. Epitacio Pessoa, esquina da rua Barão da Torre, Edificio da Lagoa. Prompto para habitar e com linda vista. Preço de 50 a 58 contos, sendo 20 % á vista e o restante em 5 annos. Outras informações com os procuradores F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

BOTAFOGO -- Vende-se 24,50x66,00, á rua General Polydoro proximo da praia. Proprio para villa, cinema, garage, fabrica, etc. Preço: 240 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

LEME OU POSTO 6. — Compra-se casa nova de recente construcção, com 3 salas, 5 quartos, bons banheiros. etc. Base 280 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO. — Vende-se por 180 contos, predio composto de 3 optimos apartamentos, rendendo 25:200$ brutos annuaes. Construcção recente de muito bom acabamento. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

FLAMENGO -- Vende-se na melhor rua proximo á praia, terreno de 20,00x35,00, pelo preço de 300 contos tendo uma casa velha. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

LARANJEIRAS - Vende-se á rua das Laranjeiras proximo á rua Alice, optimo terreno de 15,75 x 208, sendo cem metros planos, restante em elevação, todo plantado e arborizado, tendo uma casa velha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

APARTAMENTO. — Vende-se em Copacabana optimo predio de apartamentos de recente construcção, e optimo acabamento, pelo preço de 650 contos, todo alugado, dando renda absolutamente liquida, de 11 % ao anno. Informações pessoalmente, com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

CAMPOS DO JORDÃO — Vende-se por 110 contos, uma optima área de 6 alqueires, 1.452 hectares, na Villa Abernessia. Altitude de 1.604 metros. Planta e mais detalhes com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5.

TERRENO — COPACABANA — Vende-se, por 110 contos, terreno de 10x24,40; muito proximo á Av. Rainha Elizabeth. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

TERRENO — COPACABANA — Vende-se, por 125 contos, optimo lote de 12,30x35,00, em rua transversal ao Posto 6. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 560 contos, optimo predio composto de 10 apartamentos todos alugados, com contrato, rendendo mais de 80 contos annuaes. Proximo á cidade. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, — salas 1, 3 e 5. (34758) 91

LEBLON — Vende-se, por 90 contos, optimo terreno á rua Del Vecchio, medindo 24,00 x 30,00. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

LEBLON — Vende-se, por 40 contos, optimo terreno de 10x30, á Av. Bartholomeu Mitre. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

RUA JOAQUIM NABUCO. — Vende-se uma casa com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias, de construcção antiga, com jardim e grande quintal, em centro de terreno de 11x50 e situada a poucos metros da rua Bulhões de Carvalho. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA - Vende-se na melhor rua transversal ao Posto 6, optimo terreno de esquina medindo 19,30x33,20, pelo preço de 230 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (34758) 91

IPANEMA

Vende-se, em optima rua transversal magnifico predio de pedra, com excellentes installações, para familia de tratamento.

Preço de occasião.

AVENIDA TRAPICHEIROS

Vende-se magnifico predio em estylo moderno para familia de tratamento. — Preço unico: 130 contos.

RUA DO RIACHUELO

Vendem-se 3 predios velhos, num terreno de 13x30 mts. servindo para construcção de pequenos apartamentos. Preços de occasião.

IPANEMA

Vende-se optima casa de 2 pavimentos em perfeito estado, centro de terreno de 10 x 55 mts., com 12 bons apartamentos de aluguel de 320$ á 360$000, todos alugados. Excepcional occasião para emprego de capital.

PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se por offerta razoavel, magnifico terreno de 20x40 metros, a poucos passos da praia.

PARA RENDA

Compra de qualquer preço, no Centro Commercial.

TERRENO GOLF CLUB

Vende-se o mais bello terreno de esquina, da Estrada da Gavea, proximo da rua Golf Club.

HYPOTHECAS

Emprestimos de qualquer quantia, sobre predios, ainda que em construcção, de 9 a 10 %.

THEREZOPOLIS

Vende-se uma das mais bellas propriedades para familia de alto tratamento.

PRAÇA SAENZ PENA

Vende-se em bella rua nova, transversal á rua General Rocca, dois excellentes predios de sobrado com seus apartamentos, alugados com contrato, rendendo cerca de 32 contos. Excepcional occasião para emprego de capital.

RUA S. CLEMENTE

Vende-se na mais valiosa rua transversal um dos melhores palacetes em centro de excellente terreno. — Informações detalhadas a pretendentes idoneos sobre quaesquer dos annuncios acima — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO -- Buenos Aires 45. (P 28200) 91

TIJUCA — Vendo magnifico predio, á rua Carlos de Vasconcellos com 5 q., 2 s., quarto para criada, abrigo para auto, etc., Preço 90 contos facilitando o pagamento.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 (34759) 91

GRAJAHU' — Esquina — Vende-se lote 10x11,60 á Av. Julio Furtado com Mal. Joffre, lado impar de ambas por 11:000$. Ourives, 36-1°. (P 28302) 91

GRAJAHU' — Vende-se um terreno de 10x40 no melhor ponto. Av. Maxuiná em frente ao Tennis Club por 25:000$. Tratar com Pimental. Telephone 29-0770 das 8 ás 18 hs. (Q 1750) 91

TIJUCA — Vendo optimo predio em centro de terreno, tendo 6 q., 3 s., hall, garage, etc. Preço 110 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 (34759) 91

GRANDE edificio para renda. Vende-se um com 5 lojas e 6 apartamentos, (Edificio Kraemer), á praça João Pessoa ns. 16, 16-A e 16-B e Avenida Mem de Sá ns. 108 e 110, em leilão pelo Palladio, dia 19 de março de 1937, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (Q 969) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vendo magnifico lote á Av. Epitacio Pessoa, proprio para construcção de predio de apartamentos e muitos outros para construcção de predios para residencias.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 (34759) 91

CASA — Vende-se por 14:000$ de entrada e 12:000$ restantes em prestações mensaes de 300$, sem juros, junto á estação de Olaria. Phone 48-1568.

GRAJAHU' — Vende-se casa, solida construcção, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, hall, copa, quarto de empregada, banheiro completo, jardim, quintal, á rua Prof. Valladares, proximo á Barão do Bom Retiro, por 63:000$000. Phone 48-1568.

CASA — Andarahy. Vende-se á rua Nisia Floresta, proximo á Barão de Mesquita, novissima, 4 quartos, sendo 2 fóra, sala, copa, varanda, jardim etc. por 48:000$, sendo 21:000$ de entrada e 27:000$000 em prestações mensaes de 291$000.

TIJUCA — Casa — Vende-se solida, confortavel, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, copa, hall, varanda, garage, terrasse á rua Domicio da Gama (transversal a Haddock Lobo). Phone 48-1568. (Q 2281) 91

Não comprem predios e terrenos sem consultar pessoalmente as possibilidades deste escriptorio que dispõe, pelos minimos preços, de mais de 500 predios e terrenos conforme relação impressa que será fornecida a quem a solicitar pelo telephone 23-1000.

E' preciso não esquecer o escrupulo e rigorosa honestidade com que são realizadas por este escriptorio todas as suas operações.

A. VAZ DE CARVALHO
Av. Rio Branco, 137-8° andar — Sala 816
EDIFICIO GUINLE
(35895) 91

COPACABANA — Vendo magnifico predio de esquina a 20 metros da Av. Altantica, tendo 5 q., 2s., quartos para criados, banheiros, garage, etc. Preço 150 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 (34759) 91

TIJUCA — Vende-se por .... 44:000$, optimo bungalow, 2 q. 2 s — garage, etc., á r. Garibaldi. IVO DE ALENCAR J. Commercio 5° andar (Q 02263) 91

LEBLON — Vende-se por .... 46:000$, optimo lote de 11x30, frente para o mar á rua Del Vechio, com titulação liquida. IVO DE ALENCAR J. Commercio 5° andar (Q 02263) 91

LEBLON — Vende-se por .... 120:000$ optima esquina com 600 m2, distante da praia 100 metros. IVO DE ALENCAR J. Commercio 5° andar (Q 02263) 91

IPANEMA — Vendo magnificos lotes de 10 x 20 ou 20 x 20 situados á rua Nascimento Silva lado da sombra a 46 contos cada um.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 (34759) 91

TIJUCA — Vende-se por ..... 130:000$, optimo predio no Alto da Bôa Vista (Praça) em terreno de 37 metros de testada. IVO DE ALENCAR J. Commercio 5° andar (Q 02262) 91

LEBLON — Vende-se por .... 60:000$, optimo lote de 12x30, á rua Almirante Pereira Guimarães. IVO DE ALENCAR J. Commercio 5° andar (Q 02262) 91

BOTAFOGO — Vende-se por .. 60:000$, optima esquina, á rua Paulo Barreto de 12x23. IVO DE ALENCAR J. Commercio 5° andar (Q 02262) 91

CENTRO — Vende-se por .... 85:000$, bom predio á rua Carlos Carvalho. IVO DE ALENCAR J. Commercio 5° andar (Q 02262) 91

TIJUCA — Vende-se por .... 115:000$, predio antigo á r. Conde Bomfim, em terreno de 15x88. IVO DE ALENCAR J. Commercio 5° andar (Q 02262) 91

COPACABANA — Vende-se por 125:000$, optima esquina de Barata Ribeiro, de 12x30. IVO DE ALENCAR J. Commercio 5° andar (Q 02262) 91

FLAMENGO — Vende-se optimo lote de 12x80 á rua Marquez de Pinedo. IVO DE ALENCAR J. Commercio 5° andar (Q 02263) 91

IPANEMA — Vende-se por .. 115:000$, optimo bungalow, 4 q. 2 s., garage e etc., á r. Redemptor. IVO DE ALENCAR J. Commercio 5° andar (Q 02262) 91

CATTETE — Vendo magnifico lote de 28 x 30 á rua Santo Amaro. Preço 120 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 (34759) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Professor Gabizo bom predio, 2 salas, 4 quartos, etc., em terreno de esquina, permittindo garage. 72:000$000. Ourives, 51-1°. (Q 4210) 91

IPANEMA — Vendem-se terrenos á rua Nascimento Silva, 10x20, 20x20, 18x20, 30x20 e 10x50. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 4168) 91

IPANEMA — A' rua Alberto de Campos, vende-se bonito predio de 2 pav. const., recente e em centro de terreno, com 2 residencia indep., compostas de sala 4 q., dep. de criados, garage, etc., por 165 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

IPANEMA — No melhor ponto, vende-se solida const. de 2 pavimentos, em centro de amplo terreno. Ponto maravilhoso para a const. de grande edificio. Preço razoavel. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

IPANEMA — A' Av. Ep. Pessoa vende-se bungalow recem-construido em bonito estylo e com luxuosas accommodações para familia de alto tratamento, por 150 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

IPANEMA — A' rua Nasc. Silva, vende-se linda res. const. recente, 2 pav., e com 2 s., 4 q. dep. de criados, garage, etc., por 110 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS A' VENDA
Milton Ferreira de Carvalho
Ourives, 51, 1°.

TIJUCA

Manoel [illegible] 15x24, a 43 metros da ru[illegible] [illegible] Lobo, n. 274 onde come[illegible] lado da egreja de S. Sebastião.

Henrique Floiuss, na quadra entre esta e Saboia Lima, com ricas residencias e proximo do Collegio Baptista, 17:000$. Occasião

Saboia Lima, 12,30x22, lado da sombra, entre lindas residencias modernas.

Fernando Laboriaud, 8x22, a 13 mts. antes do 39, proximo da Muda e de magestoso jardim da praça Xavier de Britto, 14:000$

BARÃO DE MESQUITA

A. Amaral 4x38, nivelado, entre Ladislau Netto e Maxwell 13:000$000. (Q 04207) 91

IPANEMA — Vendo magnifico lote de 13 x 35, optimamente localizado, pelo preço de 65 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 (34759) 91

CASAS — ENGENHO DE DENTRO - Vendem-se novas acabadas de construir, 28:000$000. Entrada de 3:000$000 e o restante pago com o aluguel e pequena amortização mensal num total de 330$000 mensal, sem juros. — Perto do omnibus, do bonde e do trem; zona valorizada com a electrificação. Ver á rua Borges Monteiro n.° 143. Tratar com Carlos ou Portella -- Rua do Ouvidor, 54-1.° andar. (Q 03259) 91

PREDIOS
TERRENOS
HYPOTHECAS
SEGUROS em GERAL
Secção Commercial
IVO DE ALENCAR
Secção Judiciaria
LÉO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.° andar.
Tel. 23-3880.
(Q 02261) 91

APARTAMENTO. — Vende-se, por 36 contos, um optimo apartamento, no Posto 6, a 30 metros da praia. Entrada de 15 contos e o saldo em mensalidades de réis 315$000, para prompta entrega. — Rua Copacabana, 1.371. (P 28259) 91

GAVEA — Vendo, magnifico predio, estylo Normando, tendo 5 quartos, banheiro em côr, escriptorio e demais dependencias. Preço 170 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 (34759) 91

TERRENOS — Meyer — Vende-se 6 lotes de terrenos na Av. Suburbana, numa área de 2.000m 2. Rua calçada, com luz, e omnibus a porta. Vende-se junto ou separado. Preço de occasião. Gastão Maciel, "J. Commercio" 5.°. (Q 2256) 91

Villa Isabel — Renda. Vende-se 4 lotes de terrenos em rua nova, transversal a Jorge Rudge com projecto para casa ou apart. garantindo-se renda de 15 %. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 2256) 91

Praça General Osorio — Vende-se predio de esq. optima situação para casa de apart. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 2258) 91

Leblon — Vende-se optimo predio com accommodações para familia de tratamento, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 2258) 91

Leblon — Terrenos, vende-se lotes a R. José Ludolf . . . 8x20

Av. Delfim Moreira . . .	20x50
Av. Ataulpho de Paiva . . .	12x30
Av. Acarahy . . .	10x30
Av. Acarahy . . .	20x30
Av. Delfim Moreira . . .	11x95
Almirante Pereira Guimarães	12x30

Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 2258) 91

Laranjeiras — Vende-se optimo predio em terreno de 36x120, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°, sala 612. (Q 2258) 91

Botafogo — Vende-se predio antigo de esq. em São Clemente, medindo 14,40x27,40 proximo a praia. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 2257) 91

Botafogo — Vende-se por 95 contos optimo predio de construcção recente. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 2257) 91

Botafogo — Terrenos — Vende-se lotes de 14x27 bem situados. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 2257) 91

Ipanema — Terrenos — Vende-se á rua Nascimento Silva lotes de 10x20 e 20x20. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 2257) 91

Barão da Torre — Vende-se predio velho em terreno de 30x50, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 2257) 91

Ipanema — Terreno — Vende-se bem situado terreno dando frente para 3 ruas; com projecto para casa ou apart. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.°. (Q 2257) 91

LEBLON — Nesse bairro vendo magnificos lotes nas principaes ruas do bairro, facilitando o pagamento.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 (34759) 91

IPANEMA — A' rua Alb. de Campos vende-se gracioso bungalow de 3 pav., e com 2 s., 4 q., dep. de criados, garage, etc., por 110 contos. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

IPANEMA — Vendem-se optimos terrenos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

Vende e compra de predios e terrenos

PREDIOS IPANEMA — Nesse bairo vendo:

Montenegro.	93 contos
Prudente Moraes ...	100 contos
Nascimento Silva ...	110 contos
Joanna Angelica ...	110 contos
Av. Epitacio Pessoa.	115 contos
Nascimento Silva ...	115 contos
Paul Redfern	120 contos
Nascimento Silva ...	120 contos
Av. Vieira Souto ...	290 contos
Av. Epitacio Pessoa	350 contos

e muitos outros nas principaes ruas do bairro.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 (34759) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não se deve considerar como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige.

A Fabrica de Moveis Lomas, [illegible] na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não póde expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidades e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4478 e 28-7024. Facilitando-se em alguns casos o pagamento. (35574) 91

AV. S. SEBASTIÃO — Vendo lote de 10 x 39, magnificamente localizado. Preço 35 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 (34759) 91

COPACABANA — Vende-se um terreno 30 x 40 preço baratissimo.
BORIS OLDENBURG,
Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Esp. Castello. (Q 3026) 91

IPANEMA — Vende-se uma linda casa, modernissima, em centro de terreno 15 x 30, pelo preço unico de 200 contos.
BORIS OLDENBURG,
Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Esp. Castello. (Q 3026) 91

AV. EPITACIO PESSÔA — Vende-se uma bôa casa moderna, nova, por 150 contos.
BORIS OLDENBURG,
Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Esp. Castello. (Q 3026) 91

RUA SA' FERREIRA — Junto ao n. 88 vende-se um terreno com duas frentes. Facilita-se o pagamento.
BORIS OLDENBURG,
Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Esp. Castello. (Q 3026) 91

TERRENOS TIJUCA — Vendo lotes de varias dimensões, perto da Escola Normal, a partir de 38 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 (34759) 91

IPANEMA — Proximo da Praça Gen. Ozorio, vende-se luxuosa res. de 2 pav., const. em centro de amplo terreno, e com 3 s., 5 q., dep. de criados, garage, etc. por 190 contos. Facilita-se o pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Alfredo de Pujol, predio novo com garage, 38:000$000. — Ourives, 51-1°. (Q 4210) 91

IPANEMA — Vende-se magnifico terreno 12x23 a 50 metros da Av. Epitacio Pessoa. Respostas á portaria deste jornal, caixa 5. (P 28325) 91

PREDIOS COPACABANA — Vendo os seguintes:

Siqueira Campos ...	75 contos
Pompeu Loureiro ..	80 contos
Copacabana	100 contos
9 de Fevereiro.	105 contos
Bulhões de Carvalho	120 contos
Gomes Carneiro . . .	130 contos
Copacabana	140 contos
Santa Clara	160 contos
Figueiredo Magalhães	170 contos
Octaviano Hudson. .	200 contos

e muitos outros de maiores preços.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 (34759) 91

IPANEMA — Vende-se por 70:000$000 muito bem localizado lote de terreno á rua Saddock de Sá, proximo á rua Montenegro. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd. — Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 4132) 91

IPANEMA — Vende-se por 280:000$000, com facilidade de pagamento, grande predio de apartamentos muito bem situado á rua Barão da Torre. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd. — Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 4132) 91

URCA — Vendo magnifico predio, situado na segunda zona. Preço 110 contos. Negocio urgente.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 (34759) 91

JARDIM BOTANICO — Na melhor rua, vende-se luxuoso bungalow de const. recente em centro de terreno e com 2 varandas, 3 s., 3 q., dep de criados, garage, etc., por 155 contos. Facilita-se o pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se residencia de 2 pav., maravilhosamente situada, e com 4 s., 3 q., dep. de criados, garage, etc., por 140 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

JARDIM BOTANICO — Vendem-se terrenos optimamente situados. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

JARDIM BOTANICO — Terreno, vende-se á rua Lopes Quinta 11x30 — 28 contos. Av. Rio Branco, 103, 3°, s. 8. (P 28319) 91

JARDIM ZOOLOGICO — Vende-se optimo lote de esquina D. Romana com Padre Roma, com 700 m.2. Preço 27:000$000. Tratar á rua Buenos Aires n. 54, 1°, com sr. Moret ou dr. Luiz. (Q 4014) 91

LEBLON — Vende-se predio novo, 2 residencias independentes com garage preço 100 contos, rua Campos de Carvalho, 67. Phone: 23-3912. (P 28195) 91

PETROPOLIS — Vende-se já por 12:500$000 pequena mas bem situada propriedade á beira de rua e com cristallina agua propria; informa-se pelo tel. 26-4912. (Q 982) 91

Vende e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS — Vendem-se optimos terrenos planos, para residencias e apartamentos, a partir de 25 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

LEBLON — Vende-se optimo bungalow const. em centro de optimo terreno, com 3 terraços, 2 s. 5 q. dep. de criados, garage etc., por 130 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

LEBLON — Vende-se luxuosa residencia de 2 pav. const. em centro de terreno e com 2 s., 4 q., dep. decriados, garage, etc., por 155 contos. Facilita-se o pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. — Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

LEBLON — Vendem-se optimos terrenos nas melhores ruas deste bairro. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

LEBLON — Vendem-se 2 predios, a 105 contos. Sendo uma optima residencia e um predio com 2 apartamentos. HOLLANDADA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

TERRENO BOTAFOGO — Em rua transversal a Martins Ferreira, vendo lote de 10 x 23 por 48 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914

LEBLON — Vendem-se terrenos de 12x30 e maiores nas ruas residenciaes e commerciaes do Leblon; facilita-se. Trata-se Av. Rio Branco, 77, 3° and. sala 1. Tel. 23-4918. (Q 4151) 91

LARANJEIRAS E TIJUCA, predios novos de occasião 180:000$ e 75:000$ terrenos 10x50 e 20x19 ms. — 20:000$ e 18:000$ das 13 ás 14 hs Rua Candido Mendes, 18, c. III. (P 28315) 91

LARANJEIRAS — Vende-se por 60 contos excellente casa, no melhor ponto deste bairro. Negocio directo e pagamento á vista. Escrever para cx. 55, neste jornal. (P 27913) 91

MIGUEL PEREIRA (650 mts. de altitude) — Vende-se bella chacara com meio alqueire, casa, fructas de todas as qualidades, nascente, capoeira, etc., 10 minutos a pé, verdadeiro paraiso para descanso, com o proprietario no local. Mauricio Silveira, Miguel Pereira, E. do Rio. (P 28191) 91

MEYER — Vende-se predio terreo, solida construcção, jardim na frente, 3 quartos, 2 salas, saleta, copa, banheiro, cozinha, etc., e nos fundos um bom quarto para empregados. Não tem entrada para auto. Renda 400$ liquidos. Preço 40:000$. Rua Cardoso, 110, proximo ao jardim do Meyer. O inquilino presta-se a mostrar e dar informações. (P 28142) 91

NICTHEROY — Vende-se por 45:000$, proximo á estação das Barcas, confortavel predio em centro de grande terreno, com 3 dormitorios, quarto para empregados, garage, salas e mais dependencias.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd. — Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 4132) 91

NICTHEROY — Vende-se bom predio á rua Visconde de Sepetiba, 333, 20:000$000. — Ourives, n. 51-1°. (Q 4210) 91

OLARIA — Vendo predio á rua João Rego, com 3 qs. 2 s. e mais dependencias, em 10x38. Ourives, 36-1°. (P 28302) 91

PETROPOLIS — Vendo optimo predio á rua Gal. Veiga em centro de jardim, 5 qs. 2 s. 2 banheiros, varanda, etc. Ver photographia á rua dos Ourives n. 36, sob (P 28802) 91

PREDIO — Vende-se com dois pavimentos. cinco quartos, garage, 2 banheiros e dependencias, á rua Barão de Itapagipe por 85:000$. Propostas á rua S. José, 72, 1°. (Q 4144) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se varios lotes de terreno ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor e Ladeira de Santa Thereza com linda vista para a bahia.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd. — Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 4132) 91

TIJUCA — Vende-se por 85:000$000 optimo terreno com uma area de 1.310 metros quadrados junto á rua Conde de Bomfim.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd. — Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 4132) 91

TIJUCA — Vende-se a partir de réis 26:000$ muito bem localizados lotes de terreno em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto, junto á rua Conde de Bomfim.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltd. — Largo da Carioca, 5, 2° andar (Edificio Carioca). (Q 4132) 91

TIJUCA — Terreno — Vende-se lote 10x15, por 23:000$, á rua Andrade Neves, murado e calçado. Ourives, 36-1°. (P 28302) 91

TIJUCA — Vende-se predio moderno, banheiro de cor, optimas accommodações, garage, etc., bom terreno. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 4168) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Visconde Cabo Frio predio residencial. Preço 95 contos, 65 contos á vista e o resto a prazo longo. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 4168) 91

TERRENOS — Ipanema — Vende-se um com 23 metros de frente por 30 de fundos á avenida Henrique Dumont, preço 130:000$. Um lote de 10 por 30 á rua Farme de Amoedo preço 55:000$. Um lote de 15 por 20 de esquina por 85:000$, zona esgotada. Trata-se directamente com o proprietario S. José, 70, loja, phone 22-4421. (Q 2279) 91

TERRENOS — Vende-se na Tijuca optimo lote para apartamento a 1:000$ o metro e outros desde 15:000$. Tratar na obra da rua S. Miguel, 764 ou S. José, 72, 1°. (Q 4144) 91

TIJUCA — Vende-se por 90 contos na rua do Uruguay, a 30 metros de Conde de Bomfim magnifico predio com 3 grandes quartos, 2 salas e grande terreno, facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario, rua do Carmo, 49, 3° andar, sala 33. (Q 4074) 91

TIJUCA — Vende-se na rua Silva Guimarães, por 55 contos, optimo predio, com 2 quartos, 2 salas, porão alto, entrada para automovel e grande terreno, tratar na rua do Carmo, 49, 3° andar, sala 33. (Q 4074) 91

TERRENOS — Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

Zona Tijuca e Andarahy:

Uberaba	12x40	24:000$
Juiz de Fóra	10x23	18:000$
Maquiné	11x40	33:000$
D. Delphina	12x27	20:000$
Gurupiara esq. . . .	9x23	34:000$
Gal. Rocca esq. . . .	11x17	34:000$
T. Filgueiras	11x22	32:000$
Gratidão esq. Fernando Laboriau	8x23	18:000$
Mal. M. Porto	12x30	32:000$
Gon. Crespo	12x30	30:000$
Vicente Licinio	14x26	35:000$
Vicente Licinio	16x22	40:000$
Av. Maracanã	20x18	52:000$
Clem. Falcão	9x70	20:000$
Clem. Falcão	10x20	22:000$
Carvalho Alvim	9x35	20:000$
Souza Franco	20x44	40:000$
Lino Teixeira	12x33	16:000$
Est. Nova Tijuca	28x60	32:000$

Zona Leblon:

João Lyra	12x42	45:000$
João Lyra	16x34	56:000$
Dias Ferreira	13x30	48:000$
Ataulpho Paiva	14x25	56:000$
Azevedo Lima	10x31	42:000$
Bart. Mitre	12x51	48:000$
Acarahy	10x30	42:000$
Cup. Durão	10x30	42:000$

Predios em diversos bairros, tratar com Carlos Souza, á rua Buenos Aires n. 41, 1° andar. (P 28280) 91

VILLA — Por 250 contos. — Vende-se, composta de 9 predios, rendendo 3:300$ mensaes. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

VENDE-SE uma casa em grande terreno, proprio para avenida. Vêr e tratar á rua Visconde de Santa Isabel n. 214. (Q 3112) 91

VENDE-SE bom predio, construcção solida e moderna, com cinco quartos, duas salas, garage, em centro de terreno, tendo ainda tres varandas e outras dependencias, sito á rua Alberto de Sequeira, Haddock Lobo, trata-se com dr. Teixeira de Freitas, rua do Rosario, 168 1°, das 11 ás 12 e das 5 ás 6 horas. (P 28061) 91

VENDE-SE o predio n. 71 da rua do Rezende. Trata-se com A. S. Macedo, á rua 1° de Março, 80, 1°, sala 6. Preço 60:000$000. (Q 3040) 91

VENDE-SE excellente predio na rua Cosme Velho mede o terreno 17,30 por 20, bondes á porta, negocio directo. Phone: 25-0689. (Q 4019) 91

VENDE-SE um terreno com 18 de frente e 30 de fundos na rua Aura, vizinho ao 66 (Jardim Botanico). Tratar com Wandyck. Tel. 48-5124, de 11 ás 5 horas. (Q 4006) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE terreno medindo 12 m. por 25, proximo ao Cattete. Trata-se rua General Camara, 21, loja. Não se attende a intermediarios. (Q 3037) 91

VENDE-SE em Ipanema, predio novo de apartamentos, todos alugados, rendendo 37 contos por anno. — Tel. 23-3912. Não se attende a intermediarios. (Q 3037) 91

VENDE-SE boa situação no Iguassú, 2° Districto de Capivary, E. do Rio, 13 alqueires de optimas terras com 14 mil pés de café, casa para moradia, aguadas optimas, boa localidade para negocio e qualquer machinismo, 6 animaes de sella, 8 cabeças de gado, muito bom pasto e larguras para ser augmentado, logar saudavel e preço de occasião. (Q 988) 91

VENDE-SE o predio de bella moradia á rua Leopoldo n. 240. Tem 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Trata-se no mesmo com o proprietario. O bonde Andarahy Leopoldo passa na porta. (Q 3011) 91

VENDE-SE em Therezopolis pequeno bungalow com sala e dois pequenos quartos, na Varzea, em centro de terreno com 15x30 por 16:000$. Tel. 26-2163. (Q 911) 91

VENDEM-SE, apartamentos, avenidas, predios para embaixadas, residencias, predios no centro, terrenos em todos os bairros. Facilita-se o pagamento com uma parte á vista e o restante sobre hypothecas a juros a combinar, a longo e curto prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. Tratar: S. Boselli. Quitanda, 87, 1.° andar. (28185) 91

VENDE-SE linda vivenda, rua Souza Aguiar, 15, Bocca do Matto; omnibus e bondes a 50 passos de distancia, 3 quartos, 2 salas, copa, dispensa, banheiro completo, e para empregados, cofre embutido na parede, jardim com irrigação canalizada, arvores de fructo, gallinheiro, entrada para automovel, muita agua. Preço 53 contos, facilitando-se 38:500$000 a 411$000 por mez. Podendo fazer amortizações com diminuição das mensalidades e liquidar á vontade. Vêr e tratar no local, hoje, depois das 3 hs. (Q 4059) 91

VENDE-SE por 110 contos no Ipanema á rua Teixeira de Mello, praça General Osorio, lindo predio de dois pavs. confortavel em centro de jardim; urgente, tratar rua Rep. do Perú, 60; 1° s. 1. (P 28214) 91

VENDE-SE no posto 6, por 180 contos, magnifico predio de cimento armado, de tres pavimentos, luxo e conforto, optimo terraço, garage para dois carros, renda mensal 1:700$000, tratar á rua Repub. do Perú n. 60, 1°, s. 1. (P 28214) 91

VENDE-SE por 90 contos á rua Frei Caneca, bom predio de dois pavs. tendo nos fundos duas pequenas casas, dando a renda annual de 8:400$ liquidos, inclusive o seguro do predio, tratar á rua Repub. do Perú n. 60, 1°, s. 1. (P 28214) 91

VENDE-SE no centro bancario, optima esquina com 500 m.2 boa opportunidade para grande edificação; negocio directo, mais informações na rua Rep. do Perú, 60, 1°, s. 1. (P 28215) 91

VENDE-SE no Ipanema, á rua Visconde Pirajá, proximo á praça General Osorio, bom predio em terreno de 10x50 pelo preço de 105 contos, tratar á rua Repub. do Perú n. 60, 1°, s. 1. (P 28215) 91

VENDE-SE um terreno 11x65 rua Dr. Nicanor junto ao 76 por 8 contos e 2 casas para renda pela melhor offerta. Travessa Vaz da Costa 54 onde se trata. (Q 2272) 91

VENDE-SE no Engenho de Dentro, á rua Gustavo Riedel, grande predio com bom terreno. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.: rua Ouvidor, 59. (34738) 91

VENDE-SE na rua Guanabara, proximo á praia de Botafogo, grande predio, construcção antiga, em terreno com mais de 100 metros de extensão. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (34738) 91

ZONA NORTE — Vendem-se terrenos e predios a partir de 32 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1°. S. 19-A. (34770) 91

COMPRAMOS — Urgente — RESIDENCIAS modernas em centro de terreno para familias de alto tratamento, preferencias bairros de Laranjeiras (rua e transversal) Botafogo e Copacabana. Base 200 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (34767) 91

LEBLON — VENDEMOS terreno optimamente localizado com vista para a Lagôa 11x35. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (34767) 91

IPANEMA — VENDEMOS optimo terreno na rua Prudente de Moraes, 10x50. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (34767) 91

Avenida Paulo de Frontin — VENDEMOS bungalow moderno em estylo inglez de 2 pavimentos, garage ampla, 3 bons quartos e um salão grande, 2 salas mais sala de almoço, quarto de empregada e demais dependencias. Terreno de 12x32. Preço 130 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (34767) 91

Rua Carvalho de Azevedo — FONTE DA SAUDADE — VENDEMOS optimo predio moderno de construcção recente, com 5 quartos, etc. e linda vista para a Lagôa. Negocio de occasião. Preço 135 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (34767) 91

Avenida Paulo de Frontin — VENDEMOS 2 predios de um pavimento com frente total de 11x28, dando renda relativa. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (34767) 91

RUA PAYSANDU' — VENDEMOS terreno de 22x40 optima localização para construcção de Edificio de luxo. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (34767) 91

RUA COPACABANA — POSTO 2, perto do Lido. VENDEMOS terreno de 14x25 bellissima localização para edificio de apartamentos com lojas para commercio. Preço 180 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (34767) 91

TIJUCA — MUDA — VENDEMOS terreno com tres frentes dando um total de 45 metros. Optima localização, o terreno não é foreiro está prompto para receber construcção. Negocio vantajoso 55 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (34767) 91

JARDIM BOTANICO — Rua Alexandre Ferreira — VENDEMOS optimo predio de esquina, estylo mexicano e de recente construcção. Preço vantajoso 125 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (34767) 91

COMPRAMOS — Urgente — URCA — Predio moderno optimamente situado e se possivel todo mobilado. Base 200 contos approximadamente, pagamento á vista. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (34767) 91

COMPRAMOS — Urgente — de 70 a 30 contos, predios modernos nos bairros de Ipanema, Copacabana, Lagôa. Pagamento á vista. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-2718. (34767) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE um predio de dois pavimentos, da rua Raul Pompeia, proximo ao posto 6 e Casino Atlantico, pelo preço de 100:000$. Tratar com o dr. Morado, á rua Theophilo Ottoni, 71, sobrado. Phone: 23-5750. (P 28150) 91

AV. PAULO DE FRONTIN — Vendo optima casa 5 q., 3 salas, etc. entrada auto, por 150 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

APARTAMENTOS — Vendo optimos com frente para a "Praia do Arpoador". Linda vista. Pagamento á longo prazo.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

BOTAFOGO — Vendo em Voluntarios, tres optimos lotes, proximos á praia, cada um com tres predios velhos em terrenos de 27x115 — 12x120 — 23x20 por 500 — 350 e 280 contos rendendo no estado 67 — 48 e 32 contos annuaes.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

BOTAFOGO — Vendo transversal Voluntarios, lote de 17x28 e 14x30, lado S. Clemente a 105 e 84 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Humaytá superior avenida com 24 casas novas e terreno para mais 30 com renda de 147 contos annuaes, por 1.350 contos, nome do comprador.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

BOTAFOGO — Vendo Paulo Barreto esq. Voluntarios, 14x52, por 200 contos. — outra esquina Menna Barreto, 12x23, por 65 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

CENTRO — Predio, que dá boa renda, de 2 pavimentos e loja grande, na rua São Pedro, preço 105 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

CATTETE — Vendo rua Cattete predio junto a Gloria com loja e 2 sobrados dando fundos Beco do Rio por 206 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

COPACABANA — Vendo rua Francisco Octaviano lote de 12x43, por 110 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

COPACABANA — Vendo Rainha Elisabeth, 3 predios, juntos e novos rendendo annualmente bruto 22:200$000, por 208 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

COPACABANA — Vendo Pompeu Loureiro lote esquina 9x13 por 55 contos e 10 metros em rua particular approvada, por 21 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

COPACABANA — Vendo, Barata Ribeiro, 399, com 3 q., 2 salas, hall, entrada de auto, por 105 contos — Visitar das 10 ás 19 horas.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

CONDE BOMFIM — Vendo superior grupo de 26 casas, sendo 7 de frente de rua. Renda annual de 100 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

ENGENHO NOVO — Vendo proximo rua Romana, superior grupo de 5 casas com 4 q., 2 salas, etc., por 165 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

FLAMENGO — Vendo na praia optimo apartamento cuja obra está iniciada, facilitando o pagamento.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

GAVEA — Vendo na rua Marquez S. Vicente optimo lote plano com 37x46, por 165 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

GAVEA — Vendo lote esquina com Marquez S. Vicente medindo 51 por 14, por 32 contos, e 12x11, por 18 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

GAVEA — Vendo, rua Araripe, a 80 metros Marquez S. Vicente 15x26 por 46 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

GAVEA — Vendo na Rua Madre Jacyntha casa nova com 3 quartos, sala, banheiro, etc. em terreno 15x41 por 46 contos, negocio occasião.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

GAVEA — Vendo, avenida Visconde de Albuquerque, superior predio estylo inglez com 4 quartos terreno 12x30, 1 salão, 1 sala, etc., por 145 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

GAVEA — Vendo Marq. São Vicente optima casa com 4 q. — 2 salas etc. em terrenos de 14x165 por 98 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

GRAJAHU' — Vendo, rua Araxá junto ao 153, por 31 contos, superior lote de 14.20x 48, murado em tres lados
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

IPANEMA — Vendo Barão Jaguaribe superior grupo de 3 lotes, com 30x21, por 165 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vendo, Redemptor e Nascimento Silva, dois lotes juntos, por 95 contos, com 10x21 cada lote. — Outro em Barão Jaguaribe com 15x21, por 85 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

IPANEMA — Vendo Redemptor optimo, confortavel predio. — Outro Barão Jaguaribe, com 4 q., 2 salas, por 130 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

IPANEMA — Vendo Alm. Pereira Guimarães, a 72 e 104 da av. Vieira Souto, lotes de 12x30, por 62 e 60 contos
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo optimo lote de 12x38, por 56 contos e outro 16x20, por 65.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

LARANJEIRAS — Vendo na melhor rua, superior e luxuoso predio com 4 q., 3 salas, garage etc., por 165 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

LARANJEIRAS — Vendo Pereira da Silva área de 64x200, por 300 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

LARANJEIRAS — Vendo rua Pinheiro Machado, junto a Laranjeiras bom predio, por 95 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

LEBLON — Vendo rua Acaraby optimo predio de 2 pav. com 2 salas, 5 q., escriptorio, banheiro de luxo (marmore), etc. terreno de 10x40, por 130 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

LEBLON Vendo 12x30, Del Vecchio, por 48 contos ou 10x20, por 36 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

LEBLON — Vendo Campos Carvalho, lote 13x30 por 48 contos. — Outro 10x21, por 36 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

LAGOA — Vendo Frei Solano lote 15x30, por 77 contos, outro de 13x43 com frente Epitacio Pessôa, por 95 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

MARIZ E BARROS — Vendo Moraes e Silva predio com absoluto conforto, 6 quartos, 3 salas, garage, terreno 11x35, arborizado e plantado, por 175 contos. Construcção 3 annos. Pinturas a oleo, lambrins e vitraux.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

PRAIA BOTAFOGO — Vendo tres superiores lotes de 27x85 com saida para outra rua — 19x57 — e 20x154 com fundos de 21 metros testada para Itamby.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

PRUDENTE MORAES — Vendo lote 10x50, por 76 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

PRAIA DE RAMOS — Vendo 2 optimos e superiores lotes com frente para a praia medindo 30x80, por 55 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

SAENZ PENA — Vendo na rua Soriano de Souza lote de 17x23 por 42 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

RIO COMPRIDO — Vendo grupo de 13 casas na rua Barão de Itapagipe rendendo 53 contos annuaes, por 400 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

SANTA THEREZA — Vendo rua Julio Ottoni, terreno 15x30, por 22 contos. Outro na rua Alm. Alexandrino, de 10x38, por 22 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

TIJUCA — Vendo rua Haddock Lobo, no começo, predio com 4 q., 2 salas, garage, etc. em terreno 11x22, por 120 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

TIJUCA — Vendo 20 contos, lote 10x20, Canuto Saraiva, 2 metros antes do 56.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

TIJUCA — Vendo Conde Bomfim confortavel e luxuoso palacete por 260 contos em terreno 16x40 construido ha 3 annos pelo proprietario que se ausenta para a Europa.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

URCA — Vendo lotes:
Gaffre, 10x25 ou 10x30;
Candido Gaffrée, 2 frentes, 20x43 ou esquina 12x20.
Candido Gaffrée, 24x25 ou 12x25;
Octavio Corrêa, 12x25;
Corrêa, (beira mar), 11x25;
Octavio Corrêa, 10x25;
Alm. Gomes Pereira, 12x25;
Almirante Gomes Pereira, 10 x25;; ou 20x25;
Manoel Niobey (plano) 9,44 x 18;
Manoel Niobey (2 frentes), 9.44x26;
Irineu Marinho, 10x24;
Joaquim Caetano, 10x35;
Av. S. Sebastião, 20x43 ou 10x42;
Av. S. Sebastião, 12x18 ou 24x30.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

Vende e compra de predios e terrenos

URCA — Vendo av. . Sebastião, frente Manoel Niobey, 2 lotes ligados com 9,44x25, por 36 contos os dois.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

URCA — Vendo João Luiz Alves, lote de 14x21, por 90 contos. Outro na av. Portugal, com 10x47, com 2 frentes.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée 10x25 ou Joaquim Caetano 10x24, por 50 contos cada lote. — Outro de 10x25 em Alm. Gomes Pereira com 10x25, por 46 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(34790) 91

TERRENOS NO LEBLON

Milton Ferreira de Carvalho

Ourives, 51-1°

Os seguintes, dos quaes os Srs. pretendentes poderão obter plantas, preços e detalhes nos domingos e feriados, á rua Ritta Ludolf, 75, ap. 3, tel. 27-8881, das 9 ás 12 e das 14 ás 17, com o meu auxiliar, Sr. Ernani.

Av.Delphim Moreira, 10x30, de esquina.

Av. Mello Franco, 2 de 12x35, junto ao 34.

Cupertino Durão, 2 de 10x30, a 40 mts. de Campos de Carvalho.

Ataulpho de Paiva, 2 de 10x30, contiguos.

João Lyra, 10,70x30, quasi á beira-mar.

43, João Lyra, proximo á beira-mar, 2 de 10x30.

Armando dos Santos, 2 de 12 por 35.

Dias Ferreira, lado impar, entre Antonio dos Santos e Gen. Artigas, ao lado do Club Germania, área de 99 metros de frente em lotes de 12 metros de frente ou maiores.

Ven. Flores, 10x20 em posição magnifica, 32:000$000.

D. Pedrito, 10x16, esquina de Campos de Carvalho, quasi á beira-mar.

D. Pedrito, 30x17, esquina de Campos de Carvalho.
(Q 04208) 91

TERRENOS A' VENDA

Milton Ferreira de Carvalho

Ourives, 51, 1°

Cadastro immobiliario, amplo e efficiente para fomentar, proteger e revestir de toda a segurança suas transacções sobre o qual assim se externou, o abalisado economista Professor Dr. Mario Guedes:

"Os cadastros do Sr. Milton Ferreira de Carvalho condensam todos os elementos de ordem technica e juridica, necessarios á perfeita segurança das transacções immobiliarias. Decidem de qualquer duvida como derradeira palavra".

JARDIM BOTANICO

Epitacio Pessoa, 9x17, prox. do Flamengo e do Jockey.

General Garzon, 10x18 a 17 metros da Av. Epitacio, prox. do Flamengo e do Jockey.

URCA

Candido Gaffrée, 10x15, esquina de Irineu Marinho, lado da sombra, 45:000$.

Candido Gaffrée, 12x25, lado da sombra.

Av. S. Sebastião, grande área no melhor ponto.

COPACABANA

Av. Atlantica, 15,50x34, no Posto 1, frente tambem para Gustavo Sampaio.

Gomes Carneiro, 23x50, com garantia de construcção, até 12 pavs. e do financiamento a 8 %, 15 annos, tab. Price.

IPANEMA

Av. Delphim Moreira, esquina da Av. Epitacio (lado da sombra).

Av. Epitacio, 16x27, quasi á beira-mar e junto ao predio 14.
(Q 04209) 91

IPANEMA

Vendem-se os seguintes bungalows, a prazo ou á vista: R. Nascimento Silva, 4 qs. 2 sl. garage, 100 contos. R. Montenegro, 3 qs. 2 s. abrigo, 95 contos. R. Joanna Angelica (esq.) 4 qs., 2 sl. garage, 130 contos. R. Maria Quiteria, 4 qs., 2 sl., garage, 85 contos. R. Barão da Torre, 4 qs., 3 sl. garage, 1350 contos.

Edificio Nilomex, Castello, — S/310 —
(Q 4157) 91

COPACABANA

Vendem-se as seguintes residencias: R. Santa Clara, 4 qs., 2 sl., garage, 140 contos. R. Suzano, 4 qs., 2 sl. garage 100 contos. R. Constante Ramos, 4 qs. 2 sl. garage 150 contos.

Edificio Nilomex, Castello, — S/310 —
(Q 4159) 91

BOTAFOGO

Vende-se: R. Victorio da Costa, lindo bungalow com 3 qs., 2 sl. garage, banheiro de luxo etc. 90 contos. Facilita-se a metade e o restante em prestações eguaes ao aluguel. R. Jardim Botanico (Inicio) com 4 qs. 2 sl. abrigo, por 90 contos. R. Fernando Guimarães, 4 qs. 2 sl. abrigo por 130 contos. R. Miguel Pereira, linda residencia com 4 qs. 2 sl. garage por 90 contos. R. Conde de Irajá superior residencia com 4 qs., 2 salas, por 105 contos.

Edificio Nilomex, Castello, — S/310 —
(Q 4158) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em Botafogo, muito proximo á praia, predio de 3 pavs. com 10 apts. Construcção de superior qualidade por 420 contos — JOÃO CURY. Travessa do Ouvidor, 23.
(34789) 91

IPANEMA — Vende-se predio á rua Joanna Angelica, junto á praia com duas salas, 3 quartos, etc. 84 contos. João Cury — Travessa do Ouvidor, 23. (34789)

IPANEMA — Vende-se terreno á rua Maria Quiteria de esquina 8x12, por 32 contos. João Cury — Travessa do Ouvidor, 23. (34789) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RUA PAYSANDU' — Terreno vende-se medindo 16x30 por 150 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23. (34789) 91

AV. VIEIRA SOUTO — Terreno vende-se nessa magnifica praia, 20x50 e 15x29. João Cury — Travessa do Ouvidor, 23. (34789) 91

JARDIM BOTANICO — Terreno vende-se á rua Maria Angelica 25x100, por 115 contos. João Cury — Travessa do Ouvidor, 23. (34789) 91

COPACABANA — Terreno vende-se no LIDO á rua Viveiros de Castro, 15x50, por 235 contos. João Cury — Travessa do Ouvidor, 23. (34789) 91

BOTAFOGO E LAGOA — Vendem-se as seguintes casas: Alexandre Ferreira, 4 quartos; Alexandre Ferreira, 4 quartos terreno 20x20 110 contos; Custodio Serrão 4 quartos, terreno 10x82, 120 contos; Av. Epitacio Pessoa, 5 quartos preço 350 contos terreno 20x30; terreno 20x60, preço 550 contos; Victorio da Costa, 4 quartos, 90 contos; Victorio da Costa 4 quartos 110 contos a longo prazo; Miguel Pereira 100 contos, 5 quartos; Miguel Pereira 5 quartos, 2 banheiros completos 240 contos, terreno 18x34 — Humaytá 83, Teixeira. (P 28261) 91

TERRENOS — LAGOA, Avenida Epitacio Pessoa 14x40; Azevedo Sodré 10x39, 15x26, 38x38, 12,75x32, 10x30, 12x45 e outros a prazo e á vista. Miguel Pereira, Borges Sampaio, Tarumau, Viuva Lacerda. — Teixeira, Humaytá 88 (P 28261) 91

RUA MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Vende-se um predio nessa rua, com 6 quartos, 2 salas, quarto empregada, etc. com terreno de 22,00x80,00 ms. Preço: 120 contos.
PIMENTEL ou PORTUGAL — Rua 1° de Março, 35, 1° andar, sala 7. (Q 4134) 91

TERRENOS — Vendem-se: URCA — Manoel Niobey 9,44x14,15, LEBLON — 2 lotes á Av. Mello Franco, com 1200x3400 cada um e um lote a rua Almirante Pereira Guimarães 12,00x34,00.
PIMENTEL ou PORTUGAL — Rua 1° de Março, 35, 1° andar, sala 7. (Q 4134) 91

PREDIOS — Compro, Estação do Riachuelo até 40:000$, Gavea ou Copacabana até 80:000$, Botafogo, Laranjeiras e adjacencias até 60:000$000.
PIMENTEL ou PORTUGAL — Rua 1° de Março, 35, 1° andar, sala 7. (Q 4134) 91

EDIFICIO de apartamentos — Vende-se um á rua Silveira Martins, 6 andares, com seis apartamentos em cada um, rendendo 24 contos mensaes. Preço 2.100 contos.
PIMENTEL ou PORTUGAL — Rua 1° de Março, 35, 1° andar, sala 7. (Q 4134) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE apartamento de frente com 3 quartos, 1 sala, copa, despensa e 2 banheiros. Rua do Rezende, 46, ap. n. 3. (Q 2260) 38

Empregos diversos

ADMINISTRAÇÃO BENS — Encarrego-me. Edificio Rex, com Rocha, sala 727, de 16 ás 18 horas. (Q 4073) 55

WANTED — By American Engineer. Norman of agreeable personality teach as secretary and interpreter English, Portuguese, German in Correction with secretarial work. Engagement several weeks Address Box 25 this paper or Call Apt 802 Gloria Hotel. Infon 9a.m and after 6 a.m. (P 28128) 55

ENFERMEIRA — Offerece-se para consultorio ou a particulares. Telephonar para 22-3411. (Q 4139) 55

Sapateiros e aprendizes

CALÇADOS LUIZ XV — Vendem-se diversos pares para desocupar logar preço por offerta. Rua 7 Setembro, 177, sobrado. (P 28314) 60

Advogados

EMPREGADOS, moços e moças que estejam soffrendo qualquer injustiça dos seus patrões ou chefes, procurem o escriptorio de reclamações dos trabalhadores á rua da Quitanda n. 85, 2° andar, sala n. 5. Consultas gratis. (P 28307) 62

DR. WALTER GASTÃO BUTTEL, Advogado. Edificio Nilomex, sala 811. Tel. 42-3184. Desquites, cobranças e naturalizações. (Q 2267) 62

Animaes

FOX-TERRIER — Legitimos, 2 mezes, bonitos. General Clarindo, 14. Engenho Dentro. (P 28291) 63

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS — Compra-se qualquer typo a dinheiro. Consulta sem compromisso com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2°. Tel. 23-3418. (Q 2284) 64

FORD 37 — Particular vende preço occasião limousine, 4 portas, luxo, couro, typo economico, tendo apenas 600 kms. rodados, equipado com radio ultramoderno. Vêr na garage da rua Carvalho Monteiro (Cattete) e tratar pelo tel. 25-1024, sómente das 8 ás 11 da manhã. (Q 4122) 64

45 AUTOMOVEIS usados em estado de novos de todos os typos e fabricantes a prazo longo, fazendo trocas novas. — Agencia Ford Amendoeira. Av. Ruy Barbosa, 8, Arturo Suarez. 25-2226. (Q 4193) 64

10 CHEVROLETS 1934 e 1933 para liquidar a prazo longo. Agencia Ford Amendoeira, Av. Ruy Barbosa, 8, c| Arturo Suarez. (Q 4190) 64

FORD 37 particular retirando-se para Europa, vende por preço de occasião, limousine, 4 portas, luxo, typo economico, tendo apenas 600 kms. rodados. Vêr na garage da rua Carvalho Monteiro (Cattete) e tratar com o proprietario pelo tel. 25-1024, sómente de 8 ás 11 da manhã. (Q 4121) 64

DE SOTO - AIRFLOW

Vende-se um sedan com quatro portas, modelo 1934 tendo roda livre e "over drive" com o motor em perfeitas condições de funccionamento.

Pode ser visto das 10 ás 16 horas proximo ao Ministerio da Marinha, tel. 23-2070 ramal 39 ou depois das 16 horas e 30 á rua Paula Freitas 28, tel. 27-5886. (Q 00982)

VENDE-SE uma Fiat 514 doublephaeton, com optimo motor e pneus novos, facilita-se o pagamento. Vêr e tratar rua Buarque de Macedo, 65, apt.° 4. D. Hilda. (Q 4107) 64

CAMINHÃO usado Chevrolet 1934, optimo por 11:500$000 a prazo longo. Agencia Ford Amendoeira. Av. Ruy Barbosa, 8, Arturo Suarez. (Q 4191) 64

CAMINHÃO FORD 1929, optimo; a prazo longo 6:500$000, Agencia Ford Amendoeira, Av. Ruy Barbosa n. 8, Arturo Suarez. (Q 4192) 64

CAMINHÕES novos Ford, a prazo longo, fazendo trocas só na nova Agencia Ford Amendoeira. Av. Ruy Barbosa, n. 8, Arturo Suarez 25-2226. (Q 4193) 64

CHEVROLET 1935 com 4 portas e radio novo por 16:500$, Agencia Ford Amendoeira, Av. Ruy Barbosa, 8, Suarez Arturo — 25-2226. (Q 4194) 64

FORD NOVO ou usado? Só na Agencia Ford Amendoeira Ltda. Av. Ruy Barbosa n. 8. Garantia absoluta de seu capital honestidade nos preços capacidade nos serviços mecanicos — 25-0945, 25-2226. Vicente Pardini, chefe da officina. (Q 4107) 64

5 D. K. W. novos a 10 contos, prazo longo, Agencia Ford Amendoeira, Av. Ruy Barbosa, n. 8, Arturo Suarez. (Q 4192) 64

VENDE-SE baratissimo um Hudson, typo 1932 em perfeito estado. Vêr e tratar na Avenida Oswaldo Cruz, 67. (P 28148) 64

VENDE-SE um sedan "Graham 35", quatro portas, forrado de couro, estado de novo. E' favor telephonar sr. Edmundo nos dias uteis para 25-4141. (P 28138) 64

FORD BABY — Particular, vende em bom estado por 4:500$000. Vêr e tratar á rua Siqueira Campos n. 213 com o sr. Orlando. (P 28254) 64

Chiromantes

MME. CARMEN — Telepatha de fama mundial, revelações assombrosas; perita e infallivel em todas as suas prophecias. R. Barão do Bom Retiro, 495-B, sobrado. (Q 4145) 69

MME. Maria — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amisades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 306, mudou-se do 308-A 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã, ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (Q 04003) 69

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos; attende todos os dias, domingos e feriados; á rua Maria e Barros n. 353. Telephone 28-3738. (P 29086) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1°. Tel. 22-7905. (Q 1945) 69

PROF. FLORIAL

Elogiado pela imprensa estrangeira e carioca. Consultando este famoso psychologista obtereis a verdade sobre: saude, negocios, affectos, etc. Diariamente, praça Tiradentes, 7, 1° andar. (Q 1906) 69

Correspondencia

LEDA

Recebeste as de 8 e 11? Ha mais de uma semana sem noticias...! Por que? Por que não m'as envia? Estarás doente? Estou bastante apprehensivo e inquieto. Segunda, depois de 9 horas estarei em T., onde aguardarei telephonema. Abraços. — S. (P 28258)

R.

It.

Recebi cartinha de 4ª feira. De vida vou bem, faz-se o que se póde. Embora saudoso, vou me habituando; o tempo é grande factor. Abraços. (Q 04125) 70

DONARIA

Dia 19 — 5 horas — Posto 4 — Saudades — C. (P 28170) 70

Aves e ovos

SABIA' DA MATTA e laranjeira, gallo campina e canarios hamburguezes e francezes. General Clarindo, 14, esquina de José dos Reis. Eng. de Dentro. (P 28200) 65

DIAMANTE MIRABILES. Pintasilgo da Virginia. Diamante Gold, pello celeste, bico de cera, viurinhas, degolados, diamantes, pequitês, gold, indiano dominó pintasilgo e cochicho portuguezes, cainfates brancos e cinzentos, mainos, diamante mandarim, canarios belgas, hamburguezes e francezes, mesticos de pintasilgos, bengalim, bigodinho e outros, rouxinol japonez, tecellões, faizões dourados, pentеados, novos e adultos, pombos papo de vento, capuchinho, gravatinha, correio, hamburguezes brancos, coleira, marrecos mandarins, hollandezes, periquitos australianos de todas as cores e outros, gallinhas de todas as raças, cachorros fox-terrier, basset, gatos angorás, adultos. Viveiros completos, para criação, misturas sadias e limpas, sabão medicinal, benzecreol, salitre do Chile, ninhos, bebedouros, comedouros de todos os typos, gaiolas diversas e de luxo, larvas vivas para criação de aves. Compra-se e acceita-se em consignação qualquer quantidade de aves e animaes.

Informações no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127 loja — Arlindo & Cia. Ltda.
(P 28238) 65

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes, Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194, Tel. 22-1555. (Q 04001) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (Q 04001) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pensylvania. U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco 183. (N xxx) 72

L. DESCHAMPS — C. Dentista. Trabalhos perfeitos e rapidos. Especialista em dentes artificiaes. Rua de São José, 112 (em frente á Galeria Cruzeiro), ás 3ªs. 5ªs. e sabbados das 8 ás 13 horas. Tel. 42-1127. A's 2ªs. 4ªs. e sabbados attende á rua da Carioca, 53, 1° andar, das 8 ás 18 hs. Tel. 22-3821. (Q 4161) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194 Tel 22-1555 (P 27939) 72

ARTIGOS DENTARIOS

Se tem o dinheiro, não compre caro. — Preços nunca vistos, de material dentario novo em folha.

Cadeira fixa, Olympia. .	810$000
Cadeira 1. P.	1:440$000
Cadeira 1. P.	1:620$000
Cadeira 1 P. Jupiter. .	1:800$000
Motor elect. Sgal-Gig. .	1:530$000
Cuspideira de fonte . .	405$000
Lustre typo Ritter . .	729$000
Mocho com mola. . . .	180$000
Mesa auxiliar 30 x 30. .	67$500
Esterilisador	45$000

E todos os outros artigos para a arte. — Não se attende a intermediarios, venda directa, com pagamento á vista.

LOJA PIMENTEL — Deposito Dentario do MEYER — Rua 24 de Maio, 1339 — Rio. (34647) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias a commerciantes, proprietarios, particulares, com o Cel. Araujo, rua Quitanda, 32, sala 5. (Q 998) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo. Alfandega 94 - 1.° - M. Castellar 23-0233. (Q 01784) 73

PARA NEGOCIO de vantagem reciproca precisa-se de 10:000$000 mais ou menos. Trato directamente com o proprio. Almeida rua da Quitanda, 161, 1° sala 3. (Q 4215) 73

DINHEIRO — Sob machinas de escrever, costuras, automoveis, geladeiras, radios etc. etc., sem retirar do local Prazo longo juros modicos, das 12 ás 18 horas á Av. Rio Branco, 183, sala 802. (Q 4170) 73

DINHEIRO — Empresta-se sobre pianos automoveis e geladeiras a funccionarios publicos, promissorias, hypotheca, financiamento de construcção. Compra-se a dinheiro; trocam-se e vendem-se automoveis bons marcas, novos e usados. Consulte sem compromisso, com Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2° andar. Tel. 23-3418. (Q 2283) 73

DINHEIRO — V. Ex. precisa? Tem automovel, geladeira, piano? Quer vender ou trocar? Procure Fernandes; á rua do Ouvidor n. 68, 2.° andar .Telephone 23-3418. (02282) 73

Diversos

FREI ROGERIO — FREI FABIANO — Heloisa agradece uma graça alcançada. (P 29670) 74

ENCERADORES calafates e pintores de confiança. Attende-se em qualquer bairro, desde 1 commodo — 43-6084. Senador Pompeu, 246. José Francisco. (Q 855) 74

AGUARDO noticia doente casa saude. Violeta. (Q 4218) 74

GARAGE em casa de familia aluga-se para um carro particular. Rua Conde Bomfim 548. Tel. 48-4270. (Q 1972) 74

VENDE-SE ou troca-se por casa uma machina de beneficiar e rebeneficiar café completamente montada no Estado de Minas. Informações tel. 21-1001. — Theophilo Ottoni 87 sob. A Campos. (Q 980) 74

GRATIS — Ensino oração defumador para o lar e bons negocios. Remetta sello 300 réis a J. Castro Lopes, Nilopolis — Estado do Rio. (P 28160) 74

COMPRA-SE tudo e paga-se bem rua Senador Dantas 75, tel. 22-3344. Casa Rollas. (Q 4214) 74

TERNOS finos de puro linho, fresco de 450$, liquidam-se desde 25$; só esta semana; rua Senador Dantas, 75, Casa Rollas. (Q 4214) 74

ALUGAM-SE ternos, smok e casacas, tudo para festas. Rua Senador Dantas, 75, Casa Rollas. (Q 4214) 74

VESTIDOS finos, ultimos modelos para verão de 350$. Liquidam-se desde 15$000; á rua Senador Dantas, 75, Casa Rollas. (Q 4214) 74

CAMBUQUIRA — Doente aguarde noticias suas — Saudades VIOLETA. (Q 4217) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua da Assembléa, 66, 1°, sala 1. Tel. 22-0930. (P 28216) 74

GOVERNANTE FRANCEZA, deseja emprego para ensinar francez e piano. Resposta neste jornal caixa 28. (P 28149) 74

ARNIKINA

Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna, acido urico dos pés, queimaduras, e depois da barba. (xxx) 74

Instrumento de musica

RADIOS

REFRIGERADORES

7 de Setembro 195, 1.°

Apresenta a maior novidade no ramo: Philips pegando o mundo inteiro, ainda encaixotados, Rs. 990$000. As condições, nesta casa é escolhida pelo freguez. Telephone 42-3521. (Q 00948) 75

VENDE-SE, piano Bechstein perfeito estado, rua Ouvidor 121. (xxx) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta, joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, phone 22-0994. (P 27672) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA 37 (P 29982) 76

OURO até 23$ a gr., Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis só na Joalheria S. Sebastião, R. do Rosario, 162 (loja), c|G. Dias. (Q 04142) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (Q 4149) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se 21$000 a gramma, brilhantes grandes até cinco contos o quilate, joias com brilhantes cravados, compram-se e pagam-se bem. Largo de São Francisco n. 19, ao lado da egreja, telephone 22-9771. (Q 04136)

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO

Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva. (P 29516) 76

OURO VELHO

paga-se o preço do B. Brasil, Brilhantes até 15:000$ kits. Prataria antiga, av. gratis. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (P 29899) 76

OURO E BRILHANTES

Compram-se joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. TRAVESSA DO OUVIDOR, 16 (Q 04037) 76

BRILHANTES Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. TRAV. OUVIDOR, 8. (Q 04051) 76

BRILHANTES
Ouro velho
PRATARIAS

Os mais antigos compradores. Joias a preços de occasião. 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor (xxx) 76

OURO — E — BRILHANTES

Compra-se a 20$ a gr., brilhantes até 10 contos o quilate, Joalheria Monroe, Rua Uruguayana, 26, esq. de R. 7 Setembro, compra-se tambem prataria antiga, fazem-se concertos de joias e relogios. (Q 04033) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (Q 04027) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas é quem melhor paga JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21 (Q 04027) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se com urgencia quatro, garantidas. Av. Salvador de Sá, 74. (Q 4200) 78

Modas e bordados

MODAS — Mme. Lourdes — Chapéos, desde 15$, reforma-se desde 5$000, vestidos desde 25$, corte e prova desde 10$, executa-se com perfeição qualquer modelo. Uruguayana, 104, 5°, sala 505-A. Tem elevador. Tel. 43-3326. (P 28253) 81

PRECISA-SE de uma perfeita contra-mestra c| grande pratica, para um atelier de alta costura de 1ª ordem. Que saiba dirigir uma grande officina e fazer provas. Paga-se bom ordenado. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Rua Paysandú n. 174. (P 28251) 81

EX. Contra-mestra das melhores casas de moda executando qualquer modelo a partir 20$. Corte e prova desde 10$. Ouvidor, 89, 1°, junto á Serzideira Invisivel. (P 28317) 81

REFORMA — Seu chapéo que ficará novo, ultimos modelos á venda, vestidos de bailes, passeio e sport. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401. (Q 4110) 81

Modas e bordados

MME. AMARAL faz chapéos desde 10$, reformas desde 5$, vestidos desde 25$, corte e prova desde 10$, ensina corte, corta moldes. Rua Chile, 5. Teleph. 42-1401. (Q 4160) 81

ACADEMIA e Atelier TOUTE MODE, cursos de corte e costura, completos e diplomas. Confecções, moldes e provas. R. Carioca, 16-1°. Phone 22-6835. Filial R. Pernambuco, 84. (P 28203) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (Q 971) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios Casa André. Telephone 43-6332 (Q 00522) 83

DORMITORIO e sala de jantar de luxo, folheadas a imbuya com muito pouco uso, vendem-se juntos ou separados por qualquer preço á rua Riachuelo, 418. (P 29950) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119.

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 28266) 83

Moveis

de luxo por preço da fabricação.

Dormitorios para apartamento . .	450$000
I d e m, folheados, com armario de 3 corpos . . .	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar .	500$000
Idem, folheadas .	750$000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas . . .	180$000

Vendomos moveis avulsos. Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.

30, Rua da Quitanda, 30

Entre Ruas 7 e Assembléa. (Q 3127) 83

VENDE-SE bonita mobilia de sala de jantar, quasi nova, em perfeito estado. Tratar á Av. Epitacio Pessoa, 320. Tel. 27-1229. (Q 2158) 83

GRUPO para sala de visitas com 10 peças, vende-se de oleo vermelho, em perfeito estado, forrado á seda, preço de occasião, 350$000; rua Haddock Lobo, 18. (P 28309) 83

SALA DE JANTAR com 10 peças, vende-se de oleo vermelho em perfeito estado, preço de occasião, rua Haddock Lobo, 18. (P 28309) 83

DORMITORIO para casal com 7 peças, vende-se de imbuya com espelhos ovaes de optimo crystal em perfeito estado, preço de occasião 900$. Rua Haddock Lobo, 18. (P 28309) 83

Moveis? Saiba Comprar

NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE E GARANTIDOS

RUA FREI CANECA N. 9

Dormitorios de imbuya e peroba	450$
Typo apartamento folheado a imbuya com armario de tres corpos	600$
Inteiramente folheados, lados e frente	1:200$
Salas de jantar para apartamento	500$
Folheados a imbuya	850$

ACCEITAMOS TROCA (Q 176) 83

COMPRO moveis modernos, casas completas, moveis de jacarandá, pinturas, porcellanas, pratas, etc., pago bem e attendo com rapidez chamar LOPES. Telephone 22-9378. (Q 04124) 83

MOVEIS, louças cristaes objectos antigos pianos tapetes casas mobiliadas compram-se; liquidação rapida. Chamar Francisco. Teleph. 22-9378. (Q 2278) 83

MOVEIS — Vendem-se de sala de jantar e quarto por optimos preços á rua S. Clemente n.° 168, casa 6. (Q 04190) 83

Professores

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II, em qualquer grão e para qualquer fim, Edif. Odeon, s. 813. (Q 4080) 87

AOS DIRECTORES DE COLLEGIOS — Prof. registrado em latim, portuguez e francez tem horas vagas. Teleph. 48-3058. (Q 4155) 87

TECHNICA TACHYGRAPHICA de P. Bricio do Valle é o unico livro que reune todos os ensinamentos indispensaveis para ser bom tachygrapho pelos systemas usuaes. Pedir nas livrarias ou ao autor, na Tachygraphia da Camara dos Deputados. Rio. (P 29658) 87

TACHYGRAPHIA — M arti, sem mestre e em pouco tempo. Numerosos exercicios solucionados. Do Prof. Raul Silva. Nas livrarias. (P 28127) 87

PROFESSORA DE PIANO — Senhorita diplomada pelo Instituto Nacional de Musica ensina pelo methodo mais moderno, a principiantes. Tel. 27-1899. (P 28267) 87

TACHYGRAPHIA — Aprenda, sem mestre, facilmente, no livro do tachygrapho Armando O. Carvalho, da Camara dos Deputados. Livraria Alves, 8$. (Q 406) 87

ALLEMÃO, Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Tel. 28-8354. (P 28123) 87

PROFESSORA diplomada em piano, theoria e solfejo, acceita alumnos. Prepara para exames no I. N. de Musica. Curso especializado para principiantes. Avenida Engenheiro Richard, 46 — Grajahú. Phone: 48-5604. (P 28183) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (P 28225) 87

CURSO Primario e de Admissão. Para meninos e meninas em pequenas turmas de 10. Garante-se rapido adeantamento. Aulas diarias, em dois turnos. Mensalidade 20$. Rua do Ouvidor, 160, 1° andar, sala 1. Tel. 22-6889. (P 28306) 87

PROFESSORA — Lecciona piano, theoria e solfejo. Methodo Instituto, Rua Conde Bomfim, 322 Tel. 48-0474. (P 28316) 87

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — Ourives, 5, 3.°, S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO J. MAGALHAES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS
(P 29553) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas especiaes.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.° andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (03007) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227 (xxx) 80

ULCERAS E VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DÔR
D . JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74-1.° — DAS 12 A'S 2 E 6 AS 7 HS.
Facilidades no tratamento.
Trata ás pessoas do interior por correspondencia
(Q 0088) 80

SOFFRE dos RINS ? De verdade ? Vá comprar, e não dilate. No suburbio ou na cidade. Um
ELIXIR de ABACATE
E' for-mi-da-vel... (28161)

GONOFIM E' o remedio infallivel contra a Gonorrhéa. Milhares de curados radicalmente attestam a efficiencia deste magnifico preparado.
Em todas as Drogarias e Pharmacias.
(P 28162) 80

PERIGO DE VIDA

O chefe da FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, acha-se ameaçado, em virtude de estar vendendo os mais modernos e luxuosos consultorios para medicos e doutorandos por preços inacreditaveis. Tudo o mais moderno e confortavel possivel, só na rua Visconde de Itauna, 357-A. Telephone 22-7065. (P 28091) 80

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 15 ás 18 horas. (Q 00577) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES

Partos, doenças sras., operações, Copacabana, 853, 27-0864. Cons. Quitanda, 47-1°, salas 12 e 14. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 3 ás 6 — 23-5587. (Q 00650) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4° — 18 ás 18. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

MOÇA estrangeira, falando allemão, portuguez e inglez, com pratica de enfermeira, procura collocação em consultorios medicos, pela manhã e á tarde. Dá referencias. Cartas para a Caixa 34, neste jornal. (Q 00673) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 00539) 80

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA

Pela Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e Enfermeira Obstetrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas á rua Francisco Muratori n. 2, apart. 7, 3° andar esquina da rua Riachuelo, (perto da Lapa). Fone 22-1244.
CONSULTAS GRATIS (Q 00497) 80

Mme. TOLEDO

Avisa a sua distincta clientela que se acha no seu consultorio na rua da Assembléa n. 88-1° andar, sala 3, phone 22-1392. (P 18313) 80

DR. COSTA OLIVEIRA

DOENÇAS PULMONARES
Trat. moderno da tuberculose. Edificio Carioca, 9°, s. 910 — 3.ªs, 5.ªs, sabbs. — 2 ás 4. (Q 14094) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas (Q 00527) 80

Prof. Martagão Gesteira

Cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia e membro da Academia Nacional de Medicina

Doenças Internas e Nervosas de Creanças

Edificio Regina (Rua Alcindo Guanabara, 17), Salas 901 a 903, das 16 ás 18 horas — Tel. Cons.: 22-64-77 Res.: 26-6262. (Q 00972) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4° andar, 2ªs 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (P 29905) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, avarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú', 115. Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (Q 491) 80

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol. Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo. 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro 61. (Q 01927) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.° — Tel.: 22-0323, em frente ao Cinema Gloria. (xxx) 80

Professores

INGLEZ — Quem quer adquirir rapidamente eloquencia dominar sobre os outros e deslumbral-os do conhecimento da philosophia, estude pelo brilhante methodo: "Bright's System". Aven. Rio Branco. Tel. 22-1109 ou 22-3335. (Q 4166) 87

ESCOLA ROYAL

Curso Cal. Steno Dactylographia, Linguas. Rs. Carioca 40. — Archias Cordeiro 291, Ts. 22-3149 — 29-2886. Direcção Prof. A. Castro. (P 26912) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva n. 18-2°. Tel. 22-5724. A professora vae a domicilio. (Q 4186) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome avec methode très facile et rapide. S'adresser phone 27-3709. (Q 970) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Methodo moderno e rapido. Preços modicos, á rua Dois de Dezembro n. 95. Tel. 25-1153. (Q 3071) 87

Inglez — A Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, sob os auspicios do Conselho Britannico, mantem varios cursos de inglez dirigidos por inglezes. Tem bibliotheca e sala de leitura para os alumnos. Av. Nilo Peçanha, 155, 3° andar. Esplanada do Castello. Telephone: 22-8016. (P 28232) 87

FRANCEZ — Mad. Antoinette Marie, aperfeiçoamento litteratura dicção. Rua Urbano dos Santos, 61. Tel. 26-4290 (P 28257) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, medalha de ouro do Inst. Nacional de Musica, lecciona piano e prepara alumnos, para ingresso no Instituto, Rua Tonelero, 293, c. 1. Tel. 27-1434. (Q 2255) 87

PROFESSORA INGLEZA, acceita alumnas em sua casa. Av. Paulo de Frontin, 839, ap.° 10. Tel. 22-1738. (Q 3014) 87

AULAS particulares e em turmas. Prepara para concursos, exames seriados, commercio, bancos, etc. No "Curso Propedeutico", rua Ouvidor 164, 3° fundação do prof. Dr. Washington Garcia. (01475) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.° 9, 4°. Tel. 25-3126. (Q 661) 87

LATIM, portuguez e francez — Professor no Collegio Pedro II. Tel. 48-3058. (P 29032) 87

MLLE. HELENA RUFFIER — Professora de francez, á rua Ennes de Souza n. 64, sobrado. Tel. 48-5727. (Fabrica) das 8 ás 12 horas. (P 29673) 87

VIOLÃO — Prof. Isaias Savio, ex-prof. do Conservatorio Franz-Liszt de Montevidéo. Phone 42-2581. (P 29904) 87

CONCURSO — No Exterior, no M. Agricultura, no I. dos Industriarios, no C. Economica, no T. de Contas. Aulas em turma e particulares No Curso Propedeutico, fundação do prof. dr. Washington Garcia, rua Ouvidor 164-3° Tel. 22-7809. (Q 4123) 87

PROFESSOR — Dr. J. M. Mesquita. Portuguez, francez, arithmetica, geographia e historia da Civilização. Rua Haddock Lobo, 12, sob. Tel. 22-7262. (Q 3105) 87

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com curso extraordinario J. Brande por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros:
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos efeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brande R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 120 Sucursaes. Deseja mais.
(xxx)

PALACIO TELEPHONE: 42-00-20
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ULTIMO DIA UFA-ART-FILMS apresenta
Lil Dagover
WILLY BIRGEL e MARIA VON TASNADY — EM —
9ª Symphonia
DE BEETHOVEN "Ultimos accordes"
FOX MOVIETONE NEWS Nacional da D. F. B.

ODEON TELEPHONE: 42-00-53
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ULTIMO DIA UNITED ARTISTS apresenta
Edward Arnold
JOEL MACCREA e FRANCES FARMER — EM —
Meu filho é o meu rival
(come and get it) Producção de SAMUEL GOLDWYN
O ELEPHANTE DE MICKEY — desenho colorido de WALT DISNEY PARAMOUNT NEWS (novidades mundiaes) — Nacional da D. F. B.

GLORIA TELEPHONE: 42-00-97
Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ULTIMO DIA R. K. O. RADIO PICTURES apresenta
PHILIP HUSTON — JAMES GLEASON JUNE TRAVIS — BRUCE CABOT e ANDY DEVINE
e os grandes e famosos "azes" do foot-ball americano, em
O grande jogo
(The Big Game)
O LATIDO DO FANTASMA (desenho) PARAMOUNT NEWS (actualidades) Nacional da D. F. B.

IMPERIO TELEPHONE: 42-00-63
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
ULTIMO DIA PARAMOUNT apresenta Um film do grande director E. A. DUPONT com
Mary Boland
em seu primeiro trabalho dramatico.
JULIE HAYDON — WALLACE FORD DONALD WOODS em
Por culpa alheia
(A Son Comes Home) (Improprio para menores até 10 annos) O IMPERIO SUBMARINO 3º e 4º episodios
MUDANÇA E BULHA — desenho com POPEYE UFA JORNAL e Nacional da D. F. B.

SÃO JOSÉ TELEPHONE-42-05-92
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ULTIMO DIA A "UNITED ARTISTS" apresenta
Charlie Chaplin
o genial "CARLITO" em TEMPOS MODERNOS
Complementos: MEIO GIRA — desenho. FOX MOVIETONE NEWS e Nacional da D. F. B.
POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ ESTUDANTES e CREANÇAS 1$
Amanhã: Ann Sothern em "ANDANDO NO AR" — R. K. O. Horario: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

IPANEMA TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99
ULTIMO DIA A UFA ART FILMS apresenta
LIDA BAAROVA — WILLY BIRGEL — IRENE MAYENDORF — EM —
Traidores
TURISTAS JAPONEZES NO RIO (da D. F. B.) COLLAÇÃO DE GRÃO (desenho Columbia) DUSSELDORF — natural, da Ufa
DOMINGO — 80 em matinée — "A DEUSA DE JOBA" — 11º e 12º episodios.
AMANHÃ: — FELICIDADE PERDIDA, com Robert Taylor, Frank Morgan e Binnie Barnes e FOGUEIRA DE OURO, com Bill Boyd e Judith Allen.

PIRAJÁ TELEPHONE: 27-09-58
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 303, Ipanema
ULTIMO DIA
Horario de hoje: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas R. K. O. RADIO PICTURES apresenta
Gene Raymond e Ann Sothern
— EM —
Andando no Ar
ALBUM DE AVENTURAS desenho com o marinheiro POPEYE
MELODIAS DA MEIA NOITE, short. FOX MOVIETONE NEWS (noticiario) FILM JORNAL n. 42 (nacional)
Amanhã: MULHER DE MEDICO, da Warner-First — com ROSS ALEXANDER, PAT O' BRIEN e JOSEPHINE HUTCHINSON.

UFA-ART-FILM vae apresentar
MAURICE CHEVALIER
com ELVIRE POPESCO — na producção EQUITABLE FILM
O HOMEM DO DIA
(L'HOMME DU JOUR) UM FILM TODO FALADO E CANTADO EM FRANCEZ (com legendas em portuguez)
AMANHÃ NO ODEON

UNITED-ARTISTS apresentará
DOLORES DEL RIO
Douglas Fairbanks Jr.
em ACCUSADA (ACCUSED) Um film da CRITERION PRODUCTIONS (de Londres)
AMANHÃ NO GLORIA

Emocionante como "Adeus ás Armas"! Vertiginoso como "Lanceiros da India"! Romantico como "Desejo"! IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANNOS. C.C.C.
GARY COOPER ★ MADELEINE CARROLL em "O GENERAL MORREU AO AMANHECER"
Uma super-producção da Paramount — Dia 22 Março — ODEON

1 SEMANA NO ALHAMBRA
ALHAMBRA O CINEMA DOS BONS FILMS Telephone 22-7092
HOJE: HORARIO — 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20 horas
A R. K. O. reapresenta o lindo film todo colorido
O Pirata Dansarino
com STEFFI DUNNA — CHARLES COLLIN

Complementos: Fox Movietone News (novidades mundiaes) — MIAU FILM N. 7 (nacional da D. F. B.)
Breve: ELISSA LANDI em KOENIGSMARK — Super-film do PROGRAMMA SERRADOR

REX TEL. 22-85-29
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
"JARDIM DE ALLAH" — ULTIMO DIA —
— AMANHÃ: —
A United apresentará: NINO MARTINI e IDA LUPINO — EM —
"O MUNDO É MEU"
NO PROGRAMMA: FOX MOVIETONE — NACIONAL DESENHO DO MICKEY

RIO TEL. 42-18-41
POLTRONAS 3$
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
"A DECIDIDA" COM ANNE SHIRLEY e JOHN BEAL — ULTIMO DIA —
AMANHÃ A R. K. O. Radio apresentará: SALLY EILERS — EM —
"CORAGEM DE MULHER"
NO PROGRAMMA: FOX MOVIETONE — NACIONAL

REX — Moscou-Shanghai
POLA NEGRI dia 22

PARISIENSE
Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados a partir das 10 horas — Poltrona — 2$200 — Meias entradas e estudantes — 1$100.
A WARNER BROS apresenta HOJE

Obra de Titans
Randolph Scott em *Perigo á Frente*
O IMPERIO DOS FANTASMAS, 9º e 10º eps NACIONAL
Amanhã — DARIA A PROPRIA VIDA — BOULEVARD DE HOLLYWOOD — Imperio dos Fantasmas — 11.º e 12.º eps. — NACIONAL.

PLAZA
Horario — 1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 — 10.10
HOJE — Phone: 22-1097 — HOJE
CAPRICHOS DE ESTRELLAS Com JOAN BLONDELL DICK POWELL
WARREN WILLIAM e FRANK McHUGH
1 desenho e Nacional.
AMANHÃ — ROSALINDA RUSSELL e JOHN BOLES em "MULHER SEM ALMA"

HOJE — POPULAR — HOJE
Matinée a partir das 10 horas
PAUL MUNI em **DR. SOCRATES**
RALPH BELLAMY em A QUEIMA ROUPA | WARNER OLAND em CHARLIE CHAN NO CIRCO
O Imperio dos Fantasmas 5º e 6º episodios — NACIONAL —
Amanhã: O Ultimo Romantico — Amor e Dever — Ellsie, Paraiso do Nudismo, imp. até 10 annos.

MASCOTTE — HOJE
Matinée a partir das 13 horas IVAN MOSJOUKINE e LIL DAGOVER em **O DIABO BRANCO**
GEORGE RAFT em VIVA O CASINO
O Imperio dos Fantasmas 9º e 10º eps. — NACIONAL —
Amanhã: Boccelo — Diabos da Fronteira — Nacional.

PRIMOR — HOJE
Matinée a partir das 13 horas DONALD WOODS em **CONDEMNADOS AO INFERNO**
RANDOLPH SCOTT em PERIGO A' FRENTE
O Imperio dos Fantasmas 7º e 8º episodios - NACIONAL
Amanhã: GILDA ABREU em BONEQUINHA DE SEDA — Desforra de Tygre — Nacional.

HADDOCK LOBO Hoje VARIETE'
MATINE'E A PARTIR DAS 13 HORAS
ROBERT TAYLOR e BARBARA STANWICK em
A Mulher de meu Irmão
PAUL MUNI em DR. SOCRATES — O Imperio dos Fantasmas 7º e 8º episodios — NACIONAL —
WARNER WILLIAM em NAS GARRAS DE VELLUDO — O Imperio dos Fantasmas 5º e 6º episodios
Amanhã: SUZY - Mysterio entre Grades, imp. para creanças até 10 annos. — Nacional.
AMANHÃ — SUZY — NACIONAL —

PARIS — HOJE
Matinée a partir das 13 horas ROBERT CUMMINGS em VIVA O AMOR BARTON MAC LANE em **MYSTERIO ENTRE GRADES**
Imp. p. creanças até 10 annos O Imperio dos Fantasmas 3º e 4º eps. — NACIONAL
Amanhã: Obra de Titans — Mulher de Gangster — Nacional.

APPARELHOS SONOROS "PACENT"
Com dois PROJECTORES "SIMPLEX" Negocio de occasião! Tratar com o gerente no Cinema PARISIENSE.

VIDA DE CHRISTO
Toda colorida. Preço 2:500$000. Tratar no escriptorio (4º andar) do CINEMA PLAZA.

NACIONAL
R. V. Patria — 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta o film maravilhoso:
FURIA
Improprio para creanças Por SYLVIA SIDNEY e SPENCER TRACY.
AVISO — AQUI NÃO FAZ CALOR, por que TEMOS RENOVADORES DE AR

Procopio
15 - 20 - 22 hs.
Anastacio
DE Joracy Camargo
THEATRO REGINA

THEATRO RECREIO
EMPRESA PINTO
Grande Companhia de Revista LUIS IGLESIAS — FREIRE JUNIOR
HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
ULTIMA MATINE'E CHIC dedicada ás creanças
A' NOITE — DUAS SESSOES — A'S 20 E 22 HORAS
A victoriosa super-comica e modernissima revista de CUSTODIO MESQUITA e MARIO LAGO

"Mamãe eu quero..."
Brilhante desempenho de: ARACY CORTES — OSCARITO e DE TODO O FORMIDAVEL ELENCO ARTISTICO!!
CHARGES POLITICAS! QUADROS DE ABSOLUTA OPPORTUNIDADE! — UM SUCCESSO DE GARGALHADAS
AMANHÃ — "MAMÃE EU QUERO" — A's 20 e 22 horas
QUINTA-FEIRA, 18 — A'S 20,30 HORAS — "AVANT-PREMIERE" da burleta fantasia de FREIRE JUNIOR "A MENINA DE OURO" Sendo protagonista a menina ISA RODRIGUES

UMA TARDE NO PRADO

DE pé, junto ao corpo da mãe, o potro cheirava o ar receiosamente. Ao sol, o lombo e os flancos reluzentes pareciam talhados de marmore negro. Era ao cair da tarde de um dia de agosto. As borboletas revoluteavam dos trêvos aos pennachos do trigo, no vasto prado de herva fina. Eram quasi todas mariposas brancas e amarellas, mas, de vez em quando, um "Almirante Vermelho", de grandes e esplendidas azas, pousava com graciosa delicadeza em uma margarida.

Uma vespa zumbia em torno do potro, que ergueu a cabeça e fungou forte, sacudindo as crinas, que ondearam graciosamente no ar, como as franjas de um chale precioso sacudido por uma mulher. E immovel, a cabeça erguida, observou em derredor o campo deserto. Não comprehendia por que a mãe não respondia, quando lhe approximava a cabeça subtilmente sensivel. Jazia com um pequeno orificio no costado, do qual emanava um filete vermelho, que se abria em varias veias sobre a herva côr de esmeralda.

Por fim, haviam cessado os tiros! Nem estampidos cheios de revólver, nem disparos sibilantes de rifles perturbavam mais a quietude somnolenta da tarde. Haviam-se ido os homens que tinham varrido com chumbo o campo. O céo estava de um azul profundo — o azul do mar alto. Cortavam-no nuvens que pareciam *yachts*, empurradas por uma brisa mansa. Céo sereno sobre scenario sereno. O unico signal da presença do homem era o corpo ensanguentado da egua negra, com as patas estiradas no paroxismo da morte.

O potro ergueu a cabeça e relinchou. Correu, depois, campo acima, um pequeno trecho, deu a volta e regressou a galope.

A mancha vermelha no sólo augmentava cada vez mais. O potro meneou, rapidamente, a cauda curta ao tocar o corpo da mãe com a pata grande e fina como um bambú. A espuma escorria da bôca da egua e rebrilhava nas mandibulas retraidas sobre os dentes enormes.

O potro começou a correr até ao portão distante, situado em um canto do campo. De momento em momento, detinha o trote indeciso e voltava a cabeça para olhar o ponto onde jazia a mãe. E, ao correr, apurava ansiosamente os ouvidos, esperando perceber, um muito seu conhecido ruido de cascos. Com certeza, aquelle montão negro se ergueria de repente e partiria, na carreira, para alcançal-o.

Era assim que corriam sempre, de um lado para o outro do pasto, mãe e filho, do começo da manhã ao começo da noite.

Com as crinas soltas, caidas até atrás das orelhas, entregavam-se á corrida, como se o triumpho os aguardasse ao fim della.

Bhilhavam, relampagueavam o pello ao sol, sobre a ondulada almofada da herva. Moviam os membros com a graça e a ligeireza suave e segura de pistões de uma machina perfeitamente ajustada. E muita gente se deixava ficar, absorta, observando-os, com alegre admiração.

Hoje, porém, o grande corpo negro jazia immovel como um penhasco.

O potro, olhava para trás, de instante a instante, e relinchava agudamente. Chegou ao portão em um extremo do campo, mas ninguem delle se approximou para acariciar-lhe o pescoço ou para offerecer-lhe um torrão de assucar.

Algumas vezes, as raparigas que passavam, de caminho para a capella, detinham-se, e sobre a barra de ferro da porteira deixavam uma guloseima, acompanhada de caricias de mãos medrosas e suaves, e de palavras de affecto.

Hoje, não havia ninguem! Havia em tudo uma solidão, quietude extranha! Um silencio de morte, depois do tiroteio de uma hora antes, quando até a propria andorinha, assustada, se refugiava no ninho escondido.

O potrinho trotou, seguindo outro caminho, até ao bosque de loureiros altos, que se levantavam nos fundos da capella. As abelhas seguiam-no, cravando-lhe com furia o ferrão nos flancos suados. Deteve-se, porém, de repente, a certa distancia do massiço de loureiros. O ouvido agudo acabava de perceber uma voz humana.

Contendo a respiração, immovel, offegante por causa do esforço, escutou. Outra vez a voz se fez ouvir, cessou de novo e novamente resoou. O potro avançou passo a passo, cautelosamente, até ao cercado de arame, que circumdava o bosque de louros, e espiou na densa massa de folhas ponteagudas.

Tres homens estavam sentados, rigidamente immoveis, no centro do bosque.

Vestiam jaquetas ennegrecidas de oleo e salpicadas de barro. Um tinha um gorro calcado quasi até ás orelhas. Os outros, chapéos brancos com as abas viradas para baixo.

Dois delles empunhavam revólveres. O do gorro tinha, cruzado sobre os joelhos, um fuzil com o tambor de munição meio cheio e prompto para o uso.

Os tres homens tinham a expressão atordoada de presidiarios fugitivos, com as caras e as mãos rasgadas de ferimentos. Um sulco vermelho causado por um galho de arvore, marcava a face esquerda de um delles. Fumavam furtivamente, aspirando profundamente e escondendo o cigarro inteiro na mão cavada.

— Foram-se embora — disse por fim um delles. — Ha vinte minutos que ouvi o ruido do automovel blindado, que se afastava.

— E's muito optimista! — disse o do gorro. — Esses malditos são muito espertos.

— Por que diabo Gallagher não nos preveniu que mandariam um automovel blindado? — estranhou o terceiro.

— Talvez não o soubesse! — observou laconicamente o homem do gorro.

— Ora! Já é demais o que elle não sabe! Desconfio que esse typo é dos que correm com lebres e caçam com os galgos.

— Foi a primeira vez que uma emboscada fracassou nestes logares! — commentou um dos que tinham chapéo.

— E será a ultima vez que confiamos nos avisos de Gallagher — murmurou com um odio surdo, o do gorro. — Eu justarei contas com elle!

— Foi um verdadeiro milagre, Shamus, não termos os tres, a estas horas, justado contas com esse automovel que passou tão perto.

— Isso é verdade!

Um atrás do outro, acabavam de fumar e apagaram no chão a ponta do cigarro acceso.

— Agora é preciso sair daqui o mais depressa possivel — disse o que parecia chefe do grupo.

Os dois homens do chapéo guardaram os revólveres no bolso e ao mesmo tempo fizeram um movimento para se pôr de pé. Nesse momento, ouviram um ruido, como se alguem abrisse caminho entre a folhagem perto da cerca de arame.

Os tres ao mesmo tempo se abaixaram e espiaram entre as ramagens frondosas. Estavam a uns vinte e cinco metros da cerca e não podiam vêr com clareza, devido á massa das folhas, tão densa que interceptava quasi totalmente a luz do sol no centro do bosque. Silenciosa e cautelosamente, os revólveres foram tirados dos bolsos. Junto á cerca, assomou e brilhou alguma coisa, que ao sol parecia o largo cinturão negro e lustroso de um uniforme de policia.

Grossas gottas de suor cobriram instantaneamente a fronte dos tres homens.

— Um maldito guarda! — disse em voz baixa, quasi em segredo, o do gorro. E ergueu o fuzil, apoiou-o no hombro como se fosse um rifle e opprimiu o gatilho.

— Cha-cha-cha-chaz — gritou o fuzil.

O potro ergueu-se nas patas trazeiras e atirou a cabeça para trás, quando as balas lhe penetraram no peito. Lançou um relincho profundo, mas ficou sem forças de repente. Não comprehendia que era aquillo que gritava tão forte e tão rapidamente, nem por que aquellas dores agudas que, subitamente, se lhe mettiam tão fundo no corpo. Tentou retroceder e ficou surprehendido por não poder fazel-o. As pernas dobravam-se-lhe sem querer. Quiz erguer e sacudir a cabeça, mas esta se lhe tombava como um sacco frouxo e pesado. Viu raios vermelhos que lhe corriam no peito e nas patas. Os olhos turvaram-se-lhe. Uma dôr cega, vertiginosa, subiu-lhe pelo corpo e agarrou-lhe o craneo. Caiu contra a cerca. O pasto, o bosque, o mundo inteiro se puzeram a girar, a girar. E em seguida, apagou-se o sol.

João Leite da Silva Hortiz

... nasceram os gigantes de botas. Vermelhos, brancos pretos. Que bateram á porta do sertão carrancudo, num tropel formidavel. O' de casal nós queremos entrar!"
Cassiano Ricardo. — "Contribuição para a defesa do pensamento original do Brasil".

II

Por onde passava, naquelle incipiente meio social brasileiro da era setecentista, o padre Mathias Pinto ia deixando um profundo sulco de escandalos, de desordens, de desregramentos. Tinha *viver tão escandaloso como se fosse um vulgar secular* e, o que é muito peor, com seus exemplos estava arruinando a fé, desmoralizando a religião e fazendo uma farta sementeira de intrigas. Tanto rumor fez a vida desordenada do padre Mathias Pinto, que o *bispo dão frei Antonio de Guadalupe*, com a paciencia exausta, tomou uma resolução extrema: *mandou prendel-o em Cuiabá, em cujas minas o reverendo tinha fama de valentão, de realizador de negociatas escusas, de homem de minguado escrupulo, acobertador de crimes e protector de criminosos.*

Não veiu sem tempo a ordem do bispo. Em Cuyabá era tal a indignação reinante contra o padre Mathias Pinto, que entre aquelles homens rudes e encascorados já se falava abertamente em *botar para fóra das minas o reverendo.*

Essa ordem, todavia, não foi cumprida. Avisado com antecipação, o padre Mathias deliberou fugir e o fez espectacularmente: arrumou seus trastes e com farta recua de burros, escravos e bugres amansados atravessou o arraialete, dizendo em alto e bom som que ia em busca de melhor logar, onde os homens fossem melhores e menos intrometediços.

Dias e dias seguidos a comitiva do reverendo bateu o sertão, e afinal, depois de canseiras crueis de padecimentos sem conta, foi sair em Villa Bôa, naquelles tempos nascente ainda, á beira do rio Vermelho.

Insinuando-se junto de Bartholomeu Bueno e de João Leite da Silva Hortiz, o padre Mathias Pinto tão bem se houve que chegou, mesmo, não sómente a lhes grangear a confiança, como, ainda a ser o verdadeiro mentor dos mesmos.

Taes foram as perseguições movidas pelo capitão-general Antonio da Silva Caldeira Pimentel governador de São Paulo, contra Bueno e sua gente, que Bartholomeu Pais de Abreu, irmão de João Leite da Silva Hortiz, que ficára em São Paulo, como representante da bandeira, não se conteve mais e escreveu longa carta ao rei de Portugal, denunciando todos os excessos e arbitrariedades do governador. Por carta de 13 de maio de 1730, o soberano portuguez não sómente reprehendeu severamente Caldeira Pimentel, como, tambem confirmou todas as concessões feitas anteriormente por d. Rodrigo Cezar de Menezes, a *vassalos tão leaes e tão prestimosos.*

Caldeira Pimentel, irritado com essa denuncia, respondeu ao soberano que os *capitães Bartholomeu Bueno da Silva e João Leite da Silva Hortiz, seu genro, haviam falsificado uma letra de provisão de d. Dodrigo* e aos dois paulistas imputou outras coisas mais, determinando que Bartholomeu Pais de Abreu *fosse preso na fortaleza de Santos, com ordem de se não communicar com ninguem, mesmo que fosse nas grades da enxovia. Tão opprimidos ficaram os descobridores*, que João Leite da Silva Hortiz deliberou ir elle proprio á Lisboa, de tudo dar queixa a d. João V.

O paulista partiu de Goyaz á testa de uma comitiva espaventosa, da qual faziam parte varios companheiros de aventuras sertanejas, seu cunhado Bartholomeu Bueno da Silva, o moço e o padre Mathias Pinto.

Em São Paulo, João Leite permaneceu alguns dias, em visita aos parentes e para verificar o que poderia fazer em beneficio de sua causa e de seu sogro.

Nesse curto lapso de tempo, o padre Mathias Pinto achou meios de se pôr em contacto com o capitão-general, levando-lhe noticia de todos os projectos de João Leite. Para obter esses encontros, o reverendo *ia á noite, rebuçado, ao palacio entregar-se a Pimentel, com cujo valimento contava para conseguir meios de agir contra o bispo d. frei Antonio de Guadalupe.*

Bartholomeu Bueno da Silva Hortiz e Bento Pais da Silva, filho e irmão de João Leite, sabendo do procedimento do padre, não se contiveram e exigiram em termos peremptorios que o mesmo fosse desaggregado da comitiva.

— Esse homem tem a alma azinhavrada, dizia Bartholomeu Bueno da Silva Hortiz, mais estabanado e mais inquieto. Esse padre vae fazer coisas. E' preciso afastal-o de nosso meio.

João Leite não deu ouvidos a essas queixas, attribuindo-as ao genio ardego e á pouca edade dos denunciantes. *Coração generoso e amigo fiel, o paulista não teve animo de despedir o padre Mathias Pinto da comitiva.*

Bento Pais da Silva, entretanto conservando fundo rancor contra elle, dizia repetidamente ao irmão:

— Cuidado, João Leite. Esse homem, vae ser causa de desgostos...

Viajando para Santos, João Leite foi ser hospede do capitão André Cursino de Mattos, seu amigo particular, commandante da fortaleza do porto, na qual ficou arranchada a sua comitiva e onde se achava preso seu irmão.

João Leite teve recepção carinhosa mas não conseguiu se avistar com Bartholomeu Pais de Abreu, tão rigorosa era a incommunicabilidade da prisão do mesmo.

No dia de sua partida para Lisbôa, quando o galeão transpunha a barra, o capitão Cursino mandou que os canhões troassem e antes não o tivesse mandado fazer...

Caldeira Pimentel quando soube do facto, mandou que o gasto de polvora fosse descontado do soldo do commandante da fortaleza e votou-lhe uma aversão profunda, manifestada em todas as opportunidades.

Na Bahia, João Leite foi objecto de homenagens especialissimas. Foi hospede, em palacio, do governador e recebeu a *visita das pessoas da mais graduada nobreza, do commercio, e, mesmo, do povo, desejosos de conhecer o feliz conquistador das minas de Goyaz.*

Em Recife, João Leite da Silva Hortiz, recebeu a mesma bôa e generosa hospedagem, mas contrahiu variola que na occasião grassava intensamente na cidade. A sua doença foi amenizada pelo trato carinhoso que lhe dispensou o governador. A gente do governo, os officiaes da Camara e os componentes de sua comitiva se revezavam á sua cabeceira, muito se destacando o padre Mathias Pinto que levava o seu zelo ao ponto de exigir ser o unico a lhe dar os remedios.

No dia 8 de dezembro de 1730 João Leite já em franca convalescença, recebeu a visita do bispo de Pernambuco que lhe queria dar a benção e lhe apresentar felicitações por se ter livrado dos perigos da doença. A visita do bispo foi longa e cerimoniosa e João Leite, ainda que enfraquecido, teimou em relatar os principaes factos da conquista de Goyaz e as ingratidões que estava recebendo de Caldeira Pimentel.

Na saida, João Leite mandou que os componentes de sua comitiva acompanhassem o visitante com elle ficando, apenas, o padre Mathias Pinto.

João Leite, *fatigado pelo cerimonial como com o calor do verão, pediu ao padre Mathias que lhe desse a poção de sementes de cidra, recommendada pelos medicos, o effeito de lhe temperar o sangue ainda requeimado da febre.*

Logo que sorveu a bebida, o paulista começou a *se sentir em ansias mortaes.*

As suas entranhas pareciam incendiadas, os seus olhos viam clarões e uma séde atróz o torturava levando-o aos paroxismos de loucura. *Chamados os medicos estes já nada puderam fazer. Estava envenenado e, no dia nove de dezembro, expirou*, depois de uma agonia de incriveis padecimentos.

Está perfeitamente provado que foi o padre Mathias Pinto que, a mando do capitão-general Caldeira Pimentel, propinou veneno ao paulista. Com João Leite da Silva Hortiz iniciou-se o agiologio da descoberta de Goyaz. Todos os desbravadores daquelle rincão foram cruelmente perseguidos pela infelicidade.

Bueno morreu pobre em Villa Bôa. Domingos Rodrigues do Prado não teve felicidades. Urbano do Couto Menezes foi morrer pauperrimo em Jaraguá. E, assim, todos os demais aventureiros das entradas de 1722 a 1736.

João Leite da Silva Hortiz levava numerosas barras de ouro das minas goyanas. Era sua fortuna pessoal e esses valores se destinavam a crear facilidades nos meandros da corte portugueza, onde, como em toda a parte, o ouro fazia e ainda faz milagres...

Morto o bandeirante, a justiça de Recife se apoderou de sua fortuna, de nada valendo as reclamações de seu filho e do proprio governador que em favor deste valentemente intercedeu. Os ministros da justiça tudo absorveram e os herdeiros de João Leite da Silva Hortiz nunca mais conseguiram arrecadar o ouro do paulista.

ODORICO COSTA

Conflictos de raças e civilisações - Factores de novas guerras

A raça é uma unidade somatologica, emquanto o povo é um grupo ethnico constituido de modo geral, por mistura de raças.

A noção de raça tem, presentemente, mais valor zoologico do que historico.

Os grupos ethnicos não são formados por individuos da mesma raça: apresentam differenças mais ou menos nitidas sob o ponto de vista dos costumes, de *estructura* social, de civilização e de crenças.

Não existe, no presente, raças puras; temos, apenas, raças historicas, creadas pelos azares das conquistas, pelas emigrações pela politica, constituidas, por consequencia, de individuos de origens differentes.

Os grupos ethnicos approximam-se das raças puras primitivas: são elementos que formam os grupos negro e amarello.

Os grupos ethnicos não deixam de apresentar differenças em seus caracteres.

Assim, entre grupos brancos, segundo Fouillé: a sensibilidade do hespanhol é irritavel, ao mesmo tempo que se deixa arrastar por exaggerado amor proprio; o italiano tem sensibilidade viva tendencia notavel para as artes e pouca tendencia para a luta; o inglez possue temperamento calmo, pouco sociavel; distingui-se dos outros povos pelo seu amor á acção e certo respeito aos habitos.

O allemão, de intelligencia lenta, porém paciente e solida, mantem profundo respeito á hierarchia; julga-se superior aos demais povos brancos; emquanto o russo, justamente opposto ao allemão, tem intelligencia; mas sem o espirito creador do allemão.

O francez bastante sensivel, facilmente excitavel, é affavel, ama o prazer, de intelligencia viva e idealista.

Dentre os amarellos mais civilizados destaca-se o japonez que possue a vivacidade e paciencia caracteristicas de todo amarello; patriota, tem desapego completo á vida; respeita muito a hierarchia e as tradições.

O chinez, finalmente, distingue-se dos demais pelo desapego á vida e grande amor ás tradições.

A historia offerece, atravez todas as épocas, exemplos frisantes de guerras entre povos de raças differentes; mas, na quasi totalidade, motivadas mais pela differença de linguas, de religião e de civilização do que pela diversidade de raças.

Guerras houve que tiveram como causa factores de ordem economico-social; ainda outras, sómente nasceram das ambições desmedidas de soberanos, que procuravam, pelas armas, glorias militares para os seus governos.

Os preconceitos de raças só poderão apparecer quando houver causas de rivalidades ou interesses economicos, lutas de competições para posse de terras julgadas ferteis ou que escondam no seu sub-solo minerio de valor ou petroleo.

A superpopulação póde inspirar a luta armada entre nações.

O preconceito de raças servirá de pretexto, quando houver necessidade de explorar as massas populares e os estadistas desejarem a guerra e, para ella precisarem de preparar a opinião publica.

Presentemente, ha ainda technicos que sustentam a theoria da desigualdade de raças, chegando alguns a classifical-as em raças superiores e inferiores; e, no exaggero de sua apreciação consideram certos grupos ethnicos brancos superiores aos demais grupos da mesma raça.

Dizem elles, sem rebuço, que o predominio da raça superior sobre as inferiores deverá se processar, se preciso fôr, até por meios violentos, fazendo a submissão dos povos pertencentes ás raças inferiores; e, em casos extremos admittem mesmo o seu completo exterminio.

São, em sua maioria, allemães os que assim pensam.

No delirio da sua these, chegam a sustentar que o grupo ethnico latino já se encontra em franca decadencia.

Estes mesmos technicos julgam elementos brancos, superiores: o allemão e o slavo.

Os teutos e saxões consideram-se pertencentes ao grupo ethnico branco mais puro. Esta opinião está enraigada entre os allemães que vem sendo, presentemente explorada pelo actual dictador da Allemanha como arma politica.

Hitler, em face da situação da Allemanha, cujo povo vem soffrendo grandes sacrificios na sua economia, não tem poupado medidas e providencias, no sentido de manter o partido politico que o apoia no governo.

A raça negra é uma das raças julgadas inferiores, mas, apezar de tal conceito, não se poderá negar os serviços inestimaveis por ella prestados nas zonas tropicaes, onde os grupos ethnicos brancos difficilmente poderão localizar-se e fixar-se, por tempo indeterminado.

Não resta a menor duvida que de todos os grupos ethnicos são os negros os que mais difficilmente vem assimilando a civilização: no emtanto não se lhes póde negar caracteristicos physicos importantes.

O povo allemão julga-se mais civilizado que os demais povos e dá grande valor aos preconceitos de raça.

Admittidos os preconceitos de raças entre a massa popular allemã, o governo procurou obter apoio ia maioria desta mesma massa popular, quando julgou opportuna a expulsão dos judeus do territorio teuto; e, para levar a effeito esta grave medida, tomou determinadas providencias, mas não conseguiu evitar a fuga de grande parte da fortuna publica allemão, que se escoou para o estrangeiro acompanhando os seus donos — os judeus.

Hitler, depois de decretar a expulsão dos judeus da Allemanha, procurou justificar tal providencia, junto ao povo allemão, como uma medida preventiva com o objectivo de garantir na Allemanha a natalidade sómente de elementos de origem aryana.

Em virtude da separação existente entre os grupos ethnicos — branco e negro — é possivel que dentro de algumas dezenas de annos, se venham a verificar serias perturbações de caracter social nos Estados Unidos.

Existem grupos ethnicos destinados a ficar fatalmente isolados mesmo que, durante seculos, vivam em contacto, sendo de deplorabilissimos resultados as tentativas de mestiçagem.

O elemento resultante do cruzamento do elemento branco com o negro, em vez de conquistar qualquer elevação, só perde as qualidades inherentes a cada grupo.

Os estudos sobre o assumpto, realizados por Darwin e Virchow, permittiram a Broca e Gustavo Le Bon chegarem a interessantes resultados.

O processo positivo de cruzamento de animaes já vem sendo empregado.

Na tumultuosa colonização das Americas, especialmente dos Estados Unidos, no curto espaço de duas gerações, fez-se a fusão da massa heterogenea dos differentes grupos ethnicos, provindo de toda a parte do mundo, chegando a constituir-se a nacionalidade americana, em que cada individuo se considera elemento componente da mesma sociedade.

Entretanto, no proprio Estados Unidos, não foi possivel a assimilação da raça negra, taes eram, a principio, as divergencias de religião e de costumes.

Os costumes fazem parte essencial da constituição dum povo.

Cicero, o grande tribuno romano, dava o caracter de oraculo á phrase de Enio:

"Roma deve o seu poderio aos seus costumes e aos seus grandes homens".

Como os grandes homens nascem, em geral, dos costumes dum povo, podemos reduzir o poderio de Roma aos seus costumes.

No proprio "Imperio Romano" se verificou o inverso, pois, quando os costumes do povo romano se corromperam, começou a decadencia de Roma, que permittiu a ascenção de imperadores degenerados e ignorantes que concorreram para o desapparecimento completo do poderio de Roma.

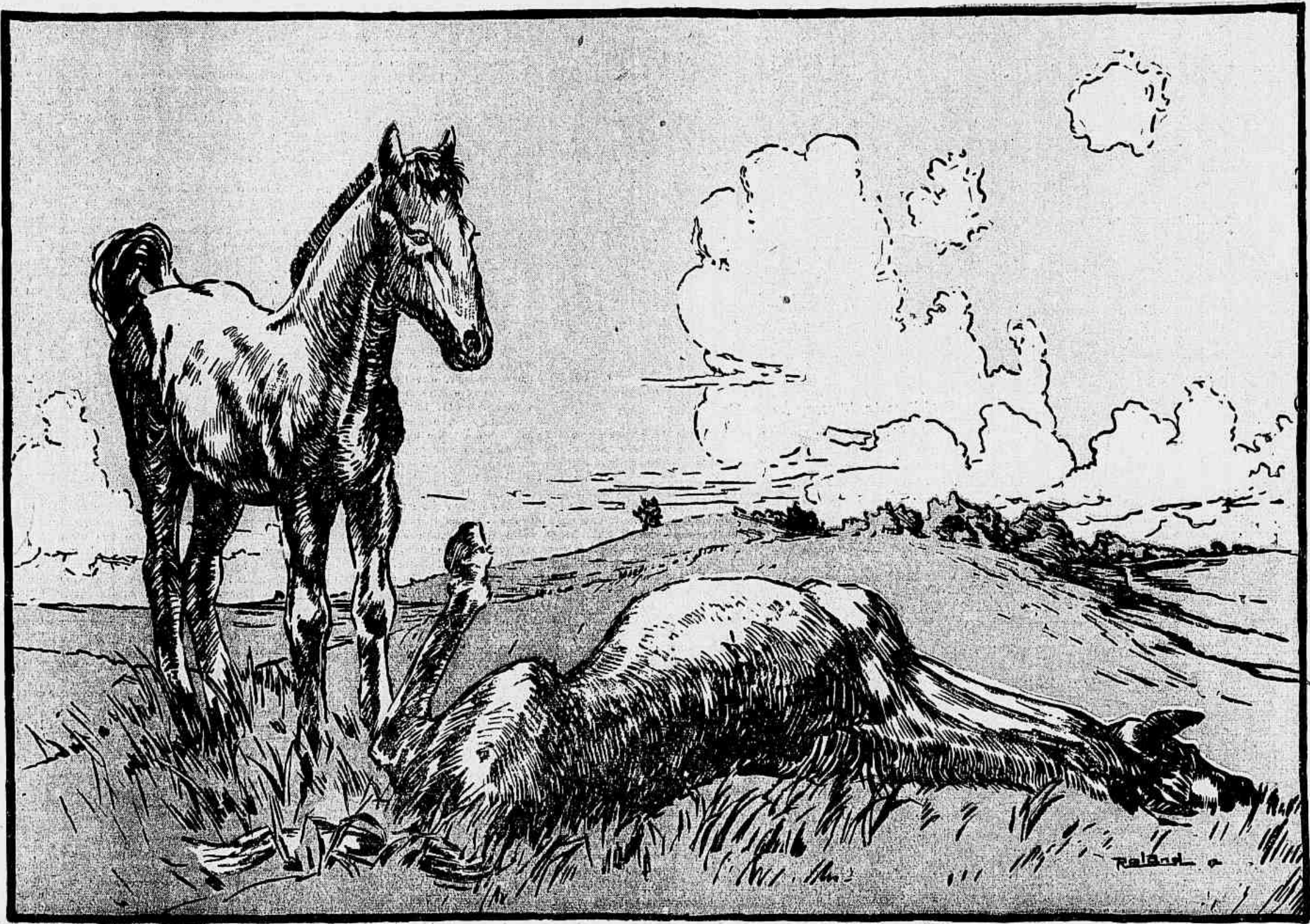
Outro factor de importancia bastante, para estabelecer desintelligencia entre os povos, tem sido a disparidade de organização social, que será maior desde que os povos habitem o mesmo continente, e tornar-se-á maxima, se habitarem territorio limitrophes.

Os paizes militarizados, preparados para conquistas de terras e de riquezas pertencentes a outros paizes, mantêm-se isolados, porque vivem para opprimir os povos mais fracos.

A differença de organização politica entre povos dum mesmo continente póde provocar desintelligencias, capazes de occasionar a guerra.

A historia confirma esta observação: a proclamação da republica na França determinou, no seculo passado, varias guerras na Europa.

Na America, relativamente a esse phenomeno, constatou-se que a existencia de um unico governo monarchico, na America do

(Continúa na 7ª pag.)

A CIVILIZAÇÃO DA HOLLANDA

pelo professor Dr. J. Huizinga, cathedratico na Universidade de Leyden.

(Especial para o "Correio da Manhã").

APEZAR das nações se encerrarem com maior obstinação do que nunca no collête de forças, por ellas proprias escolhido que constitue os seus interesses politicos e economicos; e algumas dellas até se isolam no seu culturismo nacional, o mundo segue irresistivelmente na sua evolução em sentido internacional.

O apparelhamento effectivo do mundo ha muito já se tornou internacional, não sómente no sentido espiritual ou technico ou economico como mesmo — *mirabile dictu!* — no desenvolvimento da sua vida politica. Observa-se todos os dias como, por cima das manifestações mais violentas de nacionalismo, o progresso mundial está forçosamente assumindo a fórma de uma collaboração de todos, por mais desageitada e ás vezes inefficaz que seja. Os que sabem enxergar mais longe do que a sua gleba nacional, devem saber que o futuro pertence á organização internacional, quer dizer, á cooperação harmonica das nações sem que isto acarrete a extincção, nem sequer o afrouxamento da individualidade nacional. Dentro de um conjunto bem formado as unidades, pelo contrario, po-

O dr. Huizinga, autor deste artigo

O afamado quadro "Nachtwacht", por Rembrandt

der-se-ão desenvolver mais desembaraçadamente.

Estamos na hora em que as nações devem realisar a importancia que possam ter umas para as outras. Isto já se sabe perfeitamente no que diz respeito ao commercio e á industria, como tambem, inevitavelmente, ao contacto politico. Mas para o futuro daquella constellação ordeira de nações, cujo advento continuamos a anhelar, não é menos interessante verificar qual a importancia que tal paiz e tal povo possam ter para taes outros, em bem para todos os outros, no sentido de uma unidade cultural. E esta questão que surge com respeito ás relações entre a Hollanda e a Sul-America. Qual é o valor que o variante nitidamente Hollandez da cultura do Occidente da Europa offerece hoje e promette para amanhã ao poderoso complexo de unidades nacionaes, tão cognatas como são as republicas da America Latina?

Não vamos falar aqui das recordações historicas que o nosso povo tem em commum com a heroica nação brasileira, nem toçamos no contacto politico causado pela contiguidade das nossas possessões no Suriname e em Curação, nem tão pouco nas relações economicas que deram o incentivo á presente publicação, e cuja importancia será devidamente apreciada em outro logar. Trata-se aqui das relações espirituaes.

Comquanto estas não se possam dizer nem numerosas, nem intensas, é grato poder notar na Hollanda um augmento continuo de interesse em tudo o que se exprime em hespanhol e em portuguez. Não podemos esperar que a America Latina nos retribua esta nossa attenção da mesma forma. Ha, entretanto, meios suf-

Prefeitura de Hilversum, suburbio de Amsterdam

ficientes para conhecer da civilização hollandeza, mesmo sem saber a lingua.

Temos em primeiro logar a historia do estado Neerlandez, que não póde deixar de interessar o Sul-Americano. Pois aqui vae-se observar um povo que, tão bem como o seu, soube ganhar a existencia independente, e que, por mais de tres seculos, tem conseguido guardar a sua liberdade como base de uma vida ordeira e nacional. E' o sul-americano tambem quem deve sentir certa affinidade com um povo que teve que defender e augmentar o seu territorio numa luta sem treguas com a natureza, a qual se deixa ver

Novo bairro de operarios e pequenos empregados, em Amsterdam

aqui no seu modo de ser mais... liquido. E' egualmente o sul-americano quem deve apreciar como este povo está executando a tarefa administrativa, colonisadora e educativa no vasto dominio de além-mar de que a historia o fez donatario.

No nosso passado, como tambem em certos pontos da nossa vida contemporanea, haverá muito que para o sul-americano deve ser coisa estranha. No passado será a nossa luta pela organização publica, havida dentro de um conjunto de cidades independentes; serão tambem as nossas dissensões religiosas que lhe serão menos comprehensiveis. E hoje será a configuração dos nossos partidos politicos; ou talvez a nossa situação no centro das forças mais poderosas da Europa, posição ás vezes tão delicada como significativa.

Além destes aspectos menos comprehensiveis, quasi todas as outras manifestações da civilização hollandeza são de molde a poder interessar o sul-americano, ou talvez mais: estimular a sua sympathia. Uma vez mais: é apenas ligeiramente que queremos passar em revista o que a Hollanda tem feito no dominio industrial, technico e commercial, na navegação maritima e aerea, na construcção naval, nas obras de defesa contra o mar, etc. A maior parte destas actividades, por mais adeantada que a Hollanda nellas se manifeste, não tem um caracter especificamente nacional. Será principalmente no terreno da arte que o estrangeiro do Mundo Occidental encontrará este caracter particular. A medida que lhe fôr negada a belleza produzida pela palavra, tomará maior incremento a que se deixa admirar nas artes plasticas.

Tambem neste aspecto não é sómente o passado que merece a attenção, mas egualmente a actualidade. Será preciso chamar a attenção do estrangeiro para a pintura hollandeza do seculo XVII? Pois todos a conhecem! Todos sabem que não houve outro povo que tão copiosa e minuciosamente tenha reproduzido a sua vida de todos os dias, em todos os seus aspectos alegres e tristes costumes, boas qualidades e vicios, como o fez o hollandez de outróra. Nisto reconhece-se o sabor mais particular da cultura hollandeza. E' este ambiente tambem que se póde saborear nas nossas velhas cidades e na nossa paizagem, não porque a nossa architectura seja impressionante pela sua grandeza ou pelo seu brilho, mas sim pela graça inimitavel, embora inconsciente, de um tortuoso canal com altas pontes de tijolos, ou pelo sonho silencioso de uma aldeia adormecida.

Nestes dois aspectos, no da pintura e no da architectura (para não falarmos aqui nas outras artes) a importancia tanto como o caracteristico nacional continuam até a nossa época. Será principalmente com respeito ás construcções que o estrangeiro deverá observar este caracter particular. Não quero dizer que na Hollanda não haja necessidade de lutar contra o vandalismo e as abominações architecturaes dos nossos dias. Entretanto, a solução moderna que os hollandezes acharam para varios problemas de construcção urbana ou rustica é digna de se ver. Seja palacete da cidade, ou simples casa de campo, ou edificio publico, ou fabrica ou egreja, — tudo aquillo merece a attenção pela originalidade do seu estylo nacional hodierno. Além disto temos certo orgulho no que toca ás nossas idéas de urbanisação e á conservação dos nossos monumentos de belleza natural e artistica.

Vem agora a sciencia. Esta, quando sã e livre, é por tres quartos internacional, e por apenas um quarto nacional. Não porque encontre obstaculos de caracter nacional, mas sim porque é inevitavelmente dotada de uma côr, local como é o caso do Direito, da Historia e de alguns ramos analogos. Fóra destas limitações naturaes a sciencia é internacional. Neste terreno a Hollanda faz o que póde. Além de possuir avultado numero de especialistas, conhecedores do seu imperio nas Indias, tambem, tem em geral os seus ethnologos e até americanistas. Em todo o dominio da sciencia exacta a Hollanda tem dado provas de dispôr de talentos e de meios. As suas instituições de estudos e de pesquisas estão abertas a todos.

A America Latina, mundo novo e forte, admiradora de tudo o que é verdadeira civilização, encontrará neste equilibrado povo de cultura antiga um amigo de quem nenhuma divergencia a separa. Um amigo que espontaneamente vem em procura do conhecimento e da confiança do grande continente sul-americano, prompto a offerecer-lhe o que tiver que lhe dar.

Parte antiga de Amsterdam, observando-se os canaes

ROOSEVELT ADHERE AOS MOÇOS

O politico mais popular de Siracusa, Estado Unidos é o alcaide republicano, Rolland B. Marvin.

No começo da campanha eleitoral da qual saiu victorioso, Roosevelt visitou a referida cidade e fez-se applaudir pelos seus adversarios, porque, percorrendo a cidade de automovel, sentou o alcaide entre elle e o governador Lehman, democrata tambem.

Assim chegaram á Universidade, onde deviam collocar a pedra fundamental da nova escola de medicina. E ao fazer o seu discurso, recordou Roosevelt que essa escola ia ser construida graças á verba de $25.000 dollares obtida na sua primeira presidencia. Lembrou depois que tem feito collocar muitas pedras fundamentaes e que até agora nenhuma estructura desmoronou.

Ao regressar a Washington, conquistou definitivamente o publico de Siracusa, quando se encontrou com os membros do Club local da Legião Americana, que o esperaram para lhe offerecer uma serenata.

— Gostaria de ficar com vocês — disse-lhes Roosevelt — e cantariamos em côro.

— E por que não fica? — perguntou um dos rapazes.

E Roosevelt, sem se fazer rogar, desceu do carro com o governador Lehman, adheriu ao grupo, poz o gorro de um dos rapazes e cantou "Ha uma grande, grande estrada", com a sua rica voz de baritono.

VERLAINE

Eis como o poeta Achilles Segard narrou a sua primeira visita a Verlaine:

— Não tinha eu vinte annos. "Pódo vir visitar-me; agora tenho um apartamento serio — dizia-me elle, um dia. Fui á rua S. Jacques. A escadaria era ampla a principio, mas transformava-se depois e escadas estreitas e altas conduziam á casa do poeta. Entrei. Verlaine estava estendido sobre o leito. O administrador do "Soleil d'Or" e uma joven faziam-lhe companhia, emquanto Eugenia o censurava acerbamente por causa de suas infidelidades.

Verlaine levantou-se, pôz o grosso sobretudo surrado e um lenço de seda roxa, tomou o pesado bastão, pôz o chapéo de feltro, que chamava o seu "chapéo do infortunio", e me disse:

"Vamos, joven, tomar alcool na Academia São Jacques. Ali ao menos estaremos tranquillos".

Ninguem seria capaz de dizer que estava ali um dos maiores poetas da França.

SEM VERBO

E' sabido que, sem verbo, não ha oração de sentido perfeito. O verbo, quando não está visivel, está sub-entendido. Mas sempre existe.

Todavia são interessantes os versos que se seguem, attribuidos ao poeta José Estremera, hespanhol, nos quaes os verbos não estão á mostra e que, entretanto têm sentido:

Formosa noite de estio,
estrellado firmamento,
branca lua, leve vento,
fresco valle, manso rio.

Nenhum lagarto na estrada,
nas arvores, nenhuma ave,
nenhum canto doce e suave!
Tudo silencio e tristeza.

Lá no alto, tudo luz,
aqui em baixo, tudo sombra!
Junto ao rio, verde alfombra
e sobre a alfombra uma cruz.

O GORRO DE CLEMENCEAU

FIGURA no museu de Guerra da França, nos Invalidos, um pequeno gorro historico, que trás aos francezes recordações as mais vivas e discutidas. E' o que durante a guerra usava George Clemenceau.

Todos os dias desperta o maior interesse dos visitantes, os quaes, antes de se dar conta de que se trata de um gorro historico, não podem deixar de sorrir.

Quando vivia seu proprietario, o gorro era objecto de distincta veneração no diario "L'Homme Libre", onde as secretarias, encantadoras e jovens, se divertiam em collocal-o nas proprias cabeças, que ainda não possuiam cabellos curtos.

Certa noite, ante uma visita importante, o Tigre tirou do gorro um longo fio de cabello e exclamou sem se perturbar.

— Diabo! eis aqui o que me deixam!

No dia segunnte, realisou uma descoberta analoga. Clemenceau chamou então um de seus collaboradores e ordenou-lhe:

— Diga ás minhas secretarias que hontem encontrei um cabello louro no meu gorro. Hoje, encontrei um preto. Convem que tomem um pouco mais de cuidado... para não me comprometter.

Córtes e Recórtes

Rainha dos Côcos

LONDRES recebeu ha pouco a visita de uma soberana "sui-generis", tal seja a rainha da Ilha dos Cocos. Note-se que não se trata de uma majestade indigena, mas de uma authentica ingleza. Mrs Cheneis Ross, que deve seu titulo ao facto de ser proprietaria de uma ilha no Oceano Indico, cujo territorio é inteiramente consagrado á cultura de cocos para extracção do copra, é considerada uma verdadeira soberana. Trabalham ali 1.500 indigenas, sob a direcção da rainha, que é por sua vez multi-millionaria.

A Lua

Assim como o Sol é o rei do dia, a Lua a encantadora musa dos poetas, é a rainha da noite, á pastora real do incontavel mundo das estrellas. A luz tenue, prateada, suave do luar é o symbolo da pureza. Mais do que isso, é o eterno motivo das canções apaixonadas dos romanticos. No entanto, a Lua não tem luz propria e, se não recebesse os raios ardentes do sol, seria um planeta escuro, a rolar pelo infinito, seguindo a rota da Terra, da qual é satellite. Recebendo a luz do sol, a Lua reflecte-se para a Terra durante a noite, sob a forma de luar. Para que a Lua illuminasse a Terra, como faz agora o Sol, seriam necessarias as luzes de seiscentas mil luas cheias, brilhando todas ao mesmo tempo.

Sua Majestade a Rainha da Noite é o planeta mais proximo da Terra, pois a distancia que existe entre o globo terrestre e a Lua é apenas de trezentos e novento e cinco mil kilometros.

O communismo nos Estados Unidos

Nos Estados Unidos da America do Norte, os sentimentos da multidão seguem o barometro da prosperidade economica. Quando os negocios vão bem, quando o Stock Exchange sobe, não ha desempregados. Os operarios, ali muito bem pagos, levam uma existencia confortavel de burguezes felizes. Não ha então um unico communista nos Estados Unidos, e é ousadia dizer-se alguem socialista... Surge uma crise de Bolsa, que arrasta uma crise industrial e, portanto, o desemprego de milhares de homens. Estes, privados brutalmente do seu pão — porque o operario americano não faz economias e tem mesmo tendencia para sacar contra o futuro... sentem nascer em si o velho odio de classe: de um dia para o outro, a jornada communista atira para as ruas milhares de manifestantes. Luta com a policia, gritaria, protestos, bandeiras ao vento, comicios. O operario privilegiado e imprevidente de hontem é o revoltado de hoje.

A briga, porém, não é muito facil. Uma policia bem armada, habituada além disso a lidar com immigrados de toda a providencia, conhece o modo de collocar o pessoal em ordem. As autoridades tratam os conflictos de rua como se fossem uma guerra. Os jornaes gritam desabaladamente: "Ha novidades na frente vermelha. A policia sae victoriosa da batalha".

Em Nova York, ha tempos, quarenta mil communistas reuniram-se na Union Square, onde, depois de ouvirem um discurso inflammado do chefe dos communistas americanos, William Foster, decidiram marchar sobre City Hall. A policia oppôz-se. Houve descargas. As bombas lacrimogenias funccionaram, e os manifestantes fugiram para não serem presos.

Como se levantam os cavallos e as vaccas

Os cavallos e as vaccas levantam-se de modo differente. O primeiro fal-a nas pernas da frente, e a vacca, nas de trás, quando espantados. Isto é, devido a que o cavallo selvagem tinha antigamente que prestar attenção ao campo extendido em sua frente, para ficar prompto á carreira quando preciso. E o gado tambem tinha de ficar de promptidão debaixo dos galhos das arvores, á aproximação de qualquer perigo. O curioso animal "Gnu", meio cavallo meio vacca, prova esse parentesco com o cavallo porque tambem se levanta nas patas dianteiras quando quer ver o campo em frente, logo que se ergue de seu somno.

Explorando o fundo do mar

O dr. William Beebe, cujas investigações nas profundidades oceanicas são conhecidas em todo o mundo, sente-se preparado para emprehender outra exploração no "mundo negro", que se extende pelo fundo do mar. Ha cerca de dois annos e meio, na sua batisfera (globo de aço de grande resistencia, com janellas de quartzo), desceu novecentos metros no Oceano Atlantico, não muito longe das Bermudas, e observou peixes que nunca tinham sido vistos. Na exploração agora projectada, levará redes especiaes com o objectivo de aprisionar alguns desses extranhos monstros marinhos, muitos dos quaes são tão espantosos como o intenso frio que reina no mundo escuro em que vivem. A pressão que se sente nessas grandes profundidades é terrivel.

O coração de Gambetta

OS RESTOS mortaes de Gambetta ainda se encontram na sepultura familiar de Nice, mas o coração do grande patriota foi solennemente transportado das Jardies para o Panthéon.

Foi em 1878, que, a conselho de amigos, o grande tribuno, cuja saude começa-

Leon Gambetta em 1870

va a ressentir-se das fadigas de uma actividade prodigiosa, consentiu em que lhe arranjassem perto de Paris uma especie de refugio verdejante e intimo, em que pudesse esquecer as lutas da politica. Acharam-no em Ville-d'Avray, o antigo dominiozinho de Balzac. Havia ali uma casa em ruinas e um humilde pavilhão em que o autor da "Comedia Humana", alojava o seu secretario. Pediram 120.000 francos por tudo. Era caro demais. Gambetta decidiu contentar-se com o pavilhão e o jardim, mais tarde augmentados com novas acquisições. Fez-se o negocio com 12.000 francos.

Numerosas peregrinações a Jardies tornaram o sitio familiar. Era ahi que Gambetta vinha repousar durante as suas excursões a Paris. Foi ali que morreu, no ultimo dia do anno de 1882, um pouco antes da meia noite, curado na vespera de uma ferida de apparencia benigna. A autopsia do corpo, feita em dois de janeiro de 1883, na presença das celebridades medicas daquelle tempo, permittiu verificar que o cerebro estava são e pesava 1.160 grammas. O coração era de volume normal. Pesava 400 grammas. A' aorta tinha uma pequena placa atheromatosa, calcificada, de 7 a 8 millimetros de diametro.

O cerebro, segundo desejo expresso, foi enviado á Sociedade de Anthropologia, representada pelo seu presidente, Duval. Quanto ao coração, devia ficar na posse dos amigos do grande morto. Paul Bert levou-o, e a esposa deste, depois de viuva, conservou-o num cofre sellado, até ao dia em que se concluiu o monumento erguido pelos alsaciano-lorenos á memoria do grande patriota, muito perto da casa de Ville-d'Avray. Em novembro de 1891, o coração de Gambetta foi encerrado numa caixa mettida dentro do monumento, coberta por uma placa de marmore negro, com inscripção em letras de ouro.

O que foram os funeraes de Gambetta, em 6 de janeiro de 1883, nenhum dos contemporaneos o esquecerá. O corpo foi conduzido em apotheose ao Père-Lachaise.. Alguns dias depois, os restos do grande tribuno eram levados á estação de Lyon. As supplicas mais eloquentes e mais commoventes, de Victor Hugo, de Spuller, de Léris, mesmo do governo, não decidiram o pae de Gambetta a deixar de levar o corpo para junto de si em Nice, para o tumulo da familia. Mas o coração está em Paris, no Panthéon, visitado annualmente por dezenas de milhar de francezes e estrangeiros.

SOCIEDADES MYSTICAS E SECRETAS

COM o advento do Christianismo e seus varios schismas e seitas em luta aberta entre si e contra o Paganismo ainda dominante, ao lado dos eremitas, dos solitarios anachoretas, dos nucleos de futuras communidades religiosas, reconhecidas pelo poder publico; formaram-se agrupamentos regorosamente secretos, a fim de escapar ás perseguições movidas então contra quantos se entregavam ao estudo das forças e poderes occultos da Natureza, correlativos na entidade humana.

Dentre as mais notaveis dessas associações destacam-se a Fraternidade Rosa-Cruz e a Ordem militar dos Templarios.

A primeira, de organização em que era observado o mais estricto sigillo; a outra, occultando violentos e inconfessaveis propositos que deveriam perdel-a irremissivelmente.

Os templarios

E' a época em que a voz do Eremita conclama os povos á libertação do Santo Sepulcro em poder dos pretendidos infiéis.

E as Cruzadas organisam-se e partem, levando á retaguarda da cavallaria de nobres e prelados a escoria, o rebutalho das populações do Occidente, avidos de violencia e de saque.

São Bernardo pinta-nos com perfeita nitidez esses cruzados de que havia suscitado o enthusiasmo:

— O que enternece — diz o piedoso frade — no considerar essa multidão, essa torrente, que se despenha para a Terra Santa é que não se vê ahi senão impios e scelerados. Mas Christo de cada inimigo faz um compeão.

O exaltado fervor religioso de São Domingos — o instituidor da Santa Inquisição — deveria massacrar até o ultimo os infortunados Albigenses, adeptos de seitas esotericas, trucidados para maior gloria de Deus!

Antes da carnificina barbara, Simão de Montfort, perplexo, interroga:

— Como distinguir, Monsenhor, os christãos dos herejes?...

— Matae-os a todos — retruca a autoridade prelaticia representante de Innocencio III — matae-os a todos; Deus saberá reconhecer os seus!

O fanatismo apoderara-se de todos o espiritos.

Mais tarde João Huss, sobre as achas da fogueira, que o iria consumir dahi á instantes, sorri ao ver um pobre aldeão apanhar uma braçada do colmo que lhe cobria a cabana para com elle atear mais o fogo destruidor do impio!

O martyr sorri porque bem conhece a bôa fé e as bôas intenções de todos os fanatismos...

Foi a Ordem militar dos Templarios fundada na Palestina em 1118 por Hugues de Payens que seguira com a cruzada de Godofredo de Bouillon.

A Ordem do Templo recebera semelhante denominação devido a sua finalidade secreta e mystica: — o levantamento do edificio social sobre os mesmos alicerces em que assentava o maravilhoso Santuario erguido por Salomão em cuja individualidade de Eleito, ao influxo da Sabedoria, concorriam simultaneamente os poderes humanos e os poderes divinos.

Esta era, para os adeptos a significação do nome dado á Ordem conforme seus designios; para os profanos, porém, tal denominação proviera do facto de ter sido a Instituição installada por Balduino II, rei de Jerusalém, num palacio junto ao Templo salomonico.

Seus membros eram primitivamente chamados "pobres cavalleiros de Christo".

Compunham-se, além do grão-mestre, de um conselho secreto constituido por 7 membros; cavalleiros, que deveriam pertencer á nobreza, completavam a communidade, com os escudeiros e irmãos leigos.

Usavam longa capa branca, tendo ao lado esquerdo uma cruz vermelha .

Faziam a vanguarda dos exercitos christãos.

As qualidades exigidas aos membros da Ordem, além das estipuladas na regra severa dictada por São Bernardo eram a coragem e o desprendimento.

Em suas fileiras alistou-se a mais brilhante e valorosa mocidade da época, arrastada pela idéa grandiosa da defesa da Christandade ameaçada de morte pelo Islam.

Os Templarios eram os iniciados da acção; desejavam instituir o imperio da sabedoria por intermedio da espada.

Mais tarde, quando se tornaram poderosos, temidos e invejados, suas praticas esotericas e mysticas deveriam ser inquinadas de hereticas e blasphemas, de ultrajantes ao symbolo sacrosanto da cruz, á imagem veneravel do Christo.

Seriam accusados de se entregarem ao culto do Baphomet e á sodomia em suas cerimonias iniciaticas e collectivas; suspeitos de entendimento secreto com Mafoma.

Em retribuição a valiosos serviços de guerra, haviam os Templarios obtido excepcionaes privilegios, regalias, isenções e numerosos dominios.

No Occidente fizeram-se grandes proprietarios, tornando-se banqueiros dos papas, dos reis, dos principes e dos particulares.

Seus "templos" espalhados por toda parte, nos principaes centros europeus, são verdadeiras fortalezas, casas-fortes, onde se guardam incalculaveis thesouros.

A riqueza, uma das mais efficazes formas do poder, constitue a base material em que se fundava o sonho maravilhoso de Hugues de Payens e dos demais cavalleiros organisadores da Ordem iniciatica do Templo.

Esse reduzido nucleo de illuminados porá o ouro a serviço da sabedoria, procurando com a espada reunir os elos dispersos da Tradição.

O que deseja a Ordem do Templo é restabelecer a antiga hierarchia sacerdotal dos iniciados pharáos egypcios e dos iniciados reis da casa de David.

Cumpria religar num todo harmonico o mo ideal superior de justiça e perfeição!

Ainda não chegara porém a occasião em que o Occidente, descerrando em parte o véo de Isis, deveria reunir a direcção temporal á direcção espiritual sob a luz da Sabedoria.

A derrocada do templo

A fortuna, o fausto ostentado pelos Templarios; os habitos de usura de que os incriminavam; a velada animosidade contra a realeza e contra o credo catholico; os excessos a que se entregavam alguns de seus membros, — todos estes factores deveriam pesar fortemente no animo de Philippe, o Bello, rei de França, ao receber denuncias graves contra a Ordem.

Talvez parecessem ao rei taes accusações providenciaes: achava-se exhausto o erario real, seus banqueiros templarios tinham as arcas attestadas de riquezas fabulosas e, por mais que dissimulassem, transpareciam seus propositos pouco animadores em relação ao destino por elles reservado ao sceptro e á fé catholica!

Resolveu Philippe o Bello, salvar, de um só golpe, tres instituições: o throno, a egreja romana e o thesouro regio. A salvação desse erario insaciavel já fôra, aliás tentada com a apropriação de bens de São Pedro e da espoliação á bolsa dos judeus.

Aceeita a denuncia, accusados de heresia, foram os chefes templarios immediatamente arrestados e os bens da Ordem confiscados.

Submettidos a longos interrogatorios e a torturas, arrancaram-lhes os sombrios inquisidores tudo quanto desejavam, isto é, que entre praticas immundas, cuspiam ás faces do Christo; que espesinhavam o sagrado emblema da cruz; que adoravam o Demonio na figura abominavel e hedionda de Baphmet.

Os pretendidos ultrajes ao Nazareno eram dirigidos, unicamente, aos symbolos dogmaticos do credo orthodoxo.

Affectando exteriormente o maior acatamento em relação ao culto catholico, os membros da Ordem adoptavam nas suas praticas e cerimonias internas a Egreja de João, o discipulo amado, aquelle que mais profundamente comprehendera e seguira a parte esoterica dos ensinamentos ministrados pelo Divino Mestre a um reduzido circulo de eleitos, expressando a doutrina occulta na symbolica prodigiosa do seu Apocalypse.

Seguiam os Chefes templarios a Egreja de São João porque nesta se conservara na sua maior pureza o christianismo primitivo isento de sacramentos, ritualisticas e dogmatismos que o desvirtuaram na Egreja de Pedro, a mesma do Evangelista.

O supplicio de Jacques de Molay

O processo presidido por uma commissão de cardeaes, nomeados pelo papa Clemente V, prolongou-se por espaço de sete annos.

Apesar das torturas e tormentos nenhuma palavra foi pronunciada pelos Templarios em relação a seus designios secretos. Jacques de Molay, grão-mestre da Ordem, conservou-se mudo a esse respeito o mesmo acontecendo com os demais Adeptos.

Os membros não iniciados, esses nada puderam declarar, pois tudo ignoravam quanto aos fins visados pela communidade.

Foram condemnados e levados ao supplicio os principaes cavalleiros da Ordem.

Em vez da fogueira, processo que rapidamente consumia a hereje, foi adoptado, para os Templarios, o braseiro, especie de leito de carvões ardentes, onde o tormento seria mais prolongado.

Refere a tradição que, antes de expirar entre os horrores desse supplicio, Jacques de Molay exclamara:

— Clemente, juiz iniquo, emprazo-te a compareceres deante do tribunal de Deus da hoje a quarenta dias. E tu', rei Philippe, egualmente injusto, dentro de um anno.

Quarenta dias depois, Clemente V, morria de um lupus, nas cercanias de Avinhão O rei de França sobreviveu-lhe apenas oito mezes.

Não ficaria ahi o espirito vingativo que deveria caracterisar a Ordem.

Um Templario de Beaucaire, quando se dirigia para o supplicio, encontrando Nogaret, conselheiro do rei e instigador do processo, fixou-lhe a morte proxima.

Presume-se a influencia de antigos Templarios no desenrolar dos acontecimentos da Revolução Franceza.

No momento em que era decapitado Luiz XVI, um homem visto em todas as manifestações desde a tomada da Bastilha, precipitou-se para a guilhotina, e, molhando a mão no sangue real, lançou-o sobre a multidão, com estas palavras:

— Eu te baptiso, povo francez, em nome de Jacques de Molay e da Liberdade!...

Vingava a Ordem do Templo no sangue innocente de Luiz XVI, o crime — se é que o houve — de Philippe, o Bello!

Taes sentimentos fazem suppor haverem os Templarios de Jacques de Molay esquecido o grandioso ideal a que aspirava Hugues de Payens, tornando verosimil a accusação de que praticavam a terrivel goecia, a magia negra.

Acha-se assim explicado o motivo determinante de seu espantoso fracasso: "acreditavam — observa Maurice Magre — que para realisar tão elevado emprehendimento poderiam utilisar, impunemente as armas do mal"!

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

Dois lindos modelos de vestidos brancos, apresentando o bordado de soutache, ultima novidade da moda de verão

DO "CHARME"

DIZIA-ME, ha dias, uma das mulheres mais interessantes que conheço.

"Vocês, que tanto escrevem sobre massagens, "maquillage" e gymnastica, que nos revelam segredos de belleza capazes de fazer estremer de inveja os manes de Cleopatra, deixaram, entretanto, uma lacuna nos ensinamentos dessa "religião da belleza".

Porque nos falam tão parcimoniosamente do charme. Por que motivo não nos ensinam a receita "infallivel" para alcançal-o?"

Porque... já se foi o tempo dos milagres, minha bella amiga.

Não se conhece, ainda, esse Cagliostro moderno, que possua a formula magica capaz de fazer desabrochar em uma creatura apagada e desageitada essa dadiva mais preciosa que a propria belleza.

Os homens, que, neste seculo essencialmente pratico, tantas machinas têm inventado, (mesmo uma que, segundo dizem, descobre a mentira!) Ainda não conseguiram imaginar aquella que pudesse dar um pouco de charme a quem a Natureza se esqueceu de fazel-o.

Infelizmente, não existe nenhum methodo indicado para cultival-o, nenhum regimen, nenhuma gymnastica. O charme, don natural e espontaneo, é para a belleza o que o genio é para a intelligencia.

A concepção da belleza feminina era, outróra, um conjuncto feito de concordancia de proporções, da regularidade dos traços e da pureza absoluta das linhas; hoje, preferimos uma belleza menos perfeita e mais humana, sem proporções definidas, sem linhas classicas, a "belleza movel" de qual fala Schiller, e que não é senão esse delicioso "charme".

De que é feita a belleza de Greta Garbo, por exemplo, e a seducção de Katharine Hepburn? Não são bonitas. Se as analyzarmos, veremos mesmo que são feias, entretanto, dellas se irradia um não sei que attrahe e enfeitiça e nos obriga a admiral-as.

Essa capacidade de agradar e prender não é um attributo essencialmente feminino; homens ha que, longe de se approximar do padrão de belleza de um Johny Weismuller, possuem a arte de encantar e de se fazer amar.

Em certa peça do theatro francez dos bons tempos em que Bataille e Bernstein nos deliciavam com theses palpitantes de humanidade e vibrantes de sentimento, encontramos um personagem que incarna o typo perfeito do "charmeur".

Esse velho parisiense de "Papa", deve o successo de suas innumeras aventuras amorosas a um "charme" especial, que o fazia, dizer no momento preciso, as palavra que era anciosamente desejada e o levava a completar uma toilette elegante com a flor que justamente lhe faltava.

Procurando, tanto quanto possivel, prehencher o vacuo que me assignalou aquella minha encantadora amiga, direi que a receita quasi "infallivel", para adquirir o "charme" é extremamente simples; basta ser natural, ser aquillo que realmente se é, sem orgulho exaggerado e sem modestia excessiva.

Toda mulher tem, em geral, seu "charme" proprio; não deve, pois, procurar imitar os gestos e a graça de outrem.

Aquellas, dentre minhas leitoras, que foram educadas por uma "nurse" ingleza, devem se lembrar da advertencia repetida e repisada diariamente:

"Be yourself!"

Seja você mesma, seja sincera e natural e, sem querer, irradiará um "charme" que é só seu e que só em você assenta.

KAY

SEGREDOS DE EVA

Uma pelle tostada é muito bonita numa praia, no campo; mas é horrivel numa sala de baile.

O melhor systema para allivial-a é tomar um banho de farello, o qual, além de ser calmante, vigorisa e embelleza. Tem tambem a vantagem de ser deliciosamente barato.

Tudo quanto é necessario: farello, 3/4 de kilo; farinha de aveia, ½ kilo; borax, 3/4 de kilo. Dissolve-se tudo isto em dois litros de agua quente e mistura-se ao banho.

O primeiro requisito para um banho, seja de farello, ou de qualquer outra especie, é abundancia de agua. E' excellente accrescentar a esta, um punhado de borax e algumas gottas de ammoniaco.

Um dos maiores inconvenientes com que uma mulher tem que lutar no verão é a transpiração.

Por exemplo, transpirar pelo nariz, o que acontece a muitas pessoas, este orgão brilhará desagradavelmente e não é possivel occultar o defeito sómente com pós. A cutis deve ser preparada da seguinte maneira: cada manhã mergulhar a ponta de uma toalha macia na agua fervendo.

Espremel-a e applical-a sobre o nariz, o mais quente que se possa supportar.

Faça-se isso varias vezes, até que os póros do nariz estejam completamente abertos e as impurezas hajam saido através da cutis.

Em seguida, banha-se o rosto com agua gelada e applica-se alguma bôa loção adstringente. Deve-se depois deixar descansar, a cutis vinte minutos afim de se ter a certeza de que os póros estão bem fechados.

Applicam-se então, os cremes e os pós com muito cuidado.

PARA A DONA DE CASA

Para limpar os objectos prateados, sem que seja preciso esfregal-os constantemente, dissolve-e um punhado de borax e um pouco de sabão nagua quente, mette-se nesta o objecto que se quer limpar e depois de deixal-o ali durante tres ou quatro horas, enxagua-se com agua limpa e fria e enxuga-se com um panno.

O calçado deve ser sempre examinado, para se mandar proceder a qualquer reparação, apenas se dá o estrago.

Evita-se, assim, gastar muito dinheiro em sapateiro, conseguindo-se andar sempre bem calçado — mais importante e mais distincto do que andar bem vestido.

As luvas claras, de pellica, lavam-se com uma esponja embebida em leite morno. Passa-se por cima sabão branco e esfregam-se. Esta limpeza tem que ser feita com as luvas calçadas e esperar que sequem depois de limpas, para não encolherem.

A operação é mais facil para quem possuir uma fórma de madeira do feitio da mão.

A roupa branca não deve ser guardada engommada durante muito tempo, porque a gomma acaba apodrecendo o tecido. O melhor será, quando não se vae usar uma peça durante algum tempo, laval-a e não engommal-a nem passal-a a ferro.

Quando se lava a flanella fina mistura-se á agua, um pouco de borax em pó, e assim o tecido conserva sua suavidade.

ASSUMPTOS FEMININOS

Algumas palavras sobre o tratamento dos cravos

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os cravos ou pontos pretos como são vulgarmente chamados constituem uma das mais espalhadas desgraciosidades cutaneas.

Não ha uma regra fixa para o tratamento dos cravos, mas sim uma série de methodos, de accordo com o caso que se tem em vista.

Geralmente os pontos pretos acompanham a acné, seborrhéa, etc., e quando isso se observa empregam-se os meios indicados para debellar essas enfermidades, tornando-se a therapeutica, desse modo, mais difficil e, sobretudo, mais demorada.

Os pontos pretos devem ser tratados, pois do contrario, pódem originar uma infecção e transformação em acné. Para retiral-os procede-se com cuidado, evitando-se a mania de expremel-os quasi que diariamente ou com muita força, afim de que a pelle não fique inflammada ou dorida.

Ha apparelhos especiaes para esse fim, chamados "tira-cravos", porém, o methodo mais facil é a pressão exercida sobre os pontos pretos, com os proprios dedos. Antes da expulsão mecanica convém collocar por cima dos cravos compressas quentes, e fazer ligeira massagem de diadermina nas partes em que se vae operar, e assim, a materia amollece, saindo mais facilmente. Depois, então, applicam-se compressas de agua gelada, ou mesmo gelo picado envolto em um panno. As mãos de quem vae retirar os cravos devem estar bem limpas, o mesmo acontecendo com o rosto do paciente, que é necessario ser lavado todos os dias com agua quente e sabão medicinal. A parte affectada convém ser bem friccionada com um panno grosso, molhado em um sabão alcalino. A massagem tambem é indicada na maioria dos casos. Obtem-se optimo resultado com o emprego das correntes de alta frequencia, por meio dos electrodos de Mac Intyre, em applicações de 15 minutos, tres vezes por semana.

Os preparativos para o tratamento dos cravos.

No tratamento local dos cravos usam-se as preparações alcalinas (de preferencia as que contém o sodio), loções com base de alcool, ether, etc. E' conveniente, tambem, logo após a expressão dos pontos pretos submetter o paciente á uma sessão de raios ultra-violetas.

Independente do tratamento local faz-se mistér uma therapeutica geral, consistindo essa em alimentos pobres em gordura, funcções gastro-intestinaes regularizadas, e ainda, medicação tonica, como por exemplo, injecções de arsenico.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á praça Floriano, 55 — 6° andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

VAIDADE DE ARTISTA

Certo dia, Dussane desejava pedir qualquer coisa a Mounet Sully, que, nesse momento saia de scena, onde acabava de representar "Edipo-Rey".

— Que contratempo! — dizia Dussane a uma amiga. — Não sei o que lhe dizer. Está tão satisfeito comsigo mesmo que tudo lhe parece pouco.

— Dize-lhe então que estás convencida de ter visto Jesus sobre a cruz.

Dussane penetrou no camarim de Mounet Sully:

— Mestre! — exclamou — tenho a impressão exacta de ter visto Jesus, ha pouco, quando você estava em scena.

Mounet pareceu voltar a si. Olhou a diliciosa artista e pegando-lhe o queixo, carinhoso e vaidoso falou:

— Que encantadora é esta pequena! Tão encantadora que sabe encontrar a expressão exacta, sem adular!

Mais algumas palavras entre os dois, Dussane pediu o que diz e... foi attendida.

POETAS E PENSADORES

Paisagem Tropical

Sertões de minha terra. Em pleno meio-dia.
O céo lembra um zimborio enorme de esmeralda
E o sol ruivo que, acaso em furia, do alto espia,
No holocausto da seca, o amplo deserto escalda.

Toda a flóra se despe e se desingrinalda.
Não mais o gado pasce onde, nédio, pascia...
Nem mais se estende, ao longe, immensa e verde, a falda
A immensa, e outrora verde, aba da serrania

E emquanto á luz, que morde, e a adustão, que anniquilla,
Murcha a vegetação da comburida zona,
E a terra queima, e o céo abraza, e o sol fuzila,

A' sombra, enrodilhada, a cobra se abandona...
Espaneja o canario a aza de oiro.. e tranquilla,
Sobre as patas deitada, a onça brava resona...

RAUL MACHADO

Saber não é nada, imaginar é tudo. Só existe aquillo que se imagina.

A. France

* * *

Assim como se muda de corpo, no decorrer da vida, muda-se de alma tambem.

* * *

Amar é dar a paz.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(OS CONTRASTES)

FAZ-SE na moda, como em todas as coisas actuaes da vida uma revolução que rompe em definitivo com as mais velhas tradições, os mais antigos ritos.

Essas modificações tão modernas permittem effeitos imprevistos cheios de encantos e de graça.

Basta citar a elegancia dos modelos dos "tailleurs du soir".

Não faz ainda muito tempo, só se comprehendia nas toilettes femininas dos typos: a grande toilette e o vestido simples de andar. Hoje, entre um e outro temos uma série de intermediarios, o traço de união entre todas as horas.

A mulher antiga não dividia o seu dia como as de hoje. Não fazia exercicios ao ar livre não frequentava "dancings" e não tomava "cocktails".

Como se vê a differença das circumstancias é bem variada e della nasceu esse pratico "tailleur du soir" com o qual a elegante póde tirar varios effeitos.

As fazendas modernas permittem tambem os mais surprehendentes effeitos, sobretudo o setim estampado, os lamés, os setins liquè ou pintados.

Para as horas de sol, a renda guarda todos os encantos de frescura, transparencia e toda a sorte de desenhos desejados.

Uma toilette toda de renda, com uma grande capeline guarnecida com flores na luminosidade desses dias de verão que temos tido, evocará certamente as télas mais bellas do passado fazendo inveja a Watteau e a Gainsborough...

A ultima novidade nos vestidos está na busca constante dos contrastes.

Os effeitos tornam-se maravilhosos. As costas e as mangas pódem ser de um tom e a frente de outro.

As mangas e a frente em tom vivo e o resto na sombra.

O que torna ainda mais original essa novidade na arte de vestir é que as proprias mangas são ás vezes em dois tons. A manga esquerda é totalmente differente da direita, completamente em opposição, mas como dos contrastes nascem as harmonias o effeito é deslumbrante. Em geral, para esse fim, os artistas da costura usam tons doces, tons de pastel, que se fundem discretamente. Justamente o grande perigo para o uso dessas modas de contraste está na liberdade da escolha.

Muita gente pensa que "estar na moda" é botar logo uma manga verde, outra vermelha, as costas amarellas e o resto em azul.

O difficil justamente está em encontrar a correspondencia nas côres que se possam approximar, naquellas que falam baixinho entre si...

Essa excentricidade dos contrastes nas toilettes será de um mãos capazes de realizar taes milagres.

MARY LOU

"PARA SPORTS"

Que prazer poder andar-se com roupas claras durante o tempo quento.

A vida ao ar livre convida-nos a certos passeios, deixando de lado as recepções, as matinées de theatro e cinemas, emfim todos os folguedos internos.

Um traje sportivo como o que acima reproduzimos — calças de flanella creme cinto da mesma côr, uma camisa pratica de seda, cambraia ou tricot fino, com mangas curtas e sapatos de camurça ou linho branco — convida o homem elegante a assim vestir-se para os convescotes, "garden parties" e passeios maritimos.

Um casaco de tecido de linho crespo, completa a "toilette" do homem elegante, quando se encontra em um meio mais cerimonioso.

Precisamos de roupas frescas para o nosso verão, que está abrasador.

E.

RENUNCIA INFANTIL

Se ficasses, bem sei, nada eu teria.
Por sabel-o tambem, — foi que partiste.
Pedi para ficares, mas sorriste
Dizendo que depois te esqueceria.

Não te esqueci, e ao tempo ainda resiste
Esta paixão que me inspiraste um dia,
E que augmentou com a ausencia que devia
Extinguir em meu peito a chamma triste!

Não te condemno pois sei que quizeste
Evitar que eu vivesse a mesma vida
Que em teu orgulho immenso, te impuzeste,

Agindo assim porém, não te lembraste,
Que se contigo eu nada possuiria,
Quando partiste tudo me levaste!

OLGA MEYER

O COMICO DOS CASAMENTOS NA CHINA

Em toda parte do mundo, em geral, a cerimonia do casamento é pretexto para festas.

E os chinezes estão nesse rol. Mas são praticos. Já que se trata de uma festa, querem divertir-se de facto.

Por isso, não ha casamento na China ao qual não compareça o "homem alegre", que é um comico profissional, para trabalhar unicamente nessas cerimonias.

Seu papel consiste em manter a alegria entre as convivas, durante e depois da cerimonia.

Realiza provas de acrobacia, conta anecdotas jocosas, diz monologos comicos.

Para isso, veste as roupas mais extraordinarias e põe mascaras, das quaes possue uma collecção e graças ás quaes é capaz de representar sosinho toda uma obra theatral.

Simula a embriaguez, a demencia, gesticula, grita para as convidadas, quando voltam da casa dos noivos e durante o banquete dirige epigrammas a todos.

Os mais famosos são contractados com antecedencia para os casamentos ricos. Os menos afamados divertem os casamentos pobres.

O chinez, no fim de contas, é philosopho.

O "buffão" é um typo necessario para distrahir as cerimonias do casamento. E' preciso que toda aquella gente — a começar pelos noivos — não perceba bem o que se está ali fazendo...

Devia ser assim em toda parte do mundo.

Pequeno chapéo de setim preto com um "chau" de fitas multicôres. — (Assig. Marie Alfonsine)

A moda do chapéo na mão...

A mulher carioca de vez em quando inventa modas curiosas que fogem completamente ao senso esthetico e descambam muitas vezes para o ridiculo ou caricato.

Já tenho me referido varias vezes ao uso improprio do sapato sem meias e as luvas calçadas... São coisas de tão elementar senso de gosto que toda a mulher por si, deveria reagir.

Acho curioso porque a mulher é naturalmente sensivel a esses pequenos toques de elegancia, e, no entanto, ás vezes commette "gafes" dessa natureza.

Agora, as moças da "cidade maravilhosa" deram para andar com os chapéos na mão...

Ora, o chapéo não é para a toilette "uma coisa" que se bota na cabeça; elle entra na composição do traje; tem uma razão de ser, tem uma funcção. Deixando de lado a parte hygienica, o chapéo como preservativo dos raios solares; só tratando aqui da parte da belleza, da construcção do traje. Toda a vestimenta é uma architectura, a mulher obedece como uma columna a tres divisões: os pés (os sapatos) que correspondem á base, o vestido que corresponde ao fuste e o chapéo por fim, que corresponde ao capitel, portanto, a mulher sem chapéo, não é uma architectura completa, essas columnas funebres, que para symbolizar a morte cortam-lhe um pedaço...

A mulher sem chapéo é pois uma figura mutilada.

O melhor seria então, a moda das "sem chapéo", mas nunca trazel-o pendurado pela mão, parecendo dizer em publico:

— Eu tenho chapéo, mas não quero usal-o, porque acho cacete.

Não é distincto, não é hygienico, e sobre todas as coisas, não é esthetico.

Ponham pois os seus chapéozinhos, moças da "cidade maravilhosa" se não querem ficar estatuas mutiladas, umas Victorias sem cabeça que não têm a gloria de ter vencido a batalha das elegancias para perpetuar a bravura de um Demetrius.

CÔRA

A tristesa não é quasi sempre, se não a memoria do coração.

GRAPHOLOGIA

MME. IGNEZ VELLASCO

ROGER — O ciume, um ciumezinho insidioso e maligno, minalhe a tranquillidade, preoccupando-lhe o espirito, uma idéa fixa, em que facilmente se descobre uma origem sentimental. Confia mais na sua inspiração que no seu raciocinio. Nada tem a desculpar, mas, quanto mais analyso a sua letra, menos comprehendo as suas palavras. Não poderá escrever novamente?

PAPAE NOEL — Ha na sua letra um coração sentimental e generoso, que, orientado pelo julgamento são e imparcial, guia o seu destino para uma grandiosa finalidade. Temperamento sereno calmo, tolerante, não se deixando levar pelo impulso do momento. Suas crenças são profundas e suas affeições sinceras e duradouras.

ZIUL DELAGE — Letra demasiadamente ornamentada, assignatura muito apparatosa, indicando uma vaidade ostentadora, muito orgulho e pretenção. Dissimulado e calculista, obedece muito a intuitos interesseiros. Gosto accentuado pela discussão, com opiniões sempre contrarias ao meio circunstante. Os seus sentimentos demonstram claramente a expressão definitiva de seu caracter.

ZILKA — (Macahubas) — Ha tanta bondade, tanta ternura em seu coração e tanta simplicidade nas suas attitudes, que facilmente conquista todas as sympathias. Pauta a sua conducta pelas leis da dignidade, tendo a visão clara dos deveres que lhe são impostos. Os seus gestos são largos, liberaes, reforçados pela vontade, pela intelligencia e pela prudencia.

TARTUFO — (Macahubas) — Em seu cerebro criador e realizador, as idéas evoluem, embora tenha o cuidado de manter uma linha de conducta impeccavel. A sua energia não tem a defficiencia que pretende insinuar e se a energia falha, a intelligencia, com vantagem, poderá substituil-a. Temperamento voluptuoso, entregue ás multiplas impressões que recebe, não consegue muitas vezes, freiar os desejos, que continuamente o assaltam.

MARTILLA — (Porto Alegre) — Pouca, muito pouca modificação, encontro em sua letra. Confirmo o que anteriormente já disse, notando apenas agora, um pouco mais de calma e de esperanças futuras. O medo da responsabilidade é que retarda-lhe as iniciativas, por isso permanece extactica, olhando de longe o ideal que até hoje não teve coragem de realizar.

SERGINE — Sua letrinha revela uma creaturinha alegre e gentil, que vive no mundo da imaginação e da fantasia. No seu pensamento só se abrigam futilidades de ordem sentimental, vivendo longe das preoccupações sérias e graves. Apezar de toda a delicadeza de sua alma, o seu caracter é fraco e por vezes, incomprehensivel.

ISALTINA — (Guaratinguetá) —Temperamento fortemente amoroso, apaixonado, ciumento e prodigo de ternura. Sente profundamente a vida, encarando-a sob o aspecto mais interessante e optimista, não temendo em alardear suas predilecções. Espirito esclarecido e intuitivo.

RELIQUIA — Capaz dos mais altos e elevados sentimentos, o seu papel na vida tem sido o da dedicação e do sacrificio, em favor daquelle a quem ama. Expontaneamente dá o seu esforço e a sua affeição, sem exigir reprocidade. Sem exaggeros de sentimentalismo, o seu coração attende sollicito ás manifestações de suas expansões, sem occultar os seus mais intimos pensamentos.

KABUL — Espirito vivo, impetuoso e intrepido, denuncia a violencia do seu caracter, obrigando os que lhe são dependentes a se abrigarem sob a sombra da sua vontade. A sua desconfiança é tão excessiva que lhe entrava o progresso, não só moral como material, se em tempo não foi corrigido, podendo constituir um entrave ás suas ambições de homem de negocio. E' necessario que modifique seu feitio, sustando os movimentos menos discretos do seu temperamento.

FAVORITA — (Paquetá) — Rogo renovar a consulta, sim? Sua letra não accusa nenhum defeito perigoso e, portanto, não ha motivo para disfarçal-a.

GRACINDA — (Fortaleza) — Sua graphia, bastante vertical, diz do grande poder de vontade de que dispõe, para dirigir sua actividade, da maneira que lhe pareça mais acertada. Caracter absolutamente resoluto e independente, agindo de accordo com suas idéas pessoaes. Espirito agil e combativo, não havendo nada que a abata em suas convicções. As contrariedades não lhe alteram a conducta nem conseguem anniquilar as esperanças que alimenta.

SYBIL — Seu maior defeito é a imprecisão de seus sentimentos, desejos e ambição, querendo attribuir a inconsistencia de suas faculdades ao nervosismo. A isso se chegam sempre os fracos de espirito e de energia. Intelligencia mediocre e cultivo intellectual, falho de deducção e cultura.

IDEALISTA — (Manhumirim) — Sua graphia indica um temperamento mystico, contemplativo, supersticioso. Caracter muito sujeito a alternativas. Vontade autoritaria e que procura impôr-se com despotismo.

AMARGURA — Sua letra clara e espontanea, indica que a independencia do seu caracter, dá-lhe forças para reagir contra as tentativas do desanimo que, por vezes, a assalta. E' dotada de bom senso, lucidez de espirito, franqueza e altruismo. Não gosta, porém, de revelar a sua verdadeira personalidade.

STA. AILAHTAN SAMIM — Apezar da pouca edade que diz ter, o seu caracter está perfeitamente formado e a noção do cumprimento do dever, está clara e definida em seu espirito. Creio não errar, dizendo que ha no seu intimo um profundo desgosto, que lhe feriu o coração e lhe atirou num abysmo de desesperança, sem que, por isso, lhe alterasse a lealdade e a ternura dos sentimentos.

D. V. M. B. — Sob um aspecto modesto, se occulta uma personalidade intelligente, viva, activa, alegre, jovial e muito communicativa. Os seus sentimentos affectivos vibram com grande intensidade.

FRANCI — (Jahu') — Sua graphia define uma natureza muito accessivel ás paixões amorosas mas, voluvel e sujeita a mudar de sentimentos ou idéas. Espirito caprichoso, exaltado e pouco equilibrado, cheio de contradicções e eivado de ironia. Possue uma regular dóse de ambição tendo desejo de se elevar e vencer na vida.

VANESSA — (Nictheroy) — Sua letra é reveladora de uma creaturinha, que está sempre sujeita a traições, inveja e deslealdades. Revista-se, por isso, de combatividade, coragem e resistencia, para a luta, com o optimismo dos espiritos fortes e bem orientados.

BUTTERFLY — Sua letra attesta um espirito observador e vivo, ao qual não escapa o menor detalhe. Possue um raciocinio claro, logica nas idéas e muito discernimento. Caracter recto e magnanimo, rejubilando-se sempre, que tenha de praticar alguma caridade.

RIALTO — Espirito muito inquieto e attribulado. Hostilidade pronunciada no meio em que vive. Coração desconfiado e sempre em espectativa. Desinteressa-se egoisticamente de tudo quanto não se prende aos seus interesses, libertando-se impaciente e irritado, de obrigações, que lhe sejam impostas pela sociedade.

THANKES — Sua letrinha graciosa, com maiusculas bem proporcionadas e harmonicas, é reveladora de uma natureza delicada e indulgente. Possue a necessaria vaidade, para fazer valer os seus predicados, enaltecidos do discreto coquetismo.

DIANA — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta e mais algumas linhas.

DESCRENÇA — Sua letra revela uma personalidade de imaginação fertil e susceptivel de enthusiasmos, por vezes um tanto excessivos. Natureza indecisa nas resoluções a tomar e facil de influenciar-se pelas opiniões alheias. E' talentosa, jovial e muito expansiva.

VIUVINHA TRISTE — Natureza um tanto idealista, mas, ao mesmo tempo, sufficientemente deductiva para não se deixar levar totalmente pelas fantasias. Vontade forte, perseverante, firme e ambiciosa, tendendo para a originalidade nas palavras e nos gestos.

VAMIRE' DE CARVALHO — A sua letra define um homem de vontade tenaz, cuja vivacidade e intelligencia, pedem um meio vasto, para exercer a sua acção realizadora. Franco e communicativo, sente necessidade de se expandir, de trocar idéas, não persistindo a tendencia do seu caracter enthusiasta e optimista. Através a analyse a que submette as cousas, liberta-se daquellas que lhe tragára enganos prejudiciaes, pouco lhe importando o applauso alheio, desde que sinta sua consciencia em paz e sua altivez satisfeita.

MONICA — (Pirapetinga) — Sua letrinha irrequieta, revela que os seus nervos não lhe dão um instante de treguas. Possue uma concepção da vida, parecendo mesmo que, dourado pela fantasia, seu espirito se compraz em annullar os recursos de energia, que a emoção põe ao seu dispôr. Imaginação febril, dourando-lhe de illusões, empresta-lhe um encanto que o primeiro raio de luz póde desfazer.

A NOSSA MESA

MESA DAS MELINDROSAS

Para ornamentação da mesa dos 15 annos

Caras leitoras.

Quantos pedidos tenho recebido de enfeites para a mesa dos 15 annos. São tantos que não poderia dizer certo o numero exacto dos pedidos.

E' uma data bonita para uma joven, sendo, por isso, quasi sempre festejada.

Apezar de quasi sempre ser uma data festejada nem por isso ha muitas variedades de enfeites para esse fim.

O enfeite, cujo desenho damos hoje, para melhor ser a confecção delle, é proprio para o dia e facillimo de se fazer.

Cortam-se rectangulos de cartolina branca bem consistente, tendo cada um 27 centimetros de altura por 18 de largura. Nesses rectangulos faz-se o desenho junto, recortando-se em seguida.

Pintam-se os cabellos, olhos, sobrancelhas e labios com tinta Nankin preta assim como os sapatos. Póde-se ainda dar uns dois riscos para o nariz e fazer tambem um signal na face.

Os suspensorios, corpete e saia não devem ser riscados porque foram desenhados apenas para dar idéa de como fica a boneca depois de prompta.

Os braços ficam soltos para se armar a saia bem rodada. Para esta corta-se uma tira de papel crepon branco tendo 45 centimetros de comprimento por 8 centimetros de altura.

Franze-se a tira em um dos lados do comprimento e amarra-se na cintura, de modo que a parte aberta fique para o lado de trás. O corpo é feito com um rectangulo de papel crepon branco tendo 9 centimetros de comprimento por 3 centimetros de altura.

Passa-se a tira de papel pelo corpinho, pondo-se antes na cintura da saia um pouco de gomma arabica para collar este sobre aquella.

Abre-se bem o papel crepon para que a saia fique bem rodada e com os dedos e a ponta de uma thesoura faz-se bicos arredondados na barra da saia e do corpete. Passa-se gomma arabica na saia e no corpete formando bolinhas e a proporção que se fôr fazendo as bolinhas de gomma joga-se sobre ellas brilhantina prateada. As alças são tambem feitas pelo mesmo processo assim como uma pulseira em cada punho. O sapato póde levar tambem um enfeite de brilhantina prateada. Cortam-se pedacinhos, de 18 centimetros cada um, de fita branca da largura de meio centimetro e armam-se laços para se collocar um em cada boneca, no cabello. Outros pedaços de fita, tendo cada um 28 centimetros, tambem são cortados e armados para se prender um em cada saia.

Pintam-se as unhas e os labios com tinta vermelha e as faces da melindrosa com lapis vermelho, ficando o vermelho das faces mais claro do que o dos labios e unhas.

O cartão das mãos póde ser aproveitado para nella se escrever com tinta Nankin a data da anniversariante, o nome e mais abaixo — "agradece".

Compram-se pedaços, de arame não muito finos, forrados de verde, tendo cada um 90 centimetros. Dobra-se um dos lados em posição vertical até a altura de 17 centimetros e com colla forte (gomma arabica e farinha de trigo), colla-se nas costas da boneca, partindo do corpinho. O restante do arame, antes de se collar na melindrosa, enrola em um páo roliço em fórma de espiral e depois arruma-se para formar a base, afim de que a boneca fique em pé.

Este enfeite é de lindo effeito, devendo cada melindrosa ser collocada no prato de cada mocinha.

Quanto ao enfeite do centro é o mesmo em tamanho maior.

AINGE

FORNO E FOGÃO

CHOUCROUTE

Choucroute em geral compra-se preparada. A choucroute é repolho e couve em conserva.

CHOUCROUTE COM SALSICHAS

Lava-se a choucroute em muitas aguas, deixa-se de môlho de um dia para outro. Depois de lavada, expreme-se e deixa-se enxugar. Arrumam-se no fundo de uma caçarola umas tiras de toucinho inglez, em cima uma camada de choucroute, pimenta, cebolas, um pouco de gordura, umas linguiças de Vienna cortadas ao meio e umas fatias de presunto crú em pedaços; sobrepõe-se uma nova camada de choucroute, pimenta, salsichas, costelletas salgadas (já aferventadas), toucinho inglez e um pouco de cuminho, se se gostar.

E assim até não haver mais choucroute. Rega-se tudo com caldo ou agua e um vinho branco. Deixa-se cozinhar umas duas horas em fogo fraco, tendo o cuidado de tampar a cassarola.

Momentos antes de ir para a mesa tira-se a gordura do môlho.

BEEF-STEAKS MIGNONS

Cortam-se os bifes em fórma arredondada e frege-se em manteiga; torram-se fatias de pão, passam-se na manteiga e depois arrumam-se num prato primeiro o pão, em cima os bifes e ao lado batatas cozidas e um pouco de petit-pois.

FRUCTAS SECCAS E CRYSTALLIZADAS

Todas as fructas preparadas em doce de calda podem servir para dellas se fazerem doces seccos, que tambem se pódem crystallizar.

Deve-se porém escolher as fructas que não sejam muito molles, as quaes se deixam escorrer depois de tiradas da calda; em seguida envolvem-se de assucar em pó fino, e seccam-se em estufa.

Estando seccas, enfiam-se repentinamente em agua de flores de laranjeira, virando-se todos os dias.

e enrolam-se de novo em assucar em pó, formando-se a seccar na estufa.

Naturalmente, quem não tiver á sua disposição uma estufa, as porá a seccar ao sol ou em cima de um forno.

Prepara-se depois uma calda de assucar bem clara até o ponto de espelho, deita-se em uma vasilha, em cujas bordas se atravessam umas varinhas em que se penduram as fructas por meio de uns fios de linha, de maneira, que fiquem suspensas na calda e cobertas por ella.

Leva-se este apparelho á estufa, ou dentro de um forno brando que se deve conservar sempre no mesmo gráo de calor por tres ou quatro dias. Passado este tempo, estarão as fructas cobertas de uma lida camada de crystaes de assucar.

Lavam-se nesta occasião com um pouco de agua, fresca, e depois de escorridas, seccam-se e guardam-se.

Geralmente usam-se preparar directamente as fructas para este fim, porque para ficarem mais duras e vistosas não se curtem tanto como para os doces de calda, e por este motivo, julgamos conveniente indicar a maneira de preparar directamente as fructas que devem ser crystallizadas, sem se utilizar das que foram preparadas em calda.

Portanto apresentaremos a maneira de crystallizar cada substancia em artigos separados.

No interior do Brasil usam preparar as fructas seccas da maneira seguinte:

Depois das fructas promptas em calda como já se explicou no artigo antecedente, continua-se ferver a calda até esta chegar ao ponto de fio; neste estado tira-se do fogo, inclina-se o tacho, bate-se a calda para esfriar um pouco.

E' nesta calda que se introduzem as fructas uma por uma, deixando-se escorrer o superfluo da calda.

Põem-se as fructas assim cobertas da calda em uns taboleiros sobre papel ou palha de milho, e não ao sol para seccar.

VIRADO DE FEIJÃO

Faz-se um refogado com bastante gordura, cebola verde, umas rodas de cebola, um pouco de pimenta ao qual se junta o feijão com pouco caldo, deixando-o ferver; depois vae-se deitando farinha de mandioca ou de milho, mexendo-se bem e conservando a frigideira sobre o fogo até formar uma pasta meio dura; despeja-se num prato e enfeita-se com linguiça frita, á volta, e ovos estrellados em cima.

ARROZ SOLTO COMMUM

Lave 1|2 kilo de arroz. Colloque numa panella 1 1|2 colher de banha, refogue bem e despeje então o arroz o qual deve deixar fritar bastante se o quizer bem solto, mexendo seguidamente para que não pegue. Molhe com agua quente, até cobrir o arroz.

Tempere com sal e leve a ferver.

Logo que ferva, retire para lugar quente até ficar prompto.

Se preferir arroz empapado, não o deixe fritar.

CIDRÃO SECCO

Tomam-se as fructas, raspam-se, cortam-se em quatro pedaços tiram-se-lhes o miolo pondo-se estes pedaços em um barril e deitando-se sobre elles agua fria, substituindo-se esta agua de manhã por agua quente, e á noite por fria.

Deixam-se curtir durante oito dias, deitam-se em seguida em calda rala, que se põe sobre o fogo.

Logo que principiam a ferver tiram-se, deixando-se os cidrões esfriar na mesma calda; repete-se esta operação por tres dias.

Fazem-se depois passar pelas operações indicadas na introducção, quer para crystallizar, quer para seccar as fructas.

GENGIBRE SECCO

Deita-se numa panella com agua fria uma porção de raizes frescas de gengibre, bem lavadas e escovadas, levam-se assim ao fogo e logo que a agua ferva, tiram-se as raizes, pondo-se em agua fria. Repete-se esta operação durante tres dias seguidos ou até as raizes estarem curtidas, o que se conhece, quando se os podem perfurar sem difficuldade com um páosinho rombudo.

Faz-se por outra parte uma calda rala em que se põem as raizes; ferve-se até estar em ponto de xarope; tira-se do fogo e deixam-se as raizes nesta calda até ao dia seguinte. Ferve-se então de novo até a calda estar em ponto de espelho, tiram-se as raizes com um garfo, deixam-se escorrer, seccam-se e acabam-se de aperfeiçoar como se vê no principio deste capitulo.

VAGENS VERDES SECCAS

Escolhe-se uma porção de vagens verdes e tenras que se lavam, levando-se depois ao fogo com agua fria, tirando-se logo que esta agua ferver, e pondo-se de novo em agua fria, até o dia seguinte.

Faz-se uma calda rala que se deita quente sobre as vagens, deixando-se estas ficar na mesma calda até o dia seguinte que é quando se tiram; levando-se a calda ao fogo até chegar ao ponto de fio, deitam-se-lhe depois as vagens dá-se-lhe mais uma fervura, e tira-se do fogo para esfriar.

No dia seguinte tiram-se as vagens, dá-se-lhe mais uma fervura, e tira-se do fogo para esfriar.

No dia seguinte tiram-se as vagens, deixam-se escorrer e assucaram-se como já foi indicado.

CORRESPONDENCIA

AINGE

Mme. Annita — Rio — No proximo numero do Supplemento sairá o resto da informação que deseja.

Dora — Rio — Leia a resposta acima.

Maria Rosa — Valença — E. do Rio — Leia a resposta acima.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores etc. assim como enfeites de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

(Creação de Alex Magny). Vestido em velludo claqué. Duas faixas de velludo, uma verde e outra encarnada.

ASSUMPTOS FEMININOS

CHAPÉOS DE VERÃO

OS chapéos acima reunem as as principaes tendencias na moda actual, sem, apresentar, todavia, a nota excentrica que domina, ás vezes, em certos modelos, tornando-os difficeis de serem usados.

Nº 1 — Chapéo typico do verão; panamá branco, cercado por uma estrella écharpe, que póde ser mudada de accordo com a toilette. Um clip de madreperola o ornamenta e dissimula a costura da écharpe.

Nº 2 — Esta pequena "toque" de camurça cujas partes cortadas em ponta são unidas por uma tirinha de, côr differente, assentará admiravelmente em uma physionomia joven, emmoldurada pelo penteado enrolado, dito "á l'ange".

Nº 3 — Chapéo genero esporte, em linho marron; a copa afunilada é guarnecida por cordões da mesma côr, formando pequeno laço atraz.

Nº 4 — Este modelo em palha côr de "pão queimado" tem a aba voltada para baixo e a copa quadrada, adherente á cabeça; circunda-a uma fita de "gros-grain" marron com quatro lacinhos.

K.

Palestra Feminina

"FAISCA"

Faisca, branco, malhado de preto é — dizem as más linguas — um "street-dog", quer dizer, um cão que se esqueceu de ter antepassados. Mas isto, não acreditem; é calumnia, intriga de rivaes ou de cadellinhas despeitadas. Faisca — habitante de Copacabana, principalmente do Posto 3, é o mais sympathico dos cães e o mais encantador dos bohemios. O mar, a praia, as ruas, tudo lhe pertence; Faisca não pertence a ninguem, é senhor absoluto de si mesmo. Mas não corre perigo de ir parar na carrocinha e de virar sabão. Porque, num dia de pessimismo, vendo talvez algum amigo alcançado pelo brutal laço da Prefeitura, teve o cuidado de matricular-se. Perfeitamente; anda de coleira e medalha. Não disse eu que não acreditassem nas más linguas que andam por ahi espalhando que Faisca é "street-dog"?

Faisca não gosta de ir para as montanhas nem de fazer estação de aguas. Prefere ficar na praia, na praia immensa e branca que é a sua patria adoptiva. Faisca é um espirito superior; não se escandalisa com o semi-nudismo que se xhibe na areia.

Pouco se importa elle que cada um ande como bem lhe pareça; não é moralista — felizmente — nem pretende reformar habitos nem costumes. O que elle quer — na sua primitiva e intelligente philosophia — é gozar a vida.

E goza-a realmente. Quando tem fome ou sêde, vae a um bar ou a um restaurant onde ha sempre um coração amigo que lhe offereça alguma coisa. Quando tem somno, deita-se ao calor do sol, ou sob a luz suave das estrellas — é até capaz de saber-lhes os nomes — e dorme tranquillo — feliz como um rei... que fosse feliz — dorme embalado pelo mar, seu grande amigo. Quando tem calor, atira-se á agua, brinca com as ondas; nada, salta, mergulha. E depois vae enxugar-se, alegre, na areia, o seu immenso roupão, sempre limpo, sempre novo. Quando não está para queimar a cutis — talvez na conquista de alguma cachorrinha que prefira os claros aos morenos — Faisca vae abrigar-se sob uma barraca.

A difficuldade do abrigo está apenas na escolha, pois que todas ellas estão á sua disposição e a sua presença é gentilmente disputada. Cavalheiro que é, sabe contentar a todas; a todas, sim por que Faisca raramente se approxima dos grupos onde hajam só homens. Não disfarça a sua preferencia pelo bello sexo; suas festas, seus agrados são todos para as sereias de maillot, que não teem cabellos verdes, nem habitam no fundo do mar... Faisca vigia um pouco as creanças; quando ellas fazem muito barulho, elle ladra; mas sem muita convicção, com uma sorridente indulgencia de avô.

Quando, por um raro acaso, retido talvez por affazeres distantes, Faisca deixa por um dia de apparecer na praia, a sua ausencia é logo sentida. A gente sente saudades do seu olhar tão doce, do seu *"sorriso"* tão bom. Porque Faisca, branco, malhado de preto, sendo o mais sympathico dos cães e o mais encantador dos bohemios, é um amigo que sabe, melhor talvez do que os humanos amigos, comprehender muita coisa. Se a gente lhe diz:

— Fica commigo, Faisca, estou hoje tão triste! Elle abandona tudo, brinquedos e affazeres e fica horas e horas ao lado daquella alma que appellou para a sua amizade. E os seus olhos tão doces, que parecem ter aprendido tanta coisa olhando o mar, ficam mais doces ainda, num mudo consolo.

Não é verdade que você se sente muita vez, superior aos humanos, Faisca, meu grande amigo da praia?

CLAUDIA.

"MARTINIQUE" — (Modelo de Worth). Elegantissima tollette para cocktail, em tecido lamé ouro e marron. Clops, fivela elargas pulseiras de ouro.

FEMINIDADES

Os berloques, ha tanto tempo despresados e guardados nos cofres, voltam á moda. E' a ultima mania das elegantes.

Disseram-me que ha quem chegue a usar perto de duzentos, presos a uma pulseirinha de ouro.

Quanto menores, mais apreciados. Bichinhos de toda especie — uma verdadeira arca de Noé — pequeninos sinos, castellos minimos, moinhos, e até o proprio Budha, está em scena.

E assim, os cofres antigos, ha tanto tempo fechados, abrem-se para a nova moda.

Quanto aos vestidos, uma linha bem nova, sempre "raffinée" e agradavelmente alegrada pelos tecidos modernos, veiu modificar alguma coisa na silhueta feminina, pois se ainda a saia enviesada é desenhada para costumes, os vestidos de seda ou de lãzinha já se apresentam com uma tendencia de alargar as saias, até agora mais ou menos justas.

As mangas "raglan", os modernos movimentos dos côrtes para "pélerines" e capas, quasi sempre do mesmo tecido dos trajes de passeio, completando os casacos e os vestidos, emprestam um que mais jovial aos recentes figurinos.

Os apanhados complicados e os "godets" quasi lisos, se assim podemos nos exprimir, estão sendo substituidos por pregas, franzidos, os quaes dão aos vestidos um ar de adolescencia e de romance.

A MODA E SEUS CAPRICHOS

EM 1718 mais ou menos, começou a apparecer em Paris a moda das "paniers." Alguns dizem ter vindo a novidade da Inglaterra depois de lá terem-na usado durante sete annos com o nome de "hoop-petticoat."

Outros affirmam ter a moda se generalisado depois que una inglezes passeiaram nos jardins das Tullleries fazendo essa exhibição.

O mais certo porém, é que a moda dos "paniers" veio do theatro.

As toilettes exhibidas no palco constavam de uma especie de circulo feito de junco ou barbatanas presas com fitas.

Essa armadura era depois coberta de taffetás ou de outra seda qualquer. O certo é que a moda dos "paniers" foi durante muito tempo o apanagio da sociedade da côrte.

Só mais tarde foi accessivel ás mulheres de outras classes, graças á invenção engenhosa de uma costureira chamada mademoiselle Margot que sobre o novo feitio criou fantazias novas, ganhando grandes sommas com isso.

Os corpinhos eram guarnecidos com barbatanas, justos no collo, esguios e finos na frente. Grandes "poufs" dos lados e atraz armavam a saia.

Os corpinhos eram armados em cima com bouquets de flores e as "collerettes" de renda, velludo e fita no verão, e no inverno de pelles.

Os penteados baixos e empoados não demoraram muito na moda.

Em 1750, os cabellos eram suspensos no alto da cabeça formando uma especie de diadema em volta da testa e atraz completamente lisa a cabeça.

Os enfeites eram de fitas ou pequenas plumas.

Mais tarde o penteado mudou para uma especie de cornetas feitas com o proprio cabello. Veio logo a seguir o chapéo de palha.

Para o rosto já se usavam o rouge e as "moscas."

Quando Maria Thereza da Hespanha foi levada á França para casar-se com o Dauphin recusou-se a botar o rouge nas faces.

A surpresa foi grande porque a sua pallidez fazia contraste entre as outras damas.

O duque de Richelieu foi obrigado a ir da parte da sua Magestade "pedir-lhe a permissão de usar um pouco de rouge..."

Quando Luiz XV perdeu sua filha Henriete, quando transportaram seu corpo de Versailles para Paris, disse o advogado Barbier:

"Ella levava um manto lilaz e tinha rouge nas faces..."

CLÉO

A mulher e seu futuro

NADA é mais bello do que o sonho de felicidade de duas creaturas que se unem na vida e que pretendem organizar o "seu lar".

Como é bella esta confiança, essa certeza num futuro nessa hora em que só ouvimos falar de ruinas, de crimes, de desesperos, de guerras e mentiras!

Ah! como é sublime encontrar-se ainda creaturas que tenham fé, capazes de organizar não de destruir, capazes de se amar, não de se trair!

Quando a mulher ama a um homem e lhe diz cheia de convicção:

— Nós venceremos, nós seremos felizes... Teremos uma casa "nossa", o nosso lar, viveremos em paz e tranquilla liberdade.

Iremos ao cinema, passeios, pequenas viagens mas o nosso lar nos espera, nelle encontraremos tudo que possa satisfazer as nossas exigencias, os nossos habitos mais intimos.

Para aquellas que já têm soffrido, para as que vivem ainda no mundo das chimeras, para todas nós, o nosso "cantinho", esse pequeno refugio onde somos a rainha.

Procuramos nessa alegria diaria da "nossa casa" o esquecimento pelas desgraças do mundo.

Quando o homem cansado do trabalho, farto das mentiras e perfidias dos outros homens, chega ao seu pequeno lar e encontra a esposa amiga, sorridente e alegre, cheia dessa frescura sadia que só os felizes pódem possuir, o homem experimenta na sua alma um bem-estar indizivel...

A mulher é a propria consciencia do homem, ella póde modifical-o, tornal-o um bom ou um perverso!

A mulher joga com mil armas que o homem desconhece, só ella tem o dom divino de manobral-as todas. O jogo é subtil, mudo, quasi imperceptivel, mas que vae prendendo de tal fórma a creatura amada que mesmo se por terrivel fatalidade do destino ellas se separam, fica impresso no mais profundo do sêr do companheiro ausente todo aquelle fluido imponderavel que acompanha a creatura até a morte.

E' como um feitiço lento que vae se infiltrando até as cellulas do individuo modificando-o sem elle saber como e porque.

O futuro da mulher por isso, depende sempre, ou quasi sempre da maneira porque é capaz de empregar essa arte divina de saber conquistar um coração...

CLÉO

Esquecer Ninguem Esquece!

Esquecer!... Que ironia!... Que ironia
Perguntar logo a mim como se esquece,
A mim, que vivo assim, nesta agonia
De uma lembrança que jámais fenece!

Ah se, acaso, o remedio, eu, algum dia,
Descoberto, feliz, na vida houvesse,
Certamente tambem o tomaria,
Olvidando este amor, que me enlouquece.

Esquecer não se esquece. O que se alcança
E' trazer levemente na lembrança
Um amor que tão pouco... ou nem viveu!

E' lembrar, sem sentir o olhar em pranto,
E' poder recordar, sem soffrer tanto,
Um sonho tão fugace que morreu!

PAULO GUSTAVO

PARA AS FESTAS "Mess jaquet"

O verão insupportavel faz com que os homens sintam necesidade de procurar roupas frescas, principalmente nos reveillons e festas de gala, onde a dansa impera e faz com que o corpo se movimente muito.

O uso do "mess jaquet" está se propagando muito por este motivo e todo homem elegante deve possuir um em seu guarda roupa, para as festas e viagens de ocio.

O nosso ardente verão contribuirá poderosamente para o desenvolvimento desta moda.

O "mess jaquet" póde ser confeccionado em linho ou gabardine.

PARA OBTER AUGMENTO DE SALARIOS

Em uma da mtlher frequentada casas de Londres, depois de um jantar, os convidados passaram á sala de fumar.

Falava-se de theatro. E como Betrnard Shaw se encontrasse presente, os convidados o cobriram de amabilidades pelo exito de sua ultima peça. O escriptor sorriu, guardou um instante de silencio e depois declarou:

— Nem todos pensam assim. E vou demonstrar-lhes com uma anecdota, cuja antenticidade absoluta garanto. Recentemente, o director de um theatro onde se representa uma peça minha, havia dois mezes, recebeu a visita do carpinteiro da casa, que lhe reclamava um augmento de salario.

— Mas, homem — disse-lhe o director, — seu trabalho não é consideravel. Não é muito frequente que você tenha de fazer qualquer coisa. Além disso, tem a vantagem de poder ouvir todas as tardes a peça de Bernard Shaw!

O carpinteiro levantou os olhos tristes para o céo e disse:

— E' tambem por isso que peço augmento...

A Republica e Floriano

Notas á margem do artigo — De Revolta á Revolução —, do Exmo. sr. vice-almirante Raul Tavares, publicado no "Jornal do Commercio", d e 17 de Janeiro de 1037.

A Republica ha de ser consolidada, custe o que custar.

FLORIANO PEIXOTO

11 — *Revolta da Armada.* A 6 de setembro de 1893, encontrando-se o E. "Riachuelo" em viagem para Toulon, onde ia entrar em grandes concertos, amanheceu revoltada a parte da esquadra nacional, surta no porto do Rio de Janeiro, sob o commando do Contra Almirante Custodio José de Mello, ex-Ministro da Marinha, que tinha o seu pavilhão no E. "Aquidaban". Porque irrompera semelhante revolta, que se tornou a crize mais temeroza pela qual o Brasil passou, depois da sua independencia ? Por motivo algum justo ou defenido com precisão. Pondo de parte a possibilidade de uma parodia empirica da revolta da esquadra chilena, que acabara de ter logar contra Balmaceda, o Presidente então mais notavel das republicas latino-americanas, porque não ha povo algum que revele mais tendencia que o brasileiro, para imitar cegamente o que se faz errado alhures, parece acertado filiar-se o surto da Revolta da Armada a dois factos, que passo a indicar: a ambição incontida do Almirante Mello pela posse do poder supremo, que ficaria adiada *sine die* si fosse verdade que Floriano planejava se perpetuar no governo, e a rivalidade latente entre as classes militares, por ser Floriano um Marechal e o seu antagonista um Almirante.

Ao contrario disso, o artigo que determinou a escripta destas *Notas á Margem* pretendeu justificar a Revolta pela razão seguinte: "Não era difficil, entretanto, perceber o estado das cousas em face da politica tortuoza e violenta seguida pelo Governo do Marechal." Havendo o Almirante Mello feito parte do Governo do Marechal, de 23 de novembro de 1891 até abril de 1893, isto é, durante todo o tempo em que esse governo se havia visto obrigado a ir tomando providencias energicas, não tortuozas mas opportunas e indispensaveis, contra perturbadores da ordem, desde o Sargento Silvino até os Generaes, signatarios do Manifesto de 7 de abril de 1892, foi *ipso facto* solidario com todas as ditas providencias, e, assim, estava se revoltando contra a sua propria actuação.

Como se vê, portanto, nenhum dos motivos suppostos poderia justificar o surto de uma crise, que ia por em perigo a propria existencia da Republica. Entretanto, a Revolta da Armada explodiu e o artigo registra o seguinte a esse respeito: "A's 3 hs. da madrugada, chamava (Saldanha) o Guarda-marinha Brusque e lhe mostrava uma carta do então Capitão de Fragata Alexandrino de Alencar, onde se lia um recado para o Almirante, enviado pelo Capitão-Tenente Monteiro de Barros, e, commentando essa carta, disse o Almirante ao referido Guarda-Marinha: *"Que loucos! Talvez pensem elles que o Marechal Floriano tem o mesmo caracter do Marechal Deodoro, enganam-se! Emquanto tiver um soldado a seu lado, não entregará o poder."* Essa exclamação final de Saldanha condemnou indubitavelmente a Revolta e enalteceu as qualidades de firmeza de Floriano, de quem, entretanto, não quiz acceitar o cargo de Ministro da Marinha, que se tivesse acceito, impederia o surto da *loucura*, que elle estava assignalando com toda justeza. E' de attitudes incoherentes, como essa do Almirante Saldanha, que tem decorrido as maiores desgraças para a Marinha Nacional e para o nosso amado e malsinado Brasil.

Quando triumphará, afinal, o espirito positivo, que ha de impedir o surto dessas attitudes incoherentes, inspirando outras mais dignas e harmonicas, sempre coherentes ? Depois que catastrophes tremendas, embora evitaveis, houveram quasi anniquilado a Patria, victima innocente da ambição e do orgulho de inescrupulosos, que vão prevalecendo em situações imprevistas, embora decorrentes dos erros anteriores. Para que fique confirmada, desde já, a segunda causa determinante da Revolta, que assignalei existir latente entre a Marinha e o Exercito, passo a transcrever os trechos seguintes do artigo: — De Revolta á Revolução: — "Não tinhamos politica, nem nos era dado conhecer-lhe os meandros. Bastaria, porém, que nos animasse o espirito de solidariedade de classe, o chamado — *espirito de corpo.* — Bastaria, como bastou que fosse *a ancora* o symbolo da esperança, para que nella repousassem os nossos destinos e o nosso futuro, fossem elles quaes fossem. (E' rivelidade ou não é ? Indubitavelmente). O Almirante Saldanha, porém, não apresentava naquella manhã radioza, nenhum desses sentimentos visiveis e palpaveis, na grande maioria dos seus commandados. Ao revés, apparecia um tanto nervoso, preoccupado com o nosso fututro e com a sua attitude firmemente disposta a se collocar *neutral* entre os contendores. (Collocava os sagrados interesses da Patria no mesmo nivel que a ambição desmedida e injustificavel de um seu collega, por simples espirito de classe!)"

"O Corpo de Alumnos, como era natural, ficou desde cedo logo dividido em tres partes distinctas: uma, que era a grande maioria, abraçava incondicionalmente a sorte dos seus camaradas que já combatiam a bordo dos navios a *tyrania nefanda* do Marechal, fosse qual fosse a futura directriz seguida pelo Almirante Saldanha. Outra que desejava ficar neutra, e a terceira, que acompanharia o Almirante para qualquer lado que elle fosse. Florianistas, como se classificavam os partidarios do Marechal, a Escola Naval não contava talvez, com meia duzia. De dois apenas nos lembramos e eram: Pedro Celestino Leivas e Armando Esteves."

Discordando da "naturalidade" da divisão em tres grupos do Corpo de Alumnos, porque todo elle deveria ter ficado coheso sem hesitação, em torno do Chefe "altivo, inclito e incomparavel", como fizeram os alumnos das Escolas Militares em torno dos seus Directores, attitude unica e capaz de confirmar a sinceridade daquelles qualificativos bombasticos do Chefe, cuja vaidade lhe fazia acreditar que todos os alumnos o seguiriam cegamente para onde elle resolvesse ir. Felizmente, naquelle Corpo de Alumnos, já desorientado pelo pessimo exemplo, que lhe davam até Almirantes de então, destacou-se uma *meia duzia*, á qual o articulista qualificou pejorativamente de "florianista", mas que era por felicidade republicana genuina, porque o espirito positivo a orientava imparcialmente. Os dois alumnos, cujos nomes o articulista citou, tornaram-se depois da victoria da Republica, duas victimas da Marinha moribunda, simplesmente porque tiveram a audacia do amar a nova forma de governo e de a defender na occasião critica. Os Chefes daquella Marinha imolaram cruamente, em logar de premiar, aos dois jovens citados, só porque elles lhes haviam mostrado, opportunamente, onde estava o caminho do dever, que os ditos Chefes não haviam encontrado.

Como o artigo em estudo não respeitou a chronologia dos acontecimentos e sou forçado a ir confirmando as minhas allegações pelos seus trechos, terei, portanto, de voltar atraz algumas vezes, para bem esclarecer o assumpto, que necessita ficar esgotado de uma assentada. Registra o artigo o seguinte: "Emquanto se passavam os dias e se precipitavam os acontecimentos na bahia de Guanabara, o governo do Marechal lançava mão de todos os meios para attrair á sua orbita o Almirante Saldanha. Todas as promessas lhe foram feitas, inclusive a da pasta da Marinha para a qual o Marechal de viva voz o convidara, logo apos se haver demittido o Almirante Custodio José de Mello, como veremos. Mas o Almirante Saldanha a todos recusou com sobrancerla, declarando sotisfazer-se com a sua missão de Director da Escola Naval. Perdidas as esperanças do Marechal conseguir chamar ao seu rebanho o nobre, altivo e illustre Almirante, começaram a chover sobre elle as maiores provocações, afim de obrigal-o a se pronunciar definitivamente".

Os periodos transcriptos confirmaram o que allegue acima, quanto ao artigo não respeitar a chronologia dos factos, visto como o convite republicano do Marechal ao Almirante, para salvar a este e livrar a Marinha da destruição, é historia antiga, pois foi de abril de 1893, quando a Revolta da Armada teve inicio em setembro de 1893, quasi um anno e meio depois. Recusado tão nobre convite e perdida a opportunidade offerecida a Saldanha, para prestar um serviço relevantissimo á Patria, Floriano não se preoccupou mais com elle, o deixando livre, como estava, para ver como haveria de ficar.

Dispondo o Governo de prestigio moral, civico e militar, ao contrario precisamente do que o artigo insinuou, e estando dentro da lei, procurando defender a Constituição, poderia, por isso, resistir á esquadra revoltada, sem motivo algum justificavel. Floriano, sabendo assim que a crise seria demorada, foi tomando as providencias multiplas, que cabiam ao Governo tomar. Uma dellas foi fornecer aos jovens Aspirantes, pelos quaes era responsavel, todos menores, e ás suas Familias assustadas, o meio de se evitar que o sorvedouro da Revolta os pudesse tragar, prejudicando a estas e aos seus jovens filhos, precisamente o que depois foi sabido ser o plano do Almirante Saldanha.

O articulista, enthusiasta incontido da "neutralidade modelar" de Saldanha, assim aprecia a attitude serena, humana e patriotica, antes alludida, que o Governo havia assumido para com os jovens Aspirantes, qualificando-a de *provocação*, como se Saldanhha fosse dono desses rapazes e estes, sendo menores, pudessem deliberar de motu proprio. Seguem os trechos correspondentes do artigo em estudo: "Todos os meios foram poucos para alcançar esse fim (o de attrair Saldanha á sua orbita, como já foi transcripto em outro logar) iniciando o dictador a sua

(Continúa na 8ª pag.)

CAIM NA LUA

EM TODOS os tempos a lua passou por ser o astro que preside ás operações magicas. Nas manchas do melancolico planeta, as imaginações christãs julgaram ver a imagem de um ermitão maldito que a habita.

O nome deste tem variado conforme os paizes; na Italia, é sinistro, é o de Cain. No Inferno e no "Paraiso", Dante mostra-nos Cain vagueando pelo deserto lunar, livido, curvado sob o peso de um feixe de espinhos, symbolo das aguilhoadas, que o remorso do seu crime lhe infilge á consciencia. As Lendas Florentinas, de Godefroy Leland, mostram-nos o papel que Cain desempenha ainda nos nossos dias, na Italia, em certas conjurações amorosas. Um conto que Gebhart resume, segundo a transcripção de um escriptor inglez, Ireland, é um éco do grito de colera dado pela antiga demagogia florentina contra a democracia burgueza, a reivindicação do povo *magro* contra o povo *gordo*. Estes racontos condensaram-se na seguinte narrativa popular:

Era uma vez dois irmãos: Abel e Cain; Abel amava muito Cain; mas Cain não amava nada seu irmão Abel.

Cain tambem não amava o trabalho, ao passo que Abel trabalhava com toda sua alma, porque via que da sua fadiga tirava grande proveito. Muito industrioso, chegou a ser um grande mercador de rebanhos. Então, Cain, excitado pelo ciume, desejou ser tambem, por sua vez, um rico mercador; mas a fortuna sorria-lhe menos do que a seu irmão. E comtudo, Cain era um bello homem, mas a inveja e a miseria inspiraram-lhe, com o odio, um desejo terrivel de vingança contra Abel..

Um dia elle disse a este: — Abel, tu és rico e eu sou pobre. Dá-me metade das tuas riquezas. Trabalha como eu, respondeu-lhe Abel, e serás tão rico como eu sou.

Outro dia, estava Cain com um mercador, em companhia de Abel. Tinha sonhado, na noite anterior, com sete bois gordos e sete bois magros.

O mercador, que era astrologo e feiticeiro, explicou-lhe que os sete bois gordos significavam sete annos de abundancia e os sete bois magros sete annos de privações. E succedeu tal qual como o mercador tinha predito. Cain disse então para comsigo: Durante os sete annos de bandancia, Abel ha de ganhar muito e ha de fazer economias, matal-o-ei, apossar-me-ei dos seus bens e ficarei á minha vontade, sem me faltar nada, e Abel estará morto Ora, Cain amava muito a Deus; e era bom para Deus, e mais do que Abel, porque este, tendo enriquecido, não pensava já em Deus; Cain, a coisa que mais desejava era ser tambem, feiticeiro E foi para o bosque cortar um feixe de lenha, um dia, chamou seu irmão e disse-lhe: Vê lá como tu és rico e como eu sou pobre, por mais que me canse todos os dias.

Então matou Abel com o seu machado, vestiu-se com as roupas delle e tirou para cima do morto com um grande molho de espinhos. Pensava que ninguem o reconheceria e que todos o tomariam por Abel. E, andando a comprar e a vender, encontrou uma vez o mercador feiticeiro, que tinha annunciado a abundancia e a fome e que o cumprimentou:

— Bons dias, Abel, para lhe fazer acreditar que o não tinha reconhecido. Mas então todos os bois, tanto os gordos como os magros, appareceram e cantaram em côro: — Não, este não é Abel, este é, o Cain que, por amôr ao dinheiro, matou seu irmão e se vestiu com a roupa delle. E, agora, Cain vem cá apresentar-te deante de Deus, que te condemnou a morrer em castigo do seu crime.

O' Deus grande exclama o assassino, Deus clemente, peço-te perdão em nome da minha antiga piedade; é verdade que um momento o esqueci; mas estou arrependido de ter matado meu irmão Abel!

Has de ser castigado, respondeu-lhe Deus; Abel não me tinha amor; praticou feitiçarias, ganhou muito dinheiro; mas nunca fez muito mal e eu lhe perdoei. Mas muito mal, e eu perdoei-lhe. Mas a ti, não te hei de perdoar, porque manchaste as mãos no sangue do homem, no sangue de teu irmão. Os espinhos que deitaste sobre o corpo de Abel são agora para ti e nunca mais te deixarão. O teu carcere ha de ser a Lua; de lá de cima contemplarás o bem e o mal da humanidade. Todas as vezes que um criminoso invocar o teu auxilio, hão de os espinhos ferir-te cruelmente e ha de correr o teu sangue. E todo o tempo que sobre a terra durar cada obra de feitiçaria, ha de durar o teu martyrio!

A poesia do tédio

JA' pensastes alguma vez, caros leitores, nesses pobres prisioneiros do oceano, moradores desses rochedos que são ilhas esparsas ali... acolá... além... em logares onde ceu e mar, segundo a apparencia visual, se encontram?

Si nunca vos lembrastes desses mortaes sombrios cujo temperamento eivado de mudez e nostalgia será uma obra do isolamento em que vivem nessas moradias onde a Natureza apparece onde sua grandiosidade phantastica e phantasticamente uniforme — pensae um momento no seu sombrio viver.

Notae bem que me não refiro a essas poucas ilhas onde ha uma sociedade organisada, como, por exemplo, a Fernando de Noronha.

Nessas, o viver não é tão triste.

Sempre ha com quem rir e chorar. Sempre ha uma dansa, quando em vez, como tambem um enterro. Nalgumas, uma capella. Terão acaso um cemiterio, pequenino, modesto, com sepulturas rasas e cruzes toscas.

Terão as suas casas de palha, ou mesmo de telha vã e ancoradoiros para pequenas embarcações.

Não. Eu me refiro a essas ilhas onde só residem o pharoleiro e as pessoas da sua familia.

*

Nessa altura vem a proposito dividir as ilhas oceanicas em tres grupos.

As ilhas povoadas que, por isso mesmo, o governo da republica adjudica aos Estados — cada uma dellas, segundo a sua posição geographica, a este, ou aquelle, Estado mais proxo.

As ilhas totalmente despovoadas — pontos negros, sobre as ondas oceanicas, que, de quando em vez, despontam, lá... muito ao longe... nos olhos do navegante.

As ilhas que são postos de vigilancia das embarcações — as que são servidas por pharoes, esses pontos luminosos na vastidão das noites sombrias e na magestosa amplidão do oceano. Refiro-me especialmente ás que pertencem a esse terceiro grupo.

*

Já ouvistes caros leitores, algo dizer da vida de sacrificios de um guarda nocturno que, sob o frio e a chuva policia pelas madrugadas silenciosas as ruas e beccos, zelando a propriedade do proximo e até mesmo a vida deste?

Vêde bem como elle se martyrisa.

Mas tambem se martyrisa o estafeta que, sob o sol e a chuva, sobraçando grossos volumes de correspondecia, corre ruas e praças, sem perder os minutos, para que as missivas não cheguem com atrazo aos destinatarios.

E se amargura aquelle pobre operario que não vê sol, porque vive na escuridão das minas, lá dentro nas entranhas da terra, lutando a braços com a Natureza indomita.

E se augustia o escafandro que mergulha fundo para sondar as profundidades ignoradas e se avista com os ferozes habitantes dessas paragens submarinas.

Em todos os ramos da vida humana aos quaes se faz mistér uma parcella de heroismo, ha sempre um panorama de tristeza a enevoar a alma.

Vêde aquelle solitario que durante u'a madrugada inteira, se debruça sobre um balcão a esperar serviço.

E' o telegraphista que fica de plantão, para muitas vezes, num curso de seis horas, não fazer nada.

Olhae: Entre fornos accesos lá está aquelle pobre operario que não goza o conforto dos cobertores numa noite fria de inverno.

E' o padeiro.

*

Mas por que havemos de esquecer, entre esses heroes do dever, o pharoleiro?

Não o esqueçamos. Elle vive sobre um rochedo de cincoenta metros quadrados.

Não pode plantar. Não pode edificar.

Não pode pescar, porque os habitantes das aguas que o cercam, são animaes ferozes.

Não pode caçar, porque a terra está longe. Ali não chegam aves.

A sua occupação é, de resto, muito simples: se a noite é escura, sobe uma torre para accender uma lanterna cuja luz serve de guia aos maritimos.

Se a aurora já vem tingindo o ceu, volta á torre para apagar a lanterna.

Os panoramas que a Natureza lhe apresenta, são sempre tristes.

As lindas noites de luar são nostalgicas no silencio e na amplidão daquelle scenario.

As noites escuras millionarias de estrellas são lugubres.

Os dias procelosos são barbarisantes na tristesa que infundem, e ainda mais as noites tempestuosas carregadas de raios e relampagos.

Os proprios dias claros são tristes.

O pharoleiro vive cheio da poesia do tedio.

Dias solares e dias nevoentos lhe inspiram amarguras e saudades.

Se a ilha está lá... muito longe da costa, só de mezes a mezes lhe é dado fazer uma provisão de bocca.

Se não está muito longe, em cada quinzena, ou em cada semana, salta numa baleeira e vae a uma localidade proxima — uma pobre aldeia — quem o sabe? — de pescadores, fazer sortimento, competindo, na luta pelo estomago, com pobres homens que vivem numa terra onde o mercado é pequeno para os seus moradores.

*

Essas ilhas pela escassez da sua habitação não estão sob o controle administrativo de nenhum Estado da União, pois nella só habitam o pharoleiro e aquelles que o acompanham.

Se nalguma dellas houver um assassinato, o governo federal terá naturalmente de entregar o delinquente aos tribunaes do Estado mais proximo.

Não ao tribunal da União no mais proximo Estado porque a justiça federal não é competente para julgar o homicidio commum, e além disso ter-se-ia de decidir qual o juizo competente na especie — se o do Estado mais proximo, por uma questão de ordem geographica, se o do Districto Federal, por estar a ilha sob o governo federal e ser o Districto Federal a séde da União.

*

Mas deixemos de lado essas miudezas de ordem juridica.

Pensemos de novo no tedio que o viver na ilha solitaria derrama sobre os seus moradores.

Tu estás vendo meu pobre pharoleiro, aquella sombra fugidia que ali vae... ao longe?

São mastros de um navio.

Estás vendo aquella nodoa que se move sobre as ondas?

E' o proprio navio.

E aquelles traços de fumaça quasi imperceptiveis?

Meu pobre homem: Emquanto os teus olhos acompanham aquella embarcação que ali vae a seis milhas de distancia, carregando quatrocentas pessôas, tu ahi estás parado, entre as aguas que investem contra a pedra da tua ilha, entre as quatro pessoas da tua familia e num local de quarenta metros quadrados.

Isso não tem nostalgia?

Vê bem, meu pobre homem, que a tua mulher, ou a tua filha, não venha acaso a morrer de repente, porque — ai! de ti! — terás de lançal-a ao mar...

OSWALDO POGGI.

O CONDE LÉON

QUEM percorrer a soberba galeria de gravuras antigas do Museu Carnavalet, e ali deparar com um daguerreotypo amarellado entitulado "Le Comte Léon", soffrerá uma dessas pequenas desilluSões nas quaes vae se desfazendo aos poucos toda a aureola romantica de que cercamos a existencia dos grandes homens do passado.

A maioria dos admiradores de Napoleão imagina que a sua successão directa extinguiu-se com a morte do seu filho, aquella figura brilhante, poetica, e quasi legendaria do Duque de Reichstadt, o "Aiglon" immortalizado por Rostand e por Sarah Bernhardt.

Todos os que têm porém lido as obras de Lenotre, de Marbot, ou de Segur, não ignoram que elle teve mais um filho, mas esse foi tambem uma figura romantica, fruto dos amores de Napoleão com a Condessa Waleska — uma poloneza encantadora, de 19 annos, casada com um velho fidalgo de 70 annos, mas tão honesta que, o proprio Napoleão só conseguiu conquistal-a após um cerco mais apertado e demorado do que o de Saragossa. Como Saragossa, a Condessa resistiu valentemente e custou a "cair", mas depois, apaixonou-se perdidamente por Napoleão, e foi de facto a unica mulher que o acompanhou no exilio na Ilha de Elba.

Mas onde a nossa illusão chegado ao auge, é ao descobrir, entre os daguerreotypos historicos do museu, uma photographia tirada em 1871 de um sujeito barrigudo, de seus 65 annos, typo de burguez pacato, de cartola, mettido numa vasta sobrecasaca, e encostado num prosaico guarda-chuva — o Conde Léon, o terceiro e o menos conhecido dos filhos de Napoleão. Nome apropriado, de facto, pois que do seu illustre progenitor, elle só conservava um miseravel vestigio — o appendice "Léon".

Vejamos quem é esse Conde Léon, o terceiro (aliás o primeiro) filho de Napoleão. Dizem os registros officiaes de nascimentos da época que,

"aos 13 de dezembro de 1806, ás 2 horas da madrugada, á Rue de la Victoire 29, nasceu o individuo Léon, do sexo masculino, filho de Mlle. Eleonore Denuelle, de 20 annos, e de *pae ausente*".

Ausente?! Ausentissimo! Nesse momento achava-se elle na outra extremidade da Europa, em Pultusk, na Russia a fazer a conquista da Polonia — e da Condessa Waleska.

Um official partiu immediatamente a toda brida para essa viagem através da Europa afim de communicar esse acontecimento ao Imperador. Foi só a 30 de dezembro que elle teve sciencia disso. Não se julgue que ficou contrariado. A sua alegria foi immensa. "Emfim, tenho um filho"! Exclamou elle ao Marechal Lefebvre.

Essa creança era de facto seu filho. Eleonore Denuelle, a mãe, era uma linda dama da côrte, morena e de olhos negros, secretaria de Caroline Murat, irmã de Napoleão e mulher do famoso marechal Murat. Os seus encantos despertaram a attenção de Napolêão — et voilá!

Napoleão chegou a cogitar de fazer esse menino o seu successor, afim de evitar o ter que divorciar-se de Josephine — resolução essa que, como é sabido, elle só tomou a custo, devido a que ella não lhe dera um herdeiro.

Treis annos depois, porém, elle casou-se com Marie Louise, de quem nasceu o "Aiglon", de modo que o Léonsinho... foi transferido para a reserva.

Napoleão, ao morrer, em 1821, deixou-lhe 800.000 francos em seu testamento, recommendando que o fizessem entrar na magistratura. Mas o joven conde Léon, que tinha então 15 annos, longe estava de querer entrar na magistratura. No que elle queria entrar "era na farra", para a qual tinha uma vocação decidida. Dez annos mais tarde não lhe restava um nickel. Em 1838 foi preso por dividas. Em 1862, casou-se com uma modesta costureira que lhe deu 4 filhos. Em 1870 estava reduzido á mais completa miseria, e uma das coisas mesmo que mais o faziam soffrer era o não ter o sufficiente nem para comprar fumo. Approximou-se um dia de uma creada do albergue em que vivia, tirou do bolso a ultima coisa que lhe restava, um canivete ordinario, e propôz-lhe em tom supplicante que o trocasse por "un sou" de tabaco. A mulher acceitou a troca. Longe estava ella de imaginar com quem estava falando!

O conde Léon morreu aos 14 de abril de 1881, e foi necessario que os visinhos se cotizassem para custiar-lhe o humilde enterro de quarta classe. E assim desappareceu o ultimo filho de Napoleão Bonaparte.

COM BIGODE OU SEM BIGODE

Moro Giafferi, grande advogado francez, raspou o bigode e isso produziu uma pequena revolução no Palacio da Justiça de Paris. Seja, porém, como fôr, o jurista percorre agora os corredores do Palacio, mais joven e mais tagarella do que antes.

Um collega, que andava fingindo não o reconhecer, encontrou-o dias passados.

— Mas não é o senhor o advogado Moro Giafferi?

E como o grande advogado é corso e na ilha todo mundo tem sempre presente o mais glorioso de todos os corsos, Giafferi respondeu zombando e tocando o labio raspado, com o dedo:

— Não acha, antes, que eu sou Napoleão?

Essa anecdota faz lembrar que, durante o segundo imperio, era de rigor, no Palacio da Justiça, o bigode raspado, quer entre magistrados, quer entre advogados Bigodes nas audiencias? Que falta de respeito! Que crime abominavel!

Refere o muito espirituoso professor Clery que o presidente Delangle se recusou a acceitar o juramento de uma malograda testemunha, porque comparecera de bigodes.

Tambem causaram preoccupação a côr da gravata e a dos sapatos debaixo da toga, e nunca foi esquecido o caso do advogado que, de regresso do campo, não teve tempo de passar por sua casa e trocar os sapatos brancos e a gravata negra.

— Senhor — disse-lhe o presidente — se o senhor usasse o sapato em volta do pescoço e a gravata em volta das pernas, estaria em traje quasi correcto.

Os magistrados tinham olhos de lynce para descobrir a menor incorrecção nessa ordem de coisas.

Dirigiam, primeiro, aos advogados uma advertencia mas se não se corrigiam tomavam providencias energicas e immediatas.

Quando no dia 9 de maio de 1864, se iniciaram, ante o Tribunal de Paris os debates do caso do medico envenenador, Couty de la Pommerais, um advogado foi convidado, discretamente, mas com firmeza, a abandonar a sala, porque tinha bigode. E, como nada queria perder de um processo cheio de promessas, o advogado correu ao vestibulo e, com uma tesoura, cortou o bigode. Não havia mais esse pretexto de exclusão.

No mesmo anno, no mez de dezembro, na segunda Camara da Côrte de Paris, um advogado foi admoestado, porque um ligeiro bigode lhe ensombrava o labio.

— Senhor — falou-lhe a voz severa do juiz — o senhor não devia ignorar que a tradição prohibe apresentar-se de bigode ante este tribunal.

— Julguei que o meu fosse pouco visivel, para que os senhores magistrados pudessem percebel-o.

— Não é uma questão de quantidade — respondeu-lhe o juiz — é uma questão de principio.

A GRATIDÃO

A gratidão é um dos sentimentos raros neste mundo imperfeito onde os beneficios são, no geral, pagos com ingratidões.

Somente as almas puras cultivam tão linda flôr no jardim perfumado dos nobres corações.

O merito está justamente no exercitar o bem sem olhar a quem.

Se as pregações de Christo fossem acolhidas, com unanimes applausos, ao em vez de persiguições, odios e criticas, não teria sido o ente sublime na veneração dos crentes.

O seu conselho é admiravel de pura sabedoria: uma mão nunca deve saber o que faz a outra.

Realmente, o protector occulto de seus semelhantes tem a consciencia tranquilla do dever de caridade cumprido sem receber as ingratidões naturaes na especie humana.

Muitos, em momentos de profunda magoa, desespero, revolta e rancor, dizem que nunca se arrependeram do mal feito e bastante do bem tão mal retribuido. Foram uteis e em paga receberam coices.

Mas enganam-se e offendem a divina clemencia, pensando assim. Se querem subir na estima do Creador e um dia conquistarem a gloria, continuem na senda da caridade e do amor ao proximo.

Quantos mais dissabores na terra mais graças no céo. Devem, sim, é ter pena do ingrato pois este soffrerá, infallivelmente, mais tarde ou mais cedo, nesta ou noutra vida, as consequencias de seus actos reprovaveis.

Se Deus fosse ligar ás ingratidões que recebe a cada momento, a raça humana já teria sido destruida por viver em continuo desaccordo com as suas sabias leis.

A gratidão e a caridade são virtudes preciosas que nos elevam no degrão da perfeição.

Neste valle de lagrimas, estamos purgando culpas passadas, como havemos de reconhecer um dia, regenerando-nos para alcançarmos a verdadeira ventura.

Somos méros thesoureiros dos bens divinos, uns com muitos e outros com menos cabedaes. De tudo teremos de dar contas minuciosas.

O que reservamos das sobras aos mais necessitados, não nos fazendo falta, representa um simples dever de solidariedade ao semelhante, e não merece nenhum elogio.

Quando alguem nos dirige um "Deus lhe pague!" por algum favor recebido, nós é que temos a obrigação de mentalment agradecer ao Bondoso Pae o ter-nos concedido cabedaes sufficientes ao nosso conforto e ao soccorro dos menos ditosos.

Sejamos apenas uteis dentro de nossas possibilidades economicas, nunca passando dellas com emprestimos e abonos arriscados a amigos, conhecidos ou parentes que além de deixar-nos em má situação, ainda se tornam nossos inimigos figadaes e detractores, se precisarmos exigir o cumprimento da palavra.

E' erro uma pessoa querer tirar outra do buraco sem poder, pois vem a cair nas mesmas condições.

WLADIMIR PINTO

AS INGENUIDADES DE LUPE VELEZ

Lupe Velez, a inquietante e magnifica mexicana, esposa de Johnnie Weissmuller, tem ingenuidades que fazem pensar um pouco sobre a sua intelligencia e perspicacia.

Prova-o o facto que se segue e que, referido por Charles Boyer, foi publicado pela "Voila", de Paris:

"Lupe Velez tinha occupado um logar no ultimo vagão de um trem em que ia percorrer um trecho em plena região montanhosa, não nos lembramos onde."

"Vendo-a, o guarda lhe falou: — Senhorita, se vae viajar até á estação terminal, será preferivel passar para outro carro, porque o da ponta joga muito mais do que os outros."

— "E porque não suppримем o ultimo vagão? — perguntou a formosa mexicana."

Historias de Policia

Candido Mendes Junior

ARMAS BRANCAS

BEBIA seu paraty pingado, no botequim da rua Carmo Netto, Porphirio Dias de Menezes, guarda freios da Central do Brasil, aposentado por invalidez que, depois de assistir a varios desastres acabou perdendo sua perna direita num encontro de trens, na Serra do Mar.

Entra no botequim e senta-se a uma mesa proxima, um seu antigo desafecto, Flaviano da Conceição Pereira, ex-cabo da policia estadual.

Porphirio de Menezes disposto a brigar, já um tanto "tocado" interpella o recem-chegado:

— "Tu *inda tá* vivendo com aquella vacca da Maria ?" — e cuspiu-lhe pesado palavrão.

O outro, procurando se conter e não querendo brigar logo, ladeia a affronta como póde:

— Não respondo a bebados, nem sei como se permitte vender bebidas a um animal como este, tão máo, até parece que perdeu a perna por castigo.

— *"Carma, carma"* responde o perneta, (mostrando o cabo de um punhal) não me faça puxar os dois gumes da *"lapiana"*.

Com forte gargalhada responde o Conceição:

— Falar em faca commigo, seu frouxo, deixa os "meganhas" se distrahirem um pouco, ali fóra, que eu te sirvo os dois palmos da minha *"lambedeira"*. (1)

(1) — Faca de lamina excepcionalmente flexivel e aguçada ponta.

MUSICA E DANSA

ERA commum o delegado ser convidado para assistir ás sessões solennes e mesmo as festas habituaes das diversas sociedades comprehendidas na zona do antigo decimo quarto districto.

Sem falar nas datas commemorativas das associações Israelitas e suas festas religiosas ou a circumcisão do neto da d. Sulica, em toda a intimidade.

A invicta praça Onze de Junho e adjacencias sempre teve por parte das autoridades districtaes o maior cuidado e assistencia.

Os commissarios eram quasi todos, rapazes intelligentes e activos, cuja maioria acompanhava o delegado, já ha varios annos em outros districtos.

Certa noite Bento Galvão da Costa Braga, typo perfeito de policial habituado ás "canôas" á cavallo de Madureira até ás margens do rio Acary (que logar bonito por signal), Alfredo de Oliveira tambem commissario, com longa pratica na policia, esperavam o delegado para depois da ronda habitual, de automovel, assistirem uma sessão na Sociedade Recreativa e Dansante Kananga do Japão á rua Senador Eusebio.

Nessa noite, além da posse da nova directoria e consequente baile havia a inauguração de uma bandeira com as côres e os symbolos sociaes.

O presidente, durante o dia exercia as funcções de carteiro e por isso, muito relacionado, conseguia grande assistencia. Começam os discursos onde todo o glorioso passado é relembrado, citando-se os nomes dos varios bemfeitores, e a cada enumeração feita é ouvida estrondosa salva de palmas.

Depois de um brinde especial a *"mais arta ôtoridade locá aqui presente"*, um dos directores pede que o delegado desprenda a bandeira que se acha ao alto do mastro á sacada, da qual devem cair petalas de rosas e sair duas pombinhas com laços de fitas amarrados nos pés symbolisando a Paz e o Amor. Puxa o delegado um cordel que deveria soltar o panno, as petalas e os pombos.

Acontece, porém, que uma das aves fica com os pés presos de mais, não póde vôar logo e cáe sobre a cabeça do delegado, com grande surpresa para este e não menor espanto para todos.

Para desfazer o máo geito, o presidente ordena logo o começo do baile:

— "Maestro *ataca com os metá:"*

Yayá fruta de conde
Castanha do Pará
A fruta que eu mais gostavá,
Desta fruta já não ha.

Memorias Forenses

Bica de Almeida

NO Rio, não ha quem desconheça a origem do jogo da *Campista*. Inventada na cidade de Campos, no Estado do Rio, espalhou-se, depois, por toda Minas e pelo Brasil, de tal modo se civilizou que, actualmente, vemol-a, elegante e bem vestida, nos salões luxuosos de todos os casinos do Rio e nos clubs fechados da cidade, para não falar nos clandestinos...

O jogo da *Campista* é de facto interessante, e tão diabolico, que quem delle se apaixona nunca mais se livra, a não ser que a policia o prenda.

Havia no Rio um cavalheiro (Coronel Zoroastro Cunha) que fôra official do Corpo de Bombeiros e mais tarde politico, varias vezes intendente municipal no Districto. Gostava o seu bocadinho do jogo da *Campista*. Dizia elle, que só se ganhava quando a carta dava uma série continuada de sórtes, o que em giria de jogador se chama *chorilho*. *Tinha lá entretanto*, as suas regras para jogar. Declarava que, se uma carta dava seis sórtes, fatalmente dava o contra no sétimo. Por isso, quando jogava e tendo alguma parada grossa, e a carta tivesse dado seis sórtes, elle ou retirava a parada ou a reduzia. Tanto isso se espalhou que, hoje, quando uma carta da seis sórtes, os parceiros dizem: "Está no Zoroastro".

Um dia destes, um official de justiça da Primeira Vara chamado Zoroastro e bastante estimado pelos juizes e advogados, em virtude das suas excellentes qualidades de caracter, foi numa acção qualquer fazer a intimação de uma penhora a um director de certa companhia americana de petroleo. Era um canadense vermelho e folgazão. O Zoroastro chegou e apresentou-lhe a contra-fé. O canadense olhou, leu, poz o sciente, ensinado pelo Zoroastro — e em seguida perguntou:

— *Como é seu nome?*

— *Zoroastro.*

— *Mas que nome tão bonita tem o senhor. Bonita nome. Bonita nome!*

Quando o Zoroastro saiu, meio desconfiado, foi scismando pelo caminho com os elogios do canadense, e não atinava com a razão de tanta simpathia pelo seu nome.

Como se sabe, os officiaes andam sempre aos pares. O outro era o Gomes Filho, e este explicou:

— *Ora Zoroastro, é simples a razão pela qual o inglez gostou do teu nome. O bicho é viciado na Campista.*

Existe um juiz em S. Paulo, que actualmente se acha em exercicio em uma das varas de orphãos. É surdo como uma pórta.

Um dia destes, entrou-lhe pelo gabinete um advogado, seu amigo, e foi-se logo approximando da mesa do meritissimo.

— *Dr. tem mais umcriadinho ds suas ordens. Minha senhora deu, hontem, á luz, um lindo garoto.*

O juiz collocou a mão direita em forma de concha sobre a orelha e disse:

— *Sim, pois não, pode accusar na audiencia amanhã.*

O advogado, então, quasi gritando ao ouvido:

— *Não é acção, não senhor. Foi minha senhora que teve um filho, que eu ponho ás suas ordens.*

— *Ah! Um filho! Ah! sim! Então não precisa accusar.*

A ENFERMIDADE DOS GENIOS

Em uma sessão realizada pelo Collegio Real de Medicos e cirurgiões do Canadá, o governador geral desse dominio britannico, Lord Tweedsmuir declarou que muito poucas das grandes figuras da historia tinham sido pessoas normaes e sadias.

Referindo-se ás dores e malestares physicas dos genios, descreveu Julio Cezar como epileptico Roberto Bruce como victima de uma dolorosa enfermidade da pelle, Cranwell com disturbios melancolicos e a Lowrence da Arabia, a pittoresca figura da guerra européa, em luta constante com dores e molestias.

Examinou ainda o orador o alivio que a sciencia proporciona ao genero humano. "A dor — disse — é uma fonte de confusão e extradio.

Os problemas publicos de hoje exigem, na opinião de Lord Tiwidsmuir muito menos a inspiração do genio que a paciencia a magnimidade e um juizo recto no homem commum.

ASSUMPTOS MUSICAES

OS PROBLEMAS DA MISE-EN-SCENE DA "NATIVIDADE DE JESUS" (MYSTERIO EM 4 QUADROS, DO CONDE AFFONSO CELSO, MUSICADO POR ASSIS REPUBLICANO)

Conde de Affonso Celso

No dia 25 do corrente mez será representado pela primeira vez, no Theatro Municipal do Rio, o Mysterio em quatro quadros do conde Affonso Celso: Natividade de Jesus, musicado pelo maestro Assis Republicano.

Paulo Veronese nos mostra o Divino Infante envolvido nos pobre s panos".

Ha neste mysterio da Natividade de Jesus tanta poesia e tanta musica que nos deixa maravilhados e commovidos, pois que num momento como o actual, este despertar poetico e musical para os mysterios religiosos da Christandade é mais do que uma revelação, é um milagre.

Christo rei dos céos e do mundo, dominou e domina tambem hoje; mas neste seu dominio muito influe a literatura e a esthetica como um dia influiu a politica. Christo vive, hoje, na nossa alma, em episodios e saltuariamente no cerimonial da Egreja e no programma de educação para nós e para a infancia; na reflexão e na critica; ponto de refugio no grande mar do desespero.

Mas é objecto de adoração, não assumpto de devoção. O seu reino está sempre para vir; o mundo foge, hoje principalmente, ao seu divino amplexo. A nossa vida, na sua tragica realidade é, infelizmente, feita desse modo num continuo alternar-se de sensualidade e de espiritualidade que exclue, precisamente pelo seu caracter alternado, a actuação do espirito absoluto.

Nós adoramos Christo no desalento dos nossos egoismos e nas trevas do nosso desespero. O nosso acto de fé é, no maximo, uma confissão literaria. Volvemos a Christo quando, o nosso desvalor, somos incapazes doutra concepção espiritual.

Entretanto é um acto de fé potentemente expresso e profundamente sentido, este que o conde Affonso Celso — admiravel cinzelador do verso e inquebrantavel alma de christão — e Assis Republicano — musicista de forte genialidade e de seguro conhecimento technico — fizeram, creando um mysterio da vida de Jesus, exactamente no periodo mais doloroso para a Egreja de Christo.

Em quem lê os versos deste mysterio, desponta a convicção que os quatro quadros foram escriptos de uma só assentada pela mão de um poeta de grande imaginação e obedecendo á alma de fervoroso crente.

Não ha a fatuidade liturgica nem o fanatismo rethorico na poesia do sr. Affonso Celso, mas a affirmação em forma lyrica de uma directriz espiritual, cujo alcance historico se adapta ao drama da consciencia actual. E' o drama de seculos, creado de novo com a potencia de alma nova.

Como Pascoli, o conde Affonso Celso fixa o caracter sentimental e nostalgico, melancolico e mystico da ritualidade e faz resaltar della o secreto sentido symbolico e moral; mas ajuntando aos dotes expressivos dos toques suaves, de ternura e de bondade do cantor de "Myricae", o sr. Affonso Celso detem-se ante os aspectos mais notaveis, mais empolgantes e, ás vezes, mais theatraes, associando-os, porém, sempre aquelles elementos de grande religiosidade e de profunda humanidade que são os maiores veios da sua inspiração.

E deste precioso receptaculo de bondade e de fé que lhe foi preparado pelo conde Affonso Celso, Assis Republicano extrahiu catadupas de rithmochromias sonoras, harmonias e contrapontos fascinantes, e um canto sempre commovido, sempre expressivo que se expande sempre numa palpitação lyrica envolvente. Nesta sua mutação descobre-se uma conciliação entre o mundo vivo e o mundo musical; porquanto a figuração suggerida pelo poema se identifica com a elaboração interior na qual está a propria razão da sua razão musical.

Em Assis Republicano a declamação musical é estado d'alma lyrico em condição de musica.

Recitativo, não como mecanismo metrico de um modo de apresentar-se syllabico, mas disposição lyrica que se crea de novo em movimentos de sons.

E' a creação, em summa, de um espirito romantico embebido de impressionismo mas, ao mesmo tempo, animado do impeto de um lutador.

Mas o impressionismo está na alma, não na attitude somente; e tambem o romantismo está na alma.

A obra de pura poesia do conde Affonso Celso e a de elevada e sincera musicalidade de Assis Republicano deve, porém, revelar-se ao publico sob forma scenica; e surgem dahi varios problemas que poderiam, á primeira vista, parecer desde já resolvidos, mas que a um attento observador se apresentam como motivo de preoccupação.

Por exemplo: O Menino Jesus deve apparecer desnudo ou envolvido em pannos? E, neste segundo caso, deve ser enrolado em apertada faixa ou apenas coberto com aquelles "pobres pannos" a que se refere o texto poetico? Porque, a querer somente recordar alguns nomes de pintores e esculptores que representam o Menino Jesus despido, bastaria citar Fra Angelico e Andrea della Robbia; ao passo que entre os muitissimos que o apresentam nos "pobres panos", é sufficiente nomear Correggio, Veronese, Barocci, Rubens; e emfim, como exemplos de representação do Divino Infante em faixas bem amarradas, a nossa mente se reporta logo ao Giotto de "La Natività".

Maestro Assis Republicano

A humanidade de Giotto — ("A Natividade" — detalhe — Padua Serovegni), representa o Menino Deus enrolado em faixas bem apertadas e estendido pelas mãos maternas na mangedouro. Mãe e filho fitam-se intensa e enternecidamente.

E então? A quem deve prestar fé o "regisseur" para não cair em falta?

As verdadeiras fontes a consultar são os Evangelhos.

São Matheus não dá particularidades sobre o Natal do Senhor; extende-se no emtanto sobre a viagem e a adoração dos Reis Magos. São Marcos inicia o seu Evangelho do Baptismo de Jesus no Jordão; tambem São João Evangelista parte do testemunho do São João Baptista, transcrevendo a narração da infancia.

presentação theatral, levando em conta que elles deviam permanecer perante o publico cerca de meia hora, perfeitamente tranquillos — não obstante o diluvio de sons orchestraes e vocaes e a impertinencia dos reflectores — sem nenhuma velleidade dynamica e abstendo-se de qualquer intervenção com as suas particulares aptidões phonicas.

Seria pouco esthetica — ou pelo menos inopportuna — uma successão de oitavas emittidas em scena pelo jumento, oitavas sem duvida alguma, perfeitissimas (o jumento é um executor impeccavel de oitavas, muito ao contrario de varios cantores do genero humano) mas não previstas pelo autor na partitura, nem transmittidas a nós pela lenda.

ANDREA DELLA ROBBIA — "A adoração" (detalhe) — Verona — Chiesa Haggiore, — Ai se vê o Menino Jesus, inteiramente despido.

São Lucas é o minucioso chronista dos primeiros annos de Jesus; elle indica com absoluta clareza que o Menino Deus não foi estendido nu' na mangedoura porque logo Sua Mãe o enrolou nos santos cueros.

Diz o evangelista:

"Ora emquanto elles se encontravam nesse logar, (Bethlem) veio, para ella, (Maria) o momento do parto e deu á luz o seu filho primogenito; o qual ella enfaixou e depoz em uma mangedoura, pois não havia logar para elles na hospedaria". Portanto uma indicação precisa. Primeiro foi enfaixado, depois deposto na mangedoira.

E São Lucas ajunta que, logo depois do nascimento do Infante, um anjo do Senhor apparece aos pastores, entre raios de intensa luz e lhes diz: "Não temais, porque eu vos trago uma bôa nova de grande alegria para todo o povo. Hoje, na cidade de David nasceu o Salvador que é Christo Senhor. Isto vos servirá de signal: achareis um infante, enfaixado e deitado numa mangedoira".

Não deve, pois, o Menino Deus ser apresentado desnudo mas enfaixado.

Outra duvida se depara para a representação do Nascimento de Christo. Devem apparecer o boi e o jumento, que Barocci pintou no seu "Presepe" — pertencente ao "Museo del Prado" de Madrid?

Em verdade a presença dos dois pacificos animaes, era uma coisa que dava que pensar numa re-

Porque, com effeito, foi somente um adorno lendario o facto de dirigir aos posteros a noticia que o Menino Jesus teria sido aquecido pelo hallito do boi e do jumento.

E' elemento decorativo, pois que nenhum evangelista se refere a este particular episodio da Natividade.

O boi e o asno apparecem nos Presepes do IV seculo em deante á causa de um erro de traducção e outro de exegese. O Senhor, em Isaias, diz:

"Criei os filhos e elles cresceram e me desprezaram. O boi conheceu o seu possuidor, e o asno não estranhou o seu dono; mas Israel não me conheceu".

Este passo não é de modo algum prophetico, nem se pode de qualquer forma applicar ao Presepe; mas um passo do propheta Habacuc, traduzido erroneamente, foi posto em relação com Isaias, introduzindo o boi e o asno na estrebaria de Bethlem. O trecho citado, na fidelissima traducção de São Jeronymo diz:

"Domine, opus tuum in medio annorum vivifica illud".

(Senhor, vivifica a tua obra em meio dos annos.)

Mas na traducção grega chamada dos 70 e na antiga versão latina da mesma, diziam-se assim: "In medio duorum annimalium innotesceris"... (Entre dois animaes te manifestarás...) isto é, entre o boi e o asno do Isaias...

O perigo terrivel da apresentação do boi e do asno, fica, assim, definitivamente afastado.

Doutra parte, a arte sacra, seja poesia, seja pintura, pode ser arte, tambem ou somente, inspirando-se com todo o rigor nas suas fontes.

A fantasia pode enriquecer não deformar os motivos. E então, quando da visão estatica, pictorica ou esculturea, se deseja tirar uma visão dynamica é necessario, com maior razão, fundamentar qualquer acção, qualquer expressão figurativa na mais justificada pesquiza historica.

A verdade dos factos nada perderá e, sobretudo, como no caso presente da representação do mysterio da Natividade de Jesus, não se perpetuarão inconveniencias que poderiam facilmente ser apontadas, redundando em detrimento da sublimidade da Divina Apparição.

O Imperador Pedro II

A proposito do "Conde da Motta Maia", da autoria do engenheiro patricio dr. M. A. Velho da Motta Maia.

por GARCIA JUNIOR

A' proporção que o tempo nos vae distanciando daquelle vulto augusto e veneravel, que se chamou Pedro II, cada vez mais cresce e se avantaja a sua grande figura dentro da nossa Historia. De si proprio, o ultimo dos nossos Braganças não foi evidentemente um homem immune de erros; todavia o maior delles talvez, aquelle contra o qual deblateraram embalde os seus inimigos, o seu chamado poder pessoal, á luz dos dias que correm escaparia a critica dos mais intransigentes; seria talvez uma coisa pueril, deante dos factos, que têm enchido as paginas historicas dos nossos quasi cincoenta annos de Republica. Quando muito, poder-se-á ainda argumentar, que o nosso segundo imperador fazia máos versos. Seja. Mas isto, já o dizia naquelles tempos Francisco Octaviano de Almeida Rosa, quando alguem o interpellava como la S. Majestade:

— Sempre a fazer máos versos e a criticar os bons! Dir-se-ia que fazer versos ruins foi sempre um mal muito brasilico. Datava de velhos dias, e subsiste até hoje. Outro ponto fragil de S. Majestade estava, egualmente, em democratizar-se demais: Pedro II não era homem de alheiar-se á visibilidade dos seus subditos, amava os passeios pela cidade, tão magistralmente focalizados por Machado de Assis no seu "D. Casmurro"; tinha com isto uma certa volupia, da popularidade e da reclame, aliás muito compativel com o chefe de uma Republica, mas pouco acceitavel para um monarcha... Ora o que faz o prestigio das Monarchias, e quiçá o da propria Egreja, é o explendor de que ellas se revestem: o apparato das côrtes e a liturgia. Que seria, convenhamos, do Reino Unido da Grã-Bretanha, se elle não conservasse, como ainda conserva, a magnificencia e opulencia, que antecede aos Stuarts? Somos dos que acreditam que só pela concepção que têm os inglezes da liberdade, e dos principios rigidos e inflexiveis de justiça, que são a cupula sob a qual gira toda a vida da nação, a Inglaterra não poderia ter vivido alheia, como está até hoje, a todos os problemas sociaes que sacodem neste momento o mundo. Mas ainda ahi vencem as tradições, que o cidadão inglez respeita como coisa sagrada. Assim não pensava entretanto o nosso grande imperador. Sabe-se que o nosso paço imperial era de uma quase pobreza franciscana. Nenhum luxo. Nada que pudesse despertar curiosidade. O proprio monarcha em si tinha ares de um velho philosopho, era até um tanto descurado em sua indumentaria, e a prova disso poder-se-á ter lendo a visita que lhe fez um dia o grande Edmundo de Amicis.

Que razões porém teriam levado esse homem magnifico para um tão grande desprendimento, pelas coisas materiaes, mesmo para aquellas que de certa fórma, compromettiam o prestigio da corôa? Criado á sombra de preceptores severos, o menino Pedro II, não teve por isto mesmo a infancia feliz de todas as creanças. Segregaram-no de folguedos e divertimentos. Não conheceu brinquedos, e não raro onde deviam pôr-lhe um boneco ou um cavallinho de madeira, punham-lhe um livro. Ora o livro fórma homens severos e graves, e ás vezes azedos. Algures, lembro-me, ter lido até em um escriptor qualquer, que um "compendio de philosophia tem um poder de expansão peor do que uma bomba de dynamite". Prosigamos porém. O livro tem ainda o extranho poder de afastar o homem de tudo que falle de perto á materialidade da vida. Quando se lê muito, tornamo-nos despretenciosos, vemos tudo que nos cerca por um prisma outro, que não o do homem que nasceu para o contacto real da vida, da agitação e do trabalho.

Pedro II não nasceu para governar, faltavam-lhe condições para ser um verdadeiro conductor de homens.

Sua missão politica abrangeu um circulo muito restricto; foi como um constante oscillar, entre os dois unicos partidos que tinhamos — o Liberal e o Conservador. Quanto aos proprios homens, tal como escreveu um eminente historiador "entre mineiros e paulistas, não raro escolhia os bahianos", e dahi a preponderancia que os politicos, daquelle grande Estado do Norte, tiveram na formação de gabinetes, como Paranhos e Cotegipe. Tem-se mesmo que a famosa questão religiosa, em que s. majestade não trepidou, para fazer respeitar o poder, em mandar arrastar ás enxovias da ilha das Cobras, como dois malfeitores communs, os bispos d. Vital e d. Macedo Costa, não se produziu senão, como uma consequencia da inhabilidade, do barão de Penedo, junto a Roma, facto que levara não ha muitos annos, monsenhor Fernando Rangel em pleno pulpito da antiga capella imperial, como para justificar o erro em que incidira s. m. a dizer que elle tinha sido fruto da intelligencia, mas não do coração.

Se apercebendo porém do caminho errado que tomára, só restava a Pedro II tomar outra attitude. E esta elle a teve, valendo-se de uma viagem, para outorgada como ficava, d. Isabel nas funcções de Regente, organizar um gabinete de conciliação chefiado pelo duque de Caxias, cujo prestigio moral e politico era inconteste, e dar aos bispos amnistia.

Tinha entretanto ficado e frutificado o trabalho dos republicanos, que haviam explorado "pro domo sua", a questão religiosa, como Saldanha Marinho, o novo Ganganelli e outros...

*

Nada valem evidentemente aquelles reparos ao grande imperador, quando se passa a examinal-o deante da questão do elemento servil. Pedro II de intimo não comprehendia a escravidão. Tinha-a como odiosa. Ainda em 1871 numa falla do throno encarecia a seu respeito que "a legislação sobre o estado servil" não deveria continuar a "ser uma aspiração nacional indefinida e incerta", e que era tempo de resolvel-a, aconselhava aos legisladores (I). Todavia, diga-se, a solução de tão grave problema demorou ainda. E quando veiu em 1888 não teve o exito ambicionado.

Da fórma como foi resolvido, redundou num desastre, e ainda hoje pode-se dizer, é responsavel pelos multiplos motivos, que emperram o nosso desenvolvimento. Estados escravocratas, por excellencia, como o foram o do Rio de Janeiro e outros, depois de 13 de Maio, ficaram entregues á mais ignobil das penurias, e dahi nunca mais sairam para surtos novos de progresso. Fortunas e familias tradicionaes desmoronaram-se... E' que toda a prosperidade repousava no braço do escravo, e abolida a escravidão não houve mais quem tratasse do amanho da terra, da cultura do café, da canna etc. Excepcionalmente o Estado de S. Paulo, onde já se havia introduzido a titulo de experiencia o colono italiano, foi o menos sensivel á mutação. Ainda assim, a menor particula de responsabilidade teve nisto Pedro II. Dir-se-ia mesmo que S. Majestade, ausente, de longe, deixava-se embevecer pelo torneio galante dos oradores famosos do seu Parlamento, muito demagogos, mas pouco afeitos aos problemas economicos e sociaes, que então agitavam a nação. Cuidavam que era inexhaurivel o patrimonio accumulado, em quase tres seculos de colonização e imperio.

E dizer-se que em tal parlamento repontavam figuras como o visconde de Rio Branco, Andrade Figueira, Cotegipe, Dantas, Ferreira Vianna!

Quem se der ao trabalho de ler a "Discussão da Reforma do Estado Servil" — parte I — Rio 1871 — tirará por certo conclusões, outras talvez, mais pessimistas do que as nossas. Máo grado entretanto o trabalho exhaustivo de Perdigão Malheiros, o homem, sem duvida, que melhor soube enfrentar o problema escravo, organizando um projecto, talvez como o que melhor consultava os nossos interesses de paiz pecuario e agricola, trabalhado exclusivamente pelo braço escravo, a abolição referendada por d. Isabel entregou o paiz á mais dissoluta das liberdades. E as consequencias não podiam tardar, como não tardaram. Em 15 de novembro fazia-se a Republica.

Cumpria-se com isto a prophecia de Cotegipe: assignando a abolição da escravatura, da forma como estava ella redigida, a regente libertava uma raça mais perdia o thron o!

*

Valem as considerações acima como uma observação ao trabalho que o dr. Manoel A. Velho da Motta Maia, vem de lançar a publico sobre a personalidade do seu progenitor o conde da Motta Maia.

Sobretudo, longe de tratar exclusivamente da biographia de Motta Maia, teve o illustre engenheiro patricio o devotado empenho de mostrar através de copiosa documentação o que foram os ultimos dias do nosso grande imperador, alma lhana e bôa, a quem o destino em vez de reservar a cathedra de professor, ou momentos propicios ao philosopho e ao pensador, aprouve offerecer-lhe desde o berço um throno e por-lhe sobre a cabeça uma corôa de ouro, demasiado pesada para quem não nascera para rei.

E assim tem-se, como por uma mutação estravagante da sorte, viu um dia elle proprio, transformar-se a sua corôa de rei, encimada da esphera armilar e da cruz, numa corôa de martyres, desde o instante em que em 17 de novembro, o "Alagôas" transpoz para sempre a nossa barra levando-o ao exilio. Pensador, philosopho, poeta, homem de coração, elle encontrou em si proprio resignação para supportar a ingratidão de seus patricios... Não se lhe conhece uma phrase de reprovação a este ou aquelle. Nem a Deodoro, o maior responsavel pela implantação do novo regimen elle fez jamais qualquer allusão. Stoicamente amargou o pão negro do exilio: viu como augmentarem dia para dia os seus soffrimentos physicos; por fim, sumir-se ralada de desgostos a imperatriz Thereza Christina, cognominada a "mãe dos brasileiros". A todosc esses embates elle resistiu galhardamente. Dir-se-ia que os livros tinham lhe dado a coragem de supportar grandes dôres, tanto como aconselhava Chateaubriand, para quem a leitura era o melhor especifico, contra os soffrimentos da alma...

Afinal finou-se em Paris, em 5 de dezembro. Morreu como um justo e amando o Brasil e como tal esperando um dia a justiça do Supremo, já que a dos homens lhe tinham falhado:

"Sereno aguardarei no meu ja-
[zigo
a justiça de Deus, na voz da
[Historia"

Bastava só isto, para o livro do dr. Motta Maia, sobre o seu saudoso progenitor o conde da Motta Maia, cuja vida esteve ligada, aos ultimos dias de existencia do nosso grande imperador, ser um trabalho digno de figurar nas estantes dos estudiosos da nossa Historia.

E' um livro valioso e, quando menos, servirá para se reconstituir, um dia, a derradeira phase da vida daquelle que foi o maior dos brasileiros — Pedro II.

(I) — *A falla do throno está na obra adeante citada — "Discussão sobre o Estado do Elemento Servil" — Parte I. Rio 1871.*

Conflictos de raças e civilisações — Factores de novas guerras

(Continuação da 1ª pag.)

Sul, cercado de nações republicanas, determinara, até a sua substituição pelo regime republicano, a incerteza de relações internacionaes dentro do continente; da mesma forma que a lingua e os costumes separam aquelle paiz das demais republicas Sul Americanas, não obstante a intelligente intervenção da politica de approximação.

No entanto, neste mesmo continente, as nações hispano-latinas mantêm-se em perfeita cordialidade, exceptuando-se o Paraguay e a Bolivia, que foram levados á guerra por questões de ordem economica.

A luta na Europa avizinha-se, o fantasma da guerra já se fixou na Hespanha, onde se vem desenvolvendo o prologo da maior tragedia que a humanidade terá de assistir, dentro breve — a nova guerra européa.

Guerra que não poderá ser evitada, apezar de todas as tentativas pacifistas.

A nova guerra será mais uma fatalidade historica, motivada pelos determinismos economicos e social.

Protelar, no momento, o rompimento das hostilidades na Europa, será apenas concorrer para prolongar mais tarde a luta, porque mais poderosamente armados, os belligerantes se enfrentarão com mais violencia e, portanto, maiores serão os damnos pessoaes e materiaes.

Infelizmente, não poderemos ver cumprida a promessa que os estadistas francezes fizeram aos soldados em 1914:

"Esta será a ultima guerra, para que os nossos filhos não tornem a vêr semelhantes horrores".

GOMES CARNEIRO
Cap. de mar e guerra

O SEGURO DAS "ESTRELLAS"

Como se sabe, o corpo das actrizes — estrellas é frequentemente avaliado para effeitos de seguros de vida, pelas companhias respectivas.

As mãos de uma artista podem valer uma fortuna. Os pés, outra. As orelhas, as curvas das pernas e ancas, o nariz, os olhos — tudo isso póde ser objecto de contractos firmados sobre estampilhas, com firmas reconhecidas.

Gertudes Nelson é linda! Mas nella o que mais vale são as espaduas, que segurou por 750.000. Qualquer arranhadura, qualquer echimose, qualquer mancha que lhe surja nos omoplatas, a Companhia indemnisará com 15.000 francos por semana.

Merle Oberon está certa de possuir os pés mais formosos do mundo. Cuida com um carinho incrivel a extremidade desses membros, que somos constrangidas a chamar "inferiores". Só nos studios os exibe em seu brilho de setim.

Calça sandalias unicamente, para os não magoar. E foram agora seguros por um milhão de dollares!

7) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EMILIO CASTELAR

HISTORIA DE UM CORAÇÃO

tava estendido e abandonado ao pé de uma janella baixa, hermeticamente fechada.

Na queda tinha abraçado a espingarda com força tal, que a apresentava quasi confundida com o seu corpo.

Um cão, lastimoso e plangente, dando latidos que teriam despedaçado, não já os corações, mas as pedras, lambia a ferida aberta na fronte de seu dono e farejava nos ouvidos, nos labios, como para prestar ao corpo inanimado o seu proprio alento e infundir-lhe a sua propria vida.

Ricardo voltou a cabeça e notou que ninguem o seguia, porque a todos os seus companheiros faltára o animo necessario para chegarem áquelle sitio.

E, de facto, duas balas foram bater dois dedos mais acima da sua cabeça; a metralha levou grande fragmento da esquina com que se tinha abrigado; um cavallo, que sem duvida acabava de deixar o seu cavalleiro estendido em alguma parte, caiu crivado a seus pés.

Ricardo não podia deixar o cadaver de um semelhante seu á intemperie, nem prescindir tanto da sua propria conservação que se expuzesse a morrer para levantar um morto. Mas doia-lhe ver como um animal sómente velava, e cuidava, e chorava, e lamentava aquelle corpo humano, tristemente immolado pelos seus semelhantes, os humanos, ao odio e á guerra.

E estendeu-se no chão, para se preservar melhor das balas, e arrastou-se como uma cobra e agarrou pelos pés o cadaver, e puchou-o para si com tal força que pôde leval-o para trás de uma esquina, e mettel-o no saguão de uma csa, onde ao menos o resguardava dos raios do sol, que tinham amontoado sobre elle enxames de vorazes moscas.

Ainda não estava acabada semelhante operação, quando appareceram dois moços de fretes, levando em maca o pallido moço, pertencente ás fileiras do povo, e ferido de morte.

Os dois mariolas, que não estavam para morrer tão novos, ao verem-se no meio daquellas rajadas de chumbo derretido, largaram a maca arrumada á valleta, e correram a salvar-se como alma que o demo leva, e desappareceram para logo daquella terrivel scena.

A unica precaução que tomaram para resguardarem o desgraçado mortal que lhes caira nas mãos foi envolvel-o e occultal-o de tal modo nas cobertas da triste maca, que muito facilmente poderia asphixiar-se.

Assim, pois, debaixo daquella especie de panno mortuario, palpitava um corpo com estremeções quasi epilepticos, e resoava um gemido continuo.

As balas podiam muito em breve acabar com aquella dôr, porque em todas as direcções cruzavam, e roçavam quasi pela coberta daquelle triste leito ambulante. Uma dellas foi bater no pé deanteiro e direito da maca, virando-a quasi, e descobrindo o desgraçado enfermo.

Mais uns minutos, ali, naquelle perigo imminente, e não havia remedio, era alvo dos tiros e pasto da morte.

Em tal situação, Ricardo unicamente pediu conselho ao seu coração, e unicamente ouviu a voz da humanidade, que resoava na sua consciencia, exaltada pelo culto ao dever, pelo amor ao sacrificio.

Assim correu da sua esquina para a maca com a mesma celeridade que levavam as balas, e abraçou-se ao corpo do ferido, para o preservar da imminencia do perigo, com risco da sua propria existencia.

O infeliz mortal, que padecia dores acerbas, e que desejava a vida como todos quantos receiam morrer cedo, agarrou-se ao seu protector inesperado, como aquelle que se afoga no fundo das aguas, na escuridão da morte proxima, nas angustias da asphyxia, nos estremecimentos da agonia, se agarra ao que vae salval-o, e o aperta com força, e o opprime e comsigo o suffoca.

Effectivamente, uma bala atravessou a aba direita do chapéo de feltro que Ricardo levava, e outra bala esburacou as abas da sua sobrecasaca, deixando-o ambas intacto e salvo.

Mas não era possivel continuar alli, porque não era possivel que nem um nem outro saissem illesos de tamanho perigo.

— O senhor não é um mortal, é um verdadeiro anjo! disse o ferido abraçando o seu salvador cada vez com mais exaltação,

— Sou um amigo de todos quantos padecem.

— Ninguem padece tanto como eu.

— Póde pôr-se de pé?

— E' impossivel.

— Torna-se necessario sairmos daqui rapidamente.

— Pois vamos!

— Mas como?

— Outra bala veiu dar noutro pé da maca, derrubando-a de modo tal, que a posição do pobre enfermo tornava-se cada vez mais insustentavel.

— Minha mãe!...

— Minha mãe! bradou Ricardo ao ouvir aquella exclamação do infeliz enfermo. Ponha-se de pé e encoste-se ao meu braço.

— Não posso!

E quando elle dizia isto, pedaços de metralha levantaram as pedras ali á roda, envolveram os dois em nuvens de pó e de fumo, e roçaram pelo travesseiro da maca, queimando quasi a cara do ferido. Uma das pedras feriu levemente a mão de Ricardo, que, apezar de ser leve o ferimento, ficou horrivelmente ensanguentada.

O nosso heroico moço, fazendo então das fraquezas forças, cobrando todo o seu animo, com impulso verdadeiramente sobrehumano e energia invencivel, sem saber como, por um desses actos inspirados na desesperação, agarrou o enfermo, o colchão, o travesseiro, a coberta e tudo transportou para sitio seguro, caindo no duro chão quando chegava ao que poderiamos chamar porto, como desmaiado e exhausto por tanto esforço.

Os amigos de Ricardo, que estavam resguardados em logares de refugio, correram para onde estava o moço caido, assim que deram pelo seu desmaio, quizeram soccorrel-o e salval-o.

Mas o caso não passára de uma vertigem; e, Ricardo, com a elasticidade propria dos seus verdes annos, promptamente se poz de pé, se voltou para o seu protegido, que attentava nelle com olhos do mais indizivel agradecimento.

— Ricardo, gritaram os seus jovens amigos. Traziamos-te a ambulancia.

— Bom isso.

— Metteste-te na bocca do lobo!

— Nem o valor mais provado acompanha a temeridade insensata. Qualquer diria que és um suicida, ponderou o licenciado em medicina, que fazia uma triste figura com a sua casaca cheia de pó e o chapéo de cerimonia, naquella hora solenne, naquella situação critica.

— Ora adeus! Refugiei-me perfeitamente. Nem a ponta do nariz deitava de fóra, com receio de que uma bala do povo ou uma bala do exercito me deixassem frio. Mas como podia resistir a soccorrer este ferido! Vamos, tu, Galeno, depressa, vê o que tem este pobre ferido, e cura-o.

— Estava para me casar amanhã! exclamou o ferido com voz fatigosa. Pobre Maria!

— Deixe-se agora de pensamentos tristes, e trate de curar-se, para ser util á sua familia e á sua patria, disse-lhe Ricardo.

— Que teria sido de mim, se não fosse o senhor? Assim que vir minha mãe, dir-lhe-ei: a este moço deves teu filho; e a minha noiva: a este moço deves o teu amante esposo.

— E' necessario proceder-se rapidamente ao curativo, exclamou o licenciado.

— E aqui, ponderou Ricardo, estamos ameaçados de nova erupção de combatentes, estamos impossibilitados para qualquer manejo.

— O edificio que temos mais proximo e que mais afastado fica do combate, notou o medico, é a egreja de Santo Ildefonso.

— Pois vamos para a egreja de Santo Ildefonso! exclamou Ricardo com a firme resolução que tinha quando tratava de fazer bem aos demais, de espalhar como sombra benefica os seus sentimentos de caridade, de empregar os seus rasgos de basta virtude.

Os moços arranjaram a maca conforme poderam; dispuzeram o enfermo com presteza, e dirigiram-se solicitos e com esmeradissimo cuidado para o ponto combinado.

Quando lá chegaram deram com um espectaculo muito proprio das revoluções. Os que ali estavam postados haviam agarrado um rapaz, que, muito direito e galhardo, adornado para o palacio, dos reis, e tinham-no preso no deposito destinado aos cadaveres.

(Continúa)

Excursão á Bacia do Rio Verde -- Estancias Hydromineraes -- Cambuquira

Magalhães Corrêa

PELO nocturno paulista N. P. 1. partimos da Estação Affonso Maia, ás 19 horas, para Cruzeiro, onde chegamos aos 40 minutos da manhã; pernoitamos no Internacional Hotel e, ás 6h.30, embarcamos na composição da Rêde Mineira Viação Sul, que faz o trajecto de Cruzeiro á Tuyuty.

A subida da serra, já nossa conhecida, verdadeiro meandro de curvas á borda de precipicios, já foi descripta em viagem anterior. Manhã fria, chuvosa, transformou o scenario em verdadeiro manancial. Das grotas e vertentes transformadas em cascatas, predominava a do Viaducto sobre o grotão de 18 metros, verdadeiro lençol encachoeirado, que me fez lembrar o coronel Mendonça Lima, director da E. de F. Central do Brasil, que diz ser a falta dagua a causa dos atrazos dos trens...

Passamos o tunnel perfurado na rocha gneissica da Serra da Mantiqueira, que communica o E. de São Paulo com o de Minas Geraes, pois serve de divisa interestadual. Este tunnel é o segundo em comprimento no Brasil, com 997 metros de extensão e situado a 1.062 metros do nivel do mar, mais alto que o Tunnel Grande, que está a 400 metros.

Na entrada do territorio mineiro outra paisagem nos apresenta: pinheiros em profusão e o ambiente ameno. O tempo melhorou, passamos Passa-Quatro, a seguir Itanhandu', actualmente cidade, municipio com o districto de Itamonte (Picu'). Na estação estava Baptista Scarpa, com que conversei relembrando a afamada Primeira Semana Ruralista de Itanhandu', nunca superada.

No kilometro 85 a estação do Bom Retiro, a seguir Pouso Alto, cuja cidade se acha a dois e meio kilometros. Tacapé no kilometro 87. Passamos vagarosamente a ponte metallica, sobre pilones de cantaria, sobre o Rio Verde, apparecendo a seguir a Estação do Carmo, onde estavam carros de carga damnificados, por ter havido um desastre na vespera.

Approxima-se São Lourenço, a atmosphera do aspecto plumbeo envolve a estancia hydromineral; ás 9,30 desembarcamos, deixando as malas na agencia da Estação, fomos para o Esplanada Hotel, onde depois de pequeno toilette, tomamos café e saimos.

Percorremos de charrete a cidade, já nossa conhecida e descripta. Entramos pela Avenida Daniel de Carvalho, passamos pela ponte Antonio Carlos, sobre o Rio Verde, damnificada pela ultima enchente. Na Avenida V. do Rio Branco a pequena ponte de cimento armado, sobre o Rio São Lourenço, com os pilones destruidos e em reconstrucção; na Av. Pedro II o Hotel Miranda, reformado; continuando fomos ao Bairro de Santa Cecilia e Villa Esperança. Ao passarmos pela Avenida Minas Geraes notamos o calçamento de parallelepipedos e o meio fio abatidos, formando grande depressão, de um lado um charco e do outro o lago, cheio, com patos a deslisarem sobre a superficie das aguas, cujas bordas cobertas de gramineas, sem vegetação arborea ou ornamental, o que completaria o conjunto dando-lhe encanto; nas casas proximas notei o signal das aguas da enchente, que nas paredes deixaram o signal á altura de 80 centimetros.

A' entrada do Parque das Fontes estava uma fileira de aquaticos, como nas agencias postaes da Avenida Rio Branco, da Capital da Republica, esperando a vez de entrar, perguntei a razão, disseme um aquatico ser ordem da Empreza, sendo a causa a falta dagua, magnesiana, portanto só por tamina e não sendo assignante terá que pagar quantas vezes lá for. O balneario já está construido, e foi inaugurado.

Soube tambem haver falta de energia electrica, passando os aquaticos noites de trevas.

Almoçamos ás 12 horas no Esplanada Hotel, de propriedade de d. Dorcina Amaral, muito gentil, que nos forneceu pratos de cozinha mineira.

Depois do café das 14 horas, houve uma parte comica, durante uma palestra, um senhor com a respectiva familia, vindo do Rio Grande do Sul, contou que jogára no bicho pela primeira vez, no banqueiro conhecido, irmão do delegado de Policia, (estavamos num sabbado) o qual pouco antes das 16 horas, mandou dizer que não acceitava o jogo; no mesmo momento porem soube-se pelo radio ou telephone que o bicho dera; um morador do local, indignado, aconselhou o sr. não mais jogar naquelle banqueiro e sim na mão do João Laranja, cartorio conhecido, pois este honesto e serio não faria tal papel.

Tive má impressão de São Lourenço, que tanto cantara; a noite veio e nuvens de mosquitos nos atormentaram e na estação soube de diversos casos de embiana, isto porque ahi fiquei durante quatro horas á espera do trem. O agente não sabia dizer do atrazo, nem estava registrado na respectiva tabella "Trens em atrazo". Sómente ás 19,50 horas, chegou o trem superlotado; assim mesmo eu e Ignez conseguimos no carro Cambuquira dois logares. A's 20 horas, partimos, deixando São Lourenço com illuminação de pyrilampagos. Em nossa frente, tomou logar um casal, que em conversa soube que tinham vindo de Cambuquira em companhia de dezoito pessoas, em viagem de excursão a São Lourenço. Durante o trajecto houve commentarios sobre o que viram, todos unanimes contra S. Lourenço como Estancia hydromineral.

Chegando á Soledade, kilometro 93, a nossa composição se tripartiu, uma para Baependy via Caxambu', outra para Itajubá, e a nossa para Freitas. Entre Soledade e Freitas paramos na Estação de Baden.

A estação de Freitas da R. M. V. Sul está no kilometro 107, onde se bifurca por ser entroncamento do Ramal de Campanha e Tres Corações. Formadas as duas composições, uma tomou rumo para Tuyuty, via Tres Corações, passando por Arenito (Raul Soares antigo Contendas) no kilometro 116. Della vae-se facilmente ás aguas de Contendas que estão a 6 kilometros, da Estação, que por ora captadas acham-se em abandono. E' um centro de exportação de café, batatas, milho, fumo, queijo, toucinho e couros curtidos.

Desde a Estação do Carmo a linha ferrea acompanha a margem direita, além de Contendas, atravessa o Rio Verde por uma ponte de 68 metros de extensão em tres vãos, conservando-se na margem esquerda até Tres Corações.

Conceição do Rio Verde, estação a 126 kilometros, está situada em um alto á margem esquerda do rio do seu nome, logo depois recebe o Rio Baependy; a seguir Sta. Helena no kil. 133; São Thomé, no kilometro 140, á esquerda do Rio Verde, ahi está a Serra de São Thomé, com o districto de São Thomé das Lettras, da comarca, municipio e termo de Baependy. Dessa serra trouxe ultimamente o dr. Felix Guimarães para o Museu Nacional, placas de arenito com infiltrações, como verdadeira estamparia, o arenito é roseo e os desenhos nelle representados são de feliciueas, obra prima da natureza; segundo o mesmo amigo as casas do povoado são cobertas e revestidas desse material, dando ao ambiente um ar de poesia original.

No kilometro 157, a estação de Cotta, proximo á foz do Rio Lambary, no Rio Verde; na confluencia destes dois rios a estrada da R. M. V. Sul atravessa o primeiro sobre uma ponte de ferro, terceira obra de arte do trajecto.

Finalmente, Tres Corações, onde começa o tronco principal da antiga linha do Muzambinho que vae até Tuyuty, a 381 kilometros.

A estação de Tres Corações está a 170 kilometros de Cruzeiro e é ponto terminal desse ramal.

O ramal de Campanha toma a direita em Freitas, atravessando a Serra do Burro deixando as margens do R. Verde, vae passar pela Estação de Olympio Noronha, antiga Sta. Catharina, que está a 23 kilometros de Freitas, passa depois sobre uma ponte de ferro o Rio Lambary, no kilometro 33 a Estação Bias Fortes, antiga Lambary, que serve esse districto, municipio de Aguas Virtuosas, passando sobre um affluente do R. Lambary; momentos depois avistamos luzes dispersas, um grande lago, como espelho reflector, recebia de um pharol a luz electrica projectada, sobre elle; na amplidão das trevas dessa noite chuvosa, parecia uma scena de mil e uma noites, pela sua feerica illuminação; a Parada do Mello, no kilometro 43, por onde se vae ao Hotel do Mello e logo a seguir Aguas Virtuosas, a montante da cidade, onde se acha a Estancia de Aguas Virtuosas de Lambary. Numa serie de curvas descriptas no traçado da via ferrea, chegamos a Nova Baden, kilometro 49, onde se acha o Horto Florestal e Experimental do Estado e no kilometro 70, a estação de Cambuquira, onde saltamos, mas o trem continuou por mais 21 kilometros de trajecto estafante para Campanha, onde no kilometro 86 está a Estação, fim do ramal. Ha ahi um outro ramal de São Gonçalo, com duas estações: Don Ferrão a 19 kilometros e a de São Gonçalo de Sapucahy a 31 kilometros. Zona aurifera.

A nossa chegada a Cambuquira foi debaixo dagua, não fossemos nós aquaticos, mas salvamo-nos por não ter o trem chegado á hora e sim ás 11,30 da noite, da formidavel vaia habitual dos que chegam, pois são denominados jacarés pelos que já estão nas aguas. Fomos para o Grande Hotel Victoria, onde nos hospedamos — á Avenida 13.

CAMBUQUIRA

A mais joven das estancias hydromineraes do planalto sul-mineiro, está situada na velha estrada de Campanha, na antiga fazenda, na localidade de Cambuquira, que foi por pretos aggregados, indicada como aguada aos viandantes sedentos, que depois de saborearem a fresca e crystalina lympha, que affluia em um brejal, partiam espalhando pela sua passagem as qualidades magnificas de suas fontes. Consistia a estancia de hoje nos primitivos tempos, em um brejal da fazenda denominada da Bôa Vista, grande propriedade em commum, cuja parte central, actual cidade de Cambuquira, pertencia a tres senhoras solteironas — Francisca, Anna e Joanna, irmãs de Vicente da Silva Lemes, cuja casa residencial se achava edificada no local que hoje é occupado pelo Hotel Palacio. Por morte das solteironas, o ultimo legado do testamento designava-lhes por successores, na posse das terras, diversos pretos, antigos escravos da Fazenda da Bôa Vista, a quem coube a parte central da mesma, que constitue as actuaes areas urbanas e suburbana, cabendo o restante das terras a oeste e ao sul, aos srs. Manoel e José Martins Ribeiro.

Sabedora a Camara Municipal de Campanha dos rumores do novo arraial, nas terras da fazenda da Bôa Vista, resolveu desapropriar as pertencentes aos pretos fazendeiros, por causa da invasão de forasteiros.

Em 1861, procedeu-se á desapropriação pela quantia de oito contos mil réis, dinheiro que ficou em deposito até a acquisição de novas terras em que foram localisados os pretos fazendeiros, no logar denominado *Marimbeiro*, proximo das terras onde primitivamente residia um pequeno proprietario alcunhado — o *Cambuquira*; que dizem ter sido o descobridor das aguas mineraes. O nome Cambuquira vem do tupi: caá-ambyquyra, a planta grelada, grelos folhas tenras.

Das terras compradas pela Municipalidade de Campanha, foram toleradas as posses dos que haviam levantado construcções nas ruas existentes, as actuaes Avenidas 12, 2A, na sua parte inferior, cujos fundos correspondiam aos dois corregos que banham a collina central em seus valles. Nessa época a fazenda da Bôa Vista começára a ser habitada; ranchos, cabanas, casas surgiram da noite para o dia, muitas cobertas de sapê, destinadas á habitação de forasteiros. Assim fundou-se o Arraial de Cambuquira, que em 1874 possuia 58 predios, dos quaes 32 cobertos de telha de cal e um sobrado.

Mais tarde, a Municipalidade de Campanha resolveu vender por dez contos a propriedade dessas terras ao Estado de Minas e que depois foi transferido desse municipio para o de Tres Corações do Rio Verde, o districto e freguezia de São Sebastião de Cambuquira e assim ficou por muitos annos.

Com o *ensilhamento* coube a sorte de ser incorporada Cambuquira á Empreza União Industrial dos Estados do Brasil destinada a exploração commercial da estancia hydro-mineral. Em 1889 inaugurou-se o estabelecimento hydro-therapeutico no extremo do Parque.

Mais tarde foi a estancia de Cambuquira incorporada a mais duas com o nome de Empreza Caxambu', Lambary e Cambuquira, mas a propagando era para as aguas de Caxambu', esquecidas as de Lambary e Cambuquira, mortas as de Contendas, por falta de captação de suas fontes; a exploração commercial foi tal que engarrafavam as aguas de Cambuquira com o rotulo de aguas de Caxambu'!

Depois da creação das Prefeituras de Lambary e Cambuquira, foi a Empreza dissolvida pelo Estado, ficando sómente com a Caxambu' e as outras entregues ás prefeituras.

Pelo Decreto nº 2.528, de 12 de maio de 1909, foi creada a Prefeitura de Cambuquira, sendo nomeado o dr. Raul de Noronha Sá, o prefeito, cabendo como auxilio á Estancia de Cambuquira a quantia de 590:000$000. A villa possuia uma rua com o nome de Direita, depois Rocha Faria, hoje Avenida Treze.

A parte urbana foi traçada por levantamento mandado fazer pelo Estado mas pelos funccionarios da Municipalidade de Tres Corações, resultando ruas tortas. Dos 590 contos, com foram gastos nos serviços de exploração de mananciaes destinados ao abastecimento dagua, planta e projectos.

Além dos serviços de terraplenagem e dos estudos para o abastecimento dagua, cuidou o Prefeito da illuminação da Villa, que era provida de lampadas de kerozene, que se accendiam nas noites escuras. Regimen dos pyrilampos; — cada pessoa munida de uma lanterna evitava quédas nos buracos abertos.

A 12 de outubro de 1910, o concessionario Leonardo de Freitas inaugurava o serviço de illuminação com uma usina de motor movido a lenha.

O curioso era que Cambuquira não possuia organização administrativa de especie alguma até junho de 1912. Não havia Conselho Deliberativo Municipal, nem organização em municipio; governava o Prefeito sem leis e regulamento, predominava sua vontade e seu criterio.

Em 19 de janeiro de 1912, foi substituido o dr. Raul de Sá pelo dr. Thomé Brandão como prefeito interino, que continuou a obra de seu antecessor, sendo nomeado prefeito effectivo a 25 de maio de 1912.

Nessa nova administração foram feitas a installação da séde municipal implantando-se o regimen regulamentar, legalisação do direito de propriedade, serviços de nivelamento das ruas, construidas as galerias de aguas pluviaes e o estudo do abastecimento dagua. Estudados diversos mananciaes sob a direcção do dr. Paulo da Rocha Lagôa, foram finalmente encontradas a 11 kilometros da Villa as nascentes, em terrenos da Fazenda da Bôa Vista, de propriedade de Manoel Eustachio Martins de Andrade, capazes de abstecer Cambuquira, mesmo com o desenvolvimento futuro da villa.

Brotando em duas bacias extensas da Serra de Aguas Virtuosas, em plena matta-virgem, apresentavam as condições excepcionaes das aguas potaveis de primeira ordem. A sua vasão foi reconhecida na juncção de dois mananciaes, como sendo de 2.850.000 litros por 24 horas.

Esses mananciaes foram adquiridos por conta do Estado com as duas bacias protectoras das nascentes, pela quantia de setenta contos de réis, incluidas todas as desapropriações de servidão.

Foi tambem construido e inaugurado o Grupo Escolar Raul Sá, por ordem do Secretario do Interior.

Encampada a Empreza de Illuminação electrica, ficou a Prefeitura com o privilegio de sua exploração por 23 annos, pela quantia de vinte contos, com a usina fronteira á Estação da via-ferrea; com a inauguração da Usina Vivaldi, em Varginha, foi feito um contracto de fornecimento de energia electrica, pela contribuição annual de 15 contos, ficando a exploração da illuminação publica e particular a cargo da Prefeitura.

Assumindo interinamente, em 1913, a Prefeitura o dr. Antonio Pimentel Junior, prefeito de Aguas Virtuosas, por ter entrado em gozo de licença o dr. Thomé Brandão, foi mandado executar o serviço de reforma no abastecimento dagua existente, mas a rigorosa secca que se fez sentir reduziu a vasão do manancial que abastecia o pequeno reservatorio da Villa.

Em 1915, durante cinco mezes foi privada dagua potavel, sendo preciso a adaptação de bombas de elevação do liquido; sómente a muito custo foi auctorizado pelo governo do Estado, serviço este que foi inaugurado em outubro, mas provisorio, que veio sanar em parte as necessidades usuaes e assim ficou a Villa esperando o projecto do dr. Paulo Lagôa. Durante esse intervallo era distribuida á população agua tirada das fontes mineraes, por meio de carroças.

Mas em janeiro de 1917, exonerou-se o grande prefeito dr. Thomé Brandão, que grandes serviços prestou durante cinco annos á bella Cambuquira.

Nomeado interinamente Polydoro de Azevedo Lemos, procurador da Prefeitura, exerceu o cargo até 6 de junho de 1917, quando foi nomeado o effectivo dr. Bernardo José de Paula Aroeira. Nessa nova gestão foi construido o Matadouro, terminada a construcção da estrada de automovel entre Cambuquira e Tres Corações, obra começada pelo dr. Thomé Brandão; ainda remodelou o serviço de installação electrica, mudando a séde da distribuidora para o centro da villa para uniformisar a distribuição.

Em 4 de outubro de 1919, foi sibstituido o dr. Aroeira pelo dr. Antonio José Moreira, que exerceu o cargo até 1922.

Em 10 de março de 1912 era concedida a exploração das fontes á firma G. Val & Cia., transferida em 11 de novembro para um grupo de capitalistas paulistas, que fundaram a Empreza Cambuquira Mineraes; a 8 de maio de 1913 houve a renovação do contracto inicial, e a Empreza arrendataria continuou até hoje, sendo seu director o dr. Alvaro de Macedo Guimarães, que por sua vez adquiriu quasi a totalidade das acções, renovando o contracto a 26 de agosto de 1916.

Nesse novo contracto retirou as obrigações da Empreza sómente ficando com a simples conservação dos bens arrendados, de forma que até a presente data o Parque e fontes conservam o seu aspecto primitivo, sem lograr um beneficio qualquer.

Na administração do Prefeito dr. Sylvio Marinho, foram adquiridas pelo governo de Minas a Granja Marcim, valiosa estação de monta e selecção de suinos das melhores raças e annexa a granja foi tambem adquirida a "Chacara das Rosas", destinada a pomicultura. Além dos grandes serviços prestados pelo dr. Sylvio Marinho, conseguiu beneficios materiaes que tem proporcionado a Cambuquira, majoração sensivel do regimen tributario, elevou a arrecadação municipal de mais de 50% do que dantes arrecadava, tendo já a receita de 1926, sido de 190:275$729.

Nessa época já Cambuquira offerecia o aspecto de uma cidade confortavel, servida de esplendida agua potavel, de séde de esgoto, technicamente construida, magnifico calçamento a parallelepipedo, illuminação moderna, com elegantes postes em suas principaes arterias, bella arborização, telephones, jardins, e o parque com suas fontes e tres casinos.

Sylvio Marinho teve o apoio das administrações Mello Vianna e Antonio Carlos, dahi os fructos de sua acção intelligente, emprehendedora e dedicada no governo de Cambuquira.

Com Thomé Brandão, Sylvio Marinho e Manoel Brandão, actual prefeito, tem Cambuquira os seus melhores bemfeitores, apaixonados pelo bem da população e verdadeiros amantes da natureza que zelam e conservam o que ella nos offerece de mais puro e bello entre todas as estancias Lydromineraes brasileiras.

A Republica e Floriano

(Continuação da 6ª pag.)

offensiva, ordenando ao Almirante que licenciasse os Aspirantes. Eis o aviso: "Ao Sr. Director da Escola Naval. Convindo tranquilisar o animo das Familias que tem filhos nesta Escola, determino-vos que desde já licencieis a todos os Asipirantes cujos paes ou representantes residam nesta Capital." A esse aviso ministerial, respondeu assim o grande e immortal Almirante: Sr. Ministro da Marinha .. .. .. Não tenho, pois, outro empenho neste triste momento senão conservar os alumnos illesos e puros da immiscuição nesta luta fraticida e sangrenta, que amargura o paiz inteiro, mas tambem quero acreditar que não haverá melhor meio de conseguir esse fim do que mantendo os mesmos aquartelados sob minha pessoal vigilancia, até completa ultimação do conflito.

"Acresce ser a Escola Naval uma instituição militar de ensino superior, de onde saem promptas as novas gerações de officiaes para a nossa Marinha de Guerra, os seus alumnos que são da mesma procedencia e da mesma estirpe que os das Escolas Militares do Exercito de terra, estão nas mesmas condições destes e apresentam ter mais ou menos a mesma edade, e se estes podem estar em activo serviço neste momento, assim nos campos do Rio Grande do Sul como nesta Capital, a despeito das preoccupações de suas familias, não pode haver motivo, sem offensa dos brios da instituição, para afastar os Alumnos da Escola Naval do unico papel que lhes pode caber nesta lamentavel conjuntura, qual seja o de amortecedor dos terriveis effeitos da contenda, servindo de garantia a importante porção do nosso estabelecimento naval, e guardando companheiros d'armas de todas as classes que estão caindo na luta, atacados por molestias ou feridos pelas armas. (Dest'arte, os Asp'rantes deviam ser transformados em Enfermeiros).

"O contrario será tirar a esses alumnos uma missão sacrosanta, que elles já estão cumprindo ha 15 dias com o vosso mesmo consenso; será impedir até a Marinha do futuro de recolher, ao menos, os despojos da Marinha do presente tão fundamente turbada e minada, quanto o Exercito de terra pela paixão politica, innoculada nas veias das classes militares do Brasil, desde a revolução de 15 de novembro de 1889.

"Finalmente, sr. Ministro, da autorização do licenciamento tal como concedestes, não desejam os alumnos aproveitar-se, senão com rarissimas excepções; quanto ao licenciamento obrigatorio, permitti dizer-vo-lo já, importaria, talvez, em arremessar irresistivelmente para a pugna uma parte notavel, a maior parte do Corpo e eu não creio que esteja no vosso espirito, nem no pensamento do governo, longe de aplacar os animos ainda mais atear com tal elemento a fogueira em que ora se consomem tantas vidas preciosas, tantas vidas de irmãos; e se por acaso duvidas da veracidade do que avanço, vinde vós mesmo verificar da exação do meu acerto ou mandae por vós autoridade de vossa maior confiança. Repito, sr. Ministro, no doloroso momento em que atravessamos, a melhor garantia do Corpo de Alumnos da Escola Naval está no aquartelamento seu na escola, sob a minha guarda e sob o meu directo influcso. (Como Saldanha estava enganado e os factos seguintes o vão demonstrar com a maior eloquencia!)

Da leitura desse longo officio, que Saldanha encerrou com a formula — Saude e Fraternidade — hoje eliminada da correspondencia official da Republica, por meio do qual elle procurou justificar a sua desobediencia á ordem salutarissima do Governo, deduz-se a convicção do signatario poder ser effectivamente o garantidor do afastamento dos Aspirantes da luta, precisamente ao contrario do que succederia, segundo o seu modo de entender, com a retirada delles para o seio das suas familias respectivas. Para reforçar a sua opinião, Saldanha fez um parallelo entre os alumnos da Escola Militar e os Aspirantes, que me parece aberrar de todos os principios de são raciocinio. Os alumnos das Escolas Militares estavam legalmente em serviço activo defendendo a Republica, ao passo que os Aspirantes estavam segregados, nada devendo fazer naquelle sentido, por deverem ser *neutros* como o seu Director e, por isso, não podendo agir em favor da Republica, auxiliando ao governo nacional legitimo, nem dar amparo material aos rebeldes. Teriam de ficar inertes, estando a Patria em perigo, conservando-se em uma inatividade incommoda e deprimente, situação que justificava e não contrariava a determinação do Governo para que elles se recolhessem ao seio das suas respectivas familias. O parallelismo das situações dos ditos jovens Aspirantes com os Alumnos Militares só seria possivel, se Saldanha houvesse proposto os conservar aquartelados, com o fim se virem a ser aproveitados, opportunamente, pelo Governo na esquadra da Republica, que estava preparando.

Ao ler-se o longo officio de Saldanha tem-se a impressão de estar o seu signatario convencido de que todos os Aspirantes pensavam harmonicamente pela cabeça delle, o que os factos ulteriores provaram não ser absolutamente verdade, segundo regista o proprio articulista. Como já foi transcripto, este declarou achar até natural, o que contestei, que o Corpo de Alumnos estivesse dividido em tres grupos, dois numerosos, dos quaes um se compunha de neutros como o seu Director, e o outro de revoltosos virtuaes, por estarem promptos a acompanhar o Almirante para qualquer logar que elle fosse. O terceiro grupo de uns seis "florianistas", dos quaes foram apenas indicados os nomes de dois, que já foram mencionados antes.

Para ficar provado, indiscutivelmente, que o modo de entender dos Aspirantes, neutros, revoltosos era em absoluto o de Saldanha, tanto que o foram abandonando pouco depois, basta transcrever-se o seguinte trecho do artigo: "Propositadamente, aquelle Guarda-Marinha (Marques do Couto, Ajudante de Ordens do Almirante Mello) mandara uma barca d'agua, abastecer-se de agua na ilha das Enxadas. (Sede da Escola Naval.) Cerca de uma hora da madrugada, achando-se o Almirante Saldanha ausente, a bordo do "Liberdade", os Aspirantes que foram avisados, dirigiram-se para essa barca, abordaram-na e fizeram com que o patrão os conduzisse ao "Aquidaban". Ao se approximar a barca, o "Aquidaban" deu alguns tiros de intimação e a embarcação parou, sendo-lhe então eviada uma lancha para verificar a sua especie, a sua procedencia e as suas provaveis intenções. A lancha verificou que eram duas ou tres dezenas de Aspirantes e estes se dirigiram ao "Aquidaban", onde relataram que se haviam apoderado da barca d'agua e que queriam vir prestar serviços, combatendo ao lado dos seus irmãos de armas.

"A bordo do "Aquidaban" o contentamento foi geral. Apenas o Commandante Alexandrino de Alencar e alguns officiaes ponderaram que certamente o Almirante Saldanha ficaria contrariado e quem saberia da attitude, que ia assumir então ? Mas o Almirante Mello, deante da disposição energica e formal dos Aspirantes, em querer servir á esquadra, mandou-os alojar a bordo e o Commandante Alexandrino por sua vez designou logo alguns para diversas commissões, como assumir o commando de lanchas e torpedeiros para o serviço de ronda á bahia e etc".

A referida fuga de Aspirantes da Escola para a esquadra revoltada, prova provada de que os fugitivos não acatavam nem respeitavam a orientação do Almirante Saldanha, desagradou sobremodo a este, como havia sido previsto e o articulista narra nos termos seguintes: "A's 6 hs. 30m. da manhã, mais ou menos, apresentou-se a bordo do "Aquidaban" o Capitão-Tenente Thimoteo Pereira da Rosa, Commandante do "Liberdade", e em nome do Almirante Saldanha reclamou a entrega dos Aspirantes, sob pena de vir o proprio Almirante buscal-os. A esta reclamação tão positiva, respondeu o Almirante Mello que não podia obrigar os Aspirantes a voltar á Escola, mas tambem não se oppunha a que voltassem, se assim quizessem. C Commandante Rosa cumprimentou ao Almirante e retirou-se. Meia hora depois avistou-se uma lancha com pavilhão: era o Almirante Saldanha em pessoa. Recebido com todas as honras, declarou ao seu collega Mello que vinha reclamar a entrega dos Aspirantes e o Almirante Mello respondeu-lhe da mesma maneira que ao Commandante do "Liberdade".

"...Vendo que os Aspirantes estavam firmes no proposito de não acompanhal-o mais, propoz o Almirante Saldanha o alvitre de se sujeitarem, tanto elle como os Aspirantes, á *arbitragem do muito sympathico Captain Lang, Commandante da divisão ingleza*, que se estes deveriam ou não voltar á Ilha das Enxadas. Este alvitre, porém, não foi acceito pelos Aspirantes. (Não sendo possivel porse em duvida o que acabou de ser transcripto, devido á fonte fidedigna informante, verifica-se mais uma vez com a maior tristeza a veracidade da maxima de Epicteto, philosopho frigio, prisioneiro dos romanos: *E' preciso esperar tudo do tempo e dos homens.*)

"Afinal, o Almirante Saldanha propoz que os Aspirantes voltassem com elle para a ilha, *onde seria dissolvida a Escola em formatura geral*, podendo então os que quizessem regressar immediatamente á esquadra. Esta proposta, depois de alguma hesitação, foi acceita, mas visivelmente a contragosto, pelos Aspirantes, que conheciam perfeitamente quanto *era voluntarioso* o Almirante Saldanha. O Almirante Mello poz á disposição delles o rebocador "Guanabara", ordenando que este rebocador *aguardasse a volta* dos Aspirantes. (Se o Almirante, não havendo acceito a pasta de Ministro da Marinha, que Floriano lhe offereceu com tanta insistencia patriotica, houvesse cumprido de bôa-mente o aviso de *provocação* licenciando os Aspirantes, pouco depois de estalar a revolta, para serem entregues ás suas respectivas familias, teria ficado livre das humilhações constantes dos trechos transcriptos.)

"Mas, o Commandante Alexandrino, sempre propenso a fazer o que lhe parecia, sem querer submeter-se ás ordens do seu superior e chefe, o Almirante Mello, para ser agradavel ao Almirante Saldanha, ordenou ao patrão do referido rebocador que deixasse os Aspirantes e regressasse immediatamente ao "Aquidaban". (Quanta disciplina!)

"Formado o Corpo de Alumnos, o Almirante Saldanha, excessivamente nervoso, gesticulando e ao mesmo tempo commovido, porque os seus olhos flamejavam de raiva e se marejavam de lagrimas, quasi simultaneamente, pronunciou um dos mais violentos discursos que os seus labios jámais balbuciaram, talvez, durante toda a sua vida. Terminou declarando em altas vozes e com energia mascula que os Aspirantes só iriam novamente para bordo dos navios revoltados, se antes passassem por cima do seu cadaver. Em seguida, mandou debandar os Alumnos, os quaes se retiraram para os seus afazeres, cabisbaixos, atordoados e submissos, mas guardando no fundo do coração a idéa firme e inabalavel de poderem em breve estar ao lado dos seus irmãos da esquadra.

..."Em fins de setembro de 1893 elle estava no firme proposito de manter a neutralidade para salvar, como dizia, a Marinha do futuro. Mas, depois que a Fortaleza de Villegagnon se declarou pela revolução, isto é, em outubro e principalmente todo novembro de 1893 (dois mezes apenas depois do inicio da Revolta), já elle havia chegado á convicção de que era impraticavel manter-se neutral e que fatalmente, mais dia menos dia, teria tambem de abraçar a causa que a Marinha vinha defendendo com tanto heroismo e sacrificio, isto é, libertar o Brasil da escravidão branca que as garras de um militarismo politico sem freios e sem cultura, sem intelligencia e sem humanidade, iam dilacerando, infeccionando e matando.

"Dessa época em deante os seus olhos *se fecharam* para os que, diariamente evadiam-se da Escola e se apresentavam ao Almirante Mello, *como o autor destas linhas, que* da Ilha das Cobras passou-se á Fiscal e desta, chamando com um lenço um escaler da "Trajano", ficou servindo desde fim de outubro".

E foi por essa forma esdruxula e tortuoza, porque não seguia um rumo fixo, que os dias foram passando sem vantagem decisiva para a esquadra revoltada, cujo chefe, o Almirante Mello, se não entendia bem com o Almirante Saldanha, como ficou provado no caso dos Aspirantes, revoltosos virtuaes, abandonando ao seu director, que se dizia neutro. Finalmente, já havendo partido o C. "Republica" com a Torpedeira "Marcilio Dias", o Almirante Mello resolveu partir tambem com o "Aquidaban", o que teve logar na noite de 3 de dezembro de 1893, pelo que na bahia Guanabara Saldanha ficou sendo, embora neutro, a maior autoridade naval reconhecida, amparada e protegida pelos navios de guerra inglezes, portuguezes, italianos e francezes, como havia, aliás acontecido desde o inicio da Revolta. Como não ha mal que não traga um bem comsigo, a attitude offensiva á soberania brasileira, dos navios estrangeiros supracitados, iria concorrer para o augmento da gloria de Floriano, que soube ir contendo os arreganhos quixotescos das legações correspondentes.

(*Continua*)

Rio, 13 de março de 1937, 16 de Aristoteles de 149.

98, rua Ibituruna

AME'RICO SILVADO

Discipulo de Augusto Comte

Errata do artigo anterior, publicado no Supplemento do "Correio da Manhã", de 7 de março corrente:

Em logar de: — a bohémia generosa, — deve-se ler: a *bonhomia* generosa.

A. S.

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS, ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO-ABRIL

João Formiga (Rio)

CHARADAS NOVISSIMAS DE NS. 17 A 22

2—2 Com o CALHAU do TERREIRO, matei a POMBA ROLA.
2—2 COME FRUTOS O CRUZA-BICO.

Dupla Magro e Gordo

1—1 Por CAUSA DESTE incidente PASSAGEIRO, fiquei ferido.
1—1 Sim, SENHOR! Este CHA' é de boa QUALIDADE.

Madame Solon e Eulina

ENIGMA FIGURADO N. 16

1—3 FUI CRIMINOSA, estraguei a minha CARREIRA... e não ha APPELLAÇÃO.

Argopin (Rio)

2—2 No VALLE, nunca se INSTIGUE o PAVÃO DO MAR.

Francisco Gama (E. Novo)

CHARADAS CASAES DE NS. 23 E 24

2— Estás com PHYSIONOMIA de PESSOA IMPERTINENTE.
2— A LINHA CIRCULAR de bondes percorre a ZONA rural da Capital.

Mimi (São Paulo)

CHARADAS SYNCOPADAS DE NS. 25 E 26

3— Um grande CONTRABANDO DE GENEROS ALIMENTICIOS foi encontrado numa EGREJA — 2.

Chico Violo (Franca)

3— O FRUTO caiu dentro do meu SAPATO — 2.

Gogó (Rio)

CHARADAS MEPHISTOPHELICAS DE NS. 27 E 28

2—3 (3) — Quem é FORTE e toma leite de VACCA, não teme O TRILHAR TRIGO.

Duo X (Rio)

2—2 (3) — O TORNO DE MADEIRA que PROCURO, é EM FO'RMA DE GANCHO.

Gondemaga (Rio)

CHARADA ANTIGA N. 29

Bemdita CHAMMA que erra — 2
Pelos Campos de batalha,
Quando a Patria está em JOGO! — 1
E' o patriotismo, que a guerra
Sagra em BAPTISMO de fogo!

Alicita (Rio)

ENIGMA N. 30

Difficuldades por todo o lado....
Do meio, a pedra ninguem arranja....
Parece um trabalho encrencado,
Mas a COISA EM SI é mais que canja.

Hegel (Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 2 de Oswaldo Moreira Leite (Minas)

HORIZONTAES: 1 — Azedume; 5 — Falta de assimilação de alimentos; 9 — Resistencia; 10 — Enfeitar; 11 — Tribu dos Hebreus; 13 — Deusa; 14 — Bizarro; 16 — Elevando-se; 18 — Caminhar; 20 — Regressar; 21 — Certo; 22 — Especie de tartaruga; 23 — Sôo; 25 — Indigenas do Mexico; 28 — Amparo; 29 — Cantão suisso.

VERTICAES: 1 — Fazer medo; 2 — Filho de Cham; 3 — Mammifero; 4 — Aggravar-se; 6 — Circulo de metal; 6 — Instrumento; 7 — Corda grossa de esparto; 8 — Calor forte; 12 — Coragem; 15 — Buddha; 16 — Sacrifica; 17 — Nada; 19 — Sol; 20 — Pronome; 21 — Todos; 24 — Ala; 26 — Prefixo que significa tres; 27 — Em.

Oswaldo Moreira Leite (Minas)

Observação. — Para não perder o bom trabalhinho do illustre confrade, condescendi em acceitar um til e uma cedilha no cruzamento da pedra 9 horizontal com a 4 e a 6 verticaes.

CORRESPONDENCIA

Recebi o n. 15 do DECA, o n. 129 do JORNAL DE CHARADAS e um exemplar do annuario BRASIL-PORTUGAL. O primeiro delles, inteiramente reformado sob a intelligente orientação do sr. Abel Macedo, é uma risonha promessa para as letras charadisticas. Os outros dois, já sobejamente conhecidos, são a arena em que se exhibem os mais denodados campeões do charadismo luso-brasileiro. Agradecido a todos.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida a

OSWALDO PORTO ROCHA
A
Supplemento do CORREIO DA MANHA
Avenida Gomes Freire ns. 81/83.

MINAS GERAES

OSWALDO MOREIRA LEITE - MINAS.

A HOMŒOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *DR. GALHARDO*

Os radios-ouvintes que acompanham a "Hora Hahnemanniana", nas quintas-feiras, ás 10 horas da noite, pela Radio Transmissora Brasileira, terão ouvido, provavelmente, a palestra escripta pelo dr. Cassio de Rezende, illustre homoeopathista, residente em Guaratinguetá, lida pelo dr. Nogueira da Silva, não menos illustre cultor da medicina hahnemanniana, residente nesta capital.

As solicitações que o dr. Nogueira da silva tem recebido para repetir a leitura dessa palestra, em vista da bôa acolhida com que foi recebida, conduziram-me a procurar offerecer-lhe maior divulgação, afim de que os gentis leitores possam meditar sobre as justas ponderações do eminente homoeopatha de Guará. Dahi a reproducção que della faço, na presente chronica, como se segue:

"Faz agora justamente 33 annos que recebi o meu grão de doutor na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e durante 26 annos, desse já longo periodo de minha vida profissional, exerci a clinica, empregando exclusivamente, no tratamento dos doentes, os methodos Therapeuticos da allopathia. Mas, no fim desse tempo, aconteceu commigo o que tem acontecido com a maioria dos medicos que chegam a envelhecer no serviço, sem duvida nobre, mas certamente penoso e muito ingrato, da medicina clinica, isto, é verifiquei, com profundo desalento do meu espirito, quanto era limitado o campo de acção verdadeiramente util dos recursos medicamentosos da nossa arte.

Dahi nasceu naturalmente em mim esse estado intellectual de scepticismo, tão commum entre os medicos, em virtude do qual o exercicio da clinica deixa de ser um prazer para se transformar num verdadeiro sacrificio, que o medico supporta por dever do officio e necessidade da vida, mas que, muitas vezes, lhe causa condição espiritual de máo humor e mesmo de aversão ao doente que elle deve tratar, mas que não póde curar, por falta de meios.

Foi esta situação de constrangimento moral que, ha cerca de sete annos, me levou ao estudo da Homoeopathia. Tendo praticado a medicina allopathica durante um quarto do seculo e tendo verificado que, apezar dos seus vastos recursos, a sua Therapeutica medicamentosa se recente ainda de enormes lacunas, eu quiz ver se podia supprir, pelo menos em parte, o que lhe faltava, accrescentando, aos conhecimentos que possuia della, os que me pudesse advir do estudo da homoeopathia. Ora, estudando esta ultima, o que muito me custou por causa das difficuldades, quasi insuperaveis que, em tal estudo e a cada passo, se nos deparam, cheguei á inabalavel conclusão de que os seus principios fundamentaes são absolutamente verdadeiros.

A lei dos semelhantes e seu inevitavel corollario, representado pelo emprego das doses infinitesimaes, constituem dois principios da Therapeutica absolutamente indestructiveis e que, a meu ver, dentro de pouco tempo, estarão encorporados ao ensino universitario como simples *Truismos* ou verdades *Triviaes da Sciencia medica*. E, quasi, eu devo fazer notar que cheguei a essa conclusão pela exclusiva e imparcial observação dos factos.

Effectivamente, eu não acreditava na Homoeopathia e quando iniciei o seu estudo, eu estava mais ou menos convencido de que iria experimentar uma completa desillusão. Entretanto, fazendo a sua applicação em casos concretos da clinica, não tardou que o meu scepticismo se transformasse, a principio em surpreza, e, em seguida, pela repetição successiva dos factos, na mais absoluta convicção.

Eu, entretanto, não sou um fanatico e não faço taboa rasa dos recursos Therapeuticos da allopathia, pois, se o fizesse, daria mostras de insensatez e não seria acreditado. Muito ao contrario, sou o primeiro a reconhecer e exaltar o valor pratico de muitos de taes recursos, que eu considero mesmo indispensaveis no exercicio da profissão. Mas se isto é uma verdade, que, de bôa fé, ninguem poderá contestar, não é menos verdade que ha numerosas situações clinicas que a medicina allopathica não é capaz de resolver e que a homoeopathia resolve de uma maneira rapida, suave e permanente. Eu, supponho mesmo que isto se dá em mais talvez de 80% dos casos que, diariamente, nos procuram no consultorio.

A Homoeopathia é requissima em recursos medicamentosos e, possuindo, como guia, uma lei natural de cura, que se póde applicar nos casos mais obscuros e indiagnosticaveis da clinica, torna ella possivel tratar doentes que, de outro modo, nunca ficariam bons. Na verdade, para tratar qualquer doente, o medico allopatha não póde dispensar, como base fundamental, o diagnostico da molestia; mas o diagnostico da molestia nem sempre é possivel. Póde-se mesmo affirmar, com franqueza e humildade, que, na maioria dos casos que nos procuram nos consultorios, sobretudo na phase preorganica do mal, não fazemos nenhum diagnostico. Em geral, nos limitamos a formular hypotheses ou supposições, que variam de dia para dia e de medico para medico, e é, sobre taes hypotheses, quasi sempre erroneas, que se baseiam os tratamentos. Ora, um tratamento baseado num diagnostico errado, é um tratamento perigoso, sobretudo na época actual, em que a medicina lança mão de substancias extremamente venenosas, introduzidas directamente na circulação, em injecções subcutaneas e mesmo endovenosas.

E' necessario que o publico se convença dessa grande verdade e que procure mesmo reagir contra essa pratica altamente nociva que consiste em saturar o organismo, ora de metaes pesados como o mercurio, o bismutho, e metalloides como o arsenico, ora de albuminas extranhas como são os sôros e vaccinas, sempre em doses elevadas.

A introducção, no organismo, de taes substancias, activa a vitalidade das cellulas e predispõe o individuo para as molestias degenerativas, como o cancer e a arteriosclerose, mas suas diversas modalidades.

Isto, entretanto não acontecerá nunca com o uso dos medicamentos homoeopathicos, porque os homoeopathas não costumam utilizar-se da chamada acção physiologica dos medicamentos, que outra coisa não é senão um grão attenuado da acção toxica. O homoeopatha apenas se utiliza da acção dynamica dos remedios, procurando despertar com ella a "reacção vital" afim de obter a "reacção curativa".

Por outro lado, os tratamentos allopathicos têm o grave inconveniente de criarem ás vezes molestias mais graves do que a molestia originaria, invalidando não raramente o individuo pára o resto da vida, quando não determinam mesmo a sua morte, como tem acontecido em casos numerosos. Se fosse possivel, realmente reunir-se estatistica completa, o numero total de mortes occasionadas, no mundo inteiro, por certos tratamentos da medicina official, a opinião publica ficaria estarrecida, e, comparando essas consequencias desastrosas com a inocividade dos tratamentos homoeopathicos, saberia exercer sobre a profissão medica a necessaria pressão para que ella se desviasse da trilha perigosa que vae seguindo e procurasse, no estudo generalisado e obrigatorio de homoeopathia, os recursos de que necessita para curar sem prejudicar, libertando-se dos grandes fabricantes de drogas que, na ancia de ganhar dinheiro á custa dos soffrimentos da humanidade, vivem a atopetar as pharmacias e drogarias com productos chimicos de terrivel toxidez.

Eu hoje me felicito vivamente por haver estudado a homoeopathia e só lamento que o tivesse feito quando já havia entrado no ultimo quartel da existencia. Se a tivesse estudado quando, ha mais de tres decadas, iniciei a minha vida profissional, teria sido muito mais util aos meus doentes, e é por isso que, hoje, aproveitando a opportunidade que se me offerece de ser ouvido no Brasil inteiro, eu quero fazer um appelo aos jovens collegas que vão deixando os bancos escolares para que se libertem de preconceitos anachronicos e, dando mostras de um espirito scientifico compativel com a época, procurem conhecer a Homoeopathia, estudando com enthusiasmo e paixão, os seus principios e as suas doutrinas.

Assim procedendo, pódem ficar certos de que encontrarão, em tal estudo, justos motivos para os maiores prazeres intellectuaes, e, ao mesmo tempo que irão colhendo, na pratica, resultados surprehendentes e, não raro, maravilhosos, poderão comprehender e se convencer de que o medico que só conhece as theorias e os methodos therapeuticos da allopathia, *seja elle o mais notavel dos professores ou o mais humilde dos medicos da roça*, tem uma educação medica incompleta e não está devidamente preparado para o exercicio satisfatorio e consciencioso da medicina clinica".

— Meditem, intelligentes leitores, sobre essas palpitantes e opportunas verdades, externadas, com desassombro pelo dr. Cassio de Rezende.

Essa meditação demonstrará os beneficios que a Homoeopathia proporciona aos doentes que della se utilizam, obedientes ás prescripções dos medicos homoeopathistas, unicos em condições de administral-a.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

OCCUPAREMOS hoje a attenção das illustradas leitoras, com um pequeno estudo a respeito das coisas que mais frequentemente matam as creanças, para que possam ser evitadas.

No Rio de Janeiro morrem annualmente cerca de 6.000 creanças abaixo de 1 anno de edade e destas cerca de 2.300 por perturbações do apparelho digestivo; dentre estas, quasi 9/10 são alimentadas artificialmente, enquanto que as creanças amamentadas ao seio materno contribuem com um contigente infimo.

E' de notar, além disto, que a maioria de obitos, com attestado de affecções do apparelho respiratorio e de doenças infecciosas, tem por verdadeira causa, a falta de orientação na alimentação artificial, pois enfraquecidas desta sorte, não só, são mais facilmente atacadas de doenças infecciosas como tambem não tendo immunidade (resistencia) a ellas succumbem frequentemente.

O Rio tem seguramente uma população bem mais culta em assumptos de hygiene do que os Estados; além disto, uma optima organisação, a Inspectoria de Hygiene Infantil, que tem o concurso das esforçadas enfermeiras visitadoras da Saúde Publica, e apesar disto, perde annualmente 6.000 lactantes ou 12.000 mil creanças de menos de 10 annos, para uma população de 1.800.000 habitantes.

O Brasil, tendo 40.000.000 de habitantes, perderá fazendo o calculo mais favoravel, 150.000 lactantes, ou 300.000 creanças de menos de 10 annos.

Encarado apenas pelo lado material, que prejuizo não causa ao paiz a perda de tantos filhos!

Comparemos agora alguns numeros:

O Rio perde annualmente cerca de 1.800 individuos de 50 a 60 annos; 1.600 de 60 a 70; 1.100 de 70 a 80 annos. Vê-se por conseguinte que a nossa cidade perde mais creanças de menos de 1 anno do que pessoas de 50 a 80 annos!

As doenças infecciosas occupam no obituario das creanças logar secundario: geralmente matam quando encontram enfraquecidas por uma alimentação defeituosa.

E' bem comprehensivel e racional que a creança tem propensão para viver, uma vez que seja collocada nas condições que o seu tenro organismo exige.

Domingo proximo veremos quaes os meios de que nos podemos valer, para reduzir tamanha calamidade como a elevada mortalidade infantil.

— O peso de 6.200 grammas para um menino de 4 mezes é pouco; a inquietação depois de mamar 5 a 10 minutos, a falta de peso e a prisão de ventre, são signaes de fome; elle não encontra leite sufficiente no seio e torna-se necessario auxiliar a alimentação com leite de vacca; faça o seguinte regimen; seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas; mamadeira ás 9, ás 15 e ás 21 horas, preparada da seguinte forma: 120 grammas de leite de vacca, 60 grammas de agua de arroz e 2 colheres das de sopa com assucar; além disto dê diariamente 3 a 4 colheres das de sopa com succo de laranja.

— Antes e durante o periodo da dentição, torna-se util dar ao lactante diariamente, uma pequena dose de calcio (Calcio-Baby, p. Ex.) com o fim de fornecer o material necessario á calcificação ossea, de que a dentição é uma pequena parte.

— O peso de 14.800 grammas para uma menina de 2 annos e 9 mezes é optimo. A pallidez desapparece com a vida ao ar livre e com a administração de um preparado com a base de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. Ex.).

As micções dolorosas e a urina carregada são symptomas de pielite: dar liquidos em grande quantidade assim como um desinfectante do apparelho urinario (Urotropina, p. Ex.). Na alimentação convém reduzir o leite e as gorduras.

— O peso de 4.600 grammas para uma menina de 1 mez e 11 dias, está bom. Tendo necessidade em recorrer á alimentação artificial, por falta de leite materno, pode usar "Mollico Nestlé", que é um leite integral; dá-lhe 6 mamadeiras ao dia, preparadas cada uma da seguinte forma: 150 grammas de agua de arroz, 1/2 colher das de sopa com "Mollico" e 1/2 colher das de sopa com assucar; não importa que o bébé deixe um pouco de cada mamadeira. Para os differentes regimens alimentares, assim como a preparação dos alimentos convém consultar a 5ª edição do "Guia das Mães". Aos 2 mezes pode começar com o caldo de tomate ou succo de laranjas.

— O peso de 9.900 grammas para um menino de 1 anno está um pouco abaixo do normal; isto não admira, pois todas as affecções do apparelho gastro-intestinal provocam uma deshidratação rapida dos tecidos e consequente diminuição de peso do doentinho. A medicação deste menino está certa; mas torna-se necessario auxilial-a com o regimen alimentar, abolindo gorduras, fructas e legumes, assim, tambem é necessario reduzir a alimentação que contenha sal. Faça o seguinte regimen: ás 6 horas: 90 grammas de agua de arroz grossa, 90 grammas de leite desengordurado e 1 colher das de sopa com assucar; ás 10 horas: puré de batatas, caldo de frango engrossado com arroz; ás 2 horas; 180 grammas de leite desengordurado, 1 colher das de café com maizena e 1 colher das de sopa com assucar; ás 6 horas — como as 10 e ás 22 horas como as 6. Durante o dia dar-lhe bastante agua fervida ou agua mineral, para repôr a agua eliminada com a diarrhéa.

— A creança que no primeiro mez da existencia, augmenta 1 kilo de peso, não tem fome; o leite materno é bastante sufficiente e não deve ser substituido; a inquietação, o chôro, a insomnia, o expremer, o assustar são phenomenos nervosos e não dependem da alimentação; o estado nervoso da creança melhora com os seguintes cuidados: trazel-a ao collo sómente nas horas das mamadas; deixal-o no berço em logar tranquillo e arejado; não fazer-lhe festinhas; fazer dormir em logar escuro e fresco. Estes creanças são muito sensiveis, por isto não permittir a approximação de pessoas resfriadas ou portadoras de qualquer outra infecção.

— O peso de 4.150 grammas para um menino de 1 mez e 13 dias, é abaixo do normal. Já que não ha leite materno e que o petiz tem todos os symptomas de diarrhéa exsudativa convém passar para o "Eledon", que corrigirá a diarrhéa e por conseguinte trará augmento de peso. Dê-lhe seis mamadeiras ao dia e prepare cada uma da seguinte maneira: 150 grammas de agua de arroz grossa, 1/2 medida de "Eledon" e 1 colher das de sopa com assucar; uma vez o intestino normalisado augmenta o assucar para 1/2 colher das de sopa. O soluço é manifestação nervosa; convém deixar o petiz isolado em logar sem ruido, não carregal-o ao collo e não fazer festinhas.

Nota: — Pedimos a exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal para o consultorio do dr. Wittrock. Rua dos Ourives 5 — Rio.

A NOSSA CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

NÃO ha tempestade sem bonança nem bonança sem tormenta. Após uma, vem a outra. Fruimos durante muito tempo, em construcções, essa bonança, cerca pois de um decennio de ininterrupto progresso. Durante estes dez annos completos, foi desde 1926 que não se faz outra coisa sendo construir, muito se lucrou. Pode-se dizer que aprendemos a edificar. As nossas construcções têm arte e mesmo algum gosto; technicamente, lucramos, por isso que a engenharia já se dedica á construcção de modo efficiente. A menor casa, o predio mais simples depende de calculo de resistencia. Não ha muito, publicamos aqui uma casinha na aba de um morro; antigamente, era só fazer uma muralha de arrimo e metter a casa em cima. Mas acabou-se a rotina e a estructura passou, devido ao espirito moderno, a ser a propria composição architectonica.

Falamos em tempestade... Ella nos ameaçou. Estamos ás portas de uma crise de construcção que ha muito era esperada por quantos se dedicam a esse mister. As nuvens toldam o ambiente e a procella está imminente. Dia a dia os materiaes sobem. Naturalmente, com esses augmentos e mais o devido á mão de obra, a construcção subirá; e com as construcções, os aluguels. Vamos entrar num circulo vicioso, do qual sairá fatalmente a crise de construcções, que, por sua vez, gerará a da habitação.

Os materiaes de construcção ha muito que estão subindo de preço, ora por causa da guerra que ameaça a paz do mundo, ora porque os fretes sobem e ora por nada, para acompanhar os outros. O tijolo deu um pulo de 20% por causa dos fretes. E' que os tijolos passarão a ser transportados em trem electrico. O augmento ahi é apenas uma questão de progresso e ninguem pense mais que o tijolo baixará.

A majoração verificada nos materiaes não é o que espanta o constructor; desde que haja alteração de preço nos materiaes, facil é organisar novos preços compostos, baseados nesse augmento. O que não se pode prever é o accrescimo de mão de obra que se vem verificando desde que entraram em vigor as leis sociaes que protegem, aliás muito justamente, os operarios, trabalhadores em construcção civil. Se se tratasse de augmento de salario ou de quotas exigidas aos constructores para ferias e aposentadorias, os orçamentos seriam viaveis, mas o rendimento do serviço é que é o problema. Em 4 ou 5 obras do mesmo genero esse rendimento varia de 20 a 40%, o quanto basta para deixar o constructor sem base para orçar.

Até a City majorou os seus preços. Não o fez porém de surpreza: avisou que de setembro, do anno findo, em deante iria cobrar mais 20% nos seus preços.

—

O ideal da casa moderna é ser arejada e alegre. Ora, o nosso sol é causticante e para isso precisamos ter grandes beiradas, amplas varandas e vãos apropriados á boa ventilação. Feitas essas coisas, tem-se nada mais nada menos do que uma residencia apropriada ao nosso clima.

Falamos ha tempos nas casas assobradadas e publicamos nesta secção tres projectos desse genero. Nas casas assobradadas que temos publicado deixamos espaço livre no solo, que serve a diversos misteres além de facilitar a ventilação do predio, taes como passagem ou abrigo de automoveis; recreio para creanças, logar para jogos e para estar.

Esta casa, cujo disposição de planta o leitor examinará no cliché junto, occupa um terreno de 12 metros. Foi aproveitado todo o lote em sua largura afim de dar ao predio o aspecto achapado tão proprio das linhas do estylo escolhido.

Embora tome todo o lote, a casa não será sacrificada em virtude da orientação do mesmo.

Em logar de escada fizemos aqui um plano inclinado por ser mais suave de galgar do que a escada e muitas pessoas inplicam com escada.'

—

A. C. Costa.

Tudo depende do terreno. Se a camada resistente do solo não fôr profunda e o terreno mais ou menos nivelado, o alicerce de pedra é mais barato; se, ao contrario, o terreno fôr de natureza inferior, suportando carga inferior a 1kg. por cent. quadrado, o alicerce de concreto armado é mais economico e póde ser em columnas ou em "radiers".

A FELICIDADE NÃO ESCOLHE EDADE

George Skeet tem 103 annos. Quando contava 25, em 1858, casou-se.

Sua mulher deu-lhe dois filhos, que teem actualmente 60 e 60 annos.

O matrimonio foi feliz. Teve a idilica felicidade da Inglaterra rural, até que George completou 88 annos.

Foi quando lhe falleceu a esposa.

Mas o viuvo pensou que ainda tinha muitos annos deante de si. E aos 90 annos, contrahiu segundas nupcias. Não se pense, porém, que procurou para isso alguma velha como elle. Casou-se com uma jovem de 18 annos.

Tem hoje mais dois filhos do segundo casamento, de cinco annos um e dois annos o outro.

Interrogada pela "Sunday Referee" a joven Madame Skeet "com uma grande veneração estampada nos olhos", declarou que seu esposo é o homem mais maravilhoso do mundo: carinhoso, delicado, trabalhador, correctissimo — um homem completo, emfim.

Quanto a George Skeet, quando lhe perguntaram o que pensa das jovens de hoje, respondeu:

— O que penso della? Ora essa! Casei-me com uma e vivo feliz. Na minha vida nunca fiz coisa melhor.

Musica Produzida Pelos Movimentos da Dansarina

Como um Novo Apparelho Electrico, Occulto sob o Assoalho do Palco, Emitte Sons harmoniosos, Substituindo a Orchestra.

Uma dansarina creando sua propria musica por meio de um apparelho electrico que consiste de uma chapa metalica installada no assoalho do palco As attitudes de seu corpo em relação á chapa causam mudança de sons, que podem ser transformados em melodias.

O apparelho electrico musical, com o oscilador, ampliador e alto-falante que são ligados á placa metalica que é influenciada pelos movimentos da dansarina.

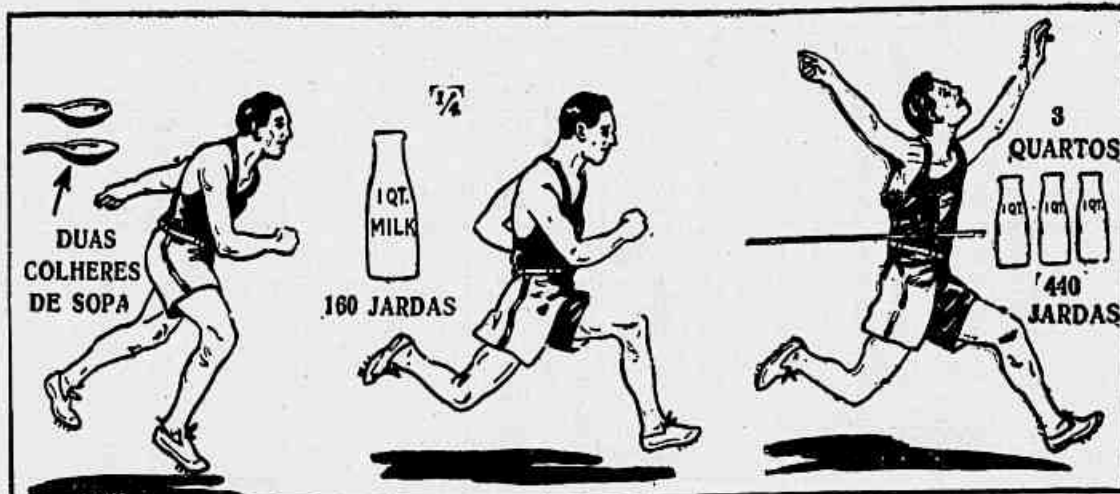
UM AUDITORIO selecto de apreciadores de boa musica compareceu recentemente a um espectaculo em Nova York para assistir á demonstração de um surprehendente methodo de produzir musica de ballado. Todas as pessoas presentes ficaram admiradas e intrigadas por saber de onde vinham os sons da "Sonata do Luar", de Beethoven, tão bem interpretada pelos graciosos movimentos de uma dansarina. Quando esta ondulava o corpo em movimentos rithmicos e agitava graciosamente os braços e as pernas, parecia que a musica lhe fluia da ponta dos dedos ou lhe escoava dos pés. De onde quer que viesse aquella musica, o instrumento que a produzia se achava bem escondido, pois não havia orchestra, radio ou outro qualquer instrumento visivel. Terminado, o programma de ballado, em que foram incluidas diversas dansas interpretativas, procedeu-se á explicação do methodo de producção daquella mysteriosa musica.

Esse methodo é coisa radicalmente nova e que permitte á dansarina crear sua propria melodia, emquanto se move ou deslisa sobre o assoalho. O apparelho consiste de uma grande placa metallica extendida no chão e ligada a um oscillador um ampliador e um alto-falante, que constituem o principio basico do machinismo

Qualquer movimento que a dansarina faça com o corpo, os braços ou as pernas, sua posição relativa para com a placa faz com que um som correspondente seja emittido pelo alto-falante. Assim uma determinada posição de seus braços faz vibrar a nota "do", outra produz o Ré, uma perna erguida corresponderia ao Mi, etc etc.

Quando todos esses movimentos são executados em uma sequencia harmoniosa, produz-se uma melodia de effeito muito original. E' uma coisa verdadeiramente surprehendente vêr-se a dansarina fazendo nascer de seus movimentos graciosos a melodia da Sonata do Luar.

A dansarina não tem contacto directo com a chapa metallica. Quando a dansarina se curva sobre a chapa, a capacidade do corpo é augmentada e com isso baixa o som do circuito de um tubo oscillador. Quando, por exemplo, ella se ergue na ponta dos pés, o som se torna mais agudo. Consequentemente, certos movimentos de seu corpo produzirão notas agudas, emquanto que de outros resultarão notas graves. A dansarina, produzindo a nota que deseja por um movimento especifico de seu corpo ou de seus braços, póde converter os movimentos em sons que variam em perfeita synchronia com suas posições. De facto, o movimento de um braço ou de uma perna basta para produzir uma differença sensivel de sons.

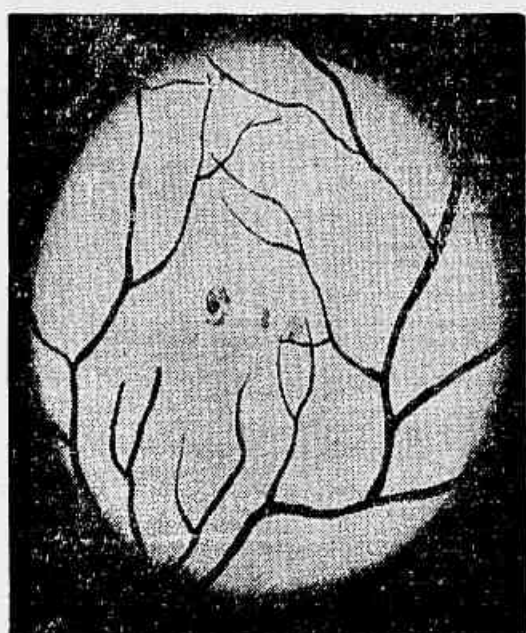
OS PHENOMENOS CHIMICOS QUE SE PASSAM NOS MUSCULOS DOS ATHLETAS QUE CORREM A PÉ, SÃO IDENTICOS AOS DO LEITE QUANDO AZEDA

MODERNAS pesquizas medicas descobriram que, quando os musculos estão em actividade, sua substancia é convertida em "acido lactico". Do mesmo modo o leite, quando azeda, transforma o assucar em acido lactico. Ha naturalmente alguma differença entre essas duas especies de acido lactico, mas a composição de ambos é identica.

Isso explica por que se usa o teor de acido lactico do sangue dos athletas para lhes medir as qualidades fundamentaes. Quanto maior for a quantidade de acido lactico que um athleta possa tolerar e a proporção em que elle queima esse acido, tanto melhores serão as suas qualidades athleticas.

Vejamos o que significa a expressão "teor de acido lactico" em linguagem que todo o mundo entenda. A sciencia verificou que um corredor chega a produzir em seu organismo acido lactico em quantidade equivalente á de duas colheres de mesa de leite azedo. Depois de ter corrido 160 jardas, elle "azedou" um quartilho de leite. Depois de um quarto de milha, que é o limite maximo em corrida de velocidade, ha no seu corpo o equivalente de tres quartilhos de leite azedo.

Esses factos são muito interessantes, porque explicam a razão de ser tão exhaustivo fazer de uma só vez um grande esforço. A quantidade de acido lactico contido no sangue de uma pessoa augmenta mais rapidamente do que se póde tolerar, produzindo, portanto, mais cansaço do que quando se trabalha muito durante um periodo mais longo em que ha tempo para eliminação do acido lactico á proporção que este vae surgindo.

Pela respiração absorvemos ar nos pulmões, onde o sangue se oxygena. E assim se oxyda ou queima o acido lactico. Por isso é que depois de uma longa corrida, sente-se a necessidade de respirar intensamente para eliminar o acido lactico resultante do trabalho muscular.

IDENTIFICAÇÃO PELOS OLHOS

Photographia ampliada de uma retina humana, mostrando a rêde de vasos sanguineos, cujo desenho está sendo agora utilizado como processo de identificação criminal.

OS criminologistas começam a preferir a identificação dos criminosos pelos olhos, depois que os malfeitores começaram a recorrer á intervenção cirurgica para alterar traços physionomicos e as proprias impressões digitaes.

Esse novo methodo de identificação se basea no facto de existir no globo occular humano, por detrás da retina, uma ramificação de nervos e vasos sanguinarios. Como succede nas impressões digitaes, esses nervos e vasos formam desenhos sempre differentes de individuo para individuo, e não se alteram durante toda a vida, a não ser no caso traumatismo e certas molestias.

Em milhares de pessoas já identificadas por esse processo ainda não se encontraram dois desenhos eguaes. Para mudar esse desenho seria necessario ao paciente sacrificar seu precioso orgão visual.

O dr. Carleton Simon, descobridor desse novo methodo, suggere que seja usado como complemento á identificação pelas impressões digitaes dos criminosos.

Para photographar os desenhos dos nervos e vasos do globo ocular usa-se machina especial destinada ao diagnostico das enfermidades dos olhos.

UM VENDEDOR DE GENEROS AUTOMATICO

EM BERLIM, quem necessita de comprar assucar, arroz, farinha ou outro qualquer genero, a qualquer hora do dia ou da noite, basta ir até ao armazem e recorrer ao vendedor automatico. Mesmo que o estabelecimento esteja fechado, o automatico funcciona, pois fica situado do lado de fóra.

Esse util apparelho consiste de tres fileiras verticaes de compartimentos fechados e com a frente de vidro, cada qual com o rotulo indicando a mercadoria nelle contida, e o respectivo preço. O freguez tem apenas de metter a moeda na fenda destinada a esse fim e fazer girar a maçaneta do compartimento. Isso faz com que a porta possa ser aberta e o freguez retirar a mercadoria de que necessita.

Uma fregueza comprando generos no vendedor automatico collocado á porta de um armazem em Berlim.

LAGARTOS VOADORES

ESSA curiosidade zoologica existe na Malaia. As asas desses saurios consistem de um prolongamento das extremidades das costellas e que é revestido de pelle. Em repouso, o lagarto mantem essas abas colladas ao corpo, mas extende-as ao saltar de um para outro galho. Essas asas seriam mais exactamente denominadas de "planadores", pois ellas se distendem immoveis como as de um pequeno planador, sustentando o lagarto emquanto se acha no espaço.

O tuatara da Nova Zelandia, cognominado "o fossil vivo", é aparentado com o lagarto. Dizem os naturalistas ser elle o unico representante vivo dos antigos reptis que se arrastavam pela terra, ha milhões de annos passados. Elle conserva ainda vestigios de um terceiro olho que era a caracteristica de alguns daquelles terrificos monstros antediluvianos. O tuatara é um legitimo membro da numerosa familia dos saurios.

AÇO FEITO POR ELECTRICIDADE

Secção transversad de um fôrno electrico para fabricação de aço.

ASSEVERAM os mettalurgistas que o aço feito electricamente apresenta composição de extrema homogeneidade. Isso se deve ao processo de fundição por electricidade crear condições de fusibilidade especialmente faforaveis. O difficil processo de ajustar a temperatura conveniente e todos os outros factores de importancia para se obter a desejada condição chimica e metallurgica são facilmente creadas quando se usa o processo de fusão electrica.

Na illustração junta se vê como é e como opera o forno electrico. Por cima da fornalha ha uma tampa onde existem dois electrodos de carvão. Medem do diametro cerca de trinta centimetros por quatro metros de altura. Entre esses electrodos se estabelece um arco electrico, tal como acontece nas lamapadas communs de arco. A differença é que no forno electrico a corrente usada é de muitas centenas de amperes.

A quantidade de electricidade necessaria depende do tamanho da fornalha. Normalmente os fornos têm capacidade para dez toneladas, mas ha alguns de 40 toneladas. Regulando a força da corrente se ajusta a temperatura necessaria, que varia entre 3.000 e 10.000 gráos Farenheit. Depois que todo o minerio, etc se acha completamente fundido, despeja-se a fornada O aço cru' é despejado em pequenos recipientes e mandado para as outras secções onde deve ser usado.

OUVINDO COM OS OLHOS

MUITAS vezes os olhos acodem onde falta o ouvido, substituindo assim a vista ao sentido auditivo. Isso parece ser uma affirmação tola, mas é verdade scientifica e experimentalmente observada. Investigações feitas por Jack S. Cotton, do Laboratorio de Phonetica, da Universidade de Ohio, demonstraram concludentemente que frequentemente fazemos uso dos olhos para melhor ouvir o que alguem está dizendo, e que seria inteiramente impossivel entender si fossemos depender exclusivamente da audição.

Varias pessoas estão sentadas numa sala escura. Defronte a esse auditorio ha uma cabine a prova de som e provida de uma dupla vidraça.

Em cada lado dessa vidraça ha luzes que se ascendem voltadas contra o rosto dos ouvintes, impedindo-os, portanto, de vêr o locutor que se acha dentro da cabine. O que diz o locutor ao microfone é ampliado e ouvido através do alto-falante. Um operador dirige o locutor por meio de um telephone. No inicio da demonstração, o que se fala dentro da cabina póde ser facilmente entendido, embora não se veja a pessoa que está falando.

Emquanto as phrases estão sendo ouvidas dessa maneira, o operador faz soar uma cigarra barulhenta e faz interferencias no circuito, cortando assim os componentes da alta frequencia dos sons da phrase. Desse modo a comprehensibilidade do discurso é reduzida a zero, como frequentemente acontece nos locaes barulhentos ou em ambientes em que o som ecôa demais.

Accedem-se então as luzes no interior da cabine. O locutor continua suas phrases que chegam aos ouvidos do auditorio com as mesmas distorções anteriores, mas seu rosto agora é visivel. Fica-se surprezo em constatar como logo se torna facil entender o que elle está pronunciando. A conclusão inevitavel a tirar dessa experiencia é que a visão auxilia grandemente ao auditorio que deseja ouvir um discurso sob adversas condições acusticas.

POR QUE GOSTAM AS CREANÇAS DE BRINCAR COM O BARRO

TODAS as creanças gostam de brincar com barro, mas depois de adultos esquecem-se desse prazer e querem prohibir aos filhos que brinquem com barro, para não se sujarem.

Affirmam os scientistas que o adulto que insiste que as creanças só brinquem com coisas limpas e se afastam do barro e das poças de lama, estão reprimindo uma tendencia natural da infancia. E os resultados dessa repressão podem ser prejudiciaes. J. M. Williams cita o exemplo de uma menina de seis annos, filha de paes abastados, mas que se mostrava muito retardada. Era incapez de qualquer controle muscular para os mais simples trabalhos manuaes.

Um especialista diagnosticou o caso. Observou que a mãe da menina orgulhava-se muito da belleza da creança e desde cedo a menina se viu cercada de uma infinidade, de prohibições, muitas das quaes contrariavam suas inclinações naturaes e perfeitamente proprias da edade. "Não suje sua roupa; não brinque com barro; não pise em poças dagua".

E essas recommendações, feitas com a melhor das intenções, eram incessantes, até que aos seis annos de edade as tendencias naturaes da menina haviam sido tão reprimidas que qualquer livre expressão se lhe tornou impossivel quer na escola, quer nos brinquedos.

UMA LAMPADA PARA APANHAR BESOUROS

A lampada de luz arroxeada que attráe os insectos para fazel-os cair num funil que vae terminar num frasco de vidro, póde prestar grande auxilio ao homem no combate a certas pragas nefastas ás hortas e jardins.

SCIENTISTAS imaginaram uma lampada especial incandescente que produz uma luz arroxeada e exerce uma attracção irresistivel sobre os besouros e outros insectos noturnos. A sciencia adopta varios methodos para combater certas pragas de insectos damninhos ás plantações ou á saude publica.

Algumas dessas novas armadilhas de apanhar insectos, collocadas num campo de golf em Springfield, Jersey, Estados Unidos, capturaram em uma só noite 36.000 besouros.

Calcula-se que esses apparelhos possam ser usados com vantagem na destruição desses besouros tão nocivos ás hortas e jardins.

Mas esses apparelhos devem ser usados com certo discernimento para que não se prejudique ao delicado equilibrio da natureza. Com taes apparelhos pódem tambem ser destruidos varios insectos uteis ao homem e que o ajudam a combater outras pragas damninhas.

Na luta do homem contra os insectos, depois do que se fez contra o mosquito propagador da malaria, nada ha sido tão intelligentemente estudado como esta nova lampada de vapor de mercurio.

CORAÇÃO DE PEDRA

DAS PESSOAS inaccessiveis á piedade se diz que têm um "coração de pedra". Mas isso póde deixar de ser apenas uma figura de rectorica, tornando-se uma realidade pathologica, mas que em nada influe nos sentimentos de quem della padece. E' conhecido o caso de um operario inglez, citado na literatura medica, e cujo coração se petrificou. Trata-se de um caso de calcificação dos musculos, que se tornam quasi petrificados. A calcitose é doença rara, mas já conhecida dos medicos.

CURIOSIDADES SCIENTIFICAS

Depois de uma serie de observações feitas por uma missão de scientistas francezes, chegou-se á conclusão que o territorio hoje occupado pelo deserto do Sahara na Africa, era ha muitos seculos atrás, um vasto mar mediterraneo, de 2.000 kilometros de comprimento por mil de largura.

Muitos animaes inferiores vivem mezes, e mesmo annos sem comer. Cita-se, a proposito, o caso de sapos que passam dois e tres annos, aprisionados, sem tomarem qualquer alimento.

Não só os esforços musculares mas tambem os esforços intellectuaes determinam elevações thermicas o organismo dos animaes. Os physiologistas francezes Richet e Gley obtiveram subidas de alguns decimos de grão em individuos occupados em resolver problemas mathematicos. A volta á temperatura pre-experimental se faz rapidamente, logo que cessa o esforço intellectual, ao contrario do que succede nas elevações determinadas physicamente cuja remissão se faz paulatinamente.

Achamos que faz calor quando as moleculas aereas, nas quaes vivemos, estão animadas de grandes velocidades.

No Estado de Oaxaca, no Mexico, no villarejo de Santa Maria del Tule, existe um cypreste gigantesco que tem 60 ms. de circumferencia na base, cuja edade é avaliada em 15.000 annos e cujo peso se approxima de 650.000 kilogrammas.

Emquanto existem apparelhos photographicos que não medem mais de 3 centimetros, construiu-se, nos Estados Unidos, uma camara negra gigante que pesa 14 toneladas e que serve para reproduzir as cartas indispensaveis á navegação maritima e aerea.

De accordo com o que relata o professor Frisch, os peixes são extremamente sensiveis ás emissões musicaes, que os attraem sobre maneira.

Emquanto as especies do Antigo Continente habitam regiões, cujo extremo limite norte é dado pelo parallelo da ilha de Corsega, os macacos americanos vivem quasi que exclusivamente entre os dois tropicos.

Fazendo actuar uma corrente faradica sobre a medulla de um cão, Charles Rivet elevou a temperatura do animal de 39.2 a 43.5 gráos.

O ouro do mundo

Desde o descobrimento da America até o anno de 1800 a Colombia e o Brasil occuparam o primeiro logar entre os paizes auriferos. Esses dois paizes extraiam de suas minas cerca de metade da producção mundial. A Russia produzia, então, 27 por cento, ao passo que os Estados Unidos apenas quatro por cento.

Estas proporções foram completamente modificadas depois da descoberta das jazidas da California e da Australia, respectivamente em 1850 e 1875. Quasi de repente, essas novas minas deram ao mundo mais do que os tres seculos e meio decorridos desde que se descobria a America. Graças ao melhoramento dos methodos, a exploração intensiva de novas jazidas auriferas na Africa e no Alaska, a producção mundial accusava desde 1890 cifras cada vez mais importantes, que se elevaram em 1915 a 700.000 kilogrammas, cifra esta que já soffreu um augmento de 17%, devido ao rendimento das minas sul-africanas, que fornecem actualmente 40% da producção mundial e ultrapassaram de muito as minas norte-americanas. Depois da Africa do Sul a Russia vem agora em segundo logar, com 14% da producção mundial. o Canadá em terceiro, com 11%, ao passo que os Estados Unidos, com 10%, estão agora em quarto logar.

Em 1935 a producção de ouro da U. R. S. S. montou a 150.000 kilogrammas.

Será realisavel o motor a ar liquido?

As revistas scientificas japonezas publicaram, no decorrer do anno passado, interessantes estudos referentes á possibilidade do emprego de motores a ar liquido em varias actividades industriaes e, sobretudo, nos aviões.

A realização de um tal motor não tem, theoricamente nada de impossivel. Poude-se mesmo assistir, ha cerca de trinta annos na França e na Inglaterra a demonstrações de vehiculos dotados de motores a ar liquido. Sabe-se com effeito, que o ar liquido collocado num recipiente fechado póde, sob a acção do calor ambiente, desenvolver pressões consideraveis, utilisaveis por motores Mas, como o fez notar Georges Claudes é inexacto considerar o ar liquido como um accumulador de energia: é, em summa, "ar esfriado", quer dizer ar ao qual se subtraiu uma certa quantidade de calor — energia — para transformal-o em liquido.

O trabalho, que possam fornecer os motores por elle accionados, não provêm, pois, delle proprio mas do meio ambiente, ar ou agua, segundo os casos. Este trabalho é aliás bastante exiguo sendo que um kilogramma de ar liquido poderá fornecer no maximo 1|5 de cavallo-hora.

O ar liquido apparece pois como um agente motriz mui pouco vantajoso, muito menos, por exemplo, que a gazolina e os oleos pesados. Assim, é pouco provavel que suas applicações á producção de força se vulgarisassem, exceptuados alguns casos especiaes taes como locomotivas de minas, motores de submarinos, etc., nos quaes a suppressão dos gazes de escapamento e sua substituição por ar respiravel constitue uma vantagem consideravel.

Sciencia e industria

As investigações scientificas em geral, e as chimicas em particular, tem sido, nestes ultimos annos summamente beneficas para os diversos ramos da industria, reconhecendo-se cada vez mais a importancia dessa classe de experiencias. A sciencia acaba de descobrir um systema de vulcanizar a borracha em quatro minutos, operação que antigamente requeria o tempo de quatro horas.

Para mercerizar o algodão e outras fibras era indispensavel, até agora o emprego de um liquido fabricado na Suissa, e que custa vinte schillings cada quatro litros e meio. Um chimico britannico descobriu recentemente uma nova formula, que serve para o mesmo fim e que custa apenas tres schillings.

A cor do ebonite empregada nas dentaduras postiças preoccupou durante largo tempo os especialistas, visto que em sua origem a referida substancia é negra. Agora outro chimico encontrou a maneira de melhorar a cor ladrilhada que até hoje se lhe havia dado, produzindo uma imitação excellenta da cor das gengivas humanas

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

O DR. JOSE' WATZL, DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUCÇÃO VEGETAL RESPONDEU GENTILMENTE AS SEGUINTES CONSULTAS

H. TELLES — Rio — Escreve-nos:

Releve-me voltar ao assumpto constante da presente resposta que obtive, o que muito agradeço.

E' o caso de que destrui, conforme vosso conselho, o ninho das taes formiguinhas, o qual se encontrava justamente no tronco do arvoredo, junto á terra.

Mas, como subsistem em certos pontos da sub-casca do arvoredo fócos de uns pequenos pulgões, de côr esbranquiçada, segue-se que voltaram a actuar as taes formigas, já agora provindas não sei de onde.

Quer parecer-me que o meio mais pratico para sanar o mal, será a destruição, de preferencia dos pulgões em apreço, dahi, mais uma vez incommodar v. s. para o obsequio de me orientar sobre o meio seguro de destruir os fócos de pulgões, que se alojam por baixo da casca, isto é, junto ao cérne das laranjeiras.

RESPOSTA — E' aconselhavel applicar em pulverisações a emulsão simples de sabão e nicotina, que é assim preparada: — Sabão commum 3 kilos, extracto fluido de tabaco com não menos de 7% de nicotina, 3 kilos, agua 100 litros.

Dissolve-se o sabão em um pouco de agua quente, junta-se o restante de agua e o extracto de tabaco.

FRANCISCO XAVIER — Além Parahyba — Escreve-nos:

Tendo uma pequena plantação de cacáo, produzindo bonitos frutos, porém, não tendo quantidade sufficiente para exportação, venho solicitar de v. s., por intermedio da "Secção Agricola", o obsequio de informar-me, como poderei aproveitar os frutos?

Como preparar o cacáo (chocolate)?

RESPOSTA — A industria a que se propõe, exige machinaria e uma série de conhecimentos especializados que não a tornam accessivel a qualquer pessoa.

Muito mais pratico será a collocação dos frutos no mercado.

O Ministerio da Agricultura publicou ha tempos uma monographia onde se descreve o processo do preparo, além de outros esclarecimentos interessantes sobre a cultura desse vegetal.

M. DE CASTRO — Rio — Escreve-nos:

O abaixo assignado, leitor assiduo do "Correio da Manhã", abusando de sua gentileza, vem pedir um esclarecimento sobre o seguinte: Possuo em Jacarépaguá um sitio com diversos pés de maracujá. Ha principio colhi bons frutos. Entretanto ultimamente, apezar de ter as fruteiras em boas condições, pois, estão lindas, os frutos que apparecem tambem lindos, repentinamente ficam murchos e cheios de bichos brancos, sem orificio de entrada; apparecem no meio das sementes, sendo em cada fruto mais de um bicho e em todos os frutos pendentes sem excepção de um só. Desejava saber como debellar este mal.

RESPOSTA — Applique em pulverisações a emulsão composta de 1 kilo de sabão para 10 litros de kerosene, dissolvendo uma parte da pasta em 50 partes de agua.

Faça pendurar, proximo aos pés atacados, um deposito no qual deve collocar uma mistura de melado, com arseniato de sodio, afim de attrahir as moscas e extinguil-as.

JOÃO LINO — Meyer — Escreve-nos:

Contando com a vossa sempre bondosa attenção para com todos os leitores da utilissima pagina do "Correio Agricola", tomo a liberdade de vos dirigir a presente consulta:

As mangueiras da nossa chacara produziram este anno os frutos com uma cria amollecida de cada lado, como se tivessem levado baque e longe de terem o mesmo sabor dos annos anteriores.

Quando as mangas começam a amadurecer, tornam-se muito amarelladas na parte de cima, e sendo todas as arvores já muito antigas (20 annos). Carlotinhas.

RESPOSTA — Trata-se exclusivamente de falta de adubação. Adube as mangueiras com estrume do curral, cinzas e pó de ossos ou com a seguinte formula: — Superphosphato 2 kilos, sulfato de potassio 1|2 kilo e salitre do Chile 250 grs. Enterrar ao redor da arvore, acompanhando o ambito da copa.

JAYME RUAS MANDINI — Nictheroy — Escreve-nos:

Tenho 5 livros de 100 folhas cada, completamente cheios com recortes de artigos de vossa conceituada secção, com tres indices sobre agricultura e industria, somente, dentro uma variadissima collecção de artigos, scientifico-praticos, falta-me o seguinte:

Tenho um plantio de milho de 10 hectares e, pretendia fazer farello, mas ignorando por completo o methodo de extracção, assim como o melhor pratico para se conseguir tal industria.

Desejaria tambem saber de que parte do milho se faz o farello.

RESPOSTA — Aconselhamos a leitura do livro do dr. José Watzl, "Fabricação Pratica de Amidos e Gommas". Ahi encontrará os esclarecimentos de que carece.

MADAME ADAUTO RIBEIRO.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

— Funil — Est. do Rio. — Escreve-nos:

Tenho no meu pomar um pé de pinha, que outros tratam fruta de conde, a primeira colheita das frutas saborosas; a segunda não obstante a arvore estar frondosa, os frutos seccam, tornam-se pretos, não chegando a amadurecerem. Devo informar que o terreno é estercado e mais ou menos humido. No mesmo terreno ha tambem um pé de "fruta da condessa" que carregou muito, mas os frutos antes de crescerem amolleciam, dando a impressão de maduros, mas sem doce e nenhum paladar agradavel. Depois disto a arvore seccou e quasi morreu. Espero de sua bondade uma orientação segura sobre o modo de tratar dos mesmos.

RESPOSTA — E' preciso adubar com intensidade o terreno. O mal decorre tão somente de imperfeita adubação.

CANDIOLINO DE BAYER — Escreve-nos:

Por intermedio da secção do "Correio Agricola", pedia-lhe que se dignasse me informar o seguinte

Ha um anno precisamente, plantei umas sementes de fruta de conde, tedno nascido alguns pés. Cerca, porém, de 3 mezes, procedi a mudança dos pés que necessitava e que já mediam seguramente 25 cm. em altura.

Com essa transformação se rebellavam as mudas, a ponto de pararem por completo, o crescimento. Estão bem estrumados e são regados constantemente.

Alguns apanham sol na parte da manhã e outros á tarde. Não ha differença entre uns e outros.

RESPOSTA — A transplantação deverá ser feita num dia de chuva e quando se verificar que a terra no momento da transplantação, deverão ser as mesmas convenientemente aparadas.

A fruta de condé exige além de mais terreno argiloso, silicoso e silico argilosos.

FRANCISCO FRANCO — Barra do Pirahy — Escreve-nos

Tenho pedir a fineza de explicar-me o seguinte:

Tenho um pequeno pomar em Barra do Pirahy, mas já ha uns dois ou tres annos que perco laranjeiras crescidas e que já davam frutos, já davam quantidade.

O symptoma é o seguinte: Ataca a sua raiz uma formiguinha, a arvore principia a amarellar e secca em seguida. Mangueiras, as quaes produziam frutos gostosos, são atacados por uma mancha preta que corroe por uma mancha, sendo antes do amadurecimento. Os frutos caem ao solo. Como combater esses males?

RESPOSTA — Deve applicar em pulverisações a seguinte solução: — 1 kilo de sabão para 1 litro de kerosene, dissolvendo 1 parte da pasta em 10 litros de agua, repetindo a applicação 15 dias depois.

J. F. KLEIN — Rio — Escreve-nos:

Desejando obter sementes de barbatimão, valho-me da presente, afim de me informardes onde posso obtel-as e bem assim como devo ministrar o barbatimão ao gado vaccum, principalmente ao leiteiro?

RESPOSTA — No nosso numero publicamos nota acerca do barbatimão. Pelas indicações ali existentes poderá tentar obter no Estado de Minas alguns exemplares desse vegetal.

Sobre o seu valor alimenticio, ficamos onde ficou a nota. De nada mais podemos adeantar.

I. IVO — S. Gonçalo — Estado do Rio — Escreve-nos:

Rogo-vos attender ás perguntas abaixo, pelas columnas do "Correio Agricola":

I — Qual a obra em que poderei encontrar os ensinamentos necessarios para se organizar um pomar?

II — Quaes as melhores qualidades de uvas para mesa e para vinho?

III — Onde encontrarei enxertos e mudas de fruteiras diversas, garantidos? Enviam catalogos?

IV — Li, ha tempos, no "Correio Agricola" que, certo senhor era especialista em assumptos de florestamento e reflorestamento. Poderá v. s. informar-me qual esse technico, onde e em que condições poderei consultal-o?

RESPOSTA — O Ministerio da Agricultura distribue um trabalho "A Formação do Pomar" do competente technico dr. Henrique Loble, onde encontrará interessantes observações sobre o que deseja. Independente disto, a casa Editora "Chacaras e Quintaes" tem publicado uma série de monographias sobre diversas fruteiras, cuja leitura deve ser procurada pelos interessados. II — III.

A Casa Hortulania tem á venda escolhidas variedades. IV — Deve-se tratar do sr. Adolfo Wahnschaffe — Caixa do Correio 2403 — S. Paulo.

M. J. P. — Estado do Rio. — Escreve-nos:

Querendo fazer uma plantação de mangueiras, desejava que me explicasse o seguinte: — 1º — como se plantam; 2º — qual a distancia de um pé a outro; 3º — qual o meio para que ellas fructifiquem em pouco tempo.

RESPOSTA — A plantação que pretende fazer é de mudas provenientes de caroço ou de enxerto? A distancia minima deve ser de 2 metros entre cada pé. Tratando-se de mudas obtidas por enxerto, poderá obter frutos dentro de 2 a 3 annos.

INDUSTRIA

MIGUEL N. DE ALMEIDA. — Ibitutinga — Escreve-nos:

Constante leitor do "Correio da Manhã" o apreciador da secção Agricola, venho por esta merecer-lhe um favor.

Tenho uma fabrica de vinho de uvas, e necessito de uma prensa, e não conhecendo uma casa que negocia no artigo, lembrei-me de recorrer a v. s., afim de me informar onde posso adquirir a mesma, no Rio ou em S. Paulo e qual o preço.

RESPOSTA — Queira pedir orçamentos e demais informações á Cia. Mechanica e Importadora de S. Paulo, rua da Alfandega 34. Sociedade Importadora Suissa Ltd., rua S. Pedro 14, ou ainda a Von Erven & Cia., Theophilo Ottoni 131, nesta Capital.

MARIA DE LOURDES — Rio. — Escreve-nos:

Maria de Lourdes, residente á rua Antonio de Padua n. 23, estação de Riachuelo, vem encarecidamente pedir-vos que, pela secção competente do "Correio Agricola", lhe seja ensinada a melhor formula de preparar cêra para assoalho, uma vez que as existentes no mercado, além de não satisfazerem as condições precisas a um bom lustramento do assoalho, são excessivamente caras, não chegando ao alcance dos modestos lares

Desde já, agradecendo tão grande beneficio a mim prestado, bem como ás demais donas de casa pela solucção de tal assumpto e de muitos outros que o "Correio Agricola" ha annos vem prestando ao Brasil inteiro, sou com estima e consideração vossa admiradora grata.

RESPOSTA — Pedimos ler a resposta que hoje damos a Almerinda C. Figueiredo.

ALMERINDA C. FIGUEIREDO — Varginha — Escreve-nos:

Sei que, de boa vontade, o "Correio Agricola", attende seus numerosos consulentes, e é por isso que venho valer-me de seus ensinamentos, pedindo por obsequio a formula de uma boa anilina de côr vermelha, pois aqui não encontro em parte alguma.

Sei que esta se compõe de alcool, gomma lacre, anilina, mas, não sei se isto é tudo e quaes são as quantidades. Quero-a para uso de minha casa que não é muito grande.

RESPOSTA — Conhecemos uma formula onde entram os ingredientes apontados, que é a seguinte: — Gomma laca 10 p., alcool desnaturado, 25 p., terebentina de Veneza, 12 p. Colore-se com anilina. Pode-se juntar á mistura 0,5% de oleo de linhaça cosido, para que adquira maior elasticidade.

Mas, se quer um preparado para encerar, porque não applica o seguinte?: — Cêra amarella, 20 p., cêra de carnauba, 100 p., essencia de terebentina, 100 p. e outras tantas de benzina a 0,7 de densidade.

D. N. — Rio — Escreve-nos:

Leitora assidua da util secção "Correio Agricola", venho pedir-lhe a formula do preparado, agua de pepino.

RESPOSTA — Não conhecemos. E' possivel que se trate de uma composição com o extracto fluido que se encontra á venda na Drogaria Silva Araujo.

N. P. B. — Escreve-nos.

Appello para os vossos sabios ensinamentos, para saber como e quaes os materiaes precisos para fabricar agua sanitaria?

RESPOSTA — Agua e chloreto de sal a 10 % a ser dissolvida a frio em maior porção de agua.

Publicações recebidas

Combate á erosão — Construcções de terraços e aproveitamento de morros. O professor Ophir Vianna acaba de publicar um interessante trabalho, em o qual divulga o processo, já posto em pratica com absoluto exito na Escola Superior de Agricultura no Estado de Minas Geraes, em Viçosa de referencia ao intenso combate á erosão, com aproveitamento consequente dos morros e construcções de terraços onde, em banquetas são formados magnificos pomares.

Com tal objectivo o professor Ophir Vianna descreve os apparelhos e o seu manuseio, collocando a sua comprehensão e utilisação ao alcance de qualquer trabalhador.

Para isso o trabalho é acompanhado de gravuras elucidativas e uma tabella original, a ser utilisada na cobertura dos terraços e destinada a facilitar o conhecimento e fixação do volume de terra cavada.

XADREZ

PROBLEMA N. 515

de

A. ELLERMANN

Brancas: R4T, D5C, T4R, B5C, C6R, C6CD = 6 peças.

Pretas: R4D, T5CD, B1D, C1BD, 8CD, P3B, 4B, 4R, 6R = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 516

Jogada nas Olympiadas de Munich, em 1936.

Brancas: CAHRLIER (Brasil) x Pretas: RAND (Esthonia).

[illegible]

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 514: C5D

Enviaram solução exacta do problema N. 514: Orestes Queirós, Augusto Beck, Otto de Faria, Samuel Danemberg, Fernando de Almeida, Maximo B. Minhava (515), Torres II, Dama Preta, Aristides de Souza, Commandante Dr. Jorge Garcia, Joaquim Albuquerque, Novaes Filho.

VETERINARIA — Correspondencia

O dr. Gil Fadigas, do Laboratorio Raul Leite, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

Seara & Martins — Mar de Hespanha — Escreve-nos.

Peço o favor de nos informar pela secção Agricola um remedio para uma molestia que tem dado aqui em nossas gallinhas e pintos, conforme a informação que dou.

As gallinhas começam a ficar amarellas e a entristecer e dá uma diarrhéa branca egual porvilho e em poucos dias morre, quando começa a molestia vão ficando muito magras e secca até a morte.

Agradecidos ficaremos pela informação que nos der.

Resposta: — Poucos dados nos presta, com os quaes não nos é possivel esboçar um diagnostico. No entretanto, aconselhamos vaccinar suas aves contra o cholera aviario, epithelioma contagioso, enfermidades muito frequentes, causadoras de devastações nos gallinheiros. A administração de vermifugos ás aves no minimo tres vezes ao anno, a par dos cuidados de hygiene e prophylaxia, são medidas que todo avicultor não deve prescindir. Escreve á Caixa postal, 599 solicitando literatura sobre doenças das aves.

Americo Martins — Rio Branco — Escreve-nos:

Venho respeitosamente pedir a V. S. o especial favor de me responder por intermedio do "Correio Agricola", o seguinte:

Tendo apparecido em minha criação de gallinhas uma doença bastante parecida com o gougo, ou talvez principios do mesmo, desejava informações de que forma e mais barato se pode fazer o tratamento, e onde se podem encontrar os medicamentos para tal.

De alguns dias para cá tem algumas gallinhas apparecido um pouco tristonhas, bastante roucas, bico meio aberto, parecendo ter algumas coisa na garganta; já examinei alguma dellas, não podendo descobrir coisa alguma.

A alimentação das aves é abundante e dormem em logar alto, muito arejado.

Peço tambem informar-me se ha inconveniente em gastar os ovos e tambem se a dita doença, pega ás outras gallinhas.

Resposta — Se V S. não observou nada de anormal nos olhos, narinas e boca das aves doentes, podemos excluir a possibilidade do Coriza Infectuoso, Diphteria ou Bronchite Contagiosa. Um verme da tracheia, o "Singamus Tracheae, quando em grande numero neste orgão, provoca asphixia, no esforço para respirar, a ave emitte os ruidos que V. S. nos conta. Como tratamento experimente misturar alho moido ás rações ou inhalações de alcatrão. O nosso avicultor em geral, pouca importancia dá a essa questão de vermes, pois está muito errado! Nunca teremos avicultura adeantada emquanto não nos capacitarmos da necessidade de vermifugos e hygiene. No seu caso isole a ave doente, effectuando o tratamento; desinfecções do gallinheiro. O regimen de rotação nas criações e a destruição dos moluscos que servem de hospedeiros interemdiarios para certas especies de vermes, são outras medidas indispensaveis. Solicite medicamentos e literatura sobre doenças das aves á caixa postal, 599.

Alisio Britto — Rio — Escreve-nos:

Apellando para o vosso conceituado jornal, faço-vos uma consulta sobre uma epidemia de carrapatos que atacou um cão de estimação, desejando um remedio.

a) Trata-se de um cão mestiço, pequeno e polludo.

b) Tem o mesmo tres annos de edade.

c) Esteve atacado de uma epidemia de carrapatos de todos os tamanhos, e variedades.

d) Usei mais de tres qualidades de sabão, sem resultados satisfatorios.

e) Fui obrigado a lançar mão de pentes e pente fino para salvar o cãozinho, tirando diariamente, durante 10 dias, mais de cem carrapatos.

Resposta — Em todo Districto Federal, os cães são intensamente infestados por carrapatos que causam irritações da pelle e transmittem doenças graves. E' uma verdadeira praga que urge exterminar-se. Desde que seu cão já se acha livre destes arachnideos, é necessario somente banhal-o periodicamente com Parasitos, afim de impedir novo parasitismo. Evite tambem que o cão frequente locaes onde possa apanhar carrapatos.

O. Martins — Petropolis — Escreve-nos:

Tendo um gallo preto gigante e um frango commum com gosma e com os olhos espumando ha dois mezes, e tendo feito, sem o menor successo, uso do limão, vinagre com alho, pó de café e bravol, venho pedir o obsequio de um conselho.

O frango além de gosma está com um corrimento no nariz e com as palpebras inferiores inchadas, com inflamação.

Resposta — A doença que grassa em suas aves, não pode ser senão o Coriza infectuoso, não é muito mortifero mas debilita muito os individuos atacados. Não ha vaccina preventiva. Como therapeutica de symptomas, aconselhamos instillar sobre os olhos doentes um collyrio, (proteinato de prata — 3,0, agua distillada — 100,0). Evacue, comprimindo com o dedo a collecção de liquido da de K 1|3 de cc. de Kuros, durante 3 dias. Observe se existe nas outras aves pipocas pela cabeça ou placas amarelladas na mucosa da boca e na pharinge. Neste caso proceda a vaccinação de todo o effectivo com a vaccina contra o Epithelioma dos Labs. Raul Leite.

Sobrinho de Um Criador — Rio Escreve-nos:

Como já disse em carta anterior, que sinto não terem recebido, porque até agora não vi a resposta no "Correio da Manhã", que compro todos os dias, meu tio possue uma grande criação de gado, havendo periodicamente uma matança.

Querendo aproveitar os figados e uma parte da carne que sobra para fazer extracto, solicito-lhes que me informem pelo seu precioso jornal o seguinte:

1º — Qual o processo para se obter extracto de figado ?

2º — O mesmo para carne.

3º — Ha alguma publicação a respeito ?

Pode ser em portuguez, francez inglez ou hespanhol.

Resposta Sua primeira carta não nos chegou em mãos, talvez algum extravio, tão commum nos nossos correios. Julgamomo-nos desculpados.

Para a obtenção do extracto de figado, ou como pensamos, o que V. S. deseja é o hormonio antianemico de figado, requer installações especiaes e technicos especialisados. Correntemente elle é obtido no vacuo e em baixa temperatura. Nos tratados de endocrinologia em linguas francezas, ingleza ou hespanhola, V. S. encontrará materia sobre o assumpto.

Estas visceras depois de examinada pelo Inspector Veterinario, não lhe será difficil vendel-as aos Labs. que fabricam medicamentos á base de hormonio de figado.

Para a obtenção do extracto de carne os mesmos requisitos.

Beirath — Rio — Escreve-nos:

Leitor constante da secção Agricola do "Correio da Manhã", venho acompanhando ha algum tempo a correspondencia trocada com os diversos consulentes.

Nenhuma dellas, porém, disse respeito á que tenho necessidade, por isto, valho-me de sua obsequiosa bondade para vir importunal-o com o seguinte:

I — Ha alguma obra sobre criação de gatos Angorá ?

II — No caso affirmativo, qual o titulo e preço approximado.

Resposta — Não nos consta que haja em lingua portugueza, obra sobre criação de gatos Angorá. Escreva para Chácaras e Quintaes, á rua da Assembléa, 16 — S. Paulo; onde V. S. se informará se ha tratado em linguas estrangeira referente ao assumpto.

José P. Leite — Padua, Minas, — Escreve-nos:

Sabendo que o Estado mediante um requerimento fornece aos criadores touros de raça, e como tenho interesse em arranjar um hollandez por alguns mezes, venho pedir-lhes a fineza de enviar-me a copia para o referido requerimento e com todas as explicações, pormenorisadas sobre o assumpto. Sei que o criador fica obrigado a assumir o compromisso relativo ao valor do animal mas não sei se as condições trarão conveniencias ao criador e por isso peço-lhe o obsequio de informar-me.

Resposta — O Governo da Republica por intermedio do M. da Agricultura, no patriotico intuito de cooperar com os criadores no melhoramento dos nossos rebanhos, importa já ha alguns annos reproductores de raças melhoradas e aclimataveis no Paiz. Para o criador obtel-os é indispensavel que seja registrado no Departamento de Producção Animal do mesmo Ministerio. Dirija-se ao Posto de Monta mais proximo ou ao Director deste Dep., esclarecendo no requerimento sua condição de fazendeiro registrado, nome da fazenda, municipio, Estado, o tempo que precisa do animal raça que cria e que sujeita as condições impostas para a obtenção do reproductor. Achamos que com estes dados será deferido o seu pedido. Como dissemos acima, se o intuito do Governo é auxiliar os criadores, nenhuma desvantagem terá o senhor.

Mario Pini — Rio — Escreve-nos:

Peço o obsequio de informar-me o seguinte:

1º — Os cabellos retirados do couro dos bois abatidos nos matadouros desta cidade são actualmente utilisados ?

2º — O processo empregado para desprendel-os dos couros altera as suas caracteristicas de resistencia e inalterabilidade ?

3º — Será facil a acquisição dos cabellos em augmento em grande escala e a preço relativamente baixo ?

Resposta — 1º — Os pellos dos animaes abatidos nos Matadouros, não são utilisados.

2º — Os ingredientes empregados nos cortumes para a curtição dos couros, naturalmente viriam prejudicar a industrialisação dos pellos.

3º — O maior dispendio será com a extracção.

L. O Ribeiro — Escreve-nos:

Tenho entre as minhas vaccas de leite uma que ha um anno possuia na "pá" um pequeno chisto do tamanho de um limão, ha tres mezes este chisto desenvolveu de maneira espantosa, e o remedio que tem obstadoo seu desenvolvimento é queimar com ferro em brasa, sendo que a pobre rez nem sente a violencia do tratamento. Desejava saber de V. S. o que poderia usar para fazer ceder o referido chisto.

Algumas pessoas chamam-no de "antraz".

Resposta — Faça applicações de Sédos sobre o "Kisto" até provocar a maturação, depois puncione com ferro quente pontegudo. A materia purulenta evacuar-se-á fazendo compressões sobre a região. Irrigações na cavidade formada com soluções antisepticas (Crésos a 5%, acido phenico a 2%), injecções de Kuros (10 cc.) auxiliam o tratamento.

Cadete — Rio — Escreve-nos:

Leitor assiduo dessa secção, no que se refere á Avicultura, tomo a liberdade de solicitar de V. S., as informações abaixo:

a — Qual o espaço necessario para uma criação de 500 gallinhas "Leghornes"?

b — Deve ou não ser dividido em gallinheiros ?

c — Quantas cabeças poderá conter cada um, sendo para producção de ovos para commercio?

d — Quantas idem para reproducção?

e — Qual a ração diaria para cada gallinha ?

f — Qual a producção diaria approximada em ovos com aquelle numero de cabeças.

Resposta — a — Para a gallinha de postura o parque deve ter 3 metros quadrados por animal, ou seja 1.500 metros quadrados no seu caso. b — Sim, com os necessarios dormitorios. c — Os dormitorios para as gallinhas de postura devem ser construidos de modo que o espaço total de que deve dispor cada animal é de 5.000 centimetros quadrados para as raças de typo medio.

Os dormitorios, quer sejam simples, ou combinados devem no maximo abrigar 100 gallinhas, d — Identico do item anterior. e — A allimentação das aves é assumpto que exige toda a attenção por parte do avicultor. A ração a determinar depende da natureza dos alimentos e das necessidades do animal, sempre tendo em conta o factor economico, dentro das necessidades do animal e sem prejudical-o.

E' materia para longa exposição reduzil-a aos estreitos limites de uma correspondencia seria prejudicar uma exposição que deve ser minuciosa e clara.

Se o sr. consulente deseja de facto criar gallinhas é indispensavel que adquira um tratado sobre o assumpto.

A "Cartilha Agricola" do dr. Oswaldo de Siqueira, trata da questão de modo claro e seguro, que nós por angustiosa falta de espaço não podemos aqui transcrever. f — Pode variar miolo. Será uma media muito favoravel a postura de 150 ovos por anno. Mas tal resultado não poderá ser absoluto se se abandonar a gallinha. E' preciso dispensar um tratamento efficiente, alojal-as convenientemente e submettel-as a uma allimentação que contenha o material necessario para ser transformado em ovos.

DIVERSOS ASSUMPTOS

ROMEU PACE — Campo Grande — Escreve-nos pedindo a remessa dos trabalhos do dr. Waldemar Fretz, acerca da hybridação do zebu'.

RESPOSTA — Encaminhamos o seu pedido ao nosso presado collaborador que, por certo o attenderá.

UM FAZENDEIRO EM PINHEIRO — Para combater os cupins da madeira, a maior difficuldade está em descobril-os. E descobril-os a tempo de evitar um mal maior.

O kerosene, em emulsão ou puro, injectado nos orificios de penetração das camaras e galerias dá quasi sempre muito bom resultado; quando não mata o insecto, num contacto directo, aniquila-o, porque torna a madeira imprestavel para a alimentação.

O bisulfureto de carbono dá tambem optimos resultados. Seus gazes, grandemente toxicos, matam os insectos, num simples contacto de envolvimento.

Para melhor agir, ás vezes, é bom recorrer a certas operações que facilitam a actuação dos gazes e liquidos.

Auscultando a madeira suspeita ou já estragada, por pancadas em sua superficie, nota-se um som "ôco" ou fôfo. Perfurando a madeira com uma pua, injecta-se pelo orificio o liquido insecticida.

UM AGRICULTOR AMIGO — Barra Mansa. — Escreve-nos:

1º — Poderei immunizar o milho em espiga?

2º — Servirá para esse fim um quinto de vinho vazio?

3º — Qual a quantidade de sulphureto de carbono que devo uzar para um quinto?

4º — Quantas horas devo fechar no referido deposito?

5º — Será preciso ajustar uma tampa hermetica que não dê saida aos gazes?

6º — Haverá perigo de expurgo se feito em um dos commodos da casa?

7º — Depois de expurgado o milho, poderá ser guardado em caixões abertos (capacidade)?

RESPOSTA — 1º e 2º, sim. 33 e 4º — Para o emprego de grãos em deposito hermeticamente fechado, a quantidade de bisulfureto de carbono, sendo a temperatura de 25º centigrados, deve ser de 150 grammas por metro cubico, prolongando-se o tratamento por 24 horas. Em deposito não hermeticamente fechados, 300 grammas por metro cubico. 5º — Não. Qualquer barril serve para o expurgo, mas é preciso calafectar bem os intersticios, todas as frestas e buracos devem ser tapados. 6º — Ha. O sulfureto de carbono é inflammavel. 7.º — Sim.

O Ministerio da Agricultura distribuiu, ha tempos, um trabalho do dr. Breno Arruda, antigo director do Serviço de Expurgo, no qual se ensinava o modo pratico de proceder semelhante operação. Queira escrever ao Departamento de Publicidade do referido Ministerio, solicitando informações.

Conselhos e informações

As fibras de caroá são superiores ás de piteira. No mercado europeu ellas suppriram a deficiencia de fibras durante a grande guerra. Depois dessa época houve ligeiro declinio na exportação desse producto. Não perdemos, comtudo o mercado estrangeiro, mas o que é facto é que dada a qualidades desse precioso vegetal, outra seria a sua situação, se dispuzessemos de uma propaganda bem orientada e continua.

O marreco é a mais rustica e selvagem das aves domesticas, e tambem a mais domestica das aves selvagens. São essencialmente herbivoras, quasi que bastando a pastagem para sua criação.

O coqueiro é uma das plantas mais exigentes na cultura. Dá-se bem unicamente nos logares expostos ás ventanias, e nos terrenos ricos em potassa ou sodio, azoto e phosphoro. Terrenos brejados ou de silica pobre, de areias lavadas, pobres, não lhe convém, pois mesmo quando se desenvolve não fructificam.

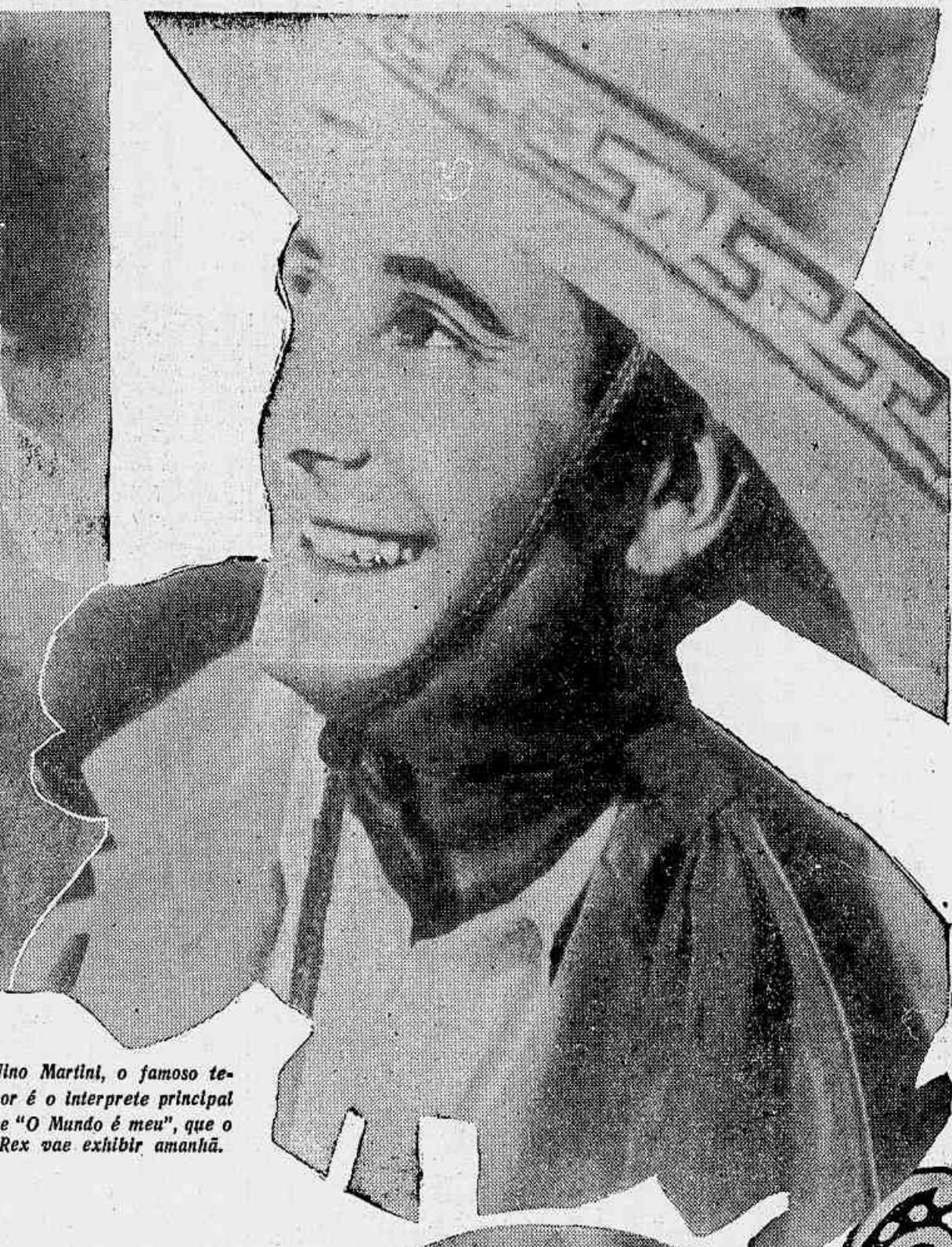
Um porco piolhento não engorda, por não poder descançar e ficar socegado. Para um porco engordar bem, tem que ficar deitado e quieto, para que sua digestão se faça vagarosamente. Atacado de piolhos, elle gasta parte do tempo a se coçar e a se esfregar contra os postes e a se affligir com o seu estado piolhento, fazendo movimentos que consomem parte da sua alimentação.

Quasi todos os bromebaceas são uteis ao homem, não só como plantas ornamentaes, mas ainda porque fornecem excellentes fibras texteis e frutas deliciosas. Pertencem a esta familia muitas dezenas de especies que enfeitam as mais bellas estufas da Europa e da America do Norte e o saboroso abacaxi, sem duvida uma das melhores que a natureza nos forneceu.

No Mundo da TELA

O Plaza vae exhibir amanhã "A Mulher sem alma", onde apparecem como principaes astros John Boles e Rosalind Russel.

"Ramona", com Loretta Young e Don Ameche estará amanhã, na têla do Palacio. E' um lindo romance da velha California.

Nino Martini, o famoso tenor é o interprete principal de "O Mundo é meu", que o Rex vae exhibir amanhã.

Douglas Fairbanks Jor., e Dolores del Rio, formam o par principal de "Accusada", que o Gloria vae exhibir amanhã.

"Astucia de Criminoso", estará amanhã no Pathé-Palace interpretado por Edmond Lowe e Virginia Bruce.

Mauricio Chevalier é, incontestavelmente "O Homem do dia". E isto elle provará facilmente amanhã, na têla do Odeon.

Robert Armstrong e Sally Eillers em "Coragem de Mulher", que o Rio exhibirá amanhã.

"Quasi casados", com Joan Bennet e Gary Grant será o cartaz de amanhã do Broadway.

Judith Barrett, numa scena do film "18 annos depois", que o Imperio vae exhibir amanhã.

Joan Crawford e Robert Taylor numa scena de "Mulher sublime", o grande successo em cartaz no Metro.

Correio da Manhã

Supplemento de Domingo. RIO DE JANEIRO, 14 de Março de 1937

A VIDA DOS GRANDES HOMENS

Almirante Tamandaré

1807 - 1897

A Historia do Brasil está cheia de grandes vultos da nossa marinha de guerra, que a souberam honrar em todas as actividades da vida de uma nação, quer como militares, quer como politicos e diplomatas e grandes estadistas, com projecção fóra de nossas fronteiras.

O almirante Tamandaré foi um desses varões gloriosos cuja vida foi toda consagrada á Patria que tanto honrou pelas suas virtudes civicas e militares. Para que se tenha idéa dos seus feitos, vamos reproduzir-lhe aqui a biographia sem adjectivações, para que se saiba o quanto fez pelo Brasil esse brasileiro digno.

Joaquim Marques Lisboa, assim se chamava o nosso biographado, nasceu na villa de São José do Norte, Estado do Rio Grande do Sul, a 13 de dezembro de 1807, sendo filho legitimo do praticomór da barra do Rio Grande, Francisco Marques Lisboa, e d. Eufrasia Joaquina de Azevedo Lima.

Embarcou como voluntario da Armada na fragata "Nictheroy", sob o commando de João Taylor, em 4 de março de 1823, e nella fez o celebre cruzeiro até á barra do Tejo, em perseguição da esquadra portugueza, na campanha da nossa Independencia.

No anno seguinte embarcou na náo "Pedro I", onde o almirante Cochrane desfraldava seu pavilhão e tomou parte na campanha contra os revoltosos de Pernambuco (Confederação do Equador).

Foi commissionado em 2º tenente em 2 de dezembro de 1823. Seguindo para o sul, tomou parte na guerra contra as Provincias Unidas do Rio da Prata até 1828, salientando-se com grande relevancia em varios combates. Foi então promovido a 1º tenente em 2 de outubro de 1827. Commandou varios navios em cruzeiro na nossa costa. Esteve no Pará combatendo a Cabanada e, de volta, bateu-se na Bahia contra a revolta que ficou conhecida por Sabinada.

Capitão de fragata a 15 de maio de 1840. Estava no Maranhão e bateu-se contra os revolucionarios chamados Balaios, onde muito se distinguiu. Em 1841, commandou as nossas forças navaes estacionadas no Rio da Prata. Depois de varios commandos de navios isolados, passou a chefiar a Divisão Naval do Centro, em 1844. Fez o levantamento da Bahia de Todos os Santos.

ALMIRANTE TAMANDARE'

Capitão de mar e guerra em 14 de março de 1847, fez parte de diversas commissões para melhoramentos na Armada, sendo no mesmo anno nomeado para commandar o vapor de guerra "Affonso", em construcção na Europa.

Com o seu návio salvou a guarnição e passageiros da galera norte-americana "Oceano Monarch", tomada por pavoroso incendio. Por esse feito de heroismo e humanidade, o governo inglez offertou-lhe um custoso relogio de ouro. Ao chegar em Pernambuco, muito auxiliou a esmagar o surto revolucionario que ali se manifestára, sendo por isso elogiado pelo Governo Imperial.

Salvou a náo portugueza "Vasco da Gama", que se encontrava completamente desarvorada fóra da barra.

A colonia portugueza, em homenagem ao heroe, offertou-lhe uma linda espada de ouro, cravejada com pedras preciosas. Foi condecorado com o officialato da Ordem de Roma e dignatario da Ordem do Cruzeiro. Em 1850, foi nomeado commandante da Divisão Naval do Rio da Prata. Promovido a chefe de divisão a 3 de março de 1852. Foi capitão do Porto e inspector do Arsenal de Marinha. Promovido a chefe de Esquadra a 2 de dezembro de 1854. Veador de Sua Majestade a Imperatriz, em março de 1855.

No anno seguinte, foi promovido a vice-almirante, no dia 2 de dezembro de 1856. Nomeado para escolher o novo Asenal. Seguiu para a Europa em commissão para engajar

(Continúa na 3ª pag.)

Pyramides de cimento armado

O mundo civilizado admira as pyramides egypcias, como testemunho de uma antiga civilização desapparecida, mas ignora geralmente o trabalho gi-

gantesco que a construcção de cada uma exigiu.

Um engenheiro britannico quiz estabelecer um estudo detalhado, incluindo preços approximados, com referencia á maior das pyramides, a de Giseh.

Como esse monumento é todo de pedra só o material custaria hoje a somma de 150 milhões de dollares.

Para realizar esse trabalho, seriam necessarios dez mil operarios trabalhando 2.000 dias!

Pagando a um pedreiro dois dollares por dia, chegar-se-ia á somma de quatro milhões de dollares.

Desse modo, os gastos de construcção se elevariam a 154 milhões de dollares. Porém, se o construtor se quizesse contentar com a reproducção em cimento armado, ter-se-ia uma economia de dez por cento.

Póde, porém, a engenharia moderna fazer 500 pyramides de cimento armado e todas juntas não valerão a menor das pyramides do Egypto.

O IMPERADOR E O SEU CREADO

Um pobre foi ao palacio de um imperador e pediu-lhe que o tomasse como creado.

— Que sabes fazer? — perguntou-lhe o imperador.

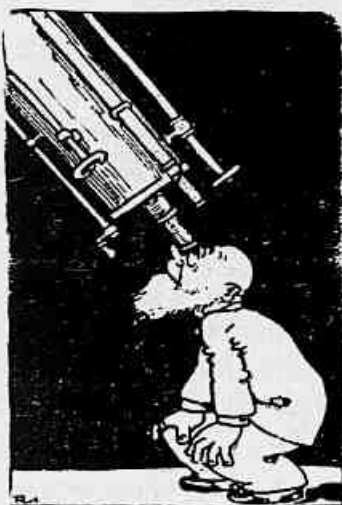
— Talvez possa servir de guarda á sua majestade — respondeu. Sei ficar de vigia quando os outros dormem e dormir quando os outros velam; sei provar uma bebida e dizer se é boa ou não; sei arranjar os melhores convidados para uma festa e tambem sei fazer fogo sem fumaça.

O imperador tomou o homem ao seu serviço, fazendo-o seu guarda.

Todas as noites, emquanto o seu senhor descansava, elle ficava á porta, devidamente armado, acompanhado de um cão de guarda feroz. Cumpriu tão bem a sua obrigação que, passado um anno, o imperador quiz que elle desempenhasse o seu segundo officio. O homemzinho durante o verão arranjou uma grande provisão de coisas necessarias

(Continúa na 5ª pag.)

SERA' A LUA HABITADA ?

NÃO podemos ver mais do que uma face do nosso satelite, porque elle, girando lentamente sobre o seu eixo á medida que percorre a sua orbita em

redor da terra, fal-o de modo que nos apresenta sempre o mesmo hemispherio. Comtudo, podemos ter a certeza de que não ha habitantes na lua, porque não existe nella ar nem agua. Mesmo suppondo que os seus habitantes possam passar sem esses dois elementos de vida, morreriam abrasados por não haver atmosphera que os protegesse contra o terrivel calor do sol, ou ficariam gelados, por não haver tambem atmosphera que impedisse que o calor solar absorvido durante o dia, fosse irradiado durante a noite. Podemos pois assegurar que não existem habitantes na lua.

E' possivel que em certa época tivesse havido na lua uma vida vegetal rudimentar e ha quem supponha que ainda podem haver vestigios della no fundo de seus valles, pois é possivel que ainda existam nelles pequeninas quantidades de ar e agua. O que não offerece duvida é que ainda não se descobriu em toda a superficie lunar, exposta á nossa vista, signal algum que revele a existencia de sêres.

Os Meses

MARÇO

OLAVO BILAC

Venham os mezes desfilando!
Venha cada um por sua vez!
Dansemos todos escutando
O que nos conta cada mez.

MARÇO

Março que se adeanta,
Traz a Semana Santa,
Em que Jesus morreu:
Foi pela Humanidade
Que elle, todo bondade,
Viveu e padeceu.

Ha luto na cidade...
Quem se humilhar não ha de,
Pensando na Paixão?
Na egreja os orgãos cantam,
E as almas se levantam,
Cheias de gratidão.

Orae tambem, creanças!
E, suspendendo as dansas,
Lembrae-vos de JeJsus,
Que, martyr voluntario,
Morreu sobre o Calvario,
No braços de uma Cruz.

O dinheiro papel

COMEÇOU a circular pela primeira vez na China, no seculo IX da nossa éra, reinando o imperador Hiang Tsung. Marco Polo, o celebre explorador, escreveu sobre isto nos seus relatos de viagem, e disse que o papel se fazia amassando á parte interna do tronco das amoreiras e logo feita a pasta, punham-na a seccar, depois cortando aos pedaços de accordo com o valor que ia ter a nota.

Como se cumprimenta em diversos paizes

NO Brasil, salvo umas tantas amabilidades, o habito é dizer-se, conforme a hora: "Bom dia, boa tarde e boa noite".

Nos Estados Unidos, a saudação caracteristica é: "Hello?" ou "Como vae você".

O arabe saúda: "Uma bella manhã para você".

O turco diz com gravidade: "Deus o bemdiga".

A saudação dos persas é: "Que a sua sombra nunca diminua".

O egypciano, debaixo da influencia do sol escaldante, saúda: "Como respira você?"

O china, materialista, pergunta: "Já comeu o seu arroz?"

O grego saúda: "Como vae sua ganancia?"

O allemão: "Como se vae?"

O russo: "Que se passe bem".

O hollandez: "Como viaja você?"

Os povos que falam a lingua ingleza perguntam: "Como está você?"

A inclinação ao saudar é habito em quasi todos os paizes.

Os golfinhos

OS golfinhos são os mais brincalhões dos habitantes do oceano. Reunem-se em grupos de vinte ou mais, dando saltos sobre as ondas, como um alegre esquilo saltando de ramo em ramo. Seguem os navios durante milhas e milhas e por mais velozes que corram aquelles, os golfinhos correm mais. A toninha — ou doninha — solta altos gritos quando se vê afflicta; o golfinho tem um grito semelhante ao mugir longinquo das vaccas, do qual se serve para chamar os companheiros.

Mas não foi o grito nem o aspecto dos golfinhos que levou os homens a pensar na existencia das sereias, os sêres encantados do mar.

Os animaes assim designados são o manatim e o dugongo, que formam a familia dos serenios, assim chamada pelas suas semelhanças mais ou menos fantasiadas com os sêres lendarios. Na fórma do corpo são semelhantes á toninha, mas a alimentação não é a mesma. Sustentam-se de algas e de outras plantas aquaticas.

O dugongo da Malasia vive no mar pouco profundo, mas os manatins

habitam os rios, comendo plantas que crescem ás suas margens.

Ambos têm a cabeça redonda e escura. Muita vez comem os proprios filhos. Os marinheiros julgam ver nelles as sereias que durante muito tempo se pensava serem creaturas humanas com cauda de peixe.

O MORDOMO LADRÃO

ERA uma vez um homem muito rico que queria transportar a sua grande fortuna através os desertos, e foi pedir ao seu rei, amo e senhor, um pagem de sua confiança, para não cair nas mãos dos ladrões.

O rei achou justo o pedido e ordenou que o seu mordomo-chefe acompanhasse o viajante, pois era homem forte, respeitavel e de confiança.

Mas o mordomo era ambicioso, e foi pensando pelo caminho a melhor maneira de se apoderar das riquezas que o homem transportava. Para isso foi se internando num bosque.

— Não me mates! disse o viajante. Teu crime não ficará occulto e quando chegar ao conhecimento do rei serás cruelmente castigado.

— Quem poderá me accusar se ninguem nos vê?

— Até as aves se encarregarão de gritar o teu crime!

Justo naquelle momento passou voando uma perdiz sobre elles. Ambos ficaram a espial-a no seu vôo recto, por longo tempo.

Cynicamente o mordomo disse:

— Não importa, de qualquer fórma te cravarei o meu punhal no peito.

— Posso morrer tranquillo, uma perdiz nos viu e se encarregará de denunciar o teu covarde crime!

Arrastou o cadaver da sua victima para um logar mais distante do bosque onde o enterrou e voltou para o palacio real.

Passado um anno desse horrivel crime, aconteceu que um caçador amigo do rei presenteou-o com algumas perdizes.

Quando o mordomo as viu assadas na mesa do rei, lembrou-se o que dissera a sua victima e não se pôde conter, dando escandalosas gargalhadas!

Assombrado o rei ante tamanha descortezia, exigiu do seu subdito explicações do motivo das suas risadas.

O mordomo, confuso e atrapalhado articulava desculpas que não satisfizeram o soberano, que obrigiu-o a bebem alguns copos de vinho com o fim de obter as suas confidencias mais intimas.

Completamente tonto pelos effeitos do vinho, contou ao rei com todos os detalhes, o crime que praticára, glorificando-se da sua impunidade e confessando que os olhos tostados das perdizes assadas lhe haviam recordado a ingenua ameaça do desapparecido.

Sciente do que acabava de ouvir do seu mordomo, mandou investigar se com effeito existia algum cadaver no logar indicado pelo mordomo. O corpo foi encontrado.

Reuniu os seus conselheiros em tribunal e lhes perguntou:

— Que castigo merece um homem, encarregado pelo seu rei como pessoa de sua confiança, para conduzir um seu subdito com segurança, através o reino, tráe essa confiança, assassinando miseravelmente quem de qualquer fórma deveria proteger?

— A prisão perpetua — disseram immediatamente todos os conselheiros.

E o mordomo, se ainda não morreu, ainda está soffrendo esta pena!

Ted e seus companheiros são atacados por uma matilha de chacaes famintos logo que attingiram o tope do rochedo.

Os chacaes, raivosos e famintos, lançam-se ao ataque

Catharina escondeu-se entre as ramagens e os outros dispuzeram-se para a luta.

Quebrado o rifle, Ted agarrou pelo pescoço a féra

Ted agarrou o animal e, dando-lhe uma reviravolta de impulso, arremessou-o no abysmo

Catharina com uma tira da propria camisa pensou a ferida que uma das féras lhe produziu no braço e partiram todos.

De repente depararam com uma horda de touros selvagens; animaes temiveis pela ferocidade e violencia

Como poderão agora escapar ?

(CONTINÚA)

Almirante Tamandaré

(Continuação da 1ª pag.)

marinheiros e fiscalizar a construcção de canhoneiras. Membro effectivo do Conselho Naval em 1853. Acompanhou o imperador em sua viagem ao norte do paiz. Em março de 1860 foi galardoado com o titulo de Barão de Tamandaré com grandeza. Conselheiro de Guerra, encarregado do Quartel General da Marinha, no mesmo anno. Foi agraciado com a Gran-Cruz da Ordem Imperial da Austria. Recebeu a Commenda de Aviz. Em 1861 foi nomeado ajudante de campo do Imperador. Era condecorado com a commenda da Torre e Espada de Portugal. Nomeado commandante das Forças Navaes no Rio da Prata em 1864. Fez a campanha do Paraguay, assistindo á tomada de Paysandú. Foi elevado a visconde de Tamandaré em fevereiro de 1865. Assistiu á tomada de Uruguayana. Dirigiu com successo a campanha contra o governo do Paraguay até 1867, sendo louvado pelos seus serviços relevantes. Promovido a almirante a 21 de janeiro de 1867, mezes depois foi elevado a conde de Tamandaré, a 12 de março de 1867; marquez do mesmo titulo em 1888. Reformou-se, a pedido, a 20 de janeiro de 1890. Falleceu no dia 20 de março de 1897.

Eis a fé de officio do valoroso cabo de guerra, que soube honrar a corporação a que pertenceu, e elevar tão alto a sua Patria, pelos seus feitos de cidadão, de militar e de patriota.

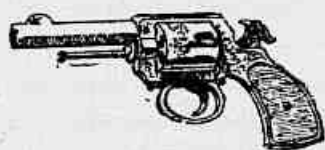
O revólver de D. Zelia...

D. ZELIA é uma moça cheia de coragem e decidida, ás vezes...

Móra sózinha, sem medo, tendo por companhia uma creança que adoptou como filha.

D. Zelia é boa e gosta de fazer bem aos animaes. Sua casa é o refugio para todos os gatos e cachorros que sintam fome.

Varios gatos que soffreram desastres na rua foram pegados por ella, tratados e escapado da morte milagrosamente.

Entre elles está uma gatinha preta que tendo sido esmagada por um auto é

defeituosa, ficou soffrendo de "espamos da glote", que são terriveis sempre que a bichinha quer comer.

D. Zelia cuida desse animalzinho com toda a paciencia e seu carinho e desvelo operou o milagre de ter feito viver a gatinha preta.

Mas, nem todos na vida reconhecem os corações bondosos e uns homens máos, da vizinhança, sabendo que D. Zelia vive só e presumindo que ella tivesse muitas libras guardadas em um cofre, premeditaram assaltar a casa da moça indefesa.

Tal como uma quadrilha de "gangsters", o grupo assaltante pára de automovel em sua porta e, de revólver em punho, intimidam a senhora, exigindo a entrega de suas joias e de todo o seu dinheiro.

D. Zelia porém é um espirito forte e confia na protecção de Deus.

Numa manobra difficil, D. Zelia pôde tirar um bruto revólver que estava guardado na mesa de um movel e, intimou de revólver em punho aos larapios que fugissem antes que detonasse a arma.

Os homens deante daquella attitude fugiram apavorados.

D. Zelia caiu depois sentada em uma poltrona suando por todos os póros imaginando e vendo a possivel tragedia, que teria havido se os sujeitos não fugissem logo!

— Santo Deus! — dizia ella, chorosa. Eu, uma assassina! Que horror!

Emquanto ella assim se lastimava a sua filha de criação que é uma menina de 10 annos, ria-se para morrer...

— Por que esse riso tão fóra de proposito? — pergunta ella, zangada.

A menina responde sempre entre risadas:

— E' que o seu revólver não tem balas. Eu enchi os buracos com papel de prata...

JO'E

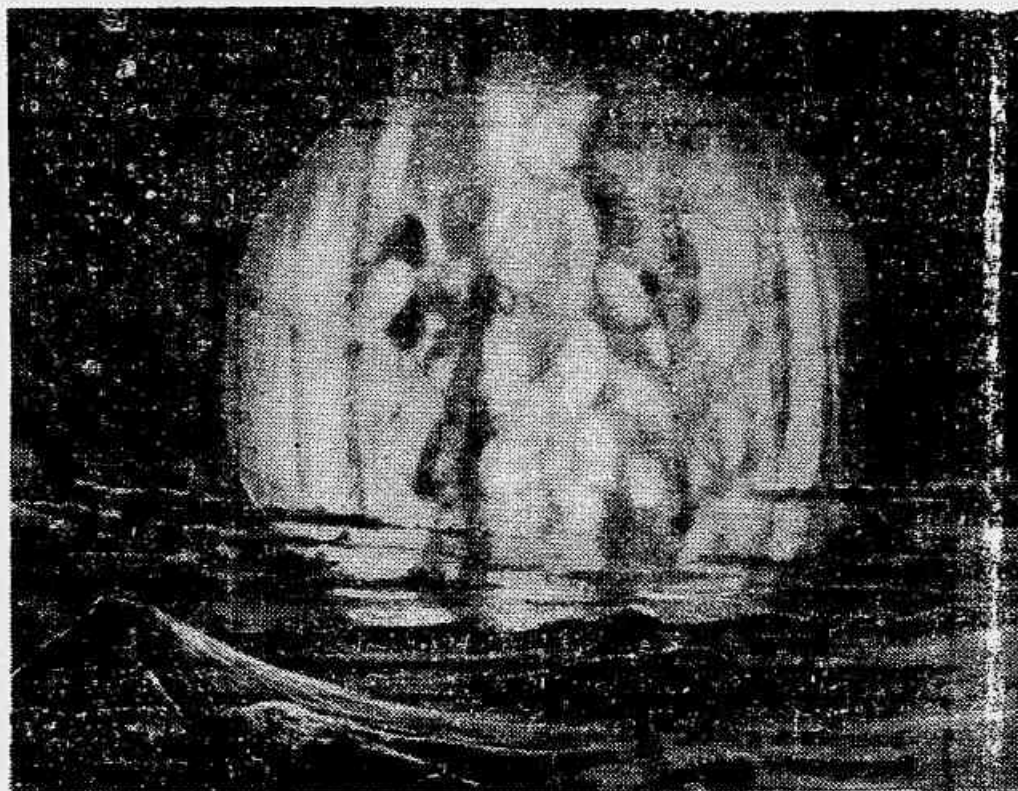
O Mundo Colossal de Jupiter

DE VEZ em quando trilha no céu, com magnifico esplendor, superior ao de todas as estrellas circundantes, o gigantesco planeta Jupiter. Interessa que nos occupemos deste enigmatico e longinquo mundo que annualte, e cada vez com maior atrazo em seu apparecimento, torna a offerecer-se de modo favoravel á contemplação. Como se pode deduzir sem difficuidade, esta reapparição periodica é consequencia da perpetua rotação que a Terra, no periodo de um anno e Jupiter em doze, effectuam no mesmo sentido ao redor do Sol. Não obstante a consideravel distancia que nos separa de Jupiter, este se nos mostra com taes dimensões apparentes, que basta uma modestissima lente astronomica para apreciar as principaes particularidades desse mundo colossal, como seu diametro de 141.600 kilometros, 1.295 vezes mais volumoso que a Terra.

Mas não é apenas a enorme differença de volume o que faz Jupiter e a Terra dessemelhantes em absoluto. Enquanto a superficie da Terra se acha occupada por oceanos e continentes bem caracterizados, apresentando-se a distribuição dessas configurações geológicas como um conjunto de figura invariavel, nada analogo se pode observar em Jupiter.

Todo quanto nos é dado distinguir em tal mundo corresponde a aspectos que, não obstante os seus caracteristicos, possuem uma manifesta instabilidade. Trata-se de zonas sombrias e claras, que guardam uma posição geral parallela ao equador e cujo numero, importancia, aspecto e coloração são outros tantos elementos variaveis de uma epoca a outra. É ainda frequente a apparição, nas referidas zonas, de certas manchas modificadoras do aspecto geral, sem que até agora se tenha podido explicar de maneira satisfatoria a causa de tão singulares transformações.

A mais verosimil das hypotheses attribue as mudanças mencionadas a grande transformações de um

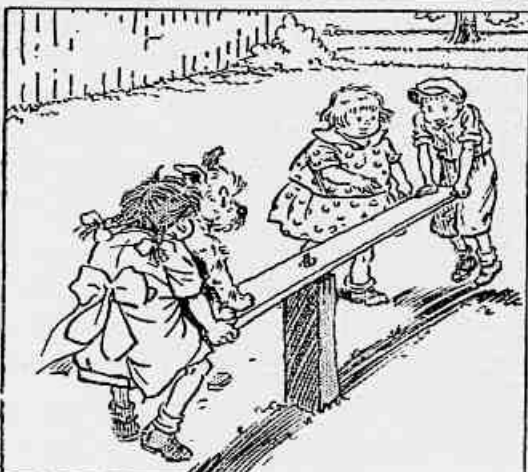
(Continúa na 8ª pag.)

Jupiter, visto ao seu mais proximo satelite, apparecerá como uma lua enorme, cem vezes maior que a nossa.

O Frio nos Estados Unidos

Emquanto nós aqui vivemos "torrados", sob a acção de um sol causticante, nos Estados Unidos o frio tem sido particularmente severo.

Veja-se o curioso aspecto de um navio pesqueiro á entrada do porto de Boston.

Demos graças a Deus por que o Brasil não é visado pelos horrores das tempestades que a estas horas estão assolando o norte do Continente americano, onde os prejuizos montam a sommas incalculaveis e já é apreciavel o numero de vidas perdidas.

Tippie

O Imperador e o seu creado

(Continuação da 1ª pag.)

emquanto os outros perdiam o tempo em diversões, e assim, quando veiu o inverno pôde folgar emquanto os outros trabalhavam.

— Toma — disse um dia o imperador — bebe este copo de vinho e dize-me depois que tal te parece.

O creado bebeu de um trago e disse:

— Foi bom; é bom; será bom.

— Explica-te — ordenou o soberano.

— Senhor — fez o creado — o copo continha vinagre, vinho e mosto. O vinagre foi bom antes de azedar; o vinho é bom actualmente e o mosto será bom quando tenha fermentado.

— Vaes pôr em pratica o teu terceiro officio — disse o imperador. Vou dar uma festa; procura-me convidados dignos.

O creado convidou apenas os inimigos do imperador quando este os viu ficou irritado, mas o servo explicou:

— Senhor, convidei os vossos inimigos, porque se fordes bom podereis convertel-os em amigos.

E assim aconteceu.

Finalmente pediu-lhe o imperador que fizesse o seu ultimo trabalho, quer dizer, fogo sem fumaça.

— Immediatamente — respondeu o creado.

E agarrando um molho de troncos que tinha posto a seccar ao sol, deitou-lhe fogo e arderam sem fazer fumaça. O imperado ficou tão contente com o servo que lhe deu um alto cargo na côrte.

OS CINCO CREADOS DO PRINCIPE

ERA uma vez, uma princeza tão formosa e encantadora que era por todos adorada. Mas apezar de todo o carinho e de toda a admiração de que era rodeada, a princeza não podia ser feliz, pois tinha por mãe uma mulher muito má que só estava contente quando via os outros infelizes.

E assim o palacio não podia ser um logar muito agradavel para se viver e a pobre princezinha esperava com ancíedade o dia feliz em que um principe quizesse desposal-a, levando-a para bem longe daquelle sombrio palacio. Mas assim que apparecia um pretendente, a rainha, como preço da mão da filha, impunha-lhe impossiveis empresas, sob pena de morte se as não realizasse; e assim o pretendente perdia não só a mão da princeza mas tambem a vida. Um dia em que a formosa donzela passeava com as suas damas num bosque, pensando se haveria na terra ente mais desventurado do que ella, passou por ali, montando um soberbo alazão, um joven e elegante principe.

— Que linda moça! — exclamou, olhando-a com intensa admiração.

O principe vendo a princeza por ella apaixonou-se e logo pensou em desposal-a. No dia seguinte foi ao palacio real. Nas proximidades do bosque onde vira a moça e que ficava no caminho do palacio, viu junto a uma arvore um corpo estranho e imaginou que fosse um animal muito grande estendido a meio do caminho; mas ao approximar-se verificou que não era um animal e sim um homem; o homem maior que elle jámais vira. O principe tocou-lhe de leve com o pé e o homem levantou-se dizendo:

— Precisa de um criado?

— Se precisasse de um, não me parece que fosses tu, pois não sei o que se poderia fazer com um homem tão grande.

— Não lhe importa que eu seja grande, se eu souber cumprir com as minhas obrigações.

O principe gostou daquella resposta e tomou o gigante ao seu serviço. Tinham andado já um bom pedaço, quando o principe encontrou outro homem que estava deitado no chão, com o ouvido na terra, parecendo escutar attentamente.

— O que fazes ahi? — perguntou.

— Escuto — respondeu o homem — estando aqui posso ouvir o que se diz no mundo todo.

— Virá um dia em que me poderás ser de muita utilidade — disse o mancebo. Segue-me.

Não tinham ido longe, quando encontraram dois pés; um pouco mais adeante duas pernas; mais além, um tronco humano e depois uma cabeça.

— Bemdito seja Deus — exclamou o principe — que homem tão extraordinario será este?

— Oh! — retorquiu o homem — isto não é nada comparado com o que posso fazer quando me estiro, pois sou muito comprido. Se me apraz, posso fazer-me mais alto que a mais alta montanha do mundo.

— Segue-me — disse o principe — hei de precisar dos teus valiosos serviços.

O homem murmurou algumas palavras e retomou a sua fórma normal. Continuou o caminho aquelle extranho grupo, até que encontraram um outro homem sentado ao sol, um sol abrazador, e, apezar disso, o homem parecia tremer de frio.

— Estás doente? — indagou o principe.

— Devo ter alguma coisa, porque o sol em vez de aquecer-me faz-me tremer de frio; e no inverno a neve causa-me um calor impossivel de supportar.

— Que coisa singular! Vem commigo e mandarei um medico examinar-te.

Um pouco mais para dentro do bosque encontraram outro homem que estava examinando tudo o que se passava, sustentando-se nas pontas dos pés.

— O que olhas com tanta attenção? — perguntou o enamorado da linda princeza.

— Estou contemplando o mundo. Tenho vista tão fina e tão penetrante, que posso ver a terra de um extremo ao outro. Se precisa de um criado talvez eu possa servir.

— Pois então segue-me.

Quando chegaram á casa real, o principe foi aos aposentos da rainha, e pediu a mão da princezinha.

— Aquelle que a pretende — respondeu a má mulher — tem que a ganhar.

O mancebo já estava preparado para aquella resposta, e perguntou-lhe o que tinha a fazer para merecer a noiva.

— Tres coisas — continuou a soberana. Primeiro trazer-me o annel que me caiu no Mar Vermelho..

— Isto é muito simples — segredou o criado que podia attingir a altura da montanha mais alta.

— Olhe, senhor, ali está — exclamou o da vista fina e penetrante — ao lado daquelle rochedo verde.

O homem alto estendeu-se, inclinou-se e apanhou a joia. A rainha ficou furiosa quando o principe lhe entregou o annel, mas procurou disfarçar a sua raiva.

— Muito bem — disse ella — mas talvez a segunda prova não seja tão facil: ali em baixo ha cem bois gordos; terá que comel-os todos antes do meio-dia; e na adega ha cem barricas de vinho; terá que beber todo o vinho que ellas contêm.

— Permitte Vossa Majestade que eu tenha um convidado? — perguntou o mancebo.

— Pois não — fez a rainha com um sorriso de mofa — mas só um.

Ao lado do principe estava o criado gordo:

— Deixe isto por minha conta, senhor.

E ao meio-dia só restava do opiparo banquete, cem barricas vazias e um montão de ossos.

Desta vez a rainha mal pôde conter a sua raiva.

— Agora vamos vêr se é tambem capaz de ganhar a terceira prova que é a mais difficil de todas — disse ella. Ao pôr do sol levarei minha filha á sua casa onde ficará entregue aos seus cuidados. Mas veja que eu a encontre lá, quando á meia-noite fôr buscal-a.

— Isto não me parece impossivel — respondeu o principe — com o auxilio dos meus cinco fieis criados, penso que a princeza ficará bem guardada.

Ao escurecer chegou a princeza. Convidou-a o principe a sentar-se num tamborete junto á janella. A rainha retirou-se e assim que a porta se fechou, o moço bateu palmas e immediatamente os criados puzeram-se em guarda para vigiar a linda hospede. O homem alto estendeu-se o mais que pôde e enrolou-se depois como uma corda em redor da casa, para impedir a saida e a entrada. O homem da vista penetrante poz-se a vigiar todos os movimentos da rainha e o do ouvido maravilhoso deitou-se no chão para escutar tudo o que se estava passando. Em todo o palacio reinava o mais profundo silencio.

O luar entrava pela janella illuminando o lindo rosto da princezinha que sentada, contemplava as estrellas; de pé, atrás della, o principe olhava-a com uma infinita ternura. Subitamente, quando o relogio dava onze horas, a má rainha mergulhou-os todos num somno profundo, durante o qual a princeza desappareceu.

Mas a rainha que era muito astuciosa, fez com que todos despertassem um quarto de hora antes da meia-noite.

O principe ergueu-se immediatamente.

— Oh que desgraça! — exclamou — a minha linda amada desappareceu. Está tudo perdido!

— Não, senhor — protestou o homem do ouvido maravilhoso. Ouço-a chorar, mas o som vem de muito longe.

— Vejo-a sentada numa rocha, a quatrocentos e oitenta kilometros de distancia — disse o da vista penetrante.

— Descreve-me o sitio — pediu o homem alto — em menos de tres minutos irei buscal-a.

Quando á meia-noite a rainha voltou, ficou muito admirada por ver a filha sentada no mesmo logar onde a tinha deixado.

— Tome-a, já que tão bem soube ganhal-a — disse ella ao principe. Mas ao passar junto á princezinha, disse maldosamente: — Ficaria envergonhada se me visse conquistada por um grupo de criados.

Estas palavras feriram profundamente o orgulho da princeza que se voltando para o noivo, declarou:

— Antes de acceital-o como esposo quero que um dos seus maravilhosos criados seja atirado a uma fogueira onde ardam trezentas achas, ali ficando até que o fogo se extinga por completo.

— Ouviram? — indagou o rapaz muito pallido, voltando-se para os criados.

— Algum de vocês está disposto a isto?

— Eu — respondeu sem vacillar o homem gelado.

Vieram as achas, accendeu-se a fogueira, e durante trés dias inteiros toda a côrte contemplou o homem estendido na fogueira, a tiritar de frio. Quando por fim o fogo se apagou, o criado levantou-se dizendo que nunca na sua vida sentira tanto frio. A princeza ficou contentissima por ver que o seu noivo mais uma vez triumphava, e gentilmente deu-lhe a mão.

Como a velha rainha já não podia inventar mais nada para impedir o casamento, marcou-se o dia da boda. Foi uma linda festa. Depois o principe levou a princeza para a sua terra natal onde reinaram com bondade e justiça por muitos e muitos annos.

O rei Sipião e o rei Balthazar

HAVIA ha muitos annos umas cidades para o lado do Oriente governadas pelos reis Sipião e Balthazar.

A cidade cujos destinos foram confiados ao rei Balthazar progredia e era considerada entre todas as cidades daquella época como a mais formosa e a mais rica; baptizaram-na, por isso, de "Paraiso".

A outra, a governada pelo rei Sipião, era justamente ao contrario; emquanto o rei Balthazar cuidava de seu povo, procurava resolver todas as difficuldades da sua terra, o rei Sipião esbanjava e acarretava cada vez mais, os seus subditos de impostos.

A côrte do rei Sipião era famosa pelo luxo que ostentava, fazendo contraste com a feiura da cidade e a miseria dos seus moradores.

O povo soffria e o rei gozava...

Balthazar era tão differente...

Todas as manhãs o rei saia á cavallo com seus guardas e ia percorrer a cidade. Não havia uma falta que não fosse reparada immediatamente. Todo o habitante do "Paraiso", tinha o seu pedacinho de terra cultivado e vivia na mais completa fartura. Os impostos eram minimos, o sufficiente apenas para manter as necessidades da cidade.

O povo adorava o seu rei. Quando Balthazar passava, ainda moço e garboso, montado no seu cavallo de puro sangue, o povo curvava-se de chapéo na mão, reverente e respeitoso.

Balthazar attendia a todas as queixas, não tinha intermediarios; tirava duas horas por dia para attender o seu povo.

Mesmo sobre assumptos de familia, situações moraes delicadas, o rei ouvia com paciencia os factos narrados e como um pae extremoso dava as soluções exigidas.

Todos o temiam, todos admiravam a sua energia, mas amavam-no tambem com ternura.

A sua vida era simples, mas o seu povo divertia-se bastante. Sabia improvizar festas campestres, circos engraçados onde a alma de sua gente se pudesse expandir numa alegria sã.

Balthazar tinha dois filhos: Marcos, soldado, de 22 annos, e Lygia uma princeza bella de dezoito annos. Sua mulher chamava-se Bactrina, e era, como seu marido, uma santa para o seu povo.

Acontece um dia que na cidade do rei Sipião, o povo opprimido pela miseria revoltou-se e planejára matar o rei Sipião e sua familia e proclamar Marcos, filho de Balthazar, o rei.

Sipião informado da situação, antes que fosse pegado, fugiu pela madrugada com alguns fieis servidores, como um poltrão e covarde.

Com elle levou todo o ouro que guardava no palacio.

Mas, para onde iria elle? Sabia que não era querido

(Continúa na pag. 9ª)

De que são feitas as estrellas?

AINDA não ha muito tempo, um pensador illustre affirmou que nunca se poderá responder a esta pergunta de um modo categorico, por mais que se estude a questão. Por sua vez, os telescopios, por mais aperfeiçoados que sejam, jámais conseguirão desvendar o mysterio. Poderão approximar mais as imagens das estrellas e tornal-as mais nitidas, mas, com respeito á sua constituição, não nos dirão nada de novo. Possuimos comtudo um instrumento maravilhoso, com o qual se tem estudado a especie de luz que as estrellas nos enviam; e, como conhecemos a luz produzida pelos corpos a arder que existem na terra, deduziu-se que alguns delles se encontram tambem nas estrellas. E' claro que nem todas as estrellas são eguaes. A' simples vista observa-se logo que ha umas mais avermelhadas do que as outras. Umas contêm mais oxygenio e outras menos; o que é porém essencial é que nellas exista oxygenio, este mesmo gaz que neste instante respiramos.

O que são as pedras

AS pedras não são outra coisa senão pedaços de rochas. De um e do outro lado da rua vemos constantemente pedras partidas a martello. Estas pedras têm arestas agudas, porque foram arrancadas a picareta de outras maiores. Mas as rochas podem ser partidas de muitas outras maneiras. Até os sêres vivos que se desenvolvem na terra das rochas, pôde romper gradualmente a sua superficie.

Se as pedras chocam umas contras as outras e permanecem expostas ao vento e á chuva, arredondam-se; mas se partimos uma destas pedras encontraremos de novo, no seu interior, a rocha viva, por vezes polida. As pedras de que temos falado são feitas de rocha verdadeira, que ha milhões de annos se formaram sob a acção de um grande calor. Mas ha tambem pedras brandas que se desfazem facilmente; pedaços de pedra areenta, por exemplo, que são pouco mais resistentes que a areia das praias e que desfazemos com as mãos.

A historia das letras do alphabeto a letra "A"

Phenicio, Egypcio, Grego

A letra "A", com a qual começamos a escrever a palavra "arvore", tem uma historia muito antiga.

Latino

Seculo XV

O primeiro povo da antiguidade que escreveu o "A" foram os phenicios, ha mais de 2.000 annos antes de Christo.

Era naquelle tempo uma letra parecida com a nossa.

O "A", em grego, pronuncia-se "alpha", e em hebraico, "aleph", e se parecem com o nosso.

O "A" passou dos phenicios para os hebreus e para os gregos. Dos gregos passou para a Italia, onde tomou a fórma que hoje tem, pelo que se chama "A" romano ou latino.

Quando ainda não havia imprensa, o "A", assim como as outras letras do alphabeto, eram escriptas em pergaminho, com pennas de pato. E por isso é que tem a fórma usada na Edade Média.

Agora examinemos as variações por que tem passado a letra "A" e saibamos que a palavra "alphabeto" vem das duas

Tempo do descoberto do Brasil

primeiras letras do alphabeto grego "alpha" e "béta".

Inglez, Ronde, Bastardo

A Turquia Nacionalista

Muito pouco se fala em um dictador que ha muitos annos domina seu paiz e o tem transformado quasi radicalmente em seus costumes politicos e sociaes. Trata-se do presidente da Turquia Nacionalista, Mustaphá Kemal Pachá, dominando a capital Angora, e todo o paiz, parece que com aprazimento da população. Os velhos costumes musulmanos e arabes vão desaparecendo, e a civilização européa introduz-se ali rapidamente. Por outro lado, a Turquia não está dando mais dores de cabeça á Europa, com as convulsões politicas e ameaças de guerra em que através de muitos lustros se celebrizou o Imperio ottomano.

Quanto vale um raio ?

EM diversos pontos do céo em cada segundo, cem raios dispersam sua energia. Cada uma dessas faiscas vale uma pequena fortuna, nunca menos de quinze contos thermicos de energia electrica. Com effeito, segundo calculos feitos pelo scientista norte-americano dr. Steinmetz, cada um desses raios poderá fazer correr a 160 kilometros um trem de duzentas toneladas de peso, com velocidade de 80 kms.

O MUNDO COLOSSAL DE JUPITER

(Continuação da 4ª pag.)

meio gasoso, a uma atmosphera muito densa, cuja capacidade occultaria á nossa vista a verdadeira superficie do monstruoso planeta.

Neste ponto, apresenta-se o seguinte problema: será que Jupiter se encontra completameste formado, isto é, em tal phase de evolução que supponha já uma crosta solida? Isso é pouco provavel, admittindo-se que Jupiter nos apresenta a imagem de um mundo em vias de formação. É um estado de coisas que não corresponde a nada preciso, se se levarem em conta os actuaes conhecimentos astronomicos. Não podemos imaginar, remotamente sequer, o que os nossos olhos poderiam contemplar se possuissemos a faculdade de nos transportamos a Jupiter e, sobretudo, de encontrar logar em que descer e andar firme. Em compensação, é nos possivel descrever certas condições particulares desse corpo celeste e certos espectaculos nascidos de taes cosdições. Em primeiro logar, surprehender-nos-ia a portentosa rapidez com que se succedem em Jupiter os dias e as noites. O enorme balão gira sobre si mesmo com tal velocidade que se pode comprovar mediante observações effectuadas a pequenos intervallos. Essa velocidade de rotação não é a mesma exactamente para cada zona do planeta. Pelo contrario, apresenta uma consideravel diminuição de rapidez á medida que se trata de postos mais afastados do equador, circunstancia que se oppõe tambem a relacionar os aspectos visiveis de Jupiter com os de uma superficie solida. Como termo medio, a rotação de Jupiter dura nove horas e cincoenta e cinco minutos. Por conseguinte, a duração do dia, isto é, o tempo transcorrido estre o nascer e o por do sol, não passa de quatro horas e cincoenta e sete minutos, e isso sem variações accentuadas como em nosso mundo, enquanto a inclinação quasi nulla do eixo de Jupiter só determina estações praticamente insensiveis.

O Sol atravessa, portanto, o céu de Jupiter como se tivesse pressa em se occultar. A sua brusca saida para o horizonte seria para olhos humanos alguma coisa de surprehendente. E não menos impressionante nos pareceriam as suas dimensões, visto que, por motivo da distancia existente, entre Jupiter e o Sol, o disco do brilhante astro se ha de mostrar cinco vezes menor em seu diametro que contemplado da Terra, illuminando, portanto, as coisas cinco vezes menos que em nosso mundo.

Outra circunstancia que causaria surpresa se visitassemos o gigantesco Jupiter seriam as suas luas multiplas, que projectam sobre o longinquo mundo a sua pallida luz reflectida, quando a densa cortina de nuvens se desgarra momentaneamente. Lembremo-nos de que Jupiter se encontra rodeado de um imponente cortejo de nove satellites, quatro dos quaes visiveis por nós mesmos

Espectaculo certamente maravilhoso deverá ser comtemplal-o de qualquer dos seus satellites mais proximos, já que o colossal planeta apparecerá como uma lua fantastica, cujo disco apparente é em extensão mais de 8.000 vezes superior ao da lua cheia terrestre.

O ENIGMA DA SEMANA

Qual é o livro sagrado que veiu da antiguidade e que é o fundamento de muitas religiões ?

A decifração do enigma acima esclarece coisas a este respeito.

SOLUÇÃO DO ENIMGMA DO NUMERO PASSADO

Antes do uso do papel os livros e documentos eram escriptos em pelles preparadas ou pergaminhos.

Ha nos museus documentos de mais de tres mil annos.

O rei Sipião e o rei Balthazar

(Continuação da 6ª pag.)

nas outras cidades vizinhas, podiam não recebel-o.

Lembrou-se da bondade de Balthazar e para lá partiu.

Quando chegou no "Paraiso" foi recebido com todas as honras pelo rei Balthazar, mas sob a desconfiança do povo...

Alguns dias se foram passando e as noticias da politica que fervilhava na cidade de Sipião chegavam aos punhados.

Certa noite, quando Marcos voltava de umas manobras pela alta madrugada, ouviu, sem ter sido notado, uma conversa de Sipião com seus homens, planejando trair o seu bemfeitor, intrigando-o com o povo.

Marcos nada revelou a seu pae, mas ficou tomando conta do rei traidor.

Via todas as noites os homens de Sipião sairem embuçados para reuniões secretas onde alguns homens de seu reino ouviam a voz diabolica do rei Sipião.

Marcos preparou-lhe então outra cilada.

Fingindo apparentar muita sympathia pelo seu hospede, convidou-o para um passeio de barco que os levasse em uma ilha pertencente ao reino e que dava flores de especies raras e frutos extraordinarios. As mulheres dessa ilha são tambem de uma belleza rara, dizia Marcos para excitar a curiosidade do velho rei.

Seduzido por taes esplendores, Sipião acceitou o convite.

Partiram pela madrugada ainda.

Chegando em meio da viagem estabeleceu-se um tumulto a bordo entre os homens do rei Sipião, que já discutiam a futura partilha dos bens surripiados pelo rei traidor.

Os homens estavam bebedos e sem nenhuma compostura, sem nenhuma cautela; deante de Marcos revelaram toda a maroteira do rei Sipião.

Este, branco de colera, péga da espada e decepa a cabeça do novelleiro incauto!

A scena foi terrivel! O homem sem cabeça, a esguichar sangue, deu ainda alguns passos incertos e caiu em seguida.

Os outros homens, indignados com a covardia do rei, avançam para elle e mutilam-no!

Marcos e seus homens nada puderam fazer! Os homens pareciam féras e Marcos não desejava matar ninguem.

Depois de passada a colera, quando os animos já estavam mais calmos, Marcos reuniu os seus homens e os restantes de Sipião e fez-lhes uma bella prelecção sobre a honra de um rei e os deveres de um homem!

Declarou então as suas intenções: queria fazer de Sipião seu prisioneiro na ilha com todas as commodidades e a ensinal-o a respeitar-se a si proprio para saber respeitar os outros; mas o destino não tinha querido assim...

Marcos foi acclamado rei da cidade de Sipião, que ficou sendo chamada de "Marcopolis", (cidade de Marcos).

Quando chegaram de volta ao "Paraiso" foi tudo narrado ao rei Balthazar, que ficou surpreso pela indignidade do seu hospede.

Marcos foi levado em triumpho para a cidade vizinha onde passou a reinar com a mesma sabedoria de seu pae.

O rei Sipião deixou uma filha chamada Illyria, de belleza rara e com sentimentos bem diversos dos de seu pae.

Marcos e Illyria casaram-se mais tarde. Tiveram muitos filhos e a cidade prosperou em lucros e felicidade.

O rei Balthazar fez uma alliança forte com seu filho e esses dois homens de bondade e coragem, souberam fazer por muitos annos a alegria e a felicidade de muitas mil almas.

JACK

Quem é?

Qual foi o romancista brasileiro, nascido no Maranhão, que aos 18 annos de edade já era formado pela Faculdade de Direito do Recife?

Entrou para a carreira diplomatica, representando o Brasil com brilho no estrangeiro. Pertenceu á Academia de Letras.

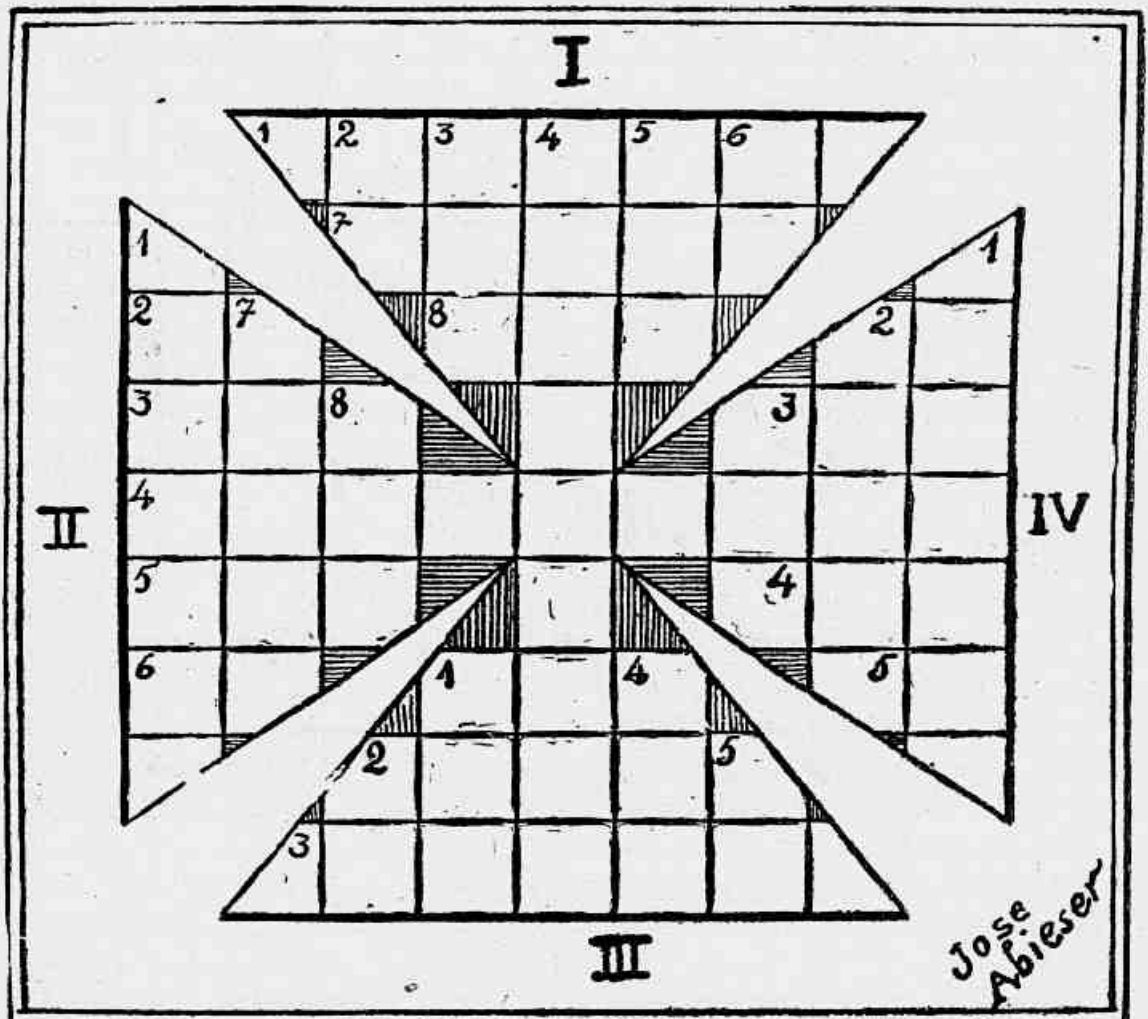
Escreveu um romance chamado "Chanaan", que foi traduzido em varias linguas. Depois escreveu uma obra em fórma dramatica, chamada "Malazarte", que foi representada em Paris.

A sua ultima obra foi a "Viagem Maravilhosa".

Recortando-se e collando-se cuidadosamente os pedaços do desenho acima consegue-se a imagem e o nome do grande romancista maranhense.

Problema "CRUZ DE MALTA"

de JOSE' ABIESER

CONCEITOS

FACE I

Horizontaes — 1 — Cid — cearense; 7 — Querida; 8 — Vazia.

Verticaes — 2 — Adverbio; 3 — Creado; 4 — Fenda; 5 — Nome de mulher; 6 — Existe.

FACE II

Verticaes — 1 — Manjedouro ou curral; 7 — Fio de metal; 8 — Muito pequena de estatura.

Horizontaes — 2 — Batrachio; 3 — Epocha; 4 — Fortaleza da Guanabara; 5 — Ave pernalta; 6 — Base.

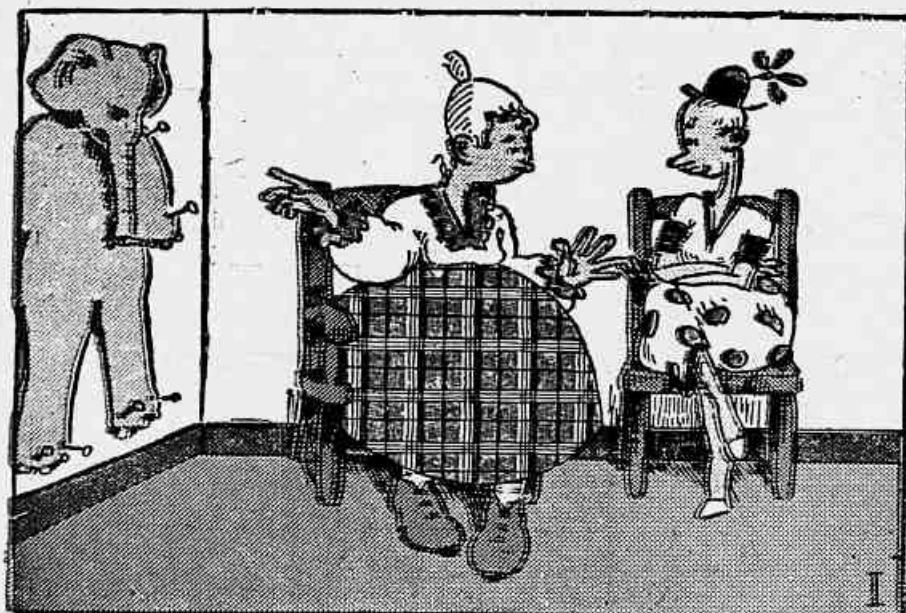
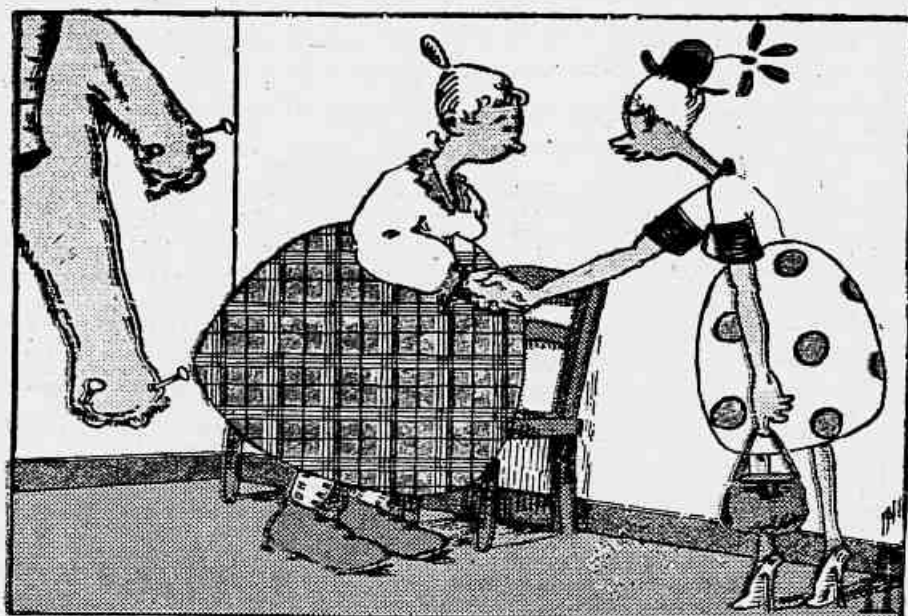
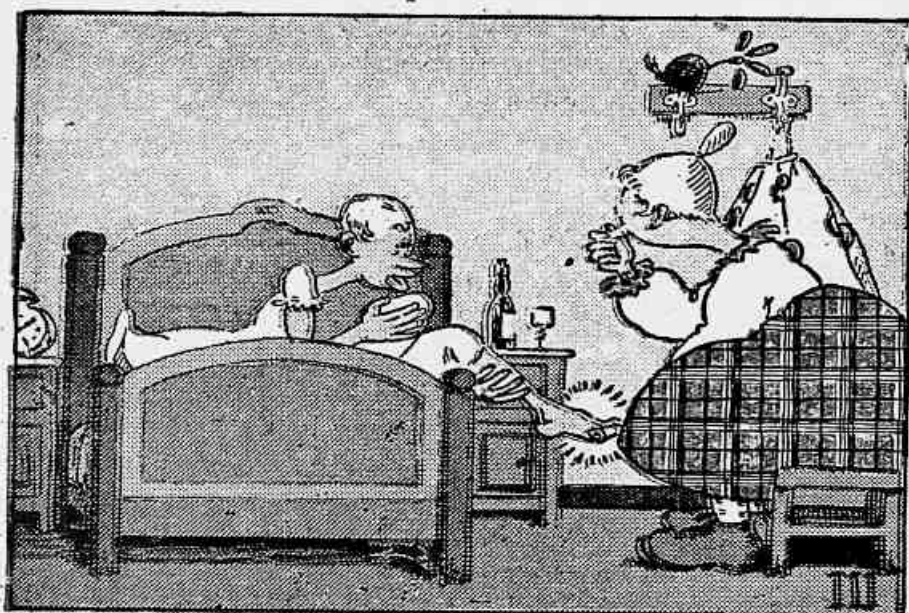
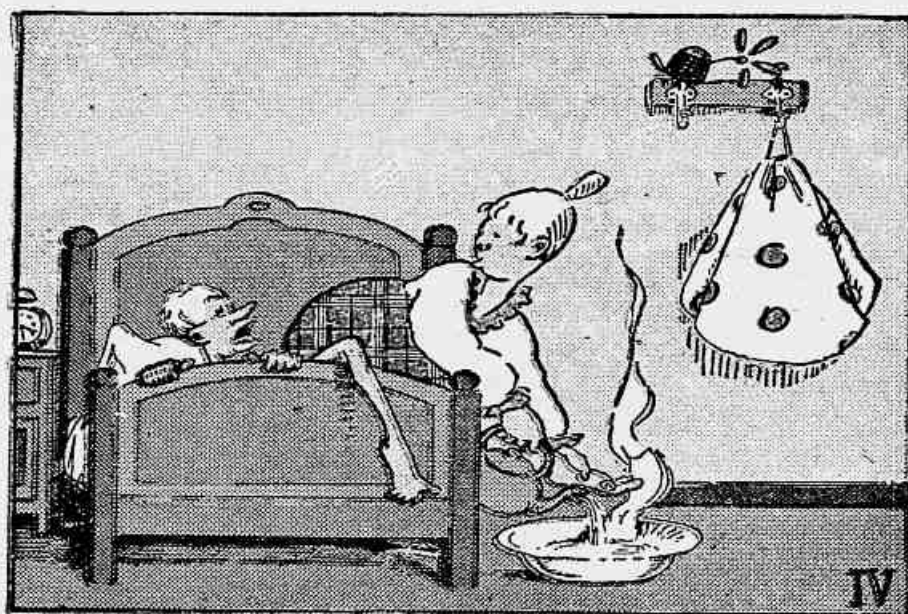
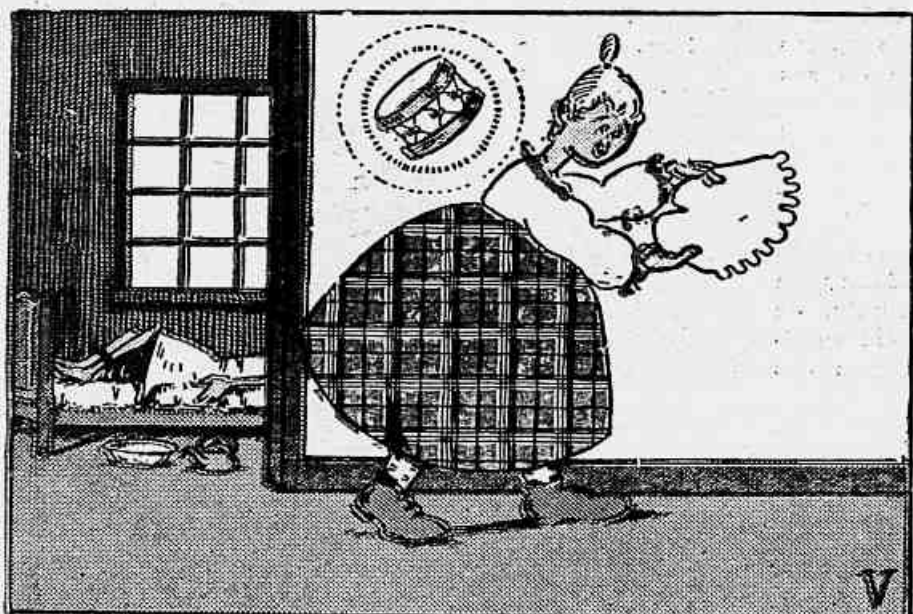
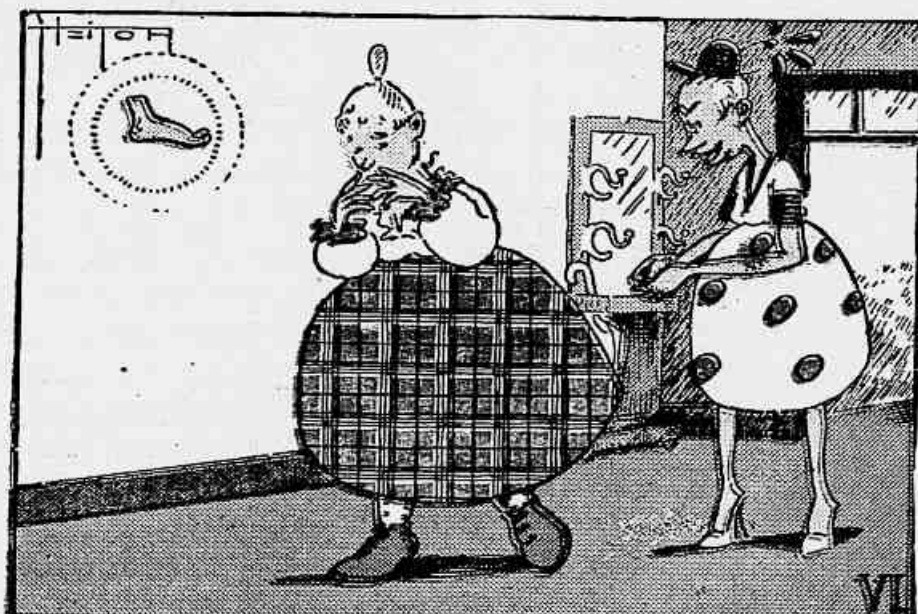
FACE III

Horizontaes — 1 — Planeta; 2 — Capital européa; 3 — Insectos caseiros.

Verticaes — 1 — Inst. agricola; 2 — Morada; 4 — Parente (inv); 5 — Sobrenome.

FACE IV

Horizontaes — 2 — Que respiramos; 3 — Cidade paulista; 4 — Altar; 5 — Contracção (inv).

Verticaes — 1 — Moeda; 2 — Suporta; 3 — Colera.

— Estou de accordo, dona Bicuda, porém, o couro do elephante tem approvado na minha constante fabricação de bombos

— Não, não, dona Zabelinha Prefiro esperar que a senhora encontre para o meu bombo um couro ainda mais forte, de outro bicho . .

— E' o motivo porque não tenho podido ir á sua casa, dona Zabelinha Se a senhora, realmente, me tira o callo, sem dôr, ahi está elle...

— Não faça caretas, dona Bicuda ! Seja homem. E a senhora bem sabe que agua fervente não dóe nada... no pé dos outros

— Interessante ! Eu pensava que ainda tinha que ir á Africa para encontrar um bicho de couro grosso, proprio para bombo.... e olhe elle aqui !

— D. Zabelinha ! Excelsa intelligencia ! Recebi, satisfeita, o magnifico bombo Mas, por favor, me diga a especie do animal que forneceu tão lindo couro !

Resultado do Problema n. 12

Resultado do problema n. 12

Feita a escolha das soluções certas, foram escolhidas pela sorte as amiguinhas Déa Monteiro Goulart, residente na Fazenda do Retiro, Rio Preto (Minas), e Dilma Bonecker, residente á praça Nictheroy, n. 14, Maracanã, nesta Capital.

O premio saido para Minas será remettido pelo Correio. O premio desta Capital poderá ser procurado na Gerencia do "Correio da Manhã", á rua Gonçalves Dias, 5.

Solução do problema

HORIZONTAES

I — Sobraçados.
II — Uso. Ma — Açu.
III — Astronomia.
IV — Soa. R N. Aos.
V — Separo.
IV — Ev (ve).
VII — Ri.
VIII — Fe.
IX — El.
X — In.
XI — Atar.
XII — Rosa.

VERTICAES

1 — Suas.
2 — Osso.
3 — Botas.
5 — Amor perfeito.
6 — Cannavieiras.
7 — Ra.
8 — Damão.
9 — Ocio.
10 — Suas.

Lista parcial dos decifradores

Maria Araujo Lima, rua do Rocha — Paulo Duarte Monteiro, Eng. Novo — Marly S. Pinto da Silva, S. Christovão — Paulo Celso da Rocha, Meyer — Leontina Pinheiro da Silva, Capital — Angelo Borges, Silvianopolis — Alfeu Mimoso, Florianopolis — Carlos Alberto Salles Aranha, Nictheroy — Roosevelt Felix de Souza, Bomfim (Goyaz) — Rubens Miranda, Juiz de Fóra — Luiz Boisson Santos, Tijuca — Nydia Papf da Fonseca, Petropolis — Luzia Fajardo dos Santos, Capital — May C. Moraes, Capital — Luiz Van Berg, Copacabana — Beatriz Filgueira, Botafogo — Gerson Salles, Rio Preto (Minas) — João Pedro Gastão, Cruzeiro (S. Paulo) — Maria Augusta Sá Rego, (D. F.) — Claudio Pereira Grillo, Tijuca — Almiria Nogueira, Cascatinha — Celia Salomão, Cascatinha — Anna Maria P. de Almeida, São Paulo — Risoleta Barbosa, Ilha do Governador — Almir Nogueira, Cascatinha — Nelson Tavares, Meyer — Maria Theresa Paes Leme, Paquetá — Moacyr Cintra (Capital) — N. Moreira Guimarães (D. F.) — Iracy Tairisa, Santos — Maria Magdalena Santos, Capital — Celia Villela, Varginha (Minas) — Elza Fernandes, Leme — Alcides Lopes Filho, Sampaio — Sidnéa R. Alves Affonso, Coelho Bastos (Minas) — Elyane Mendes Andrade, Santa Rita Sapucahy (Minas) — Guiomar, Friburgo — Marilia Pereira Valente, Itambé (S. Paulo) — Amelia Santa Paula, São Paulo — Paulo Costa Cesar, Copacabana — Eugenio Pereira dos Santos, Nictheroy — José F. Tolentino de Souza, Florianopolis (Santa Catharina) — Elpidio Chaves Colm, Botafogo — Cid da Costa Lage, Mathias Barbosa (Minas) Ibrahim Fonseca, Cruzeiro (São Paulo) — Flavio Ferreira (D. F.) Léa V. de Vasconcellos, Encantado — Pedro Claussen, Therezopolis — Paulo Oscar P., Nova Iguassu' — José Oscar Pio Campos, N. Iguassu — Anna Fortes, Guaratinguetá (S. Paulo) — Malves Zaira Fontoura, Juiz de Fóra — Allan M. Renault, Itajubá (Minas) — Ivan de Abreu, Curityba — Sebastião Ignacio Filho, Morsing (E. Rio) — Yedda L. de Queiroz Pinho (D. F.) — Helena Coelho, Lapa — Maria Isabel Teixeira, Silvianopolis — Gilda Vieira, Silvianopolis — Altair de Freitas L., S. Christovão — Decio Carlos Rocha, Fartura (São Paulo) — Dyla Rodrigues Syllos (D. F.) — Francisco Corrêa Malaquias, Itaperuna (Minas) — João Cijolla, S. Paulo — José Roberto Alrosa, Lambary — Thais Maia Souza, Capital — Norma Vasconcellos, Olaria — Lucia Tavares Magalhães, Villa Isabel — Ozorio de Almeida Andrade, Marianno Procopio — Anna Maria Duarte Barra, Barra do Pirahy (E. Rio) — Luis Geraldo Wagner Oliveira, Ilha do Governador — Rita de Cassia Duarte, Tocantins (Minas) — Newton Goulart Godoy, Bello Horisonte — Chiquinha Barreto, Rio Doce (Minas) — Maria Thereza D. Pinheiro, São Paulo — Francisco Elieser D. Pinheiro, São Paulo — Maria Amelia Ribeiro, Juiz de Fóra — Mario do Carmo Monteiro, Piáu (Minas) — Jaimo Costa, Capital — Brigida de Lima e Mendes, Juiz de Fóra — Paulo Camara Moraes, Santos (São Paulo) — Alexis Parros Giammattiey, Nova Iguassu' (E. Rio) — Josephina Scheuber, Formiga — (Minas) — Rubens Araujo (Santos) — Henriette Laclan Silva, Tijuca — Léa Maria Dias Vieira, Tijuca — Ricardo V. Cardoso Costa, Capital — Zulmira B. Almendra, Tijuca — Tacito Claudio da Silva, Santa Thereza — Nadir Pereira da Silva, Maracanã — Marilia Ramos dos Santos, Capital — Léo Magarinos de Souza Leão, Tijuca — Nilza da Cunha Valle, Fonseca (Nictheroy) — Therezinha Mendes, Juiz de Fóra — Hugo Papf da Fonseca, Petropolis — Lecticia Souza Peres, Capital — Alfredo Abreu Peres (o amigo é artista!) — João Cintra Paes, Capital — Maria Angela — (Minas).

Na Escola

— Professor — Juquinha, qual é o bicho mais preguiçoso que existe?

— O alumno — E' o peixe.

— O professor — O peixe? E por que?

— O alumno — Nada

Palavras Cruzadas Enigmaticas

Interessante Torneio Semanal

Neste novissimo e interessante concurso, as palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas, e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como nas verticaes devem ser obtidas as plavras indicadas pelas chaves.

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadratinhos brancos.

Antes de collar as figurinhas nos quadrinhos devese fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colloca-se num num quadro uma nota "fa", e no outro a figura "cão".

As soluções deverão ser enviadas ao "Correio da Manhã" com a maior brevidade.

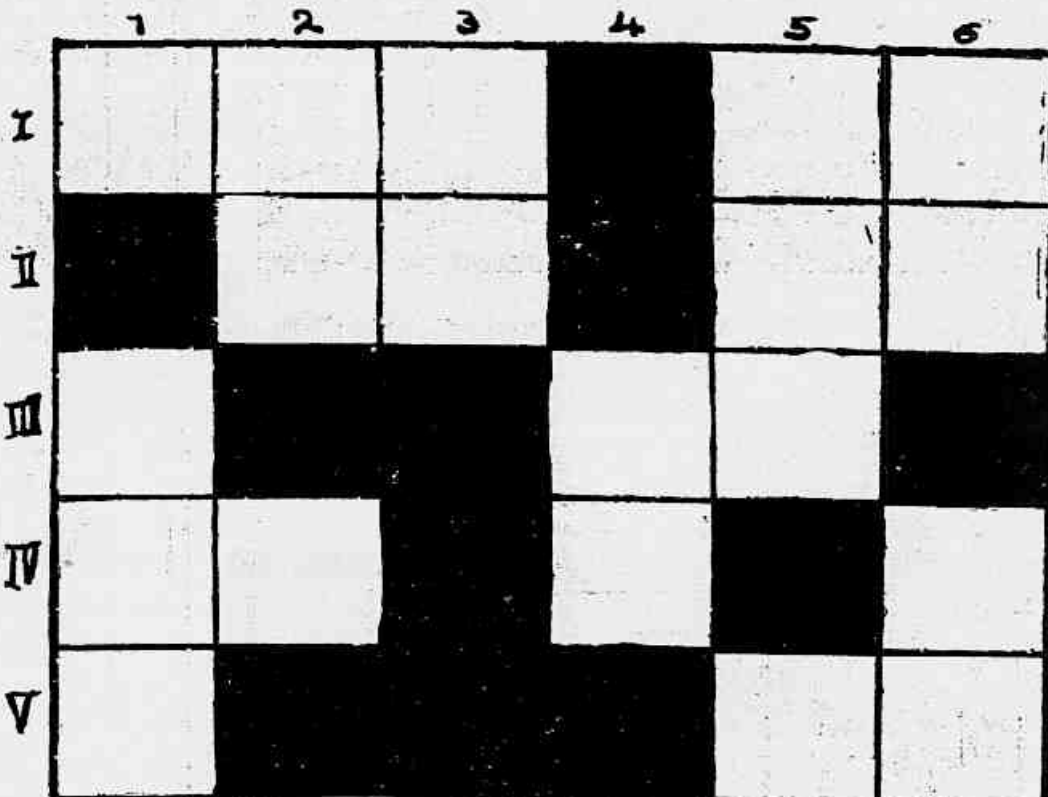
Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

HORIZONTAES

I — Nome popular de um cumprimento exagerado (tres syllabas) — Nome de uma fruta (duas syllabas).

II — Pessoa que resa de mais (tres syllabas) — Parede rustica de casa pobre (duas syllabas).

III — Ferramenta de sapador (uma sylla[illegible]. Canção portugueza (duas syllabas).

IV — Feita com tijollos e argamassa (tres syllabas) — Animal (uma syllaba) — Desolado (uma syllaba).

V — Insecto que deve ser evitado como portador de molestias sobre os alimentos (duas syllabas) — Nome que tambem se dá a um conto ou romance (tres syllabas).

VERTICAES

1 — Batrachio (uma syllaba) — Nome de um passarinho que come insectos (quatro syllabas).

2 — Nome de roedor e animal de caça (duas syllabas) — Bôa para repouso do corpo (duas syllabas)

3 — Joia extraida das ostras (tres syllabas).

4 — Arma cortante de grande tamanho (duas syllabas).

5 — Pouca sorte ou grande peso (tres syllabas) — Laço (uma syllaba)

6 — Pó humido para nariz de velhos (duas syllabas) — Instrumento perfurante de sapateiro (tres syllabas).

PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO SEMANAL
"CORREIO INFANTIL"

Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

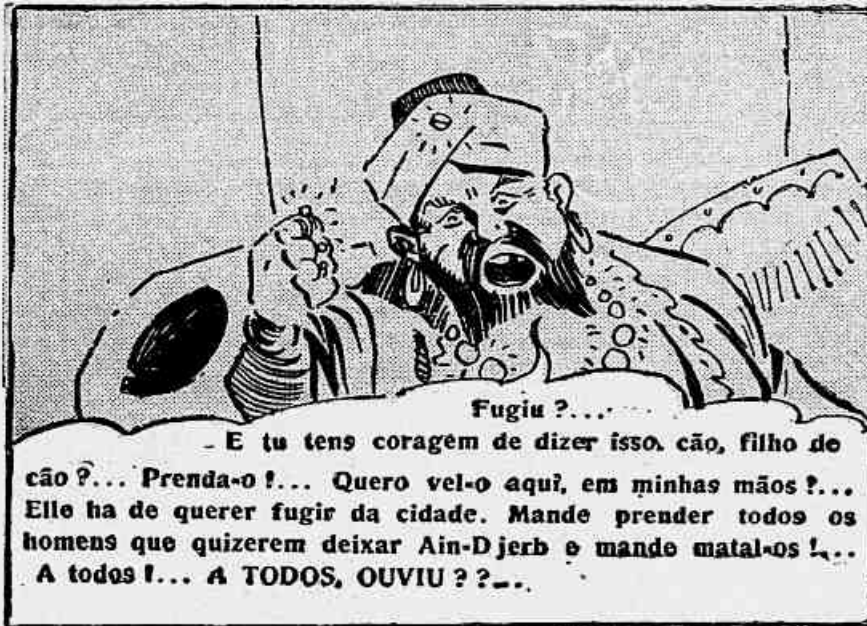
LEGIONARIOS
por THOR
REPRODUCÇÃO INTERDICTA

Si eu continuar aqui dentro, elles me pegam...

O legionario foge por uma janella.

Os rapazes estão esperando por mim. Preciso ir depressa...

Vejamos entretanto o que se passava no "divan" de El-Assar"
O espião fugiu novamente, Emir dos Crentes! E matou quatro soldados!

Fugiu?... - E tu tens coragem de dizer isso, cão, filho de cão?... Prenda-o!... Quero vel-o aqui, em minhas mãos!... Elle ha de querer fugir da cidade. Mande prender todos os homens que quizerem deixar Ain-Djerb e mande matal-os!... A todos!... A TODOS, OUVIU??...

Na porta da cidade um official de El-Assar transmitte as ordens do tyranno.
... e quando alguem fôr saindo, dê o alarme. Mas guarde segredo disso!

Ainda bem que eu ouvi essa conversa, senão teria caido como um patinho...